

# Terceiro Testamento (5)

**Lições:** 175 -207 (tomo7); 208-241 (tomo8)

3º Testamento

## **Lição 175:**

1) A Luz do meu Espírito veio para revelar-vos todos os dons que existem no vosso ser, tudo o que desde a vossa origem levastes convosco sem pressenti-lo. Fiz-vos saber que já é tempo de que vos conheçais verdadeiramente, de que vos encontreis a vocês mesmos e saibais qual é a vossa herança, para que sejais grandes de espírito.

2) De tempos em tempos fiz-vos revelações; primeiro foi a Lei, mais tarde a minha Doutrina e finalmente o conhecimento pleno da vossa missão espiritual.

3) Dizeis que Eu estive três vezes com os homens, mas o certo é que sempre estive convosco; Eu sou aquele Pai que no Primeiro Tempo revelou a sua Lei de Justiça à humanidade, que no Segundo fez encarnar o seu Verbo em Jesus, o seu Filho, e que agora se manifesta espiritualmente ao mundo. Dei-vos com isso uma parábola divina através das Eras, cujo sentido vos fala da vossa evolução espiritual e faz-vos saber, que Quem vos falou através dos tempos foi um só Deus, um só Espírito e um só Pai.

4) Perguntais-me: “ Que pretendo ao manifestar-me espiritualmente à humanidade deste tempo? E contesto-vos: O que busco é o vosso despertar para a luz, a vossa espiritualidade e a vossa unificação, já que em todos os tempos estivestes divididos, porque enquanto uns buscaram os tesouros do espírito, outros consagraram-se a amar as riquezas do mundo: Espiritualismo e materialismo em pugna constante; Espiritualistas e materialistas que nunca puderam entender-se entre si.

5) Recordai que Israel estando à espera do Messias, quando o teve frente aos seus olhos dividiu-se em crentes e negadores da minha verdade. A explicação é simples: Acreditaram os que me esperavam com o espírito, e negaram-me os que me esperavam com os sentidos da matéria.

6) Novamente essas duas forças terão de enfrentar-se, até que dessa luta surja a verdade. A luta será encarniçada porque à medida que os tempos passam, os homens amam mais o terreno, em virtude de que a sua ciência e as suas descobertas fazem-lhos sentir-se num reino próprio, num mundo criado por eles.

7) Os homens de agora estenderam os seus domínios, senhorearam e cruzam toda a Terra; já não há continentes, terras, nem mares ignorados; traçaram caminhos por terra, mar e ar, e não conformes com o que no seu planeta possuem como herança, sondam e perscrutam o firmamento em busca de maiores domínios.

8) Bendigo nos meus filhos o anseio de saber e é-me infinitamente grata a sua ambição de ser sábios, grandes e fortes; mas o que não aprova a minha justiça, é a vaidade em que muitas vezes fincam as suas ambições ou a finalidade egoísta que em ocasiões perseguem.

9) Não venho para impedir que os homens aumentem os seus conhecimentos, nem venho para ocultar-lhes a luz da ciência. Quando depus na Terra a semente humana e ordenei-lhe crescer e multiplicar-se, também lhe disse, que ensenhoreasse a Terra, quer dizer, que o homem fosse, entre todas as criaturas que haviam de rodeá-lo, o ser

consciente, conhecedor das leis humanas e cultivador de virtudes, em torno do qual girassem harmoniosamente todos os seres e os elementos.

10) Quão longe da harmonia viveu o homem desde que iniciou o seu trânsito sobre a Terra! Disso dão prova os seus incessantes tropeços, o inesgotável cálice de sofrimentos que padeceu, a sua falta de paz.

11) Estou-vos dando a nova lição, que será para todos os homens. Nem todos oraram esperando a minha chegada, mas a dor manteve-os alerta e preparou-os para receber-me. A humanidade já tem a experiência que desde o Segundo Tempo lhei deixou o povo de Israel, para que ninguém intente desafiar à divina justiça. Por acaso não sabeis que aos pobres de espírito que ansiavam a vinda do Senhor para receber d'Ele a luz da esperança e do saber, foram-lhes dados os dons da profecia, da Ciência divina e do poder espiritual? Se me perguntais: Pelo paradeiro daqueles espíritos? “ Dir-vos-ei, que estão habitando moradas onde tudo o que existe de grande neste planeta, é ante eles como simples pó da Terra. Mas se me perguntais: “ Que é que aconteceu com os que nada aceitaram do meu Reino porque lhes pareceu pobre a minha palavra e as minhas promessas? “ Dir-vos-ei que eles são dos que encarnam e reencarnarão até à completa evolução do seu espírito, porque pediram ouro, poder, e em justiça e para a sua restituição espiritual, foi-lhes concedido o mundo com as suas mesquinhas riquezas e o seu falso poder. Foram tocados pela minha justiça divina, mas nunca desprezados do caminho de salvação que leva ao Reino do meu Espírito, para eles buscá-los-ei afanosamente para fazer-lhes compreender que este é o Terceiro Tempo, precisamente aquele no qual se consumarão os tempos, dos quais falei ao referir-me ao juízo do povo Judeu.

12) Todos tendes um encontro Comigo e haver-vos-ei de reunir para escutar-me, porque todos tereis que me ouvir.

13) Tudo será posto na balança da minha justiça, onde serão pesadas todas as obras que estejam sem julgar. A minha presença e o meu poder far-se-ão sentir como nunca se tinham manifestado, porque depois do caos, tudo tenderá a voltar ao seu lugar.

14) Orai e velai continuamente para que não sejais surpreendidos, oh, povo; mas decerto vos digo, que se velásseis e orásseis pelo mundo, haverá um manto invisível que vos protegerá, porque soubestes amar aos vossos irmãos e sentir como própria a sua dor!

15) Repito-vos que vou fazer sentir a minha presença, o meu poder e a minha justiça. Se permiti que o homem na sua maldade profane quanto de sagrado existe na vida, vou pôr-lhe limite à sua maldade; se o deixei caminhar pela senda do seu livre-arbítrio, vou provar-lhe tudo nele tem um limite; se o deixei encher as suas ambições de poderio e de grandeza no mundo, vou detê-lo no caminho, para fazer-lhe ver a sua obra através da sua Consciência, para que possa responder às minhas perguntas.

16) Permitted que a dor, a destruição e a morte se deixem sentir na vossa vida, para que esses frutos tão amargos vos façam compreender a classe de árvore que cultivastes; mas também Eu farei com que a dor desapareça e deixarei que o espírito descanse e medite,

porque dele terá que surgir o hino de amor ao seu Criador. Está dito e também escrito, que esse dia chegará, quando os homens tenham ataviado o seu espírito com a roupa branca da elevação, quando se Amem uns aos outros.

17) Todos serão salvos, todos serão perdoados, todos serão consolados. Onde está a morte, onde está a condenação eterna e o inferno sem fim?

18) Eu não criei a morte nem o inferno, porque ao conceber o meu Espírito a ideia da Criação, só sentia amor e do meu Seio só brotou vida; se a morte e o inferno existissem, então teriam que ser obras humanas, por pequenas, e já sabeis que nada do humano é eterno.

19) Na verdade digo-vos, que nos instantes em que a minha palavra se escuta através do porta-voz, não só o espírito deste povo se estremece, mas todos aqueles seres que no Vale espiritual necessitem da Luz divina.

20) Não chega a eles o som da palavra humana, mas sim a essência e a inspiração das minhas mensagens, porque a minha voz é universal e o seu eco alcança todos os mundos e moradas onde habite um filho de Deus.

21) Eu envio a cada mundo um raio da minha luz; a vocês fiz-vos chegar esta luz em forma de palavra humana, para outras mansões chega-lhes por meio da inspiração.

22) Na luz desse Raio divino ir-se-ão unindo todos os espíritos, fazendo dele uma escada que os conduza até ao Reino espiritual prometido a todos os que sois partícula espiritual da minha Divindade.

23) Imaginai-vos o regozijo de todos aqueles seres que na Terra tiveram vínculos materiais convosco e que hoje habitam no Mais Além do vosso mundo, quando sabem que a voz que eles escutam, também a ouvem na Terra. Eles não se alhearam de vocês, não vos esquecem, nem deixam de pedir pelos que se ficaram uns instantes mais no Vale terreno. A sua carícia e as suas bênçãos estão continuamente sobre vocês.

24) Ali habitam os que foram vossos pais, filhos, irmãos, esposos, amigos ou benfeitores, os que no espírito são simplesmente irmãos vossos, mas o seu amor por vocês é o mesmo ou ainda maior, assim como a sua potestade para ajudar-vos e proteger-vos.

25) Orai por eles, povo, não deixem de amá-los e recordá-los, porque a vossa recordação e as vossas orações são um doce consolo na sua luta. Nunca os imagineis perturbados ou habitando entre trevas, porque seria tanto como se vocês vos sentísseis capacitados para julgar um juízo e uma sentença sobre eles; e se aqui na Terra os humanos sejam seres tão imperfeitos e injustos para julgar as causas dos seus Semelhantes, que é que será tratando-se sobre o juízo de algum espírito?

26) Digo-vos novamente, que a vocês só vos toca ajudá-los com a vossa oração e com as vossas boas obras no mundo.

27) Não sintais a necessidade de que eles se manifestem nalguma forma material na vossa vida, já seja tomando um cérebro ou dalguma outra maneira, porque negaríeis a espiritualidade que vos ensinei. Tão pouco tendes determinado dia do ano para invocá-

los, não; meditai que no espiritual vive fora do tempo material e portanto, todo o instante poderá ser propício para aproximar-vos deles através da oração espiritual.

28) Quantos destes seres os quais muitas vezes imaginastes sofrendo perturbações, são precisamente os que lutaram por aproximar-vos deste caminho na Terra. Não choreis então por eles, e muito menos tenhais luto porque partiram para o Vale espiritual; não morreram, simplesmente adiantaram-se uns instantes no momento em que vocês tereis de partir; assim foi disposto por Mim, para que vos preparassem o caminho.

29) Povo: Acreditais que seja necessário que vos diga, que nada tendes que fazer nos cemitérios, e que as lágrimas que sobre as tumbas derramais, são as lágrimas da ignorância, da materialidade e do fanatismo?

30) O espírito do que chorais, vive, e obstinais-vos em dar-lhe por morto naquele corpo que desapareceu debaixo da terra. Dais-lhes por perdidos, enquanto que eles, plenos de amor estão-vos esperando para dar-vos testemunho da verdade e da vida. Acreditais-lhes longe ou insensíveis e surdos ante as vossas lutas e penalidades, e não sabeis quantos pedregulhos vão afastando da vossa passagem e de quantos riscos vos vão livrando.

31) A ignorância obriga-vos a ser ingratos e até cruéis convosco mesmos e com os demais, ainda que devo dizer-vos, quem pode ser ignorante depois de ter escutado alguma das minhas Cátedras?

32) A minha palavra é o raio de luz que há de envolver-vos a todos para que fiquéis fundidos no fogo do meu amor; se depois de ouvi-la, a acreditardes e a pondeis em prática, ficareis desde esse instante unidos a todos os que me amam e glorificam.

33) Disse-vos nos meus ensinamentos, que a vida na Terra é a via dolorosa do espírito, e o término da sua existência nela é o seu calvário, para que procureis imitar-me, pondo em prática os meus exemplos.

34) Ditosos os espíritos que sabem chegar com fé e virtude até ao cimo, porque no instante de desprender-se da matéria, experimentam a carícia do Pai como prémio para a sua fortaleza e para o seu amor. Esses são os que penetram sem tropeço na eternidade.

35) A minha palavra neste tempo ajudará aos homens a compreender o sentido da minha Lei e da minha Doutrina. O cumprimento que a elas dê a humanidade, proporcionar-lhe-á a felicidade, felicidade do coração e paz do espírito, porque a dita perfeita só a encontrará o espírito na morada a que ele pertence. Quantas oportunidades tendes de ser bons e úteis aos vossos Semelhantes! Cada lar é um campo propício para semear a minha semente; cada cidade e cada povo é como terra sedenta de caridade e amor, e Eu venho para converter-vos em semeadores para que regueis de amor e consolo o mundo e o semeéis de paz.

36) Obras, palavras, orações, são os meios que deveis e podereis empregar para cumprir com a missão de servir e amar aos vossos irmãos.

37) Ensinei-vos a oração perfeita, a qual é verdadeiro idioma do espírito, a qual põe ao homem em comunicação direta Comigo.

38) Dei-vos o dom da palavra que é expressão da luz que há no espírito e do amor que atesoura o coração.

39) Povo que me escutais: Não digais que vos estou pedindo demasiado, quando Eu sei melhor que vocês mesmos do que sois capazes. Hoje sentis-vos débeis, torpes, impotentes e indignos, porque examinais o vosso interior e descobris muitas fraquezas, muitas necessidades que não vos deixam sentir a dor alheia, mas primeiro vou-vos curar, para fazer-vos sentir a minha paz, para fortalecer o vosso coração, para limpar o vosso caminho, e então não sentireis timidez nem tereis dúvidas, nem vos sentireis incapazes.

40) Por isso deixei-vos um tempo escutando-me, fortalecendo-vos pouco a pouco na minha palavra, sem enviar-vos ainda às comarcas para cumprir a vossa missão; mas quando o vosso espírito se encontre saturado da minha essência, não esperará provas nem sinais para levantar-se, porque saberá receber por inspiração quanto deva fazer.

41) Orai, povo, e enquanto orais, Eu derramarei a minha paz em todos os povos da Terra, bendirei os vossos lares e iluminarei os vossos caminhos.

42) Dar-vos-ei uma prova de que é verdade quanto vos prometi. Que prova será essa? A que vejais realizar-se na vossa vida algo que faz tempo estais esperando, algo que para alguns é impossível obter. Para uns chegar-lhe-á depressa o oferecido por Mim, para outros fá-los-ei esperar, mas na verdade vos digo, que não haverá um que não receba a minha prova de amor. Quando essa graça chegue a cada um de vocês, recordareis a minha palavra e aumentará a vossa fé.

43) Não desesperéis, não derrameis o vosso pranto, sabeis esperar essa hora praticando o meu ensinamento, orando e velando.

44) Veem como nestes instantes em que elevais o vosso espírito, olvidais-vos das vossas penas e encheis-vos da minha paz? Procurai estar sempre diante de Mim, praticai a minha Doutrina e vereis prevalecer a minha paz e a minha luz sobre as vossas vicissitudes e trabalhos.

45) Compreendi que as vossas penas não são inúteis, que tendes a missão de temperar-vos espiritual e corporalmente para que possais formar parte do número dos meus semeadores.

46) Os que vão levar consolo aos homens, os que vão levantar os que caíram, os que vão dar forças aos débeis, têm que estar iluminados pela luz da experiência e têm que estar fortalecidos na luta e nas provas; que não os amedronte nenhum quadro de dor, que não tremam ante a desgraça dum Semelhante, que não fujam da dor quando as mãos dos seus irmãos se estendam para eles em demanda de caridade.

47) Ali, entre os que se endureceram no vício e na dor, vão ver surgir a muitos para a luz, buscando a regeneração e a espiritualidade; mas para que essa inspiração chegue a

eles, tendes que depositar no seu coração uma verdadeira prova de fraternidade, uma ação que seja o raio de luz que ilumine as trevas daquele ser.

48) Compreendei então, que a dor que vos acompanhou em muitas formas, foi o cinzel que interiormente esteve modelando ao vosso espírito para o desempenho duma delicada missão.

49) A lição que neste Terceiro Tempo vim para dar-vos, é um novo Testamento que ficará unido ao dos tempos passados, porque os três formam uma só Revelação.

50) A minha luz iluminará o entendimento dos homens destinados para unir num só Livro todos os meus ensinamentos.

51) Os meus servos espirituais guiarão a mão dos meus eleitos para que nesse Livro não exista mancha alguma.

52) As diferenças que entre este povo existiram, as suas discussões e a sua desunião, desaparecerão quando vos aprofundardes na análise desse Livro e chegardes a compreender a verdade da minha Obra.

53) Hoje não vos dais ainda conta das consequências que a vossa desunião vá ocasionar, mas na verdade vos digo, que amanhã chorareis por causa disso. Quantas vezes vos pedi a unificação de pensamentos, de práticas, de espíritos; outras tantas foram as que não ouviram o meu divino conselho!

54) Inspirei-vos para que formeis um povo, dando-vos o nome do novo Israel; dei-vos missões e cargos diversos, para que na vossa jornada e nas vossas lutas conteis com todos os elementos necessários, como aconteceu com Israel no Primeiro Tempo, quando cruzou pelo deserto em prol da terra prometida. Mas não tratastes de compreender até agora os meus mandatos, nem quisestes observar o exemplo de união que aquele povo deixou escrito, exemplo inapagável porque foram a sua harmonia e a sua união, as que o fizeram vencer as vicissitudes que no seu caminho encontrou.

55) Uma nova Terra de Promissão espera-vos a vocês, mas ainda vos encontrais distantes dela. Vão cruzando já o extenso deserto, deixastes atrás a escravidão do faraó e já recebestes a Lei; no entanto não abandonastes por completo a idolatria e sem dar-vos conta adorais ao bezerro de ouro.

56) Terão que chegar até vocês as provas, os obstáculos e as perseguições para que desperteis do vosso sono; então sim estareis dispostos para cumprir os meus mandatos e sereis zelosos para velar pela Obra que vos revelei, como naquele tempo os Israelitas contruíram o tabernáculo e a arca para guardar a Lei, porque as provas tinham-lhes despertado para a luz.

57) Agora o vosso espírito será o vosso tabernáculo, e a vossa arca a Consciência. Ali estará a minha Lei iluminando a senda do povo do Senhor.

58) Não surgiu neste tempo um homem que, imitando a Moisés, caminhe diante deste povo, alentando com prodígios a sua fé, mas com um pouco de preparação poderíeis

sentir a presença espiritual de Elias, que é quem vos guia, vos alenta e inspira nesta jornada.

59) As multidões que me escutam estão chorando. Só Eu sei o porquê das suas queixas, só Eu conheço todos os obstáculos e dificuldades que à sua passagem encontraram e que as vão detendo.

60) Perseverai, multidões, sede-me fiéis e vereis abatidos os obstáculos. Orai e trabalhai cada vez com maior verdade, pureza e perfeição, para que no desempenho da vossa missão encontreis o consolo e a força necessárias para sobrelevar as vicissitudes da vida. Se assim caminhardes, quando menos penseis vereis despejado o caminho e desaparecidos os tropeços.

61) Vós sois os meus campos onde por agora cresce juntamente o trigo e o joio. Não é ainda a hora de ceifar; mas quando chegue, serão julgadas as obras de cada um de vocês; então deixarei na Terra aos bons discípulos e levantarei deste mundo àqueles que não tenham dado frutos de unificação e espiritualidade.

62) Velai e tende em conta a minha palavra; não por ter recebido de Mim cargos e missões muito grandes, confieis-vos, crendo que a minha justiça nunca pode chegar até vocês. Recordai a David e Salomão, os quais tendo sido grandes diante do seu povo, adormeceram na sua grandeza, faltaram à Lei e viram chegar sobre eles a minha divina Justiça, inexorável e sábia, quando acreditavam que por ser tão amados do Pai, jamais seriam tocados por Ele.

63) Pensai, oh, povo, nas gerações novas. Pensai nos vossos filhos como o fizeram os patriarcas, os quais prepararam aos seus povos para que soubessem receber a chegada do Messias.

64) Orai pelos que vêm, preparai-lhes com caridade e amor o caminho, compreendei que eles terão que cumprir missões ainda mais elevadas que as vossas e que será bom que encontrem um rasto de espiritualidade por onde caminhar.

65) Qual será esse rasto? O da vossa vida, o das vossas obras.

66) Todo o espírito tem uma grande dívida com o seu Pai. O meu amor por vós e a minha justiça, ofereceram-vos na Terra esta nova oportunidade de justificar-vos diante de Mim, de restituir espiritualmente e de purificar-vos para que possais passar à seguinte morada.

67) Oh, bendito Terceiro Tempo, és o portador de tudo quanto o mundo necessita para salvar-se da sua escravidão! Bem-aventurados aqueles que aproveitem a tua luz porque serão salvos.

68) Ao logo da vossa jornada espiritual Eu guiei-vos, provei e preparei para a revelação deste tempo. Não serão os homens os quais organizem ao novo povo de Israel; serei Eu quem o forme, o depure, o eleve e o envie ao mundo para cumprir a sua missão. Enquanto este povo vá crescendo e se vá preparando, Eu vou-lhe iluminando os



caminhos, abrindo as portas e derrubando os obstáculos para que passe. Assim o fiz com Israel quando o saquei do Egito e o levei pelo mar e pelo deserto.

69) Este povo trás a missão de despertar espiritualmente à humanidade; mas quando tenha cumprido e os homens se deem conta do tempo em que vivem, vereis surgir do seu coração um anseio de luz e do seu espírito um ideal de elevação, que comoverá a Vida humana até às suas raízes e transformará ao mundo.

70) A Consciência será escutada e obedecida; as chamadas do espírito serão entendidas; os anseios espirituais serão tomados em conta e respeitados e em todas as partes brilhará o desejo fervoroso de conhecer a Deus, de senti-lo, de aproximar-se d'Ele, de semear a sua Verdade.

71) Estas profecias haverão de cumprir-se entre os homens, quando a fome, a sede espiritual lhes tenha levado até aos limites da sua resistência, quando abatida a sua soberba, se confessem diante do seu Senhor; quando desçam dos seus tronos, das suas tribunas e dos seus sítios, desde onde trataram de ignorar-me, desde onde me julgaram e negaram, e arrependidos dos seus erros voltem os seus olhos para Mim e me falem como filhos, a um Pai que os esteve esperando por séculos e séculos.

72) Até onde se confundiu e obscureceu o homem no seu materialismo, chegando a negar a Quem tudo o criou! Como pôde a mente humana ofuscar-se a tal grau? Como pôde a vossa ciência negar-me e profanar a vida e a Natureza como o fez?

73) Em cada obra que a vossa ciência descobre, está a minha presença; manifesta-se a minha Lei em cada obra e deixa-se escutar a minha voz. Como é que estes homens não sentem, nem veem, nem escutam? Porventura é uma prova de adiantamento e de civilização o negar a minha existência, o meu amor e a minha justiça? Não estais então mais adiantados que os homens primitivos, que souberam descobrir em cada elemento e em cada maravilha da Natureza a obra dum Ser Divino, Sábio, Justo e Poderoso, ao qual atribuíram todo o bem em todo o existente, e por isso o adoraram.

74) Através duma inteligência nascente, tratavam de compreender o que os seus sentidos corporais recebiam; que culto perfeito podiam oferecer-me? Que compreensão podiam ter de verdade? No entanto, o seu assombro, a sua fé e o seu culto eram recebidos por Mim, como as primícias dum extenso campo que o meu Espírito haveria de cultivar através das Eras.

75) Desde então até agora, quantas lições dei à humanidade! E quantas revelações lhe fiz! No entanto, quando esta humanidade já deveria ter alcançado o cume da compreensão e quando o seu culto deveria ser perfeito, é quando a sua ciência egoísta, soberba e inumana se levantou para negar-me e mais ainda quando os cultos que existem nos meus filhos vivem na letargia da rotina e das tradições.

76) Eu dei-vos o livre-arbítrio e respeitei essa bendita liberdade concedida aos meus filhos; mas também pus no vosso ser a Luz divina da Consciência, para que guiados por ela encaminheis os vossos dons. Digo-vos, que na luta do espírito e da matéria sofreu o

espírito uma derrota, uma queda dolorosa, que pouco a pouco o foi alheando mais e mais da fonte da Verdade.

77) Mas a sua derrota não é definitiva, é passageira, porque do fundo do abismo levantar-se-á quando já não possa suportar a sua fome, a sua sede, a sua nudez e as suas trevas. A dor será a sua salvação, e ouvindo a voz da sua Consciência levantar-se-á forte e luminoso, fervoroso e inspirado, tomando novamente os seus dons, mas já não com aquela liberdade de aplicá-los ao mal, mas consagrando-os apenas ao cumprimento das minhas leis divinas, que é o melhor culto que podeis oferecer ao vosso Pai que tanto vos ama.

#### **Lição 176:**

1) Sede fortes ante as tentações do mundo e da matéria. Quando vos encontrardes ante as dores duma prova, recordai as minhas lições do Segundo Tempo e segui o meu exemplo.

2) Perguntais-me como foi possível que a Jesus lhe tocassem as tentações do mundo? Ao qual Eu vos contesto, que não foram as tentações baixas as que tocaram o coração do vosso Mestre.

3) O corpo que tive no mundo foi humano e sensível, era o instrumento que utilizou o meu Espírito para entregar as minhas lições à humanidade. Sabia a prova que o esperava porque o meu Espírito lho revelava e aquela matéria sofreu pela dor que o aguardava.

4) Quis que aquele corpo vos desse aquelas mostras de humanidade, para que ficásseis convencidos de que a minha dor foi real e o meu sacrifício enquanto homem, verdadeiro.

5) De não ter sido assim, o meu sacrifício não teria tido mérito ante os homens. Por isso três vezes invocou Jesus a força do meu Espírito que era quem o animava, para vencer na dura prova. A primeira vez foi no deserto, a segunda no Jardim das Oliveiras, a terceira na cruz.

6) Foi preciso fazer-me homem e entregar-vos o meu corpo e sangue, para que nesse corpo fizesse efeito a dor que a humanidade lhe infringisse. Se tivesse vindo em Espírito, que sacrifício teria feito por vós? Para que tivesse renunciado e que dor poderíeis ter-me feito sentir?

7) O Espírito Divino é imortal, a dor não chega a Ele, mas a carne é sensível à dor, é limitada nas suas potências, é mortal por natureza; por isso elegi esse meio para manifestar-me ao mundo e oferecer-lhe o meu sacrifício verdadeiro, para ensinar-lhe o caminho da vossa salvação.

8) Enquanto fordes pecadores, tende-me presente naquela paixão e recordai aquele sangue, para que, arrependendo-vos das vossas faltas, vos purifiquéis e trateis de imitar-me naquele exemplo de amor infinito que vos dei.

9) Enquanto fordes homens, recordai-me naquela cruz, perdoando, bendizendo e curando aos meus verdugos, para que vocês ao longo do vosso pesado caminho,

também bendigais a quem vos ofende e fazeis todo o bem possível àqueles que vos tivessem causado algum mal. Quem obre nessa forma, será meu discípulo e na verdade digo-vos, que a sua dor será sempre breve, Eu fá-lo-ei sentir a minha força nos instantes da sua prova.

10) Muito poucos são os que anseiam ensinar aos seus irmãos com os exemplos do Mestre. Tanto entre este povo como na maioria das religiões, dá-se o ensinamento com palavras que carecem de força, porque lhes falta ser confirmadas com obras e exemplos de amor.

11) Agora tendes oportunidade de escutar a explicação da minha Doutrina, a qual irá polindo o vosso coração até deixá-lo preparado para desempenhar a missão que ao vosso espírito confiei.

12) Não temais seguir os meus passos porque a ninguém lhe exigirei que me iguale no meu sacrifício: Também devo dizer-vos que só aquele corpo apurou o cálice que o meu Espírito lhe ofereceu; outro homem não o teria apurado, porque o meu corpo tomou vida na virtude e fortaleceu-se na pureza d'Aquela que ofereceu o Seu seio para conceber-lhe: Maria.

13) Meditai, povo, e aproveitai este bendito silêncio no qual penetrais ao escutar os meus ensinamentos. Na verdade vos digo, que nestes instantes de recolhimento e espiritualidade, a minha semente germinará no vosso coração.

14) Alcançais neste dia a união e a paz do vosso coração, para apresentar-vos ante Mim como um só ser consciente do ato que vai presenciar ao ouvir a minha palavra por meio dum porta-voz. E Eu recebo ao vosso espírito. Tudo o que me oferecerdes limpo e simples na vossa oração e nas vossas práticas, tomo-o como o justo atributo dos filhos para o Pai Celestial.

15) A mais fervorosa petição que fazeis, é a que tenha paz neste mundo, que volte aos homens a vida patriarcal doutros tempos, e Eu digo-vos que essa paz voltará quando vocês, os meus novos discípulos, tendes posto os cimentos dum novo mundo, para o qual vos estou preparando.

16) Quando virem em cada Semelhante um irmão, quando fazeis desaparecer a diferença entre uns e outros e me ameis neles, estareis vendo os alvares dum novo tempo. E a vida será risonha para o homem e Eu serei reconhecido e amado como Pai.

17) A minha palavra deste tempo é a mesma que vos dei em Jesus. É a mesma corrente cristalina que banhou o vosso espírito quando me seguistes pelas terras da Palestina. A sua essência é-vos conhecida, o seu sabor não o podereis confundir jamais, porque ficou impresso no vosso espírito o seu selo divino. E agora, que desci para comunicar-me por meio destes homens e mulheres e ouvis a palavra que brota pelos seus lábios, reconheceis que só pode vir de Mim, e perguntais-me: “ Porque é que não elegi outra forma para fazer chegar à humanidade a minha Mensagem deste tempo? “

18) Dizeis-me que não há entre vós homens de apurada virtude, capazes de servir-me. Não está Moisés, nem os profetas do Primeiro Tempo, tão pouco está Pedro nem João,

mas na verdade vos digo, que em todos os tempos enviei espíritos virtuosos e entre eles estão estes que me serviram com humildade; amai-os e ajudai-os, porque o seu cargo é muito grande. Conservei a sua mente e coração como uma fonte limpa, e muitas vezes foi a dor o melhor meio para purificá-los. A sua vida é semelhante à dos meus enviados doutros tempos. Eu bendigo-os. Bem-aventurados os que assim me seguiram e sentiram toda a importância do cargo que Eu lhes dei!

19) Convido-vos a penetrar no meu Reino, oh, povo amado. Assim estou chamando a todas as nações da Terra sem distinção alguma, mas sei que nem todos me escutarão. A humanidade apagou a sua lâmpada e caminha entre trevas, mas aí onde só se adverte confusão, surgirá um iluminado meu que fará a luz ao seu redor, um guardião espiritual que vele e espere o meu sinal para dar voz de alerta que desperte e comova aos seus irmãos. Deixai que seja o amor desses enviados semente frutífera no vosso coração; não os desconheçais se se apresentam ante vocês com a pobreza material; ouvi-os porque vão em meu Nome para entregar-vos um poder que agora não conheceis. Ensinar-vos-ão a oração perfeita, livrar-vos-ão dos laços do materialismo com que estais atados, para dar-vos a Liberdade espiritual e possais elevar-vos a Mim.

20) Vocês que me ouvis, esperais ansiosamente o cumprimento de todas as minhas palavras. Ansaís ver a humanidade convertida em meu discípulo, pedis-me ser daqueles a quem Eu enviei com difíceis missões para outras terras, e na verdade vos digo, que antes deveis preparar-vos, porque a luta que vos espera será grande. Mas nem todos os enviados daqueles que vos falo, estão entre vocês, nem todos terão ouvido a minha palavra através dos porta-vozes; muitos deles falarão intuitivamente, porque preparei-os espiritualmente, distribuí-vos sabiamente, para fazer chegar a minha luz a todos os vossos irmãos.

21) Como podeis crer que enquanto desci a vocês, pudesse descuidar outras nações, se todos sois meus filhos? Acreditais que alguém está longe ou fora de Mim, se o meu Espírito é universal e compreende todo o criado? Tudo vive e se alimenta de Mim. Por isso o meu Raio universal desceu sobre toda a orbe e o espírito recebeu a minha influência neste e noutros mundos, porque vim salvar todas as minhas criaturas.

22) Não quero que desperdiceis este tempo, que passeis pelo mundo sem deixar rasto da vossa passagem, sem que sejais verdadeiros cultivadores da semente que vos confio e que quando abandoneis este mundo, sigais trabalhando até fazer florescer a vossa sementeira no espírito dos vossos irmãos.

23) Não venho para atar-vos aos meus mandatos, só vos inspiro, porque não receberei outro cumprimento que não seja o que tenha nascido do vosso espírito consciente e preparado. Sede livres dentro das minhas leis, mas levai por hábito a obediência. Dai cumprimento às duas leis que regem ao homem, que na essência formam uma só, porque ambas procedem de Mim.

24) Orai por todos os seres, ansiai a harmonia e compreensão de todos para Mim, e que a vossa oração se eleve como um canto, como um hino fervoroso que levante aos espíritos e lhes assinale o caminho pelo qual chegarão ao final do seu destino.

25) A minha Doutrina desenvolve o homem em todas as suas fases, sensibiliza e enobrece ao coração, desperta e aprofunda à mente, e aperfeiçoa e eleva ao espírito.

26) Fazei da minha Doutrina um profundo estudo que vos permita compreender a forma justa de praticar os meus ensinamentos, com o fim de que o vosso desenvolvimento seja harmonioso; que não só deem desenvolvimento à mente sem preocupar-vos pelos ideais do espírito que deveis alentar.

27) Todas as potências do vosso ser, podem encontrar na minha palavra a senda luminosa por onde poderão crescer e aperfeiçoar-se até ao infinito.

28) Dei-vos tempo suficiente para assimilar e compreender os meus ensinamentos; tanto foi assim, como muitos de vocês que chegastes crianças, sois agora jovens, assim como outros que chegaram jovens, são agora anciãos. Uns nasceram neste caminho e formam parte do número dos meus labregos, e outros exalaram o último suspiro ocupando o seu lugar entre os meus escolhidos.

29) Concedi tempo suficiente a este povo para que nele nasça uma fé firme e verdadeira, e para que no seu espírito chegue a ter um profundo conhecimento da minha Obra. A minha palavra prepara-vos para quando deixeis de escutar esta voz e tendes que concentrar-vos no fundo do vosso coração para sentir a minha presença e receber a minha inspiração.

30) A minha lição está escrita na vossa Consciência; aí está a arca que melhor guarda a minha Lei, para que quando os tempos passem e estas horas de recreio espiritual que tivestes com o vosso Mestre fiquem distantes, a essência da minha palavra vibre plena de vida no vosso espírito, palpite de amor e de sabedoria.

31) Em todas as minhas lições encontrareis que a cada passo vos digo que alcanceis a espiritualidade, porque será o que vos faça distinguir-vos na Terra. Sem espiritualidade não dareis aos vossos irmãos o testemunho que lhes deveis dar.

32) Não temais ao dia em que Eu faça cessar a minha palavra entre vocês; a minha Obra não decairá, nem o vosso espírito desanimará. Tenho dispostos no Vale espiritual alguns seres que haverão de chegar à Terra para encarnar para ser guias e profetas dos povos, seres de luz, que vos ensinarão a dar um passo para adiante na senda traçada pela minha palavra.

33) Hoje quero dizer-vos que assim como aqui necessitais que venham do Vale espiritual os seres de luz que vos ajudem na jornada, também há moradas espirituais que estão necessitando que alguns de vós chegueis a elas com a mensagem do meu ensinamento. Não sabeis quem dos que nestes instantes me escutam, terão que partir depressa no cumprimento duma missão espiritual. Essa é a razão pela qual faz tempo se estão purificando muitos corações e pela qual a cada dia que passa, sentem o seu espírito mais iluminado pela luz da minha Doutrina.

34) Quero que vos unifiqueis com as minhas hostes espirituais para que com o vosso amor para todos os vossos irmãos, trabalheis pela salvação de todos os seres que caminham fora do caminho da vida e da verdade.

35) Guardai no vosso espírito esta palavra, que poderá servir-vos de preparação no instante supremo de abandonar esta existência para libertar-vos espiritualmente.

36) Compreendei quão formoso tempo de revelações foi este, povo amado! Tempo de luz que eleva aos espíritos! Bem-aventurados os que se preparam, porque eles recebem a minha luz em plenitude.

37) Mas pensai que são apenas os princípios duma Era, que não vos foi revelado tudo quanto este tempo reserva aos homens, nem tudo o que recebestes foi compreendido por vós.

38) Dias, anos e séculos transcorrerão, nos quais esta humanidade será testemunho de maravilhosas luzes e de revelações espirituais jamais conhecidas pelo seu espírito.

39) Esses tempos já se aproximam, e por isso vós deveis preparar o caminho àqueles que virão para ocupar os vossos lugares; deveis bendizer a senda com as vossas boas obras; então tereis iniciado a construção do Templo verdadeiro, que outros se encarregarão de continuar e mais tarde outros virão concluir.

40) Vi-vos lutar com a vossa matéria para vergar a sua reação; tivestes que suster grandes batalhas com o vosso coração para impor-lhe obediência e submissão. A sua natureza rebela-se aos ditados da Consciência, mas se perseverardes na oração, se velardes, tereis dela a melhor colaboradora no cumprimento espiritual. Essa luta forma parte da vossa restituição neste tempo.

41) Todos os vossos atributos estiveram em vocês desde o momento em que fostes criados; a inteligência, a sensibilidade, a razão, iluminaram ao vosso espírito para que pudésseis travar a batalha final. Quando tenhais vencido sobre o mal e o vosso espírito seja o piloto que guie à matéria, estareis em condições de ir em busca dos vossos irmãos, levando um exemplo claro, de como lograr a evolução do espírito; sem fazer alarde de fortaleza e de domínio, mostrareis as vossas obras e elas revelarão obediência e acatamento à minha Lei.

42) Quando não oiçais já a minha palavra através dos porta-vozes e o vosso espírito se sinta ansioso de praticar o que vos ensinei neste tempo, cada um dos meus discípulos deverá tomar o grupo que lhe seja assinalado, como a sua própria família, para ensiná-lo e guiá-lo. Empregai sempre a caridade, corrigi com amor e sabedoria, fazei sentir um ambiente de paz como o que formastes hoje, e o meu Espírito far-se-á presente para inspirar e bendizer a todos.

43) Não pergunteis a ninguém donde vim nem porque é que me busca; Elias conduzi-los-á e a sua hora terá sido chegada. Desde hoje preparo aos que hão de chegar e chamo bem-aventurados aos que creem nesta palavra que vos dei pelo entendimento humano.

44) Estou-vos ensinando para que sejais o bom sabor da Terra, para que vão adoçar a vida dos homens com a Boa Nova de que o Mestre voltou a eles neste tempo de dores e deixou a sua palavra, como uma herança para que todos se sustentem e vivam eternamente.

45) Não vos encarrego a vós a transformação completa desta humanidade; levai com zelo a minha palavra aos corações e ela fará prodígios entre os vossos irmãos. Quanto consolo receberão nos seus dias de prova se sabem ouvir e interpretar o meu ensinamento, e vocês como desejareis estas horas que vivestes perto de Mim, bebendo esta essência divina, sentindo-vos crianças para receber do vosso Pai toda a sua ternura e o seu amor!

46) A humanidade é hoje como campo fecundo para trabalhar. São muito extensas as terras e escassos os labregos. Como vão apresentar-me esta geração convertida ao meu ensinamento, se não trabalhades? Tendes um tempo limitado e é muito o que deveis trabalhar! A hora é propícia! Reedificai os Templos que se derrubaram no interior dos corações. Ajudai a reconstruir lares, pregai espiritualmente à vossa passagem com pensamentos, palavras e obras!

47) Velai para que a virtude volte novamente aos seres; que as crianças sejam forte laço entre o pai e a mãe; os jovens, cimento forte de novas gerações; o esposo e a esposa, imagem de Deus e da sua Criação; e todos unidos aos anjos guardiães que vos acompanham, formem Comigo a harmonia perfeita.

48) As vossas petições chegam a Mim, a luz que derramei ilumina o vosso ser. Todas as vossas obras estão presentes e podeis julgar os vossos méritos. As dores que viveis agora passarão e a paz brilhará no Universo.

49) Orai pelas nações que se debatem em guerra. Compartilhai o vosso pão e a vossa roupa com aqueles que caíram em desgraça. Abri os vossos celeiros e dai-lhes de comer. Demonstrai a vossa fraternidade nesta hora de angústia para o mundo. Praticai a caridade com os enfermos, preparai ao espírito que há de partir ao Mais Além, levantai a fé dos tristes, levai a paz a todos os vossos irmãos. Pedi e Eu farei prodígios entre a humanidade.

50) O vosso mundo está pleno de escravos, essa é a causa de que em cada homem alente um profundo anseio de liberdade; mas não deveis culpar disso às leis do espírito nem às humanas, mas a vocês mesmos, porque a verdadeira lei, seja divina ou humana, deve conduzir, guiar, ensinar e proteger, mas nunca amarrar.

51) Compreendei que não sois livres espiritualmente, porque alheados da essência divina, da Lei de Amor ao vosso Deus sobre todo o criado e de Amar-vos uns aos outros como irmãos no Criador, fizestes-vos escravos do fanatismo religioso, da idolatria e da superstição.

52) Tão pouco sois livres dentro das leis humanas, porque estas, que deveriam compartilhar a justiça entre a humanidade, foram contaminadas pelo egoísmo dos povos, pela injustiça e pela mentira.

53) Os que governam e os que estão encarregados de conduzir aos espíritos, são também filhos da minha Divindade, as leis que uns e outros aplicam devem ser irmãs e, no entanto, quão distantes caminham e vivem uns dos outros.

54) Quando poderá chegar a humanidade para dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César?

55) Enquanto uns se concretizam para cumprir unicamente com as normas do mundo, desconhecendo toda a Lei divina, outros buscam a elevação do espírito através dos caminhos que lhes marcam as diversas religiões, apesar de levar a rebeldia no seu coração, evitando o submeter-se às leis da Terra.

56) Na verdade digo-vos, que nem um nem outro estão cumprindo com o seu dever.

57) Veem o astro-rei que aparece pelo Oriente cada dia, como alumia e aquece a todos por igual, sem distinção de nenhuma criatura?

58) Assim é o amor de Pai para cada um dos seus filhos, e assim deveria ser o vosso amor e a vossa justiça, para que nessa forma fossem aplicadas as minhas leis sobre a humanidade.

59) Não contemplais a perfeita harmonia que existe entre o divino e tudo o que foi criado pelo vosso Senhor? Então, porque é que entre os humanos que são filhos de Deus, não pode haver harmonia perfeita?

60) Bem-aventurado o que escute esta chamada e reconheça a Era de Luz em que vive, porque poderá continuar caminhando na senda de evolução espiritual.

61) Estais já nos últimos anos em que escutareis a minha palavra, que foi na vossa vida como um brilho da minha sabedoria.

62) Este ensinamento ficará gravado em livros e ele e os discípulos que na verdade se preparem e levem fé inquebrantável no seu coração, serão o testemunho vivente que deixe, quando chegar a hora da minha partida, aos que me ouvirem neste Terceiro Tempo.

63) Bem-aventurados os que permaneçam fiéis apesar das provas, porque eles alcançarão sabedoria e paz.

64) Para que cada qual possa cumprir com a missão que recebeu, deveis unir-vos numa só vontade, afastar a preguiça da vossa matéria para os ensinamentos espirituais, deixar de concentrar a vossa atenção apenas no que toca à vossa vida material, para pensar já no vosso espírito.

65) Eu sou a Vida Eterna; se quereis alcançá-la, só tereis que dar cumprimento à minha Lei.

66) Que este recolhimento que tendes dentro do recinto ao escutar a minha palavra, o saibais conservar depois, e seja na vossa vida: Ordem, respeito, disciplina e humildade.

67) Estou iluminando ao vosso espírito, à vossa mente e coração, estou encaminhando a vossa vida.

68) Quero que o meu ensinamento ganhe raízes no vosso coração para que não possais olvidá-lo, porque não sabeis quanta falta vos fará nos tempos da luta, nem conheceis o



tempo que tendes que permanecer nesta Terra. Por isso fazei o bem através da minha Doutrina, para que quando Eu vos faça a chamada, essa chamada não vos surpreenda, mas que vos encontre trabalhando como o bom labrego.

69) Decerto vos digo, que este ensinamento restabelecerá a moral deste mundo, já que será um passo para a espiritualidade, porque ela despertará os corações para a fraternidade.

70) Neste tempo ainda sigo sendo o incompreendido, porque enquanto os humildes, na sua ignorância me oferecem cultos fanáticos, os que passam por sábios ou poderosos, dizem bastar-se a si mesmos.

71) Quão poucos me seguem!

72) Povo amado: Deixai que a minha palavra vos siga preparando.

73) Eu dou paz ao vosso coração, paz ao vosso lar e liberdade ao vosso espírito nos instantes em que a matéria se ache entregue ao sono.

74) Conservai esta graça e tomai a minha bênção.

#### **Lição 177:**

1) Humanidade, que estais representada neste instante por este povo que se prostra contrito e temeroso ante a presença do seu Senhor, com o que é que podereis saldar a vossa dívida de amor e agradar verdadeiramente ao Espírito do vosso Pai?

2) Vou dizer-vos a forma de fazê-lo: Lutai pela vossa paz e elevação espiritual; assim lograreis lavar as vossas culpas e elevar o vosso espírito.

3) Confio-vos um tempo, para que dentro dele encheis o anseio do vosso espírito; surge uma nova Era ante vós, como um dia esplendoroso pleno de promessas e revelações. Com a sua luz vem-vos dizendo: “Lutai”, e nessa palavra está contido o mandato do Pai. Lutai pela paz, pela regeneração, pelo triunfo da espiritualidade.

4) Na vossa Consciência venho gravar estas palavras, para que seja ela, a que a cada passo que deem vo-las repita.

5) Fazei de conta que o meu amor é uma cidade que tendes que conquistar; existem muitos obstáculos e são muitos os inimigos que tendes que vencer, apresentar-vos-ão batalha para deter-vos, mas nas vossas mãos luz uma espada invencível se a souberdes esgrimir, essa espada é de amor. Lutai, combatei com ela e não duvideis, porque no fim vereis cair rendida à cidade, porque o vosso amor terá conquistado ao Pai.

6) Quis criar no vosso seio uma família unida, fraternal e hospitaleira, para que as caravanas de viajantes buscadores de paz e caridade penetrem no vosso lar, desejosos vocês de compartilhar o amor que vos derramei. Mas a vossa preparação foi lenta, atrasastes-vos e as caravanas de viajantes detiveram-se no deserto ao contemplar que a estrela que guiava os seus passos deteve a sua trajetória. Isso é devido a que não quero que os homens vos encontrem dormindo, ou que se estais despertados, vos encontrem

pecando, porque então não lograreis testemunhar a minha nova vinda, mas que tereis atraído ao vosso Mestre.

7) Estou-vos dando tempo para que vos arrependais das vossas faltas e reconstruais a vossa vida. Que o pai de família que faltou aos seus deveres abandonando aos seus, vá na sua busca e volte a reconstruir o lar.

8) Que aqueles que andaram pelas inclinações do vício, se levantem vencendo as fraquezas da matéria, impondo a vontade e a força do seu espírito até pôr-se a salvo. Que todos os que são servidores desta Obra, se unam em espírito, se amem e ajudem uns aos outros; então a estrela que se tinha detido na rota, estacionando com isso às grandes caravanas no deserto, recomecem a sua marcha assinalando àquelas multidões o caminho que conduz à terra de paz.

9) Aqueles homens que vinham fugindo da guerra, da morte e da destruição, trazendo no seu coração a visão do ódio e do crime, ao penetrar no seio dum povo, aonde em cada lar se levanta um santuário ao verdadeiro amor, onde cada matrimónio resplandeça a luz da minha Lei, onde os pais amem aos filhos e os filhos amem e respeitem aos seus pais, onde a infância seja conduzida com ternura e sabedoria e onde a velhice seja respeitada; não acrediteis que eles ao ver tantas mostras de respeito à minha Lei, confessarão que nesse povo habitou um milagre, só atribuível à caridade do Pai?

10) Oh, povo, que até agora fostes duro e ingrato, não vim para pedir-vos sacrifícios nem para exigir-vos impossíveis; se às vezes vos parece difícil de cumprir com a minha Doutrina, deve-se à vossa falta de amor. Para o que ama, não há obstáculos nem abismos, nem impossíveis, porque o amor é a força divina que tudo o anima, que tudo o move.

11) Vinde às minhas terras, oh, multidões. A campina espera-vos para receber do vosso amor a semente e mais tarde premiar os vossos trabalhos com o doce fruto que brotará do seu seio.

12) Uni-vos fortemente com os laços de fraternidade, porque a tentação está à espreita do meu povo, a guerra anda em busca duma porta, aonde o guardião durma, para que penetrem no seio desta nação a peste, a fome e as doenças com novas modalidades estranhas.

13) Eu dei-vos a ciência da Terra para combater estas calamidades e alhear essas amarguras, mas ensinei-vos uma ciência que é superior, ante a qual se rendem todos os inimigos da luz, todos os destruidores da saúde e da paz. Essa ciência é a virtude do amor, a qual se fortalece com a oração.

14) Meditai nestas palavras, oh, povo, e escutai logo o que a vossa Consciência vos aconselha.

15) O meu Espírito envia-vos a sua paz, a qual nem sempre sabeis reter. Até quando aprendereis a levar-me convosco sem que nenhuma das vossas ações ou pensamentos me rechace?

16) Ninguém se perturbe quando lhe digo que quero que me leveis convosco, no mais íntimo do vosso coração, porque é a minha luz e a minha paz que quero que habitem em vocês.

17) A minha voz de Juiz é a que vos reclama neste dia a vossa falta de cumprimento, a vossa falta de amor para esta Obra que vos confiei e que é a que representa o vosso destino. É a voz divina a que agora chega através da Consciência fazendo estremecer o vosso coração ao perguntar-vos, que fizestes com tudo o que vim para revelar e para ensinar-vos neste terceiro Tempo?

18) Por instantes dais-vos conta dessa responsabilidade, que chegou até ao vosso espírito; mas a compreensão é como uma lufada de luz que passa fugazmente por vós e volteis a cair em debilidade acreditando-vos sempre pequenos, doentes e necessitados, quando na realidade tendes ao vosso alcance um tesouro de dons divinos.

19) Se na minha palavra encontrardes uma reclamação, esta é de amor. Não me chameis de injusto, porque se na realidade o fosse e se em Mim encontrásseis a ira como chegais a dizer, há muito tempo que a minha justiça ter-vos-ia exterminado; mas não destruo as minhas próprias obras, ponho-vos no caminho da evolução, para que nele encontreis o vosso aperfeiçoamento.

20) Digo-vos, que o verdadeiro conceito de Deus não é conhecido ainda na Terra, apesar de ter enviado Jesus para que através d'Ele me pudésseis conhecer. Compreendi que se Eu soubesse que o homem não havia de salvar-se, não viria a ele com o amor com que sempre o busquei. A minha presença entre vocês é a prova evidente de que chegareis a Mim, porque o Pai sim conhece o futuro e o destino de todos os seus filhos.

21) Eu farei com que a palavra que vim entregar-vos neste tempo seja escrita com clareza, para que nesse Livro encontre a humanidade a explicação de muitos dos ensinamentos que não tinha compreendido e a interpretação justa da minha Doutrina. Surgirá então desse conhecimento o verdadeiro temor, não o temor ao castigo divino, mas a pena de chegar a manchar-se com o pecado, a de ofender ao Criador, a de retornar ao Pai no Mais Além com o espírito manchado, sem ter conseguido dar um passo para adiante no caminho da espiritualidade e do verdadeiro saber.

22) Com o que é que podereis saldar a dívida de amor que tendes com o vosso Pai? Com o que é que podereis pagar Àquele que a cada instante perdoa as vossas ofensas e as vossas ingratidões? Eu vo-lo direi: Fazendo obras dignas da minha Divindade, servindo-vos e Amando-vos uns aos outros.

23) Ante vocês apresenta-se um novo ano, e do que acaba de passar não lhe peço contas à Natureza nem aos seus elementos; Eu apresento-me na vossa Consciência para perguntar-vos, que fizestes dentro da vossa missão e que uso fizestes do tempo e dos dons que vos confiei?

24) O ano que termina falou-me das vossas lutas, das vossas lágrimas, de esforços, de trabalhos, também de luto, sangue, ruínas e ódios. Esse saldo doloroso é o que arremessou ante a minha presença o ano que terminou.

25) Um novo ano vos concedo, ante o vosso olhar apresenta-se como um horizonte de luz que acende a vossa esperança no futuro. Essa luz é a voz que vos dirá em cada dia: “ Lutai “.

26) Sim, humanidade: Lutai pela paz, lutai pela regeneração, lutai pela justiça!

27) Quatro anos somente vos darei já a minha palavra a partir deste dia; sabeis aproveitar este tempo precioso. A minha Obra não terminará em 1950, porque ela pertence à eternidade, nem a vossa missão concluirá para esse tempo; antes porém, então começará a vossa luta, porque no tempo da minha comunicação estivestes só em preparação.

28) Sabeis unir numa só Lei a missão espiritual e a material, para que possais oferecer ao Pai um bom cumprimento.

29) Não só vos ensino a dar-me o que a Mim pertence; também ensino-vos a dar a César o que é de César.

30) O mundo depressa saberá de vós, e pelos vossos saberão da minha vinda, dos meus prodígios e dos meus ensinamentos. Os homens esquadrinharão estes recintos e julgarão a vossa vida. Entre eles virão homens do poder, ministros de seitas e religiões, cientistas e aqueles que escutam o Mais Além. Eu desejo que no seio das vossas reuniões e no seio do vosso lar mostreis, se não a perfeição, sim a mesma harmonia, a moral, o respeito, a caridade duns para com os outros, a espiritualidade.

31) Que pensariam os que vêm em prol duma verdade, se entre vocês encontram fanatismo nas vossas práticas espirituais, e na vossa vida privada descobrissem aos esposos distanciados ou aos filhos abandonados, porque os seus pais não souberam cumprir com os seus deveres?

32) Vede as aves que fixam os seus ninhos nos ramos das árvores e tomam exemplo delas quando o necessitardes; não me pergunteis a Mim, como devem amar-se os que no matrimónio se unem e como devem amar aos seus filhos? Assomai-vos a esses ninhos e ali encontrareis uma lição de fidelidade e de ternura. Se assim se amassem todos os humanos!

33) Vela e lutai para que ao finalizar 1950 possais oferecer-me frutos dignos, porque se para então não estivésseis preparados, haverá grande dor entre as multidões no instante da minha partida.

34) Se não vos preparásseis para resistir à ausência da minha palavra, quão doloroso será para vocês o meu adeus e o que vos dê também o meu Mundo Espiritual.

35) Neste dia no qual o meu Espírito vos encheu de paz e bênçãos, que mais podereis pedir-me?

36) Agora sou Eu quem vos pede, quem chama às portas do vosso coração para pedir-vos que vos Ameis uns aos outros.

37) Orai sinceramente pela paz das nações, senti profundamente a dor da humanidade.

38) Na verdade vos digo, que a peste e a morte circundam a vossa nação; não tendes meios científicos para deter o avanço das pragas e das calamidades, mas fazei uso da oração e nela encontrareis armas e força para combater essas calamidades. Orai e uni à vossa oração as boas obras, e tereis feito verdadeiros méritos ante o vosso Senhor que é Todo-Poderoso. Quem vos concederá pela vossa humildade, prodígios capazes de assombrar o mundo.

39) Quando os elementos se desencadeiem dando mostras de justiça, orai vós, permaneci serenos e não choreis por vocês, mas pelos demais; mas, a quem vos buscasse, secai-lhe o seu pranto, escutai a sua queixa e dai-lhe o bálsamo.

40) Humanidade mui amada: Não acreditais que se voltei neste tempo, tenha sido para reclamar-vos o meu sangue derramado no Segundo Tempo; não, aquela essência ficou depositada no vosso espírito. Esse sangue falará em cada um de vós quando seja chegado o caso; entretanto, muitos estão esperando que volte o Filho de Deus, para pedir-lhe uma vez mais o seu sangue. Em cada coração dos meus filhos estou vivendo a minha paixão divina.

41) Nasço nele na sua inocência, quando ele nasce para a fé. Padeço nele quando as suas paixões se desencadeiam e o açoitam. Carrego a pesada cruz dos seus pecados, das suas ingratidões e do seu orgulho. Morro no seu coração, quando me desconhece, declarando que não tem mais senhor, nem mais rei que o mundo. E ali no mais profundo e obscuro do seu ser encontro a minha tumba.

42) De vez em quando, aquele coração escuta, como se fosse um eco distante, a voz do Mestre, d'Aquele a quem dera morte em si mesmo para que não lhe apresentasse obstáculos no seu caminho. É a voz da sua Consciência, a que logra vencer a muralha de materialismo que envolve aquele coração, até chegar a fazer-me ouvir.

43) Assim como encontrei em cada coração da humanidade uma cruz e uma tumba, decerto vos digo, que em todos haverá um terceiro dia, no qual hei de ressuscitar pleno de luz e de glória.

44) Hoje encontram-se estéreis as sementeiras; quereis algumas vezes dignificar a vossa vida semeando o bem em algumas das suas formas, mas logo abandonais chorando a vossa empresa, porque em vez de terra que vos permitisse fazer a sementeira, só encontrastes rochas. É porque não compreendestes que, antes de empreender a sementeira, deveis de reconhecer as terras aonde pretendeis fazê-la. Percorrei-as, preparai-as, limpai-as e fertilizai-as e tudo isto, filhos meus, ainda não o sabeis fazer; é por isso que os vossos bons propósitos, ideias e inspirações, fracassaram muitas vezes. Mas nem por isso desanimeis na vossa luta, porque muito bem podeis fazer despertando aos vossos irmãos, abrindo os seus olhos para a verdade e para a luz deste tempo, para que os homens se deem conta de que toda a dor que como um cálice de amargura está obrigada a beber a humanidade, é a foice justiceira que vem cortar de raiz a má erva; é a justiça sábia e inexorável que remove e prepara as terras porque logo fará despertar aos homens, aos povos e às nações, e já não será necessário que a dor venha para lavar todas as faltas, porque no seu lugar ficará o arrependimento, a reflexão e a regeneração

dos que logrem alcançar o mesmo fim, que é o da purificação. Mas quando tendes logrado alcançá-la, virá um tempo em que se escutará esta palavra em todo o mundo, como um canto de amor e de retorno à paz.

45) Hoje contemplo-vos alheios a tudo o que se avizinha, porque reina uma completa ignorância e confusão entre a humanidade.

46) A maior parte dos homens dizem-se cristãos, e no entanto, com a sua vida e com os seus feitos, a maioria das vezes provam o contrário.

47) Se chegam a fazer um bem, publicam-no e envaidecem-se disso; e se quando cometeram um erro, arrependem-se dele e pedem-me perdão, fazem-no em tal forma que demonstram com isso que ignoram até no que consiste o meu perdão.

48) Já podeis dizer ao mundo, oh, povo, que ouvis esta palavra, que a minha luz veio de novo entre os homens, já que também os podeis anunciar que a humanidade está próxima de sair da sua letargia.

49) Não voltarei a dar-vos o meu sangue para salvar-vos do pecado. Se o meu sangue divino derramado naquele Segundo Tempo falou-vos de Amor divino e infinito, de perdão sublime e de Vida Eterna, compreenderéis que esse sangue não cessou de derramar-se nem por um instante em vocês, sobre o vosso ser, para traçar com o seu rasto o caminho da vossa evolução.

50) Ninguém me deve esperar nem deve buscar-me humanizado, porque se Eu acesse para cumprir-vos esse desejo, tal manifestação estaria fora do tempo, e vocês deveis compreender que o Mestre nunca fará nada que esteja fora da perfeição, porque os seus ensinamentos são sempre perfeitos, porque Ele ensina o perfeito.

51) Do mesmo modo, quando esta forma de comunicar-me que agora usei convosco chegue ao seu término, não haverá petição nem súplica que me convença de não cumprir com o que vos anunciei; ela cessará para sempre, porque o seu tempo haverá concluído e a sua missão estará terminada.

52) Depressa cumprir-se-ão dois mil anos desde que estive como homem entre vocês, e o sangue que vos legará como uma prova do meu amor, é a herança que ainda está fresca.

53) No entanto, o mundo está a pedir-me uma vez mais o meu sangue, e vou dar-lho, mas não aquele que vivifica o corpo, mas o que lhe dá Vida Eterna ao espírito. Na minha luz enviarei vida e saúde aos homens, ele será como um sol que fará chegar o seu calor aos frios corações desta humanidade.

54) Sobre todos estender-se-á a minha misericórdia como se fossem as asas da cotovia que estivesse cobrindo aos seus filhos. O meu amor será mais clemente e formoso que o firmamento azul que tanto admiram os vossos olhos; sentireis o meu alento como se fosse uma brisa celestial que só o vosso espírito poderá perceber. Eu sou o Tempo, a Vida e também a Eternidade. Eu sou a primavera e o verão, o outono e o inverno da

vossa vida, e cada uma dessas fases é uma lição palpitante e vivida que o Divino Mestre entrega aos seus filhos.

55) Deixai que o orvalho divino penetre no vosso espírito para que possa viver uma eterna primavera. Deixai que o coração se esgote debaixo do sol candente da luta, mas que no íntimo do vosso ser se conservem frescas as flores da virtude, da fé e do amor.

56) Porque é que estais tristes? Não o sabeis. Eu sim sei que vos angustia a tristeza, porque deixastes que o vosso espírito adoecesse junto com a matéria e quando o furacão das paixões ou das provas vos açoitam ou a neve do inverno vos gela, então perdem toda a esperança e anseio de viver.

57) Também o meu Espírito experimenta tristeza que provém de ver sempre chorando esta humanidade, que não quer despertar e dar-se conta de que esta Terra segue sendo um paraíso terreno; vejo-vos perecer de fome estando rodeados de fecundidade e de vida. É para esta humanidade à qual me refiro quando vos digo: “ Têm olhos e não veem “.

58) Por detrás da ciência marcharam os homens loucamente, e muitas são as maravilhas que descobriram, mas aquela que dá a paz, a saúde e a dita verdadeira, essa não a encontraram entre todos os bens da Terra, porque está mais além do humano, precisamente onde o homem não quis chegar. Essa Ciência divina ensinou-a Jesus quando vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “.

59) Buscai o Reino de Jesus que não está neste mundo e nele encontrareis a luz e a paz necessárias para adoçar e fazer leve esta jornada.

60) Agora vindes para receber o mandato divino. Contemplo-vos dispostos a obedecer à minha Lei, tratando de seguir o rasto traçado por Jesus.

61) Há muito tempo estive entre vós e ainda venho para chamar à porta dos vossos corações para que vos ameis.

62) Bem-aventurado o que se soube preparar para receber no seu coração ao Pai Celestial, porque Ele dá-lhe a cada instante a forma de cumprir, contemplando que o discípulo quer estar perto do seu Mestre.

63) Se neste ano que para vós principia encontrais a prova, sede fortes e não fraquejeis; então podereis demonstrar aos vossos irmãos a força que existe no vosso espírito. Eles quererão conhecer a fonte donde bebestes e encontrarão que a fonte sou Eu, Cristo, de quem tanto se alhearam.

64) Na verdade vos digo, que a esta Fonte virão homens de todas as raças e religiões, porque a espiritualidade estará em todos os cultos que os homens rendem e no final achar-se-ão todos próximos para a verdade, para a unificação.

65) Discípulos: Houve instantes em que sentistes a minha justiça, e vi-vos confessar-vos com humildade ante o meu Espírito Divino; então afastei o meu olhar dos vossos pecados para contemplar apenas que sois meus filhos a quem amo e perdoar. Assim ensino-vos a amar e a perdoar aos vossos Semelhantes.

66) Não deixeis passar o tempo sem aproveitá-lo, porque ninguém sabe os instantes que lhe ficam de vida neste mundo. Por isso vos digo: Não espereis um tempo mais propício que o presente para levantar-vos para trabalhar; não seja que esperando tempos melhores, vos surpreenda a morte sem colheita nem cumprimento.

67) Aproxima-se o ano de 1950 no qual vos direi adeus através desta comunicação e esse adeus será sentido por vocês, como o sentiram os meus discípulos do Segundo Tempo, quando lhes anunciei que a hora da minha partida tinha chegado.

68) Se aqueles tiveram o consolo de contemplarem-me depois da minha morte, foi para gravar com fogo no seu espírito a verdade da vida espiritual. Mas entre vós só alguns contemplarão a forma humanizada de Jesus, e os demais senti-lo-ão profundamente, e essa será a forma de comunicar-se Comigo de espírito a Espírito.

69) Velai e orai pela paz da Terra, para que cessem tantas calamidades, porque nela encontra-se a semente das novas gerações.

### **Lição 178:**

1) Povo, cada vez que se inicia um novo ano, escuto as vossas perguntas nesta forma: “ Senhor, este ano também será de prova para nós? “ Ao qual vos contesto: Que a vida é uma contínua prova, mas que não deveis estar temerosos, porque se souberdes velar e orar, lograreis sair avante na vossa restituição até chegar ao fim do vosso destino.

2) Essas provas nas quais vive a humanidade, são o fruto que vem colher, é o resultado da sua própria sementeira, colheita que às vezes é a consequência da semente semeada o ano anterior, e noutras ocasiões o fruto do que semeou anos atrás ou noutras encarnações.

3) Um novo ano começa? Pois fazei o que fazem os bons semeadores, que previamente limpam a sua semente à espera do tempo propício para depositá-la em terra fértil. Assim limpai vós previamente o vosso coração, para que recolhais das vossas boas obras amanhã uma boa colheita de paz, amor e satisfações.

4) Vistes a harmonia na qual vive toda a Criação? Não vos parece como se em tudo o que existe se amassem umas criaturas a outras? Vede ao Sol, parece um pai que estivesse abrindo os seus braços para abarcar neles a todas as criaturas num abraço de vida e de amor, de luz e de energia, as aves trinam e os seres trabalham, oferecendo o seu tributo de agradecido amor ao astro-rei.

5) É um formoso exemplo de como deveis harmonizar com tudo o que vos rodeia nesta Natureza e com todo o espiritual.

6) Da compreensão que alcancem os homens nestes ensinamentos e da sua obediência para com as leis que regem o Universo, depende a sua felicidade, que alguns creem que não existe na Terra e que outros chegam a pensar que só Eu atesouro, mas que sim se manifesta na paz do vosso espírito.

7) Agora sabeis, oh, povo, que a vossa felicidade está em vocês mesmos para que ensineis aos homens que no fundo do seu ser, onde creem que só levam amarguras,



ódios e rancores, remorsos e lágrimas, existe uma luz que nada pode apagar, e que é a do espírito.

8) Por torcidos caminhos encaminhou os seus passos a humanidade, herdando uma geração de erros de gerações anteriores e aumentando os seus erros à medida que o tempo foi passando sobre vocês. Esta humanidade está agora recolhendo o fruto da semente de dor que ontem semeou no mundo, assim como as gerações vindouras recolherão o fruto do que hoje semeiem.

9) Porque é que não encaminhar as vossas crenças, lutas, ciências, ideais e anseios pelo único caminho de justiça, que vos assinala a minha Doutrina? Quando chegarão os homens a reconhecer a verdade da minha palavra?

10) A minha Lei imutável e eterna, levanta-se diante dos homens, assinalando-lhes o caminho da verdadeira felicidade, caminho que conduz aos campos onde semeando o bem, se recolhe a colheita de paz.

11) Benditos sejam os que sentiram a minha chamada no fundo do seu coração e acudiram para escutar a divina lição, porque com a sua essência aumentarão o seu saber; serão baluarte entre os seus e saberão suster-se com a fé nas provas.

12) Venho para afastar tudo o que seja vão em vocês, para que as vossas obras sejam gratas ante Mim.

13) No ensinamento de Cristo muitos foram os iniciados que ante o Mestre de toda a sabedoria disseram ao chegar: “ Senhor se Vós sois Cristo o que ensina este caminho e descobre em cada um de nós a missão e os dons que possui, concedei-nos a realização do nosso destino, para chegar a Vós “.

14) Então assinalei-vos a vossa herança, dei-vos mandatos e converti-vos em labregos. Mas na verdade digo-vos, que não tenho privilegiados entre os meus filhos, porque todo aquele que a Mim se aproxime com o desejo de servir-me, receberá a minha graça no seu coração. Mas também chegará o instante em que tudo quanto tendes feito com os dons que vos foram confiados, será julgado por Mim e vocês ter-me-eis que responder.

15) Agora não venho pedir-vos contas todavia, porque estais tratando de aplicar a minha Lei às obras da vossa vida, e sois ainda pequenos para resistir ao juízo. Mas sede cada um de vós um zeloso guardião do meu ensinamento, que esse cumprimento não impedirá que atendais também às obrigações do vosso mundo. Vede aos que desprezaram esta herança, existe neles tristeza e vazio, mas a minha misericórdia é grande e manifesta-se perdoando-os.

16) O que cumpriu, justo é que sinta a minha paz, e ao que não, toco-o através da sua Consciência para mantê-lo desperto, para que no instante supremo da morte não surpreenda ao espírito nu de boas obras, porque sem elas não poderia elevar-se.

17) Levai de coração em coração o meu ensinamento; ao recebê-lo os vossos irmãos, uns dirão: “ Esta palavra encerra profecia “; outros julgá-lo-ão como um ensinamento de escassa importância, e enquanto, uns o julguem adiantado, outros julgá-lo-ão mui

atrasado. Cada qual o interpretará segundo a sua capacidade espiritual e a limpidez das suas obras.

18) Sede humildes, para que sejais um exemplo vivo entre a humanidade e a minha Obra seja reconhecida.

19) Mas não vos mostreis humildes apenas no instante em que me escutais, mas em toda a vossa vida, a fim de que possais persuadir aos vossos irmãos, porque só a palavra não convencerá. Preparai-vos para o exemplo e ainda para o sacrifício.

20) Se me amais, ide e perdoai a quem vos tenha ofendido. Se me amais, ide junto ao leito do enfermo ou ao calabouço do presidiário, consolai-os e orai com eles. Então o vosso amor abaterá todo o orgulho que pudésseis albergar.

21) A minha palavra é voz de alerta, porque enquanto estais Comigo, sois como cordeiros mansos, mas quando voltais aos vossos caminhos desgarrais-vos e negais-vos o perdão.

22) O tempo das complacências passou e tereis que sair do vosso estancamento, para alcançar maior evolução do vosso espírito.

23) Recuperai a roupa branca da espiritualidade, para que quando faleis da minha palavra aos homens, o façais com a inocência da criança. Então não tereis temor de falar da minha Obra, porque as vossas obras e a vossa vida falarão por vós.

24) A minha palavra através dos porta-vozes, essencialmente é a mesma; a cada congregação falo-lhe segundo a sua compreensão e capacidade.

25) Hoje que principia um ano, desde as suas primeiras horas reunistes as vossas forças para continuar na luta. Assim mo manifestastes. O vosso propósito é levantar-vos como o bom semeador que deposita a semente no sulco preparado, com o desejo de recolher abundante colheita no final da faina.

26) Essa semente é a palavra de luz que vão semear no coração dos vossos irmãos.

27) Tereis que enfrentar-vos ao mundo, à sabedoria do homem, porque aqueles que se prepararam, apresentar-vos-ão luta e se vocês não estivessem firmes na vossa fé, sairíeis derrotados.

28) Não vim para encher de ciência o vosso entendimento para fazer-vos contender com os cientistas. Vim para iluminar o vosso espírito, para que ele penetre no insondável por meio da elevação e inspiração. Ninguém poderá dizer que o que recebestes neste tempo já o conhecíeis, porque muitas das lições que vos dei neste tempo por meio do entendimento humano, são novas revelações.

29) Não falar do espírito, da sua imortalidade, porque a ele se lhe concedeu a vida eterna. Mas para que vocês falem destas revelações, antes tereis que senti-las; então já podereis chamar-vos meus discípulos.

30) Espiritualista não é o que penetra nestes recintos onde vos dou a minha palavra; Espiritualista é o que ora espiritualmente e se eleva desde qualquer sítio; Espiritualista

é o que luta pelo aperfeiçoamento do seu espírito e também aquele que vive para mitigar a dor alheia.

31) Compreendei que o Espiritualista pode encontrar-se em todas as partes. Será conhecido mais pelos seus atos que pela sua palavra; por isso sempre vos digo: Sede exemplo de amor, de humildade e caridade.

32) Vede que nem todo o que se diz Espiritualista o é.

33) Eu simplifiquei a vossa prática e o vosso culto sem entregar-vos novas leis.

34) Fiz-vos compreender que a adoração à minha Divindade por meio de imagens era imperfeita e que devíeis abandonar todo o fanatismo.

35) Por acaso ignorais que a força do vosso Deus limita-se para chegar até vós? Não vos disse que quando orais, Eu desço ao vosso coração para dar-lhe vida? Não vos ensinei, que quando estais limpos de coração e espírito, venho morar dentro de vocês?

36) Esta Era de luz não poderíeis tê-la vivido antes, porque a pouca evolução que tínheis não vo-lo teria permitido, mas agora que a viveis e a contempiais, parece-vos o mais natural apalpar o cumprimento das profecias.

37) O mesmo homem de ciência descobriu maravilhas e realizou adiantamentos que antes acreditáveis impossíveis.

38) Porque é que não havíeis de compreender que todas essas grandezas se devem à graça do seu Senhor?

39) O Espiritualismo ensina e convida aos homens a encontrar-me nos seus próprios caminhos, porque Eu estou manifestado em tudo como Criador, como força, como vida, perfeição e harmonia. E quem pode manter essa harmonia no Universo? Senão Deus. Esse Deus não tem forma já não o deveis imaginar através de figuras limitadas, porque ao deixar este mundo, encontrar-vos-íeis com uma realidade que não poderíeis compreender.

40) O meu ensinamento não é só conhecimento, é carícia e é também consolo; a minha caridade estende-se a todos os que sofrem, aos que vão derramando lágrimas, aos que vão suportando injustiças. Ela conforta à mãe e à esposa, cuida da donzela, fortalece ao mancebo e sustém ao ancião; vem para acender a luz da esperança nessa dita inefável que vos aguarda a todos.

41) Nesta Era derramo a minha graça em vocês, para que sigais no caminho da luz, e nunca sejam a dor nem as fraquezas bastante fortes para afastar-vos dele.

42) No vosso espírito já existe ansiedade por chegar à sua verdadeira pátria, ao mundo de paz do vosso Pai. Aqui purificastes-vos no cadinho da luta, nas vicissitudes e provas, mas digo-vos: “ Chegai com firmeza e resignação até ao fim, porque se não existisse paciência em vós, fareis mais longa a jornada “.

43) Por muito que dure esta existência, é transitória e fugaz ao lado da vida espiritual que é imortal.

44) Pressenti a grandeza da vida que vos prometo, para que não temais perder essa matéria a qual tanto vos apegais.

45) Eu farei com que todos os seres que habitaram esta Terra se reconheçam no Mais Além, se amem e vivam em paz. Então compreenderéis o porquê da existência que deixastes com todas as suas amarguras e provas, às vezes incompreensíveis para o homem.

46) Está tão perto de vocês a vida espiritual, que às vezes basta-vos fechar os olhos do corpo e abrir os do espírito para poder contemplar as maravilhas daquele Reino.

47) Estais tão perto do Vale espiritual, que pode bastar-vos um instante para passar deste mundo para aquele. Em todo o tempo falei destas revelações aos homens por meio dos meus profetas, os quais testemunharam a minha verdade; neste tempo falo-vos do único caminho que conduz ao meu Reino e faço-o por meio de homens e mulheres preparados pela minha caridade.

48) Vede que não estais sós nesta vida; se vivêsseis com espiritualidade, poderíeis contemplar e sentir ao Mundo espiritual mui perto de vocês. Deixai que a verdade e a grandeza desse mundo se reflita em todos os atos da vossa vida.

49) Dedicai sempre os instantes do vosso pensamento mais puro ao Pai que está nos Céus, para que chegueis com firmeza e iluminados pela luz da vossa Consciência ao tempo em que penetreis em comunhão direta com o meu Espírito, que será depois de 1950, quando já não me escuteis nesta forma.

50) Sem elevação não podereis alcançar essa comunhão do vosso espírito com o vosso Criador. Fazei vosso o anseio de elevar-vos a Mim e também consagrai-me algo do tempo que ainda vivais na Terra, para que seja fácil ao vosso espírito a passagem de transição para o Mais Além.

51) Vede como ouvindo-me chegaram a harmonizar os vossos sentidos, coração e espírito. Matéria e espírito meditaram profundamente no futuro, a uma conhece e aceita o seu final, o outro regozija-se contemplando o horizonte sem fim que se apresenta ante a sua vista. Mas, quem pode medir a distância espiritual que tem que percorrer para chegar a Mim, que sou a meta da vossa perfeição? Quem pode saber pelo menos a hora marcada no relógio da eternidade para deixar o seu corpo na Terra?

52) Vivei preparados, velai e orai. Acumulai méritos e não tereis perturbações, porque ao deixar a matéria, o vosso espírito baterá as suas asas e saberá voar, como as aves quando abandonam o ninho para empreender o primeiro voo.

53) Não deveis entristecer-vos pensando nas renúncias. Só o materialista deseja e sofre recordando as satisfações desta vida. Não sejais materialistas, preocupai-vos do que toca ao vosso espírito, sem abandonar as atenções que deveis à vossa parte humana.

54) Compreendei que tudo está preparado para o vosso recreio. O que queira comer este manjar de amor, sente-se à minha mesa e saboreai-o igualmente como os anjos.

55) Não viestes por acaso, fostes conduzidos por Mim para presenciar as minhas manifestações. A muitos encontrei-vos mortos para a vida espiritual e a minha palavra ressuscitou-vos; hoje respirais vida e há no vosso coração esperança. A todos recebo, aos que têm fé e aos incrédulos. Aos homens de diversas religiões e seitas digo-lhes: “ Bem-aventurados os que creem na minha palavra “.

56) Se quereis perceber a minha inspiração e traduzi-la em pensamentos e palavras, preparai-vos; todos podereis ser meus intérpretes. O Pai quer ser compreendido pelos seus filhos, e por isso veio para convidar-vos a penetrar no Templo espiritual.

57) Buscai-me com o coração limpo, ouvindo sempre a voz da vossa Consciência, e na verdade vos digo, que muito depressa me encontrareis; antes de que o vosso espírito levante o voo, terei vindo a vocês para levar-vos a essa Mansão de paz que vos tenho prometida. Mas é necessário que conheçais a senda que conduz a Mim; o vosso caminho está traçado até à espiritualidade. Para escalar lá acima, deveis orar e trabalhar. Não contemplo ainda entre os povos da Terra a santa aspiração de espiritualizar-se. O materialismo não chegou ao limite permitido por Mim, mas está perto o fim dessa etapa. Depois buscareis com ansiedade retornar à prática do amor e da caridade para lavar com méritos a elevação do vosso espírito.

58) As trevas que formam o pecado e a confusão, serão dissipadas e a verdadeira Lei iluminará a todos os seres.

59) Estou concedendo-vos grandes visões que vos falam do futuro, para que chegueis a analisá-las e estejais preparados. Dai testemunho disto aos vossos irmãos; mas chegará o momento em que os homens de distintas raças e de diversos povos vejam no infinito os meus sinais e isso será consolo para uns e feliz cumprimento para outros, que nisso verão o cumprimento da minha palavra.

60) O meu ensinamento contém todos os conhecimentos espirituais que pudésseis desejar. No vosso espírito encontrareis as experiências que recolhestes através do vosso caminho de evolução e elas servir-vos-ão para encontrar o progresso espiritual se souberdes preparar-vos.

61) Elevais com a vossa oração um cântico que chega ao meu Espírito. Ofereceis-me a vossa luta na minha Obra e esperais que a semente que cultivastes seja boa e agradável a Mim e bendigo-vos: Vão espalhando a minha semente nas terras benditas, porque sabeis que os bens que vos dei não são apenas para vocês, mas que também pertencem aos vossos irmãos. Nessa luta não vos pedi sacrifícios, só cumprimento à Lei, que vivais como filhos meus e manifesteis as virtudes das quais fiz-vos possuidores. Sede copos limpos por dentro e por fora, para que sejais cheios da Perfeição divina.

62) Algumas vezes contemplei em vocês protestos e inconformidades com o vosso destino; a vida temporal que tendes na Terra não vos satisfaz, e o Mestre diz-vos: A morada verdadeira do espírito está no Mais Além. Hoje transitai pacientes, apurai as provas com fortaleza e cumpri com a minha Lei dentro desta etapa. Fazei com que os maus tempos sejam bons, e quando oiçais rumores de guerra e destruição, orai e não vos mistureis nelas, não façais divisão. Estas e muitas calamidades estão desatadas,

fazendo obra de depuração entre a humanidade, mas isso é para o bem e evolução dos espíritos; depois desta grande batalha que o espírito trava, uma Terra melhor esperavos e tereis alcançado uma escala superior aonde descansareis da vossa fadiga.

63) Abri os vossos olhos espirituais e contemplai o tempo em que estais vivendo, e assim podereis confirmar as minhas palavras do Segundo Tempo, que anunciavam grandes provas à humanidade.

64) Tudo se cumpriu conforme estava escrito. Elevai-vos, praticai com pureza a minha Doutrina e não olvideis que vos disse que a contenda é universal, que não só na Terra luta o espírito, mas também noutros Vales. Ajudai com os vossos exemplos a essas legiões de espíritos desencarnados que vivem materializados. Senti como se aproximam em demanda de oração e de conselhos; não os rechaceis, fazei-lhes sair do seu estado de perturbação, influí neles com a vossa caridade antes que eles influam em vocês. E aqueles que pelo vosso amor alcancem a luz do meu ensinamento, plenos de gratidão converter-se-ão em vossos advogados e ajudar-vos-ão no vosso cumprimento. Tudo se desenvolverá dentro das minhas leis de amor e justiça. Amai-vos todos em Mim, ainda que habiteis distintos planos espirituais. Perdoai-vos também.

65) Lutai com todas as forças do vosso espírito por chegar ao cumprimento do vosso destino; segundo seja a vossa decisão, assim permitireis que se manifeste a vossa virtude e podereis provar a vossa fé com palavras e obras de amor.

66) Nesta Era como no Segundo Tempo, o Mestre apresenta-se entre os seus discípulos, e ao ver neles tanta simplicidade e humildade, concede-lhes a graça de escutar a sua palavra.

67) Recordai que toda a obra chegará a Mim quando esteja cimentada na minha Lei.

68) A minha Lei é a boa semente que de Mim recebestes, a qual depositareis no coração dos vossos irmãos e no coração dos vossos filhos. Há corações que ante a minha chamada se acenderam qual tochas de fé e perseveram na minha Obra.

69) Nas vossas lutas vencestes muitas vezes à tentação, alentados pelo ideal de que a minha Doutrina floresça entre a humanidade.

70) Venho para iluminar ao vosso espírito com a minha sabedoria, para que quando encontrardes ao que não creia na vossa fé, lhe deis provas convincentes de que conheceis a verdade e por sua vez o ajudeis a acreditar.

71) Perguntar-vos-ão, se vos considerais profetas e se tendes potestade sobre o espírito, e submeter-vos-ão à prova como a Elias no Primeiro Tempo. Dar-lhes-eis provas; mas para isso será indispensável que nessa hora tenhais fé, cumprais com a minha Lei e vos submetais à minha vontade.

72) Eis aqui ao Mestre falando através da mente humana, que é imagem da inteligência divina, dom que pus na criatura mais perfeita que habita na Terra: O homem. Como duvidar de que me comunique nesta forma, se manifestado estou em cada um de vós?

A sabedoria que emana desta palavra, é o horizonte infinito que abro ante o espírito para que conheçais a verdade e por ela sintais a suprema dita.

73) Quem abra os seus olhos não poderá buscar-me mais através das formas criadas pela sua própria mão, porque será aquele que por meio da sua elevação se inspire e se comunique com a minha Divindade.

74) É necessário que o homem aprenda a desprender-se da matéria no momento da sua elevação, para que nos instantes que o seu espírito passe no Mais Além lhe sirva para iluminar-se e fortalecer-se; assim poderá encontrar sempre o caminho de evolução e marcar-se-lho a quem não o conheça. Eu venho para facultar-vos para que deis testemunho destas revelações.

75) Hoje digo-vos, que não deveis lutar apenas por salvar o vosso espírito mas também o dos vossos irmãos, com o qual a humanidade contemplará cumprida a minha palavra, que vos ensina a Amar-vos uns aos outros.

76) Muito do que me pedis concedo-vos; mas se me pedísseis que mudasse o vosso destino, decerto vos digo, que isso não vo-lo concederia, porque o vosso destino, aquele que vos fala de virtude, de perfeição, de amor, está escrito por Mim!

77) O que foi criado para ser labrego nas minhas terras, terá que semear nelas e a semente será de fé, de amor e de boa vontade.

78) Bebei desta fonte, oh, espíritos sedentos que andais buscando a luz sem encontrá-la. Senti esta doce paz que não conhece o vosso coração e, quando a tendes sentido, deduzi Quem é o que vos está falando. Já não tereis necessidade de perguntar, porque é que vim novamente para os homens? Porque a resposta a levareis em vocês mesmos.

79) Se no mundo não houvesse ignorância, se não corresse o sangue, se não existisse a dor e a miséria, não haveria razão para que o meu Espírito se materializasse fazendo-se perceptível aos vossos sentidos, mas necessitais-me, sei que só o meu amor pode nestes instantes salvar-vos, e por isso vim.

80) Se não vos amasse, que importaria que vos perdêsseis e que importaria a vossa dor? Mas sou o vosso Pai, um Pai que sente em si a dor do filho, porque cada filho é uma partícula Minha; por isso venho para dar-vos em cada uma das minhas palavras e inspirações, a luz da verdade que representa a vida para o espírito.

81) O vosso coração bate apressadamente escutando esta palavra e estivestes a ponto de gritar para bendizer o meu Nome, mas não foi necessário que os vossos lábios expressassem a emoção que embarga ao vosso espírito, porque antes já Eu sabia do gozo que íeis ter ao ouvir-me.

82) Sou o vosso Mestre, o mesmo a quem o mundo imolara no Segundo Tempo e que agora vem para os homens com o mesmo amor; sou aquele que agonizando na cruz sentiu sede infinita de amor e em vez de água, que seria uma forma ou uma prova de caridade por parte dos homens, recebeu nos seus lábios fel e vinagre, como manifestação de ignorância.

83) Mas nada venho para censurar à humanidade; pelo contrário, trago-lhe uma nova Mensagem que haverá de elevá-la fazendo-a sentir a paz tão necessária do espírito.

84) “ Tenho sede “, disse naquela hora. “ Tenho sede “, volto a dizer-vos: Sede do vosso amor, sede de sentir-vos perto do meu Espírito, sede de que vos Ameis uns aos outros “.

85) Também vós tendes sede; a dor queima o vosso coração e necessitais com angústia da frescura da água espiritual, necessitais que a fé, a esperança, o consolo e a paz, venham para mitigar a vossa sede de espírito, do coração e da mente.

86) Pedis força? Levai-a. Necessitais bálsamo? Recebei-o. Tendes um grave problema? Eu concedo-vos a solução. Apresentais-me a vossa pobreza? Levai as chaves do trabalho e o pão de cada dia. Tendes amargura? Chorai e enxugai no meu manto as vossas lágrimas, senti a minha carícia e levantai-vos para a vida com novas forças.

87) Desde este dia comecei uma nova vida; Eu gozarei com os vossos triunfos e ajudar-vos-ei a vencer os obstáculos. Novamente vos digo: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

#### **Lição 179:**

1) Estou falando ao mundo pela conduta dos meus escolhidos. Benditos sejam os que se inspiraram em Mim, porque o seu verbo desatou-se, houve esplendor nele e Eu manifestei a minha sabedoria e a minha vontade.

2) No princípio dos tempos o homem, dotado de inteligência e de razão, começou a discernir, a formar ideias e a elevar o seu culto ao seu Senhor. O seu espírito foi forjando-se, e quando evoluiu, depois de grandes experiências, enviei Abraão, Isaque e Jacob, para que fossem exemplo e tronco duma árvore espiritual, pais duma numerosa família, cuja linhagem havia de perdurar através dos tempos. Daí brotaram as doze tribos, plenas de força e potestade para levar às nações a missão de ensinar o verdadeiro culto ao Criador e abolir o pecado. Encomendei esta tarefa ao povo de Israel, porque contemplei na primeira idade do homem muitos balbuciantos e más interpretações à minha Lei. O culto espiritual, simples e puro que pedia aos meus filhos, degenerava em idolatria, em atos materiais e abominações. Tendo-me perto deles, sentiam-me mui distantes, e crendo cumprir com a Lei, pecavam. Quando enviei profetas à humanidade, desconhecera-nos, e ao ouvir a sua palavra plena de zelo e retidão, diziam-me: “ Não podemos seguir-vos, Senhor, o caminho é muito estreito “. E o Pai que é amor e que vivifica e acompanha a todos os seus filhos, esperou o seu reconhecimento.

3) Hoje viveis no Terceiro Tempo, povo escolhido, e enviei-vos com a mesma missão de despertar e aconselhar ao mundo. Se vos preparardes, a vossa inspiração será inesgotável, e depois de 1950 deixareis manifestar através das vossas palavras o ensinamento como discípulos meus e com ele a minha vontade, as minhas revelações e a minha caridade. O vosso amor à humanidade fará prodígios, e penetrareis numa vida de trabalho e solicitude constante; e quando tenhais dado passos de espiritualidade,



não deveis sentir superioridade sobre aqueles vossos irmãos, cujos espíritos não alcancem todavia a vossa capacidade.

4) Elevai-vos, e se é preciso que desçais para salvar ao seu espírito, fazei-o, assim como o pastor desce até ao abismo onde a sua ovelha caiu, para resgatá-la e reuni-la com as demais que formam o seu rebanho. Sede bons pastores e aprendei a cultivar o coração dos vossos irmãos com este ensinamento que é vida, elevação e grandeza.

5) Jamais fecheis o vosso coração ao amor e sabereis conhecer através dele a Obra infinita do vosso Pai.

6) Sede clementes com as faltas dos vossos Semelhantes, oh, discípulos amados!

7) Bem-aventurados os que não julguem as faltas dos seus irmãos e evitem que o escândalo esteja em torno deles, porque manifestam limpidez no seu coração e sabem praticar a caridade.

8) Só terá direito a julgar aquele que saiba fazê-lo e que além disso, saiba corrigir e ensinar com verdadeiro amor. Nas atuais provas em que se encontra a humanidade, posso dizer-vos que Eu sou o único que tem o direito a julgar, porque entre todos os homens não vejo um justo que tenha o direito de fazê-lo.

9) Quando amardes a virtude e vos doam os erros dos demais, quando chegardes a consagrar toda a vossa vida para o melhoramento do vosso espírito, lograreis dar o verdadeiro exemplo, e se com obras, palavras e pensamentos vão ensinando e fazendo luz no caminho dos vossos irmãos, tereis logrado assemelhar-vos ao Divino Mestre, o qual quando esteve na Terra vos demonstrou como se pode ser um Juiz perfeito.

10) Eu deixava que chegassem ante a minha presença os grandes pecadores, homens ou mulheres; deixava que no meu caminho se cruzassem os grandes hipócritas, permiti que me submetessem à prova, que me interrogassem, que troçassem ou tratassem de humilhar-me; Eu bem sabia que o meu juízo não o resistiriam e que todos chegariam a sentir a minha divina presença. Em algumas ocasiões bastou-me só uma frase para chegar a comover a um homem, noutras era suficiente um olhar ou simplesmente o silêncio; mas deveis saber que na minha atitude havia humildade, dignidade, amor, piedade.

11) A humildade, a doçura e o amor, eram a essência da justiça de Cristo e no entanto a humanidade não teve juiz tão inexorável como Ele. Quem poderá resistir ao verdadeiro amor, à absoluta pureza, à Luz divina?

12) Na verdade vos digo, que não existe força que possais opor ao meu amor. Os inimigos resultam pequenos, as forças contrárias são débeis, as armas que trataram de lutar contra a verdade e a justiça, sempre foram frágeis.

13) As lutas que as forças do mal sustiveram contra a justiça divina, pareceu-vos uma contenda interminável, e no entanto, ante a eternidade, será como um instante e as faltas cometidas durante o tempo de imperfeição do vosso espírito ficarão como uma

débil mancha que a vossa virtude e a minha amorosa justiça se encarregarão de apagar para sempre.

14) Todo o que tomar da minha palavra, que é como água cristalina, sede não voltará a ter. Todo o que me reconhecer no Terceiro Tempo nestas lições que venho entregar, será forte nas grandes provas que se aproximam à humanidade e não morrerá.

15) Venho para preparar-vos para que não sejais surpreendidos. Acendei a vossa fé e ainda quando o furacão sopra e queira apagar a vossa lâmpada, velai, guardai-a zelosamente e não ficareis em treva.

16) Hoje o mundo não sorri ao ouvir as minhas lições; o espírito sabe que está atravessando pelo grande Dia do Senhor, no qual hão de ser julgadas todas as suas obras, e no qual o meu olhar penetrará até ao mais profundo do seu ser. Sabe que a sua colheita está misturada com a má semente cujos frutos vão dar-lhe amargura. A sua Consciência diz-lhe que não cumpriu com as ordens divinas, que se afastou do caminho de submissão e obediência, e que por isso a sua cruz é muito pesada. Eu dei a todos os seres um cálice para que o encham de amor e boas obras, e apresentam-me só amargura e veneno; quereis afastá-lo porque sentis morrer, e buscais o antídoto, e digo-vos: Vinde a Mim, que ainda podeis recuperar a vida; ouvi-me e trabalhai.

17) Amai, desprezai o ódio, deixai atrás de vocês os antigos costumes que afastam os vossos passos da senda do bem. Iluminai o vosso caminho com a minha palavra de todos os tempos; buscai a herança divina no fundo do vosso espírito, e recordai as minhas máximas que vos foram entregues pela conduta de Moisés, a minha palavra e exemplos através de Jesus; reconheci as minhas revelações que como Espírito Santo vim fazer-vos no Terceiro Tempo e sabereis porque é que chorais. Eu afasto de vocês o cálice e ofereço-vos a minha paz.

18) Na minha palavra deste tempo encontrareis a mesma essência daquela com a qual vos doutrinou Jesus, a mesma verdade que nos Dez Mandamentos vos entreguei no Sinai. Todo aquele que queira servir-me, conheça antes que o meu caminho é de sacrifício e de entrega por amor aos seus Semelhantes. Mas também vos digo, que Eu tomarei em conta todos os vossos méritos para levar-vos à Verdadeira Vida.

19) Senti o meu amor e vinde a Mim, homens de boa vontade, levantai a vossa face e vede a Cristo que voltou entre os homens cumprindo a sua promessa.

20) Penetro no fundo do vosso coração e aí recebo a homenagem simples do vosso espírito que me fala por meio da oração e me apresenta o seu propósito de seguir-me, de praticar os meus ensinamentos, de ser forte e mostrar-se sereno ante as provas.

21) A resposta a essa oração sentida e humilde, é a de oferecer-vos que sempre estarei convosco e que esta presença vo-la farei sentir mais clara nas horas difíceis pelas quais atravessais.

22) A luz desta Era vem rasgando o véu de obscuridade que envolvia o espírito dos homens; vem rompendo as cadeias que o tinham sujeito, impedindo-lhe de chegar ao verdadeiro caminho. Na verdade vos digo, que não penseis que a minha Doutrina proíbe

a investigação de todas as ciências, porque Eu sou quem desperta o vosso interesse, a vossa admiração e a vossa curiosidade; por isso dei ao vosso espírito o dom do pensamento para que se traslade livremente aonde queira. Dei-vos a luz da inteligência para que compreendais o que olhais à vossa passagem; por isso vos digo: investigai, esquadrinhai, mas procurai que a vossa forma de penetrar nos meus arcanos seja respeitosa e humilde, porque então será verdadeiramente lícita.

23) Não vos proibi que conheçais os livros que os homens escreveram, mas deveis estar preparados para que não tropeceis e vos confundais. Então sabereis como começou o homem a sua vida e a sua luta e aonde chegou; e quando isto seja, tereis que buscar a minha fonte de ensinamentos e revelações; para que Eu vos mostre o futuro e o fim que vos espera.

24) Prepare-se cada qual na forma que a sua Consciência lhe dite. Compreendei que chegará o momento da luta e que vão buscar então as sombras dum claustro para meditar, mas que dareis a cara ao mundo e às tentações e não vos refugiareis um só instante dessa luta.

25) Se não vos preparardes, se não analisardes a minha Doutrina, amanhã poderá surgir entre a humanidade uma teoria que, ainda que falsa, tenha vestígios de verdade, e não é minha vontade que vos deixem no caminho como impostores, porque tratarão de demonstrar-vos que não foi verdade a minha vinda neste tempo.

26) Aproveitai a vossa própria força para preparar-vos e não a desperdiceis julgando as obras dos demais.

27) Muitas vezes vos tenho dito: “ Unificai-vos “, mas quando vos falo de unificação, compreendei que não falo somente dos vossos recintos, mas que essa palavra abarca todo o Universo.

28) Vede que não vim para inspirar-vos rito algum. Nem no Segundo Tempo nem neste vim para buscar o trono ou sitial dentro dos recintos que ao meu culto destinastes. Hoje venho para dizer-vos que não me ofereçais tesouros da Terra nem vaidades humanas. Já sabeis que o meu Reino não está neste mundo. Por isso fiz-me homem nascendo e vivendo na humildade, para demonstrar-vos que para conquistar os Reinos dos Céus, não são necessários o poder e as grandezas da Terra.

29) Mas, porque é que haveis de oferecer-me as riquezas materiais se de antemão sabeis que tudo é meu? Dai-me o que não possuo ainda: O vosso amor.

30) É o vosso espírito ao qual venho buscar, porque é parte do Meu e a Mim tem que tornar; mas para resgatá-lo tive que descer até ele. Hoje será o vosso espírito o que terá que elevar-se pela virtude até chegar ao meu Seio.

31) Discípulos meus: Buscais dentro de vocês os pensamentos e as obras que sejam agradáveis ao vosso Pai para alcançar a minha graça, e Eu que conheço o vosso amor e esforço, concedo-vos o que solicitais. Não são os bens terrenos os que me pedis, não ambicioneis tanto os gozos mortais como os que são perduráveis; vão no caminho para a Vida Eterna, aonde descansareis da vossa luta.

32) Saturai-vos da essência contida na minha palavra, e se há dor em vocês, consolai-vos pensando que nela encontrareis uma luz que sempre vos estará assinalando o caminho da Vida Eterna. Essa mesma dor não permitirá que o espírito durma ou se envaideça, será como orvalho que refresque e vivifique o coração.

33) Em todos os tempos falei-vos da vida eterna, desse caminho que o espírito percorre e que não tem fim, no qual se desenvolve, aperfeiçoa-se e chega ao seu Senhor. Para que tivésseis um exemplo que apalpar e seguir, vim Eu no Segundo Tempo; limitei-me em Jesus, nasci e vivi como homem, cumpri com as leis divinas e humanas, senti os rigores desta vida, trabalhei para lavrar o pão; mas sobre estes cumprimentos entreguei ao mundo a minha Mensagem de amor e de ternura.

34) Quando chegou o tempo da pregação e dos feitos, consagrei o meu Espírito ao cumprimento dessa missão.

35) Nem todos souberam compreender que o espírito está antes que a carne. E dessa Doutrina de Amor que vos entreguei, mui poucos frutos me apresentastes. Quão frágil é o vosso coração! Muitos dizem amar-me e desconhecem os benefícios do meu ensinamento.

36) Naquele tempo, quando revelei aos meus discípulos que voltaria entre os homens, perguntaram-me: “ Quando seria a realização das minhas profecias? “ E Eu disse-lhes: “ Velai e orai e contemplá-las-eis “. Muitos esperavam-me muito depressa, e é até este tempo que vim como Juiz, para preparar o caminho de todos os seres. Se abrissem os seus olhos espirituais, contemplar-me-iam descer sobre a nuvem branca e desde aí enviar sobre a Terra inumeráveis raios de luz.

37) Quem poderá analisar a essência do meu Espírito, se sou Luz, Amor divino, se em Mim não há forma material? Vim para vós no meio da humildade; a virtude que vos ensino, é a mesma que preguei no Segundo Tempo. Quero aproximar de Mim o vosso coração e que reconheçais a minha nova manifestação.

38) Há muitos que por temor ou falta de estudo, não evoluíram e praticam só a lei de Moisés, sem reconhecer a vinda do Messias, e outros que crendo em Jesus, não esperaram ao Espírito Consolador prometido; e Eu descí pela terceira vez e não me esperaram.

39) Os anjos anunciaram estas revelações e a sua voz encheu o espaço. Reconheceste-os? É o Mundo Espiritual que veio entre vocês para dar testemunho da minha presença. Tudo o que foi escrito, cumprir-se-á. A destruição que desatou-se, vencerá o orgulho e a vaidade do homem e este, humilde, buscar-me-á para chamar-me, Pai. Amai-me e reconhecer-me-eis. Assim brotará do vosso coração a súplica pela paz das nações. A todos vos amo, e quando já preparados torneis a Mim, farei pacto de aliança com os homens e haverá gozo no Pai e nos filhos.

40) Aqueles que me esperavam, não se surpreenderam da minha palavra dada através do homem. Os demais negaram que o Mestre tenha voltado a manifestar-se nesta forma ao mundo. Mas digo-vos: Orai e analisai, estudaí as profecias, escutai a voz da

Consciência no fundo de vocês mesmos e sabereis responder a toda a pergunta que vos façam.

41) Bendigo-vos, povo. Dei-vos vida e estou-vos alentando no caminho de evolução, porque vos amo. Ao homem e aos seres inferiores dei-lhes os elementos necessários para viver. Todos viveis dentro de Mim e estais sujeitos à minha vontade. Disse-vos que, a folha da árvore não se move sem a minha vontade. Para viver tendes o ar que respirais, o Sol que aquece o vosso corpo, as águas e os frutos que vos alimentam; mas a vocês que estão dotados de espírito, concedo-vos penetrar nos meus arcanos para que conheçais tudo o necessário para a vossa elevação espiritual. O vosso espírito não morrerá, enquanto que a natureza material hoje existe e amanhã já não estará, porque a formei para que seja serva do homem e depois de cumprir o seu destino, desaparecerá.

42) A Terra, as plantas, os animais, pagam um tributo de gratidão ao seu Deus. Toda a Criação inclina-se e submete-se às minhas leis. Despertai, abri os vossos olhos para a luz do meu ensinamento, e se souberdes que tereis de chegar a Mim, porque é que retardais o vosso passo? Não façais dolorosa a jornada. Deixai que o espírito me busque, me ame e me compreenda e na sua oração e prática se fortaleça e se reanime.

43) Preparo-vos para que cumprais com zelo a minha Lei, e assim possais ensinar e ser báculo dos vossos irmãos.

44) Quero que me ameis como Pai e me olheis na obra perfeita da minha Criação: Na água cristalina dos riachos, na verdura dos campos, no ar que acaricia as vossas faces, no firmamento semeado de estrelas; não me negueis, não me deis essa dor.

45) Vede que me estou derramando em essência para alimentar o vosso espírito; estou curando aos leprosos do corpo e do espírito; porque assim como o corpo precisa de alimento para viver, o espírito necessita de sustento espiritual, necessita de amor, da comunicação com o Pai, do cumprimento dos deveres. Nesta harmonia podereis viver felizes hoje na Terra e amanhã na Mansão espiritual.

46) O meu amor está convosco. A minha inspiração traduz-se em palavra por meio da mente destas criaturas preparadas. São meus intérpretes e Eu manifesto-me segundo a sua preparação e capacidade espiritual. Todos podereis ser meus porta-vozes. O homem é muito pequeno para receber a potência da minha Divindade, mas Eu envio ao entendimento um raio limitado, para fazer-me compreender e que o meu verbo seja pronunciado pelos seus lábios e digo-vos: “ Vinde para receber o amor do vosso Mestre e o ensinamento para mitigar a vossa sede de saber “. Alguns sentis temor e pergunto-vos: Porque é que albergais esse temor, se sempre estive com todos os meus filhos, se me tendes no vosso coração?

47) O meu amor foi grande para vós e por isso escolhi-vos de distintas comarcas e nações, porque muito me necessitais. Tendes contraído um compromisso Comigo porque em tempos passados não cumpristes com a vossa missão, e é preciso apressar o passo para que possais chegar a Mim, limpos e puros como brotastes do meu Espírito.

48) Todavia não vos aperfeiçoastes e já estais na Consumação dos Tempos. Há muito que nesta Era vos falo pela conduta do homem. Falei-vos em parábola, e se lerdes os escritos aonde a minha palavra está impressa e foi transmitida pelos primeiros porta-vozes, apreciareis a minha paciência e sentireis dor pela vossa negligência. Em todas as congregações aonde o povo se reúne, derramei a minha essência e disse-vos: Estudai-vos a vocês mesmos, para que compreendais aos vossos irmãos. Senti a sua dor, amai-os como vos amo Eu.

49) Vim em busca dessa parte do meu Espírito que está em vós e que me pertence, para resgatá-la. Venho para declarar a guerra, mas não à humanidade, mas ao pecado, ao mal. Nessa luta que já está entre vocês, deveis permanecer fortes. Ponde em prática os vossos dons, para que à medida que entregardes o bem, eles se multipliquem e sejam inesgotáveis. Se vos falo de regeneração, é porque perdestes a graça e pureza com que vos engalanei e que devíeis ter conservado através dos tempos.

50) Disse-vos que viria na nuvem e que viriam também os meus anjos. E, por acaso estas profecias não se cumpriram? O meu Mundo Espiritual não vos falou corroborando todas as minhas palavras? Grandes provas virão e comoverão a Terra. Para então, não quero que me busqueis como Juiz, buscai-me como Pai e Mestre. Eu ensinar-vos-ei o verdadeiro caminho da vida, o amor e a humildade, para que não busqueis coroa nem cetro. Se quereis ser grandes, sede humildes.

51) Quero que estejam unidos, porque depois de 1950 não ouvireis a palavra do vosso Pai através dos porta-vozes e o vosso espírito buscará um aliciante para continuar neste caminho, e muitos de vós sereis débeis como Pedro, e outros duvidareis como Tomé, mas quem imitará João? Na verdade vos digo, que se me amardes como a esse discípulo predileto, ver-me-eis em todo o meu esplendor e dir-vos-ei: “ Vinde a Mim, corações aflitos, sou o Pai e sinto a dor de todos os meus filhos “. Orai e sentireis mui perto ao Ajudante ajudando-vos a carregar a vossa cruz. Conformai-vos e sede fortes nas provas e as vossas penas serão ligeiras.

52) Preparei esta nação e os seus moradores para manifestar a minha Doutrina, para que o povo possa elevar o seu espírito e contemplar no Mais Além a segunda Jerusalém, a Terra espiritual prometida aonde hão de reunir-se com os patriarcas no final dos tempos. A minha vontade é que nesta nação se misturem as diferentes raças, que encontrem paz aqueles que cansados de guerras e discórdias busquem um lugar para meditar sobre o meu pensamento, e os famintos de espiritualidade tenham a manifestação do meu Espírito que os enche de luz e de consolo, para que desde o Vale material possam contemplar os umbrais da Vida superior onde o espírito deve morar e ver o cumprimento da minha palavra.

53) Darei esplendor a esta nação. Não só se elevará espiritualmente, mas materialmente alcançará poder. As suas terras serão frutíferas, nos seus moradores haverá energia e força moral, e o espírito preparado por Mim dará prova de elevação e conhecimento da minha Lei.

54) E quando o homem do mundo se aproxime e contemple em vocês a minha Obra, sentirá o anseio de emendar a sua vida e buscará os princípios naturais, que o ajudem na sua restituição; meditará na Lei, buscará a minha palavra, e o seu espírito voltará a estar em contato Comigo. Eu falar-lhe-ei secreta e amorosamente e pô-lo-ei no princípio do caminho, e a partir desta etapa começará a subir para escalar o monte onde Eu o espero.

55) Nem todos ouvirão a minha palavra neste tempo na mesma forma na qual vos falo a vocês, meus discípulos; mas sabeis que todo o que me busque, encontrar-me-á. A minha inspiração estará em todo aquele que me ame e disso dareis testemunho. Se vós vos levantastes ao cumprimento antes que eles, preparai o seu caminho dando exemplo de amor e de humildade.

56) Estai perto de Mim. Deixai que os olhos do vosso espírito se abram e que o vosso coração perceba o meu amor, que tudo o que oíçais e sintais seja guardado no vosso ser, para que amanhã recordando e analisando a minha palavra possais ensinar aos vossos irmãos.

57) Não desperdiceis estas lições que são páginas do Livro da Sabedoria que agora vos dou para a vossa salvação.

58) Recebo-vos e em vocês recebo a todos os meus filhos. A minha sabedoria desce sobre todos os meus discípulos que souberam preparar o seu entendimento e o seu coração.

59) Venho como luz e fortaleza, como paz e amor para os vossos corações, para que não sintais debilidade ante os homens.

60) Revesti-vos de paciência sabendo que viestes para cumprir a nobre missão de estabelecer a fraternidade e a paz no mundo; porque sabeis que tendes que velar para que seja cumprida a vontade do Pai Celestial. Deveis ser como sentinelas que velem por esse mandato não cumprido ainda.

61) A minha voz incessantemente chama ao homem ao caminho da Lei, e vocês, que fostes os primeiros em receber as minhas revelações neste tempo, viestes a ser os últimos, para que contempleis como chegam a Mim as multidões; mas como sois daqueles que primeiro me reconheceram, estais obrigados para ser um exemplo dentro do meu ensinamento, para ser como um báculo para os vossos irmãos.

62) Sendo tão grande a vossa missão, vejo que ainda vos falta valor e fé para ser os apóstolos do Terceiro Tempo. Ainda tendes na vossa vida instantes de fraqueza, de desespero e de luta convosco mesmos. Vencei todas as barreiras. O vosso coração já sentiu a grandeza da minha Obra, comprovastes que a minha palavra é alentadora. No meu ensinamento aprendestes a orar para livrar-vos da tentação.

63) Não quer o Mestre que sigais desaproveitando o tempo, vede como a humanidade em alguns sentidos alcançou adiantamento, mas Eu quero que o seu progresso seja completo, que a Vida humana e a espiritual harmonizem.

64) Esta vida é uma formosa oportunidade que se apresenta ao vosso espírito para progredir. Caminhai, cresci, evolui, vede como toda a Criação evolui e se transforma. Fostes no princípio semelhantes ao átomo na vossa pequenez; mas pela inteligência de que vos dotei, chegastes a tomar nas vossas mãos os elementos que a Natureza possui, para servir-vos deles. Desde que chegastes a morar a Terra, já se encontrava nela a Lei esperando-vos, e o Pai desde então esteve-vos revelando a vida espiritual, encaminhando-vos para a morada aonde haveis de chegar para descansar e para gozar de paz depois da luta, para alcançar a vossa purificação.

65) Ouvi sempre a voz da vossa Consciência para que ela vos diga se haveis ou não cumprido com a Lei.

66) Ouvi: Um varão encontrava-se sobre uma montanha, conhecia os montes, os bosques e os caminhos, por onde se internava em busca do sustento para os seus. Certa ocasião, no meio da sua solidão, escutou uma voz que dizia: “ Eu te contemplo, varão, e vejo a tua luta; por isso venho a ti, porque Eu sou a Vida que palpita em todo o criado; escuta: Levanta-te, vê e une-te aos que te pertencem e diz-lhes o que escutastes e o que sentindo não pudestes ver, e quando estejam persuadidos do que tu já acreditas, forma com eles o princípio dum povo, levanta-os em prol do cumprimento da promessa duma terra que lhes tenho preparada “. Aquele varão ao ouvir essa voz, sentiu palpitar o seu coração com força e não se atreveu a levantar a sua face para contemplar Ao que assim lhe falava. Sentiu que uma força desconhecida penetrava no seu ser, como se uma luz celestial inundasse de valor o seu espírito. Quando aquela voz se calou, sentiu que a fadiga do seu corpo se apartava, que por sua vez sobre o seu espírito experimentava o peso duma responsabilidade. Em seguida partiu em busca dos seus para testemunhar o sucedido e como era homem reto, todos acreditaram na sua palavra. O varão dizia: “ Aquela voz que escutei, falou-me dum caminho, mas de todos os que conheço, não sei qual seja; por acaso exista um que conduza a alguma grande cidade ou talvez leve a uma extensa terra de vinhedos? “ Uma noite, ao encontrar-se recostado no seu leito, ouviu a voz clara na sua Consciência, já não nos seus sentidos, que lhe dizia: “ O caminho não o conhecem os teus olhos, porque ele só é visível para a Consciência, é o caminho da minha Lei “. E então escutou os preceitos dela que falavam de Amar a Deus sobre todo o criado, de não adorá-lo através de figuras criadas pela imaginação ou o fanatismo e ouviu falar também do Amor de uns pelos outros. Esse era o caminho, o do amor e do bem. Quando despertou o varão, compreendeu que tudo aquilo tinha sido uma revelação divina feita ao seu espírito. Novamente deu testemunho à sua família do que tinha recebido em sonhos e pleno de fé e obediência reuniu a todos os seus, para que com a sua união formassem a semente dum povo forte e grande.

67) É a minha palavra deste dia em que vos falo de Moisés, aquele espírito com quem têm semelhança os guias deste tempo. Aquele que orava em silêncio e se comunicava com o seu Pai, aquele que conduz o seu povo na longa jornada através do deserto, o mesmo que ante a debilidade das multidões rompeu contra o solo as Tábuas da Lei.

68) Passaram três Eras e pergunto-vos: Quem de vós conhece o caminho? Quem é aquele que de verdade se prepara para escutar a voz do Eterno? Onde estão os que



podem dizer-me, como o fizeram irmãos vossos noutros tempos: “ Senhor, se é preciso o sacrifício da minha existência no bem da tua Obra, faça-se em mim a tua vontade? “

69) Hoje não encontro quem fale assim ao seu Mestre. Como vão dar a conhecer ao mundo a minha palavra neste tempo? É preciso que vos unais, para que a minha Obra de amor e pureza seja reconhecida. Se a apresentásseis através de ritos, símbolos ou crenças, não lograreis estremecer o espírito dos vossos irmãos; pelo contrário, se com as vossas obras dais o exemplo de amor, a minha Lei será conhecida e respeitada.

70) Estudai a minha palavra, porque nela escutareis a minha voz de Pai, que através da vossa Consciência assinalar-vos-á sempre o caminho e far-vos-á contemplar a perfeição que vão alcançando nele.

71) Assim como esquadrinhais e vos maravilhai ante a vista do corpo humano que é apenas a forma exterior do homem, assim abismai-vos na contemplação e no estudo do espírito, porque só assim conhecereis a sua grandeza.

72) Lutai e ainda que a vossa luta seja intensa, não vos canseis de testemunhar a minha verdade. Fazei o bem ainda que tenhais que chegar até ao sacrifício. Tendes a missão de salvar aos vossos irmãos.

73) Dou-vos a minha bênção e o meu perdão.

#### **Lição 180:**

1) Dou-vos a luz para que analiséis a minha palavra e compreendais a minha lição, discípulos amados.

2) Segue o labrego cultivando a terra e abrindo sulco aonde há de depositar a semente com a fé e o anseio de levantar abundante colheita, e digo-vos: Tende o cuidado de escolher a terra que seja propícia, para que não se malogre a semente, e sempre recolhereis frutos de acordo com o amor com que a tenhais cultivado.

3) Todos podeis ser labregos nas minhas terras, mas antes é preciso sentir e compreender esta missão. O objeto desta lição é afastar a venda de obscuridade do ignorante e fazer andar o paralítico, mostrando-lhe que Eu sou o único Deus a quem devem servir. Por isso vos digo: Estou-vos preparando, para mostrar-vos aos demais como um exemplo, já que soubestes abrir os vossos olhos à luz e confessar com humildade que éreis ignorantes. Eu, através de vós, também sementearei e recolherei os frutos da minha caridade.

4) Perguntarão os vossos irmãos: “ Como recebestes este ensinamento, quais foram as minhas manifestações e porque seguis este caminho? “ A toda a pergunta respondereis com absoluta verdade, porque se não procederdes com verdade, não sereis fortes e saireis derrotados; então, a semente não germinará.

5) Não quero que vejam vazia a vossa mão, nem que no final da vossa luta fiquéis sem levantar colheita, depois de ter-vos afastado do mundo por seguir o meu caminho e de ter sido nomeados meus discípulos. Não seria justo que recolhêsseis desenganos e amarguras só por não ter sabido aprender a defender a minha Obra, estudando-a e

analisando-a para adquirir força, serenidade e conhecimentos suficientes para fazer frente às provas.

6) O meu ensinamento é uma só lição dita em muitas formas, para que possais compreendê-la e à qual nada tendeis que acrescentar. E ainda que é Lei, não venho impô-la porque cairíeis em hipocrisia, aparentando exteriormente o seu cumprimento, enquanto que o vosso coração se encontraria infringindo.

7) Pus à Consciência no vosso ser, para que ela esteja presente em todos os vossos passos, já que a Consciência sabe distinguir o bem do mal e o justo do que não o é. Guiados por essa luz, não podereis ser enganados nem chamados ignorantes. Como poderia o Espiritualista enganar ao seu próprio Semelhante ou tratar de enganar-se a si mesmo, se leva no seu próprio ser a luz do seu Criador?

8) Naquele tempo aproximou-se um rico mancebo a Jesus e disse-lhe: “ Mestre, creio merecer o Reino que prometes, porque pratico o ensinamento “; Jesus perguntou-lhe:

9) “ Cumpres com a Lei? “ E o mancebo contestou: “ Sim Senhor, eu jejuo, trato bem aos meus irmãos, não faço mal a ninguém e dou uma parte da minha propriedade para ajuda do templo “. Então Jesus disse-lhe: “ Se quereis seguir-me, deixa tudo o que possuis e vem em prol do Mestre “. Mas era tanto o que no mundo possuía o mancebo, que não querendo abandonar as suas riquezas, preferiu afastar-se do Senhor. Acreditava estar cumprindo com a minha Lei e enganava-se a si mesmo.

10) Quantas vezes vos disse: Praticai a caridade, manifestai esta virtude, mas não façais ostentação disso porque deixará de ser caridade e enganar-vos-eis!

11) Discípulos: Se não quereis sofrer equívocos ou erros, analisai os vossos atos à luz da vossa Consciência, e se há algo que a embacie, examinai-vos a fundo e encontrareis a mancha, para que possais corrigi-la. Dentro de vós existe um espelho onde podereis ver-vos e ver se estais limpos ou não.

12) O Espiritualista deverá ser reconhecido pelos seus atos, os quais para que sejam limpos, terão que ter sido ditados pela Consciência. Quem assim pratique, sentir-se-á com direito a chamar-se meu discípulo.

13) Quem poderá enganar-me a Mim? Ninguém. Eu não venho para julgar-vos pelo que fazeis, mas pela intenção com que o fazeis. Estou na vossa Consciência e mais além dela. Como podeis pensar que Eu possa ignorar os vossos atos e o móbil deles?

14) Preparai-vos para a luta, para que a minha Obra não seja atacada por causa das vossas más obras, porque em muitos casos dependerá de vocês o reconhecimento ou desconhecimento que da minha Obra tenha a humanidade.

15) Que é que pode perder a minha Obra se é a mesma verdade, se é pureza impecável? Mas vocês sim perderão ocasiões para fazer méritos e elevar o espírito.

16) Se alguém ignora a minha verdade, é porque não soube aproximar-se para beber desta fonte que transborda as suas águas cristalinas para todo o lábio sedento de amor.

17) A verdade que revelei aos patriarcas, aos profetas e aos justos, é a mesma que hoje vos estou mostrando, porque a minha Doutrina que hoje recebeis é a Lei de todos os tempos, com a qual vos assinalo o caminho de evolução para que continueis a vossa jornada até ao fim. Na minha Doutrina nunca vos disse algo que não tenha uma explicação apegada à verdade; mas se vocês dessem explicações distintas e em forma complicada, se modificardes o meu ensinamento ou entregardes análises defeituosas aos que necessitam explicação dela, má colheita recolhereis.

18) Vede como entregais e como falais; compreendi que sois responsáveis dum dom mui grande.

19) Eu sou o Dono da semente, vós os labregos; se algum é preguiçoso e não cumpre a sua missão, se há quem se perca do caminho, não me culpeis a Mim, que por toda a parte vos chamo. Reconheci que algum esforço tem que fazer aquele que se quer salvar.

20) Vede que venho ao vosso coração para que, sentindo-me, possais dizer: “ Mestre, eu seguir-vos-ei “.

21) Escutai: Em todos os tempos o Pai manifestou o seu amor à humanidade por meio de mensagens através dos seus enviados; esse amor que até este instante estais tratando de compreender e de sentir é o mesmo que vos acariciou sempre.

22) Quero que vos satureis dessa luz, porque sem amor não chegareis a Mim; sem essa virtude não podereis compreender a minha grandeza.

23) A minha palavra vem para tocar as fibras mais sensíveis do vosso coração para que desperteis ao amor, fazendo-vos compreender que se só viveis preocupados por adquirir as riquezas do mundo e não deixais espaço nem tempo para que o coração e o espírito desenvolvam os seus dons, estes não terão desenvolvimento na sua jornada.

24) Não deixeis envaidecer o vosso coração, porque ele simboliza o Fogo da eternidade do qual tudo brotou e onde tudo se vivifica.

25) O espírito serve-se do coração para amar através da matéria. Se amais só a lei da matéria, o vosso amor será passageiro, porque ela é limitada, mas quando ameis espiritualmente, esse sentimento assemelhar-se-á ao do Pai, que é eterno, perfeito e imutável.

26) Toda a vida e todo o criado estão relacionados com o espírito, porque ele possui vida eterna. Não vos limiteis, amai-me e amai-vos, já que possuís essa chispa do Ser que não tem limites para amar, que é Deus mesmo.

27) Compreendi que tudo o que existe é para vocês, assim como tudo, no seu destino, é perpétuo tributo e homenagem ao Criador.

28) De todos os seres recebo o seu fruto, mas tudo recebe de Mim a força vivificadora.

29) Esclareço-vos todas as lições, para que o vosso espírito deixe de ser prisioneiro dos vossos sentidos, para que quando forem semear o meu ensinamento, deem a conhecer que o espírito, como todo o criado, está sujeito à lei da evolução.

30) Evolução: Palavra que estará nos lábios da humanidade quando se ocupe do seu espírito, porque significa progresso, elevação, transformação e aperfeiçoamento.

31) Quando ficará livre o homem de prejuízos para que já não vá em busca de formas, nem veja tudo o que o rodeia maior que ele? Quando alcance a Liberdade do espírito.

32) Agora podereis compreender que se sempre me manifestei em sabedoria aos homens, foi para libertar aos espíritos aprisionados por entendimentos limitados.

33) Ainda existe nesta Era mentes entorpecidas e faltas de inspiração. Quando os homens já deveriam possuir uma mente lúcida e despejada pela sua evolução, todavia muitos pensam e vivem como nas épocas primitivas. Outros alcançaram um grande adiantamento na ciência, encerrando-se na sua vaidade e egoísmo, acreditando ter alcançado o cimo do saber; estancaram-se no caminho do seu adiantamento espiritual.

34) A vocês que me escutaram neste tempo e que ouvistes que no meu ensinamento se repete constantemente a palavra espírito, digo-vos, que a grandeza e a luz que encerra essa palavra comoverá esta humanidade quando a compreenda.

35) Segui fazendo-vos dignos desta graça por meio da humildade bem entendida. Humildade não quer dizer miséria nem pobreza material.

36) Conservai a força moral, porque temperastes-vos como o aço no cadinho com os sofrimentos desta vida.

37) Vejo-vos conformes com o vosso destino. Se o vosso passado foi tormentoso, não voltais os olhos para ele, olvidai-o e vivei em paz o presente. Não temais o porvir, porque o amanhã sou Eu.

38) Todas as minhas profecias cumprir-se-ão e esta vossa pequena nação será vista pela humanidade como a terra de promessa. Eu deixarei que nela sintam paz os corações e se iluminem os espíritos. A ela virão altos mandatários doutros povos e no seu seio inspirar-se-ão para governar com amor.

39) As tribos perdidas de Israel virão para congregar-se e para sentir a minha paz nesta terra preparada pela minha caridade.

40) Vocês devem estar preparados porque os vossos irmãos aproximar-se-ão, não sabeis como e quando, mas a minha palavra ficará cumprida.

41) Por isso vos peço que vos unifiqueis, para que aqueles irmãos vossos sintam que chegaram ao seio do povo do Senhor, onde receberão o que seja a minha vontade.

42) Estou-vos prevenindo para todos os acontecimentos do futuro e no que toca a essas tribos, digo-vos, que virão movidas pela minha sabedoria para receber a herança que vós recebestes. Não chegarão por casualidade, mas é preciso que vós estejais unidos para que vejais cumprir-se a minha palavra.

43) No Segundo Tempo, quando César governava a Palestina, esta encontrava-se dividida entre si. O povo de Israel era escravo dos gentis e sobre os seus ombros sentia o peso do jugo da tirania.

44) Foi então quando chegou entre os homens o Filho de Deus.

45) Quanta dor havia naquele povo e que grande o egoísmo dos homens! Mas escutou-se a minha palavra e foi como bálsamo em todas as feridas daquele povo deserdado. Eu mitiguei a sua sede de amor, e por isso, os que acreditavam em Mim diziam: “ Só o Nazareno sabe amar”. E no entanto, fui desconhecido. Quando os homens me levaram para cumprir o sacrifício, perguntavam-me: “ Jesus, aonde estão os que te seguiam? Nesse instante contemplei Jerusalém e disse: “ Não é tempo ainda que a semente germine, mas chegará o tempo e a humanidade conhecerá o seu fruto “. E na verdade, depois da minha partida, os meus discípulos levantaram-se dando a conhecer a minha palavra.

46) Agora digo-vos a vocês: No ano de 1950, levantar-se-ão os que desobedeceram à minha palavra e levar-me-ão para consumir novamente o sacrifício, que será a desobediência e o desconhecimento entre vocês mesmos. Então direi como naquele tempo: “ Eu depusitei a semente nestes corações e ela florescerá e dos seus frutos comerão as nações, que conhecerão a minha palavra conservada nos escritos “.

47) Este legado é para vós. Recordai que sempre tereis que semear no vosso caminho.

48) Aproximam-se os dias em que o mundo cristão se concentra no seu coração, para recordar o drama que teve lugar no Gólgota faz cerca de 2000 anos. É então quando alguns recapacitam, para analisar, se os atos da sua vida estão de acordo com a sua Consciência, ou se foram débeis ante a tentação.

49) Este povo que agora me escuta, sente que não lhe faz falta contemplar a imagem do Crucificado, porque compreende que aquele sangue derramado no Calvário vibra ainda no coração da humanidade, porque foi regado para ensinar-lhe como se cumpre uma missão. O povo Espiritualista não necessita reviver aquele drama; aprendeu a elevar-se até sentir e contemplar as grandezas que há no espírito. A quem duvidou qual Tomé, permiti-lhe afundar os seus dedos na ferida de Jesus, e ver que ainda está fresca e que, como fonte inesgotável, segue-se derramando em amor e fortaleza sobre todo o espírito.

50) Disse-vos que me encontro tão perto de vocês, que conheço até ao mais íntimo dos vossos pensamentos, que por todo o lado que vos encontrardes, aí me encontro Eu, porque sou Omnipresente. Sou a Luz que ilumina a vossa mente com inspirações ou ideias de luz.

51) Eu estou em vocês, porque sou o Espírito que vos anima, a Consciência que vos julga. Estou nos vossos sentidos e na vossa matéria, porque Eu sou toda a Criação.

52) Senti-me mais e mais em vocês e em tudo quanto vos rodeia, para que chegado o momento de abandonar este mundo, penetreis de pleno na vida espiritual, e que não haja perturbações no vosso espírito pelas impressões que vos pudesse deixar a matéria

e vos aproximeis um passo mais a Mim, que Sou a fonte de pureza infinita na qual bebereis eternamente.

53) Não sabeis quanto tempo vos falta para dar esse passo! Por isso velai, porque a tentação tentará fazer-vos fraquejar. Eu preparo-vos e prometo-vos que a minha caridade estará disposta para livrar-vos do furacão. Oferecer-vos-ei a minha ajuda quando estiverdes a ponto de cair, porque para Mim não existe um que seja mais nem outro que seja menos. Sou o Pai e sempre que ante Mim chegueis arrependidos, receber-vos-ei e entregar-vos-ei o vosso galardão de acordo com os vossos méritos.

54) Meditai e fazei um exame à vossa vida, iluminai-vos pela luz da vossa Consciência; Eu far-vos-ei conhecer o vosso progresso espiritual.

55) Interpretai devidamente a minha palavra, sabendo que não é a forma dela a que deve de analisar-se, mas a essência que vá nela e o fim que vos assinala. Os meus porta-vozes são suscetíveis de erros, mas o que vem de Deus, puro é e não pode ser manchado.

56) Entreguei-vos uma semente da qual deveis recolher abundante colheita. Ide à minha imitação derramando no caminho o amor e a caridade entre os vossos irmãos, e a humanidade reconhecerá a fé e a fortaleza que adquiristes.

57) Tratai de compreender o significado da minha Obra, como a compreenderam e interpretaram os que me seguiram até ao fim.

58) Se preparastes o vosso coração como um Santuário no qual esperais a visita do vosso Pai, para que nele sinta o calor do vosso amor, decerto podereis dizer, que a cotovia esteve convosco. Circundam-me os homens, mulheres e crianças, e todos são como crias na Árvore da Vida.

59) Caminhastes incessantemente buscando nas entranhas da terra as raízes de certas árvores para julgar os seus frutos, e muitas vezes encontrastes naquelas raízes o verme roedor. Depois buscastes-me por montes e vales com a esperança de escutar uma voz paternal, ou pelo menos uma voz amiga que vos livrasse da incredulidade e vos conduzisse até ao caminho da verdade. Agora que estais ante a minha palavra, dais-me graças por ter-vos concedido ouvir o meu ensinamento que vem para preparar-vos para uma comunicação espiritual mais perfeita que a que agora tendes. Hoje tenho que limitar a minha luz para ser compreendido por vocês, mas chegará o instante em que o vosso espírito e a vossa mente possam acolher diretamente a minha sabedoria. Hoje basta-lhes a muitos um pouco de luz e de paz no seu coração, às crianças uma carícia, aos anciãos cansados o doce olhar dos seus filhos porque com isso sentem um raio de luz no seu coração fatigado e triste, mas logo todos se levantarão ansiando uma luz que ilumine o caminho da sua vida.

60) Se agora lhes perguntassem a muitos dos meus filhos, se desejariam ouvir os meus ensinamentos? Contestariam que são indignos, e Eu digo-vos, que nenhum dos meus filhos é indigno de escutar-me. Todos necessitam da minha palavra; os justos para recrear-se com ela, escutando ao seu Deus, os ignorantes para aprender e alcançar a

elevação do seu espírito com as lições do Mestre, os pecadores para regenerar-se com o seu arrependimento escutando ao Pai.

61) Uma voz chega ao meu Espírito e diz-me: “ Vinde, vede quão débil sou na Terra, quão manchado se acha o meu espírito; eu sei que Vós me amais e podeis perdoar-me, que sois Guia nas minhas trevas e amparo na minha solidão. Socorrei-me, porque nas provas desta hora sinto a dor da angústia “.

62) Quem me fala assim? Quem faz chegar desta maneira as suas vozes até Mim em demanda da clemência? Por acaso um coração? Não, é a humanidade, que não olvidou que sou Amor; reconhece a sua mancha e pede redenção.

63) Eu chorei a vossa partida desde o instante em que deixastes a Morada espiritual para ir à Terra. Desde então foram as minhas lágrimas e o meu sangue os quais perdoaram os vossos pecados, e a minha voz doce e serena não deixou de aconselhar-vos na vossa jornada. A minha sombra seguiu-vos por todos os caminhos. Eu sou quem na verdade vos tem estranhado, vós não, porque quando partistes sentíeis-vos fortes e acreditáveis que já não necessitaríeis do meu apoio. O vosso caminho foi o do livre-arbítrio, os vossos sentidos dilataram-se para aspirar e apalpar tudo quanto vos rodeava, e foi necessário que caísseis mui baixo para que voltásseis os vossos olhos novamente para Mim. Até então recordastes que tínheis um Pai a cuja mesa vos sentáveis. Então clamastes ao vosso Senhor, mas antes já vos tinha chamado Eu e estava reclamando na minha mesa a vossa presença. Tinha-vos buscado, como o pai que viu partir ao seu filho levando a inocência no seu coração e desconhecendo o caminho.

64) Se analisardes a minha palavra compreenderéis que a minha intenção ao enviar-vos ao mundo para percorrer os seus caminhos plenos de perigos e ciladas, não foi para que vos perdêsseis neles, porque tinham sido preparados de antemão para que neles encontrásseis as lições necessárias para a evolução do espírito, para dar-vos a experiência de que carecíeis, e finalmente para voltar-vos a Mim plenos de luz. O vosso espírito ao brotar do meu Espírito, foi como uma chispa à qual os ventos tinham de converter em chama para que ao retornar a Mim, viésseis para fundir a vossa luz na minha Divindade.

65) Falo-vos desde o cume do novo monte, aí espero-vos e na verdade digo-vos: “ No dia da vossa chegada haverá festa neste Reino “. Vindes pelo caminho da dor lavando as vossas faltas, caminho que Eu vos tracei e que o homem lavrou. Por esse caminho fizestes-me caminhar, mas desde então, o caminho do sacrifício e da dor foi glorificado pelo meu sangue.

66) Ouvi no infinito o eco da minha voz, como ouvis o eco dum sino.

67) Vede que é tempo de justiça, porque na verdade vos digo, toda a falta será expiada. A mesma Terra reclamará o mau uso que dela e dos seus elementos tenha feito o homem. Tudo o que tenha sido destruído reclamar-vos-á, fazendo reconhecer aos homens que foram feitos pelo Criador com fins de amor, e que essa vontade única que podia destruir-lhes é a que lhes cuida, as protege e as bendiz.

68) Poderá partir tranquilamente deste planeta um espírito, quando o que profanou e destruiu o está chamando para reclamar-lhe? Esses são os que tiveram que formar um mundo no qual os remorsos, o materialismo e o resultado duma vida de desobediência à minha Lei são como trevas entre a luz, para que comecem a restaurar tudo o que destruíram.

69) Para socorrê-los digo-lhes: Eis aqui de novo ao Mestre entre os seus discípulos.

70) Hoje venho para acender a fé naqueles que por instantes desfalecem

71) Se vim a vós, também virei a todo aquele que a Mim se eleve. O meu amor, a minha luz, são para todos.

72) Quando a comunicação do Senhor se estabelece com os seus discípulos, sentis infinito gozo no vosso espírito e ainda que a minha manifestação seja breve, dais-vos por satisfeitos.

73) Quero que essa paz e essa alegria que experimentais ao escutar-me, possais senti-la quando na oração me busqueis, para que quando logreis essa elevação, o vosso pensamento seja como um fecundo orvalho que desça sobre os campos estéreis.

74) Enquanto o mundo se agita, a sombra do caos aparece sobre as nações e a guerra estremece à humanidade, escuto aos que dizem: “ Se para Deus não há impossíveis, porque é que não detém a guerra e cria um mundo novo pleno de paz? “ E Eu digo-vos, que assim como no homem está a guerra também está a paz. Cada homem possui uma Consciência severa e sábia e por ela saberá escolher o caminho que lhe convém.

75) Já se desatou no mundo uma nova contenda. Nações inteiras lutam com o afã de vencer aos seus inimigos, outros buscam a superioridade para vassalar povos e ter escravos, e outros para que a sua raça demonstre que é a mais elevada entre todas, e não compreendem na sua cegueira o abismo que a todos espera.

76) Dentro desse ambiente de trevas e perturbação, fazei penetrar o vosso pensamento como um raio de luz; com isso ajudareis aos vossos irmãos a pensar com claridade nos seus momentos de prova. Desta maneira cumprireis com a missão que vos encomendei.

77) Sede fortes para dominar as vossas paixões, e assim não vos inclineis para um lado ou outro. É preciso que o vosso coração se inflame de caridade e fraternidade por todos, participando interiormente das penas e misérias que afligem esta humanidade. Assim o vosso coração baterá ao Meu compasso. Todo o bem que façais terá a sua recompensa ou, não considerais que será uma compensação para as vossas orações a chegada da paz entre os homens?

78) Vede que não é um sacrifício o que vos peço. Não vos estou enviando para pregar entre aquelas turbas desenfreadas, agora só basta que limpeis o vosso pensamento, para que ilumineis com ele a senda dos vossos irmãos.

79) Lutai, orai, velai, para que a tentação que tem poder para apresentar-se à vossa passagem, revestidas das formas mais atrativas, não vá desviar-vos das vossas boas



intenções e vos afaste do cumprimento. Aprendei a lutar com ela e a vencê-la; não durmais porque ela lutará até ao fim.

80) A vossa luta é maior do que possais imaginar, porque esse adversário é invisível, porque muitas vezes buscando-o em muitas partes levam-no em vocês mesmos, oculto nos vossos sentimentos e nas vossas paixões. Para essa luta não existe melhor arma que a oração.

81) Dei-vos os meus conselhos paternos. Se cada Cátedra é diferente, a sua essência, o seu propósito, são os mesmos: Entregar-vos o meu amor e ensinar-vos o caminho de perfeição que vos dará a salvação.

82) Nos dias de recordação, até o coração mais duro sente a minha presença. No infinito vibra incessantemente o eco do sino divino que anuncia a manifestação deste novo tempo; mas, quão surdo é o coração desta humanidade!

83) Quando despertem os homens e venham em busca da minha palavra, já será tarde, porque terei partido; então terão que receber apenas o testemunho da minha manifestação. Muitos lamentar-se-ão de não ter-me buscado nos lugares aonde me manifestei e não ter ouvido a minha voz.

84) Neste tempo, grandes provas afligem à humanidade. De todos os lugares do mundo eleva-se o pranto; é que vieram os espíritos à Terra para recolher o fruto do que noutra tempo semearam, porque ninguém escapa à minha justiça. Deixaria de ser perfeito, se não vo-la mostrasse, se não vos deixasse colher o fruto das vossas obras; mas também me encontro preparando aos homens com a luz desta Mensagem. A todo o ouvido chegará o rumor da minha vinda, das lições que deixei à humanidade. Irão os meus discípulos levar o bálsamo aos doentes, serão ajudantes daqueles a quem encontrem angustiados debaixo do peso da sua cruz. Repito-vos muito estas lições, para que não as olvideis depois da minha partida.

85) Velai e orai para que estejam fortes; mas orai com o espírito, para que chegueis a alcançar e a gozar a comunicação perfeita com o meu Espírito. Quando vejam o que se realizou o que recebeste pela inspiração nos instantes em que oráveis, essa será a prova de que tivestes um momento de comunicação espiritual com o Mestre.

86) Levai à perfeição a vossa forma de buscar-me, de orar. Vede que quando a minha palavra já não se escute no interior dos vossos recintos, levantar-se-ão os homens das religiões querendo reconquistar-vos, tratando de recuperar-vos. Sereis então capazes de fechar os vossos olhos para esta luz e pôr de lado a missão que recebestes, para conformar-vos com a prática dum rito?

87) Não temais se às vezes vos falo de que sereis caluniados e perseguidos; Eu só vos digo, que se estiverdes cumprindo com a minha Lei divina e se cumprirdes com as leis da Terra nada tendes que temer.

88) Demonstrai desde agora que não ouvistes falar em vão a Cristo neste tempo; que se Eu vos nomeei discípulos, sabereis levar esse título com dignidade. Ante a verdade e limpidez dos vossos atos, o mais reacionário vergar-se-á. E quando esteja no mundo o

tempo de lutas entre doutrinas e ideias religiosas, quando os homens se oponham mais à propagação da minha Doutrina espiritual, maiores serão os prodígios que vos conceda, e essas provas farão estremecer ao mundo.

### **Lição 181:**

1) Multidões: Vinde à luz, fechai uns instantes os olhos do corpo e vede com o espírito o esplendor da minha presença que chega até vocês. É a luz divina do amor e da sabedoria a qual venho para dar-vos como roupa; é a Luz que vem para dissipar as trevas da ignorância, do fanatismo e da maldade.

2) Estou dando-vos a minha lição neste dia que dedicastes ao descanso material e ao culto do espírito. É o sétimo dia, no qual repousais da fadiga da semana, em que recolheis o fruto do vosso trabalho e acumulais forças para prosseguir no vosso caminho.

3) Tomai este dia como a representação da Sétima Etapa da vossa evolução, aquela na qual haverá de abrir-se o último Selo, na qual repousareis depois da extensa jornada.

4) Muitos creem que só desce a minha luz nestes lugares onde se manifesta a minha palavra, mas na verdade a minha presença espiritual está com todos; por isso chamei à luz que vos envio: Raio universal, porque no preciso instante de vibrar através dos portavozes, sentem-na todas as criaturas debaixo de distintas formas; sim povo, sendo Onnipotente e Onnipresente, estou-me manifestando em várias formas, todas elas espirituais. Se no Segundo Tempo me vistes feito homem, foi porque vim buscando o vosso coração; mas agora veem-me vir espiritualmente, porque é ao vosso espírito ao qual venho iluminando.

5) Salvador, chamastes-me e Salvador seguir-me-eis chamando, porque venho para resgatar-vos das más sendas.

6) Não maldigais as provas que vos angustiam a vocês e a todo o género humano, não digais que são castigo, ira ou vingança de Deus, porque blasfemais; digo-vos, que essas provas são precisamente as que estão aproximando à humanidade ao porto de salvação.

7) Chamais-lhes justiça, expiação ou lições, e estareis no certo e no justo. A ira e a vingança são paixões humanas, próprias de seres distantes todavia da serenidade, da harmonia e da perfeição; não é justo que ao meu amor por vós, que é o que preside a todas as minhas obras, lhe apliqueis o vulgar nome de castigo ou o nome indigno de vingança.

8) Pensai que voluntariamente penetrastes em sendas espinhosas ou em abismos tenebrosos e que não acudistes à minha chamada amorosa nem escutastes a voz da vossa Consciência, pelo que necessitastes que a dor viesse na vossa ajuda para despertar-vos, para deter-vos, fazer-vos refletir e regressar ao caminho verdadeiro.

9) Foi preciso deixar que a dor habite nas trevas e que a paz more na luz para que possais escolher livremente o estado espiritual ao qual aspirais.

10) Quando vejo que vos deixais vencer pela dor e que em vez de extrair dela a luz que cada prova encerra, concretizais-vos a chorar, a maldizer, ou simplesmente a esperar a morte como o fim dos vossos sofrimentos, é quando me aproximo para chamar docemente ao vosso coração, dando-lhe consolo e esperança, fortalecendo-o, para que se sobreponha a si mesmo, à sua debilidade e falta de fé e possa triunfar das provas, porque nesse triunfo está a paz e a felicidade espiritual, que é a felicidade verdadeira.

11) Para isto vim, povo, para afastar a noite interminável que vos cobria e dar-vos um novo dia pleno de esplendor. A minha palavra fará o milagre de fundir o gelo do vosso coração para que comece a sentir o espiritual e a bater para todo o bem. A minha palavra abrirá os ferrolhos do cárcere em que o vosso espírito se viu aprisionado; mas a vós toca fazer o outro milagre, o de alcançar a paz e a elevação por meio dos méritos das vossas obras.

12) Quão distantes ficarão então os caminhos onde feristes os vossos pés, deixando marcado com o vosso rasto e com sangue e com lágrimas e onde bebestes até ao fundo o cálice de amargura!

13) O meu divino anseio é o de salvar-vos e levar-vos para um mundo de luz, de belezas e de amor, onde vibreis pela elevação do espírito, pela nobreza dos sentimentos, pelo ideal de perfeição; mas não descobris nesse divino anseio o meu amor de Pai? Certamente quem não o compreenda assim deve estar cego.

14) Alguns pretendem abarcar-me com a sua mente, crendo assim poder compreender-me; outros, mais pequenos e materiais, quiseram ver-me em forma humana para crer em Mim, sem pensar que existe no seu ser um sentido superior, através do qual pode compreender-me, sentir a minha presença e ver-me; mas esse sentido só pode manifestar-se através da fé e da espiritualidade.

15) Quanto gozo dão ao meu Espírito os discípulos que verdadeiramente buscam a elevação, porque eles, ainda sendo pequenos e torpes para o mundo, sabem sentir a minha presença no seu coração, sabem interpretar ou compreender as minhas inspirações e aceitar o que a minha vontade lhes concede!

16) Sede assim, para que todos me sintais e gozeis dos meus bens, porque Eu sou de todos. Vede que depois de ter preparado os caminhos com a minha Doutrina, dirijo o meu olhar para vocês, curto número de corações que sois dos discípulos chamados neste tempo para seguir o meu rasto.

17) Esta palavra de luz que vos entrego, é o pão espiritual com que vos alimento no Terceiro Tempo. Todos os meus filhos, através dos seus credos, buscam esse sustento, uns na forma e outros na essência. Eu a todos recebo com amor e a todos entrego a minha graça.

18) Disse aos meus apóstolos durante o santo Cenáculo: “ Tomai o pão, que é o meu corpo. Tomai o vinho, que é o meu sangue, e depois da minha partida recordareis esta lição “.

19) Agora digo-vos a vocês: Tomai a minha palavra que é de Vida Eterna e guardai a sua essência, e depois de 1950, quando não seja escutada, recordai-a e sustentai-vos dela. E assim como os meus discípulos souberam normalizar a sua vida pelo meu ensinamento e com humildade a espalharam, assim sede vós, para que leveis este pão do espírito a todos os famintos, porque está escrito que a minha palavra não se perderá e será escutada por toda a humanidade.

20) Disse-vos: Escutai a minha palavra e na sua essência encontrareis o pão da graça. Disse-vos: Buscai o amor do Pai, porque o necessário para a vossa vida na Terra ser-vos-á dado por acréscimo.

21) Desta Semente tereis que responder-me, já que em todos os tempos vo-la confiei. Quem pode dizer que cumpriu e que se encontra livre de toda a mancha?

22) Praticai a caridade é a missão mais alta do vosso destino; derramai-a em obras, em palavras e ainda em pensamentos, porque um pensamento dirigido com amor, leva consolo aos vossos irmãos.

23) Quero que aprendais a perdoar; convido-vos a tomar a minha cruz de amor e a seguir-me. Escuto e recebo ao que interiormente me diz: “ Senhor, eu quero seguir os teus passos “.

24) E por sua vez pergunto-vos: Quem será o que me entregue neste Terceiro Tempo? Esquadrinhai-vos e respondereis quando o tempo seja chegado.

25) O que não cumpra com a minha Lei, o que me desconheça, o que em alguma forma profane ou manche a minha Obra, esse será o que me entregue à multidão, esse será o que com as suas obras grite: “ Crucificai-o “, porque os seus feitos farão com que a humanidade se pergunte: “ Estes são os discípulos do Mestre? Estes são os que escutaram a sua palavra? “

26) Amai à humanidade, não publiqueis a vossa caridade, e bastará com isto para que sejais os apóstolos do Terceiro Tempo.

27) Hoje estou presente ante o mundo, presente ante o homem e digo-lhe: De que é que me acusais? Falei a verdade, aconselhei o bem, vim para cumprir a minha promessa de voltar. Não venho para desmentir o que vos disse no Segundo Tempo, porque sou o exemplo de Verdade. Sigo levando a pesada cruz e é o homem o que fere o meu Espírito.

28) Recordai que ao Filho de Deus aproximou-se naquele tempo aos homens e eles não o compreenderam, mas agora já podeis compreender-me.

29) Ainda estou crucificado, porque encontro-me dividido em partículas em cada um de vocês. Dizei-me, por acaso não posso Eu sentir as vossas próprias dores? Então, porque é que vocês não me sentem?

30) Vou novamente ao sacrifício. Neste tempo, quem me crucificarão?

31) O meu olhar é penetrante e ao mesmo tempo doce; se dele se desprende uma lágrima, esta não cai no solo, mas penetra no vosso espírito. Eu estarei sempre convosco; o mundo ainda me necessita.

32) Tempo chegará em que a fraternidade seja sentida entre vós, quando penetrardes no santuário dos meus pensamentos.

33) Donde venho e para onde vou, vocês não podeis ir por agora; mas virá um dia em que chegareis à minha presença e por esta palavra reconhecer-me-eis. Vereis então ao Vencedor da morte, ao que com o seu sacrifício deu-vos a Vida Eterna, porque sou a Ressurreição e a Vida, sou o Consolo que busca a todo o espírito para dar-lhe a paz.

34) Esta luz que agora derramo sobre vocês, que seja paz e moral nas gerações vindouras.

35) Na verdade uma vez mais vos digo, que Eu sofro em todos os que sofrem, que a fome e a sede de amor dos homens é fome e sede do meu Espírito. Neles sofro e neles estou encravado; mas o meu amor diz-vos: “ Discípulos, sede fortes, porque se aproximarem de vocês os hipócritas, os fariseus e os gentis para perguntar-vos, se me reconhecestes e se me amais? “ Ante essas perguntas sentireis temor, e se fordes débeis, direis como aquele apóstolo: “ Nunca eu conheci a esse Galileu “.

36) Não olvideis que a vossa recompensa não está neste mundo. Se por estar Comigo vos ferissem, não desanimeis, perdoai e amai, sede meus discípulos.

37) Não façais o símbolo da cruz materialmente, posto que me encontro crucificado em vocês mesmos.

38) Eu far-me-ei sentir na Consciência de todos os que festejam a minha divina paixão com festas pagãs e profanas, fazendo com que sintam contrição e que o seu coração palpite e chore. Receberei o seu arrependimento, porque nunca será tarde para abrir os olhos à verdade.

39) Purificai-vos do pecado e Amai-vos uns aos outros, para que no vosso coração encontre a minha morada.

40) Eis aqui, que destruído foi o templo de Salomão; em Três Dias construído será o Santuário espiritual aonde habitarei.

41) Encontrei a mulher piedosa e ao vê-la chorar perguntei-lhe: “ Porque é que chorastes? “ E ela disse como naquele tempo: “ Choro porque o Mestre desapareceu, fui buscar o seu corpo e não está “. Então Eu disse-lhe: “ Vede para cima e contemplai que o Mestre está perto de vós “.

42) Ide e dizei aos vossos irmãos, que se reúnam porque o Mestre surpreendê-los-á, e que aquele que saiba sentir-me pela sua fé, Eu mostrar-lhe-ei a Vida Eterna.

43) Discípulos amados: Estais-me contemplando com o olhar da vossa fé, porque estou transfigurado na essência desta palavra; mas também descubro a Tomé, aquele que

afundou os seus dedos nas minhas feridas para poder crer. Hoje não podeis tocar o meu corpo porque sou intangível, não é já o tempo em que possais tocar-me.

44) Vim a vós em Espírito, e tempo chegará em que abraceis a minha Doutrina com o coração e com o espírito. Eu, o Vencedor da matéria, da tentação e da morte, penetrei até aos antros de obscuridade e fiz luz nos espíritos dos que habitaram este mundo e passaram para a outra vida; presos entre cadeias de remorsos e perturbações, fiz-lhes ver a luz da minha glória e libertei-os, porque tanto habito na luz, como desço aos abismos, onde se purificam os espíritos, porque Eu sou Ressurreição para todos.

45) Sede testemunhos fiéis destas manifestações; senti-as e recordai-as com veneração, para que possais depositar a sua semente em terra fértil.

46) Em verdade vos digo, que não passará esta geração sem que o meu ensinamento tenha sido conhecido.

47) Sereis desconhecidos e censurados, mas digo-vos: “ Não temais à troça, nem à morte da matéria. Ninguém poderá matar-vos, porque Eu estou convosco “. Depois desta luta, o mundo conhecerá a alegria espiritual da comunicação com o Pai. Virá a paz aos povos, porque eles no seu convencimento praticarão o meu ensinamento. Sede os fiéis discípulos, vede que vos dei tempo e ocasiões para conhecer o mundo, que podeis desejar dele?

48) Se sois débeis na matéria, pelo contrário sois fortes no espírito. Compreendestes o sentido da vida humana e agora tratais de compreender o sentido da vida espiritual. Quem de vós não sentiu em si os dons que Eu lhe entreguei? Tende fé em Mim para que possais penetrar no invisível e suste-vos, porque ainda contra vocês mesmos tereis que lutar.

49) Ressuscitei-vos, porque estáveis mortos; abri-vos a minha glória, engalanei ao vosso espírito com a luz da minha palavra; conservai esta graça e senti que chega a vocês a Vida Verdadeira.

50) Perdoai e amai aos que vos tenham ofendido e pensai que não foi para vocês a ofensa mas para Mim, que estou em cada um dos meus filhos. Se Eu perdoar a todos, porque é que vocês não podem perdoar? Pelo egoísmo e a vaidade em que vos envolve a matéria! Mas aonde vai a vossa matéria? Para fundir-se com os reinos de que foi formada, enquanto que o vosso espírito perdurará para responder de todos os seus atos realizados através do seu envoltório, tanto que a luz infinita do Criador espera-o para fundir-se num abraço de amor com o filho.

51) Quem não quererá nesse instante ser digno daquele galardão?

52) Discípulos: Eu quero que neste tempo sintais o gozo que experimentaram aqueles que viram elevar-me na abóbada celeste. A minha manifestação ante os meus discípulos foi para cumprir a promessa que lhes fiz um dia antes do sacrifício. Eu doutrinei-os acerca da vida do espírito e o que significava a morte do corpo; eles não compreenderam e tive que anunciar-lhes que viria em Espírito para comunicar-lhes quanto lhes havia dito. Quando já em Espírito estive entre os discípulos, e um deles afundou os seus dedos

nas minhas feridas frescas, disse-lhes: “ Eu estarei sempre convosco e virei como Luz de Espírito Santo “.Quando aqueles intentaram reclinar a sua cabeça no peito do Mestre, a silhueta de Jesus desapareceu, porque a prova que da minha verdade lhes dei, já era bastante. Se prometi voltar aos homens sobre a nuvem, eles viram desde a sua morada espiritual o cumprimento da minha palavra, e vocês viram realizar-se aquela promessa no vosso mundo.

53) Deixo-vos a minha paz; guardai o meu ensinamento e guiai-vos por ele para que não vos percais entre trevas. Depois de 1950 penetrareis no santuário da minha inspiração divina para que vos levanteis para ensinar esta Boa Nova, como fizeram os vossos irmãos, os meus apóstolos no Segundo Tempo. Vereis florescer a minha Doutrina limpa e pura de ritos, tradições e vaidades, porque Eu não busco templos materiais, mas o coração dos meus filhos, para transformá-lo num verdadeiro Santuário, onde more o meu amor de Pai.

54) Que é que me fazeis presente neste dia? Porque é que chorais, se vos dei a minha paz e vos fiz sentir o meu amor e a minha ternura? Calais ante a minha interrogação. Enchi-vos de graça e sentis que não soubestes aproveitá-la, por isso há dor no vosso coração. Mas, que é o que vos alheia do cumprimento? O mundo que habitais é um cadinho, e quando mais vos purificardes, sentir-vos-eis mais livres; as vossas dúvidas passadas não pesarão sobre o vosso espírito e podereis elevar-vos espiritualmente. Não temais à pobreza, se o mundo vos despoja dos vossos bens, se vos pede o que tendes, cedei-o e nada tereis perdido. Não temais ao que quer tirar-vos a paz, ao que intente apagar a vossa fé, porque esses dons não só são o vosso tesouro, mas pertencem ao vosso grupo; é o meio pelo qual dar-vos-ei a salvação, junto com a dos seres que confiei ao vosso cuidado.

55) Chega até Mim a intercessão de Maria, a doce e abnegada Mãe, e o Pastor espiritual dá-me de presente ao povo. Velam por vocês eternamente a Ternura Divina, o Pastor e os vossos Protetores. Mas, Eu, o Pai, conheço e sinto a vossa dor e a minha caridade está convosco. Salvai-vos, povo, e salvai à humanidade. Ensinei-vos o caminho, e se quereis a paz, sede homens de boa vontade, desprezai o egoísmo e dai do que tenha no vosso coração. Hoje não vos amais em espírito uns aos outros, mas chegará o tempo em que vejam em cada irmão um representante meu, uma imagem da minha Divindade, e esse amor dissipará a dor.

56) Compreendei que todos me pertenceis; o preço do vosso resgate é o exemplo traçado com o meu sangue, o meu sacrifício por amor, e é preciso que reconheçais que venho pelo vosso espírito para levá-lo até às portas da Terra Prometida. A minha palavra não vos abandonará antes do tempo assinalado, e depois, quando vos tenhais preparado, por vocês e pelos meus enviados em distintas nações conhecer-se-á a Boa-Nova. A minha palavra será esquadrinhada e no fim será estudada e compreendida. Cerca do ano 2000 começarão a manifestar-se os dons espirituais da humanidade, dando testemunho da minha palavra.

57) Preparai-vos, e em curto tempo reconhecereis os vossos dons. Todos possuíis uma herança desde o momento da vossa formação, portanto todos podereis trabalhar e ser os meus labregos.

58) As terras estão preparadas esperando a semente e o cultivo. Não vos detenhais, iniciai o cumprimento da vossa missão. O tempo é propício, e a vossa oração e prática na Lei encheram de paz o vosso espírito.

59) Só uns instantes transcorreram desde que recordastes concentrados no vosso espírito a hora em que vistes ao Filho de Deus crucificado.

60) Vim para dizer-vos que os instantes que passaram foram proveitosos para a humanidade. Vim para dar testemunho do meu amor e estarei convosco mui perto, para manifestar-me a todo o espírito, a todo o coração e a toda a matéria, porque é a Era da Luz, o Templo do Espírito Santo.

61) Tomai exemplo nos meus ensinamentos e levai-os à prática, mas não julgueis que isto significa um sacrifício para vós; se assim fosse, indicaria que o vosso espírito não se preparou e por isso não experimenta gozo.

62) Se quereis seguir a Cristo, tereis que sofrer; mas no fundo daquela dor estará a dita de sofrer pelo bem dos vossos Semelhantes. Agora não será de sangue o vosso sacrifício, porque os tempos mudaram e a humanidade evoluiu, será de amor.

63) O vosso espírito arrasta pesadamente uma cadeia formada pelas vidas que vos brindei como oportunidade para aperfeiçoar-vos e que não aproveitastes; cada existência forma um elo. Mas se regrades a vossa vida dentro dos meus ensinamentos, se vos apegardes à minha Lei, já não vireis para sofrer a este mundo.

64) Se deixais passar o tempo sem estudar a minha palavra, Eu, que sou o Tempo, surpreender-vos-ei. Estudai, para que possais ocupar na minha Obra o lugar que vos corresponde.

65) Quero que cessem a incompreensão e as diferentes crenças sobre a minha Divindade; compreendi que todos brotastes dum só Deus.

66) Seguir-vos-ei assinalando o caminho único que conduz ao meu Seio; é estreito, é áspero, nele existe um rasto de sangue, mas no final da jornada encontrareis flores de magnífico perfume e frutos de bom sabor.

67) Alguns desejais o tempo em que tivestes felicidade e paz. Eu digo-vos: “ Não suspireis “. Trouxe-vos novamente felicidade e paz e estas graças perduram até à eternidade.

68) Quando vos digo: “ Pedi, que se vos dará “, pedis-me para a matéria. Na verdade, que pouco me pedis! Pedi-me antes tudo o que beneficie ao vosso espírito! Não atesoureis na Terra, porque aqui encontra-se o que furta; atesourai no Reino do Pai, porque aí a vossa abundância encontrar-se-á segura e será para a felicidade e paz do vosso espírito.



69) Os tesouros da Terra são as riquezas, o poder e os títulos de falsa grandeza. Os tesouros do espírito são as boas obras.

70) Não venho para desconhecer o saber e a ciência que os homens alcançaram; pelo contrário, venho para iluminar o seu talento, para que as suas obras tenham um fim nobre e elevado, porque então sim alcançarão a verdadeira grandeza.

71) No Segundo Tempo mostrei ao mundo o que o homem podia fazer por meio da fé. Levantei ao que estava morto, ao cego dei-lhe vista, ao leproso deixei-o limpo, ao paraplético fi-lo caminhar.

72) Bendigo a ciência do homem, que curou e resgatou da morte ao que estava à borda do sepulcro.

73) Agora vim uma vez mais para mostrar-vos a minha sabedoria que se encontra mais além de todas as ciências, e digo-vos: O mundo conhecerá ao Consolador do Terceiro Tempo; mas enquanto vocês sabem que me encontro novamente entre os homens, eles ainda me esperam, quando já está próxima a minha partida.

74) Na minha palavra do Segundo Tempo fiz-vos saber que viria novamente Eu a vocês, que desceriam as minhas hostes espirituais Comigo, mas a humanidade não compreendeu nem interpretou devidamente o sentido da minha palavra, por isso cada religião espera-me no seu seio, por isso esperam contemplar-me com os seus olhos mortais.

75) Vós, enquanto tendes fé, vereis iluminado o vosso caminho.

76) Vim neste tempo para edificar o meu Templo. O Templo do vosso coração, que havíeis destruído, Eu reedificá-lo-ei.

77) Todos guardais preparação e assim apresentais-vos a Mim. Sempre que abris o vosso coração para receber a minha palavra, experimentastes paz. Quem de vocês que me tenha buscado com amor, não teve comunicação Comigo? E se vós alcançastes esta caridade, porque é que não a ensinais aos vossos irmãos? Se na prática do amor encontrais vida, amai desinteressadamente. Se o cumprimento dos deveres vos encha de saúde, sede incansáveis trabalhando.

78) Quero encontrar-vos dignos de Mim. Quero contemplar no vosso lar a paz e a cada um de vocês cultivando e fomentando o bem, para que possais viver perto de Mim e identificar-vos com os vossos irmãos.

#### **Parábola:**

79) Um humilde Mestre encontrava-se dando ensinamento aos seus pequenos. Entre eles estavam os corações que plenos de fé se mostravam impacientes por levantar-se para cumprir a sua missão. Depois de um curto tempo de receber as suas lições, perguntaram ao seu Mestre: “ Tu que és sábio e ensinas o amor puro e a emancipação do espírito, diz-nos quando poderemos partir para ensinar no nome de nosso Pai, o que temos aprendido? “ E o Mestre contestou: “ Oh, pequenos, quereis entregar já o meu ensinamento? Já vos saturastes dele? Não temeis os perigos, não vos assusta a

incredulidade? Já estais fortes? “ E os pequenos insistem: “ Mestre, não nos destes um antídoto, sentimo-nos fortes e queremos praticar o vosso ensinamento “. Aquele Mestre, pleno de ternura e de bondade, bendisse aos seus discípulos, dá-lhes potestade e deixa-os partir. Os pequenos pelos caminhos vão cultivando corações, entregando daquele grande ensinamento. Muitos buscam-lhes e ao ouvir as suas palavras convertem-se à Doutrina e seguem-lhes; mas depois de ter preparado àqueles novos adeptos, os labregos dizem à multidão que os seguem: “ Tereis que apresentar-vos ante Aquele que nos ensinou, para receber a última lição, porque esse Mestre vai partir e quer deixar-vos plenos da sua sabedoria. Quereis vir em prol de nós? “

80) Chegaram em caravana ante aquele Mestre e tiveram a surpresa de ver que era o Mestre dos mestres, o Deus infinito, o Fazedor de todo o criado. Então prostraram-se, penetrando em contrição e o seu espírito fez comunhão com Ele e a paz inundou o coração dos pequenos “.

81) Hoje digo a vocês, meus discípulos: Chegará o momento em que me vereis em todo o meu esplendor “. Para esse tempo, a Terra e os seus moradores terão sido purificados, e restauradas a virtude e a graça do espírito. Desaparecerá a dor e tudo será dita, será um dia infinito, interminável para vós. Não quereis contemplar estas maravilhas? Não quereis que os vossos filhos se comuniquem com o meu Espírito e livres do pecado possam formar um mundo de paz?

82) Entreguei-vos os dons para que pratiqueis o meu ensinamento. Sede perseverantes no bem. Se a vossa decisão é grande vencereis o intransitável, e o mundo que não acreditou na minha vinda neste tempo, amar-me-á e será salvo.

83) Povo: Vocês gozarão contemplando as minhas manifestações cada dia mais espirituais. Vinde a Mim por amor, não por temor.

84) Sede fortes, porque as provas aproximam-se e tendes que atravessá-las com serenidade.

### **Lição 182:**

1) Pedi pela humanidade antes que por vocês mesmos. Ela é como um naufrago no meio dum mar de trevas e perturbações, que na sua confusão não encontra o farol que há de iluminá-la para pôr-se a salvo.

2) Todo o que crê em Mim e observa os meus preceitos, está dentro duma arca salvadora onde quer que se encontre, já no Vale espiritual ou no mundo. O que ama em espírito e em verdade, está Comigo. Toda a criatura tem em si mesma os meios para salvar-se e eles são: A Luz da Consciência e a intuição do bem que palpita no espírito; são atributos que Eu vos concedi.

3) A oração é consolo e báculo para o coração nas horas de prova. Para ser fortes, deveis unificar-vos na minha Lei, e ainda quando vos encontrardes em distintos caminhos, se praticardes a minha Doutrina espiritualmente, chegareis a amar-vos e a compreender-vos.

4) Nem todos os que ouviram a minha palavra creem nela, e nem todos os que dizem amar-me, me amam na verdade. Para chamar-vos meus discípulos, tereis que praticar a minha Lei e seguir o meu rasto.

5) O meu amor é igual para todos. Não vistes que para ninguém neguei a luz, o calor e o pão? Ainda quando as provas do espírito sejam grandes, a minha proteção não vos abandonará jamais.

6) Quereis ver-me materializado para crer em Mim e sentir-me perto? Penetrai na essência e vida deste Universo que habitais, e contemplar-me-eis manifestado em todos os seres que o compõem.

7) A todos vos dei o pão, no entanto, a uns contemplo-os satisfeitos e outros estão famintos; é porque não compartilhais o fruto do vosso trabalho nem o vosso lar com os demais.

8) Pus-vos no princípio da vossa evolução, para que todos chegueis ao vosso Pai. O meu amor que recebeis nestas manifestações é para todos os meus filhos; chegai a Mim, buscai-me como o vosso espírito preparado e Eu estarei convosco. Todos podeis sentir a minha presença e alimentar-vos do meu Espírito.

9) As grandes obras espirituais levam-se a cabo praticando a humildade, a limpidez de espírito e a palavra de luz que sai pelos vossos lábios. Mas não faleis das vossas obras, falai da Obra divina e deixai que Eu vos julgue e premeie o vosso esforço.

10) Não olvideis a oração pela paz do mundo, porque grandes desastres a ameaçam. Mas não queirais penetrar nos meus altos juízos; deixai que Eu, com sabedoria, corte de raiz as más árvores e toque com rigor as instituições.

11) Orai vós e apenas ajudai a quantos possais. Esse tempo está perto e previno-vos, para que vivais alerta e contempleis o cumprimento destas profecias.

12) Quando tenhais compreendido a minha palavra, sereis todos como um rebanho, e o vosso Deus, qual Pastor Divino, guiar-vos-á até à fonte da Vida Eterna, na qual não voltareis a ter sede.

13) O Mestre está entre vós, e encontro-me desejoso de deixar-vos preparados para o instante propício.

14) Venho para doutrinar-vos neste instante em que o mundo se encontra em aparente quietude.

15) O homem entregou-se ao materialismo e só por momentos pensa no exemplo que lhe deixou o Filho de Deus, para logo voltar à luta do seu mundo e ao que afete a sua vida material. Não está preparado para a espiritualidade.

16) A humanidade tem datas assinaladas para recordar a paixão de Jesus, e é então quando logra comover-se o seu coração.

17) Mas vós, que escutastes a minha palavra, compreendeis que não existe hora nem dia determinados para recordar ou praticar aqueles ensinamentos que vos dera o Divino

Mestre. Chegaste a compreender que em todo o instante podeis fazer obras em benefício dos vossos Semelhantes, inspirados naquele exemplo de amor e caridade divinos.

18) Esta lição que estais aprendendo quero que a transmitais aos vossos irmãos. Só necessitais que o vosso coração esteja disposto para semear e então, a primeira colheita encher-vos-á de gozo e de ânimo para seguir na jornada.

19) Quando a minha palavra chegue a todos os meus filhos, nos homens de ciência confundidos será como um raio de luz que ilumine a sua mente. E quando descubram a aliança que existe entre Deus e o homem, a relação entre a ciência humana e o mistério da Criação, terão dado um passo de adiantamento que será em benefício das novas gerações, porque tudo marchará em perfeita harmonia. Homens e acontecimentos evoluem até à perfeição sem deter a sua marcha.

20) No presente século alcançou grande desenvolvimento a ciência dos homens, pelo que o chamaram: “O Século da Luz “, sem saber que também para o espírito se abriu este tempo como: “ O Tempo da Luz “. Eles ignoram que o Santo Espírito está manifestando-se e iluminando a todos os seres, em cumprimento das profecias.

21) Nas grandes obras humanas está a influência e o labor de seres espirituais elevados que trabalham e vibram continuamente nos entendimentos, inspirando ou revelando o desconhecido aos seus irmãos encarnados.

22) Por isso em todo o tempo direi aos sábios e aos cientistas: Não podeis vangloriar-vos do que compreendeis nem do que fazeis, porque nem tudo é obra vossa. Quantas vezes só servis de instrumento àqueles espíritos de quem vos falo! Não vos surpreendestes muitas vezes do alcance das vossas descobertas? Não vos confessastes interiormente impotentes e incapazes de intentar o que realizastes? Pois aí tendes a contestação. Então, porque é que vos engrandeceis? Sabei que o vosso labor é guiado por seres superiores. Nunca trateis de modificar as suas inspirações, porque elas sempre vão encaminhadas para o bem.

23) Infinito e profundo é o meu ensinamento; nele existe a essência do qual se sustentam todas as religiões. Na minha Doutrina Eu faço-vos irmãos de todos, sem distinção de credos. Nunca vos encerreis numa cela para orar, porque será como afastar-vos da humanidade e como fugir das tentações, temerosos de cair. Jesus ensinou-nos a fazer frente a toda a luta; Jesus sabia que ele era a Verdade e que ela, como a luz, não pode ocultar-se. Desde então ensinei-vos a forma de seguir o meu rasto.

24) Fui julgado e caluniado, mas nunca se me pôde descobrir alguma imperfeição. Assim como perfeita é a Natureza, como obra confiada a vocês, quem poderá encontrar defeito ou imperfeição nessa obra feita por Mim? Quem poderá imitá-la?

25) Quando me compreendais a minha palavra, elevai-vos em oração antes de que fiqueis confundidos, porque, como podeis pensar que vos entregue uma ideia que não encerre razão ou verdade? Elevai-vos para que os vossos pensamentos alcancem o eflúvio divino.

26) Ensinareis a minha Doutrina sem acrescentar-lhes tendências vossas, porque não podereis enganar a ninguém; a mentira tarde ou cedo é derrubada pela verdade.

27) Se fordes sinceros convosco mesmos, conhecereis a verdade, porque a encontrareis dentro de vocês e nos vossos irmãos se os amardes, se existe doçura no vosso olhar, se pondeis caridade na palavra e nas obras. Não vejais com simplicidade a fé, com esse abandono e essa segurança de que por força se realizará o milagre. Recordai que tendes que fazer-vos dignos de tais benefícios.

28) A convicção da minha palavra e a força da vossa oração preparam-vos para alcançar a fé e realizar grandes obras.

29) Estou-vos dando a luz e a explicação do mistério em que muitas profecias permaneceram durante séculos.

30) Pedi luz, que se vos dará; quero que haja comunhão entre o vosso espírito e o Meu.

31) Esta graça que derramo em cada uma das minhas palavras, será a que vos conforte para quando já não me manifeste através do entendimento humano. Por esta graça sereis mestres entre os vossos irmãos, porque sabereis conduzir-vos dentro da minha Lei.

32) Nada haverá que vos confunda, nem ideias nem doutrinas vos farão perder-vos do caminho, porque tudo quanto de Mim aprendestes levá-lo-eis gravado com fogo no espírito.

33) Em todas as religiões apresentam-lhe ao homem dois caminhos: Um, o do descanso espiritual e o outro, o caminho do castigo eterno. Por mais que tenha lutado por conhecer a realidade, só encontra mistérios onde se confunde a sua mente.

34) E vós, simples discípulos que não conhecestes as ciências, pelo contrário recebestes a minha inspiração e a minha palavra sábia com a qual se discorreu o véu do mistério e soubestes que, depois desta vida, depois da luta, dos combates e da purificação, a paz que desejais, esperam-vos a todos.

35) Vós, que já conheceis esta realidade, sabereis revelá-la a quem não a conhece.

36) Sereis o profeta que dá a conhecer a minha vontade; então os vossos irmãos poderão comprovar que falastes com verdade quando contemplem que o que anunciaram os vossos lábios, realizou-se.

37) A paz não está nas nações; aparentemente existe quietude nas mentes dos homens, mas a guerra está ameaçando ao Oriente. Na verdade a guerra desatar-se-á e o mundo encontrar-se-á em desolação. Isto depressa acontecerá.

38) Os meus elementos desatar-se-ão e assolarão as comarcas. Os homens de ciência descobrirão um novo planeta e uma chuva de estrelas alumiará o vosso mundo, mas isto não acarretará desastres para humanidade, só anunciará aos homens a chegada dum novo tempo.

39) Venho para dar-vos a conhecer estas profecias para que não vos surpreendam quando aconteçam.

40) Ainda com os meus elementos tereis que identificar-vos, porque eles também são meus servidores e instrumentos da minha justiça. Grandes desastres ver-se-ão no mundo, que preocuparão aos homens de ciência, aqueles que buscarão a causa de tudo isso na mesma Natureza. É o cientista que busca a sua existência nas células, desconhecendo o essencial, ou seja, o Reino do espírito, fonte primeira e única donde procede tudo o que existe.

41) Muito vos revelarei estando ainda vocês neste mundo, mas quando fechardes os vossos olhos corporais para esta vida e se abram os do espírito para contemplar o infinito, reconheceréis que existe mais claridade e luz na vida do espírito. A vontade, a inteligência e a razão não vos abandonarão porque são dons inatos ao espírito.

42) Nas religiões reconhecem o poder do mal e personificaram-no em forma humana; atribuem-lhe um reino poderoso e deram-lhe diversos nomes. Sentem temor os homens quando creem tê-lo perto, sem saber que a tentação está nas paixões, nas fraquezas. Que o mesmo se agita no interior do homem o bem e o mal. O mal predomina neste tempo no mundo e criou uma força, um poder que se manifesta em tudo. E no espiritual existem legiões de espíritos imperfeitos, perturbados, inclinados ao mal e à vingança, cuja força se une à maldade humana para formar, o reino do mal.

43) Esse poder rebelou-se ante Jesus no Segundo Tempo e mostrou-lhe o seu reino. A minha carne sensível a tudo, foi tentada, mas a minha fortaleza espiritual venceu à tentação. Porque Eu tinha de ser o Vencedor do mundo, da carne, da tentação e da morte. Porque fui o Mestre que desceu entre os homens para dar o exemplo de fortaleza.

44) Jesus, depois de exalar o último alento na cruz, ressuscitou de entre os mortos, desceu aos antros de obscuridade onde se encontram os espíritos perturbados, para conduzi-los à luz, e voltou em Espírito ante os apóstolos para mostrar-lhes a Vida superior do espírito.

45) Disse-vos neste tempo: não albergueis a ideia que existe entre a humanidade acerca do inferno, porque não há mais inferno neste mundo, que a vida que criastes com as vossas guerras e ódios, e no Mais Além não existe mais fogo que o remorso do espírito, quando a Consciência lhe mostra os seus erros.

46) A minha Doutrina falará ao teólogo, ao filósofo, ao cientista, e encontrarão que a minha Obra é nascente inesgotável de revelações.

47) O homem com a sua regeneração apagará o seu inferno, e quando o seu espírito penetre no Mais Além, só encontrará luz, harmonia e graça, porque na morada do espírito não pode existir o que só a superstição humana forjou.

48) Preparai-vos, aquietai a vossa mente porque vão receber a luz que vos envio. Sensibilizai o vosso coração e não me digais só com os vossos lábios que me amais. Amai-me na verdade, porque quero que vivais em harmonia Comigo. Fazei que brilhe esse

sinal que levais no vosso espírito e que obscurecestes. Quero que vos sintais possuidores dos meus dons eternos e que deem testemunho de Mim.

49) Tive para vocês infinita paciência, esperei o vosso reconhecimento e ainda me dizeis: “ Que não perturbe o vosso sono, que não quereis viver na realidade “; mas estava dito que Eu tinha de vir para levantar ao meu povo escolhido e para dar-lhe armas para combater as trevas. Como é que desprezais a luz se estais destinados a levá-la à humanidade? Mui depressa converter-vos-eis em soldados da paz, da verdade e do amor. As provas que vos envio, polirão o vosso coração e aproximá-lo-ão do caminho. Estais a ponto de tomar o vosso cargo para dar princípio à jornada. Outros levantar-se-ão ao cumprimento quando estejam em espírito habitando outros Vales.

50) Não quero contemplar entre vocês um só discípulo que atraíçoe ao seu Mestre, que mude os seus dons pela falsa riqueza, porque voltarão a abrir-se as minhas feridas para manar água de compaixão e sangue para lavar a mancha do discípulo amado.

51) Os que acudistes à minha chamada, benditos sejais. Recebereis grandes provas de amor, e sereis fortalecidos para o tempo de luta que se avizinha; as vossas penas serão leves e tereis paz no espírito.

52) Se me pedis mandatos, buscai no Livro que vos entrego e encontrareis em cada palavra um mandato, uma Lei imutável que fala ao vosso espírito da morada que deve conquistar. Quando sintais que é chegada a hora de trabalhar, vereis com surpresa e alegria, quão vastas são as terras que vos confiei e quão abundante e rica a semente.

53) O que vos ensinei, quero que seja transmitido com pureza àqueles que não ouvirão neste tempo a minha palavra. Na virtude da vossa vida encontrareis o necessário para guiar, aconselhar e consolar à humanidade. Espero receber neste tempo do coração humano a compreensão, a colheita que não recebi em tempos passados, para ajudar-vos a escalar o alto monte onde me encontro esperando a todos os meus filhos.

54) Humanidade: Que fizestes da semente que vos trouxe como presente de amor no Segundo Tempo? Dizeis-vos cristãos, mas de facto não o sois, porque não encontro amor entre os homens, nem caridade, nem justiça. Sem dar-vos conta estais amando a outro deus e forjastes outro mundo; ali tendes afetos, ambições, possessões, ideais e riquezas; fora de tudo isto nada existe para vocês. Aonde está a vossa fé? Onde está a prática verdadeira dos meus ensinamentos? Só os levais na vossa mente como uma mais das vossas teorias. Quantos de vocês pensais que isto que digo é um exagero, e quantos que amanhã conheçam estas palavras, terão que fazer escândalo em torno delas. Mas decerto vos digo, que Elias neste Terceiro Tempo vos provará que estais adorando um falso deus, ainda que acreditem estar amando-me a Mim; como no Primeiro Tempo surpreendi ao povo de Israel adorando a Baal, e com a potestade que Deus tinha dado ao seu profeta, este provou àquele povo caído em trevas que se encontrava num erro; volto a dizer-vos que Elias neste tempo descarregará o raio de Deus sobre os espíritos, fazendo que os vossos ídolos caiam por Terra. Quais são os vossos ídolos? O mundo, a carne, a ciência, o fanatismo religioso, os vícios, o dinheiro.

55) Quando a luz se faça em todo o espírito, compreenderéis que o mundo e a ciência não podem ser o fim para que aspirais, nem podem ser a suma perfeição, que só são meios que Deus pôs no vosso caminho para que vão de degrau em degrau até Ele, que é o Espírito Perfeito.

56) Elias é o precursor, o profeta, o enviado; Eu sou a Luz, que através de Elias, provarei de novo os homens que com a sua ciência creem mover o mundo e podê-lo tudo, mas que chegado o instante da prova, quando a desolação se estenda por toda a parte, Elias dirá aos sábios e cientistas: “ Invocai a vossa ciência e contenham o avanço dos elementos desatados, fazei uso do vosso poder e apaziguai a fúria duma tempestade; se o fizerdes, reconhecerei a vossa força e sabedoria. Mas venho para inspirar-vos um poder e um saber superiores à vossa ciência, e esse poder é o da oração “.

57) Esse é o momento em que o indicador de Elias vos assinale, povo, e a sua voz vos chame para provar ao mundo através dos novos discípulos a verdade da oração e o poder da espiritualidade.

58) Debaixo duma forma espiritual vivereis as provas que receberam os homens da antiguidade, o povo de Israel, porque o sentido daquelas lições, o fundo que havia naqueles chamamentos que o Senhor fazia aos seus filhos, ainda não foi interpretado devidamente.

59) Certo é que os homens convenciam-se dos seus erros e arrependiam-se atemorizados pela justiça divina, mas não chegavam ao fundo da verdadeira sabedoria do espírito.

60) Disse-vos que neste Tempo de Luz, serão compreendidas e interpretadas justamente todas as revelações divinas dos tempos passados, porque o espírito da humanidade, atravessando o extenso deserto da sua peregrinação e percorrendo os caminhos intermináveis da experiência, alcançou a maturidade para pôr-se em contacto com o espiritual, harmonizar com a sua Consciência e compreender o sentido real da sua existência.

61) O homem está próximo de sair do seu sono, para levantar-se fazendo as grandes obras para que foi destinado, obras inspiradas pelo espírito, ditadas pela Consciência e refletidas nos sentimentos.

62) Quando a multidão de Espiritualistas chegue a formar um povo unido e forte, à sua passagem pela Terra irá deixando um rasto de luz. Será para a humanidade como um irmão maior cuja mão se estenda generosamente para ajudar a levantar ao seu irmão menor.

63) Com palavra amorosa vim falando-vos, para que o vosso coração se adoce e suavize às asperezas do vosso carácter, porque amanhã sereis vós os que tereis de fazer conhecer a minha Obra aos vossos irmãos; e se quereis comover as fibras daqueles corações, tereis que usar uma grande doçura e impregnar-vos de amor e caridade em todas as vossas obras.



64) Aprendei a comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito, com a oração sem palavras, a oração que é pensamento, que é sentimento; essa é a que vos aproximará mais ante a minha presença divina. Vede que amanhã tereis que ensinar todas estas lições, e já é necessário que os meus novos discípulos pratiquem desde agora o que lhes veio ensinando a minha Doutrina. Se chegais a ensinar com as vossas obras e a pregar com os vossos exemplos, a humanidade sentir-se-á estimulada a imitar-vos e deixará de adorar deuses surdos e sem vida, para chegar a buscar ao verdadeiro Deus vivente e eterno que só habita no espiritual.

65) A oração é a barca salvadora de todos os náufragos neste mar tempestuoso, porque o que chega a orar bem, fortalece-se, enche-se de fé, sente-se superior a todas as provas e sabe esperar confiante a chegada da paz.

66) Muitas das lições que vos dei, estão baseadas em prevenir-vos dos perigos que espreitam nos tempos de maior amargura, porque formareis parte das minhas hostes de seres espirituais. Por cada um de vós irá uma multidão de seres invisíveis que serão os guardiães e os protetores. A missão duns e de outros será a de unir-se para alcançar o ideal supremo de lograr a Paz Universal; e desde agora vos digo, que desta harmonia espiritual entre todos os meus servos, nascerá uma força que fará invencível a este povo.

67) Os pobres de espírito ver-se-ão inspirados; os torpes de palavra e de entendimento terão na sua boca uma torrente de palavras saturadas de verdade e de vida.

68) Já vos adverti que haverá tropeços no caminho, mas também vos digo, que o que se prepare poderá salvá-los. Só os que agora dormem enquanto Eu estou-lhes falando, serão os que tropeçarão, cairão e por fim chegarão a retroceder, julgando que os escolhos que à sua marcha se apresentam são insuperáveis.

69) Oração, meditação, serenidade e elevação, são bens que já devem de incorporar-se à vossa vida diária como parte essencial dela, para que assim nada possa surpreender-vos.

70) Compreendei porque é que através de todos os tempos transcorridos vos vim repetindo: “Velai e orai”.

71) Agora ofereço-vos o Pão que há de alimentar-vos, é sem levedura, é de Vida Eterna.

72) Antes de ilustrar-vos nos meus ensinamentos, quero curar o vosso coração e aliviar o vosso espírito; convido-vos a elevar-vos à minha Mansão de paz e aí confessai-me todos os vossos pecados; Eu saberei ouvir-vos. Respeitarei a vossa dor e não vos julgarei com rigor. Se essa dor vo-la causam os remorsos, não temais, que vim buscar precisamente aos que não encontrastes clemência nem compreensão nos vossos irmãos. Venho para salvar-vos para que depressa chegueis Comigo.

73) Preparo o vosso entendimento, os vossos lábios, para que não vos sintais torpes para falar e testemunhar a minha Obra. Se sentis amor, podereis falar; se tendes fé, podereis fazer grandes obras em meu Nome.

74) Dou-vos uma página branca para que escrevais a vossa vida, e a Consciência falar-vos-á com clareza; por ela sabereis quando honrastes ao vosso Pai e quando o desobedecestes.

75) Pedis-me neste dia e, que necessitais que não esteja no meu amor o conceder-vos? Mas se bebeis um cálice amargo como restituição pelas vossas faltas, não me reclameis, não me pergunteis, porque é que não vos dei a beber o cálice de leite e mel, já que pertenceis ao povo escolhido. Está em vocês alcançar a paz; Eu concedi-vos o livre-arbítrio para que escolhais o caminho e vos eleveis pelos vossos méritos até Mim. Porque é que não imitais aos bons discípulos? Porque é que não leveis a vida dos patriarcas? Porque não me glorificais todavia com as vossas obras.

76) Dai, sempre tendes algo que dar. Não imiteis aos ricos avaros; não arremesseis aos enfermos, aos carenciados, julgando-os imprudentes. Não deprecieis aos famintos. Se sabeis penetrar no seu coração, descobrirei a sua dor e sentireis piedade deles. Eu dei-vos no amor o bálsamo para curar todos os males. Temeis ser censurados porque ao fazer a caridade me imitais? Que é que temeis desta humanidade injusta e egoísta que nada sabe de Mim? Vinde e refugiai-vos nas minhas leis imutáveis, bebei a minha essência e senti-vos plenos do Espírito de Verdade.

77) A verdade do meu Reino de amor, de luz e de justiça, verdade que ensina a Lei que vos revelei. Verdade é o rasto traçado com o meu amor para que chegueis a ser grandes, felizes, perfeitos e imortais.

### **Lição 183:**

1) Guardai a minha palavra, discípulos, porque já se aproximam desta nação homens de distintas crenças que hão de pedir-vos provas de que recebestes o meu ensinamento.

2) Estou afastando de vocês penas e doenças, para que aprendais a consolar e façais com os vossos irmãos a caridade na mesma forma que Eu faço convosco.

3) O meu ensinamento encherá de gozo ao que o receba com preparação; será água cristalina nos lábios sedentos, pão para os famintos, quietude e paz para o espírito cansado e para todos fortaleza e luz.

4) Estou iluminando este povo, desde os governantes até ao mais pequeno, para que abram os seus braços a essas pessoas que virão em busca do Mestre.

5) Chegarão a Mim contritos uns, temerosos outros, porque a dor terá estado muito dentro deles, e a sua Consciência falará dizendo-lhes que o juízo chegou para cada espírito. Mas para todos tenho uma nova oportunidade de salvação. O espírito receberá a confirmação de todos os seus dons e se a sua fé desperta, por ela conhecerá porque é que vim uma vez mais entre os homens e quanto os amo.

6) Não venho com a minha palavra deste tempo para apagar o que disse no Segundo Tempo; antes porém, venho-vos recordar, porque o olvidastes, e para explicá-la, porque não a compreendestes. Estou-vos revelando o que então não vos disse e que tinha reservado para vós no tempo presente em que o vosso espírito está mais evoluído.

7) Os que escreveram a minha palavra com amor, com sangue e lágrimas, obedeceram à sua memória e à sua inspiração, eles interpretaram fielmente a minha vontade; mas depois vieram outros e a minha palavra foi adulterada, a sua essência perdeu-se entre ideias e práticas que não pertencem à minha Doutrina. E neste tempo a luz vem romper todo o véu, para deixar ver a pureza da minha verdade.

8) Venho para ensinar-vos a que não vos desconheçais por causa da minha Obra, que não discutais injustamente. Mas também vos previno com estas revelações: Falsos mestres e profetas aparecerão, ainda no seio do povo de Israel.

9) Muitos que hoje comem o pão da minha mesa, amanhã buscarão só o seu bem-estar material, o seu reinado e louvor e deveis cuidar-vos de ser confundidos.

10) A vossa luta apresenta-se grande, fiéis discípulos que velareis por esta causa. Vou deixar preparados 144.000, em quem descansará esta responsabilidade, e entre eles estão os que hão de voltar-me as costas, os que hão de tomar o meu Nome para dizer: “ Eis aqui ao Mestre “; e os que não tenham acalmado a sua sede e os que não quiseram ouvir-me no tempo propício, a eles aproximar-se-ão sedentos de verdade e confundir-se-ão.

11) Praticai a humildade e não aduleis aos vossos irmãos nem permitais que vos adulem; afastai-vos daqueles que querendo fazer-vos bem, provoquem a vossa vaidade e vos percam.

12) Não deem ouvido à tentação. A potestade que vos entreguei é para que a empregueis em obras espirituais, em obras de amor e caridade.

13) Não lucreis jamais com a minha Doutrina.

14) Protejo-vos, povo, estou-vos ocultando aos olhares dos vossos irmãos, para que escuteis em paz a minha palavra até ao ano de 1950; se por acreditar na minha vinda neste tempo vos destroem, Eu defender-vos-ei; se fôsseis reduzidos à prisão, Eu abrirei as portas e sereis salvos. Só vos digo, cumpri com a minha Lei, não caiam no lucro e mistificação. Quando fordes chamados para curar ao doente, praticai a caridade e cuidai de que as vossas obras sejam espirituais.

15) No Segundo tempo, depois da minha partida, ficou a vossa Mãe Celestial fortalecendo e acompanhando aos meus discípulos. Eles, depois da dor e da prova, encontraram abrigo no doce Coração de Maria, a sua palavra seguiu alimentando-vos, e eles alentados pel’A que seguia ensinando-lhes em representação do Divino Mestre, prosseguiram o seu caminho, e quando Ela partiu, começou a sua luta e cada um tomou o caminho que lhe estava assinalado. Neste Terceiro Tempo tereis mui perto do vosso coração o amor de Maria, aliviando e fortalecendo o vosso ânimo em todas as vossas provas.

16) Vão abrindo o vosso coração para sentir-me e amar-me, mas digo-vos: Ouvi as minhas ordens e sabeis praticar. Não só me ameis a Mim, amai aos vossos irmãos. Não vos julgueis injustamente uns aos outros. Toda a causa justa ou injusta deixai-a à minha justiça, porque só Eu conheço o porquê dela e a Mim toca julgar. Aos que não cumpriram

com a minha Lei, estou-lhes convidando a penetrar nesse caminho e depressa chegarão a Mim e dir-lhes-ei: “ Não é uma Lei nova a que neste tempo vos apresento, é a mesma que escrevi na Consciência do primeiro homem e que depois dei a conhecer, clara e precisa, pela conduta de Moisés “.

17) Não vos deixeis levar pela palavra dos vossos irmãos se ela não está baseada na minha Lei, e crendo estar no caminho da luz, estejais pisando o das trevas. A linguagem florida não é a que me agrada. Eu falei-vos sempre com simplicidade; mas se naquelas palavras encontrais verdade, extraí a essência, o que haja de amor, de caridade e de paz, que pertence a Mim, e podeis tomá-lo e interpretá-lo devidamente. Dei-vos um juiz que não mente jamais e está dentro de vós: É a Consciência, para ouvir a sua voz necessitais penetrar no vosso interior, orar e meditar e ela falará com verdadeira sabedoria e elevação.

18) O mundo enganou-vos e hoje ouvis a minha palavra manifestar-se por criaturas tão humildes, em simples recintos, reconheceis que não necessitais levantar palácios para oferecê-los ao culto espiritual, que não deveis limitar a minha Doutrina nem representá-la com imagens materiais.

19) Para trazer esta missão ao mundo no Terceiro Tempo, foi-vos ordenado encarnar novamente como espíritos de luz plenos de potestade, e por estas graças os vossos irmãos desconhecera-vos; viram mal a vossa fé e confiança em Mim, sem saber que a ninguém distingui e que a todos atendo e protejo. E vós que chegaste a Mim plenos de contrição quão perto me tendes e pelo vosso arrependimento fazeis-vos dignos de levar o meu presente de amor e caridade aos doentes, aos pobres de espírito. A vossa fé falará e encherá de energias aos que se debilitaram e o seu espírito levantar-se-á para uma nova vida. Muitos filhos pródigos chegarão ao meu regaço neste tempo e Eu farei festa pelo seu retorno, e a oração da família Israelita elevar-se-á para seguir atraindo corações.

20) Quando virdes que um dos meus discípulos pela sua consagração a Mim se eleva em sabedoria, não o enveja, ajudai-o ainda mais, porque por ele manifestarei prodígios e o benefício será para todos vós.

21) A inveja mancha o coração e adoce o espírito. É minha vontade que todos vos eleveis e façais comunhão perfeita Comigo e vivais em harmonia.

22) Fazei uso da vossa razão para que compreendais quanta justiça há no destino de todas as criaturas.

23) Não vivam inutilmente; ainda as mais pequenas e estranhas provas encerram uma finalidade que Eu determinei.

24) Deliberai e estudai a minha Lei. Deixai que o vosso espírito por meio da oração chegue ao meu Espírito para que seja pleno da minha unção ao escutar a minha palavra e receba o bálsamo para curar o vosso corpo enfermo.

25) Se vos preparardes, o mundo tomará novos caminhos. A guerra ameaçadora fugirá e haverá paz; mas se fizerdes mal, esse mal repercutir-se-á em vocês mesmos. Uma vez mais vos digo: “ Com a vara que medirdes, sereis medidos “.

26) Vinde e alimentai-vos com o manjar da minha palavra e quando tenhais comido, não olvideis aos famintos e levai-lhes o sustento. Aprendei a extrair da minha palavra a essência e dela tomai, fortificai-vos e compartilhai com os vossos irmãos.

27) Pressentis desde a vossa morada a Mansão de paz que vos prometi. A cada momento pedis-me que vos deixe ver as luzes dessa Terra bendita e Eu digo-vos, que não estais longe, que estais no caminho que conduz a ela e que não passará muito tempo para que vos encontreis chamando às suas portas.

28) O caminho é a minha Lei; se a observardes podeis estar seguro de que chegareis à Cidade prometida e ali encontrareis tudo o que vos ofereci. Sede fortes e virtuosos nesta travessia, iluminai-vos com a fé para que façais doce e leve a vossa jornada.

29) Conhecestes as vicissitudes; às vezes tiritais de frio sentindo o egoísmo e a falta de amor da humanidade e mostrais-me nu o vosso espírito; mas não desesperastes, mas confiais sabendo que Eu velo por vós e que Maria, a vossa Mãe, é Estrela na noite que atravessais, e assim sentis-vos fortalecidos.

30) Neste instante de comunhão apresentais-me no silêncio o coração dos vossos filhos aflitos e necessitados de paz, e Eu quero fazer-vos depositários dos meus benefícios, para que os leveis aos vossos, a todos os vossos irmãos, para que aprendais a dar, sendo mensageiros meus e intercessores dos vossos Semelhantes.

31) Se sois recebidos pelos vossos irmãos e aceitam o vosso presente, bendizei-os. Se não sabem tomar o que lhes envio, bendizei-os também e deixai que Eu, com paciência infinita, siga polindo e despertando o seu espírito até convertê-los em corações ardentes e crédulos. Esta é a minha vontade.

32) Bem-vindos os que creem na minha presença, bem-vindos também os que duvidam porque vieram atraídos pelo seu próprio espírito, porque também neles estará a fé.

33) Ai, dos que neste tempo não lutam por acender a sua lâmpada, porque perder-se-ão! Eis aqui que sendo este Tempo o da Luz, imperam as sombras por toda a parte. Vós sabeis pela minha palavra, que escolhi esta nação para manifestar-me na minha terceira vinda, mas o porquê, ignorais-lho; foi um mistério para vocês. O Mestre que não quer ter segredos para os seus discípulos, vem revelar-vos tudo o que deveis saber, para que contesteis com certeza a quem vos interrogue: Vi que os moradores deste recanto da Terra sempre me buscaram e amaram, e ainda quando o seu culto não foi sempre perfeito, a sua intenção e o seu amor recebi-os como uma flor de inocência, de sacrifício e de dor. Sobre o altar da minha Divindade sempre estive presente essa flor plena de fragrância. Fostes preparados para cumprir no Terceiro Tempo esta grande missão. Hoje sabeis que no vosso seio fiz reencarnar ao povo de Israel, porque vo-lo revelei. Sabeis que a semente que alenta no vosso ser e a luz interior que vos guia é a mesma que derramei desde o Primeiro Tempo sobre a casa de Jacob.

34) Sois Israelitas pelo espírito, possuíis espiritualmente a semente de Abraão, de Isaque e de Jacob. Sois ramos daquela árvore bendita que darão sombra e fruto à humanidade.

35) Eis aqui porque é que vos nomeio primogénitos e porque vos busquei neste tempo para manifestar em vocês a minha terceira revelação ao mundo. É minha vontade que o povo de Israel ressurgja espiritualmente entre a humanidade, para que ela contemple a verdadeira ressurreição da carne.

36) Sim, discípulos, o espírito não morre, só volta ao Mais Além, ao espaço, quando chegou o término ao seu corpo. A carne tão pouco morre, desintegra-se e funde-se nos elementos da Natureza, donde a faço brotar novamente para dotá-la de espírito.

37) Assim ressurgue ou ressuscita a carne, assim voltam a aparecer na Terra os espíritos encarnados convertidos em homens; assim farei surgir a Israel sobre a face da Terra. Mas não lhe oferecerei terras neste mundo, nem a dividirei em tribos; pelo contrário, farei de todos os seus membros uma só família para apagar o cisma tradicional nele. Formarei matrimónios e famílias com os filhos de Rúben com os de Judá, os de Aser e Zabulón com os de Neftali ou Benjamin. Assim faço desaparecer toda a divisão, porque essa não é a semente de Deus.

38) Quem poderia levar a cabo estas obras, senão Eu? A quem se lhe podia confiar a missão de persuadir ao povo escolhido do Senhor, de que Canaã não era a pátria eterna senão só um símbolo? A Mim, que foi quem ocultou ao vosso espírito noutra raça ou noutra terra que fui quem vos disse: “ Vós sois aqueles “; mas se vos envieei novamente, é para que concluais na Terra a grande e delicada missão que desde o princípio vos foi confiada. Essa é a vossa cruz.

39) Também voltastes para lavar manchas, reparar erros e saldar dívidas. Já não voltareis a cair em fraquezas nem na idolatria como nos tempos passados, sendo o povo que conhecia ao Deus verdadeiro e tinha Lei. Mas a dor fez-vos buscar a luz e a paz. Assim naquele Primeiro Tempo quando escasseou o trigo e portanto o pão na vossa terra, emigrastes até ao poderoso Egito; mais tarde escravo do faraó, levantastes-vos desafiando as penalidades do deserto, buscando a terra de promessa, porque ansiáveis liberdade. Neste tempo desafiastes a troça e a ira dos vossos irmãos, porque me estais buscando debaixo desta forma, porque o vosso espírito está sedento de elevação e espiritualidade.

40) Sois o filho pródigo que sempre que volta à casa do vosso Pai, acha os seus braços abertos para estreitá-lo e a mesa servida para sentá-lo no festim.

41) Chegastes cansados pela longa jornada, manchado o vosso espírito e débil o vosso corpo; mas surpreendidos contemplastes desde longe que as portas da Cidade encontravam-se abertas, esperando que chegásseis para dar-vos o meu amor, os meus ensinamentos e a caridade do meu novo advento.

42) Não foi minha vontade manifestar-me agora em Canaã, que foi a vossa pátria nos tempos passados, porque já não é o tempo de Moisés nem o de Cristo, é a Era do Espírito Santo. Estais escutando a minha divina Palavra, e na verdade digo-vos: Aquele maná do

Primeiro Tempo que acendeu a vossa fé em Mim, e aquele pão que vos ofereci na mesa do Segundo Tempo com o qual vos ensinei o caminho da vossa redenção, é o sustento que ofereço neste tempo para que o vosso espírito alcance a paz e a luz eternas e a fome não se volte a sentir jamais.

43) Aproveitando esta simplicidade espiritual que conservais, venho para podar de entre vós aos meus porta-vozes, aos meus novos profetas e aos meus discípulos, como noutra tempo fiz surgir de entre este povo patriarcas, profetas, enviados e apóstolos. Agora explico-vos a minha Lei por meio da minha Doutrina, ensino-vos como deveis orar neste tempo, como me servireis e como vivereis para ser verdadeiros irmãos da humanidade e filhos de Deus.

44) Quando os meus novos discípulos se encontrem fortes, a segunda Jerusalém descerá do meu Reino sobre os homens e nos seus muros invulneráveis quebrar-se-á a maldade, a idolatria, a mentira e todas as trevas que da mente e do coração humano brotaram.

45) Recordai que por meio dum sonho, prometi a Jacob bendizer nos seus filhos todas as nações. Reconhecei que se procedeis daquele tronco, o vosso destino é o de atrair a minha paz e levá-la ao coração dos vossos irmãos.

46) Povo: Neste tempo há aqueles que ainda praticam a lei de Moisés, outros que vivem a Era cristã; nem todos pressentem ou desejam a presença de uma nova Era. É que nem todos avançam nem evoluem na mesma forma. Por isso vos digo: Conhecei estas lições para que sejais os bons labregos que imitem ao bom pastor e bom semeador. Vede aos que cultivam a terra, eles semeiam em meu Nome; se a época foi boa e a sua sementeira frutificou, elevam as suas preces e ações de graças ao Criador; se o tempo foi inclemente e a sementeira se malogra, esperam com ilusão o seguinte ano para voltar a semear com o mesmo afinco até repor e multiplicar a primeira semente. Se vós aproveitais este tempo e levantais-vos plenos de esperança e de fé para semear no coração da humanidade, o orvalho da minha graça fertilizará os campos; as terras férteis com o meu poder e a vossa semente semeada com carinho e boa vontade, germinará. Eu protegerei a vossa sementeira e o sol radiante do meu Espírito dourará as espigas para que a vossa colheita seja recolhida entre hinos de glória e louvores até Mim.

47) Dai-vos conta de que sou Eu quem vela por esta nação para protegê-la das tempestades. Conservo-a em paz, porque nos meus altos desígnios tenho-a destinada para que cumpra neste tempo uma grande missão no humano e no espiritual.

48) O caos virá, porque enquanto existam poderes e reinos na Terra, existirão ambições, ódios e guerras, e não haverá paz.

49) Não existe caridade entre os homens, a minha Lei não é praticada. Não existem verdadeiros irmãos, nem pais, nem filhos, e por isso o caos ameaça à humanidade.

50) Eu só vos anuncio isto, porque de Mim não pode brotar o mal; o caos só está na impreparação do homem, cuja Consciência não ouviu e deixou-se conduzir pelas más inspirações. Mas vocês, esperais que sucedam todas estas provas para que se comova o vosso duro coração? Não, meus filhos, desde agora orai, trabalhai incansavelmente,

fazei méritos e regenerai-vos. Essa é a vossa missão. Velai pela paz no mundo, atraí com as vossas orações as minhas bênçãos e conservai-vos fiéis à minha Lei para exemplo dos vossos irmãos.

51) Todo o que esteja disposto a seguir-me participará dos meus ensinamentos e será chamado pequeno ou discípulo.

52) O conjunto de espíritos que me rodeiam formam parte do povo de Israel. Da sua obediência depende o ressurgimento das virtudes na humanidade. Hoje tomei a este povo como meu intérprete para falar com os homens, e recebi dele os primeiros frutos do seu cumprimento.

53) Sois vós os primeiros que preparei como lutadores da minha Obra, os que tendes que trabalhar com entusiasmo para pôr sobre a terra firme as primeiras pedras da Grande Cidade; tendes que apoiar-vos na fé e na confiança no vosso Senhor. Falar-vos-ei incansavelmente até ao último dia de 1950 pela conduta dos meus porta-vozes, e depois ficareis entre a humanidade para dar provas da vossa potestade.

54) Enviarei entre vós àqueles homens de ciência que se desvelaram querendo penetrar nos mistérios da vida espiritual sem consegui-lo. Buscar-vos-ão sabendo que vos estabelecestes nesta nação, que possuís as minhas revelações e que fostes ungido pelo Pai; em vós beberão com ânsia a minha palavra e sabereis por intuição como deveis de conduzir-vos ante eles sem alarde, mansamente, como corresponde aos meus discípulos, como pregou Pedro ou como falou João; assim falareis se vos preparardes, e se vos elevardes buscando a minha ajuda, Eu falarei por vós e chegarei ao seu coração. No seu afã de conhecer os lugares e as pessoas que me serviram buscar-vos-ão, e vocês só lhes dareis a conhecer a essência da minha Doutrina. Muitos deles converter-se-ão e formarão parte deste povo pela verdade das vossas palavras.

55) O caminho deste povo foi longo; no seu seio enviei sempre espíritos fortes, zelosos, que assinalam a meta e sejam defensores da Lei. E este povo forjado em Três Eras, através de provas, vicissitudes e lutas, umas vezes forte e outras débil, umas vezes livre e outras cativo, já incompreendido e depois amado e reconhecido, possuiu sempre os meus privilégios.

56) Só Eu fiz justiça; tivestes a prova de amor mais sublime no Calvário e também o rigor da minha justiça quando assim o merecestes. Fostes predestinados para receber-me nos Três Tempos. Hoje, como no Segundo Tempo, busquei aos humildes, aos deserdados e aos famintos de justiça, e elevei ao seu espírito fazendo-o ocupar o lugar de discípulo ou de apóstolo.

57) Estais vivendo um tempo em que a humanidade evoluída materialmente, orgulha-se com o seu saber e desconhece-me; olvida a sua missão espiritual e despreza a Natureza que pus ao seu serviço, ao alcance do seu entendimento para vida e recreio do seu corpo e elevação do seu espírito. Obscurece o que há de mais valor nela e pelo que vim sempre, que é o seu espírito o que me pertence. Mas assim como a face da Terra há de mudar, o homem também me reconhecerá. Os seus ideais que hoje todavia



são materiais, tornar-se-ão em anseios espirituais. Todos os seres foram submetidos a provas e nelas purifica-se e verga-se o espírito.

58) Desde o ano de 1866 a humanidade penetrou num novo tempo, no qual fui preparando aos escolhidos. Este povo recebeu cargos, confirmei-lhe os seus dons, revelei-lhe a cada criatura a tribo a que pertence e qual é a sua missão especial. Reuni as minhas hostes espirituais, umas na matéria e outras no espírito, como estava escrito.

59) Nomeei Guias para que houvesse um representante diante de cada congregação e manifestei-lhes, que é a minha vontade que todos estejam unidos entre si, para que o povo seja forte.

60) Dei a missão de Porta-vozes a criaturas preparadas por Mim para manifestar-me à humanidade em palavra humana e multipliquei o número deles, para que o meu ensinamento se estendesse. Formei o corpo de Labregos para que o Mundo Espiritual viesse comunicar-se com os homens, manifestando a sua caridade, curando e aconselhando.

61) Foi minha vontade nomear Pedra Fundamental àquele que tinha de ser em cada recinto a sustentação do Guia, medianeiro entre este e os que levam cargos, e também intermediário do povo.

62) Nomeei Videntes e preparei-os para que recebessem visões que fossem analisadas pelo povo para que este vivesse alerta.

63) Dei o cargo de Pluma de Ouro àqueles que tinham de escrever, preparei a sua mente e enviei à sua custódia seres espirituais que noutros tempos também velaram pelos escritos, para que a minha palavra fosse impressa e ficasse para todos os tempos.

64) Preparei guardiães para que velassem pela ordem do povo, nomeando-lhes Colunas.

65) A todas estas criaturas iluminei-as e a minha inspiração derrama-se nelas.

66) Três anos mais concedo-vos para a vossa preparação; depois, estes cargos formarão um só, e todos sereis chamados labregos na Campina divina, e ser-vos-ão confiados todos aqueles que não ouviram a minha palavra para que os ensineis e deixeis de ser discípulos para converter-vos em mestres.

#### **Lição 184:**

1) Humanidade: Afundastes-vos nas trevas, mas chegou a hora em que saiam para a luz.

2) Envio-vos Elias, que ele vos livre da letargia. Como poderíeis sentir a minha presença se não estivésseis despertos?

3) Não espereis que venha ao vosso mundo enquanto homem, aquela lição passou; no entanto, ainda que só me vão ter em Espírito, vou-vos provar que é uma forma mais elevada que aquelas, através das quais me manifestei até agora; é a prova de que vos considero espiritualmente mais aptos que aos homens dos tempos passados.

4) Não necessitarei dum corpo para habitar entre vós, nem será indispensável que a minha voz se humanize para ser escutada, e no entanto ter-me-eis em plenitude como Mestre, como Juiz, como Doutor.

5) Muitos dons e sentidos tem o vosso espírito, para que por meio deles recebais as minhas mensagens; mas como até agora ignorais essas potências que existem no vosso ser, acreditais que só com os olhos do corpo podereis ver-me e com os vossos ouvidos podereis escutar-me. Provar-vos-ei já o infundado dessa crença, quando no silêncio da vossa alcova sintais a minha presença e nos instantes da vossa oração vos sintais banhados pela luz da inspiração.

6) Ainda sois espíritos sem luz, mas farei que de vocês saiam vislumbres em forma de inspirações, de ideias elevadas, de sentimentos nobres e boas obras.

7) Sois como Lázaro no sepulcro, mortos para vida espiritual; mas ante a minha voz levantar-vos-eis para seguir-me e dar testemunho da minha verdade.

8) Esses acontecimentos que diariamente estremecem aos povos da Terra, são vozes de justiça que vos chamam ao arrependimento, à oração, à regeneração e à purificação; mas este tempo de provas prolongar-se-á até que a reação e a estupidez dos homens se verguem, até que abandonem o seu orgulho e a sua impiedade. Nem todo o tempo serão vozes de justiça as que se escutem na Terra, porque depois, quando a humanidade tenha sido purificada, serão mui diferentes os acontecimentos que venham estremecer aos homens, serão inspirações divinas e manifestações espirituais, serão revelações da Natureza, umas para aperfeiçoamento do vosso espírito, outras para bem da vossa vida no mundo.

9) Sabeis qual é o dom ou a virtude por meio da qual podem alcançar os homens mais graça? A caridade, porque ela enobrecerá os seus corações, dará ocasião ao espírito para transbordar-se nos seus irmãos e será a que mais semente de fé recolha, porque os campos e as terras estão plenos de miséria, de dor, pobreza e doença, terras famintas de amor, que só esperam uma semente e um pouco de rega para florescer.

10) Se aos que pregam a minha palavra na Terra, parece-lhes já impossível conter o avanço do pecado, o transbordamento de ódios e paixões, para Mim não é impossível, nem sequer difícil o retorno dos homens ao bem e à justiça.

11) Veem a esses homens que governam grandes povos? Conheceis a força das suas leis e das suas doutrinas? Veem aos homens de ciência penetrando insensata e temerariamente nos arcanos da Natureza? Na verdade digo-vos que com esse orgulho, esse poder e toda a sua ciência, virão prostrar-se humildemente ante o meu Espírito, porque toda a obra humana está-se aproximando do seu limite, aonde os homens por si sós deverão abrir os olhos para a realidade, reconhecendo a transcendência de cada uma das suas obras, a gravidade das suas faltas e a magnitude dos seus erros.

12) Não quero dizer-vos que tudo quanto eles fizeram é imperfeito, não; mas é tão pouco o bem que procuram aos seus Semelhantes, tão pouco o bem que fazem, que é

melhor que a minha Lei julgue o impuro e o mau, que é o que mais pesa na balança da justiça.

13) Um curto tempo é-lhe concedido à humanidade, para que nele consuma a sua obra e responda ao Juiz divino, quando o chame para contas.

14) Enquanto a minha luz avança, difunde-se e penetra em todas as partes e em todo o espírito.

15) Era minha vontade que quando chegasse este tempo da minha comunicação, todos os assinalados estivessem já preparados, velando e orando, esperando a hora da minha vinda, formando um só corpo e uma só vontade, para ouvir o que Eu vos revelasse; mas não encontrei entre vocês a verdadeira fraternidade.

16) Este povo que recebeu o meu ensinamento, preparará aos seus irmãos, convertendo-se em mestre deles.

17) Mas na verdade digo-vos, que não vim para iluminar só a vocês que morais a Terra, mas chamei a todos os espíritos que perderam o caminho, noutros Vales desconhecidos para vós.

18) Quanta submissão contemplei nos seres espirituais para cumprir os meus mandatos; ao seu espírito, livre da matéria, foi-lhe mais fácil dispor-se para cumprir a sua missão neste tempo!

19) Quantos deles me esperavam, limpos de erros e faltas, depois duma longa expiação, e ao revelar-lhes esta parte do Livro dos Sete Selos que corresponde à Sexta Etapa, elevou-se o seu espírito, e na sua elevação impulsionaram-vos, afastaram obstáculos da vossa passagem e colocaram-vos no digno lugar de discípulos!

20) Para chegar a compreender os ensinamentos divinos, é preciso regenerar-se e analisar a Lei; por ela chegareis a compreender a minha palavra e receberéis grandes revelações que por meio da ciência humana não poderíeis alcançar. Chegará o dia em que o homem vergará a sua cerviz e amará ao seu Pai com o respeito e amor que vos estou reclamando. A minha manifestação é compreensível para todos. Falei conforme à capacidade do vosso cérebro, porque não poderíeis compreender toda a minha sabedoria. A esta palavra simples com a qual vos dei a conhecer as minhas lições, não lhe acrescentais nada da vossa mente, e ao traduzi-la para outros idiomas, deixai que persista a sua essência divina.

21) Preparai-vos para que o vosso cérebro seja como um espelho limpo que deixe refletir a minha luz em toda a sua pureza, quando vos encontréis ocupados nesta delicada missão.

22) Vivei perto de Mim. Eu sou a Vida, Princípio e Fim de todo o criado. Se pus em vocês uma missão semelhante à minha, é porque vos amo e quero que me imiteis.

23) Redimi corações, fiz prodígios, Amai-vos uns aos outros.

24) Quando sintais a fé e a têmpera necessários para tomar a cruz: Ide aos lares e levai a minha palavra, cruzai as comarcas e sulcai os mares; diante de vós irei Eu preparando o caminho.

25) Estai alerta, porque virão a vós muitos lobos com pele de ovelha e quererão surpreender-vos para alhear-vos do caminho, mas velai e sabereis descobrir as intenções do seu coração.

26) Se chegam os vossos irmãos sofrendo e querem que enxugueis o seu pranto, fazei-o, dai todo o bem que haja em vocês e mais tarde, no Mais Além, recebereis caridade maior que a que tendes feito neste mundo.

27) Povo amado: A vossa oração eleva-se até Mim como no Primeiro Tempo se elevavam os vossos salmos no templo; mas passou o tempo e o vosso espírito evoluiu. Já não existe o grande templo de Jerusalém, porque a minha palavra cumpriu-se, e da sua estrutura material não ficou nem pedra sobre pedra.

28) Já não estão a arca, nem as Tábuas da Lei sobre o altar. O vosso espírito hoje busca a verdade mais além das formas e símbolos que antigamente l e serviram para chegar e crer e para compreender, ensinando-l e a adorar-me; agora compreende que estes já carecem de objeto, posto que o seu sentido foi compreendido por ele. Os símbolos foram s  objetos materiais dos quais se serviu o Senhor para explicar ao homem as divinas lições.

29) Por isso, quando o pequeno chegou a compreender o ensinamento elementar, deve olvidar as práticas antigas, para elevar-se em busca de mais altas inspirações e de um culto mais espiritual.

30) Pensai que enquanto necessitardes ter algum símbolo diante dos vossos olhos que me represente, não podereis comunicar-vos diretamente com o Espírito Divino, e vede que todos estais chamados a empregar essa comunicação de espírito para Espírito.

31) Tudo o que vos rodeia e vos envolve nesta vida,   uma imagem da Vida Eterna,   uma profunda lição explicada com formas e objetos materiais, para que possa ser compreendida.

32) Ainda não chegastes ao fundo dessa maravilhosa lição, e voltou o homem a equivocar-se, porque tomou a vida que leva na Terra como se fosse a eternidade. Conformou-se com tomar dela as formas, renunciando a tudo o que encerra de revelação divina, o que   essência e verdade que encontra em toda a Criação.

33) Também quando este Livro tenha deixado a sua luz nos espíritos e tenha sido entendido até   última página, o homem deixará a Terra e o seu espírito passará para uma nova morada onde saberá e por  em prática tudo o que l e ensinou   sua passagem a vida humana. Então chegará a compreender muitas lições que através do material l e foram reveladas.

34) Estudai estas palavras que com tanto amor vos dediquei, para que com a sua luz possais julgar as vossas obras, e se compreenderdes que vos ficastes estacionados,

analiseis quais foram as causas que o motivaram, para que no sucessivo as eviteis e prossigais o vosso caminho de evolução sempre para diante.

35) A missão que encomendei ao meu povo na Terra, é grande e mui delicada; por isso busquei em cada Era, para inspirá-lo com a minha palavra e revelar-lhe algo mais do conteúdo da Lei.

36) A lei do Amor, do Bem e da Justiça, foi a herança espiritual que em todos os tempos lhe trouxe. De lição em lição levei à humanidade a compreensão de que a Lei se pode resumir num só mandamento: Amor. Amai ao Pai, que é o Autor da Vida, amai ao irmão, que é parte do Pai, amai a tudo quanto criei e ordenei.

37) O Amor é a causa, princípio, semente de sabedoria, de grandeza, de força, de elevação e de vida. Esse é o verdadeiro caminho que traçou o Criador ao espírito, para que de degrau em degrau e de morada em morada vá sentindo cada vez mais a aproximação a Mim.

38) Se o homem desde o princípio dos tempos tivesse feito do Amor espiritual um culto, em lugar de cair em ritos idólatras e no fanatismo religioso, este mundo, hoje convertido em Vale de lágrimas pela angústia e miséria dos homens, seria um Vale de paz, no qual os espíritos viriam fazer méritos, para alcançar depois desta vida, aquelas moradas espirituais aonde o espírito no seu caminho de evolução deve penetrar.

39) Em verdade vos digo, que em nenhuma época da vida humana careceu o homem do conhecimento da minha Lei, porque a chispa divina, que é a sua Consciência, jamais lhe faltou um vislumbre no espírito, uma intuição na sua mente ou um pressentimento no seu coração; no entanto, o vosso espírito voltou para o Mais Além com uma venda de obscuridade, e digo-vos, que quem não aproveita a lição que encerra vida neste mundo, neste Vale de provas, tem que voltar a ele para terminar a sua restituição e sobretudo, para aprender.

40) Errónea é a ideia que tendes do que significa a vida na Terra, do que é o espírito e do que é o Vale espiritual. A maioria dos crentes pensam que vivendo com certa retidão ou que arrependendo-se no último instante da vida das faltas cometidas, tem assegurada a glória para o seu espírito; e esse falso conceito que priva ao homem, não lhe permite perseverar durante toda a sua vida no cumprimento da Lei, e faz que o seu espírito quando abandona este mundo e chega à Mansão espiritual, se encontre com que chegou a um sítio no qual não contempla as maravilhas que tinha imaginado, nem sente a dita suprema à qual acreditava ter direito.

41) Sabeis que é o que sucede a esses seres que tinham a segurança de chegar ao Céu e que em lugar disso só encontraram confusão? Ao não seguir habitando na Terra, porque lhes faltou o ponto de apoio do seu envoltório material e não poder elevar-se às alturas em que se encontram as moradas da luz espiritual, criaram para si, sem dar-se conta disso, um mundo que não é humano nem é profundamente espiritual. Então é quando se perguntam os espíritos: “ Esta é a Glória? Esta é a morada destinada por Deus aos espíritos, depois de tanto caminhar na Terra? “

42) “ Não --- dizem outros --- este não pode ser o seio do Senhor, onde só a luz, o amor e a pureza é o que pode existir “.

43) Lentamente, pela meditação e a dor, chega o espírito à compreensão. Compreende a divina justiça e iluminado pela luz da sua Consciência julga as suas obras passadas e encontra-as que foram pequenas e imperfeitas, que não eram dignas de merecer o que ele tinha acreditado. Então, com esta preparação, aparece a humildade e nasce o desejo de retomar aos caminhos que deixou para apagar as manchas, reparar os erros e fazer verdadeiros méritos ante o seu Pai.

44) É preciso esclarecer à humanidade estes mistérios, para que compreenda que a vida na matéria é uma ocasião para que o homem faça méritos para o seu espírito, méritos que o elevarão até merecer habitar numa morada de espiritualidade superior, aonde novamente deverá fazer méritos para não estacionar-se e seguir escalando de degrau em degrau, porque na casa do Pai há muitas moradas.

45) Estes méritos fá-lo-eis através do amor como o ensinou a minha Lei eterna. E assim de degrau em degrau, pela Escada da Perfeição, irá o vosso espírito conhecendo o caminho que conduz à Glória, à verdadeira Glória, que é a perfeição do espírito.

46) Bem-vindos sejais os que vindes a Mim tratando de encontrar os caminhos de paz e de amor. A estes homens dou-lhes as boas vindas e faço-lhes compreender que uma missão espiritual os está aguardando.

47) Discípulos: lutareis e trabalhareis junto a Mim, e assim percorreremos o caminho que vos conduza ao cimo da montanha. Chegareis ante a minha presença plenos de humildade, sem pedir-me que vos conceda este ou aquele dom, mas para receber mansamente o que eu tenha destinado para cada um dos meus filhos.

48) Tendes luz no vosso espírito e além disso já transitastes muito pelo caminho das provas que fez frutificar a vossa existência, e por isso já não vos deixareis dominar pela vaidade de querer ser grandes para ser admirados e servidos.

49) Quem que não seja Eu, será capaz de reinar nos espíritos e reger o seu destino? Ninguém; é por isso que quem intentou usurpar o lugar do seu Senhor querendo reinar, cria para si um reino de acordo com as suas inclinações, caprichos, ambições e vaidade, reino de matéria, de baixas paixões e inexoráveis sentimentos.

50) À Consciência não podeis impor-vos, porque nela está a justiça perfeita. Nos espíritos só a pureza tem poder sobre as fibras nobres, só o bem as comove; numa palavra, o espírito só se alimenta com a verdade e o bem.

51) Por isso, oh, discípulos, ainda que chegueis a ver-vos cheios de dons e compreendais que tendes um benefício que nem todos possuem, nem por isso vos acrediteis superiores a ninguém; ponde ao serviço da minha Causa, tudo quanto tendes, porque ela é de amor e deveis dedicar toda a vossa vida para assim ser úteis aos vossos irmãos.

52) Destruí o reino de vaidades que formastes, dominai as paixões humanas e deixai que o vosso espírito se manifeste na sua essência, pleno de amor e da luz que lhe dê a

sabedoria. Tratai em todos os atos da vossa vida, de imitar a Jesus. Ele não foi enviado à Terra para expiar uma falta ou receber o juízo do seu Pai. Cristo, que hoje vem para falar-vos novamente, desceu ao coração dos homens, para criar neles o seu Reino de amor, de justiça e de verdade. Ele não trouxe aos homens doutrinas materiais, nem leis injustas. Ele não veio para tentar a cobiça da humanidade, nem para alimentar as suas paixões. Ele trouxe a Doutrina do Amor, que é a moral do espírito; por isso digo às multidões: “ O meu Reino não é deste mundo “.

53) Perguntais-me no mais íntimo do vosso coração: “ Como pode ser possível que espíritos grandes cheguem a ser rebeldes e queiram obrar contra Deus? “ E Eu digo-vos que, quem se levanta contra Mim, não chegou ainda a ser grande; são espíritos imperfeitos que lograram desenvolver uma parte das suas potências e descuidado o adiantamento doutras; a sua inteligência foi desenvolvida, mas não os sentimentos nobres do espírito.

54) Por isso é que naquele tempo vos adverti, que não só de pão vive o homem; porque além dos ensinamentos materiais que a Terra brinda, necessita para o seu completo aperfeiçoamento a luz do espírito, que só pode obter no meu ensinamento.

55) Humanidade: Muitos séculos errastes pela Terra, sempre dobrada debaixo do peso das vossas paixões. Mas chegou o fim; já estais na Era da vossa Libertação espiritual, na qual o espírito reinará na matéria que será sua serva, e terá por morada o infinito.

56) Depressa sabereis donde viestes e para onde caminhais, para que saibais dar ao mundo o lugar que deve ocupar na vossa vida e concedais ao espírito o sítio que deve ter na vossa existência.

57) Estas palavras que vos entrego, são de profecia, para que tenhais um aliciante, para que luteis e conteis com uma luz de esperança no vosso futuro.

58) Os que vão pelo mundo chorando as suas dores, não devem pensar que os abandonei. Estou provando a sua paciência e só espero que alcancem a sua purificação para que aumentem o número dos meus seguidores.

59) Virá aos homens a espiritualidade dissipando as suas dúvidas, devolvendo-os ao caminho certo, fazendo-lhes contemplar a luz da verdade. Será então quando os homens digam: “ A palavra do Senhor cumpriu-se, quando nos disse: Todo o olho me verá “.

60) É preciso que saibais que a dor deste tempo é mui grande, porque o espírito da humanidade veio para saldar dívidas que o vosso coração ignora e para apagar manchas que por muito tempo estiveram em vocês. Ignorais quem sois e quais foram as vossas obras no longo caminho que percorrestes; mas agora os que conheçam esta revelação, devem revestir-vos de paciência e resignação, porque isso elevar-vos-á e ajudar-vos-á para obter a vossa purificação.

61) Asseguro-vos que por agora não é preciso que conheçais o vosso passado; que vos baste ter a intuição ou o pressentimento de que noutros tempos cometestes erros que agora é preciso que repareis. Pelo contrário Eu quero que através da minha palavra

conheçais muito do vosso futuro, porque essa luz fará surgir no vosso coração a esperança de alcançar uma vida de paz e de luz na qual o espírito e a matéria se elevem, porque virão tempos em que haverá harmonia entre o material e o espiritual.

62) A minha luz iluminará todos os caminhos, e as seitas e religiões verão ante si uma só senda, uma só Lei: “ A Lei de Amor do Espírito Divino “. Essa será a Doutrina Universal que unificará a todos os espíritos.

#### **Lição 185:**

1) Bendigo-vos, porque tendes fé em que é o meu Espírito quem vos entrega este ensinamento, apesar de que estais escutando as minhas lições através do entendimento humano.

2) Deixais passar inadvertidas as imperfeições do porta-voz, interessados em compreender apenas a essência divina. Os que estudam a minha palavra nesta forma, são os que vão encontrando a verdade. Eles serão os discípulos, que se levantem amanhã para explicar à humanidade a minha Doutrina. Farão compreender à queles que se confundiram interpretando as Escrituras dos tempos passados, que para descobrir a verdade das minhas revelações é preciso não deter-se no significado material das palavras, mas buscar o sentido espiritual que é a essência, que é a verdade e a vida.

3) Por isso submeti a este povo a uma prova, que é ao mesmo tempo uma profunda lição, dando-lhe a minha palavra pela conduta dum entendimento humano, e ensinando-lhe que não deve deter-se ante a forma exterior da palavra, mas que deve penetrar no seu fundo para encontrar a essência. Com esta lição ficará capacitado este povo para explicar aos que buscam a interpretação das minhas passadas mensagens, a forma de descobrir espiritualmente a essência de cada ensinamento, passagem ou exemplo: A Verdade, que é uma só.

4) Contemplo também entre este povo aos que chegaram a compreender, que enquanto maior seja a preparação do seu espírito e a da sua matéria, mais abundante e claro será o meu ensinamento através do porta-voz. Ah, se todas estas multidões buscassem verdadeiramente a forma de fazer-se dignas da minha graça, quão grande e perfeita seria a minha manifestação! Mas ainda vejo que muitos corações buscam o culto exterior para poder crer na minha presença, sem compreender que em vez de deixar que o seu espírito se eleve livremente, detém-no ante um altar material, distraem-no com inúteis cerimónias que o aletargam na rotina das tradições. Na verdade digo-vos, que para vocês já passou esse tempo. Muito recreastes os vossos sentidos ante o esplendor das religiões, muito admirastes as obras de arte dos vossos irmãos; agora deveis ir mais além de tudo isso, para que o vosso espírito se encontre ante a vida maravilhosa que a ele lhe pertence, se sature de luz nela nos instantes da sua oração e transmita à sua matéria todos os deleites e inspirações que recolha durante o seu êxtase. Então dar-vos-ei conta de quão pequenas e grosseiras foram as formas com as quais o mundo quis representar o divino.

5) O vosso espírito passou da infância à juventude, e portanto deve operar-se uma mudança na sua vida.



6) Nos tempos passados recebi do vosso espírito as ofertas que me apresentou, ainda quando nelas houvesse muito de ignorância e de imperfeição. Agora só o que seja puro, sincero, verdadeiro, poderá chegar ao meu Espírito.

7) Vejam quão belas são essas flores dos vossos jardins, que às vezes me ofereceis? Decerto vos digo, que nessa oferta devo receber neste tempo, porque essas flores não são obra vossa, mas minha, e o que ao meu Espírito deveis oferecer, são as flores espirituais do vosso coração, quer dizer, as vossas boas obras, orações limpas e virtudes.

8) Não vos enganeis mais, já não trateis de suprir com o exterior o que deve ser profundamente espiritual. Não temais derrubar o cerco, não temais enfrentar-vos à verdade. A glória é só dos valorosos e fervorosos.

9) Quando destruídes todo o fanatismo e toda a idolatria no vosso coração e aprendais a orar de espírito para Espírito, tereis chegado ante o verdadeiro altar do Senhor, aquele que não é deste mundo. Nesse altar podereis depositar a vossa oferta, que será a das vossas boas obras, e que ante Mim será mais formosa que as flores dos vossos jardins, porque as boas obras do vosso espírito nunca murcharão.

10) Multidões: Abri o vosso coração, para derramar nele o orvalho da minha graça; quero que este povo se assemelhe a um imenso jardim, onde luzam as flores mais belas do pensamento, do coração e do espírito, que são as que venho cultivar.

11) Povo: quando vos falo de cultos e de ofertas, com a caridade com que manifesto a minha palavra, sentis dor porque vos afasto das vossas passadas crenças? “ Não, Mestre “, dizeis-me.

12) É que na minha palavra existe um bálsamo e uma luz que não deixa que em nenhum entendimento surja alguma confusão nem se lastime nenhum coração.

13) Assim quero que faleis aos vossos irmãos, quando trateis que abram os seus olhos para a luz; fazei-o com a claridade e o amor que Eu empreguei convosco e não deixareis dor nos corações mas porém paz e luz.

14) Cumprindo com uma promessa divina, vim para comunicar-me convosco neste tempo. Na essência que existe no fundo desta palavra tivestes-me em plenitude. O que encontrou essa essência, sentiu-me; pelo contrário, quem se deteve a julgar o superficial da minha manifestação, não puderam encontrar a verdade.

15) Enquanto uns maravilharam-se ao escutar as minhas lições, outros não sentiram o menor estremecimento, nem se deram conta da minha presença e de que me ouviram.

16) Quando a minha palavra cesse de escutar-se através destes entendimentos, haverá muitos corações que chorem o termo deste tempo, como também haverá aqueles que, ainda tendo-me escutado, não se deem conta do bem que tiveram e que perderam, porque não o souberam aproveitar.

17) Virão tempos em que esta palavra seja estendida por muitos lugares, mas então será por meio dos testemunhos de quem a escudou, a compreendeu e a acreditou, e sereis testemunhos de que muitos dos que nunca tiveram a graça de ouvir os meus

ensinamentos, saberão descobrir a essência divina que eles atesouraram e exclamarão convencidos e plenos de fé: “ É a palavra do Mestre “.

18) Vereis chorar de gozo aos vossos irmãos, enternecidos ante a minha Mensagem e vê-los-eis lamentar-se de não ter sido dos meus escolhidos; então sentireis remorsos por ter-me tido por tanto tempo entre vocês, sem que o vosso coração tivesse mostrado a fé e o amor que apenas pelo vosso testemunho vereis surgir nos vossos irmãos.

19) Entre aquelas multidões encontrareis aos homens intuitivos do espiritual, aos inspirados, aos que pressentem a comunicação de espírito a Espírito, aos videntes e aos que possuem dons e poderes do espírito em pleno desenvolvimento.

20) Acreditais por acaso que Eu ia entregar a minha palavra a todos os povos da Terra? Não, também nisto a minha nova manifestação é semelhante à dos tempos passados, em que tendo-me manifestado a um só povo, este teve a missão de levantar-se para estender a Boa-Nova e para semear a semente que na minha Mensagem recebeu.

21) Recordai como germinou a minha Semente com mais força noutros povos apenas pelo testemunho dos meus apóstolos.

22) Reconhecei, povo amado, que se outros povos acreditaram naqueles testemunhos, foi porque aqueles que os entregaram souberam fazê-lo com todo o amor e a verdade de que os seus corações foram capazes. Digo-vos isto, porque se quereis que o mundo me acredite em vocês, deveis preparar-vos e imitar àqueles apóstolos no seu amor, na sua humildade, na sua espiritualidade na sua fé. Então o mundo tomará esta Doutrina como uma verdade e a minha palavra será sagrada para os homens. Então vereis aos vossos irmãos ler com avidez os escritos que da minha palavra se façam e vê-los-eis traduzi-la para diferentes línguas com o fim de que todos os povos a conheçam.

23) Esta palavra, com a qual tanto se familiarizou este povo, que tão profanada foi por aqueles que mais a ouviram, vereis como amanhã será o oásis para os que muito sofrem na Terra; vereis como será o bálsamo e a vida, sustento e luz na vida dos que têm fome e sede de verdade, de amor e de justiça.

24) Varões e mulheres que por muito tempo escutastes a minha palavra e que além disso contraístes cargos dentro desta Obra: Deixai que as minhas frases toquem o vosso coração, deixai que a Consciência fale no fundo do vosso ser. Muito comestes do fruto da Árvore da Vida; mas, que fizestes da semente? Porque é que nem tudo o que semeais é da semente que Eu vos dei? Vejo que também tendes a vossa própria semente, a qual vais misturando à que vos confiei aos vossos cuidados. Quem é aquele que não entende o que nestes instantes estou dizendo?

25) Não venho para reprovar quantas obras fazeis; o que venho para dizer-vos, é que ao bem que pratiqueis, não lhe mistureis impureza alguma, porque então já não estareis semeando a minha verdade como Eu vo-la revelei, e é natural que amanhã, quando chegue a hora de que o vosso espírito recolha o fruto da sua sementeira, se encontre com que esse fruto é justamente o que no seu caminho semeou.

26) Eu sou a Essência de todo o criado. Tudo vive pelo meu poder infinito. Estou em todo o corpo e em toda a forma. Estou em cada um de vós, mas é preciso que vos prepareis e vos sensibilizeis para que possais sentir-me e encontrar-me.

27) Eu sou o alento para todos os seres, porque sou a Vida. Por isso vos fiz compreender, que se me tendes presente em todas as vossas obras, não faz falta que forjeis em barro ou em mármore a minha imagem para adorar-me ou sentir-me próximo de Vós. Essa incompreensão só serviu para conduzir a humanidade à idolatria.

28) Através da minha palavra presentis a harmonia que existe entre o Pai e todo o criado, compreendeis que Eu sou a Essência que alimenta todos os seres, e que vós sois parte de Mim mesmo.

29) À medida que compreendais o sentido da vossa vida, o destino do espírito e o porquê da evolução, insensivelmente vais penetrando na vida espiritual. Assim vão olvidando as formas que me atribuístes, debaixo das quais me buscastes, e de vocês vão-se apagando as falsas crenças e conceitos errôneos nos quais por tantos séculos caminhou a humanidade.

30) O espírito, pelos seus dons, poderá elevar-se até alcançar o seu aperfeiçoamento. Mas Eu sou o Mestre que sempre vim ajudar-vos na vossa jornada para que a vossa vida não seja estéril.

31) Se chegardes a ser homens de boa vontade, a vossa vida chegará a harmonizar com a perfeição de toda a Criação, alcançareis a luz do verdadeiro conhecimento e o fruto das vossas obras servir-vos-á de eterna paz. A vossa parte física é substância que virá a diluir-se em átomos na Criação. Isto o apalpastes, mas é incompreensível para muitos a vida imortal do espírito; compreendem apenas aquilo que os seus olhos veem ou a sua ciência comprova. Onde estão os que moraram convosco nesta vida? Não o sabeis. Se por acaso, podeis imaginar-vos que estão morando numa mansão de luz, ao qual o Mestre vos diz: Muitos deles estão perto de vocês. O espírito tem potência, tanto para ocupar o lugar que o Pai lhe assignou no Mais Além, como para desempenhar ao mesmo tempo uma missão junto a vocês. Eis aí a força do espírito.

32) Essas lições não as compreendestes ainda, mas para alcançar o desenvolvimento dessa faculdade, será necessário que em vocês se cumpra aquilo que vos disse no Segundo Tempo: É preciso que o homem, para que alcance a minha graça, se assemelhe à criança na sua pureza “.

33) Mas já não vos sintais sós. Em toda a obra que o homem realize está a intervenção dum espírito de luz. O Mundo Espiritual trabalha nas mentes humanas e guia-as. Aquele mundo é maior e mais formoso que este que com os vossos olhos contemplais. É um mundo de luz e de harmonia perfeita. Os seus moradores estão Comigo, eles velam em união minha pela Criação.

34) E conhecendo e tendo fé nestes ensinamentos, podereis seguir lamentando que os seres que amastes no mundo tenham partido para o Mais Além, quando sabeis que

estão velando por vocês? Porque é que os recordais na sua forma humana, se eles agora só são essência espiritual?

35) Hoje falei-vos sobre o que vocês chamam o mistério da outra vida.

36) Só Eu posso revelar-vos estas lições; os homens não o podem fazer porque eles não penetraram no Arcano.

37) Tive que preparar-vos para que possais penetrar no meu Santuário para escutar uma mais das minhas lições, porque vejo que estais necessitando impressionar primeiro os vossos sentidos, para que o vosso espírito pudesse elevar-se. Os vossos olhos buscavam a imagem que pudesse falar-vos da minha presença, os vossos ouvidos estavam à espera das notas musicais dos hinos para despojar ao coração das preocupações terrenas, e até o incenso e o aroma das flores vos eram necessários para poder pensar em Mim, ainda que fosse por uns instantes. Mas como o conjunto de toda essa liturgia só a encontráveis no interior desses recintos dedicados a esse culto, fora deles encontráveis-vos incapacitados para conceber ou sequer sentir a minha presença. Pelo contrário agora, a vossa preparação espiritual, em lugar de começar por desenvolver os sentidos da vossa matéria, começou pelo despertar do vosso espírito, para vir a terminar no que se refere à matéria.

38) Já não são os vossos olhos os que vêm em busca duma imagem que para vocês possa representar à Divindade; já não são os vossos ouvidos os que vêm em prol dessas notas musicais que necessitáveis para fazer-vos olvidar momentaneamente as atrações do mundo; já não esperais assistir à celebração dum rito, para chegar a crer que só naquele ato e naquele lugar estou Eu presente.

39) A única coisa que hoje vos preocupa, é como despejar a vossa mente, como limpar o vosso coração para poder receber, sentir e compreender a essência divina da minha palavra; e sabeis que para isso não há melhor meio do que a meditação e a oração.

40) Hoje chegaria para estorvar-vos qualquer objeto que se pusesse diante dos vossos olhos, e a melhor música parecer-vos-ia demasiado pobre junto ao Concerto celestial da minha palavra, e em vez de que vos ajudassem na vossa elevação, poderiam chegar a perturbar-vos. Nada necessitais nem quereis do exterior, por isso é que os vossos olhos se acostumaram a fechar-se durante o tempo em que estais recebendo a minha manifestação, porque o espírito, no supremo anseio de elevar-se, quisesse despojar-se de todo o contato com o material.

41) Ontem estava fora de vós o altar que havíeis elevado à minha Divindade, agora levantaste-o dentro do coração. A vossa oferta, que por muito tempo tinha sido material, agora mudastes-lha por uma manifestação espiritual. Sabeis que ante a minha vista é mais formoso o vosso amor que a flor mais bela dos vossos jardins, e que o perdão que lhe outorgueis a um Semelhante, tem ante Mim mais valor que o tributo com o qual antes acreditáveis lavar as vossas manchas.

42) Eu escuto-vos no silêncio, não necessito que tenhais que mover os vossos lábios. Não sou o pecador que está escutando a outro pecador. Estou em Espírito, e é ao vosso

espírito ao qual estou escutando, e é ele quem trata de elevar-se e comunicar-se Comigo.

43) Muitos escutaram neste tempo a minha palavra, mas nem todos a tiveram como uma verdade. Certamente que nem todos chegaram no momento em que possam entender esta Doutrina. Em todos os tempos foram muitos os chamados e poucos chegaram a ser escolhidos, por essa causa que hoje vos recordo; é pelo que só os que estão a tempo de compreender, de sentir ou de crer, são os que ficaram e se preparam para seguir-me. Às vezes veem que chegam irmãos vossos com a aparência de estar muito adiantados espiritualmente e compreender a minha Doutrina de Amor; logo veem que não aceitaram como verdade o que receberam da minha palavra, e é que a inteligência humana não é a que pode descobrir-me primeiro, é o espírito quando nele existe o amor. Não confundais uma com o outro. Pelo contrário, outras vezes veem chegar ante a minha manifestação alguns dos vossos irmãos, que parecem rudes e demasiado materializados, dos quais não abrigais nem remotamente uma esperança de que possam chegar a sentir a minha palavra, e ficastes-vos maravilhados da sua sensibilidade e da compreensão que alcançaram; é que eles, no exterior, no humano, são torpes, mas pelo contrário lograram um desenvolvimento espiritual mui grande no seu interior.

44) Nem sempre os que acreditaram, despertaram ao primeiro instante para a fé. Quase todos lutaram interiormente. Eu surpreendi no seu coração estas ou parecidas perguntas: “ Será verdade? “ Será possível que aqui encontre a presença do Senhor? Será possível que aqui encontre alívio para os meus males por tanto tempo considerados incuráveis? E quando receberam o milagre, todavia alguns perguntaram-me: “ Seria Ele quem me curou? “ Mas também houve muitos que desde o primeiro instante em que chegaram para ouvir a minha voz, acreditaram e ainda houve quem desde antes de escutar a minha palavra já acreditavam nela.

45) O que mais torturou a mente de muitos homens, é a pobreza, a humildade na qual vim para manifestar-me, porque estavam acostumados ao fausto dos ritos e à riqueza desperdiçada nos templos materiais; mas digo-vos, que assim como naquele tempo vim para julgar a vaidade dos homens dando-lhes de presente a minha humildade, agora fugindo dos falsos esplendores, quis aparecer não só entre pobres, mas entre pecadores.

46) Amanhã, quando já em calma, os homens estudem a forma da minha manifestação e a comparem com as profecias contidas nas Escrituras e analisem o meio no qual me apresentei e no qual se desenvolveu a minha manifestação, a nação que escolhi e o povo a quem chamei, chegarão à compreensão absoluta de que tudo foi feito na perfeição e que em tudo se foram cumprindo fielmente as profecias.

47) Aqui estou falando novamente aos homens, falando-lhes com a minha essência divina, mas com palavras e conceitos ao alcance do seu entendimento, e enquanto uns creem em Mim apenas pela essência divina que encontram na minha palavra, outros necessitam daqueles que vocês chamam de milagres, para chegar a crer. Por isso vos

digo, que sois o mesmo povo, aquele do Segundo Tempo que me apresentava aos seus doentes sem cura humana possível, a fim de pôr à prova o meu poder.

48) Encontro-vos a uns cegos, a outros paráliticos, leprosos a muitos, e a outros possuídos por espíritos perturbados. A todos vou-vos curar, e na verdade vos digo, que nenhum perecerá, mas também devo advertir-vos que deveis estar preparados, porque os milagres deste tempo, mais que no corpo, venho para fazê-los no vosso espírito elevado.

49) Lázaro não será o único por quem vos faça conhecer a ressurreição; Eu ressuscitarei a todos os mortos.

50) Multidões: Aqui tendes a minha palavra; podeis crer-me ou não crer nela, amar-me ou não amar-me, mas na verdade vos digo, que este tempo já não voltará, que estas lições de sabedoria, estas práticas divinas, já não as voltareis a ouvir nesta forma. Depois de 1950, se quereis escutar-me, penetrareis em espírito no Mais Além. Recordai o que vos disse: “ O meu Reino não é deste mundo “.

### **Lição 186:**

1) Bem-vindos sejam todos aqueles discípulos que se aproximem ante a minha presença para aumentar os seus conhecimentos. Felizes e bem-aventurados sejam todos os que queiram ver com claridade a verdade dos meus ensinamentos. Fazeis bem em querer rasgar o véu que cobre os vossos olhos espirituais. Há grande responsabilidade em todos aqueles que não fazem nenhum esforço por penetrar mais profundamente nos mistérios do meu Arcano.

2) Quando chegarão ao completo fastio dos prazeres que a carne lhes veio proporcionando? Até quando chegarão a dar-se conta de que esses prazeres estiveram-lhes impedindo deleitar-se com a graça do espírito? São vassalos do reino do pecado, são escravos das suas paixões e vão pelo mundo semelhantes aos surdos, aos cegos, aos paráliticos e leprosos sem dar-se conta dos seus erros. Quando algum chega a compreender que está enfermo o seu espírito, não sabe buscar o bálsamo na luz que irradia do meu Espírito.

3) Os cegos vão guiando aos cegos; é assim como vejo a muitas das nações do mundo, a bastantes povos da Terra. Debilitou-se a virtude e perderam-se os bons sentimentos; o coração humano que deve ser quem inspire todos os sentimentos nobres e todo o pensamento elevado, hoje converteu-se em fonte de egoísmo, de vícios e de erros.

4) Que de estranho tem que o vosso Senhor, que vos ama infinitamente, chegue agora até vós para dar-vos as armas com as quais deveis combater o mal que está imperando em todos os seres?

5) Certamente que a minha Doutrina é uma arma, uma espada de luz que toca o coração e chega até o mais sensível do homem. Vontade para vencer o mal é o que necessitais, e essa fortaleza para o vosso espírito vem para vo-la dar a minha palavra. A batalha maior e nobre na qual quero ver-vos vencedores, é a que vão suster contra vocês

mesmos, para chegar a dominar as vossas paixões, o egoísmo e a voluptuosidade. De potência a potência e no vosso interior, será onde se trave essa grande batalha.

6) De um lado estão a boa vontade, a razão, a justiça e a caridade, do outro alcançar-se-ão as insanas paixões humanas. Será a luz a que triunfará sobre as trevas; se Eu soubesse que não haveria de ser assim, não vos permitiria que vos empenhásseis numa luta inútil e estéril para o vosso espírito.

7) Quando pensais nos patriarcas, nos profetas ou nos meus apóstolos, não os julgueis como seres extraordinários, porque todos eles foram formados da mesma essência com a qual vós fostes criados, mas aqueles foram seres que se esforçaram por permanecer no caminho da luz, por ajustar-se à verdade, respeitando sempre a minha Lei e por viver no bem; a sua vontade não chegou a debilitar-se, por isso deixaram obras que são exemplo para os seus irmãos.

8) Veem essa humanidade que corre atrás dos prazeres, das comodidades ou simplesmente atrás do pão de cada dia, indiferentes aos dons do espírito, insensível às verdades que vos revelam a Vida Eterna? Depois vê-las-eis correr afanosamente em prol do Santuário espiritual, para converter-se em trabalhadores do verdadeiro Templo.

9) Na minha divina Palavra é aonde os homens encontrarão a luz que lhes ensine a usar a força que guarda o espírito e a caminhar com firmeza pelo caminho de provas que é a vida. O que vê a luz, nunca pisa em falso nem tropeça.

10) É preciso que analiséis a minha palavra, porque se não o fazeis, vereis mistérios aonde o Mestre vos falou com clareza e perfeição. Deus não tem mistérios para o homem. O que sucedeu é que umas vezes não quiseste penetrar à luz e outras, desejas conhecer as revelações antes do seu devido tempo. O atoleiro em que o homem caiu é o motivo de que muitos dos meus ensinamentos não lhes tenha sabido interpretar devidamente, apesar de ser já tempo de que os compreendessem.

11) Que aprendestes das vossas religiões? De que vos serve dizer que professais esta ou aquela, se a vossa vida não se sujeita ao cumprimento das máximas que ela aconselha, nem tratais de aproximar-vos de Mim por meio delas?

12) Se quereis saber se estais cumprindo com a Lei divina, perguntai-vos, se vais recolhendo pelo mundo uma colheita de amor.

13) Tenho muito de que falar-vos neste tempo, para que compreendais que estou prestes a entregar-vos a minha glória; mas para isso deveis libertar o vosso espírito, porque ele será quem me receba. Então ver-me-eis e sentir-me-eis.

14) Far-se-á uma aliança de paz entre os homens de boa vontade, mas advirto-vos que não espereis estar na Mansão espiritual para fazer essa aliança. O mérito está em que aqui, aonde o mundo recebeu o sangue do Cordeiro como semente de amor, ofereçais ao vosso Pai o tributo de gratidão e a sua melhor prenda: A vossa obediência. Amando-vos uns aos outros.

15) Crede na imortalidade do espírito. Digo-vos isto, porque há aqueles que creem que a morte, nos que se obstinam no pecado, destruirá a sua existência e proscrevê-los-á da Vida Eterna, deixando-os sujeitos ao castigo também eterno.

16) Os que tal conceito se formam, são os que interpretaram erroneamente algumas das minhas revelações, equivocando-as no seu sentido. Se isso fosse certo e possível, seria tanto como declarar a derrota do amor, do bem e da justiça. Que objeto haveria tido então que me houvesse humanizado, a minha paixão, a minha morte e a minha presença enquanto homem entre vós? Não olvideis que Eu vim pelos pecadores, pelos doentes, pelos escravos, pelos famintos, pelos perdidos.

17) O vosso espírito possui a vida eterna que lhe foi transmitida pelo Espírito Divino, e a única coisa que nele morrerá será o envoltório, a carne, a qual deixará para poder elevar-se. Também verá morrer o pecado, se é o que o leva consigo, e as trevas da ignorância cairão dele como fruto sem vida; mas o espírito, depois de cada uma dessas mortes que experimentará em si, sem ele morrer, levantar-se-á mais forte, mais consciente, mais luminoso e puro.

18) Experimentastes na vossa vida alguma paixão material que houvesse abrasado todo o vosso ser, privando-vos de escutar a voz da Consciência, da moral e da razão? É quando caiu o espírito mais baixo, porque é então quando as tentações e a força da besta do mal, que habita na carne, dominaram-no. E, por acaso não é certo que experimentastes um gozo e uma paz profundas quando lograstes libertar-vos daquela paixão e vencestes a sua influência?

19) Essa paz e essa alegria, devem-se ao triunfo do espírito sobre a matéria, triunfo logrado à custa duma imensa luta, duma cruel batalha interior; mas bastou que o espírito recuperasse força e se erguesse, induzido e aconselhado pela Consciência, para que ao sujeitar os impulsos da carne se livrasse de seguir deixando-se arrastar para o abismo. Aí, nessa luta, nessa renúncia, nessa batalha contra vocês mesmos, vistes morrer algo que habitava no vosso interior, sem que fosse ele a vossa vida; era apenas uma insana paixão.

20) Compreendi então, que quando o homem chegue a guiar-se pela inspiração da Consciência e sujeite todos os seus atos ao mandato superior, será como se nascesse dentro dele um homem novo, aquele para quem não exista a morte, porque para matéria apenas a considerará como o necessário envoltório para o seu espírito, e quando este deva ir habitar à sua verdadeira morada, o corpo terá que descer ao seio da Terra para ir fundir-se com ela.

21) Digo-vos que a morte eterna não existe, muito menos poderia existir a expiação eterna. Morre só o que é supérfluo, o inútil, o mau, e a expiação deve cessar quando se logrou a purificação. Já vos disse naquele tempo, que nada na minha obra se perderia, disse-vos também que não se perderia nenhum dos meus pequenos, e além disso revelei-vos a Vida Eterna do espírito dizendo-vos: Eu sou a Vida, quem creia em Mim, não morrerá jamais “.



22) Povo amado: Cerrai os vossos olhos humanos e senti a minha presença sobre a nuvem. Escutais uma voz de homem, é a que transmite o porta-voz do qual me estou servindo para fazer-vos chegar a minha vibração; mas se vos elevardes espiritualmente, sentireis a minha presença espiritual. Oh, Terceiro Tempo bendito, no qual todo olho poderá contemplar ao seu Senhor! A idolatria cairá por terra e os homens chegarão a conhecer a verdade em toda a sua plenitude.

23) Para iniciar este tempo quis comunicar-me pelo vosso próprio entendimento, para que me sintais mais próximo, mais intimamente, mais vosso. Também no Segundo Tempo aproximei-me aos homens vindo a nascer junto a eles, vivendo a seu lado, compartilhando as suas dores e sofrendo ante a sua vista.

24) Hoje despertam as multidões ante a minha nova palavra e formam entre si um povo. Na sua maioria formam-no os pobres da Terra, aqueles aos quais nomeais deserddados, mas que na realidade não carecem de nenhum dos dons que vos outorgou o meu Espírito Divino. Ante a minha Doutrina, esses homens despertaram da sua letargia e deram-se conta de quanto levam em si. Então começou neles um desenvolvimento espiritual e a sua rudeza começou a desaparecer, a intuição surgiu iluminando o seu ser, a inspiração acariciou a sua mente, a vidência iluminou a sua vista no momento da sua oração, deixando-lhes discorrer o véu do espiritual e revelando-lhes também algo do que encerra o futuro. O dom de curar, já seja com a simples palavra, com a unção ou ainda com o pensamento, brotou desde o mais íntimo do seu coração e muitos dons mais se puseram de manifesto nos humildes discípulos desta Obra.

25) É que eles não possuindo nada na Terra, ao sentir-se herdados por Mim, puseram todo o seu coração e o seu entusiasmo ao serviço desta causa, descobrindo desta maneira muitas das graças que o seu ser atesourava e que eles ignoravam.

26) Como haviam de descobrir os homens os dons que o seu espírito possuía, se o seu coração estava ansioso de possuir apenas as riquezas da Terra?

27) Se os homens houvessem sabido orar, se tivessem compreendido que Eu conheço a linguagem do coração, que entendo as necessidades do seu espírito, que sei compreender até ao seu mínimo desejo, que sei interpretar o seu pensamento, por confuso que este pareça, teriam elevado a sua oração ao Criador; mas o homem é mundano e materializou o seu culto e a sua evolução espiritual. Mas, como fazer compreender à humanidade os seus erros? Enviando-lhe um povo que esteja espiritualizado, cujos filhos vivam nessa moral superior que é a que ensina a minha Doutrina.

28) A humanidade com a sua ciência, como seu pecado, com as suas guerras, com as suas doutrinas e materialismos, desafiou à justiça divina, e quando os seus agravos foram maiores, só o castigo podia esperar; mas vede como respondi, enviando aos homens a minha Luz divina, que é consolo, revelação, perdão e paz, para que os ilumine e os ajude na sua evolução.

29) O homem encheu de amargura um cálice que mais tarde deverá beber, e decerto vos digo, que por essa dor obterá a luz; Eu trago ao vosso coração uma luz que chegará

docemente a vocês, que convencerá ao vosso espírito por meio do amor e da verdadeira sabedoria.

30) Multidões que vos encontrais ouvindo esta voz, recreai-vos pensando que fostes destinadas a contemplar a minha luz neste tempo de grandes lutas espirituais.

31) Não durmais, porque não só vos estou falando por meio destes porta-vozes. Falovos em qualquer instante em que tendes o vosso espírito em paz e possa elevar-se em comunhão Comigo.

32) Para que possais servir-vos do vosso coração como guia, deixai que antes o pula para que receba através dos seus sentimentos a inspiração divina.

33) Não só vós me invocais, também os vossos irmãos através de distintas religiões estão chamando-me. Não só venho a vocês; Eu, o Espírito Consolador, venho para dar paz a todo o coração e espírito aflito.

34) O homem forjou na sua mente uma imagem do amor de Jesus e traçou-a numa tela, dando-lhe a forma humana, já que não poderia representar o Espírito do Criador.

35) De todos os homens, de todos os povos através das Eras, recebeu sempre o seu culto, os seus holocaustos, ritos e sacrifícios, porque é a intenção e não o feito o que vale para Mim.

36) Certamente são imperfeitas as imagens que de Mim fizeram os homens, mas não me detenho a contemplar a figura pela qual me reconhecem, mas a intenção do seu propósito é a que chega ao meu Espírito.

37) No entanto, quão grato será para o vosso Pai, o contemplar à humanidade praticando a espiritualidade, como este povo que principia para dar os seus primeiros passos, despejando-se do superficial e exterior para sentir que na verdade me leva no seu coração, assim como no seu propósito quando intenta fazer uma obra boa, e que estou no seu pensamento quando trata de comunicar-se Comigo.

38) Quem poderá duvidar ao escutar esta voz, que a grandeza de Deus se está manifestando na pequenez dum corpo humano? Será mais grato a Deus, manifestar-se num pão, que é matéria inanimada, que por meio dos seus próprios filhos, do homem criado à minha imagem e semelhança e considerado como o ser mais perfeito da Criação? Como não há de manifestar-se a Luz do Espírito Divino por meio da criatura predileta, feita à sua imagem e semelhança? Nada tem de estranho que Deus possa manifestar-se pela mente do homem. Mas esta humanidade é incrédula e desconfiada, porque muitas vezes foi ferida nos seus mais sagrados sentimentos. Por isso só ouve e não escuta.

39) É preciso cinzelar novamente o coração humano com o cinzel do amor, para que dele brotem os sentimentos de fraternidade e nobreza.

40) Endureceu-se tanto o coração humano, que não se comove ante a dor alheia e não compreende o porque é que sofre, para que se logre adiantar no seu caminho de evolução.

41) Quando o homem se limita a julgar o seu irmão, só se confunde, mas quando trate de compreender o porquê da sua pena com o nobre propósito de dar-lhe ajuda, ser-lhe-á revelada a origem oculta daquela dor que então poderá acalmar.

42) Quantos fazem insofrível a sua vida por falta de fé espiritual, porque pensam que o mundo físico é o único que existe e duvidam de que haja espírito, porque para eles nada pode comprová-lo! Estas e outras tristes reflexões levam-nos ao desespero e ainda à morte.

43) Sobre este ensinamento descansará a primeira lição que deem aos vossos futuros discípulos. Dar-lhes-eis oportunidade de escalar desde o primeiro degrau do seu caminho de evolução. Revelar-lhes-eis que o Pai, no seu amor Infinito e na sua justiça perfeita, concede a cada espírito tantas as existências materiais, como lhe sejam necessárias para o seu aperfeiçoamento, que algumas matérias sofrerão mais que outras, que haverá vidas plenas de bem-estar e outras de amargura e expiação.

44) Essas matérias que vivem sem dores nem grandes provas, são as que deram lugar para que muitos ignorantes e inconformes me chamem injusto.

45) Estes casos abundarão no vosso caminho e vocês serão os encarregados de dar a aclaração. Perguntar-vos-ão: “ Se é certo que exista o prémio ou o castigo depois desta vida? “ Ao qual contestareis: “ Enquanto o espírito não tenha alcançado a elevação suficiente para morar no Vale espiritual, terá que reencarnar nesta Terra, percorrendo cada existência de acordo com o adiantamento da anterior; às vezes será para recolher uma boa colheita, outras para saldar alguma dívida ou concluir uma obra começada.

46) E quando o espírito tenha percorrido todo o caminho assinalado para ele como seu destino na Terra, poderá elevar-se à Mansão espiritual, onde encontrará a continuação do caminho que o conduzirá à graça eterna, ao seio do Senhor “.

47) Não deixareis pontos obscuros nem confusos. Não convencereis a todos, mas até pela dúvida dos incrédulos vos guiareis, conhecendo os seus pensamentos, para combater a outros que mais tarde encontrareis.

48) E na verdade digo-vos, que o meu ensinamento será para a humanidade como o despertar numa manhã de primavera, como o orvalho que fertiliza os campos, hoje que o mundo é um campo de morte, árido e seco.

49) Chegai a todos em meu Nome. Quem poderá negar o doce nome de Cristo, se por todos foi o meu sacrifício?

50) Fazei sentir aos vossos irmãos que vos encontrais ao pé da montanha esperando o meu ensinamento vivificador, porque a minha palavra é vida para o vosso espírito.

51) Preparo-vos a mesa com brancas toalhas e nela pouso os frutos da Árvore da Vida, para que o vosso espírito se fortifique.

52) A Luz do Espírito Santo vem para livrar das trevas ao vosso espírito, porque extraviastes o caminho, estais confundidos e morrestes para a vida da graça.

53) Caístes na idolatria, oh, povo amado, na desobediência e na ingratidão; alheastes-vos da luz para penetrar na treva, despojastes-vos da roupa branca e bebestes em lugar da água cristalina as águas turvas e com elas envenenastes-vos.

54) No Segundo Tempo vim para fazer-me homem para ensinar-vos a amar e a perdoar, vim para dar-vos exemplo de humildade e mansidão, Qual Mestre dei-vos o meu ensinamento. Mas passaram os tempos e caístes na confusão.

55) Oh, povo, a quem podeis dentre toda a humanidade! Vim para buscar-vos e encontrei-vos nas catacumbas, encontrei-vos no deserto alimentando os sete pecados. Hoje venho qual bom Pastor Divino buscando-vos por todos os caminhos e veredas, salvando-vos do precipício. E vocês escutaram-me, sentiram e receberam de Mim tudo o que ao vosso espírito lhe fazia falta. Dei-vos provas de amor, e iluminei-vos, e do Livro do meu ensinamento entreguei-vos em abundância.

56) Vinde, povo meu, subi a montanha passo a passo; ao escalá-la sentir-vos-eis em comunhão com o vosso Pai e podereis saborear o fruto da Árvore da Vida. Uma nascente de água cristalina desce desde o cume da montanha para mitigar a vossa sede.

57) Israel do Terceiro Tempo: Estais escutando ao vosso Mestre que vos ensina e profetiza, para quê, povo amado? Para que com a minha graça divina desperteis da letargia em que vos encontrais.

58) O que tenha olhos que veja, o que tenha cérebro que analise e o que tenha ouvidos que escute ao seu Mestre. Sois os que o meu indicador assinalou, os mortos a quem dei vida, os cegos a quem devolvi a vista, os perdidos a quem com a minha luz venho guiando e os náufragos a quem mostrei a barca salvadora.

59) Contemplai o banquete que Eu preparei ao filho pródigo, ao que se encontra perdido, açoitado pelos vendavais e apurando o cálice de amargura.

60) Senti-me e deixai que more no vosso coração e vos diga como disse aos meus discípulos no Segundo Tempo: “ Tomai e comei, que este é o meu corpo “. Assim digo-vos agora neste Terceiro Tempo: “ Tomai e comei, que esta é a minha palavra “.

61) Discípulos amados, aproxima-se o ano de 1950 no qual deixarei de falar-vos nesta forma, mas para então Eu digo-vos, que tereis recebido a minha palavra em abundância e levantar-vos-eis à imitação do vosso Mestre, sereis como o farol ante a humanidade e derramareis caridade nos vossos irmãos.

### **Lição 187:**

1) Vinde comer o pão da Vida Eterna na mesa do Mestre. Os anjos prepararam o festim e o vosso Pai recebe-vos a todos. Comei e bebei, mas sabeis apreciar o sabor celestial destes manjares, e não vos comporteis como alguns que se sentam à minha mesa, comem, bebem e logo marcham sem ter chegado a saber com Quem estiveram.

2) O pão que hoje venho oferecer-vos é o mesmo que vos trouxe no Segundo Tempo; buscai a essência em ambos e encontrareis que é a mesma, a do meu Amor divino.

3) Venho para salvar-vos como o fiz no Segundo Tempo e a todos os que queiram seguir-me, digo-lhes: “ Tomai a vossa cruz e segui o meu rasto “. Eles sabem bem que a cruz é de humildade, de amor, de caridade, de renúncia e de sacrifício; quem a toma, já conhece a senda que deverá seguir. A ninguém enganei dizendo-lhe que o caminho está semeado de rosas, porque quero que os meus soldados me sigam por amor e fé.

4) Eu sei que depois de mostrar aos meus filhos a verdade da minha Doutrina, aqueles que me sigam serão fiéis e sinceros em todos os atos da sua vida; entre os meus fiéis não haverá servidores pagos, mas somente discípulos fervorosos e seguidores desinteressados.

5) Se alguém chegasse a interpretar torcidamente esta Obra e a utilizasse para fins mesquinhos, o mesmo se dará o título de traidor e a sua Consciência será o seu próprio juiz.

6) Já tivestes um doloroso e triste exemplo num dos meus discípulos do Segundo Tempo, para que o eviteis e por nenhum motivo trateis de imitá-lo, porque não é justo que depois de ter estado entre o número dos meus filhos fiéis, tenha algum que ausentar-se para ocultar a sua falta que o manchou, como Judas quando se alheou do Cenáculo, ao compreender que não era digno de permanecer um instante mais, entre aqueles que iam dar a sua vida para dar testemunho da verdade revelada pelo Divino Mestre. Os que naquele tempo me seguiram, fizeram-no por amor à minha causa. Agora quero que os que vindes em prol da minha Doutrina, também me sigais, mas não guiados por interesses humanos ou pelo mal-entendido temor à minha justiça. Quero que só vos inspire o amor aos vossos Semelhantes, já que nele estais amando e cumprindo com o vosso Pai e Criador.

7) Se Eu quisesse que fosse o temor o que vos convencesse, bastar-me-ia desejá-lo, para que os elementos se desencadeassem e assim vos demonstrassem que o único poderoso sou Eu, mas quero que em cada um de vocês se acumulem os méritos logrados pela humanidade, a fé e o amor.

8) Este é um novo tempo, e essa é a causa pela qual estais recebendo as novas lições, porque os feitos dos primeiros tempos, segundo os espera a humanidade, não se repetirão nesta Era, isso seria como se o tempo se tivesse estacionado e a humanidade estivesse repetindo a mesma lição.

9) Soldados de Cristo, assim vos chamo, porque vos estou confiando a minha causa. Analisai a minha Doutrina para que estejais certos desta verdade; não seja que ao chegar a vocês a confiança, vos aletargueis e amanhã os teólogos vos surpreendam com as suas perguntas, ainda que o que agora vos mostrei não encerra nenhum mistério. O arcano abriu-se ante o vosso espírito para que conheçais mais e mais ao vosso Pai. Que objeto teria que viesse com mistérios ante vocês? Poderíeis chamar revelações a esses mistérios?

10) Prometi-vos ao Espírito de Verdade, quem chegaria a vós para esclarecer-vos as minhas lições passadas, e agora posso-vos dizer que nesta palavra vim para entregar tudo o que corresponde a este tempo.

11) Sabei ser meus discípulos escutando atentamente as minhas lições, meditando-as profundamente e mais tarde pondo-as em prática.

12) Filhos meus: Enquanto vocês me reconhecem pela minha palavra, Eu reconheço-vos pelos vossos atos.

13) Estando reunidos aprenderéis melhor a minha lição. O ensinamento é extenso, pleno de luz, porque é o mesmo amor do Pai que se derrama em palavra. Eis aí porque é que tendes que pôr toda a vossa vontade para cumprir como bons pequenos.

14) O vosso mundo é um deserto, Eu sou oásis, vós sois peregrinos sedentos que me clamastes, mostrando-me toda a vossa sede de justiça e amor. E enviei-vos a minha palavra como água pura e cristalina, em ocasiões foi qual maná, mas sempre foi o sustento que fortalece ao vosso espírito na sua longa e pesada travessia.

15) Chegado o momento, converter-vos-eis em oásis que brindem sombra, água e frescura ao doente peregrino. Em vocês curarão o seu coração os que sofrem, porque vos estou convertendo em bálsamo.

16) Este é o Tempo da luz, todos estais revestidos dela. Esta luz fará compreender ao homem que nele existe um átomo da Divindade que é o espírito, cuja inteligência guiada pela Consciência, conduzi-lo-á à paz.

17) Sejam esses dons os que o livrem das restituições dolorosas e lhe permitem exaltar os planos da sabedoria perfeita.

18) Através dos tempos Eu contemplei a muitos dos meus filhos que renunciaram aos prazeres que este mundo oferece e penetraram no caminho da minha Lei, para trazer à humanidade um rasto de exemplos e alicientes espirituais. Essas criaturas, esses seres que habitaram a Terra como vós e vieram só para trazer a sua mensagem de amor e consolo, hoje moram no Mundo espiritual e gozam da verdadeira paz.

19) Não vos peço que me dediqueis todo o vosso tempo, porque confiei-vos deveres e responsabilidades na Terra; mas é necessário que compreendais que o corpo humano que tanto vós amais, não é mais que a capa ou envoltório do espírito; é a matéria na qual se despertam todas as paixões.

20) A essa matéria deixastes-lhe encher-se de imperfeições e tentações que forja a vossa mente, quando não velais e orais.

21) Sei que enquanto estiverdes neste mundo, o vosso coração e os vossos sentimentos baterão para ela; mas lutai contra todo o supérfluo, o vão e o frívolo. Não vos aconselho que vos encerreis em claustros, renunciando ao mundo e ao trato com os vossos Semelhantes, porque o vosso amor e serviço à minha Divindade seria mal-entendido. Não aspireis a ser puritanos, olvidando que estais sujeitos a cumprir com as leis da Natureza.

22) Cumpri com as leis a que vos sujeitou o Criador; umas pertencem ao espírito, outras à matéria, e só vos mando que renunciéis ao supérfluo, à vaidade e à hipocrisia.

23) Oh, discípulos amados, que estais atentos à lição do Mestre, vede como a minha palavra desperta as faculdades que se encontravam adormecidas em vocês.

24) Bem podereis dizer que já são estes os últimos momentos da minha estadia entre vocês debaixo desta forma; são momentos preciosos, porque ao recordá-los depois da minha partida, podereis dizer: “ Quanta graça nos concedeu o Senhor! “.

25) Agora porém, discípulos amados, cuidai-vos de cair em tentação; não tomeis a causa que não vos toque julgar, deixai que em vocês se possa refletir a espiritualidade. Sei que a vossa luta é árdua, que fazer o bem é duro e amargo às vezes. Por isso, antes ensino-vos a amar e a perdoar aos vossos para enviar-vos logo entre a humanidade.

26) Não vos canseis, que o trabalho para o espírito nunca terminará. Se agora vos parece uma restituição ou um castigo, quando o vosso espírito se eleve, recebê-lo-á como uma recompensa, porque ele nunca se fatigará de amar e semear o bem.

27) Bem-aventurado o coração preparado, porque se assemelha à rosa fragrante que exala o seu perfume. Bem-aventurado o pensamento do homem que soube elevar-se a Mim, porque ele contempla as belezas espirituais. Quem saiba elevar o seu espírito, fará obras grandes, e a sua mente saberá conceber e forjar um mundo melhor.

28) Eu vim para preparar-vos para que vos levanteis para edificar um mundo em que reine o bem, porque os homens neste tempo contribuíram com os seus pecados numa e outra forma para a destruição do mais nobre e elevado que possa existir no coração da humanidade: o Amor espiritual.

29) Não persigais tanto a vossa comodidade; deixai esse afã de querer assegurar o amanhã; deixai a vossa inconformidade. Que quereis ou esperais deste mundo? Já tivestes glórias, prazeres, elogios. Uns tivestes tudo, outros tivestes muito; no entanto, encontro-vos a todos nus de boas obras.

30) Perguntai-vos se fostes justos convosco mesmos. Tendes inteligência, tendes razão e livre arbítrio; estais escutando a minha palavra; não podeis chamar-vos ignorantes. Aprendestes a buscar-me no infinito, aonde não existem formas porque como Deus não as tenho.

31) Eu estou em vocês mesmos. Porque é que os homens me hão de buscar sempre nesse azul que chamam céu? Também posso dizer-vos: Eu estou mais além desse céu. Buscai-me com humildade e respeito, e Eu permitir-vos-ei penetrar mui dentro da minha sabedoria; mas, que homem terá penetrado com o seu pensamento onde está a potência de Deus? Ninguém, porque nenhum conhece caminho ou escada para chegar a Mim, porque não ouviu a voz da Consciência.

32) O homem todavia não conhece a sua morada, a Terra, cuja natureza ainda lhe reserva muitas surpresas, e ainda existem muitos mundos como o que vos rodeia. Mas se não é conhecida a Criação que é somente parte da minha Obra, como há quem pretenda conhecer-me por meio da sua ciência?

33) Estou falando ao espírito, que algum dia cruzará pelo verdadeiro caminho que a Mim conduz e verá o meu divino esplendor.

34) Sede os humildes homens do saber. Sede homens de paz.

35) Pedis-me que derrame a minha graça sobre vocês, porque sabeis que a minha palavra é alimento único para o vosso espírito. É que a vida que atravessais faz-vos cair por momentos. Nos vossos lábios levais o sabor da amargura, por isso aproximo-me de vocês para dar-vos doçura e carícia na minha palavra e acalmar a vossa sede com o meu amor que tudo o enche, mas há homens infinitamente mais famintos que vocês, por isso vos deixo qual depositários das minhas revelações, para que lhes participeis das minhas graças.

36) Haveis de converter-vos em mestres, mas deveis gravar no vosso coração as minhas últimas lições, uma a uma. Não estais preparados ainda. Se neste instante o Mestre chamasse ao mais adiantado para ocupar o seu lugar falando em seu Nome, esse não se sentiria capaz, e o seu temor não o deixaria nem despegar os lábios.

37) E depressa tereis que falar nesta forma, depois de 1950, quando haja levantado a minha palavra. Então tereis que vencer todo o vosso temor e fazer uso da minha fortaleza para que entreis de pleno no cumprimento da vossa missão. Não será já preciso o êxtase que hoje conhecestes, por meio do qual vos falei neste tempo; bastará que vos eleveis a Mim, plenos de fé e escutando a voz da vossa Consciência, para que a inspiração esteja no vosso entendimento.

38) Ensinareis às multidões para que vos ajudem com o seu pensamento, a sua elevação e preparação; então cuidareis que a vossa palavra seja realmente portadora duma inspiração divina.

39) Vede como a forma mudará e tudo se simplificará para melhor compreensão da humanidade, porque o homem quer clareza, já não quer cansar a sua mente em decifrar as lições que julga inexplicáveis. É por isso que nos últimos tempos da minha comunicação faço mais compreensível a minha palavra para que não cometais erros.

40) Também no Segundo Tempo o Mestre fez mais clara a sua Doutrina nos últimos instantes, porque essas últimas lições fariam compreender todos os ensinamentos passados.

41) A vocês vos digo: Quero que todos os vossos atos sejam um vislumbre da verdade, porque a Doutrina que vim entregar-vos é como a água cristalina. Da minha Obra nada apresenteis confuso ante os homens, porque tudo tem uma explicação clara e uma razão de ser. Tudo o que entregardes deverá ser sem temor ao mundo; desta maneira todos os que tenham enganado aos seus irmãos com manifestações ilícitas, reconhecerão o seu erro e só ficarão ao meu serviço os que com boa intenção e boa preparação estejam dispostos a entregar à humanidade a minha verdade, a minha caridade e a minha paz. Na verdade digo-vos, que a má erva que cresça nos corações, será afastada dos campos férteis; só assim conhecerá a humanidade a verdadeira Obra do Espírito Santo.



42) Encontrareis disseminados na orbe todos os meus discípulos, porque todo aquele que seja espiritual na sua maneira de viver e render-me culto, é Espiritualista.

43) A unificação das religiões será, quando o espírito da humanidade se eleve por cima de materialismos, tradições, prejuízos e fanatismos; então ter-se-ão unido os homens espiritualmente num só culto: O bem por amor a Deus e ao próximo. Quando assim seja, penetrará a humanidade num período de aperfeiçoamento. Por isso vos peço que mostreis a minha Obra através de atos bons e puros. Não vos preocupe não chegar a contemplar a realização de tudo isto, mas sim lograreis a satisfação de ter contribuído com a vossa sementeira ao estabelecimento do reino da paz, sementeira que frutificará no coração das gerações do amanhã.

44) Preparai-vos semeadores da minha campina, porque os campos estão dispostos para receber a semente da minha Doutrina.

45) Não está longe o dia em que vejais às multidões que vos buscam, cruzar os mares em prol do que o Mestre vos entregou para eles. Este continente recebê-los-á com fraternidade e paz. As raças misturar-se-ão, será a unificação dos homens, porque os seus costumes e ideias entrelaçar-se-ão e isso trará uma paz verdadeira e perene. Surgirá um mundo novo; o que agora viveis, é de preparação. É preciso que seja grande a luta para que venha um tempo mais, porque as ideias que hoje prevalecem, não podem ser apagadas num instante. É preciso um tempo entre estes dois mundos: O que viveis, que há de desaparecer e do amanhã, que subsistirá.

46) Já estais no tempo mais difícil de luta, por isso vim para guiar-vos, para que possais contemplar esse mundo do amanhã; dou-vos forças necessárias para que realizeis o vosso propósito e bendigo à humanidade.

47) Bem-aventurados sejais, porque buscais aumentar os vossos conhecimentos para descobrir o mais elevado e porque ansiais ver com claridade, penetrando na senda espiritual; mas não podereis conhecer plenamente o meu ensinamento, até que façais cair a venda que cobre os vossos olhos.

48) O homem é responsável do seu atraso espiritual, porque estando dotado de razão e de Consciência, não faz nenhum esforço para elevar-se ao plano que lhe corresponde; abandona-se e toma os prazeres da carne, sacrifica ao seu espírito, enferma-se e arrasta como parálítico sem que tenha o menor desejo de curar-se do seu mal.

49) Mui pouco serviram os meus ensinamentos e o meu sacrifício, porque ao cabo dos séculos vejo com tristeza que os cegos guiam os cegos e os parálíticos tratam de dar impulso aos parálíticos. Encontro que a maioria dos homens são frágeis, só criaturas débeis, e é porque não quereis viver como vos ensinei; deixais que as paixões vos dominem e germinem no vosso coração, fazendo-vos dano.

50) Estais dotados de grandes atributos e não fazeis bom uso deles. Pus ao serviço do espírito a inteligência e a vontade, para que sejais donos dos vossos atos, da vossa vida e bons legisladores, para que nessa luta que sustendes entre o espírito e a carne, vençais e ganheis a batalha. Quando o consigais, sereis os bons profetas, os que guiarão às

multidões, os homens de boa vontade. Então não temereis à luta, porque ter-vos-eis vencido a vocês mesmos; sentir-vos-eis fortes e ver-vos-eis uns aos outros com respeito e amor, ainda aos seres inferiores, a esses pequenos irmãos, os quais se converterão em vossos amigos.

51) Não acrediteis que os profetas da antiguidade, a quem chamais grandes homens, os que alcançaram a libertação, foram fortes e elevados somente porque para isso estavam destinados, mas porque lutaram e forjaram o verdadeiro Templo de paz e amor. Mas os que mais se esforçam por alcançar a verdade, também estão expostos a cair em erros; mas pela sua elevação distinguiram o bem do mal, e rechaçam qualquer tentação, logrando fazer triunfar a luz que há neles.

52) Esse princípio de vida que há em vocês, essa luz, procede do meu Espírito Divino e possui-a todo o homem sem compreender o que vale. Por isso desprezou este tesouro, e havendo sido dotado de grandes atributos para ser imortal, despoja-se deles, sacrifica-se voluntariamente e perde a sua força. Eu deixo que sintam e conheçam as consequências do seu erro, para que depois com o seu esforço e experiência recobrem a sua dignidade e busquem o cumprimento e os gozos do espírito, deixando para sempre os gozos mortais.

53) Que é que necessitais para viver sempre dentro das minhas leis? Usar a vossa força e energia, trabalhai como os meus verdadeiros discípulos para vencer as trevas que invadiram ao mundo.

54) Quero que compreendais a minha verdade e que saibais que não tenho mistérios nem segredos para vocês, que se vos preparardes neste tempo, chegareis a praticar o verdadeiro culto à minha Divindade. Dizeis que praticais a Lei e que acreditais em Mim, mas as vossas obras dizem o contrário. Hoje estais conhecendo a minha vontade e os meus mandatos, mas chegará o dia em que vos encontréis preparados, então manifestar-vos-ei a minha glória, farei aliança convosco e será a paz neste mundo.

55) Nesse instante reconhecer-me-eis como único Senhor e amar-vos-ei como irmãos, sem distinção alguma. Mas se hoje quereis ser meus verdadeiros discípulos, não será necessário que deixeis a Terra para sentir-vos fortes e limpos. Desde esta morada que habitais vereis realizar-se as minhas promessas, porque tudo se cumprirá.

56) A mesa está disposta, sentai-vos, tomai os vossos lugares; deixai-me conduzir-vos e servir-vos. Tomai Comigo o pão da verdade; iluminai-vos com a luz do amor e entoai louvores ao vosso Deus.

57) Escutai que harmonia tão formosa; o vosso canto de amor repercute-se nos Céus e a voz dos anjos une-se à vossa.

58) Entregai-me as vossas penas, dai-me as vossas tristezas e não vos recordeis mais delas.

59) Assim como estais neste instante Comigo, assim quero que a humanidade venha a Mim; Eu espero-a. Sede limpos por toda a parte que vão, para que a minha Doutrina não seja atacada, mas reconhecida por todos pelos frutos que ela oferece.

60) A minha palavra divina vibra, mais que no vosso ouvido, na vossa Consciência. Dou-vos a minha lição para que no amanhã possais ser mestres; mas é preciso que conheçais o princípio do meu ensinamento para que possais falar dele, e esse princípio é o amor. Ainda mais, digo-vos que não é suficiente, conhecer apenas esse princípio, é necessário possuí-lo, senti-lo. Como falar de caridade quando não a sentistes pelos vossos Semelhantes?

61) Se nos meus ensinamentos vos repito frequentemente a palavra amor, é que posso fazê-lo, porque na verdade vos amo.

62) Disse-vos, discípulos, que amanhã sereis os mestres; isto será quando amardes aos vossos Semelhantes. Vede que a minha palavra como fino cinzel vos pule pouco a pouco, já tocando os vossos entendimentos, já as fibras do coração ou, através da Consciência, para que a sua luz vos ilumine.

63) Assim falo à vossa parte humana para fazê-la dócil e submissa à vossa Consciência, que é a que na verdade guia os passos do homem sobre a Terra, ela é quem tem a força e a luz.

64) Hoje contemplo ao homem estacionado no caminho espiritual; internou-se pelos caminhos da ciência, do poder e das paixões. Acreditais que se não se houvesse detido na sua evolução espiritual, que é aproximar-se ao amor, ao bem e à verdade, haveria acendido a fogueira da guerra?

65) Chegou o tempo da espiritualidade, e se os homens resistem a contemplar a minha luz, confundir-se-ão, porque até a mesma Natureza terá manifestações que eles não poderão compreender.

66) Não me cumprais por temor à minha justiça nem por obrigação. Que mérito terá a vossa obra, se não a realizais por vontade própria? Vocês sabem que tendes que chegar a Mim por méritos próprios. Já conhecestes o mundo e os seus prazeres e apenas vos debilitaram e ensombraram o vosso espírito. Mas não vos confundais acreditando que vos venho proibir as obras boas e justas, às quais estais ligados na Terra e das quais necessitais a cada passo.

67) A todos amo, Eu não vos distingo por raças; mas enquanto o homem não se reconheça como espírito antes que como homem, acreditar-se-á superior aos seus irmãos, e a discórdia e a guerra existirão.

68) A linguagem universal da minha palavra, cuja essência é o amor, será escutada por todos os homens, e ela será quem vos una entre si e no seu Pai.

69) Despertai, oh, povo, porque a vossa luta começará depois de 1950 em que a minha palavra terá cessado através destes porta-vozes. Vocês e os vossos filhos e mais tarde os filhos deles farão inapagável a minha Doutrina no coração da humanidade.

#### **Lição 188:**

1) Vinde, discípulos amados, eis aqui o Mestre. Reconheceis-me pela essência da minha palavra, Eu reconheço-vos pelos vossos atos.

- 2) No mundo os meus discípulos serão reconhecidos pela limpidez das suas obras, e ao chegar ante a minha presença, plenos de bom cumprimento, dir-lhes-ei: “ Vós sois na verdade meus discípulos, porque praticastes o que vos ensinei “.
- 3) Lutai por alcançar a espiritualidade, porque ela significa a Libertação do espírito. Ajustai-vos às minhas leis que são amorosas e infalíveis e elas regerão a vossa vida, porque tudo quanto vos rodeia, já seja material ou espiritual, vive dentro da minha Lei.
- 4) O homem, que é obra perfeita dentro da Criação, deve viver de acordo com a graça que depositei nele.
- 5) Não venho dizer que vos afasteis das obrigações do mundo, instituídas por Mim para a vossa conservação, satisfação e aperfeiçoamento. Sede equitativos e justos dando o necessário ao vosso espírito e ao vosso corpo.
- 6) Fiz livre ao homem desde um princípio, mas a sua liberdade foi sempre acompanhada da luz da Consciência; apesar disso, ele não ouviu a voz do seu juiz interior, alheando-se do caminho da Lei, até criar essas guerras fratricidas e sangrentas, nas quais o filho levantou-se contra o Pai, porque se afastou de todo o sentimento de humanidade, de caridade, de respeito e de espiritualidade.
- 7) Já deveriam fugir os homens da destruição, das guerras e evitar-se uma dolorosa restituição; sabeis que se não alcançam purificar-se no bem antes de chegar a Mim, terei que enviá-los novamente a este Vale de lágrimas e sangue, porque quem caminha em sentido inverso à perfeição, não poderá chegar ao meu Seio.
- 8) Como poderá chegar esta palavra à humanidade? Na forma em que a fiz chegar nos tempos passados, por meio de emissários, profetas e discípulos.
- 9) Estou-vos preparando para que façais chegar os meus ensinamentos e revelações a todos os lugares da Terra.
- 10) Se hoje sois ignorados, amanhã sereis reconhecidos. A missão dos novos apóstolos será reconstruir a moral entre esta humanidade. Esta luta será intensa.
- 11) Orai sempre para que alcanceis fortaleza, praticai para que alcanceis perfeição. Velai, porque ao espírito espreita-o a besta do mal debaixo mil formas.
- 12) Deixo cair no vosso coração as minhas palavras como gotas de orvalho que lhe dão vida, mas se pudésseis compreender quanto vos digo, quão claro veríeis o caminho. Sobre o vosso pensamento derramo a paz e a minha luz, porque através dele chegareis ao meu Espírito.
- 13) Vinde para escutar a minha lição que venho dar-vos em linguagem espiritual, no idioma universal do amor, que aproxima aos homens ao seu Criador.
- 14) A minha palavra é como uma nova aurora de paz para o vosso espírito, como raio de luz que ilumina o vosso caminho. Muito escutastes esta voz e já vão compreendendo o seu sentido.

15) Estou-me manifestando em toda a humanidade, porque é o tempo em que todo o mundo conhecerá a espiritualidade, o tempo da comunhão espiritual. O Cristo do amor está derramando-se nos seus filhos para que alcancem a sua salvação.

16) Há muitos que sem ter-me escutado neste tempo como vocês, vão buscando o mesmo fim que perseguis, porque sentem que chegou o tempo da luta do espírito por comunicar-se com o seu Pai Celestial. No Segundo Tempo dei-vos a compreender que chegaria uma etapa em que a humanidade conheceria e desenvolveria a comunicação de pensamentos e receberia a minha sabedoria por meio da intuição e inspiração. Então aproximou-se um fariseu e disse-me: “ Se sois o Filho de Deus, dizei, como é Ele, se sois enviado do Pai, dizei como é o Pai? “ E Eu contestei-o assim: “ O que conhece o Filho, conhece ao Pai, porque Eu venho d’Ele “.

17) Decerto: Eu estive sempre no homem, mas para sentir-me é necessário não deixar-vos levar dos instintos da matéria. Quando a humanidade desperte e se levante analisando o que lhe revelei, conhecerá o sentido da vida e o mandato que nela existe. Será então quando comece a deixar de sentir as dores e as vicissitudes, porque terá posto as suas potências e sentidos ao serviço do espírito.

18) Se a vida de Jesus, o Nazareno, é de todos conhecida, eis aí um exemplo para que sigais um caminho no qual Eu sou a estrutura do mundo que habitais e o ar que respirais. Eu sou a Força que faz que o homem se levante para uma Vida superior. Este mundo não é só um Vale de lágrimas, é também, ainda que passageiramente, o lugar onde podeis ter satisfações, alegria e paz.

19) Conhecei-me e conhecer-vos-eis a vocês mesmos.

20) Veem como a humanidade passou por este mundo, depurando-se sempre por meio da dor; e é que não soubestes aproximar-vos de Mim, havendo tido sempre a minha luz que vos fala do passageiro desta vida e da imortalidade do espírito. Por isso vos falo hoje em idioma espiritual, fazendo uso da vossa linguagem humana para fazer-me compreender.

21) Ouvindo haveis compreendido e adiantado, porque estas manifestações já não as escutais nem as veem apenas na parte material, ou seja superficialmente, mas analisais-lhas em busca da sua essência. Já não percebeis no vosso ouvido o som da voz daquele por quem vos falo, porque o eco divino da minha palavra encontrou ressonâncias no mais íntimo do vosso espírito e do vosso coração. Eis aqui outra transfiguração da minha Divindade, porque Eu, o Verbo do Pai, comunicando-me assim, faço com que a vossa mente, que é finita, possa comunicar-se com a mente infinita do Pai.

22) O vosso espírito que ao receber a minha graça sente-se dignificado, diz-me: “ Senhor, chegais ao nosso coração como verdadeiro eflúvio de amor “.

23) Na verdade vos digo, que se deste modo estais já compreendendo e vivendo o meu ensinamento, estais alcançando espiritualidade, porque deixais as vaidades e as satisfações supérfluas, para vir escutar o Concerto celestial.

24) Analisai quanto vos mostre. Vede como os homens de ciência, esquadrinhando o corpo humano, maravilharam-se da sua perfeição; e se esse corpo, que é um ser passageiro nesta vida, encerra tão prodigiosa perfeição, imaginais a grandeza do espírito, cuja natureza é imortal?

25) Assombrai-vos agora da imensidade do mar, das dimensões do vosso planeta, para ter em conta que vós sois mais que todas essas maravilhas, porque possuíis um espírito que pode transportar-se num instante mais além desses limites, e que quando se encontra purificado e habite no Reino do Pai, ser-lhe-ão mostrados todos os mundos.

26) Quem me escutou perde o temor de regressar à sua Origem e ainda que se considere um só átomo no meio da Criação, sente o íntimo gozo de existir, porque é filho do Pai Celestial.

27) Quando deixardes este mundo, sereis como gota de orvalho que siga vivificando todo o criado. Eu digo-vos: Deus, o infinito, o Eterno, está em toda a Criação, é a Essência que tudo o anima. Nas criaturas contempla toda a beleza da Sua obra e experimenta o gozo que existe nos frutos da sua inspiração, porque tudo fala d'Ele, tudo o glorifica e rende-lhe homenagem.

28) Em toda manifestação de vida está, porque Ele é o Autor de tudo o que existe. Meditai nisto e compreendereis que a morte não existe.

29) Eis aqui a minha lição deste dia, lição que como todas as que vos dei, quero que fique anotada nesse Livro que será herança para as gerações vindouras: O Terceiro Testamento.

30) Este é o Terceiro Tempo no qual dareis um passo adiante. O tempo em que buscastes por meio de símbolos, passou. Agora abre-se uma nova Era diante da vossa vista, mas não um novo caminho. Eu não venho destruir a vossa semente nem confundir-vos com palavras estranhas. Não vos digo, que desconheçais a mensagem espiritual que vos deixei nos tempos passados, só venho continuar a minha lição começada, a qual havia deixado na segunda parte.

31) Quando naquele tempo surgiu Cristo, na plenitude da sua vida humana para anunciar aos homens a chegada do Reino, surpreendi àquele povo celebrando ritos e cerimónias, pelo que lhe disse, que não se olvidasse da Lei por dar cumprimento às tradições; mas logo com a minha palavra e com as minhas obras aboli todas as práticas supérfluas, para deixar somente no seu coração a Lei que entreguei a Moisés, porque com a minha vida, as minhas obras e o meu sangue ensinei-vos a dar-lhe cumprimento. Mas também vos ensinei novas lições, próprias do tempo em que Eu vim e de acordo com o vosso desenvolvimento espiritual. Essa era a segunda parte do grande Livro da minha Sabedoria. Ensinei-vos uma forma de orar mais pura, para que ela fizesse florescer o vosso amor a Deus e aos vossos Semelhantes.

32) Neste tempo reconhecestes-me como Amor; fiz-vos saber o porquê da minha vinda, revelei-vos a vida espiritual, anunciei-vos o meu novo advento, o novo tempo; e deixei-

vos preparados para que, chegado o instante, pudésseis receber a minha terceira lição, a terceira parte deste Livro que hoje se encontra aberto diante do vosso espírito.

33) Hoje volto aos homens no meio dos rumores de guerra, dos acontecimentos e sinais com que vos predisse a minha chegada; no entanto, os homens não me sentiram.

34) No meio deste silêncio, desta humildade, neste recanto da Terra estou fazendo vibrar a minha palavra através do entendimento humano, chamando aos homens, despertando-os para uma nova vida, regenerando-os com o meu ensinamento persuasivo e doce, despertando neles os seus dons adormecidos, para levantá-los nos caminhos para imitar ao seu Mestre.

35) Devo dizer-vos que neste tempo encontrei-vos envoltos no maior fanatismo religioso ou idólatra como em nenhum dos passados, e por sua vez o vosso espírito mais nu de virtudes que nunca. Agora pergunto-vos: Depois de ter-me ouvido por anos e anos através desta comunicação quem sente que Eu tenha vindo para destruir-lhe os seus princípios? Quem crê sentir-se confundido ou vê destruída sua fé cristã? Decerto vos digo, que o que vos revelei nos primeiros tempos, vo-lo vim para recordar, porque o havíeis olvidado ou desvirtuado. Que o que os homens vos tinham ocultado, Eu tenho-o vindo para sacar para a luz, e o que estava guardando no meu Arcano, vo-lo vim para revelar. Esta Era é de Liberdade espiritual; os homens estão iluminados pela Consciência e saberão escolher o caminho certo.

36) Através dum ambiente onde flutuam as trevas do materialismo e do pecado, cruzaram o meu raio e os meus enviados espirituais.

37) Meditastes nestes instantes e reconheceis, que na verdade, não estais adorando a um Deus distinto do que ontem adoráveis; que ninguém cerrou as portas do vosso coração para Maria, a Virgem e Mãe Universal; que esta Doutrina fortaleceu a vossa fé e aumentou o vosso conhecimento na vida imortal do espírito, e que aquelas máximas de amar ao vosso próximo como a vós mesmos, de Amar-vos uns aos outros, vim escrevê-las no vosso espírito com a luz da minha palavra.

38) Só vim afastar do vosso coração o supérfluo, aquilo que não vos deixava progredir. Por isso acabo de dizer-vos que vim para libertar-vos espiritualmente, para que possais encontrar-me e sentir-me em qualquer instante ou lugar, e em vez de perguntar ao mundo o que ele não vos poderá contestar, o pergunteis espiritualmente ao vosso Pai e recebíeis da sua caridade o pão do espírito. Assim quando tenhais ofendido ao vosso Deus na pessoa do vosso irmão, saibais pedir perdão se o ofendestes ou saibais perdô-lo se vos ofendeu; e Eu perdoar-vos-ei, porque a quem não tenhais ofendido, não poderá outorgar-vos o perdão do mal que a outro fizestes.

39) Discípulos: Se já não vos surpreendeis de que Eu tenha vindo neste tempo entre vós, tão pouco vos surpreendais que o Mundo Espiritual se manifeste entre vós.

40) Desde o princípio da evolução da humanidade, o Pai prometeu a manifestação da existência daquele Mundo, daquela vida. Na verdade vos digo, que aquele Mundo sempre esteve em contato com o homem pela minha vontade. No vosso princípio proibi

que a humanidade invocasse aos espíritos, porque o tempo não era chegado; nem encarnados nem desencarnados se achavam preparados para essa comunicação.

41) É Elias neste Terceiro Tempo o precursor da minha chegada, a quem lhe dei a chave para que abrisse as portas do Mundo Espiritual de Luz, para que os seus moradores tivessem acesso ao mundo material, assim como aos homens lhes permiti que penetrassem no Mais Além e houvesse aproximação, harmonia e caridade entre uns e outros.

42) Antes de que a minha voz marcasse o instante para essa comunicação, houve na Terra desobedientes, curiosos e impacientes que, profanando o proibido, converteram-se nos precursores doutra classe de comunicação, onde as trevas e a perturbação se manifestaram, porque não estavam ordenados pela minha Divindade.

43) A minha Obra é outra; até que vos considereei capacitados e conscientes para alcançar estes ensinamentos, vim para trazer-vos esta grande lição, uma das maiores que a este mundo dei, para que por meio do espírito aprendeis a ver, a interrogar, a compreender e a descobrir. Mas ao abrir-vos este horizonte, ensinei-vos uma Lei que vos proíbe engrandecer-vos por meio destes dons e fazer lucro ou mau uso deles. Neste tempo e quando penetrastes na minha Doutrina, alguns sentiram temor, outros desconfiança, alguns até confusão, e não faltou quem sinta horror pela palavra espírito, sem recordar que dentro de si leva um que lhe deu o seu Criador, quem também é Espírito. Quem vos inculcou esse temor? Quem vos fez sentir aversão pelo espírito? Não meditastes em que esse corpo ou matéria que tanto vos apegais, só é pó que à terra tornará e só ficareis em espírito para uma eternidade? Que é que fareis quando vos encontrardes nesse estado? Fugireis de vós mesmos?

44) Para ajudar-vos na vossa missão, concedo-vos o tempo necessário para o vosso estudo, e para aliviar as vossas necessidades e sofrimentos envio-vos aos meus servos espirituais, verdadeiros anjos de caridade, luz e paz. Confiai em que esta comunicação não foi por vontade do homem mas por Inspiração divina.

45) Não confundais esta comunicação com aquela que livremente fazem os homens debaixo da sua própria vontade, inspirados uns na ciência, outros na curiosidade e outros mais nas superstições.

46) Se observardes, encontrareis que essas duas manifestações estão presentes entre a humanidade; desde o primeiro homem quem por sua vez ouviu a voz do seu Senhor que lhe assinalava o caminho da luz, escutou outra voz que lhe incitava à desobediência e ao orgulho. Vede desde aí a luta do homem debaixo da influência dessas duas forças: A do bem e a do mal. Se desde então conhece o homem a lei natural e sente-se iluminado pela luz da Consciência, também desde aí sente a traição das tentações.

47) Digo-vos tudo isto para robustecer a vossa fé e o vosso conhecimento. Não falteis ao respeito aos meus emissários ou mensageiros espirituais, porque se pudésseis contemplar a graça da qual estão revestidos, confessaríeis que nem Salomão no esplendor do seu trono teve a majestade destes servos.



48) Que é que deram as nações que sangram e perecem debaixo das pestes e da fome, para que esse mundo de paz e caridade se apresentasse entre elas e pudessem escutar a sua voz de consolo e de amor?

49) Fluido chamais a essa força com que esses seres curam as vossas doenças físicas ou morais. E na verdade, nesse fluido está o bálsamo; é o mesmo com o qual Jesus deu vista ao cego, movimento ao paralítico, fala ao mudo, com ele curou ao leproso e ressuscitou ao morto.

50) Ninguém chega limpo ante a minha presença, mas se algum chegasse limpo, deste caminho não sairá manchado. Neste tempo em que Elias, por mandato divino, veio abrir as portas do Mais Além aos homens, Eu farei compreender à humanidade que esta comunicação não foi uma profanação de quem a praticou, mas uma graça reservada pelo Pai para os homens deste tempo e que será precursora da comunicação de espírito a Espírito, depois de 1950, quando aquela graça vos seja retida.

51) Preparai-vos para que depois deste tempo não vão cair na impostura, na mistificação, porque ainda tenho muitas lições reservadas que revelar-vos; não será a vossa imaginação a que forje falsas revelações ou inspirações. Dos Céus virá a luz ao homem preparado, para que fale com a minha verdade aos seus Semelhantes.

52) Aproxima-se o tempo em que os homens abandonem as armas, as ambições e os ódios, para ir em busca do espiritual, e de entre as multidões surgirão os apóstolos cuja palavra será escutada e o seu rasto seguido. Isto será no tempo da guerra de ideias, de religiões e doutrinas.

53) Será grande essa batalha, mais terrível do que as que foram originadas pelas ambições do poder terreno, porque a paz fugirá dos corações, as mentes ofuscar-se-ão pelas trevas do fanatismo e não se escutará a voz da Consciência e da razão. O fanatismo remover-se-á até ao seu fundo e multiplicará as suas forças, levantando templos e fazendo ostentação. Uns sucumbirão abraçados ao seu ídolo, mas outros abrirão os seus olhos à luz e serão resgatados desse abismo.

54) Hoje parece-vos muito longínquas todas estas profecias, no entanto o seu cumprimento está próximo. Os olhos dos homens verão cair do seu pedestal aos ídolos, aos falsos deuses e aos grandes templos que foram orgulho e vaidade das religiões; mas não sereis vós quem publicamente desmintais àqueles que mintam, essa missão cumprila-ão outros. Estareis preparados com a palavra, o coração e a mente, para que o vosso espírito trabalhe pela salvação desta humanidade com verdadeiro amor.

55) Ante o torvelinho desatado não fugireis nem buscareis as catacumbas para ocultar-vos, antes porém permaneceréis serenos no meio do furacão. Já vereis aos homens despertar da sua letargia estabelecendo comparação entre uma religião e outra; e ao encontrar em tudo a imperfeição humana, perguntarão: “ O que é o Espiritualismo? “ Então os meus emissários e apóstolos, sem apregoar nem prevaricar, sem fazer alarde de nenhuma classe, mostrarão a pureza, a simplicidade e a luz desta Doutrina, e o mundo inclinar-se-á persuadido da sua verdade.

56) Haverá grandes lutas, sereis perseguidos e caluniados. Encontrareis a contradição por toda a parte e às vezes grandes e arrazoados argumentos; mas não vos deixeis impressionar pela palavra dos homens, porque se ela não estiver apoiada em obras de verdade, será apenas palavra vã.

57) Se tendes confiança em Mim e vos preparardes falarei pela vossa boca, e estareis conscientes das obras que Eu faça pela vossa conduta.

58) A humanidade começará a pressentir o verdadeiro caminho e a buscar-me, como Eu o esperei, com o espírito. Todo aquele que reconheça que leva ao Pai no seu próprio coração, deixará nesse instante de ser inimigo do seu próprio irmão e Semelhante. Será quando surja o perdão, a reconciliação, a caridade e a fraternidade.

59) Então poderão os homens dizer que viram Jesus, que desceu da sua cruz para dizer ao mundo: “ O sangue que verti pela vossa salvação, cessou de manar, eis-me aqui para sempre convosco “.

60) Povo: Recebei ante a minha palavra a bons e a perversos, a homens de todas as tendências, aqueles que me amam e aqueles que me voltaram as costas, porque todos são filhos meus, a todos amo igualmente e todos me amarão e servirão também.

61) Hoje venho para unir-vos a todos, já que não vos bastou o meu sangue derramado no Segundo Tempo, porque não fostes capazes de levar a cabo a obra de fraternidade e amor que a minha Doutrina veio para ensinar-vos.

62) Até quando vão convencer-vos de que só no cumprimento da minha Lei podeis encontrar a saúde, a felicidade e a vida? Reconheceis que na vida material existem princípios aos quais tendes que apegar-vos para poder sobreviver; mas olvidastes-vos de que também no espiritual há princípios que é necessário respeitar, para que o homem logre disfrutar da fonte da vida eterna que existe no divino.

63) Neste tempo terão que ouvir-me os orgulhosos e os néscios, os materializados e os incrédulos, e no seu coração que foi como terra estéril para a minha Semente, voltarei a semear até que das rochas brotem flores.

64) Sobre todo o espírito derramarei a fonte da minha graça até purificar-lhe; mas não serão já as águas do Jordão, mas a luz da minha graça, da minha justiça, a qual ao tocar esses espíritos, os despertem para que escutem a voz da sua Consciência que os encaminhará à oração, ao arrependimento e à regeneração.

65) Estou cumprindo-vos o que vos prometi no Segundo Tempo. Vo-lo anunciei quando vos permiti compreender, através da minha palavra, que chegaria uma Era de paz e de espiritualidade. Agora estais vivendo nessa Era na qual serão apagadas as tradições, os ritos, as cerimónias, os símbolos e imagens, livrando-se o vosso espírito de prejuízos, de fanatismo e de idolatria para adotar o verdadeiro culto até Deus.

66) Quando estas palavras cheguem aos ouvidos dos materialistas, estes sorrir-se-ão com incredulidade entre a minha Doutrina e ante as minhas profecias, mas nunca o ceticismo do homem me feriu.

67) No Segundo Tempo aconteceu, que quando chegou a Boa-Nova do meu ensinamento às grandes cidades e aos grandes impérios como Roma, os homens também se sorriram ao saber que Jesus era um pobre Galileu a quem seguiam uns quantos pescadores, tão pobres e humildes como Ele. As suas troças não me lastimaram, porque sabia que não me conheciam. Não compreendiam que o meu poder radicava precisamente naquela humildade e que a minha força estava naquela palavra plena de amor e de justiça, que a muitos lhes parecia incompreensível e outros julgavam-na como impossível de levar à prática.

68) Quando souberam que Jesus tinha morrido crucificado como se tratasse dum malfeitor e que aquela morte serviria de escárnio aos seus discípulos e seguidores, não contaram com que aquele sangue servisse para fecundar a semente que fazia pouco se tinha semeado.

69) Surgiu de entre os cétricos a fé, entre os crentes brotou o sacrifício, brilhou a luz da esperança entre os escravos, entre os oprimidos, e por toda a parte escutavam-se os diversos ensinamentos do Redentor nos lábios dos homens clamando justiça e falando de amor. Uma força superior envolveu o espírito dos homens de fé, e aquela força transbordada foi como uma torrente à qual nenhum poder humano pôde já conter.

70) Era uma corrente impetuosa que avançava de cidade em cidade e de comarca em comarca, que baixava aos vales e ascendia as montanhas. Não havia um lar, já se tratasse dum choça ou dum palácio, onde aquela influência não chegasse. Era o rio da vida que vinha transbordar-se sobre os campos mortos, era a minha justiça sempre amorosa a qual chegava aos homens para lavar os seus espíritos e julgar as suas obras. Quando aquela torrente cessou de correr, um novo mundo surgiu para a luz, uma nova humanidade apareceu na Terra e no entanto, era a mesma.

71) A luz dum novo ensinamento tinha-o sacado da sua letargia, para ajudá-lo a dar um passo no adiantamento espiritual que o conduzia até ao Ser perfeito a quem chamais, Deus e Pai. Por isso agora vos digo, homens cétricos e materialistas: Que quando oiçais estes rumores de que estive entre os homens comunicando-me com eles através do seu entendimento, e quando chegardes a inteirar-vos dos ensinamentos contidos na minha Doutrina, não vão sorrir com mofa, nem vão julgar como de impossível realização humana os ensinamentos da minha Obra, desta Obra que vos estou encomendando, porque mais tarde vos doerá o ter-vos resistido a escutá-la, quando vejais o florescimento dela. Mas porém, quando sintais que a força da torrente açoita as vossas portas, abri-as e deixai-a entrar. Eu asseguro-vos que só se levará o que encontre de impuro, porque o bom que houvesse na vossa vida, respeitá-lo-á.

72) Com isto dou-vos a entender que deveis aprender a analisar a essência desta palavra, para que vos inteireis pouco a pouco da minha verdade ao aprofundar-vos nela, porque nessa meditação chegareis a convencer-vos de que a realização de muitas das profecias dadas em anteriores tempos, na verdade estão-se realizando, assim como muitas das profecias que vos entregaram os meus enviados, quando vos anunciaram a chegada do Espírito de Verdade, do Espírito de Consolação.

### **Lição 189:**

1) Humanidade: Venho para unificar-vos, contemplo-vos como se fôsseis um povo disperso por todo o mundo e quero ver-vos como um só filho. Aqui tendes uma nova página do Livro da Vida, ainda que desconhecida para os meus discípulos.

2) Povo: Elias, cujo espírito se apresenta através dos meus porta-vozes e vos fala com palavras plenas de luz e de profecia, é o mesmo que no Primeiro Tempo surpreendeu com a sua potestade ao mundo, e não vos maravilheis se também vos revelo que ele esteve entre os homens do Segundo Tempo, sendo então conhecido como João o Batista. Digo-vos que não vos assombreis, porque não é hoje quando vim revelar-vos estes ensinamentos, mas que já estão escritos.

3) Um exemplo disso é que os profetas disseram que Elias viria antes de Cristo para preparar os caminhos do Senhor, e aquela profecia cumpriu-se, mas logo Jesus declarou que, quando fosse a sua segunda vinda ao mundo, antes chegaria Elias para restaurá-lo tudo; essa promessa teve entre vocês o seu devido cumprimento.

4) Amanhã, quando esta revelação seja estudada pelos homens que muito revolveram nas Escrituras, poderão comprovar que o espírito de Elias veio neste tempo para cumprir a mesma missão que se lhe tinha confiado no Segundo Tempo: A de aparelhar os caminhos do Senhor, purificando aos que depois haviam de ser os discípulos do Espírito Santo.

5) Hoje não vim para padecer na Terra como em tempos passados, nos quais tive que suportar a troça dos gentis, a amargura da perseguição e mais tarde sofrer a morte, porque da sua boca brotava a palavra profética que anunciava o juízo a todos os perversos.

6) Hoje vim em espírito, e portanto não poderá tocá-lo nem feri-lo a mão do homem; no entanto, todavia este povo ofereceu-lhe o cálice da ingratidão.

7) É Elias um pastor que busca amorosamente às suas ovelhas desgarradas; às vezes logrou reunir às noventa e nove, mas deu-se conta de que falta uma para completar o número das que formam o seu rebanho, e esta chora ao ver que se extraviou entre os matagais dos precipícios; mas Elias volta ligeiro para ir em sua busca. Quanto gozo experimenta o seu espírito quando logrou resgatá-la do perigo; com quanto amor espera depositar à ovelha amada na companhia dos seus irmãos, mas quão grande é a sua dor, quando ao regressar ao redil comprova que muitas outras saltaram a cerca e alhearam-se seguindo os ditados do seu livre arbítrio.

8) Estas multidões que foram testemunhas da presença de Elias e que viram o florescimento duma Obra que ele anunciou, não serão as que mais se aprofundem no estudo das revelações que lhes fiz. Amanhã virão homens aos quais lhes bastará o estudo dos testemunhos deste povo, para que convencidos apregoem aos quatro ventos, que esta Obra é uma verdade, que o Senhor esteve entre os homens uma vez mais e que Elias também foi o seu precursor.

9) Repousai e escutai-me. A minha palavra vem para alimentar-vos, para dar-vos o consolo e perdão, para que possais sentir-vos reanimados e cumprais com a missão que vos conferi.

10) Não formeis propósitos de seguir-me apenas quando me estejais escutando, sabeis sentir-me em todo o instante da vossa vida.

11) Mui grande é o atraso moral e espiritual no qual encontro à humanidade! Quão grande é a responsabilidade dos que receberam a graça e a luz da minha palavra neste tempo!

12) Discípulos: Convertei-vos em mestres, afastai do vosso coração o temor aos homens, desprezai a indiferença e a preguiça; reconhecei que na verdade sois portadores duma Mensagem celestial. Sois os que dareis a explicação de tudo o que sucede nestes tempos, os que tendes que lutar por ensinar os princípios da minha Doutrina que a humanidade olvidou.

13) Não vão repetir a minha palavra aos vossos irmãos tal como Eu a disse, preparai-vos para que saibais explicá-la. Não buscareis palavras tratando de surpreender com a vossa florida eloquência; falareis em forma simples, que é a que melhor expressa a verdade do espírito.

14) Como podereis saber quando estais falando por vocês mesmos ou quando Sou Eu quem fala pelos vossos lábios? Quando vos esquecerdes de vocês, quando pensardes na dor do vosso irmão e vos sintais humildes, será o momento preciso em que a minha inspiração divina desça à vossa mente, porque todo o vosso ser palpitará nesse instante de amor para o Pai e para o irmão.

15) Quando façais uma obra em meu Nome, sabeis usá-lo, não o pronuncieis jamais em vão.

16) A compensação existe em toda a minha Obra; quem dá, recebe; quem nega, no fim terá de perecer de necessidade. Quero que compreendais a minha Doutrina, cujos cimentos são a caridade e o amor.

17) Deveis entregar-vos ao bem, esta é a vossa missão; quando a vossa matéria se rebelar, sentis-vos indignos de ser meus discípulos, então pensais que existem muitos que são melhores que vocês e a quem não se lhes chamou. Eu digo-vos: É que vocês necessitavam-no mais porque faltava paz ao vosso coração, porque o vosso caminho estava pleno de traições e os vossos pés tinham-se manchado com o lodo deste mundo.

18) Tão pouco os meus discípulos do Segundo Tempo eram justos quando os escolhi, mas dignificaram-se com as suas obras e elevaram-se praticando o meu ensinamento. Assim quero que vos convertais e dignifiqueis; que sejam as vossas obras as que vos elevem e vos aproximem de Mim.

19) Se vos perguntasse: Que é o que aprendestes do muito que vos ensinei? Teríeis que reconhecer que é mui pouco o que aproveitastes. Não venho julgar-vos, mas perdoar-

vos, porque as vossas culpas são as de toda a humanidade; por isso ao falar-vos a vocês, falo a todos os meus filhos.

20) Nomeio-vos meus emissários e portanto sabereis buscar a forma de relacionar-vos com os vossos irmãos. Se vencerdes a sua incredulidade com palavras e obras convincentes, haverá grande mérito em vocês. Cuidai de entregar com imperfeição o vosso testemunho, para que nunca desvirtueis a finalidade dos meus ensinamentos.

21) Buscai sempre que exista harmonia entre o espiritual e o material, ou seja que aprendais a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que a ele corresponde.

22) Assim venho para entregar-me a vós na minha palavra. Tomai a sua essência que é sabedoria e tudo o quanto de bom e perfeito queirais encontrar, sempre que o vosso ideal seja o de que mais tarde a vossa mão seja pródiga com os vossos irmãos.

23) Os instantes são propícios, aproveitai-os, porque aproxima-se o dia em que esta palavra deixe de escutar-se. A minha vontade há de cumprir-se; já está perto a Era da comunicação espiritual entre Deus e o homem, portanto já não será preciso o entendimento humano como porta-voz ou intérprete da minha vontade.

24) Neste tempo, em que me estou manifestando em palavra plena de luz, concedi a oportunidade a esta humanidade de que chegue a interpretar devidamente o meu ensinamento.

25) Hoje contemplo que os meus discípulos reunidos em torno do Mestre, ainda tem cada um distinta maneira de compreender a minha palavra, e quando se comunicam um ao outro as suas próprias análises, caem em discussão e crítica, quando é unificação de pensamento o que Eu quero entre o meu povo; para isto deveis de ter caridade, ser tolerantes e esperar o momento propício de falar.

26) Hoje tendes diferentes conceitos dos meus ensinamentos, mas no final todos chegareis à igualdade de compreensão e conhecimento; isto reanimar-vos-á na luta, porque estando todos unidos sentir-vos-eis mais fortes.

27) Sempre vos disse: Não formeis teorias dos meus ensinamentos e relações, porque elas desvirtuarão a verdade da qual vim revestir-vos.

28) Encontrai dentro da minha Doutrina essa liberdade de que vos falo, para que vos aprofundais nela e vejais tudo com maior claridade.

29) Cada vez que vim a vós, ensinei-vos como alcançar a comunicação com o vosso Pai; vim para ensinar-vos a encontrar a verdade em vocês mesmos, para que não a busqueis em doutrinas que só atrasam ao espírito. A humanidade passou da infância a esta Era de Luz, na qual o espírito e a mente humana viram abrir-se ante eles o infinito.

30) Para que a luz que ilumina este tempo seja contemplada por todo o olho, é preciso que discorrais a venda do fanatismo religioso. Por isso deixei escrito nas Tábuas da Lei que entreguei a Moisés, o mandato que vos diz: “ Não adorareis figura de criatura alguma, nem coisas materiais como se fossem o vosso Deus; a Ele amareis de todo o coração e espírito sobre todo o criado “.

31) E perguntais-me: “ Porque é que o mundo caiu no fanatismo e no culto exterior? “ Porque os homens encarregados da minha Lei, longe de rechaçar a imitação de Jesus, as honras, as galas e as vaidades, tomaram para si as riquezas, os títulos e a grandeza da Terra, privando com isso toda a liberdade ao espírito. E dentro dessa perturbação, ainda há quem se sinta infalível, quando infalível só existe um, que é o vosso Pai Celestial.

32) Assim, se quereis ter um melhoramento no espírito, lutai com inteligência e com espiritualidade, sede homens de boa vontade e humildes de coração. Assim alcançareis o progresso que levará ao vosso espírito à salvação.

33) Venho para fazer-vos sentir o meu amor, vou para afastar os abrolhos do vosso caminho para fazer-vos menos pesada a vossa cruz.

34) Contemplo o interior do vosso coração e digo-vos: Preparai a vossa mente, elevai o vosso pensamento e unificai os vossos sentidos para que possais escutar e analisar a minha palavra.

35) Orai e emendai-vos, porque a paz do mundo depende também da vossa evolução. Tendes que orar, porque o mundo encontra-se debaixo da ameaça da guerra e deveis trabalhar para alcançar a paz. Sois o povo que conheceu o poder da oração, a sua influência e a sua luz.

36) Todos buscam um horizonte e não o encontraram, porque não existe fraternidade entre os homens, e ao ver o panorama sombrio das nações, onde se desatou a guerra, só os alenta o pressentimento de que sobre a face da Terra há de existir um recanto de paz. Esse recanto será esta nação, a qual será vista desde à distância como uma estrela luminosa.

37) Essa é a responsabilidade deste povo, o qual deve preparar-se espiritual e materialmente para dar um exemplo de fraternidade, de elevação e caridade, já seja para curar ao enfermo, como para estreitar a mão do inimigo em sinal de perdão.

38) Sede laboriosos nas minhas terras e vereis tudo o que vos rodeia revestir-se de maior beleza, porque tereis encontrado a razão da vossa existência. Quem cai em estancamento e em rotina, não deixa que o seu espírito se eleve para contemplar as grandezas que encerra a vida, quando se vive dentro da minha Lei.

39) Observai-vos a vocês mesmos para que saibais descobrir quando a vossa existência se converte em inútil, ao deixar-vos arrastar pelas inclinações da matéria. Quero que deixeis fruto, mas que esse fruto seja a paz para os vossos filhos, porque o vosso coração florescerá, e esses frutos serão as vossas obras.

40) Por vós darei a conhecer ao mundo a minha palavra deste tempo, a qual será reconhecida depois do ano de 1950.

41) Estas revelações chegarão a toda a humanidade; para isso preparei àqueles a quem nomeio Plumas de Ouro, para que com zelo para a minha Obra e submissos à chamada da sua Consciência, trabalhem para que a minha palavra fique impressa. Estes escritos não serão apenas para as presentes gerações, mas também para as vindouras.

42) A grandeza da minha palavra, como em todos os tempos, descansa na sua simplicidade e na sua essência; quero que de igual maneira seja a vossa linguagem ao falar da minha Obra. Não olvideis que não só a boca fala, mas também o coração. Tende limpidez nos vossos atos.

43) A cada momento recebeis de Mim a fortaleza, a luz e a paz que necessitais para a vossa jornada. Recebei também a minha bênção.

44) Neste Terceiro Tempo converterei toda a humanidade em discípulos meus, para lográ-lo, comecei a derramar a minha luz em cada homem; logo far-lhes-ei chegar a minha palavra, a mesma que agora vos estou dando. Os testemunhos, os escritos e os exemplos do meu povo ir-se-ão conhecendo de comarca em comarca e de povo em povo, despertando corações e avivando aos espíritos ante a luz da sua Consciência.

45) Hoje vagam sem rumo muitos seres, os quais muitas vezes chegam a perguntar-me assim: “ Senhor, aonde vamos? Até onde nos conduzirá esta vida, e qual é o fim que nos espera? “

46) São espíritos angustiados os que assim me interrogam: vivem atormentados num mundo que alcançou o seu maior nível de maldade e materialismo e a eles faço-lhes chegar a minha luz como um raio de esperança, para que sigam velando e orando, enquanto passa a tempestade e chega aos seus corações a paz.

47) Aqui neste debrum da Terra, faço ouvir a minha voz humanizada através destes iluminados que escolhi para servir-me deles para esta comunicação; e ao dirigir-me a estas multidões, dedico algumas das minhas palavras à infância, à qual exorto para que se fortaleça na virtude e fuja da corrente da maldade que arrastou a tantos corações ao precipício.

48) Quero que desde a sua mais terna idade, estas criaturas tenham pleno conhecimento da missão que o futuro lhes tem destinado. Também falei diretamente à juventude para orientá-la no incerto caminho da sua vida, porque contemplo-a como uma frágil barquinha no meio dum mar embravecido, e para ajudá-la, levantei ante os seus olhos a minha Obra como um farol luminoso que a guie ao porto de salvação. A juventude é a que se encontra mais alheada de Mim.

49) Enquanto o homem é ainda criança, ora e pensa em Deus; Tanto faz quando transpôs o cume da montanha da sua vista e começa a afundar-se, como o sol no ocaso. Mas quando o seu coração é como uma ave, que está ansiosa de voar e a sua carne vibra ao contato das tentações do mundo e sente-se forte, alheia-se então das lições divinas, porque não quer que uma Doutrina de humildade, de amor e de sacrifício lhe chegue a reclamar em cada um dos seus passos, as suas obras, palavras e pensamentos.

50) Até que o coração humano se sinta naufragar no mar das suas paixões, é quando levanta os seus olhos em busca do farol divino, cuja luz descobre-lhe o caminho que o conduza ao porto salvador.

51) Escutei ao coração das viúvas que me dizem: “ Pai meu, vê-nos, somos como folhas desprendidas da árvore que vagam à mercê dos ventos “. Aproximei-me delas para



dizer-lhes: Que não estão sós, que aquele que partiu em viagem espiritual para outro dos mundos, as está contemplando desde aí, ajuda-lhes e protege e só se lhes adiantou uns instantes para preparar o caminho para todos os seres que lhe foram confiados.

52) Mas se não chegardes a sentir, se fosse impercetível a sua presença na vossa vida, então orai, dirigi as vossas orações para o meu Espírito, que Eu farei com que sintais a sua presença. Dalguns serei o Báculo, doutros o Ajudante e de todos, o doce Companheiro que os guie e ajude na sua viagem.

53) Se as feras nas selvas, as aves no espaço e as flores nos vales, recebem a cada instante o eflúvio de amor e de vida do seu Pai, como será possível que chegueis a pensar que Eu vos negue um só segundo a graça do meu Amor divino, quando levais no vosso ser um fragmento, da minha própria Divindade?

54) O pai de família buscou-me para comunicar-me as suas culpas e preocupações; os seus filhos desconhecem a sua autoridade, voltam-lhe as costas e tornam-se inimigos do conselho paternal.

55) Devo advertir-vos, que é mui delicado o cargo que levais; é pesada a vossa cruz, mas se souberdes apurar com fé e paciência o vosso cálice e souberdes amar e perdoar aos vossos irmãos e aos vossos filhos, ir-me-eis imitando no caminho e os vossos filhos não se perderão.

56) Povo: Se ansiais que a minha Obra seja amplamente conhecida em toda a Terra, vivei a minha Doutrina, aplicai o meu ensinamento a todas as vossas obras, santificai o vosso lar com a virtude que emana desta palavra. Compreendei que o vosso passado é um livro selado e que agora apresenta-se a vida como um caminho novo e desconhecido ante os vossos olhos, caminho que tereis que percorrer até ao fim. Hoje estais tranquilos, tomais da minha palavra o que quereis e aplicais o meu ensinamento quando assim o desejais; mas chegará o momento em que peça contas a este povo, desde a primeira até à última das minhas palavras com as quais vim para doutriná-lo.

57) Não olvideis que esta nação há tempo que vem desempenhando uma missão espiritual na Terra e está chamada a desempenhar um alto destino entre a humanidade. Se a vós vos assinalei a minha caridade para vir a morar nela, semeai no seu seio ainda que seja uma só semente, mas que esta seja de amor, de paz, de espiritualidade, e com isso, a vossa passagem pela Terra não terá sido estéril. Desde agora devo advertir-vos que por alto que seja o destino desta nação, não a deveis de tomar como a terra de promessa, nem como uma nova Jerusalém. Não confundais a ninguém e não entrareis em confusão. Aos meus discípulos, aos Espiritualistas, não lhes podia Eu herdar com bens materiais. É grande a missão deste solo, esta nação deverá alcançar um grande desenvolvimento, os seus moradores serão os que anunciem ao mundo a minha presença e os que testemunhem a grandeza e a verdade da minha Doutrina com os seus exemplos e obras.

58) Deixar-vos-ei um vibrante rasto da minha comunicação entre vós, com a qual podereis comover ao mundo; esta será a minha palavra, que foi escrita debaixo ditado divino.

59) Primeiro ficará escrita em livros materiais, aonde os homens possam assomar-se ao meu Arcano e penetrar na minha sabedoria. Depois, quando essa essência tenha sido guardada no coração dos meus discípulos, aparecerá o verdadeiro livro no espírito do povo do Senhor.

60) De complacências vim-vos enchendo ao manifestar a vibração da minha palavra através do porta-voz. Enviei-vos ao meu Mundo Espiritual para que vos aclarasse e explicasse as minhas mensagens; semeei de prodígios o vosso caminho e deixei que os vossos olhos se maravilhassem na contemplação das visões espirituais. Mas não sois os únicos que gozaram e gozarão destas manifestações, porque anunciei-vos que todo o olho me verá; e na verdade que o mundo chegará a ver-me e o Mundo Espiritual manifestar-se-á também e todas estas manifestações no mundo lograrão estremecer aos corações mais incrédulos.

61) Os homens vieram necessitando que o espiritual se materialize e que o divino se humanize, para poder crer, e Eu concedi-lhes a uns esta graça.

62) Povo: Conheci a fundo o destino que tendes entre todos os povos da Terra, para que saibais cumprir a vossa missão, agora que o tempo é propício.

63) Venho para preparar o vosso coração para poder morar nele. O mundo também se preparará; nas mentes dos homens germinará a semente da paz, e vós que a tereis espalhado por todos os recantos da Terra, estareis de parabéns ao contemplar o fruto do vosso trabalho, porque caminhando à imitação do Mestre, ensinastes o bom viver e orastes por todos.

64) Em todas as nações falar-se-á de reconciliação, de fraternidade e paz, e isso será um princípio de unificação.

65) Vim-vos preparando, e perguntei-vos: Se já estais dispostos a levantar-vos em prol dos caminhantes, em busca dos vossos irmãos para mostrar-lhes a sabedoria que em inspiração vos dei e para contestar satisfatoriamente às suas interrogações? A ninguém lhe pareça impossível de cumprir este cargo; vede que os conhecimentos que vos dei, permitem-vos compreender a vossa missão.

66) Não será preciso que todos os meus filhos cheguem às comarcas que chamais estrangeiras; muitas vezes bastará que elevem a sua oração no seu pensamento e limpem o seu coração, para que o seu espírito se manifeste e se identifique com os seus irmãos por distantes que estes se encontrem. E aqueles serão postos em alerta pelo Mundo Espiritual.

67) Unir-vos-eis ao Mundo Espiritual, formando com ele uma barreira que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Continuareis orando por aqueles que pretendem realizar por meio da força o domínio espiritual. Surpreender-vos-eis e o mundo também se maravilhará, quando os homens vejam, que não é a força a que dominou à razão, à fraternidade e à justiça.

68) Cuidai-vos de não entregar uma caridade aparente, levando no vosso coração o egoísmo. Fazei quanto bem possais, sem interesse pessoal. Fazei-o por amor, que é a Lei

que vos ensinei e tereis acumulado méritos para elevação do vosso espírito. Mostrai o meu ensinamento como Eu vo-lo entreguei; é o mesmo que mostrei aos meus profetas e aos meus apóstolos doutros tempos.

69) O homem no seu materialismo encontrou a conveniência de equivocar a minha palavra que entreguei em todos os tempos. Mas a minha Obra é perfeita e não radica em palavras materiais. Preparai-vos e descobrireis sempre a minha verdade; então encontrareis que a minha Semente vo-la dei em todos os tempos com grandeza, para que vós também a entregeis com o mesmo amor e a mesma caridade.

70) Não será preciso que impressioneis ninguém fazendo uso de ritos ou de formas exteriores; o Templo do vosso coração far-se-á visível e nele contemplarão os vossos irmãos a sua lâmpada e o seu altar.

71) Aprendei desde agora a sentir-me, tanto nas vossas boas obras, como quando estiverdes lutando por deixar a lama na qual caístes.

72) Ensinei-vos a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre é ainda a mente humana ao buscar a verdade nas ciências complicadas que ela mesma forja! Porquê ir buscar-me tão longe levando-me consigo? Quem não sabe que está criado à semelhança do Pai, dotado de tributos divinos como são a Consciência, a inteligência e a vontade?

73) Eu vim para viver com os homens do Segundo Tempo, compartilhei o vosso pão e o vosso teto; mas a grandeza de Cristo radica na sua humildade.

74) Assim vos ensino para que saibais desprender-vos do material em altares do vosso amor ao próximo; mas antes deveis purificar-vos, porque é Lei que evoluam; e se é lei que tudo evolua, não devem maravilhar-vos as profecias que estão por suceder. O que contemplem os vossos olhos, só vos encherá de regozijo ao comprovar que tudo o governa uma Lei perfeitíssima, e que o que hoje acontece ao vosso espírito não pode ter-lhe acontecido antes, porque tudo se manifesta a seu tempo, até lograr a perfeição.

75) Não só na Terra se luta pelo adiantamento da humanidade; desde outros mundos trabalha-se pela sua salvação e progresso do Mundo Espiritual. Pelo que vos digo, que a semente Espiritualista frutificará no seio de todas as religiões. Depois das grandes lutas e quando os homens digam que é uma nova religião que vem semear a divisão, vocês contestarão que o Espiritualismo é uma Doutrina e é a mesma que se entregou pela primeira vez aos homens e a única que regeu aos espíritos; mas essa voz que sairá do vosso coração que é onde radicam os vossos sentimentos, que se manifestarão quando chorardes pela dor alheia, também quando chorardes de alegria pelo vosso Semelhante, porque o que vos ensinei sempre é Amar-vos uns aos outros.

76) Falo-vos por meio do entendimento humano; a minha luz e a minha graça infiltram-se nele e traduzem-se em palavras, essa palavra que traça o único caminho para chegar a Mim: O da pureza de sentimentos e o da humildade.

#### **Lição 190:**

1) Povo, humanidade, a presença de Elias está com todos neste tempo.

2) Multidões que estais gozando desta comunicação, ouvi a voz de Elias, cujo nome não teve mui presente a humanidade, ainda quando já vos dei a compreender a importância da sua missão no Monte Tabor, mas não quisestes analisar esta manifestação. Agora que escutastes a voz de Elias, já sentis a sua presença e até vos parece ouvir a chegada do seu carro de fogo.

3) Elias é o raio que sempre vos enviei para que ilumine o vosso caminho, ele é quem iluminou a Terra para que encontreis e sigais a senda que vos conduz mais depressa até onde vos está esperando o Pai. Ele é o portador dos grandes mistérios do espírito, os quais neste tempo vos veio esclarecer, para que possais conhecer-me melhor. Também agora, como no Primeiro Tempo, vem para desempenhar uma missão semelhante, para derrubar os ídolos dos seus altares para ensinar ao mundo o verdadeiro culto espiritual.

4) Em Elias podeis encontrar explicada e comprovada a Lei da reencarnação que hoje tanto combatem os homens. Nele também podeis encontrar um ensinamento e uma explicação do que é a comunicação espiritual através do entendimento humano, quando se manifestou espiritualmente através dos lábios e do entendimento do profeta Eliseu.

5) Vede quantas e quão grandes lições vos trouxe sempre Elias, como veio ensinar ao vosso espírito; vede como em todos os tempos veio dar-vos a conhecer grandes manifestações de difícil explicação para vós; mas todos aqueles conhecimentos que não tivésseis compreendido nos tempos passados, agora, neste Terceiro Tempo, ser-vos-ão explicados por ele mesmo, quem vem com a missão de restituir todo o seu verdadeiro sentido.

6) Bem-aventurados sejam no mundo todos aqueles que, ao sentir que começa a avivar-se a luz do seu espírito, digam: “ Elias chegou “, e logo acrescentem: “ A volta do Senhor aproxima-se de nós “. Como naquele Segundo Tempo, quando os homens se deram conta de que João estava profetizando e falando das maravilhas do Reino dos Céus, perguntaram-se: “ Será Elias? “

7) O grande profeta e precursor, o enviado está entre vós; mas agora não encarnou, encontra-se em espírito e o raio de luz com o qual se manifestou é o mesmo do qual se serviu para destruir os falsos deuses e com o qual acendeu a verdadeira fé no coração do povo do Senhor.

8) Espíritos, segui-me! Humanidade, ouvi-me! Ele é o pastor que vem guiando-vos até ao meu regaço; é o farol que vem alumando e indicando a rota para que chegueis ao porto de salvação.

9) Compreendei que o tempo transcorre e aproxima-se o dia em que já não hei de falar-vos mais por meio destes porta-vozes. Os que aproveitaram o meu ensinamento encontrar-se-ão em paz, mas haverá muitos órfãos que buscarão em vão a minha presença nesta forma. Eu não me ausentarei, estarei mais perto de vocês e falar-vos-ei por meio de todo o que se prepare de espírito a Espírito.

10) Chegará o momento em que diferentes seitas e religiões anunciem a vinda do Senhor e vos digam, que todos os sinais estão cumpridos e que já é chegado esse tempo. Vós,

que conheceis a verdade, dir-lhes-eis o que sabeis de Mim. Desde o ano de 1884 apareci como Espírito Consolador e vim em busca dos meus, daqueles por quem darei a conhecer a Boa-Nova, oh, humanidade!

11) Vocês não vos sentireis distantes daqueles, que esperando-me, não souberam descobrir a tempo os sinais precursores e compreenderam tarde o que a sua intuição lhes aconselhava. Não vos desconheçais por essas diferenças, e se eles não puderam ser testemunhas da minha presença, Eu iluminei ao seu espírito e estão no bom caminho. Todos vos fundireis nesse ideal.

12) Nos distintos ramos da árvore estão os meus escolhidos. Muitos virão antes do ano de 1950 para presenciar a minha comunicação, outros retardarão o seu passo. Bem-aventurados os que oiçam a minha palavra pela conduta do meu porta-voz, porque sentirão em si que já conheciam esta voz, que não é humana, mas que procede de Mim.

13) Venho para dizer-vos que vos guieis pela vossa Consciência, que vos liberteis e não voltais a ser escravos daqueles que querem submeter-vos a cultos imperfeitos, a prejuízos e dogmas.

14) Todos podeis ser meus labregos, emissários da minha Doutrina. Na vossa luta não vos sentireis sós, no meu regaço estareis seguros e nada podereis temer.

15) Eu, que estou sobre toda a Criação e palpito nela, falo através do homem, minha criatura predileta. Não vos estranhe que me comunique por meio dos humildes, dos torpes e que me manifeste em lugares plenos de humildade e pobreza. Eu asseguro-vos que o que para vós é um palácio, para Mim não o é. Pelo contrário, aí onde só vejam pobreza e humildade, é possível que no fundo haja verdadeiro esplendor espiritual.

16) Digo-vos isto, porque houve muitos que no seu interior se perguntam: “ Porque é que não se manifestou no interior das grandes sinagogas ou nas sumptuosas Igrejas? “ Também naquele tempo muitos homens se perguntaram: “ Porque é que o Messias não nasceu debaixo do templo de Sião? “

17) Agora como então, venho para ensinar-vos que o que chega diretamente ao meu Espírito, é a pureza do vosso coração, porque cada um dos batimentos estar-me-á falando das vossas boas obras.

18) Vede a humildade com a qual sempre cheguei entre vós; contemplai como em todos os tempos vim sem tronos, sem cetro nem palácio, sempre envolto na simplicidade e na mansidão. Que pensariam de Mim os pobres, os párias, os deserdados, se me vissem chegar a eles rodeado de pompas e de luxos? Sentir-se-iam humilhados, indignos de Mim. Pelo contrário, os senhores, os ricos, os grandes da Terra, chamar-me-iam o Deus da sua casta e do seu grupo.

19) Quando os pobres do mundo me contemplam descalço, ofegante e sangrando debaixo do peso da cruz, estremecem-se de ternura ante a humildade do seu Senhor e sentem-se identificados com Ele. Pelo contrário, os ricos, ainda que na realidade não o sejam, aqueles que deveriam ter os mesmos sentimentos que os humildes, não podem conceber-me na pobreza; então, uma imagem com a qual pretendem representar-me,

cobrem-na de púrpura, ouro, sedas e do que eles chamam pedras preciosas. É que esqueceram a minha Doutrina e por isso quiseram rodear-me de tudo o que mais combate o meu ensinamento: A vaidade.

20) Devo voltar a dizer-vos que não venho falando contra nenhuma das religiões, porque todas elas são benditas por Mim, mas também deveis compreender, que Eu como Mestre devo assinalar os erros que o homem veio cometendo, para que algum dia chegueis a emendar-vos, porque se não vos ajudasse a encontrar a verdade quando a acharíeis vocês sós?

21) Deixai que a minha Verdade feita luz e amor chegue a cada homem, a cada religião e a cada povo, assim como Eu permito que a vossa verdade, ou o que chegastes a formar como verdade, chegue até Mim. Qual é essa verdade vossa que de todos recebo? É a vossa oração, a vossa fé e esperança.

22) Essa luz que existe em todo o espírito ao elevar-se a Mim, ao falar-me despoja-se de toda a treva e de toda a mentira, para mostrar-me somente o que leva em si de verdade, porque até o malvado, ao confessar-se Comigo, mostra-me as suas manchas, sem tratar de enganar-me.

23) Ao homem toca-lhe aperfeiçoar-se, melhorar a sua vida na Terra, sem julgar a forma através da qual os demais me busquem. Eu sou o único capaz de julgar a verdade das vossas obras.

24) Desde o idólatra ao Espiritualista, todos estão debaixo da minha luz e do meu olhar, assim como daquele a quem julgais atrasado espiritualmente, recebo muitas vezes grandes provas da sua elevação; também posso assegurar-vos que daqueles que se creem caminhar à vanguarda da espiritualidade, muitas vezes recebo provas de grande atraso.

25) Um povo é o que me recebeu neste tempo e a ele confiei esta página da minha sabedoria, mas nessa página de amor há uma mensagem para cada uma das religiões que existem sobre a Terra.

26) A minha luz despertará a todos como um divino amanhecer universal, e ao levantar-se o homem para viver dentro do novo dia, chegará aos seus sentidos a proximidade do divino.

27) Agora devo dizer-vos que não será o Reino dos Céus o que desça aos homens, mas porém o espírito da humanidade o qual se eleve até ao Reino do seu Pai Celestial.

28) Porque é que me fazeis vir sempre com reclamações? Venho a vós por amor, porque vejo que leveis dor no vosso coração e quero consolar-vos, porque quero que leveis a minha paz no vosso espírito.

29) Às vezes manifesto-me ante vós como Juiz, em ocasiões tendes-me como Pai, e sempre me apresento como Mestre. Debaixo destas três fases tendes a essência divina que é uma: A Lei, o Amor e a Sabedoria; eis aí a trindade que existe no meu Espírito.

30) Fechai os vossos olhos e deixai livre ao espírito, para que ele viva intensamente estes instantes de comunicação com o seu Mestre. Deixai-lhe que se sinta perto de Mim, como aqueles que no Segundo Tempo me seguiram por caminhos, vales, aldeias, ribeiras e desertos, para não perder um dos meus ensinamentos. Então podereis compreender o sentido figurado com o qual às vezes falo, quando tomo os bens da Terra para representar-vos o espiritual e pô-lo ao vosso alcance. Vereis como a minha palavra aproxima o Reino dos Céus ao vosso espírito.

31) Vinde, humanidade, para que vos ensine, ou quereis que seja a dor quem vos siga ensinando ao longo da vossa vida?

32) Vinde à minha campina para semear de fraternidade as terras; asseguro-vos que esse labor não vos defraudará como o mundo!

33) Aqui está o caminho frente ao vosso espírito, convidando-vos a tomá-lo e para não deter-vos jamais, porque cada passo que nele deis, aproximará mais ao vosso espírito à morada perfeita que o espera.

34) Já é muito breve o tempo que estarei entre vós entregando-vos o meu ensinamento nesta forma, e quero que aprendais a fazer méritos, para que nestes últimos anos o meu Verbo se transborde através destes porta-vozes.

35) Que é que deveis fazer para que as inspirações divinas sejam como um prémio para os vossos méritos? Desenvolver a vossa fé, o vosso afinco e a vossa espiritualidade. Que exista no seio do povo o amor, que se pratique a caridade, que se ame a verdade.

36) Decerto vos digo, que se não vos unísseis como é a minha vontade, a humanidade dispersar-vos-á, e arremessar-vos-á do seu seio se visse que a vossa vida se afasta do que pregais.

37) Que é que se passará se os homens descobrem que em cada recinto existe um culto diferente e uma forma distinta de praticar a minha Doutrina? Não poderão conceber que Eu haja sido quem vos ensinou.

38) Confio-vos os três últimos anos da minha comunicação, para que trabalheis pela união deste povo, unificação que abarque o espiritual e o exterior, para que o vosso labor, pleno de harmonia e de igualdade, seja a prova maior de que a todos vós em diferentes recintos e em diversas comarcas vos doutrinou um só Mestre: Deus.

39) Nem todos contemplastes com os olhos do espírito os tempos que se aproximam para a humanidade. Nem todos sentistes a sua dor; mas Eu estou formando convosco um povo numeroso e convertendo-o no labrego afanoso que já começa a amar-me e que já se encontra ávido de lutar para fertilizar o coração humano.

40) Semeadores da minha palavra: Quando chegue o tempo do trabalho na campina, ide plenos de fé no que vos ensinei e não temais à troça nem ao escárnio. Semeai em terra fértil, não na rocha nem na areia movediça, porque aí a semente não frutificará; vê-la-eis nascer e crescer, mas não dará frutos. Se entre espinhos e má erva a depositardes, tão pouco frutificará; por isso deveis orar para receber a minha inspiração,

e assim sabereis escolher a terra preparada. Eu que sou o Dono das terras, dar-vos-ei grandes extensões para que as cultiveis. Enchei-vos duma grande vontade para trabalhar; semeais e colhereis, e chegará um dia em que com o trigo da vossa colheita amassareis o pão para o vosso sustento. Vede que vos falo em sentido figurado e não sabeis se essa colheita a recolhais no Mais Além.

41) Por hoje digo-vos: Grande é o cumprimento que tendes que desenvolver pela conduta da matéria que vos confiei; ela é o vosso báculo e deveis conduzi-la sabiamente.

42) O mundo encontra-se invadido por pragas e calamidades que lhe anunciei; começa a sentir temor, trata de elevar-se buscando uma mão salvadora, uma palavra de alento, e vós sois a salvação.

43) Tereis que cruzar mares e transpor montanhas para ir a outras comarcas ou nações, para ir em prol do que sofre. Não temais ao caminho, ide simplesmente, sem levar dupla calça.

44) Quando Eu vos assinalei a vossa missão, disse-vos: “ Tomai a vossa cruz e segui-me “. Porque é que temeis perder as comodidades da Terra? Dizeis-me: “ Que amais ao mundo e que não podeis chegar ao sacrifício e à castidade que esta missão exige “, e previno-vos dizendo-vos: Em qualquer idade, qualquer que seja o vosso estado ou condição, podeis amar-me e servir-me, sem deixar de cumprir com os vossos deveres.

45) Transformai o mundo com o vosso exemplo, destruí os maus prejuízos e fazei dele um paraíso e não um Vale de lágrimas.

46) Dou-vos um curto tempo para o vosso cumprimento na Terra.

47) Pensai que deveis deixar uma herança de espiritualidade aos vossos filhos, porque dos seus descendentes brotarão as gerações benditas, pelas quais Eu me manifestarei. Entre esses espíritos estarão os profetas, os explicadores da minha palavra, os de grande fé que orientarão à humanidade.

48) Quereis dar cumprimento à minha palavra? Eu bendigo-vos porque me ouvistes e quereis seguir-me. O vosso coração está radiante de graça; dela dai a todo o que a solicite.

49) Neste tempo vindes receber a minha lição, uns como discípulos, outros como pequenos e outros mais, só levados da sua curiosidade, mas todos buscais a paz, a tranquilidade e também o cumprimento das profecias correspondentes a este tempo.

50) Não encontrastes plenamente nas seitas e religiões a certeza do meu novo advento; foi fora delas onde pus um emissário que deu a Boa-Nova. Vim para julgar a todo o espírito e para pôr as bases para uma nova vida, uma nova ordem espiritual para a humanidade. Se vos preparardes, podereis contemplar desde o vosso mundo a perfeição do Vale espiritual aonde habitam os espíritos dos justos, dos que souberam elevar-se pelos seus méritos, e que hoje na minha união trabalham pela vossa salvação. Tudo o que não pudestes compreender hoje, conhecê-lo-eis no seio deste povo humilde, porque a minha luz derramou-se e o véu que cobria as vossas pupilas percorreu-se. Falo-



vos dos olhos do espírito, que se tinham fechado para o espiritual e o divino. Recuperastes esta luz e sois guiados por Mim; permaneci velando. Se vergardes a matéria, e o espírito pleno de mansidão segue os meus passos, essa luz cobrir-vos-á como uma roupagem, e os vossos irmãos contemplarão que sois dos meus escolhidos e sereis amados e respeitados pela humanidade.

51) Sois soldados do bem. Dei-vos armas, para que possais combater o pecado mas não aos vossos irmãos. Não quero que o homem nasça, cresça e morra no seu pecado, ignorando a bendita missão que trouxe à Terra. Se penetrardes na minha Doutrina, fortalecer-vos-eis e sereis invencíveis. Não haverá tentação que vos faça cair, e assim preparados, elevar-vos-eis e sereis mais que homens, anjos encarnados para o bem da humanidade.

52) Muitos são os chamados e poucos os escolhidos, e entre eles, ainda menos os privilegiados, mas, ai, deles, se se orgulhassem; que não sejam como Salomão, em quem depusitei sabedoria, graça e poder, e confiei-lhe um povo para que governasse, e ele, depois de uma etapa de grandeza espiritual, em que deu mostras do seu elevado espírito, deixou de velar, foi dominado pela carne, e toda a sua obra, inspirada no amor e na justiça, foi obscurecida pelos seus atos vaidosos e carnais. Não caiam no orgulho, ainda quando vejam que derramo por vós grandes complacências. Se quisesse escolher-vos para governar uma comarca ou uma nação e inspirados em Mim, ditareis leis justas, não vos engrandeçais como homens; elevareis o vosso espírito e inclinar-vos-eis ante o vosso Senhor.

53) Muitos virão a esta Terra que Eu escolhi e verão a minha luz refletida nos seus moradores e sentir-se-ão ditosos ao conhecer-vos e pisar este solo aonde reuni ao meu povo para doutriná-lo no Terceiro Tempo. Os que cheguem depois de 1950, buscarão os escritos, e ao conhecer as minhas revelações sentirão a força que o meu ensinamento dá, bendizer-vos-ão e amar-vos-ão. Quantos deles pertencem ao povo de Israel, aos 144.000 assinalados que se unirão a vós para obedecer aos meus mandatos.

54) Hoje as nações encontram-se envoltas no materialismo, e confusão; falei-lhes espiritualmente e a minha semente ficou semeada no coração dos meus escolhidos, para que seja espalhada por toda a parte. Vocês, desde a vossa nação, fazei quanto possais por ajudar a todos na sua jornada espiritual.

55) Curto é o número dos meus discípulos que neste instante me rodeia, mas a minha palavra estender-se-á até os confins da Terra. Plena de amor chegará ao coração de todos aqueles que clamam amor.

56) Este é o tempo propício para que conheçais a missão que deveis cumprir ante a humanidade. Preparei-vos para que compreendais a forma de desempenhar o vosso cargo neste mundo e conheçais o que vos espera mais além da barreira material, onde principia a vida espiritual. Ajudei-vos a desenvolver-vos espiritualmente para que compreendais assim mesmo o porquê sucedem acontecimentos que a mente não alcança conceber.

57) Enquanto o espírito se encontra fundido à matéria, não distingue nem pode saber os méritos que tenha feito nas suas vidas anteriores; mas já sabe que a sua vida é a eternidade, um contínuo desenvolvimento, tratando de alcançar a cúspide, mas que hoje não sabeis que altura alcançastes.

58) Eu contemplei-vos desde que principiastes a caminhar com uma mente confusa, com um cérebro torpe. Vi-vos despertar pouco a pouco evoluir até alcançar ideias mais precisas da realidade. Contemplei-vos a lutar contra a adversidade, as provas e as tentações; e quando no fim descobristes o valor da vida espiritual, que alcançastes ao elevar-vos, vi sorrir ao vosso espírito. Esse sorriso foi de paz, de satisfação e esperança. Mas também vi-o retroceder, enlameando-se no mundo; então chorou e teve que purificar-se para alcançar a minha graça; mas ainda nas suas quedas encontrou uma luz: A luz da experiência.

59) Já estais em possibilidade de não enganar-vos, porque o véu que nublava a claridade da verdade, discorrestes-lho com a minha luz e contemplastes o horizonte despejado para seguir adiante com passo seguro.

60) Essa luz que alumia o caminho é clara; já não podeis desviar-vos, a menos que queirais rebelar-vos contra a mesma verdade, seduzidos pelo falso brilho dos prazeres e das possessões terrestres.

61) Não posso dizer-vos tão pouco que vivais confiados em vocês mesmos, nem que estejais livres de todo o toque de tentação, porque existem forças que pugnam por derrubar o que estou construindo em união convosco, forças que ocultam a sua negrura, apresentando-se plena de atrativos. Disto previno-vos para que possais defender-vos com o valor da vossa fé.

62) O destino do homem é conhecer a verdade e elevar-se a Quem criou tudo o que existe; mas o caminho é longo, para que nele possais desenvolver todos os vossos dons, ver-me, sentir-me e amar-me. O caminho tem espinhos, é escabroso e porá à prova a força e fé com que o tendes escolhido. Depois de percorrê-lo, o espírito encontrar-se-á purificado.

63) O outro caminho é aquele que dá voltas e rodeios, mas como oferece gozos e encerra atrações aparentes, faz-vos deter o vosso passo sem importar-vos chegar mais tarde, já que estais gozando. Mas quem é surpreendido na hora suprema dentro desse caminho, experimentará a infinita amargura de ver que nada fez em bem do seu espírito.

64) Poderia enumerar-vos um a um os caminhos que à vista do homem se apresentam; por ser muitos, parece-vos difícil escolher o mais conveniente.

65) Ao espírito, ao vir para habitar a Terra, concedeu-se-lhe como uma oportunidade para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento uma matéria ou corpo humano, cuja formação maravilhosa e perfeita lhe permite através dela sentir, pensar e mover-se à vontade, de acordo com a sua capacidade espiritual.

66) Da satisfação da carne participa o espírito, assim como nos seus sofrimentos se apura. Mas também o ser humano é sensível aos deleites e às penas do espírito, ambos formam, enquanto estão enlaçados, um só ser.

67) Existe perfeição na criatura humana, por isso Cristo, o Verbo, veio para encarnar num corpo de homem semelhante ao vosso; mas não padeceu por causa de próprias imperfeições, mas pelo pecado dos homens a quem elevou com a sua dor, com o seu sacrifício e a sua palavra, porque tinham caído muito baixo.

68) Quando o espírito com toda a sua força não pode vencer a dureza e a reação da matéria, a caridade misericordiosa do Pai, que foi quem criou o espírito e a carne, acode a salvar-vos como faz o bom pastor com a ovelha desgarrada, porque nenhum dos meus filhos se perderá.

### **Lição 191:**

1) No pão e no vinho da minha mesa está a semente da Vida Eterna; vinde para ela, comei e bebei. Não choreis mais de fome e de sede, já não quero escutar mais os vossos lamentos e os vossos soluços. Quero contemplar nos meus filhos regozijo e paz. Como Pai sou todo amor, como Mestre sigo sendo o amor, e se como juiz inexorável me apresentasse, dentro dessa justiça estaria o meu amor.

2) É que a essência do meu Espírito é o amor, nele tendes o vosso princípio e o vosso fim. Aproximai-vos, discípulos, e sentai-vos em torno do Mestre, como o fizestes naquele tempo em que estive enquanto homem entre vós. Deixai que o vosso espírito recorde a doce voz daquele Mestre Divino que foi Cristo em Jesus; deixai que recorde as vezes em que me seguiu aos vales, à beira os rios, ao deserto e à montanha para escutar a minha palavra.

3) O vosso espírito transporta-se ao Reino dos Céus escutando a palavra daquele Mestre que tomava as formas e as criaturas da Terra para criar as suas parábolas e dar aos homens uma ideia do que é o Reino celestial e enquanto uns acreditavam, os outros duvidavam, mas todos os corações inundavam-se de paz e todos os doentes se curavam. Quero que vos sintais Comigo na solidão dum vale; fazei com que desapareçam da vossa vista os muros do recinto e os símbolos, para que ao vosso espírito não o detenha nenhum obstáculo para elevar-se ao meu Espírito.

4) Discípulos: Se vos chamei, o povo de Deus, o povo amado e escolhido, nem por isso penseis que ame menos aos demais povos da Terra. Quando todos me tenham reconhecido, formarei com eles uma família espiritual.

5) Não considereis espiritualmente inferior nenhum povo ou raça; se vos considerardes os únicos privilegiados, na verdade vos digo, que se desde os primeiros tempos vos entreguei revelações e profecias divinas, não é porque sejais os mais amados, mas porque sois os primogénitos no sentido espiritual entre a humanidade. Vede que antes que a vaidade deveis sentir a vossa responsabilidade.

6) Repassai a história de Israel e vereis que em nenhum dos tempos passados soube fazer partícipe aos demais povos da herança e graça com o qual o seu Pai o engalanou;

que, fazendo o contrário do que a minha Lei e a minha Doutrina lhe ditavam, fechou-se no seu egoísmo e tomou os seus dons para si.

7) Neste tempo preparei de novo ao vosso espírito, iluminei-lhe para conduzi-lo novamente ao caminho onde cumprirá o seu destino de anunciar, bendizer e salvar aos seus irmãos.

8) Depressa deixareis de escutar esta palavra; mas nem por isso penseis que me ausentarei, que vos deixarei sós, órfãos e extraviados do caminho de evolução. O meu Divino Espírito deixar-vos-á preparados e seguirá depois velando por vós, como uma sombra divina seguirei os vossos passos. Seguir-vos-ei inspirando, falarei pelos vossos lábios, curarei pela vossa conduta aos doentes, e com a vossa voz ressuscitarei ao morto, e quando estiverdes unidos, farei o meu verdadeiro Santuário em vocês.

9) Neste Terceiro Tempo encontrei o coração do homem mais estéril que nunca, terra plena de pedregulhos, terra petrificada, coberta de joio, de ortiga e abrolhos. Por todo o lado crescem a má erva e as árvores de fruto venenosas. As águas contaminaram-se, as nascentes secaram-se, as fontes encontram-se turvas e os rios já não correm; não há flores nos jardins e se algumas se encontram, estão murchas; não há ninhos nem aves nas árvores. As pragas tudo o devoram e o verme roedor tudo o destrói; este é o quadro que a humanidade apresenta ao meu olhar neste tempo. Mas Eu vim para trazer-vos semente, água e ferramentas para que busqueis as terras que vos pertencem, para que as cultiveis.

10) Não digam que me vou rapidamente dentre vós; reconheci que agora não foram três anos os que vos falei como no Segundo Tempo. Nesse então bastaram três anos para que a fama dos meus prodígios ultrapassasse os limites da Judeia e comovesse reinos e impérios. Nesses três anos os meus discípulos converteram-se em mestres. Despertei-lhes ao amor, mostrei-lhes que a humanidade é ingrata, mas que por detrás dessa ingratidão possui nobreza, e essa nobreza é a chispa de Amor divino que todo o humano encerra por ser filho da minha Divindade.

11) A Doutrina de Cristo comoveu as raízes mais profundas do coração da humanidade; aí levantei um Templo onde ainda estou morando; mas o homem na sua ambição de poderio, de riqueza, de glórias humanas e de prazeres, mudou a vida, as leis e princípios, e é preciso que Cristo retorne entre as multidões para despertá-las do seu longo sono e ensinar-lhes novamente o caminho. Aqui me tendes falando-vos desde 1884 até ao presente pela boca de um, outro e outro porta-voz, sempre a mesma palavra, a mesma essência, as mesmas revelações e profecias.

12) Não foram três anos os que agora falei; foi preciso prolongar o tempo da minha pregação para explicar o meu ensinamento em muitas formas, para que chegásseis a compreendê-la. Quantas vezes algum dos meus discípulos, depois de confessar que me ama e que crê em Mim, alheia-se negando-me, depois de ter recebido manifestações e provas da minha verdade, e quando se vê no abismo, então chora, arrepende-se e diz-me: “ Vós sois o meu Mestre, ajudai-me “. E Eu, que sou amor e paciência infinita, levanto-o, atraio-o para Mim, sento-o à minha mesa no melhor lugar e digo-lhe que é o

filho pródigo. Faço festa, ele regozija-se, e quando todos acreditem, menos o Mestre, que aquele arrependeu-se para sempre, volta a cair em tentação. Quantas vezes vi mutos cair, levantar-se e voltar a Mim! Eis aí porque é que foi prolongado o tempo da minha comunicação convosco até 1950 para receber-vos pela primeira, segunda e terceira vez, e no fim deixar-vos fortes na vida.

13) Que novos atrativos e experiências poderá oferecer-vos o mundo? Que surpresas agradáveis poderá reservar-vos a ciência, ou que novos gozos vos dará a matéria? Que tendes que aprender pelos caminhos do vício ou do pecado? Se ansiais novas satisfações e quereis gozos verdadeiros, se estais ávidos de ensinamento e de paz, vinde à minha campina, caminhai pela minha senda, aprendei a semear a minha semente e achareis mais do que podeis desejar.

14) Quem não valorize esta Obra como pura, perfeita e infinita, é porque não limpou o seu olhar para contemplar a verdade, para assomar-se ao Arcano da verdadeira sabedoria; é que ainda é mui pequeno e não deixou que lhe mostre todavia o que tenho que revelar-lhe.

15) Aproximam-se os três últimos anos desta comunicação; eles serão uma representação daqueles três em que preguei no Segundo Tempo.

16) Farei reformas, não à minha Lei, mas às vossas práticas. Esperei muito tempo para que vós as façais por vocês mesmos e não destes esse passo. Anunciei-vos a minha partida para 1950; então fecharei o cérebro dos meus porta-vozes e faculdades para estas manifestações. Disse-vos, que então iniciar-se-á a comunicação de espírito a Espírito; mas, que farão os que não se preparem? Seguirão invocando o meu Raio divino, o qual não voltará a descer, e então eles falarão aparentando que ainda me comunico através do seu entendimento. Os seus videntes testemunharão de que aí estou presente e os labregos penetrarão em êxtase dizendo que o Mundo Espiritual é quem fala, e então aqueles mofar-se-ão de quem acatou a minha vontade, dirão que a estes lhes foi retida essa graça pelo Pai e haverá grande confusão.

17) Pensai que se aqueles que se levantam como precursores e emissários pelas nações, que poderíeis fazer vós? Só acharíeis as terras semeadas de confusão e impostura. Tempo é ainda que mediteis e vos prepareis para quando o mundo chegue a interrogar-vos, porque não se conformará com esquadriñar a minha palavra, já que a ela encontrá-la-á sempre limpa, senão os frutos que ela deu entre este povo; então os vossos irmãos tratarão de penetrar na vossa vida, nos vossos atos e práticas, para achar a confirmação dos meus ensinamentos e das minhas manifestações. Se só com conhecer a minha palavra pudésseis salvar-vos, já desde o tempo de Moisés se teria salvado a humanidade com a revelação da Lei; no entanto, depois teve de vir Cristo, convertido em Mestre, e ainda agora em Espírito, venho para falar-vos incansavelmente para fazer-vos compreender que o que vos salvará e levará até à minha destra serão as vossas obras de amor, humildade e caridade. Recordais aos meus apóstolos daquele tempo que não se concretizaram a dar testemunho com a palavra, mas que com os seus feitos a selaram, com a sua própria vida e com o seu sangue?

18) Hoje só quero que a porta do vosso coração se abra plena de caridade para os vossos Semelhantes, para que a humanidade, através da virtude dos meus novos discípulos, possa dar graças ao Céu de que esta Obra não é uma doutrina mais nem uma nova teoria, que não é uma fantasia humana nem o produto duma mente perturbada, mas a continuação do caminho traçado por Deus aos homens desde o princípio dos tempos, com o qual se cumprem os anúncios e profecias de Jesus; que o mesmo Cristo que esteve no Segundo Tempo, é Quem vos fala agora.

19) Enquanto o mundo se prepara para apurar o cálice de amargura que oferece a guerra, Eu dou-vos mel para que sejais o bom sabor na Terra. Se a luz que vibra no entendimento do homem, move-o para executar grandes obras em benefício da humanidade, fazendo mudar e evoluir a vida humana, como será a luz da minha sabedoria divina que vem para transformar os costumes do homem, para prepará-lo para a vida espiritual?

20) A luz divina, a sabedoria que desde o meu Espírito desce até vós, limitando-se de acordo com a vossa capacidade, produz-vos uma iluminação interior que dissipa toda a treva. Analisai e vereis que antes de reconhecer esta verdade que hoje possuí, pelo tempo que levais de escutar a minha palavra, tudo era incerto ao vosso redor e não podíeis imaginar que chegaríeis a ter a explicação de tantos mistérios que o vosso entendimento não chegava a compreender.

21) Hoje estou afastando da mente humana essa névoa, estou preparando ao homem em tal forma, que não possa duvidar da verdade que leva.

22) Enquanto existam a dúvida e a debilidade que pugnam por vencer-vos, não poderá haver verdadeira fé em vocês. A fé sente-se, é o impulso que vos faz pôr em prática uma ideia sem temor de fracassar. É o olhar espiritual que alcança contemplar a verdade, o final do caminho.

23) Deixai que a fé se arreigue em vocês, porque nem todos a tendes; uma vez que ela se acenda, lutará contra a oposição da tentação que vos espia. Para que possais rechaçar a maldade, procurai encontrar armas na essência da minha palavra. Mas quem não está seguro da minha presença e da minha comunicação, julga o que vê e o que ouve, sem que o seu espírito possa elevar-se até Mim, porque necessita ainda dos adornos que lisonjeiem os sentidos, crendo nessa forma sentir o que chamais inspiração ou elevação de espírito.

24) Eu venho ensinar-vos que já não é preciso ao vosso espírito adoçar o coração com o sentido das notas musicais. Os meus discípulos no Segundo Tempo elevavam-se até sentir a paz espiritual do Mais Além, não tendo sobre a sua cabeça mais que a abóbada celeste. Elevavam-se, porque sentiam no seu coração a vibrante voz do Mestre.

25) Neste tempo aprazou-me manifestar-me a vocês através do entendimento humano. Em que melhor forma poder-me-íeis compreender-me, se não nesta, valendo-me da vossa própria mente e da vossa linguagem?

26) Por esta Doutrina alcançareis elevação, porque tudo tende para evoluir; compreendei que tudo tem um princípio: A força do bem. Desenvolvi as vossas virtudes dentro do meio em que viveis; tendes a minha luz para pôr as bases nas quais edificareis o mundo do amanhã.

27) Tendes provas palpáveis da vossa evolução espiritual; hoje não podeis pensar igualmente como ontem, sois diferentes dos vossos pais, e os vossos filhos serão diferentes de vocês. Não o podeis evitar, é uma força superior à que vos impulsiona. Na verdade digo-vos, que o mal não prevalecerá, será a virtude, porque o que pratica a caridade não pode ser egoísta, o que sente amor não pode odiar; a luz não admite trevas.

28) Quero que firmeis os vossos passos neste caminho que vos apresento, para que ensineis a caminhar por ele aos vossos filhos. Que o vosso conselho seja sempre sincero e a minha palavra chegará oportuna ao coração de quem a necessita.

29) Haverá quem esteja lutando contra si mesmo, pela sua própria perversidade e necessitará da minha luz para reconhecer o seu erro e amar ao seu Semelhante como ao seu próprio irmão.

30) Eu vou diante de vocês, povo, afastando da vossa passagem todo o obstáculo para que sigais adiante.

31) Hoje vinde ao festim, povo amado, no qual gozareis por alguns instantes da minha presença divina.

32) Vinde e enchei da minha paz o vosso coração, desta paz que existe no meu Espírito, e da qual tanto careceis na Terra.

33) Basta-me que uns quantos me escutem, porque eles levarão amanhã o testemunho aos seus irmãos; sei que se a todos lhes fizesse a chamada, as maiorias não acudiriam porque se encontram ocupadas nos afazeres do mundo: Negar-me-iam e impediriam que o homem de boa vontade se aproximasse para escutar-me.

34) Aqui, no recolhimento destes humildes lugares em que me manifesto, estou fazendo com que germine a minha semente. Reúno em grupos aos corações simples, e uma vez alheados do bulício da vida materialista, falo-lhes do amor, do eterno, do espírito, dos verdadeiros valores humanos e espirituais, fazendo que contemplem a vida através da Consciência e não dos sentidos.

35) A estes pequenos chamo-lhes discípulos, e eles, que nunca possuíram nada, que nunca foram tomados em conta pelos seus Semelhantes, encheram-se de satisfação ao ver-se chamados por Mim e ressuscitaram para uma nova vida; levantaram-se com a convicção e o gozo de que podem ser úteis aos seus Semelhantes, porque o Senhor pôs neles as suas revelações e descobriu-lhes o caminho do amor.

36) Haverá quem os negue e deles se mofem porque dizem-se discípulos de Cristo, mas na verdade digo-vos, que apesar de ser-lhes negada essa graça, seguirão sendo meus discípulos.

37) Crê o homem que os Céus estão tão distantes e altos, que é mui difícil que Eu me manifeste entre estes pequenos, e é porque têm uma vaga noção do que é e do que quer dizer Céu. Ignoram que o Céu é para o espírito o estado de perfeição, de pureza e de luz a que todo o espírito deve chegar, e não um sítio determinado no espaço.

38) O espírito, à medida que se eleva, amplia mais e mais o mundo ou mansão em que habita; assim, ao chegar à sua perfeição, dominará o infinito, poderá ir a todas as partes, tudo nele será luz, harmonia com o seu Pai e com todos; esse será o seu Céu, essa será a sua glória. A que mais pode aspirar o espírito, que à paz eterna, à sabedoria, à felicidade de amar e saber-se amado?

39) Faz cerca de dois mil anos que habitei entre os homens. Aos atuais chegou a parecer-lhes tão longo esse tempo, que já a história dos meus feitos e a recordação das minhas palavras veem-no através da fantasia, como se tudo o que me rodeou naquele tempo tivesse sido sobrenatural, e devem saber que tão natural eram a Terra e os homens daquele tempo como os atuais. Se acreditais que só aqueles foram dignos da graça da minha presença, estais num erro, porque Eu sempre habitei no coração do homem, manifestando-me ante ele de tempos a tempos, já como homem como naquele Segundo Tempo, ou em Espírito como agora.

40) É preciso que o homem me conheça para que tenha uma ideia clara da verdade; porque quem conhece a verdade não pode desviar-se do caminho da Lei, já que então encontrar-se-á em condições de ouvir a voz da sua Consciência.

41) O que ignora a verdade é um cego que não encontra a senda verdadeira, é um surdo que não pode escutar a voz interior que procede de Deus; por isso veio novamente ao mundo, para descobrir a verdade que ocultaram e para revelar-lhe novas luzes que o elevem da condição triste e miserável em que espiritualmente vive.

42) Eu saberei despertar no homem a nobre ambição de elevar-se até Mim pelo caminho do bem; Eu revelar-lhe-ei a existência do verdadeiro Céu, a nova Terra Prometida e provar-lhe-ei que não estou distante, simplesmente porque se Eu estivesse distante da humanidade, o homem não existiria.

43) Discípulos: Guardai no vosso coração a recordação destas palavras para que vos deleiteis nas vossas meditações e nas vossas reflexões da minha Lei.

44) Compreendei que Eu sou a Fonte de amor; vinde a Mim e acalmareis a vossa ânsia de caridade e amor. Vede a Luz do meu Espírito iluminando todo o entendimento e levantai-vos para uma vida útil e fecunda. Ontem não éreis capazes de guiar os vossos próprios passos, e hoje vais guiando multidões.

45) Muitos iam caminhando para o abismo, mas ouviram a minha voz, voltaram sobre os seus passos e hoje estão lutando por ascender à montanha. Agora que sois meus discípulos, digo-vos, que tendo formado um povo convosco, só vos receberei quando chegardes ante a minha presença unidos numa só vontade.

46) Existem entre este povo muitas incompreensões e interpretações erróneas; daí as divisões e as diferenças. Eu digo-vos, que ainda é tempo de estudar o meu ensinamento



para corrigir essas faltas e arrancar do coração das multidões tudo o que tenha germinado como planta nociva. Os mais responsáveis são aqueles que primeiro receberam os cargos, porque são os que me escutaram mais tempo. Aos primeiros digolhes: Enchei de caridade o vosso coração e vede nos últimos aos vossos irmãos pequenos, que os vossos exemplos, vida e palavra, mostrem às multidões a perfeição, a grandeza e a bondade da minha Obra.

47) É preciso que os guias se desvelem estudando os meus ensinamentos e ordens, que velem e orem pelas suas multidões, para que sejam ouvidos e obedecidos pelo povo, e que este os veja como profetas.

48) Cada vez que me ouvís falando-vos em tom de justiça, estremecei-vos, mas logo a vossa fraqueza atraiçoa-vos novamente e caís debaixo das provas do deserto que servem para forjar ao vosso espírito.

49) Quando se unirão a vocês todos os filhos deste povo que hoje se encontra espalhado nas nações? São corações que só esperam os rumores da multidão que caminha entre vicissitudes, em prol da Terra de Promissão, para levantar-se e unir-se-lhe. Não será preciso que uns e outros se unam materialmente, já que o caminho está dentro do coração e a Terra Prometida está na paz do espírito.

50) Cada um no seu lugar receberá a inspiração do seu Pai e o pensamento dos seus irmãos para sentir-se confortado. O meu novo povo de Israel surgirá de todos os pontos da Terra, ensinando com verdadeira pureza a Doutrina da espiritualidade.

51) Como podeis pensar, povo, que por reunir-vos em distintos recintos, seja este o motivo de que vos encontreis distanciados uns dos outros? Só a ignorância impedirá que vos deis conta dos laços espirituais que unem a todos os filhos do Senhor.

52) Deixai que os dons do vosso espírito se manifestem, para que a intuição e a revelação guiem os vossos passos e não profaneis nem mancheis os dons que vos confiei.

53) Este tempo trouxe ao vosso espírito o presente divino duma nova oportunidade de elevar-vos até Mim.

54) Aquele que veio como Messias, que andou na Terra e com a sua palavra e as suas obras traçou o caminho de salvação ao homem, é o que vem agora em Espírito fazendo ouvir a sua voz de justiça através da Consciência.

55) A muitos fiz-lhes a chamada para que venham a presenciar esta manifestação, para escutar esta palavra, mas nem todos os chamados acudiram.

56) Estas multidões que me seguem, são as que sentiram no seu espírito o anseio de aproximar-se para gozar da sombra da Árvore corpulenta e receber como herança a semente que depois haverão de levar por caminhos e comarcas. Ouviram a voz do seu Senhor e ansiaram ser semeadores como Ele. Lentamente se vão convertendo nos discípulos que sabem que amanhã deixarão o calor do lar paterno para levar um presente a todos os que padeçam fome ou sede de amor, de verdade ou de justiça.

57) Grandemente manifestei a minha palavra para que este povo não se intimide ante o homem do saber, porque na verdade vos digo, que muitos dos chamados sábios confundiram-se na sua própria sabedoria.

58) Obras, palavras, oração, é a missão com a qual terá de ensinar este povo aos seus irmãos. Debaixo do manto de proteção da Mãe amantíssima, haverá de cruzar as distâncias, confiando em que aquela caridade divina não se afastará dele.

59) Muitas vezes falareis da existência e do amor de Maria, e vereis que os corações não se comovem, outras vezes sereis rechaçados por pregar em seu Nome e ensinar a fé n' Ela. Mas não temais, recordai-vos que enquanto Jesus expirava na cruz, uma mulher trespassada de dor sentia-se agonizar ao pé do madeiro: Era Maria, a Mãe, a que sentiu toda a dor deste mundo. Por acaso essa turba reparou na presença daquela mulher? Não, povo, mas passou o tempo e Aquela cujo nome nem sequer era conhecido, foi considerada como a Mãe do Redentor enquanto homem e como Mãe da humanidade espiritualmente. No coração dos homens levantou-se um altar para aquela Ternura Celestial que através de Maria se assomou ao mundo.

60) Como o que vá a uma fonte por água para regar as suas terras, assim vem a humanidade ante a manifestação da minha palavra. Cada qual tem uma parcela, uma família ou um povo a quem alimentar espiritualmente, e sabe que só em Mim pode encontrar a água cristalina que faça florescer satisfatoriamente as suas terras.

61) O meu coração de Mestre recebe comovido a esses emissários que vêm de longínquas comarcas em nome duma multidão; Eu, pela sua conduta, envio àqueles corações a minha Mensagem de paz e a minha lição de sabedoria.

62) Fazeis bem em buscar-me no seio dos que mais me escutaram, porque eles aprenderam muito, mas não olvideis que não é necessário cruzar distâncias materiais para encontrar-me, porque Eu estou em todo o lado. A única distância que tereis que percorrer para sentir a minha presença, é aquela que existe entre a vossa materialidade e os bens espirituais.

63) Voltai em paz ao vosso lar, à vossa comarca ou ao seio da vossa congregação, mas antes revesti-vos de zelo, de justiça e de energia, para que leveis às vossas multidões pelo caminho reto, para que não deixeis que ninguém profane com as suas obras esta Doutrina, para que leveis no vosso coração bálsamo para enxugar o pranto dos vossos irmãos que dia após dia chamam às portas pedindo a vossa caridade. Fazei que pelas vossas obras apareça a minha Doutrina como o que é: Verdadeira fonte de amor, de perdão e redenção.

64) Meditai no vosso passado, analisai o vosso presente e estareis convencidos de que realmente fostes enviados para a Terra para cumprir esta missão. Não serão as palavras do homem as que vos persuadam desta verdade, mas as provas que à vossa passagem Eu vos enviei. Convencidos da verdade destes ensinamentos, consagrados ao desempenho da vossa missão com todo o zelo e o amor de que sejais capazes.

65) O Mestre diz-vos: Não encerreis esta obra dentro duma rotina, por pura que vos pareça, dizendo: “ Senhor, quão perfeita é a tua Obra “. , porque mais além do que contemplais existe algo mais elevado que amanhã alcançareis; e assim, dum degrau a outro, ireis eternamente sem chegar jamais a vislumbrar os limites da minha sabedoria porque não os tem.

66) Não vos estacioneis nem tão pouco caminheis depressa, medi os vossos passos e cada um deles firmai-o com o estudo e a meditação.

### **Lição 192:**

1) Bem-vindos neste dia de recordação no qual comemorais o instante em que pela primeira vez escudou a humanidade a minha palavra através do entendimento humano. Passaram os anos e Eu contemplo que os entendimentos dos quais me servi, assim como o dos que me escutaram desenvolveram-se. Já não são pequenos no sentido espiritual, nem os ignorantes ante a manifestação da minha Divindade, pela elevação que alcançaram, lograram que a minha luz de Mestre venha manifestar-se entre a humanidade, para aperfeiçoamento da vossa vida espiritual.

2) A ignorância das verdades espirituais em que se encontrava a humanidade, ficou destruída com a minha luz, e compreendeu o homem que o poder do Omnipotente limitava-se num ato de amor, para fazer-se ouvir e sentir através dos seus filhos.

3) Desde então, uma nova Era nasceu para os homens, os quais já não encontraram barreiras que os impeçam gozar e recrear o espírito com a graça que encerra esta Obra.

4) Desde então, todos os meus discípulos se viram livres daquela falsa crença da condenação eterna se morriam no pecado, ou duma dita imortal se a morte os surpreendia limpos de toda a mancha. Despertastes e pressentistes o caminho de evolução que segue todo o espírito através da reencarnação até alcançar o aperfeiçoamento para habitar no espiritual, sem ter que habitar mais a Terra. Compreendestes o porquê da restituição e o sentido das provas.

5) Os pecadores que ante Mim chegaram, compreenderam que a condenação eterna não existe e levantaram-se plenos de esperança e de fé para trabalhar em benefício do seu espírito.

6) Uma nova conceção do que é a vida espiritual surgiu na mente daqueles, e renasceu para essa vida o que estava morto para a fé. Este milagre realizou-se através da minha comunicação por meio do entendimento humano.

7) Ao princípio permiti-vos que seguissem com os vossos costumes e tradições religiosas, por estar saturado delas o vosso espírito e habituados os vossos sentidos, mas à medida que o meu ensinamento foi fazendo luz no vosso espírito, aqueles ritos e práticas foram desaparecendo. Estimulados pelos prodígios que alcançáveis pela fé, lograstes que se repetisse o que no Segundo Tempo vos dissera Jesus: “ O milagre fá-lo a fé “.

8) O que vos entreguei no ano de 1866, foi uma advertência da Lei que desde Moisés se vos deu a conhecer, e da palavra de Jesus, o Unigénito, que veio para ensinar-vos no Segundo Tempo.

9) Foi preciso que neste tempo vos fosse recordado que a Lei se encontrava promulgada desde o Primeiro Tempo.

10) O cumprimento que deveis dar à minha Lei não tem limitações, agora num forma, amanhã noutra, tendes que buscar sempre o bem para o vosso irmão. A minha Lei não é mandato que se imponha pela força, é um eterno convite ao bem. Eu não imporei o bem, vo-lo inspirarei e aguardarei para que o sintais, para que quando o praticéis, sintais que cumpristes com a Lei de Deus.

11) Através dos tempos, o homem forjou na sua mente uma imagem de Deus, por meio da qual o buscou e o adorou. Mas como existia confusão na prática das crenças, vali-me de enviados e emissários, homens iluminados pela minha Divindade, que vieram para esclarecer as ideias confusas. Entre eles estão os meus porta-vozes, aos quais preparei para fazer-vos ouvir pela sua conduta a minha palavra de luz. Enquanto uns escutaram as minhas divinas mensagens com interesse outros, ao sentir que os seus arreigados costumes eram combatidos, sentiram repulsão para a chamada dos meus enviados.

12) Todos os mensageiros da minha Divindade tiveram que sofrer escárnios; todos eles conheceram a crueldade e a ingratidão humana. Em cada época, os meus precursores vieram pregar e praticar o que Eu lhes confiei, sempre de acordo com o adiantamento espiritual da humanidade.

13) Eu sempre vos manifestei a minha existência como Criador do Universo e dei-vos a compreender desde o princípio, que a base para habitar em paz este mundo eram o amor e a caridade. Então descobristes que no vosso ser havia algo que não pertencia à matéria; esse pressentimento, tomando corpo no vosso coração, revelou-vos a existência do espírito e a convicção, de que depois desta vida havia outra para esse espírito: A eternidade.

14) Quando Jesus habitou enquanto homem convosco, mostrou-vos a sua Doutrina sempre nova e sempre eterna, que vos assinalava o caminho que devíeis seguir para encontrá-lo novamente; e no Terceiro Tempo voltastes-me a escutar, agora como Espírito Santo, através do entendimento do homem.

15) Cada vez que vim a vós, afastei-vos da adoração das falsas deidades, para encaminhar-vos pelo verdadeiro caminho. O Espírito Divino veio na verdade sobre vós, mostrando ao mundo que a sua palavra como semente de amor, é a vida que nasce, cresce e aperfeiçoa-se. Quando Cristo terminou a sua obra enquanto homem, disse: “ Tudo está consumado “, quer dizer, aquela lição havia tocado ao seu fim. No entanto, antes tinha prometido voltar entre os homens porque ainda lhes tinha reservadas novas lições.

16) Eis aqui ao Mestre entre vocês, revelando-vos os novos ensinamentos e recordando-vos os esquecidos, para que tenhais sempre presente os deveres do vosso espírito, que deve ser a verdadeira imagem do Criador, para com o Pai e para com os vossos irmãos.

17) Depois da minha estadia como Jesus entre os homens, vim sempre aos que como soldados ou apóstolos vieram para confirmar a minha Doutrina com as suas obras e para impedir que a humanidade torcesse os meus ensinamentos; mas muitos surdos e cegos, interpretando imperfeitamente a minha palavra, dividiram as suas opiniões, criando assim diversidade de seitas. E se os homens se encontram espiritualmente divididos, como poderão Amar-se uns aos outros, segundo o preceito máximo da minha Lei? Por isso vos digo, que esta civilização é só aparente, porque os mesmos homens destroem-na. Enquanto a humanidade não edifique um mundo sobre os cimentos da minha Lei de Justiça e Amor, não poderá ter a paz e a luz do espírito, sobre cujas virtudes criaria e forjaria um verdadeiro mundo de elevação, tanto no espírito, como na ciência e na moral.

18) Se já vos pudésseis conduzir obedecendo aos ditados da vossa Consciência, não teria que materializar-se o vosso Pai para recordar-vos os vossos deveres. Se já compreendestes que o sangue do homem perfeito, que foi Jesus, foi vertido para assinalar-vos o caminho da vossa salvação, buscar-me-íeis continuamente nesse caminho, mas não o fazeis. Mas Eu amo-vos e venho para buscar aos que me olvidaram, para renovar-lhes a minha promessa, dizendo-lhes que ainda os espera o Reino dos Céus. Não trago para vocês nova doutrina nem nova lei, mas sim muitas novas revelações; mas tudo quanto vos ensine, será para induzir-vos ao cumprimento daquela máxima que vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “.

19) À medida que escutais as minhas lições e aprendeis de Mim, o vosso espírito ilumina-se mais e mais. Será então inútil que trateis de enganar-vos a vocês mesmos, porque ele como juiz reclamar-vos-á. Em vão tratareis de justificar os vossos maus atos, porque a Consciência implacavelmente assinalará os vossos erros até que os emendeis. Vós sereis os vossos próprios juízes. Porque Eu não digo sentenças, nem vos indico o lugar que depois desta vida vão ocupar no mundo do espírito; só vos inspiro para lavar-vos a luz e a paz para o Mais Além. Assim mostro-vos que entre Deus e o Homem existe uma relação íntima. Amai-me, ainda quando não possais imaginar como sou. Eu não tenho forma, sou simplesmente o Amor, a Potência, a Sabedoria, tudo quanto existe. Mas senão podeis conceber todas estas virtudes, vejam-me e imaginem-me através de Jesus; mas recordai que Ele vos disse: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “.

20) Quando amardes, quando vos sintais impulsionados para praticar a caridade, quando tenhais que perdoar, figurai-vos para Jesus, senti-o, deixai-o que viva no vosso coração. Então sereis na verdade semelhantes ao vosso Pai, tanto no amor, como no que vocês espiritualmente tão pouco tendes forma, porque sois luz.

21) Humanidade amada: Contemplo-vos cansada e angustiada pelo peso das vossas faltas; pedis-me um bálsamo que cure o vosso espírito e a vossa matéria, e digo-vos: Empreendei uma luta convosco mesmos, penetrai no vosso interior e conhecei-vos. Julgai-vos com a luz da vossa Consciência para que saibais porque é que padeceis neste

tempo; e assim, plenos de firmes propósitos de obedecer à minha Lei, possais arrancar o gérmen do mal e ser sãos. A má erva será cortada de raiz e arremessada ao fogo. Não é o homem a má erva que cresce na Terra, mas o pecado, a ignorância que se multiplicou, invadindo os corações; mas a minha palavra veio para iluminar ao espírito humano, as minhas inspirações e revelações deterão o avanço do mal e converterão o coração do homem em terra fecunda, e nessas terras Eu sementearei a minha semente até fazê-la frutificar abundantemente.

22) Sou o Doutor que vem em busca do doente. Quando cansados de sofrer vos encontrardes e não achardes uma mão piedosa que vos cure, vinde a Mim, orai e penetrai em comunhão Comigo e Eu derramarei o consolo que necessitais; não julgarei o vosso passado, conduzir-vos-ei ao caminho do cumprimento e passo a passo transformar-vos-ei em homens de boa vontade.

23) Prometei-vos a vocês mesmos emendar-vos; não jureis ante o meu Espírito, porque a carne é frágil e pode atraiçoar-vos.

24) Quando os tempos sejam adversos, não desesperéis, não blasfemeis; resisti às tempestades, aceitai as provas e o vosso espírito apurar-se-á e alcançará aperfeiçoar-se.

25) Eu deterei a ambição dos homens. A destruição terá um limite, e depois do dia, de que vos falaram os profetas, em que a soberba humana será abatida, Eu concederei a cada criatura a paz, segundo os seus méritos, e uma nova aurora brilhará para este mundo. Quem pode penetrar nos meus altos desígnios? Quem ousará destruir o que Eu formei dentro de vós? O espírito é intocável; se destroem o corpo, ficará o espírito cuja essência é imortal, e a Consciência como uma Lei seguirá guiando os passos deste, até que chegue a Mim.

26) Todo aquele que se verga ante o juízo divino, encontrará o modo que conduz à perfeição. Assinalei o destino de cada espírito; o seu princípio e o seu final estão em Mim. Ao longo do caminho esperam-lhe grandes ditos. Travará uma batalha depois de outra; mas em todos os seus passos, encontrar-me-á e o meu amor fortalecê-lo-á. O Pai não se afastará do filho e quando este tenha retornado ao Seio divino, haverá uma festa nos Céus e alegria neste mundo. Então, Mestre e discípulos reunidos poderão encontrar-se.

27) Na verdade digo-vos: Não só neste mundo tenho discípulos; também no Mais Além os espíritos recebem o meu ensinamento e escutam esta mesma palavra que vocês ouviram; ainda aqueles que pela sua elevação e luz são mestres, aproximam-se para escutar a palavra do Divino Mestre. Assim como no vosso mundo existem diferenças materiais, de acordo com a preparação que cada um possui, também no Mundo Espiritual há muitos degraus na Escada de Perfeição.

28) Assim como vocês vindes para ouvir-me para saber como deveis desempenhar a vossa missão, também os seres de luz dispõem-se para escutar-me para servir cada vez melhor ao seu Pai; por isso sempre que vos falo, encontro-me rodeado de multidões. Nessa forma uns e outros unem-se com laços divinos de amor.

29) No Vale espiritual não se distinguem uns dos outros, ninguém é desconhecido; existe uma grande atração e caridade entre todos. Isto mesmo deverá fazer o povo Espiritualista nas nações, nas religiões e nas seitas, até lograr a fraternidade entre a humanidade.

30) Os novos discípulos verão realizar-se as profecias que anunciaram o reino de Cristo no Universo.

31) Sabei que aqueles que noutros mundos habitam, desde aí me servem e recebem as minhas ordens; virão a vós como ajudantes e companheiros de viagem, manifestando no vosso caminho a sua força e a sua luz. Eles falar-vos-ão por meio do dom de revelação; assim mesmo as gerações futuras, as que darão um passo mais adiante do vosso, receberão no seu entendimento a luz de grandes espíritos.

32) Reconhecei por tudo isto que vos revelo, que nem tudo o que acontece no vosso mundo é obra dos homens; sabeis descobrir a influência do Mundo Espiritual na vossa vida.

33) O meu ensinamento deu-vos o conhecimento suficiente para romper os véus do fanatismo e da ignorância, esses véus que vos impedem de contemplar a verdade.

34) Deixai livre ao vosso espírito, ante o qual se abrem espaços infinitos; não lhe sujeiteis a acreditar apenas nas formas que cria a vossa imaginação. Deixai-o que se inspire nas minhas lições, que descubra e que veja, assim adquirirá a sabedoria. Se quereis ser grandes de espírito, ajudai-o no seu desenvolvimento, não o estanqueis no fanatismo. Tudo evolui, tudo muda e se aperfeiçoa; só a minha Lei é imutável e inamovível, porque sempre foi e será perfeita. Ela é a guia do mundo, é o consolo divino, a luz que inspira o bem.

35) Amanhã falareis debaixo da minha inspiração e, enquanto chega esse momento, o Mundo Espiritual penetra no coração do homem para orientar à humanidade para o caminho que a conduzirá ao reino da paz.

36) A minha vontade escolheu pecadores, porque não vim buscar justos; esses já estão a salvo. Mas já que vos podou a minha caridade, mostrei aos vossos irmãos a vossa vida como um espelho, como um exemplo e uma prova de regeneração.

37) Sei das lutas que existem no vosso próprio espírito, das debilidades do vosso coração, de que à vezes não encontrais forças para sair avante nas provas, e é quando me elevais a vossa súplica pedindo-me que venha em vosso auxílio, é quando ante Mim vos confessais indignos dos meus dons e das minhas graças.

38) Por isso me aproximei de vocês e disse-vos: “ Bebei da essência da minha palavra, porque ela é o meu próprio sangue, o qual vos lavará e salvar-vos-á .”

39) Os espíritos extasiavam-se escutando-me, os corações batem apressadamente ao receber a luz da minha palavra, os lábios começam a balbuciar as primeiras frases de espiritualidade; são os novos discípulos que nascem para a Vida Verdadeira.

40) Eu vi a vossa pequenez e a vossa pobreza, ao mesmo tempo que uma grande humildade e conformidade no vosso espírito, e quando o momento propício chegou, vim trazer-vos a vossa herança.

41) Quando as multidões começaram a chegar aos lugares onde se manifesta a minha palavra, só contemplei corações órfãos. Escutastes então a minha palavra, cuja essência, como um bálsamo poderoso, fez o milagre de levantar-vos para a vida.

42) Só a minha palavra, só esta Doutrina podia ensinar-vos a buscar no vosso ser a existência do vosso espírito, as suas potências, os seus atributos, a suas missões.

43) Agora, quando começais a conhecer-vos, começais a experimentar uma grande confiança na vida, uma fé real e verdadeira em Mim, uma paz que antes não conhecestes.

44) Não acreditais que seja justo que o vosso espírito conheça o caminho por onde deve ir? Isso é o que Eu quis ao dar-vos o meu ensinamento. Recordai que desde aquele tempo vos disse: “ Eu sou o Caminho, quem vem por ele, não tropeça “.

45) Não só os que me escutam através do entendimento destes porta-vozes serão sábios; não, Eu estou preparando-o tudo para que a minha palavra, ainda depois de deixar de manifestar-se por estes canais, chegue a todos os lugares da Terra, pois a minha Mensagem é para todos os povos que formam a humanidade.

46) Multidões, que chegaste enfermas e que vos curastes com o bálsamo da minha palavra, compreendi que não só viestes para curar do mal que vocês se queixavam; compreendi que a verdadeira finalidade da minha chamada foi a de revelar-vos a missão espiritual que deveis cumprir para com os vossos irmãos.

47) Não vos concretizeis para regozijar-vos por ter recuperado a vossa fé, buscai também para o vosso espírito o gozo que dão as obras de caridade. Que o vosso testemunho não se concretize para dizer: “ O Mestre curou-me “, mas que além disso façais o mesmo com os vossos Semelhantes, porque então sim estareis cumprindo para Comigo e para com eles, e estareis dando testemunho do amor do vosso Pai.

48) Quem não sinta caridade para com os necessitados, quem não experimente no seu coração a dor alheia, não terá dado o passo que é necessário dar no meu caminho para chamar-se discípulo de Cristo.

49) Encontrei-vos endurecidos, indiferentes e egoístas para os demais e comecei por derramar os meus benefícios em vocês, adoçando o vosso coração e sensibilizando fibras, para que mais tarde pudésseis fixar a vossa atenção nos demais e também olvidar-vos de vocês mesmos.

50) Hoje o mundo ignora que estou reunindo um povo cuja voz haverá de ouvir-se um dia em todas as partes. Eu enviarei aos novos discípulos para pregar; mas será até que os encontre preparados, quando saibam enfrentar-se à luta, e os homens não os possam fazer calar porque antes, ter-lhes-ão dado provas rotundas da minha verdade.



51) A humanidade não sabe dos dons que estou revelando a este povo, que são os dons que todo o homem e todo o espírito possui. Quando os meus discípulos tenham desenvolvido os ditos dons e se tenham preparado, poderão dar um testemunho amplo e verdadeiro aos seus irmãos.

52) Todavia terá que lutar muito este povo para alcançar a sua preparação e a sua espiritualidade; muitas provas terá que passar para purificar-se das cicatrizes que ainda o acompanham. A minha palavra, dita nestes tempos, cumprir-se-á, como se cumpriu a que nos tempos passados revelei à humanidade, e vereis estender-se a semente espiritual por todos os caminhos da Terra, como uma torrente incontável de águas cristalinas, lavando, purificando, arrastando todo o mal, fertilizando os campos, levando a vida e a verdade a todas as comarcas.

53) Que significa a força dos homens ante o meu poder? Que poderá a oposição dos povos materialistas contra a força infinita da espiritualidade? Nada. Eu permiti que o homem vá até ao limite das suas ambições e até ao cume da sua soberba para que comprove que o dom do livre arbítrio de que foi doado pelo seu Pai, foi uma verdade; mas ali, chegando ao limite, abrirá os olhos para a luz e ao amor para inclinar-se ante a minha presença, rendido ante o único poder absoluto e a única sabedoria universal que é a do vosso Deus.

54) Lutai e perseverai, povo, e na verdade vos digo, que Eu concederei contemplar o cumprimento da minha palavra.

55) Senti, discípulos amados, como se manifesta o Amor divino quando vos arrependeis das vossas faltas; o meu Espírito encontra-se então satisfeito ante os homens.

56) Através do entendimento humano tivestes-me como Pai compreensivo e terno, corrigindo com sabedoria e paciência infinita as vossas imperfeições.

57) Neste tempo vim para deixar-vos em palavras simples a expressão mais sublime do que é a espiritualidade. Vim para ensinar-vos a forma mais prática de cumprir, para que o discípulo desta Obra caminhe sem tropeços pelo caminho traçado pela minha caridade desde a eternidade.

58) O Espiritualismo não vem criando novas leis, só vos revela a forma de ascender e caminhar sem estacionar-se, dentro da Lei de todos os tempos.

59) O espírito originalmente é puro e, se se contaminou de impurezas no mundo antes terá que purificar-se até alcançar o triunfo nesta causa a ele encomendada.

60) O Espiritualista, por convencimento, deve eliminar de si mesmo tudo o que julgue que origina o atraso; porque a minha palavra não será imposta pelo temor, ela converterá e persuadirá fazendo sentir a sua verdade e o seu amor, como a Doutrina de Cristo que no Segundo Tempo tão pouco foi imposta.

61) Hoje Cristo, o Mestre, diz-vos: Esse milagre de transformar-se pela minha palavra, fá-lo a fé.

62) Quem duvida neste tempo da minha presença? Quem pode limitar as faculdades de Quem tudo o pode? Quem poderá impedir que o Mestre venha a manifestar-se por uma criatura humana, que é a sua obra-mestra, feita à sua imagem e semelhança enquanto ao espírito?

63) Desta explicação que vos dou, tomai o seu conteúdo como arma para que expliqueis no amanhã estas manifestações ao incrédulo.

64) Ver-vos-eis assediados pelas perguntas dos néscios e dos inimigos desta causa, mas não temais, que Eu estarei convosco. Antes deixei-vos conhecer os caminhos, as encruzilhadas e os perigos para que, conhecendo o bem e o mal, saibais descobrir sempre o caminho verdadeiro, que vos devolverá à vossa origem, ao seio do Pai, donde brotastes.

65) Se o homem mora na Terra, é pela vontade do Pai; por ele respira e vive e dessa forma humana tomou o vosso Senhor para viver no mundo e deixar que o bem e o mal a ele se aproximaram, deixando-se tentar na sua humildade. Se Eu me fiz homem por amor, para viver entre vocês, porque é que não havia de manifestar-me por meio do entendimento do homem, a quem tanto amo e a quem busco para ajudá-lo a salvar-se?

66) Todo o ser humano sente viver dentro de si ao seu próprio espírito e sente às vezes o anseio duma mão invisível que se estenda para ele. Quando a pena invade o seu coração levanta a sua vista ao céu em busca de resignação e grita desde o mais profundo do seu ser para ser ouvido. Como pode pensar que a sua voz chegue ao Criador e que o seu rosto aflito seja visto por Ele? Como pode abrigar a ideia de que o seu Senhor o conheça? Porque no espírito existem faculdades que o fazem pressentir e conhecer ao Pai para implorar-lhe, quando o que busca não o encontra na Terra. Se assim chegardes a compreender as minhas lições, porque é que não crer que Deus se possa manifestar por meio dos atributos do homem, se este é parte de Deus mesmo?

67) O homem, por muito materialista que seja, pressentirá um poder que se encontra por cima de tudo, e esse pressentimento ou intuição da minha existência convencê-lo-á de que estas manifestações estão sujeitas a um princípio de verdade, de justiça e de amor.

68) Certo é que foi necessário que o homem doado para este serviço tivesse o convencimento suficiente para desempenhar tão delicado cargo, e que quando não soube afastar a tempo as fraquezas e inclinações para o material para receber o meu Raio divino, a manifestação não teve o esplendor exterior que os ouvintes sempre ansiavam, ainda quando por detrás das imperfeições da matéria esteve sempre presente a essência e a verdade do Divino Espírito.

69) Se ao estudar a minha palavra encontráreis alguma diferença na expressão, que isto não vos confunda, porque não tem importância; a inspiração chega a todos os portavozes e eles dão-lhe a expressão, segundo a perfeição que haja alcançado dentro da linguagem.

70) Buscai a essência, que é a que deveis de levar convosco.

### **Lição 193:**

- 1) O vosso espírito vem receber o meu ensinamento e Eu dou-lhe as boas-vindas.
- 2) Discípulos: Deveis estar alerta porque os homens levantar-se-ão para esquadrihar a minha Obra, à qual alguns julgarão baseadas em ciências materiais; então dar-lhes-eis a conhecer como a Doutrina espiritual transformará ao mundo.
- 3) Não é que venha contra a ciência, já que a ciência é saber, conhecimento, luz; o meu ensinamento está sobre todo o conhecimento humano. Na minha palavra venho explicar-vos o Espiritualismo, que quer dizer, conhecimento do espiritual, do divino, conhecimento duma Vida superior, que está mais além de tudo o que é matéria. Na verdade Eu bendigo a ciência que os homens desenvolveram em benefício da humanidade.
- 4) Este é o tempo em que se falará muito de espírito e de ciência. A ciência não é só privilégio dos que se preparam materialmente para conhecê-la, porque ela é luz que brota do espírito, o qual a recebe de Deus.
- 5) O meu divino ensinamento é uma Ciência superior que vos ensina a aperfeiçoar o espírito; além disso dei-vos o cérebro e o coração, para que aí pulam a vossa inspiração e os vossos sentimentos.
- 6) O conhecimento que vos estou dando, não tem limites, é universal, é infinito, nele encontrareis o verdadeiro saber da vida espiritual e da vida material.
- 7) Encontro-vos já capacitados para compreender o meu ensinamento e penetrar nos seus mistérios. Por meio da ciência material estais conhecendo as leis que regem toda a Criação e que está condensada no vosso próprio corpo, e quando estudastes muito e chegardes a conhecer as leis que antes eram um mistério pra vocês, encontras-vos ante os umbrais do Mais Além, onde vos espera o Coração do Pai quem trata a cada instante de comunicar-se convosco. Que podeis ignorar conhecendo a minha Doutrina?
- 8) Por isso vos digo, que o meu humilde ensinamento dá-vos o conhecimento superior que impedirá que o vosso coração fraqueje na presença dos sábios deste mundo.
- 9) Para que reveleis o significado de qualquer acontecimento da Natureza ou da vossa vida, não tereis que recorrer aos livros de ciência para consultá-los; bastar-vos-á preparar o vosso entendimento e limpar o vosso coração, para que dos vossos lábios flua a inspiração.
- 10) Se vós, estando dentro da minha Obra, vos sentísseis inferiores e desprezásseis a ajuda que podeis alcançar com a vossa oração, chamar-vos-ão torpes e ignorantes.
- 11) Compreendei que quando vos disse que neste tempo vim para comunicar-me convosco através do entendimento de seres ignorantes, quis manifestar-vos, que para a minha comunicação não escolhi aos que chamais sábios ou filósofos; no entanto, um cérebro que deixa passar a minha inspiração, revela luz no espírito e a luz é sabedoria.

12) Novamente vos digo: Lutai porque enquanto o espírito se encontra no caminho da evolução, estará exposto às tentações. Por isso ensino-vos e dou-vos fortaleza, para que vençais as vossas más inclinações. Se o vosso espírito está forte, ele dará força à mente e vontade firme ao coração para vencer os desejos da carne. Quando falta luz ao homem, o seu espírito não evolui; então todas as vicissitudes repercutem-se com força no seu coração e é como uma barquinha que naufraga no meio da tempestade.

13) Quando o homem está preparado espiritualmente, é como se levasse uma couraça invulnerável contra as ciladas da tentação.

14) A vocês revelei-vos este ensinamento, para que quando por um instante caíam ou tropeçam no caminho, reconheçais a vossa falta e busqueis o caminho da emenda.

15) Se vos portardes com humildade, os vossos bens espirituais aumentarão na vida que vos espera. Então obtereis a paz, que vos dará a sensação mais formosa da vossa existência. Nascerá no vosso espírito o anseio de servir ao Pai, sendo um fiel guardião do criado por Ele, sendo um consolo para o que sofre e a paz para o que não tem sossego.

16) Não é só a minha palavra a que vos anuncia a minha presença nestes momentos, é o vosso próprio espírito, o que me sente profundamente.

17) Dou-vos as boas-vindas. Eis aqui a essência da minha palavra que vem para alimentar o vosso coração para que os seus sentimentos se harmonizem com o espírito. Sem conhecer as vossas ciências nem filosofias, estais adquirindo sabedoria. Sois videntes e tendes dons de intuição e revelação, por meio dos quais recebeis a minha inspiração.

18) Antes de que na minha Lei se unam os homens, haverá rumores de guerra. A humanidade depurar-se-á e então virá o reinado do Espírito Santo.

19) A vós toca interpretar a palavra que vos entregue através do entendimento do homem. Não façais doutrinas que vos dividam do meu divino ensinamento, porque ela é a Doutrina universal que vos unirá a todos.

20) Compreendi que sois capazes de vergar a reação da matéria para chegar à prática das minhas lições. Fareis bem, semeando amor e caridade, e com isso tereis dado luz e progresso ao vosso espírito.

21) Deixo-vos como responsáveis desta palavra que ouvistes, a qual entregareis com a pureza com a qual a recebestes.

22) A minha vinda neste tempo é um novo convite ao caminho da Lei, e toda a essência desta palavra resume-se naquela máxima que há tempo vos ensinei: “ Amai-vos uns aos outros “.

23) Sede conformes com as provas, vede que não sois um povo deserdado mas aquele que, numa ou noutra forma sempre gozou das minhas complacências.

24) Maria, a doce Mãe, também vem através do entendimento humano dar-vos a sua carícia e para encher-vos de fortaleza para que não vos surpreenda o cansaço na vossa vida.

25) Bem-aventurado o espírito porque ele contempla a face do seu Pai. Bem-aventurados vós que alcançastes liberdade de pensamento e rechaçastes formas e dogmas para buscar-me. O meu ensinamento veio para iluminar o vosso entendimento e agora sabeis que a obra, os sentimentos e a limpidez do coração, são a melhor forma de render culto ao Pai e dar cumprimento à minha Lei. Assim chega à comunicação perfeita o homem com o seu Criador, a comunicação espiritual onde o filho pode dizer: “ Pai, faça-se em mim a tua vontade “, e o Pai possa contestar-lhe: “ Amai-vos uns aos outros, como vos amo Eu “. Essa voz ressoará na Consciência de todo aquele que assim se eleve. Essa voz modelará o coração e o espírito de quem se aproxime de Mim. Essa comunicação será como um bálsamo para o espírito que nesta vida se apura e se purifica através da matéria, para adquirir sabedoria e chegar a conhecer ao seu Criador.

26) Por isso vos disse que o que aprendais neste mundo, servir-vos-á para o caminho que conduz ao espírito à Vida Eterna. Se cumprirdes nesta vida a vossa missão e aproveitais dela as suas lições, quando deixeis a matéria sereis semelhante ao orvalho que desce das flores, porque vireis para inspirar o bem aos corações.

27) Senti-me no vosso espírito e senti o supremo gozo de morar n’Ele, porque Jeová, o Criador, está em tudo e essa alegria deve aumentar-se em vocês ao contemplar que vim novamente comunicando-me pelo entendimento humano, para seguir-vos entregando as minhas lições. Uni a vossa alegria à que se transborda do meu Mundo Espiritual, esses seres que vêm para dizer-vos na sua mensagem, que o seu mundo, com ser infinitamente maior que o vosso, é só um átomo do mundo de perfeição.

28) Estas horas que passais Comigo, não as perdestes, são luz para o vosso espírito, porque ele ilumina-se com a minha sabedoria. Se do fundo do vosso ser surge uma voz que diga: “ Mestre, creio em Vós, porque com a vossa palavra não só lhe dais sabedoria ao nosso espírito, mas também fortaleza e esperança para suportar as dores desta vida “; em verdade, haverá falado o vosso espírito.

29) Hoje estais aprendendo a conversar Comigo, saturando-vos do sentido espiritual do meu ensinamento.

30) Neste, que é o último tempo de complacências, recomendo-vos que cumprais com os meus mandatos. Deixar-vos-ei o meu legado de amor por meio do qual os homens unir-se-ão entre si e todos com o Senhor.

31) O vosso coração diz-me: “ Mestre, depois do ano de 1950 a quem nos acolheremos? “ Eu contesto-vos: À minha palavra, que qual Testamento vos deixarei impressa.

32) Vocês ficarão uns instantes na Terra para que cumprais as minhas ordens e ao anunciar-vos a minha eminente partida dir-vos-ei como naquele tempo aos apóstolos: “ Aonde Eu vou, vocês não podem ir agora, mas chegará o tempo em que ireis aonde Eu vou agora “.

33) Para ajudar-vos a escalar, as minhas palavras consoladoras descem até vós. Cada uma delas é um raio de luz que vem iluminar a vossa mente e coração, para que concebais ideias e sentimentos dignos do vosso Pai e de vocês mesmos.

34) O Espiritualista será reconhecido pela sua palavra humilde e simples na sua forma, mas profunda no seu sentido.

35) O Espiritualista não buscará o seu bem-próprio, mas saberá dar-se inteiramente aos demais. Esse discípulo virá para encher um buraco no coração da humanidade; ajudará aos seus irmãos a aperfeiçoar a sua ideia a respeito a Deus. Na verdade é fácil servir e viver em harmonia com os demais.

36) Os apóstolos desta Doutrina farão compreender ao mundo que não é preciso que me ofereçam recintos ou templos plenos de luxos, para desagrar-me pelas ofensas que tenham cometido contra o seu Pai ou aos seus irmãos.

37) Quando o homem saiba que ele é mais essência do que matéria, oferecerá ao seu Senhor as flores da parte eterna do seu ser: O seu espírito.

38) Forças contrárias opor-se-ão ao desenvolvimento da espiritualidade, porque o que se criou e praticou e que reinou por séculos, alguns não quererão que caia.

39) O meu divino ensinamento não vem impor-se pela força nem para infundir nenhum temor. Ele penetrará docemente no espírito e no coração pela persuasão, pela sua verdade, pela sua justiça.

40) Em todas as partes do mundo os homens buscam o porquê do que chamam fenómenos e que são as manifestações próprias da evolução de tudo na Criação.

41) Muito aprendeu a humanidade, é grande a diferença que existe entre a que hoje habita a Terra e a dos tempos passados. Também espiritualmente tereis grande adiantamento, que vos assombrará quando o compareis com o atraso espiritual em que vivíeis.

42) Estai preparados para quando a luta venha, fortalecei a vossa fé e temperai o espírito para enfrentar-vos aos que vos vão combater. Ainda está o meu Verbo convosco para dar-vos os toques finais e fazer-vos as últimas recomendações.

43) Quero que estejais intimamente convencidos e firmes em seguir-me até ao final. O vosso coração diz-me: “ Por acaso duvidais de nós? “ E pergunto-vos: Não fizestes muitas vezes juramentos de seguir-me, e num instante de prova chegou-vos a dúvida?

44) Não vos imponho condições, nem vos exijo sacrifícios. Só vos faço saber que o bem que façais aos vossos Semelhantes, é um bem que vos fareis a vocês mesmos.

45) Dai o meu ensinamento e fazei toda a claridade que possais sem lucrar com isso. Não enganéis a ninguém. Se ainda falta pureza aos vossos atos, é tempo de que vos corrija; confiai em Mim, no vosso Mestre.

46) Há vezes em que implorais a minha força para poder servir ao vosso irmão, sabendo que vocês também sois pobres no mundo; assusta-vos a miséria e fraqueja o vosso coração. Nesses momentos não confiais no Senhor.

47) Quando o sofrimento vos embarga, pedis que nesse instante desapareça porque parece-vos insuportável. É que não existe perfeição em vocês porque falta-lhe desenvolvimento ao vosso espírito. Não acrediteis merecer a purificação, não alcançais descobrir que a dor é muitas vezes só uma lição para que depois compreendais melhor ao que sofre.

48) Aproveitai completamente a vossa estadia na Terra, sofri com amor, elevação e paciência, para que aqui mesmo vos purifiqueis das vossas manchas, e quando a dor passe e no vosso coração penetre novamente a paz, gozai-a e prolongai-a. Até com a vossa maneira de sofrer tereis que dar exemplo e ensinamento. Não quero que ao Espiritualista se lhe julgue eloquente na sua palavra e reprovável nos seus atos. Deveis sempre confirmar a vossa fé e as vossas palavras com obras dignas.

49) Não olvideis que quando implorardes a minha ajuda, Eu já me terei antecipado para limpar o vosso caminho.

50) Cumpri de acordo com a vossa Consciência, para que chegado o instante do vosso juízo, podeis responder dos vossos atos. De Mim não espereis castigo, a minha justiça jamais castigou; não teria então força o meu amor. Cada qual é o seu próprio juiz e, quantas vezes tive que salvar-vos de vocês mesmos, porque dentro de si levais o inimigo que é a maldade, o egoísmo, a vaidade!

51) Por tudo isto compreenderéis que não basta ao espírito uma vida para purificar-se.

52) Chegará o instante em que possais desempenhar um cargo como mestres; então eu estarei convosco para ajudar-vos nos momentos difíceis.

53) No vosso coração dizeis-me: “ Pai, bendito sejais porque vieste para nós, já que não temos podido ir a Vós “.

54) Da vossa vista desaparece o homem pelo qual me estou comunicando e só fica a minha Essência divina que recolhe o vosso espírito nos instantes da minha comunicação.

55) Bem sabeis que estas matérias nada têm de divino, que só são instrumentos que transmitem a minha mensagem; por isso é que deixais escapar livremente ao vosso espírito longe de toda a influência material, para gozar da minha presença.

56) Com frequência falo-vos do verdadeiro cumprimento que desempenha o porta-voz, para que saibais até que ponto pode ele dar perfeição à sua palavra, até que limite chega a sua capacidade de entendimento, e então possais analisar com justiça cada uma das minhas manifestações, com pleno conhecimento do que deveis atribuir-me, como é a sabedoria e a essência, e o que deveis de conceder ao porta-voz, que é a sua boa preparação; desta maneira não podereis cair em erros, atribuindo-me as imperfeições daqueles por quem me comunico, ou pelo contrário, atribuindo ao porta-voz a sabedoria e o poder que o meu Espírito entregou pela sua conduta.

57) Assim falar-vos-ei com frequência, porque estais em perigo de fanatizar-vos com a forma material desta obra, forma que representou o porta-voz, por ser o instrumento da minha comunicação.

58) Se não meditardes a tempo sobre tudo isto, o vosso apego a todas as práticas materiais vai ser tão grande, que não podereis livrar-vos da vossa materialidade quando o instante da prova chegue. Qual é esse momento de prova de que falo? É aquele dia em que terei de dar-vos a minha última palavra através dum porta-voz.

59) Eu não mantive no segredo a data assinalada, a fim de que todos vos encontreis preparados para esse dia.

60) Este povo é grande e muitos são os seus ramos; no entanto, não existe um recinto aonde não tivesse expressado a minha vontade de dar por concluída a minha comunicação no ano de 1950.

61) Todos sabeis que esta comunicação não será eterna, que desde os primeiros dias da minha manifestação fiz saber ao povo, que só por um tempo me comunicaria nesta forma com os homens.

62) Outras revelações que fiz em todos os recintos onde vibrou a minha palavra que é aquela na qual vos disse, que estais destinados a comunicar-vos de espírito a Espírito no futuro, quer dizer, já sem mediação dos homens, de símbolos ou cultos externos.

63) Tanto no recinto que dá albergue a grandes multidões, como no humilde lugar onde se reúnem uns quantos discípulos, tanto nas grandes cidades, como nas províncias e em pequenas aldeias, a essência da minha Obra manifestou-se. Estais capacitados para dar o passo com firmeza para a espiritualidade; fortaleci-vos em cada uma das minhas lições para que, chegada a hora decisiva em que tendes que demonstrar a vossa obediência, humildade e amor ao Mestre, saibais imitá-lo, sacrificando-vos se for necessário e renunciando ao que por muito tempo foi o vosso aliciante, com o pleno conhecimento de que esta renúncia significará para todo o povo um grande passo de adiantamento no caminho da espiritualidade.

64) Se não escutardes estas lições de preparação, haverá um despertar mui doloroso para aqueles que não lhes dão agora a importância que elas encerram. Esse despertar poderá ser o dia da minha partida ou tempo depois, mas sempre será doloroso.

65) Quero evitar-vos as provas a que pode conduzir-vos uma desobediência, uma má interpretação ou uma necessidade; mas se depois de quanto vos ensinei e preveni, alguém acreditando-se mais forte do que Eu, mais sábio e com mais direito que Eu para ditar ordens, com conhecimento de causa que não cumpre com o que lhe ordenei, terá escrito e assinado a sua sentença, cuja magnitude estará de acordo com as dimensões da sua falta.

66) Onde mais tenha florescido a minha palavra, será onde haja maior responsabilidade, porque foi onde mais brilhou o meu ensinamento e se definiu mais a minha obra; portanto, desses lugares deverá sair o melhor exemplo para os demais, para os pequenos, para que todos façam a minha vontade.



67) Enquanto uns chegam de distantes lugares, outros chegam de comarcas próximas, todos em prol desta palavra que enche de paz ao vosso coração. Não pergunteis à humanidade, se é verdade que me manifestei neste tempo. Que poderão dizer-vos os que ignoram a minha vinda e as minhas novas revelações? No fundo do vosso coração está a minha palavra e em vocês mesmos achareis o seu sentido.

68) Chamei-vos, escolhi-vos; não foram ordens dos homens, foi a minha vontade a que vos aproximou destes humildes lugares onde escutais a minha palavra. Há tempo que vos estava chamando para que escutásseis os meus ensinamentos, porque esta manifestação está próxima de terminar. Uns chegaram mais cedo e muitos recrearam-se, outros chegaram tardiamente, mas saberão aproveitá-las.

69) Não foi a casualidade o que vos trouxe a este caminho. Sois o povo de ontem, de hoje e de sempre, o povo a quem se lhe deram roupas através das quais só Eu vos pude reconhecer. Eu que sou o Pai que vigia os dias e as noites do filho amado, cheguei a vocês para fazer-vos uma nova chamada e revelar-vos que sois espiritualmente os mesmos a quem em tempos passados se lhes traçou o caminho da vida e da verdade.

70) Esta existência é uma oportunidade mais que se vos confiou para que a aproveiteis cumprindo as minhas leis e mandatos. Os tempos passaram, hoje vim para fazer-vos a chamada através dos entendimentos preparados pela minha Divindade.

71) Elias manifestou-se espiritualmente pelos cérebros, dos quais depois Eu me servi, e por esses canais recebestes a explicação das revelações passadas. Pelo entendimento dos primeiros foram preparados os que tinham de seguir-lhes na senda, os que mais tarde se multiplicaram, deixando escutar a minha voz em muitas comarcas. A estes chamei-os de porta-vozes.

72) Hoje que faltam três anos para que a minha palavra cesse, venho para pedir desses corações que transmitam a inspiração pura do Pai e que, penetrando na sua própria Consciência, reconheçam que tanto o seu labor como a minha palavra terão de alcançar a sua culminação nestes últimos instantes. Para isso é preciso chegar ao sacrifício, para conservar-se dispostos e preparados como nunca o estiveram antes.

73) Espreitar-lhes-ão as tentações, mas não estarão sós, porque à sua direita e esquerda pousarei anjos ou espíritos de luz que velem pelos seus passos.

74) Até hoje a humanidade não soube comunicar-se espiritual e diretamente Comigo. É por isso que sempre enviei aos seres de luz por quem falei ao mundo. De que é que vos surpreendeis agora, se Eu falei pela boca de Moisés e dos profetas à humanidade? Muitos seres no Mais Além pedem-me, que os envie ao mundo para encarnar para prestar-lhe ajuda a esta humanidade que sucumbe; mas disse-lhes: “ Os mensageiros já estão na Terra, já se encontram designados e disseminados pelo mundo os meus emissários. Todos eles formam parte do meu povo, e terão que dar provas da sua fortaleza e elevação “.

75) A Mim não chegareis com as vossas mãos vazias nem com o trigo vão, porque não vos sentireis dignos nem de pensar em Mim.

76) Vede aos homens em diferentes lugares do mundo e através de diversas religiões esperando o raio da minha luz e esperando que a minha voz lhes fale. Ouvi as suas preces e as suas súplicas, ouvi como imploram a minha vinda dizendo-me: “ Pai, há muito tempo estamos esperando-vos e não aparecestes, já sofremos muito e Vós, o nosso Salvador, não viestes em nosso auxílio “.

77) Despertai do vosso sono, discípulos, para que deixeis que a humanidade conheça a minha Obra espiritual; então direi àqueles que me amam: “ Esperai um pouco mais, que depressa chegará o instante em que me sintais aproximar-me ao vosso coração “.

78) Discípulos: Fortalecei-vos na minha palavra, e se por momentos debilitais, depois levantar-vos-eis com grande ânimo. Tende serenidade e vivei alerta.

79) Fazei com que a humanidade acredite na minha vinda pelos vossos próprios atos. Consagrai o vosso lar ao bem, à caridade, ao amor, mas não só para os que dentro dele morem, abri as suas portas e deixai que por elas penetrem os carenciados, os enfermos, os tristes. Com a claridade com que vos recebi nestes recintos, recebi nos vossos lares aos vossos irmãos.

80) Estudai a minha palavra, analisai quanto vos disse; não é preciso que busqueis os livros da Terra para instruir-vos no espiritual; Eu fui o vosso livro e o meu Mundo Espiritual uma das suas páginas, acudi a ele.

#### **Lição 194:**

1) O meu amor está convosco. Aproximai-vos desta fonte, caminantes da vida; vinde e bebei, oh, corações angustiados; mãos que vos estendeis carenciadas para Mim, levai a minha caridade, descansai todos aqui, debaixo da sombra da Árvore da Vida.

2) Nem todos vindes chorando, também entre as multidões estão aqueles que veem agradecidos pelos últimos benefícios recebidos, e no seu coração dizem-me: “ Graças, Pai, a vossa caridade é infinita conosco “.

3) É o Espírito eterno do amor o que está entre vocês. Aquele que noutra tempo se fizera homem para habitar com a humanidade, salvando-a do vício, do pecado e das trevas.

4) Sou o mesmo; os tempos não passam sobre Mim, são eles que estão debaixo da minha vontade. É por isso que venho para recordar-vos o vosso passado e anunciar-vos o que sereis no amanhã.

5) Venho para recordar-vos aquelas palavras que no Segundo Tempo escrevi no coração da humanidade e os rastros sangrentos do calvário com que assinalei a minha passagem pelo mundo.

6) Na minha palavra existe o mel que pode adoçar a vossa existência e afastar para sempre a amargura, que foi em todos os tempos o triste sabor da vossa vida.

7) Se antes não compreendíeis para que é que vos entreguei a Terra, agora chegareis ao conhecimento do vosso destino e da vossa missão, para que não volteis a errar.

8) Saí do vosso estancamento. A missão de todos os espíritos é evoluir, transformar-se e renovar-se constantemente até alcançar a perfeição.

9) Vim anunciar-vos uma nova Era, um novo tempo em que saireis da vossa letargia espiritual e ascendereis um passo mais no caminho que conduz ao cimo do monte. Mas não só a minha palavra vos anuncia o novo tempo e fala-vos de evolução e de aperfeiçoamento; também a Natureza que vos rodeia demonstra-o através da sua linguagem que não quereis ouvir nem entender. Também ela se prepara para dar um passo para a perfeição, porque à medida que os tempos passem, o seu seio irá sendo albergue de seres mais evoluídos e perfeitos; portanto essa morada tem que estar em harmonia com quem a venham habitá-la.

10) Não notastes nenhum sinal nos elementos, nas estações, no firmamento, na terra ou nos mares? Estais cegos e não contemplais esses signos de que vos falo, ou surdos para não escutar as suas vozes? Sabei e anunciai-o à humanidade, como o faziam os profetas dos tempos antigos, que depressa haverá de estremecer-se o vosso planeta em todas as ordens, como uma árvore quando a sacode o furacão; assim será estremecida a Terra e ficarão nos ramos da árvore só as folhas que têm vida, porque as secas serão desprendidas e arrastadas pelo torvelinho.

11) Aqueles dias serão de prova para todos os homens e só na oração e no bem encontrarão refúgio e paz.

12) Quão formoso seria se surgisse um povo na Terra, que fosse como porto salvador, que fosse como um farol nas trevas e paz no meio da confusão! Não vos agradaria a vocês ser esse povo? A palavra que estais recebendo encerra e ensina tudo o que necessitais para poder ser um baluarte da humanidade nos instantes da prova.

13) A minha presença entre vós e a comunicação da minha palavra não foram só por acaso; tudo isso encerra um significado e esse é o de que fostes chamados para ouvir a Voz que vem abrir o novo tempo, para que vos levanteis plenos de amor e de fé para estender a Mensagem recebida.

14) Quando esta Doutrina surja em toda a sua pureza e verdade no mundo, os homens acudirão a ela como vai o peregrino sedento e cansado em prol do oásis através do deserto.

15) Não podeis dizer ainda que este ensinamento se tenha feito sentir na Terra, porque concretizastes-vos a receber só as minhas divinas mensagens.

16) Para que este povo se levante levando a semente espiritual com toda a luz e a essência com que Eu vo-la confiei, antes passará por muitas confusões, cometerá erros, contradições e profanações.

17) A boa prática, o culto verdadeiro e o bom virão cumprindo, quando os discípulos do Terceiro Tempo deem à minha palavra a justa interpretação e com as suas obras deem testemunho dos meus ensinamentos.

18) A espiritualidade não se definiu ainda entre este povo, porque não logrou desfazer-se de velhas tradições e costumes, e ao misturar a minha Doutrina espiritual às suas práticas e cultos externos, vá impedindo com isso que os homens contemplem a verdade desta Obra.

19) No meu Arcano reservo grandes prodígios e obras para transbordá-las no mundo através deste povo, quando se encontre preparado.

20) Estou à espera da espiritualidade destas multidões, a quem doutrinei e inspirei o tempo suficiente para a sua preparação. Até agora não contemplo o fruto que espero. Onde está a vossa harmonia e fraternidade? Onde está a obediência, a humildade e a caridade, alheia a todo o interesse mesquinho?

21) Quão longe está este povo de poder ensinar a espiritualidade ao mundo, e quão longe de ser o testemunho digno da minha palavra!

22) Disse-vos que na humanidade existe uma sede e uma fome do espírito, que só uma Doutrina pura e clara como esta poderá mitigar a sua angústia e salvá-la; mas se esta palavra e esta Obra não são expostas em toda a sua pureza, que obra salvadora poderão realizar quem a ensine? Por tudo isto, uma vez que conclua a minha comunicação, concederei a este povo um tempo para que medite, ore, espiritualize-se e prepare. Assim, quando se levante convertido em emissário da minha palavra, será um discípulo consciente da missão que vá cumprir e o seu testemunho será verdadeiro.

23) Toda a mensagem que este povo levará ao mundo, será de consolo; nele encontrarão os homens o segredo que encerra cada espírito, com a sua abundância de atributos e dons desconhecidos até agora. Nele encontrará a humanidade a revelação que a ensinará a comunicação de espírito a Espírito.

24) Os bons semeadores do Espiritualismo jamais se distinguirão por algo exterior ou material. Nem hábitos, nem insígnias, nem nenhuma forma especial de falar haverá neles. Tudo será nos seus atos simplicidade e humildade; no entanto se por algo se distinguem será pela sua caridade e pela sua espiritualidade.

25) Os verdadeiros pregadores do Espiritualismo, não serão notáveis pelo florido da sua linguagem, mas pela sabedoria e simplicidade da sua palavra, mas sobretudo pela verdade das suas obras e bondade da sua vida.

26) Recordai que Eu na Terra não necessitei da bela linguagem exterior para cativar o coração das multidões, mas que soube chegar a elas com o amor, com a verdade, com o bálsamo e a sabedoria. Esse é o exemplo que quero que tomeis em conta e imiteis.

27) Tão pouco quero que encerreis o vosso culto em recintos materiais, porque aprisionareis o vosso espírito e não o deixareis abrir as suas asas, para conquistar a eternidade.

28) O altar que vos deixo para que celebreis nele, o culto que Eu espero, é a Vida, sem imitação alguma, mais além de todas as religiões, de todas as igrejas e as seitas, porque existe no espiritual, no eterno, no divino.

29) Discípulos: Apesar de que muitos de vós chegastes à velhice com o coração pleno de experiências, ao escutar neste tempo a minha palavra e receber as minhas novas revelações, tivestes que confessar que ante a minha sabedoria só éreis pequenos.

30) Tocou-vos estar na Terra e escutar-me debaixo desta forma ao iniciar-se o Terceiro Tempo, para que pudésseis ser os fiéis testemunhos do Espírito de Verdade, os que estejais capacitados para explicar ao mundo a minha Doutrina.

31) Este tempo, chamado por Mim: “ O da Luz espiritual “, será de grandes confusões no seu princípio. Do homem surgirão grandes interrogações, profundas dúvidas, incertezas e lutas do espírito. Tudo isso será um sinal para que o homem desperte para a vida espiritual.

32) Eu quero que para então, estejam despertos e preparados todos os meus discípulos, porque vai ser necessário que dos seus lábios brote a palavra que venha dissipar todas as trevas ou que sossegue a tempestade. Vereis então com quanta rapidez se vá estender a Doutrina Espiritualista, porque será sentida em todo o coração e acalmará a dor como a água acalma a sede do sedento.

33) A vida então mudará: As religiões, a moral, a ciência, a filosofia, todos os conceitos sofrerão grande transformação, e os homens, conhecendo por fim o verdadeiro sentido da vida, tratarão de aproximar-se ao cumprimento das minhas leis de amor, de justiça e caridade.

34) Chegará a compreender o homem que o seu reino tão pouco é deste mundo, que o seu corpo ou envoltório humano é apenas o instrumento através de cujos sentidos se assoma o seu espírito para este mundo de provas e restituição. Concluirá por saber que esta vida é apenas uma magnífica lição ilustrada com maravilhosas formas e imagens, para que possam chegar a entender melhor os discípulos, ou seja toda a humanidade, as lições que a vida lhes dá, com as quais, se as sabem valorizar, alcançarão a evolução do seu espírito e compreenderão a finalidade da luta que os vá forjando, a dor que os pula, o trabalho que enobrece, o saber que ilumina e o amor que eleva.

35) Se esta existência fosse a única, na verdade vos digo, que há muito tempo que teria afastado dela a dor, pois seria injusto que só tivésseis vindo a este mundo para beber o cálice de amargura. Mas os que hoje estão sofrendo e chorando, é porque ontem se deleitaram com excesso, mas essa dor purificá-los-á e fá-los-á dignos de elevar-se para gozar na forma mais pura nas moradas do Senhor.

36) Naquele tempo vim doutrinar à humanidade para que aprendesse a viver com pureza e amor no mundo. Hoje venho para doutrinar-vos para que aprendais a viver na espiritualidade, para que vos vão preparando para morar amanhã no Vale espiritual entre seres de luz.

37) Humanidade: Só a matéria lhe corresponde desintegrar-se depois de que tenha cumprido a sua missão, ao qual lhe servisse ao espírito de instrumento ou envoltório; mas o espírito que esteve naquele ser, a luz da sua inteligência, a razão, a vontade, os

sentimentos, tudo isso não morre jamais, não pode morrer, porque forma parte do espírito imortal que animou a vida daquele ser na Terra.

38) Amados filhos, que vão ganhando espíritos nas sendas das diversas religiões, Eu digo-vos, que deveis ensinar aos homens a pensar, que os façais meditar, que os ajudeis a analisar. O rito, a forma, a tradição, o externo, já não pode satisfazer ao espírito da idade presente; é preciso dar-lhe luz, essência, verdade, para que se sinta seguro no seu caminho, para que nas horas de prova não acredite que vai só.

39) Vejo distintos homens que, acreditando em Mim, é tão débil a sua fé e tão confuso o seu conhecimento, que se assemelham na vida a essas naves que vão navegando sem bússola, caminhantes sem estrela que lhes assinale o rumo, e como ovelhas sem pastor.

40) Dou-vos estas lições através dalguns dos vossos irmãos, aos quais tomei de entre as multidões para servir-me do seu entendimento e transmitir-vos esta Mensagem.

41) Hoje começa a formar-se um povo ao redor desta palavra. Nos recantos das cidades, na obscuridade da pobreza e no silêncio da vida humilde, abrem as suas portas os recintos aonde faço ouvir a minha Doutrina de Pai, de Juiz e de Mestre.

42) Amanhã ficará rompida a indiferença com a qual muitos viram esta Mensagem, a indiferença com a qual muitos escutaram o rumor da minha nova presença entre os homens, e o desprezo doutros para esta Obra tornar-se-á depois em interesse, fazendo com que os homens se levantem em busca de testemunhos, de notícias e de provas que os ajudem a afirmar a sua fé.

43) Eu farei com que esses corações encontrem os rastros da minha passagem neste tempo, e quando estejam frente a Mim, dir-lhes-ei: “ Bem-vindos sejais, povo amado, concentrai-vos em vocês mesmos e ouvi a minha palavra “.

44) Amor é o que em todos os tempos vos manifestei e agora, comunicado pelo entendimento dos meus escolhidos, não podia manifestar-me noutra forma.

45) Este ensinamento de agora põe-vos no caminho de compreender a Doutrina que através de Jesus vos dei no Segundo Tempo, para que guardéis a sua essência zelosamente no vosso coração e dele brote quando seja preciso.

46) Esta palavra será sentida em todo o mundo, porque tudo está preparado para a minha comunicação espiritual com todos os homens, da qual eles darão testemunho.

47) O vosso espírito buscou-me sempre e Eu nunca o deixei só; por todo o lado que caminhastes, aí estive convosco, o meu amor velou pelos vossos passos.

48) Em todas as Eras busquei-vos e contemplei que o vosso espírito soube reconhecer-me. Agora toca ao espírito saber-se impor às debilidades da matéria, para fazer-lhe compreender qual é o caminho e qual é a sua missão neste tempo de graça.

49) Chamei-vos, doutrinei-vos e sereis os propagadores do meu ensinamento, desta palavra que depressa deixareis de escutar. Está próximo o instante em que Eu cesse de transmitir o meu Verbo por meio do cérebro humano, mas ficará preparado o vosso

entendimento para analisar a minha palavra e o vosso espírito para receber a minha inspiração.

50) Estou falando ao vosso espírito, a esse átomo que nasceu do Meu, e que por ter brotado de Mim, pertence-me. Assim como vos disse naquele tempo: “ O meu Reino não é deste mundo “, a vocês vos digo: “ O vosso reino tão pouco está na Terra; está mais além de tudo o que morre, de tudo o que muda e mais além da vossa mente “.

51) Este é o tempo em que todo o espírito deve velar e despertar para a Vida Verdadeira. Com isto não quero dar-vos a entender que desconheçais o que vos dei neste mundo, porque enquanto moreis nele, tereis que obedecer às suas leis. Só vos peço que me dediqueis um instante do dia para fazer uma boa obra com a vossa irmã a humanidade.

52) A minha bênção esteja convosco, que em vós bendigo a todos os meus filhos.

53) Deixai que repouse o vosso espírito neste dia de reunião de todas as congregações, como naquele tempo em que escolhi aos meus discípulos, mas que também dava a minha palavra a todo aquele que quisesse escutá-la; assim neste tempo venho para escolher aos que agora vão seguir-me, mas deixo que a minha palavra seja escutada pelas grandes multidões. O caminho é para todos, o meu pão também, mas nem todos poderão vir ao mesmo tempo; uns fá-lo-ão antes e outros depois, mas nunca volteis a vossa vista para trás.

54) Os que formam no seu coração um Santuário, são os que vão seguindo passo a passo ao seu Mestre.

55) A semente que hoje venho dar-vos e ensinar-vos a cultivar, vem da mansão do vosso Pai, ela encontrará terra propícia no coração da humanidade. Antes, a minha justiça como se fosse uma foice, vem cortando o joio que cobriu os campos para que a semente possa germinar. As terras voltarão a ser propícias, nelas encontrareis os meus rastos, que nem o mundo, nem os homens, nem os pecados, nem as paixões puderam apagar. Os meus rastos perduram no transcurso dos séculos e manter-se-ão frescos na eternidade.

56) Da sua profunda letargia despertarão os homens, os quais vendo para o seu interior encontrarão o seu eu espiritual e escutando a voz da sua Consciência, descobrirão o meu rasto divino pelo qual virão apressados até Mim. Tereis que espalhar a minha Semente pelo mundo, e quando chegardes ante a minha presença, para entregar a vossa conta, chegai ante o vosso Pai ainda que seja com um grão, mas que este seja bom. Se nada trouxeres, Eu receber-vos-ei porque sou Amor e Caridade, mas pensai que a sementeira que deixeis começada, mais tarde a tereis que vir buscar para terminar o vosso labor. Sabereis por acaso se o joio não terá voltado a cobrir as terras e se as pragas terão penetrado ali?

57) Com isto quero dizer-vos que quando sintais a minha chamada, acudais imediatamente, para que possais aproveitar o tempo que vos confio para o cumprimento da vossa missão. Meditai sobre tudo isto e vereis que sois vós os que vos

lavrarei tanto um galardão de bem-estar e paz, como com a vossa destra firmar a vossa sentença.

58) Apesar da justiça da minha palavra, é um Pai amoroso o que vos fala. Vede como o meu manto se estende para cobrir a todos, sem ver as vossas faltas.

59) Estudai a minha palavra, ela é luz que ilumina ao vosso espírito para que escute a voz da Consciência, e este é um tempo de graça em que a todo o homem chega profundamente esta luz.

60) Sou Cristo que vem entregar-se em amor a vocês, para que me apresenteis a dor da humanidade, porque sois os que acreditais nesta manifestação. Eu digo-vos: “ Quero morar no vosso coração “.

61) Quanto sangue humano se derramou sobre a Terra neste tempo! Vede aos meus filhos, na sua dor imensa, como me buscam e invocam debaixo de distintas formas, enquanto um íntimo pressentimento lhes diz, que chegou o tempo em que os meus enviados se aproximem aos povos e aos homens para estabelecer a paz.

62) Cada religião espera ver realizado o milagre do meu retorno no seio do seu culto, dentro do seu credo, ou debaixo das suas formas.

63) E digo-vos a vocês que acreditam na minha vinda, que sabeis comunicar-vos Comigo e que encontras-vos a salvo: Sois os indicados para levar esta Mensagem de amor para os vossos irmãos.

64) Vede que os homens não encontram a solução para os seus conflitos, nem nas suas leis, nem nas suas igrejas, e sentem-se envoltos num ambiente de trevas.

65) A dor tem em si a força suficiente para deter-vos na sua carreira e fazê-los que elevem o seu olhar para Mim, para escutar a minha voz, como fostes detidos vocês no vosso caminho, para que abrisseis os olhos do espírito e me contemplásseis novamente. Mas agora sois os encarregados de dar a conhecer a minha palavra a todos os homens, tanto ao que se elevou por meio do seu talento, como ao que se encontra escasso de evolução.

66) Só no primeiro instante se surpreenderá o que escute a Boa-Nova, porque logo recordará que desde antes de que o Mestre viesse no Segundo Tempo, o seu advento foi anunciado pelos profetas, assim como a minha vinda neste tempo; Eu mesmo, através dos lábios de Jesus vo-la anunciei, dando-vos a conhecer os sinais que apareceriam como prova da minha chegada.

67) Como tudo se consumou, os homens ficarão convencidos. Eis aqui a Luz do Espírito Santo que é o que vos iluminou em todos os tempos, porque a Luz divina foi, é e será sempre.

68) Novamente a minha Verdade combaterá a ignorância da qual se derivam o fanatismo, a idolatria e o misticismo, porque o fanático é cego, o idólatra é materialista e o místico é hipócrita.



69) Eu iluminarei as profundidades do abismo, para que daí surjam limpos e iluminados os espíritos.

70) Nunca se deterá na eternidade o desenvolvimento ou evolução do espírito, porque todos estais sujeitos à Lei de aperfeiçoamento.

71) Se às vezes chega o espírito a estacionar-se na sua rota, é pela influência da matéria; então tem que repor o tempo perdido apressando o passo através de novas matérias. Vede que se vos julgo, a minha justiça é de amor, mas nunca a desafiéis. Amai sempre e penetrareis em paz na Vida Eterna. Quando a morte chegue, não se turve o vosso espírito, porque ela será só para o corpo, quem penetrará no sono aprazível da tumba.

72) Ide em paz à morada espiritual, sabendo que se cimentou entre os homens a Era do Espírito Santo, do Espírito de Verdade.

### **Lição 195:**

1) Escutai a minha lição, discípulos amados.

2) Através da inspiração do porta-voz chega a vós a minha palavra plena de ensinamentos. Escutando-a reconhecestes que ela é virtude, bálsamo e regeneração, e na sua essência vislumbrais a vida do espírito.

3) Não acrediteis que a Mim me basta apenas com ver-me rodeado de vocês; há algo mais que deveis fazer, e que na verdade comprazer-me-ia, e é saldar essa dívida que contraístes Comigo e que ainda não saldastes. É uma conta que pesou sobre vocês através das etapas em que viestes morar na Terra. Por isso é que na carícia da minha palavra sentis a reclamação; no seu amor encontras um mandato e na essência uma Lei.

4) A vossa mente confunde-se às vezes e rebela-se para este cumprimento, é que essa dívida só pode reconhecê-la o espírito; mas se se inclina pelas satisfações da Terra, será espiritualmente um pária.

5) Quero que os meus discípulos sejam firmes na sua fé e nas suas convicções, que não sejam daqueles que dizem crer na minha palavra, dizem seguir-me, e ao sentir que as areias do deserto queimam os seus pés, temem continuar o caminho e sentem deixar as riquezas que pertencem a este mundo; estes só são prevaricadores, não chegaram ainda a ser discípulos.

6) Não esperem encontrar este caminho semeado de rosas, melhor pressenti-o pleno de espinhos. É o mesmo caminho que seguiu Jesus, é o que conduz ao cimo do calvário.

7) A minha palavra é a que vos orienta para que não tropeceis.

8) Este é o tempo em que todo o entendimento e todo o espírito recebam a minha luz. As religiões e doutrinas alcançarão a completa lucidez e surpreender-vos-eis quando vejam os passos de espiritualidade que deem os vossos irmãos sem ter escutado esta palavra.

9) Velai pela paz do mundo e reconhecei que a minha caridade vos teve a salvo da guerra.

10) Na verdade digo-vos: Que apesar da vossa admiração e amor ante a minha palavra, não lhe destes o valor que ela tem; mas virão as gerações do amanhã e assombrar-se-ão e sentir-se-ão impressionados de respeito e recolhimento ante os livros que ficarão escritos.

11) Sois aqueles que encontrei adormecidos no seio de diversas religiões e que, ainda quando todos são caminhos que conduzem ao mesmo fim, quis vir para mostrar-vos uma vez mais o caminho mais curto.

12) Sede conformes, filhos amados, e vivei em paz.

13) Aproxima-se mais e mais o momento em que deixarei de dar-vos o meu ensinamento, esta formosa lição que por tanto tempo recebestes através do entendimento humano. Quis que estejam preparados para que nada vos surpreenda; que os que estejam contra a minha Obra encontrem nos meus testemunhos a força invencível da fé, e tereis a certeza absoluta de que não estais sós, de que me encontro perto de todos os meus filhos.

14) Hoje surge do vosso ser uma força que vos levanta para trabalhar; é a Consciência que intimamente vos fala.

15) No material é a força da lei a qual vos assinala a forma de comportar-vos.

16) No espiritual, a minha Lei é de Amor universal e manifesta-se no ar que respirais, nos mundos que giram à vossa volta e em toda a Criação.

17) Tudo vibra ao ritmo dessa Lei; se os seres inferiores nascem, crescem e declinam no seio da Natureza, é porque vivem dentro da Lei sem saber dela.

18) E, porque é que o homem, dotado da luz do espírito, de Consciência, inteligência e vontade, se afasta tantas vezes do caminho marcado pela minha Lei? Deve-se a que enquanto uns se olvidam do Pai, outros formam de Mim um conceito erróneo, limitando-me debaixo de formas imaginadas pelo homem e olvidando que Eu sou Essência e Potência e tudo se encontra debaixo da minha vontade. Quando trata de analisar de boa-fé a Criação, na qual está manifesta a potência de Deus, observa a semente e abisma-se no mistério que ela encerra, vê-a surgir da terra convertida em planta, estuda as distintas espécies, e ainda quando as suas virtudes são diferentes, todas se alimentam dum mesmo seio: A Terra.

19) A semente é um símbolo da vida, da multiplicação, da transformação e da evolução. E se numa criatura tão pequena podeis contemplar a imagem do Criador, que é que será quando observardes ao homem, ao cosmos ou estudeis ao espírito?

20) Vede que não há forma precisa debaixo da qual possais imaginar ao vosso Deus. Estou em tudo, tanto no espiritual e eterno, como na Natureza material. Eu sou a Vida, o Espaço e a Luz. Sou o Remédio para todos os males que o homem possa encontrar.

21) No espiritual existe um antídoto para todo o mal que aflige ao espírito, assim como na Natureza o homem encontra por meio da ciência o remédio para os seus males corporais. Se analisardes, encontrareis que nos distintos reinos está manifesta a

perfeição infinita do Pai. A vossa imaginação e a vossa curiosidade vão às vezes mais além do que toca ao vosso mundo e perguntais-vos: “ Se noutros mundos haverá seres e se eles terão uma vida e uma evolução semelhante às que vocês tendes na Terra? “ Estudai e praticai o meu ensinamento, e quando o tempo seja propício, conhecereis o mistério da vida dos astros. Ao homem toca, por meio dos seus méritos, rasgar esse véu. A ele corresponde prosseguir o seu caminho de evolução, para que os seus olhos logrem no fim contemplar quanto seja a minha vontade e façam luz na mente dos seus irmãos. Na verdade vos digo, que não será possível escalar até aí sem sofrer tropeços, é preciso ascender passo a passo; de contrário, o cérebro humano desconjuntar-se-ia e nada alcançaria compreender.

22) Por isso permiti que vão alcançando a vossa evolução pouco a pouco, ao ritmo do vosso desenvolvimento.

23) Das grandes lutas toma o homem a luz e faz novas descobertas para adiantamento da humanidade. Mas o homem olvida que todos os seus adiantamentos se devam a Alguém mais poderoso que ele e que na sua mente está recebendo a luz do seu Criador, que é sabedoria. É grato ver-vos crescer em ciência, mas em verdade vos digo: Deveríeis trabalhar mais para o espírito do que para a matéria. Para isso estou-vos entregando uma revelação que forme em vocês um conceito real das criaturas, tanto espiritual como humanas, e que na sua simplicidade encerre o conhecimento que vos abra caminho para uma vida melhor.

24) Essa vida não a vereis com os olhos do vosso corpo, mas podeis anunciar estas lições aos homens que viverão aqui o amanhã.

25) Agora veem só guerras e clamaís que é “ castigo de Deus “, quando vos ensinei que Deus, que é Pai, não castiga; que os acontecimentos sucedem-se por causa deles mesmos.

26) Que motivou a fúria dos elementos? Tudo isto foi provocado pela falta de harmonia em que os homens vivem com a Natureza que os rodeia.

27) O homem chegará a reconhecer a evolução a que está sujeito o seu espírito, para pressentir o seu grau de adiantamento ou atraso, para buscar a forma de lograr o seu verdadeiro progresso; compreenderá que não deve concretizar-se a viver para ele, nem apenas tomar em conta a vida material.

28) Então voltará os olhos em busca da minha Lei, daquela que desde Moisés entreguei à humanidade e assim, analisando, chegarão os homens ao conhecimento da Doutrina que neste tempo vos revelei e compreenderão que ela é universal.

29) Filhos meus: Uni-vos. Este conhecimento que vão adquirindo, espalhai-o nos vossos Semelhantes. Não só vos reunais nos recintos, ide ao campo, às montanhas, aí manifestar-me-ei entre vós.

30) Chamais a este século: O Século da Luz “, mas Eu digo-vos: Não o chameis assim apenas pelos inventos dos homens, mas porque a Luz do Espírito Santo derramou-se

sobre todo o entendimento, abrindo à humanidade o caminho que conduz a uma vida superior, a vida espiritual.

31) A minha palavra deste tempo servirá para que o homem do amanhã desenvolva o seu espírito e o seu entendimento. Quão grande será a capacidade daqueles para compreender e analisar!

32) Por isso venho com a minha palavra de luz para preparar às novas gerações e para dizer-vos que prepareis também o caminho.

33) Estudai esta lição, praticai-a e tereis paz no coração, eloquência nos vossos lábios e convicção nas vossas palavras.

34) Amados discípulos do Mestre: Vinde a Mim.

35) Vim uma vez mais a vocês, acudindo à vossa chamada, porque vejo o vosso anseio de preparar-vos.

36) A humanidade fez destes dias uma tradição, para recordar aos que já não pertencem a este mundo. A imaginação humana tratou de formar-se uma ideia do lugar em que aqueles seres se encontram e da vida que os rodeia. E no anseio de que gozem da paz eterna, creem vê-los à direita do Pai, recreando-se na sua graça. Encontram-se longe da realidade, no entanto vós, a quem vos revelei tantas realidades daquela vida, ainda que vejam que entre a humanidade existem diversos conceitos da vida espiritual, estai unidos em espírito com todos, bastando-vos saber que todos sentem a vibração espiritual.

37) Chegará o tempo em que possais abrir ante os vossos irmãos este Livro que vos estou confiando, para que este conhecimento o transmitais de coração em coração.

38) O fim de todo o espírito é o de fundir-se na Divindade, depois da sua purificação e do seu aperfeiçoamento. Por isso inundo de luz o vosso caminho e dou força ao vosso espírito, para que escaleis de degrau em degrau. De acordo com a elevação que possuíis quando deixardes esta Terra, será a morada espiritual que habiteis no Mais Além, porque o Universo foi criado como uma escola de perfeição para o espírito.

39) Quando terminardes aqui a vossa missão e não tenhais já que vir, o vosso espírito irá habitar outro mundo, desde onde velareis e trabalhareis pela paz e o progresso dos homens.

40) Passo a passo ireis penetrando no Arcano, e à medida que o espírito se compenetre de si mesmo, irá sentindo maior atração para o bem, e isso aproximá-lo-á ainda mais à Divindade.

41) Os seres que se encontram errantes no espaço, lutando por alcançar a luz dum mundo superior, são aqueles que conservam as misérias e impressões que neles deixou a matéria e a Vida terrestre; lutam entre as duas forças que os atraem, o espiritual e o material, porque ainda sentem o apego e o amor pelas satisfações deste mundo.

42) Buscai com a oração a esses seres, porque a sua luz e a sua força não lhes bastam ainda para romper as cadeias que os atam aos que deixaram; por eles velai. E dos que venceram ao mundo e à morte, descuidai; eles pertencem a mundos completamente distintos, e toda a experiência que recolheram na jornada, convertem-na em luz, para desde aí inspirar-vos. Eles são os vossos intercessores, os vossos anjos guardiães, os quais trabalham pelo bem de todos, recordai-os e amai-os.

43) Também existem no espiritual enormes legiões de seres que não sabem aonde ir, nem que pensar, nem que fazer; são os que há pouco deixaram este mundo e ainda não sentem o despertar das suas faculdades e potências latentes. Por eles orai, que a vossa voz espiritual ressoará no seu espírito e despertá-los-á para que possam encontrar o caminho que Jesus lhes traçou desde o mundo com a minha palavra e o seu sangue na cruz.

44) E enquanto estes dias são de luto para o mundo, porque lamenta a perda dos seres queridos, para o que conhece a vida do espírito, não pode haver luto, mas sim regozijo, porque sabe que os que partiram deste mundo, ao emancipar-se da matéria, lograram a libertação e deram um passo mais para a paz que dá a perfeição.

45) A vocês digo-vos: Não tenhais pressa por penetrar no Vale espiritual para começar a dar passos de perfeição no caminho. Na matéria, desde esta Terra, deveis aspirar a essa perfeição. Descubri na vossa matéria, neste mundo e na vida que vos rodeia, apesar das suas amarguras e das suas vicissitudes, ocasiões sem fim de fazer méritos para o adiantamento do vosso espírito.

46) A matéria é só a roupa temporal do espírito, da qual muda quantas vezes lhe é necessário para as suas experiências, a sua evolução ou expiações. Aquele que todavia não compreenda esta Lei de Justiça divina, é um pequeno.

47) Não seríeis Espiritualistas se duvidásseis da Lei da Reencarnação, porque é um conhecimento fundamental que vem para revelar a muitos e para confirmar àqueles que disso tinham um pressentimento ou intuição. Nessa Lei existe uma razão e uma justiça tão clara como a luz.

48) Mas quem tenha fé nesta lição e se levante para explicá-la, ensinará que a matéria é o envoltório ou roupa do espírito, que esse corpo contribui ao desenvolvimento do espírito, porque lhe proporciona os meios necessários para manifestar-se e purificar-se. A luta interior do espírito e da matéria, do bem contra o mal, dá ocasião para fazer méritos. Os sofrimentos da carne, os desejos não cumpridos, são purificação para o espírito, uma experiência mais, aparentemente amarga, mas que mais tarde se traduzirá em luz. Não quero dizer-vos com isto que para purificar-se é preciso a dor. Quantos seres existem no meu Seio, para quem purificou o amor sem ter experimentado dor!

49) Mas é destino do homem sofrer, escalar a montanha debaixo do peso da sua cruz até alcançar a sua salvação; mas nem por isso desprezeis esse corpo através do qual tanta amargura bebeis, antes porém amai-o; porque nele também se reflete o poder de Deus, porque é débil criatura da qual sois responsáveis. Cuidai-a e conduzi-a até ao dia em que determine pedir-vos conta dela. Se vos digo: amai a vossa matéria, entendei o

que quero dizer, porque não venho para despertar em vocês vaidades nem egoísmos; mas também amai ao vosso espírito que é a parte nobre e elevada do vosso ser e parte do vosso próprio Pai. Amai-o por muito manchado que se encontre, porque ainda envolto em trevas, nunca deixará de levar consigo uma chispa da minha Divindade que é a Consciência, e sempre, apesar de tudo, existirá pureza nela, desde o instante em que Eu habito em cada um dos meus filhos. Mas se essa luz é desprezada, o espírito na sua rebeldia seguirá sem adiantamento e atrasará a sua chegada ao seio do seu Criador.

50) Ainda que as minhas palavras e as minhas obras parecem contradizer-se, não existe nelas tal contradição. Disse-vos, que Deus é Pureza e Perfeição e que o vosso espírito é semelhante à Divindade; mas quando o espírito caiu arrastado pelas inclinações da matéria, ao deter-se na sua evolução, duvida da sua semelhança com o Criador, ao considerar-se repugnante ou impuro, apesar de que a minha graça e presença não se afastam daquele, só que não podem ser sentidas.

51) Trabalhai para o bem do futuro do vosso espírito. Porquê temer à morte? Mas nada deixeis pendente para que não tenhais que vir para purificar faltas anteriores nem para saldar dívidas.

52) Que não passe o dia sem que tenhais realizado uma boa obra, assim estareis trabalhando para o vosso espírito.

53) Não sejais fatalistas, afirmando-vos na crença de que o vosso destino é diretamente o que Deus pôs no vosso caminho, e se sofreis é porque estava escrito, e se gozais é porque também estava escrito. Eu convenci-vos de que o que semeardes, isso tereis que recolher. Mas ouvi bem, porque haverá vezes que recolhereis de imediato a colheita e noutras ocasiões vireis numa nova existência para ceifar e recolher a vossa semente. Analisai isto que acabo de dizer-vos e destruireis muitos maus juízos sobre a minha justiça e muitas confusões.

54) Compreendi-me e que não haja dúvida alguma no vosso coração; vede que pela vossa conduta terei que doutrinar à humanidade. Mas se vos declarásseis impotentes para explicar tão profundos mistérios aos homens, Eu farei brotar a minha palavra pela vossa boca, porque a torpeza dos vossos lábios não poderá ocultar a grandeza da minha Obra.

55) O espírito que chega a compreender o caminho que tem de seguir, não poderá afastar-se já dele, poderá abandonar este mundo e penetrar noutros, mas sem desviar-se jamais do caminho que lhe marca a Consciência. O espírito não preparado encontra perigos tanto neste mundo, como noutro qualquer. Carecerá de conhecimentos que são luz e não poderá ascender, e então na sua perturbação fará sentir nos mesmos homens a sua influência insana, ao contrário daqueles que lograram escalar as alturas do espiritual e que pela sua mesma elevação convertem-se nos mestres do espaço e fazem sentir a sua saudável influência nos seus irmãos.

56) Imitai a estes últimos, aspirando para esse mundo onde a perfeição é o ideal de amar e conhecer mais ao Eterno, do qual brotastes e do qual não saireis mais.

57) A minha graça estende-se em todos os espíritos, mas enquanto uns a recebem, outros rechaçam-na. O que esteja sedento de amor, que beba de Mim, que sou torrente inesgotável que apaga essa sede.

58) O que esteja perdido, que eleve o seu olhar para que contemple o raio da minha luz e por ela se guie. O que se sinta nu, que se cubra com o manto do meu perdão e da minha caridade. Quem tenha dúvidas, que prepare o seu entendimento, que Eu sou a Sabedoria e dela revelar-lhe-ei. O atribulado aproxime-se a Mim, onde tudo o poderá encontrar, e quando haja bebido do cálice deste amor, nele acender-se-á a fé.

59) Orai pelo mundo, pelos que sofrem e fareis com que alcancem os que aparentemente estão abandonados.

60) Eu sou o Verbo, Eu sou a Palavra, ouvi-me.

61) No fundo do vosso coração, formulais mil perguntas. Dizeis-me: “ Senhor, não teremos cumprido com as tuas ordens? Não teremos feito bem à humanidade? Em vez de compreender-vos, não nos teremos confundido e estaremos confundindo aos demais? “

62) Não, meus filhos; por isso encontro-me ainda entre vocês, para corrigir-vos e com os meus ensinamentos impedir-vos que cometais erros; quando estiverdes fortes, já não tereis dúvidas nem titubeações.

63) Espiritualmente não sois crianças, já que não é esta a primeira vez, nem a primeira Era em que habitais a Terra. A luz do Sexto Selo, que vos ilumina neste tempo, não é a única coisa que alumiu a vossa existência. Sois espíritos desenvolvidos, evoluídos no longo caminho da evolução até à perfeição; portanto, não vos confundais, antes porém senti o gozo porque o Senhor encontra-se entre vós, porque é sinal de que podeis compreender-me e obedecer-me.

64) No Primeiro Tempo o povo de Israel foi cativo no Egito, onde reinavam a idolatria e o paganismo. Eu permiti que o meu povo vivesse e crescesse no seio daqueles gentis para dar-lhes provas da minha existência e do meu poder através dum povo que acreditava no Deus invisível de Abraão, de Isaque e de Jacob.

65) Quando as penalidades e a amargura da escravidão chegaram ao seu máximo, fiz surgir do seio dos Israelitas um varão ungido da minha graça, no qual brilhava a minha inspiração e ao qual ordenei e falei assim: “ Ide ao vosso povo e salvai-o, está enfadado de cadeias, de humilhações e trabalhos; resgatai-o do jugo do faraó, libertai-o e tomando o caminho que conduz a Canã, guiai-o através do deserto, porque quero que quando este povo chegue à terra que vos prometo, possa consagrar-se aí um culto digno da minha Divindade “. Esse varão foi Moisés.

66) Como resgatou Moisés a um povo das garras do faraó? Pus por acaso as armas nas mãos do seu povo? Não, a sua arma foi a fé no seu Deus Todo poderoso.

67) Quando aquele faraó se opôs aos desejos de Moisés, que eram os meus mandatos, demonstrei ao pagão, que se grande fosse a sua reação e incredulidade, a minha justiça

e o meu poder eram maiores. Dez vezes não ouviu a minha voz e dez vezes toquei ao Egito com grandes provas que abrandaram a cerviz e vergaram o duro coração do tirano.

68) Moisés levantou ao seu povo e tomando o caminho do deserto, levou-lho ao sopé do Monte Sinai, onde ele sabia que tinha uma reunião com o seu Senhor; e enquanto o povo aguardava o retorno de Moisés, este, elevado em oração ao Altíssimo, recebia de Jeová as Tábuas da Lei que tinha de reger o destino da humanidade. O servo obediente recebeu na sua Consciência aquela revelação divina e ficou também preparado para ditar por si mesmo leis para todas as ordens e todos os atos da vida humana. E depois de sofrer e batalhar longamente no deserto, chegou o povo ao fim do seu destino: “ A Terra de Promissão “. Aí o povo edificou os seus lares, lavrou as suas terras e os seus hortos, formou as suas famílias e adorou ao seu Senhor. Do cumprimento das obrigações com o mundo e do cumprimento das leis do espírito, fez um só culto para elevá-lo a Quem tantas provas lhe tinha dado do seu amor e da sua misericórdia. Mas o culto espiritual encontrava-se longe todavia da perfeição. As ofertas e tributos eram materiais, os seus sacrifícios eram de sangue de criaturas inocentes. Tão pouco dentro da vida humana tinha alcançado para obrar com grande moral e justiça. Imperava a Lei de Talião que dizia: “ Olho por olho e dente por dente “, e nos casos em que uma mulher era surpreendida em adultério, havia uma lei que a condenava a morrer apedrejada pelo povo nos subúrbios da cidade.

69) Porque é que o Pai permitiu isto naquele tempo? Porque a humanidade encontrava-se dando espiritualmente os seus primeiros passos.

70) Passou o tempo. As primícias dos vossos campos, os primeiros frutos das vossas colheitas e o sangue das vossas vítimas inocentes que no altar me oferecestes, Eu recebi-as.

71) As tradições daquele povo eram profundas, mas, quem diria que tudo aquilo haveria de mudar, que aquelas leis e aquele culto haver-se-iam de transformar? Não foi Moisés, nem foram os profetas aqueles que fizeram mudar aquelas formas e costumes. Moisés só iniciou o caminho, os profetas só predisseram. Foi o Messias prometido, o Divino Mestre, o que veio para despertar-vos do vosso sono, o que, sem desconhecer um só dos mandamentos da Lei que recebeu Moisés, veio para apagar tradições e cultos impróprios daquele tempo, abrindo uma nova Era de luz e sabedoria, que transformaria a vida da humanidade.

72) Eu não reformei a Lei, só a prática que dela se fazia.

73) Tinha passado a infância daquele povo no espiritual e penetrava na adolescência. Então dei-vos a saborear manjares desconhecidos e rasguei o véu da vossa ignorância. Toda a minha palavra foi uma Lei condensada numa frase: “ Amai-vos uns aos outros “.

74) Mas Eu anunciei-vos e prometi-vos a minha nova vinda como Espírito Santo, porque naquele tempo não vo-lo disse tudo, e do que vos revelei, nem tudo o pudestes compreender e interpretar, e era preciso que viesse entre vocês o Espírito de Verdade para vo-lo revelar tudo.



- 75) Em 1866 abriu-se um novo tempo para a humanidade: A Terceira Era.
- 76) Da sua adolescência espiritual passa o espírito humano à sua juventude. Tempo passará para que chegue à sua plena maturidade e os seus frutos sejam perfeitos
- 77) A Doutrina de Cristo foi espiritual, mas o homem rodeou-a de ritos e de formas para pô-la ao alcance dos espíritos de escassa elevação.
- 78) Penetrastes no tempo do espírito, o das grandes revelações, no qual desaparecerá de todo o culto a materialização, a impostura e a imperfeição, em que todo o homem, através do seu espírito, reconhecerá ao seu Deus que é todo Espírito, e por esse caminho encontrará a forma da comunicação perfeita.
- 79) Desde o dia em que pela primeira vez me comuniquei nesta forma, viestes tratando de compreender a grandeza desta Obra, e não a contemplais ainda o seu fundo nem o seu fim.
- 80) Quem poderá dizer que a compreendeu ou que a praticou com perfeição? Ninguém; ainda estais longe de alcançar a perfeição.
- 81) A minha Lei, a minha Obra, é a escada de Jacob pela qual vireis passo a passo, degrau a degrau, e à medida que vocês se vão elevando, ireis vendo mais de perto ao vosso Pai.
- 82) Ao iniciar-se o ano de 1948, primeiro dos três últimos em que estarei por meio da minha palavra entre vocês, quero que vos levanteis fortes, praticando como o Mestre vos ensinou, para que no final, o dia da minha partida, se quereis oferecer-me uma homenagem de elevação e de amor Ao qual tanto tempo vos vim para doutrinar, essa homenagem seja digna de Mim.
- 83) Ante uma preparação como essa, Eu farei a chamada ao mundo, porque sei que podereis dar testemunho com palavras e obras e que Eu estive entre vocês e manifestei-me e vos falei.
- 84) Não vos dais conta das ciladas? Não veem ao vosso redor as trevas que por instantes vos impedem contemplar a luz do candelabro que vos ilumina, que é o do Sexto Selo?
- 85) Não infrinjais as leis humanas; curai aos doentes com a palavra, com a oração e com o fluido. Abre-se ante vocês uma nova etapa de boas obras e de espiritualidade. Os cientistas não poderão troçar-se de vocês, a justiça humana não vos sancionará e as religiões terão que conceder-vos que possuíis potestade espiritual.
- 86) Introduzistes símbolos nas vossas práticas, mas deles deveis afastar-vos por que essa forma de culto pertence ao passado e o culto do presente e do futuro é a comunicação de espírito a Espírito.
- 87) Aproxima-se o momento da minha partida no meu segundo advento entre os homens, que se em silêncio se levou a cabo, depois repercutir-se-á até aos confins da Terra e, movido o mundo da curiosidade, virá para esquadrinhar os lugares onde se escutou a divina Palavra, aos mensageiros que a transmitiram e os livros que ficaram. E quando se aproximem, como vão recebê-los? Não vão apresentar-vos desunidos nem

para mostrar que no vosso seio está a discórdia. Não vão mostrar um lar desavindo, um matrimónio sem amor ou uns filhos irrespeitosos e desobedientes. Não vão causar decepção pela vossa falta de cumprimento nos deveres espirituais e materiais. Que é que se passaria pela mente daqueles, se vos encontrassem faltos de elevação espiritual, chamando-vos Espiritualistas? Que é que pensariam se vos encontrassem afundados no fanatismo ou idolatria?

88) Sabei, povo, que se aproxima o tempo em que surjam falsos profetas, falsos cristos, novas igrejas, novos labregos; por isso velai e orai.

89) Cumpri com cada uma das minhas ordens, vede que a minha justiça está muito perto de vocês; isto não é uma ameaça nem uma sentença, é só uma advertência; recordai que a minha justiça é perfeita e amorosa.

### **Lição 196:**

1) Eis aqui ao Pai que vem manifestar-se ao povo que tanto invocou o nome de Deus através dos tempos, dizendo que o ama. Vejo que chorais. Pelos vossos rostos correm abundantes lágrimas, mas não são por amor à minha Divindade, são de dor, porque a vossa vida está cheia de amarguras. Não é uma cruz a que levais, é um pesado fardo que já não suportais. É que olvidastes a lição, fechastes o Livro e afastastes-vos dos mandatos que ele encerra.

2) Oh, povo, que escutais esta palavra! Não só as nações se dividiram, também entre vocês existe a divisão. Olvidastes que em 1931 jurastes unificação e obediência ante a Arca da Nova Aliança? Vão pondo as vossas ordens e a vossa vontade diante da minha; mas Eu destruirei as vossas tradições e leis imperfeitas para que se conheça a minha Obra e se cumpra a minha Lei. Tocarei com a minha justiça o egoísmo, o orgulho e toda a má semente. Deste povo desaparecerão os senhores e só ficarão os discípulos, os servidores. Mais lhe valesse ser levantado da Terra a quem quisesse levantar-se sobre o seu povo, oprimindo-o.

3) Finalizando está o ano de 1947, e no último dia, é preciso que formeis um propósito firme de cumprimento para que não seja a minha justiça a que vos faça reconhecer o caminho.

4) Não quereis que este ensinamento saia à luz e o conheça a humanidade? Decerto digo-vos, que há aqueles que em vez de facilitar o avanço da minha Doutrina, levantaram-se estorvando a minha passagem no caminho. Estou tocando o coração da humanidade para que conheça esta Revelação, para que a receba pura, como Eu vo-la entreguei e confiei.

5) Se algum não estivesse conforme com possuir um ramo de árvore, devolvi-ma; mais vale que Eu a recolha do que vocês a deixeis crescer torcida. Diz-vos isto o Pai, porque contemplo recintos que fecharam as suas portas à caridade, e aí fora soluçam os carenciados e contemplo aos mortos.

6) Servidores da minha Obra: Escutai os meus mandatos e dai-lhes cumprimento, porque os homens não impedirão a vossa passagem. Ninguém poderá impedir que se

leve a cabo este plano divino do qual vos confiei uma parte, se quereis apresentar esta Obra livre de toda a profanação, podê-lo-eis lograr nestes três últimos anos da minha comunicação. Para 1950 virão homens de dura cerviz, que ante a grandeza da minha manifestação e a limpidez das vossas práticas, cairão rendidos ante Mim. Breve é o prazo, no entanto é bastante para que afasteis a materialidade, o fanatismo e todas as cicatrizes de que adocece o vosso culto. A minha Doutrina é espiritual, por isso vos nomeais Espiritualistas; mas, meditastes e estudastes o que isso encerra? Parece-vos justo que pregando o Espiritualismo com palavras, com as vossas obras apregoeis tudo ao contrário?

7) Quão grande e limpa vereis a minha obra se aproveitardes esta luz que vos estou enviando!

8) Dos que vão diante de cada congregação, depende que o povo se levante e dê cumprimento aos meus mandatos. Ainda quando as minhas Plumais de Ouro não escrevessem, deixo impressas as minhas palavras com letras inapagáveis na Consciência deste povo. E quando estejais na maior altura de espiritualidade, maravilhar-se-ão os vossos olhos contemplando os prodígios que farei entre vocês. Não sofrereis pela partida da minha palavra, porque sentireis perto a minha presença. À falta do porta-voz para escutar-me, os vossos dons espirituais desenvolver-se-ão mais, com o qual tereis grande regozijo e fé, porque ter-me-eis por inspiração, por vidência, por sonhos proféticos, por intuição. Recrear-vos-ei ouvindo a vossa própria palavra e vendo curar aos vossos enfermos.

9) O Mundo Espiritual, cada vez possuindo mais luz e maior potestade, será o bom protetor e o fiel guardião do povo para que todos cumpram e trabalhem na minha campina. Eu só contemplo espíritos sem fazer distinção entre os que estejam na matéria, dos que se encontrem livres dela.

10) Esta é a luz do Sexto Selo, desatado pela minha caridade neste tempo. Desde o Segundo Tempo enviei-vos Jesus, o único que na Terra deu cumprimento aos meus mandatos e fez a minha vontade; mas enviei-o para que convertesse aos homens nos seus discípulos e assim, imitando ao Mestre, glorificassem ao Pai. Eu vo-lo enviei e Ele deu-vos vida; mas, como mo devolveistes? Hoje venho de novo a vós, não como homem, mas como Espírito de Consolação.

11) Aproveitai a minha caridade e despertai plenamente para a luz, para que o vosso coração se sensibilize. Deixai que o vosso espírito leve uma vida de submissão e obediência e se converta em meu discípulo. Acreditai nesta palavra que vos estou entregando através dos porta-vozes e preparai-vos, para que sintais a sua essência e apalpeis a sua verdade.

12) Estes canais dos quais me servi para que chegue a vocês a minha palavra, na verdade que não são perfeitos, mas foram escolhidos por Mim, para levar a cabo os meus desígnios e cumprir assim a minha promessa de voltar entre vocês; mas esta manifestação que hoje estais percebendo, desaparecerá em 1950, para dar passagem a uma manifestação mais elevada, mais pura, mais espiritual, e que será a comunicação

de espírito a Espírito, na qual o filho poderá conversar com o seu Pai Celestial, sem necessitar a mediação de homens ou de espíritos e chegará a receber a sua inspiração sem nenhuma limitação.

13) Por agora conformai-vos com ouvir-me nesta forma, entretanto preparai-vos para poder penetrar no novo tempo; analisai a minha palavra e saturai-vos da sua essência, deixai que o espírito se eleve para que chegue a Mim e possa beber na fonte até que acalme a sua sede.

14) Não vos detenhais julgando ao porta-voz do qual me sirvo nem trateis de averiguar porque é que foi escolhido; só Eu sei o seu princípio e conheço o seu destino neste delicado cargo que é para alguns a realização dum elevado ideal e para outros representa uma restituição e uma prova mui grande.

15) Todos podeis chegar a servir-me e aproveitar o tempo que vos concedi. A vossa missão é deter o mal, limpar o caminho dos que chegarão depois de vós e pôr os cimentos duma humanidade que saiba amar-me e identificar-se Comigo.

16) Em todos os tempos vim dar-vos oportunidades de trabalhar para que deem um passo mais na senda da vossa evolução. Dei-vos o ensinamento e os meios de escalar para que possais aproximar-vos a Mim; mas quantos, depois de ter chegado no final do caminho, depois de haver tornado ao Vale espiritual, analisaram a sua vida e encontraram-na vã, sem méritos, então pediram-me mais uma oportunidade para restituir ao seu espírito a dignidade e a graça das quais o despojaram, e apresentar-me assim um melhor cumprimento. Eu concedi-lhes o dom pedido e voltaram à Terra.

17) Dotei ao espírito de inteligência e vontade para que tome o caminho reto e saiba afastar-se dos tropeços e perigos que cada instante o espreitam. Permiti que existam o bem e o mal, para que o homem, por amor a Mim e por respeito a si mesmo, vença e se afaste do mal. Se houvesse um só caminho e vocês, inconscientemente, levados pela força das leis naturais, cumprísseis a vossa missão, como o fazem os astros, os elementos ou os seres inferiores, não teríeis nenhum mérito em marchar pelo caminho da virtude; não haveria luta, aspirações, nem experiências no vosso espírito. E Eu marquei um caminho de evolução e coloquei-vos no princípio dele, para que fôsseis ascendendo pelos vossos próprios esforços, para que todos conhecêsseis esse caminho, que é o único pelo qual se pode chegar a Mim.

18) Levai o meu ensinamento e não prevariqueis, nem imiteis aos maus discípulos. Se levardes em vocês dons e graças com os quais podeis guiar os vossos irmãos aliviando-os de muitos dos males que hoje os afligem, não os oculteis, deixai que o vosso espírito fale com a experiência que alcançou e assim edificareis dentro desta grande Obra o que a vocês corresponde.

19) Resgatareis às ovelhas que se tinham perdido e ajudareis ao Pastor que sou Eu, para congregar no redil ao número completo delas. Assim tereis lavrado os méritos que Eu vos pedi para que alcanceis a elevação do vosso espírito.

20) Nesta data, desde que aponta a alva, muitos espíritos se elevam em oração pelo que eles chamam: “ Os seus mortos “. Eu digo-vos que está mui bem que os recordeis, que tendes por eles um pensamento de gratidão, de amor, de admiração; mas o que não está bem é que os choreis como se fossem bens que tivésseis perdido, nem tão pouco que os deem por mortos, porque se nesses instantes em que os vossos olhos derramam pranto por eles e o vosso peito suspira pelos que partiram, pudésseis contemplá-los, ficaríeis assombrados ante a luz que os ilumina e a vida que os anima; então exclamaríeis: “ Verdadeiramente eles são os que vivem e nós somos os mortos “.

21) Verdade que viveis confundidos quando chorais ante um corpo inerte, enquanto olvidais que um espírito vive, vibra e palpita?

22) Também devo dizer-vos que se em lugar de dedicar-lhes segundo esta tradição um dia aos que passaram para a vida espiritual, estivésseis sempre unidos a eles pelo laço da oração, o seu ser invisível, mas real na vossa vida e a sua benéfica influência, seria sentida por vós ao longo da vossa existência, nas vossas lutas, nas vossas provas e também nos vossos momentos amáveis. E aqueles seres, pela sua parte, teriam oportunidade de trabalhar nas vossas obras e empresas nobres, com o qual adquiririam mais luz.

23) Disse naquele tempo: “ Deixai que os mortos enterrem aos seus mortos “. Se analisardes com cuidado e com amor as minhas palavras, vereis quanta razão tive ao vo-lo dizer.

24) Vejo como todos levais no coração e nas vossas retinas a última imagem, a visão material dos vossos seres queridos. Ao que partiu na infância, recordais-lho como criança; ao que deixou esta vida já na velhice do seu envoltório, recordais-lho como um ancião; assim como ao que se desprendeu dum corpo extenuado pela dor ou no meio duma dolorosa agonia, assim é como o recordais sempre. É preciso que mediteis sobre a diferença que existe entre o que é corpo e o que é espírito, para que concluais que aí aonde o homem morre, nasce o espírito para uma nova vida, onde se fecham uns olhos para a luz do mundo, outros abrem-se para a Luz divina que ilumina a vida eterna do espírito.

25) Uma vez disse-vos que o homem era idólatra por inclinação, e por este culto aos seus mortos dá uma prova palpável da sua idolatria. A minha Doutrina, como uma aurora de beleza infinita, apareceu na vossa vida, dissipando as sombras duma longa noite de ignorância na qual os homens viveram sempre confundidos; e esta luz ascendendo até ao infinito como um astro divino, irradiará as suas mais belas luzes sobre o vosso espírito, numa preparação que vos levará com passo seguro para gozar daquela vida na qual todos lograreis penetrar pela vossa elevação.

26) Já não sereis dos que chorem amargamente por aqueles que partiram para ir morar numa vida melhor, nem sereis tão pouco dos que estando já em espírito choram pelos que se ficaram, ou por ter deixado o corpo que por toda uma vida lhes servisse de envoltório.

27) Há seres que sofrem e se angustiam ao contemplar a desintegração do corpo a que tanto se apegaram; mas vocês deverão ser daqueles que, ao contemplar que já chegou o final duma missão desempenhada por aquele corpo humano, eleveis um hino de graças ao Criador.

28) Hoje venho perdoar-vos de todos os vossos erros e ao mesmo tempo para mostrar-vos uma página do divino Livro da Vida, aonde possais iluminar o vosso espírito e a vossa mente para que façais obras dignas de Quem vo-las ensinou.

29) Estais contraindo uma grande responsabilidade ante a humanidade, e à medida que mais e mais lições recebeis de Mim, essa responsabilidade vai aumentando, porque sois o povo que terá de falar de espiritualidade ao mundo. Em vocês deixarei implantada entre a humanidade a forma perfeita de chegar a comunicar-se Comigo, sem ritos nem formas idólatras, simplesmente de espírito a Espírito.

30) Esta bendita semente que já está no vosso coração, será o pão que deverão de compartilhar com os vossos irmãos e também será a herança espiritual que legueis aos vossos filhos.

31) Quando vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “, não penseis que era só respeito aos vossos Semelhantes, mas dum mundo ao outro; mas agora digo-vos, quando pensardes nos que se foram, não os sintais distantes e tão pouco vo-los imagineis insensíveis. Não ameis nem recordeis aos mortos, só deveis recordá-los vivos, porque eles habitam na eternidade e estão perto de vocês.

32) Decerto vos digo, que vós sois o povo de Israel que passando por distintas etapas chegou até este tempo, sem poder dizer que cumpriu o mandato que sobre ele pesa desde os primeiros tempos. Não se espiritualizou, porque Eu ainda escuto os seus lamentos ao ver partir os seus, a quem confunde com os mortos.

33) Por isso venho dar-vos luz, moradores da Terra, que a necessitais mais que aqueles que passaram ao Mais Além, porque vós sois os mortos, enquanto que eles vivem a eternidade.

34) Àqueles seres é-lhes concedido por Mim aproximar-se de vocês no instante da vossa elevação, mas digo-vos, que não os recordeis já debaixo da forma humana que tiveram, porque agora são espíritos de luz.

35) Não vos inclineis só às tradições do mundo, desprezando a graça que sobre vós se está derramando neste tempo; vede que enquanto aqui podeis desaproveitar o tempo, os espíritos alcançam adiantamento no Mais Além.

36) Vergai a matéria para que possais aproveitar esta oportunidade de Libertação e elevação espiritual, porque terei que chamar-vos em espírito e tereis que cumprir com a Lei de evolução, e contemplará o espírito, como o corpo se desintegra nas entranhas da Terra.

37) Se não quereis chegar aos umbrais da eternidade envoltos em perturbação, lutai pelo vosso adiantamento, fazei méritos no mundo aproximando aos homens

distanciados, orando e trabalhando pela paz das nações, derramando caridade e amor entre os vossos irmãos.

38) Ainda há quem me diga: “ Senhor, se sois Vós o Deus Onnipotente, dai-me uma prova do vosso poder “, e Eu digo-vos: Quão pequenos sois falando assim a Quem com só querê-lo, faria desintegrar a Terra!

39) Eu venho para fazer-me sentir no espírito, que é o que há de chegar até Mim e o que pode reconhecer a minha essência. O vosso corpo é matéria à qual perdoos as suas fraquezas.

40) Purificai-vos, oh, povo, para que chegueis a harmonizar o vosso espírito com a vossa matéria e assim, pelos próprios méritos vos eleveis até Mim. Deixai que a humanidade me busque através de religiões e seitas diversas; não a julgueis porque vocês ainda não podem fazer obras perfeitas.

41) Deixai que os idólatras, descendentes e imitadores de Aaron, forjadores de deuses, sigam adorando às suas diferentes deidades através de ídolos e imagens; já despertarão do seu profundo sono.

42) Toca a vós semear a semente da espiritualidade, demonstrando aos homens que o culto interior é o mais grato para o Pai. É assim como os homens sentirão a presença espiritual e o divino sem exigir ver para crer, como nestes instantes sentistes a presença daqueles seres espirituais a quem com amor e gratidão recordais, e que se aproximaram de vocês como um perfume ou um aliciante, que vos convida a seguir pelo caminho que eles vos estão traçando. Aqueles seres aproximam-se à humanidade sem sentir já o anseio pelas vaidades deste mundo e só para despertar nos espíritos o desejo de alcançar a Vida que vos espera.

43) Quem chora a ausência dos seres queridos, são os mortos que velam aos seus mortos, são os que, materializados na sua ignorância, não compreendem o significado da vida, e dizendo crer na imortalidade do espírito, com o seu pranto e o seu luto demonstram que não têm um átomo de fé, pois choram por mortos a quem na verdade vive, só porque não os veem, ou porque o seu corpo desapareceu.

44) Ficai em paz, dentro do mandato de Cristo, que uma vez mais vos digo: “ Amai-vos uns aos outros “.

45) Vinde a Mim e fortalecei-vos. Ressuscitai para a vida da graça. Converti-vos em meus discípulos, mensageiros da Boa-Nova. O mundo reclama a minha presença e vou fazer chegar a ele a minha palavra pela conduta de vocês. Aí estão os que me esperam há tempo, os que pressentiram que já é a hora da minha presença no mundo para encaminhar aos espíritos para o progresso e para a espiritualidade. Mas antes de enviá-los, tereis que limpar-vos e cultivar-vos; se as penas vos angustiam e sentis-vos cansados, recordai que Eu sou o vosso Ajudante e ajudo-vos com a cruz, para que não caiam debaixo do seu peso. Se orardes e vos entregardes ao cumprimento, não haverá prova nem obstáculo que vos faça debilitar; ireis com o sorriso nos lábios e a esperança no coração. Não temereis ao amanhã, e todo o mau juízo ou intenção contra vós se

desvanecerá. Não me negueis, ainda quando fôsseis mui provados, porque não sabeis se é minha vontade conceder-vos um prodígio para dar testemunho de que sois meus discípulos, no momento culminante da prova.

46) Ouvi e analisai a minha **parábola**:

47) Uma multidão de famintos, enfermos e nus aproximava-se duma casa em busca de caridade. Os donos da casa preparavam-na de contínuo para dar de comer na sua mesa aos caminantes. O fazendeiro, dono e senhor daquelas terras aproximava-se para presidir ao banquete. O tempo transcorria e os necessitados sempre encontravam na casa sustento e abrigo.

48) Um dia contemplou aquele senhor que a água da mesa era turva, que os manjares não eram sãos e agradáveis e que as toalhas estavam manchadas; então chamando aos encarregados de preparar a mesa disse-lhes: “ Vistes as toalhas e provastes os manjares e bebestes a água? “ Sim senhor “, contestaram aqueles. “ Então, antes de dar de comer a estes famintos, fazei comer aos vossos filhos, e se eles, encontrarem boas as carnes, dai a estes visitantes “. Os filhos tomaram o pão, os frutos e quanto havia na mesa e o sabor foi desagradável, e houve descontentamento e rebeldia contra aqueles e reclamaram com dureza. O fazendeiro disse então aos que esperavam: “ Vinde debaixo duma árvore, que vou oferecer-vos os frutos do meu horto e os manjares gratos ao paladar “. E aos encarregados disse assim: Limpai o manchado, afastai o mau sabor dos lábios dos que enganastes, desagravai-me, porque mandei-vos receber a todos os famintos e sedentos para oferecer-lhes os melhores manjares e a água limpa, e não cumpristes; o vosso trabalho não é agradável a mim “.

49) O senhor daquelas terras preparou o banquete, o pão foi substancioso, os frutos sãos e maduros, a água fresca e confortante, e então convidou aos que esperavam, mendigos, enfermos e leprosos, todos se alimentaram e o seu gozo foi grande. Depressa viram-se sãos e livres de males e decidiram ficar-se na fazenda. Começaram a trabalhar as terras, fizeram-se lavradores, mas eram débeis e não souberam guiar-se pelos conselhos daquele senhor. Misturaram diferentes sementes e a colheita degenerou. O trigo foi afogado pela má erva, e quando chegou o tempo da ceifa, aproximou-se o fazendeiro e disse-lhes: “ Que fazeis? A vocês só vos encarreguei o cuidado da casa para receber aos visitantes. A sementeira que fizestes não é boa, outros são os encarregados das terras. Ide e limpai os campos de cardos e da má erva e voltai a guardar a casa; a fonte secou-se, o pão não sustenta e os frutos são amargos “. Fazei com os caminantes o que fiz convosco, e quando tendes alimentado e curado aos que se aproximem de vocês, quando tendes feito desaparecer a dor dos vossos Semelhantes, far-vos-ei descansar na minha mansão.

50) O meu Espírito Divino vem para entregar-vos esta palavra para guiar-vos no caminho e prevenir-vos dos perigos que vos espreitam

51) Estais vivendo o Terceiro Tempo, o Tempo da Espiritualidade.

52) Venho para entregar paz ao vosso coração, fé e esperança é a minha vontade divina que deem albergue no vosso coração a esta mensagem.



- 53) Fazei-me presente as vossas culpas. Formei-vos e a Mim deveis retornar.
- 54) É tempo de que estudeis a minha palavra, tempo também de que vos unifiqueis num só pensamento, para que fiqueis atados a este amor sublime.
- 55) Cada um de vós leva um mandato e não o cumpristes ainda.
- 56) Não abandoneis o ensinamento, tomai-o com amor, para que amanhã não caiam em erro, esse erro que deteria a marcha do vosso espírito e vos submergiria nas águas pantanosas da confusão.
- 57) A minha verdade manifesta-se mais clara, quando vos contemplo preparados; mas sois os ignorantes, os que ainda não me compreendestes. Mas também vos digo: Sois os que mais perto estais do Pai, porque estais no caminho da espiritualidade, caminho que não tem fim.
- 58) Orai pelos que se ausentam de vós no Mais Além, porque nem todos logram encontrar o caminho, nem todos sabem elevar-se nem todos alcançam a paz.
- 59) Há aqueles que em espírito vivem debaixo da obsessão da sua vida material; aqueles que arrastam cadeias de arrependimento; outros encontram-se insensíveis, sepultados debaixo da terra junto aos seus corpos; e outros não podem afastar-se dos seus que no mundo ficaram, porque o pranto, o egoísmo e a ignorância retêm-lhes e materializa-os, privando-os da paz, da luz e do adiantamento.
- 60) Deixai que os que habitam este mundo sem corresponder-lhes já, se marchem; deixai que abandonem as coisas que possuíram e amaram nesta vida, para que possam elevar o seu olhar ao infinito onde os espera a verdadeira herança.
- 61) Não guardeis rancor nem recordeis os maus atos dos que partiram; não queirais tê-los de joelhos ante vocês, implorando constantemente o vosso perdão.

**Lição 197:**

- 1) O amor do Mestre derrama-se entre os seus discípulos, entre os seus filhos. Enquanto Deus, sois meus filhos, enquanto Mestre, sois meus discípulos.
- 2) Povo amado: Esse Deus Criador e vosso Pai legou-vos um espírito forte e combativo, cuja espada é o bem e que há de lutar até rechaçar o mal que se engendrou no espírito e alimentou o coração do homem, mas também foi-vos dada a sabedoria, para que o homem se livrasse das trevas da ignorância.
- 3) Depois da minha partida no Segundo Tempo, João, meu discípulo, contemplou nos seus êxtases a época em que estais vivendo, os perigos na qual a humanidade se veria envolvida, as calamidades que açoitariam ao mundo, as lutas e as contendas dos homens e a paz que depois de tudo isto viria. Também lhe foi revelada a forma em que deveria ficar escrita aquela revelação ou profecia, para que se desse a conhecer em toda a Terra.

4) Quero que os meus mais novos discípulos conheçam o sentido daquelas revelações e a essência da palavra que vos estou dando, porque então sim compreendereis o objeto do Espiritualismo e podereis ser firmes na luta.

5) A Doutrina sou Eu mesmo, então ela não pode contaminar-se; é brancura e pureza e não pode manchar-se. Assim quando o vosso Senhor desce entre vós comunicando-se por meio do porta-voz humano, não se mancha com o pecado do homem, antes porém purifica-o; porque a verdade é, que ainda que os porta-vozes através dos quais vos falo, revelem inclinação para o bem, elevam-se ao infinito para receber o toque da Divindade e assim recebam a inspiração, a revelação e o conhecimento divino, também é certo, que ainda são muito pequenos e falta-lhes preparação.

6) Sou o Espírito do Amor e não só busco comunicação com os justos; também venho à morada dos homens, onde não habitam justos, mas sim filhos a quem amo com perfeição, para salvar-lhes do pecado e das trevas, porque necessitam-me mais que os que já estão a salvo. São os homens os que necessitam do fogo da minha justiça e do meu amor para purificar nele todas as suas manchas, necessitam do meu poder e da minha graça para levantar-se e assim acudo à sua Consciência para fazer-me presente. Então é quando o filho se identificou com o seu Criador, porque se contemplou semelhante ao seu Pai.

7) Porque é que o homem se admira de que a graça de Deus venha manifestar-se entre os pecadores? Por acaso no Segundo Tempo os que escutaram a minha palavra foram justos? Porventura os meus próprios discípulos tinham alcançado já a perfeição? Não povo, ante as multidões que me ouviram estavam os pecadores, os viciosos empedernidos, estavam os incrédulos, e entre os meus apóstolos existiam também misérias humanas. Mas sentindo na sua Consciência a chamada da Divindade e consagrando-se à minha Doutrina, legaram com o seu exemplo um ensinamento mais à humanidade, deixando os seus nomes no coração dos homens.

8) O Espiritualista deverá reconhecer e seguir sempre esses exemplos, porque foram aqueles discípulos verdadeiros semeadores da minha Semente. Em muitas partes vereis a efígie daqueles apóstolos; não é necessário que os busqueis através dessas imagens, mas até nelas vereis que a sua memória é indelével. Amai-os, imitai-os na sua virtude; recordai que vos ensinei a amar-me nos vossos próprios irmãos.

9) Perguntais: "Aonde está a verdadeira sabedoria?" E digo-vos: Em Deus. Algum mais pergunta: "Qual é a verdadeira religião?" E o Mestre contesta: Quem me ame e ame ao seu irmão, encontrou a verdade e cumpriu com a Lei.

10) Deixei que na Terra existam religiões, que são para o espírito caminhos que conduzem a Deus. Toda a religião que ensine o bem e o amor e enalteça a caridade, é boa, porque encerra luz de verdade. Quando dentro delas os homens degeneram e convertem em mau o que num princípio era bom, então o caminho perde-se entre o materialismo e o pecado.

11) Por isso venho neste tempo para mostrar-vos novamente a minha vinda, que é caminho, essência e Lei, para que esta Lei que é farol e estrela, a busqueis mais além

das formas e dos ritos, mais além de todo o humano. O que assim me busque será Espiritualista.

12) Os homens serão testemunhos de que o que fará forte à humanidade em tempos vindouros será esta palavra. O Espiritualista do amanhã será reconhecido, não como o místico, nem como o religioso que se afasta do mundo e dos homens para poder orar, mas como aquele que sabe lutar contra as tentações e que ainda no meio do torvelinho sabe distinguir o caminho da verdade. O Espiritualista do amanhã saberá enfrentar-se para um mundo preparado, a sua palavra de profeta e de vidente anunciará o que há de ser, ele saberá salvar ao que está propenso para cair no abismo.

13) A Mensagem de Espiritualidade não é obra do homem, é obra do Criador, é a Lei eterna que rege aos espíritos.

14) Senti a minha Obra profundamente, para que ela vos faça sentir-vos grandes no meio da vossa humildade e insignificância. Se o vosso verbo não é abundante, não temais, que dei-vos a eloquência da verdade. Essa é a razão pela qual a minha palavra prevalecerá.

15) Espiritualmente deixo-vos reunidos com todos os vossos irmãos, sem distinção de doutrinas.

16) Aparentemente chegastes antes que Eu, mas na verdade digo-vos, que Eu já estava na minha mesa esperando-vos.

17) Deixei o meu Trono por estar convosco, para dar-vos o meu ensinamento e consolar-vos nas vossas aflições. Também vocês, por estar Comigo deixastes a comarca, o lar, os afetos.

18) Assim como sentistes com esta palavra um deleite incomparável, e levando-a à prática encontrastes o segredo da paz e da harmonia, assim muitos povos virão a Mim e consagrar-se-ão para viver a minha palavra.

19) O meu ensinamento neste tempo vem para despertar ao espírito da humanidade por muito tempo adormecida. Todavia vibram as minhas palavras que dei aos homens no Segundo Tempo e ninguém as pratica segundo as ensinei. Era preciso que o meu Espírito retornasse entre vocês para convencer-vos de que a minha Doutrina é o caminho infinito do espírito, a fim de que nunca vos detenhais na jornada.

20) Os que sonham com o eterno, os que amam o verdadeiro, os que anseiam elevar-se nesta Obra, os que tenham caridade do seu espírito, os que prefiram o atavio do espírito às galas do corpo, nestes podereis ver um brilho de compreensão; não serão os que creiam que a minha missão reduz-se a aliviar as vossas dores e livrar-vos das vossas enfermidades, serão os que terão compreendido que a minha promessa encerra algo mais que a libertação da dor: A Vida Eterna.

21) O sentido da minha Doutrina vem inspirar-vos para que destruais o mundo materialista que criastes, para que sobre ele levanteis um mundo de espiritualidade no

qual desfrutareis da paz que ansiais, e vejais surgir e desenvolver-se, todas aquelas potências que permaneceram adormecidas até agora no fundo do vosso ser.

22) Nos entendimentos perturbados brilhará a luz, e dos homens nos quais se acrescentou o ódio, brotarão lágrimas de reconciliação, de arrependimento e de amor.

23) A minha voz é um convite ao trabalho espiritual e nesta Obra há labor para todos. Ninguém tema afastar-se da vida material uns instantes para ocupar-se no meu; decerto vos digo, que chegará a hora em que o vosso espírito vo-lo agradeça.

24) Não me digais: “ Senhor, vi pobreza entre estes que te vão seguindo, pelo contrário nos que nem sequer se recordam de Ti nem pronunciam o teu Nome, vejo abundância, prazeres e satisfações “. O meu povo não tomará estes casos como uma prova de que o que me siga tem que ser necessariamente pobre no mundo. Mas digo-vos, que a paz que têm estes que escutam e que consagram parte da sua vida para compartilhar a caridade, não a conhecem aqueles a quem tanto invejais, nem a poderão conseguir com toda a sua riqueza.

25) Há quem sabe possuir ao mesmo tempo os bens do mundo e os do espírito, outros a quem não se lhes dá o do mundo porque se olvidam do espiritual, e outros a quem só lhes interessa o do mundo crendo que as leis divinas são um inimigo para as riquezas terrenas.

26) Os bens são sempre bens, mas nem todos os sabem empregar; também deveis saber que nem tudo do que muitos possuem se lhos dei Eu; há os que têm o que de Mim receberam como compensação, assim como existem outros que tudo quanto têm furtaram-no.

27) A maior prova que os homens podem ter sobre o vosso cumprimento na vida, é a paz do espírito não a quantidade das moedas.

28) Falando-vos em muitas formas, amplio os conhecimentos dos que vão seguir-me neste tempo; eles serão os que contestem às perguntas dos seus irmãos com a claridade com que Eu lhes contestei na minha palavra, ainda tratando-se às vezes de perguntas torpes ou néscias.

29) Quero que a minha palavra deixe uma recordação de luz na memória daqueles que a escutaram, para que ao evocá-la, chegue ao seu coração o eco do ensinamento pleno de amor que receberam.

30) Os testemunhos da minha comunicação serão os destinados a receber às multidões do amanhã, assim como Eu vos recebi.

31) Recordais como chegastes a Mim? Vínheis vencidos, derrotados, tínheis buscado àqueles que tinham mais que vocês e nada vos deram; buscastes a quem sabia e não vos ensinaram; mostrastes o vosso corpo enfermo, angustiado, agonizante e não vos deram a saúde, e quando o desengano se apoderou do vosso coração e convencestes-vos de que entre os homens não existe a caridade, porque em vez de ver-vos como

irmãos vos viam como seres estranhos, perdestes a fé e a esperança; uns blasfemastes, outros maldissestes, outros desejustes a morte.

32) Assim chegaram muitos de vós ante Mim, para saber que a minha fonte de misericórdia é a única coisa que jamais se seca e que só há que saber buscá-la para sentir como se transborda sobre todo o espírito atribulado.

33) Depressa vereis, não a um povo, mas a toda a humanidade desenganada de si mesma, convencida de que todo o seu poder humano, a sua riqueza ou a sua ciência, não são forças suficientes para contestar as suas interrogações, para dar a paz ao seu espírito ou para aliviar a sua dor; então vê-la-eis buscando a fonte de verdade, mais além do seu mundo, mais além dos homens e do seu falso poder.

34) Quantos me buscarão e interrogarão intuitivamente de espírito a Espírito! A eles, Eu contestar-lhes-ei, mas quantos também se cruzarão na vossa passagem e perguntar-vos-ão, pedir-vos-ão luz; a estes sabê-los-eis receber em meu Nome e dar-lhes-eis do que Eu vos confiei.

35) Se na verdade désseis aos vossos irmãos com amor, com luz, com espiritualidade, decerto vos digo, que além de acender neles a fé no Pai, devolver-lhes-eis a confiança nos homens, essa confiança que deve existir entre vós como filhos de Deus.

36) Eu reconheço os vossos méritos. Observo aos que deixaram as suas ocupações materiais para vir a escutar a minha palavra, aos que renunciaram à satisfação de algum prazer ou para desfrutar de algumas horas de descanso, para estar Comigo, ou aos que suportando as críticas ou os murmúrios dos seus, desprezaram tudo e estão presentes no momento de dar-vos a minha lição.

37) A minha bênção e a minha paz esteja com todos. Bendigo o anseio dos que queiram aperfeiçoar-se, bendigo aos que têm fome e sede de conhecimento. São os que quiseram mudar de vida e de costumes para sentir-se mais perto de Mim. Se eles perseveraram no seu caminho, chegarão até ao final dele e alcançarão o que tanto desejam.

38) Assim quer o Mestre que todo o povo venha escutá-lo, com anseio essencialmente espiritual, que só sonhásseis com melhorar a vossa vida e que fizésseis desaparecer tudo o que de impuro tivésseis no vosso passado. Certamente que todos estais lutando por alcançar este fim, uns com maior afinco, outros debilmente, mas todos lutais por chegar a ser melhores do que éreis ontem: Acreditais que Eu não contemplo os combates que estais travando? Ainda vos tentam os vícios, as paixões, a idolatria; mas nesses momentos orais e a vossa fé ajuda-vos para que alcanceis a salvação.

39) O vosso espírito está preparado para receber debaixo desta forma e escutar-me por este meio; mas essa preparação não a adquiriu na Terra, mas através da sua evolução espiritual, e foi-vos necessário despojar-vos de muitas tendências adquiridas à vossa passagem pelo mundo, para compreender a minha manifestação deste tempo. Os que não se prepararam, não aceitarão como verdade esta manifestação; por isso é que veem divisões no seio das vossas famílias, pais que desconhecem por esta causa aos seus

próprios filhos, filhos que se convertem nos juizes dos seus pais, irmãos que até ontem se compreendiam e que hoje veem-se como se fossem estranhos, e matrimónios que discutem e até se desconhecem entre si, porque um crê e outro nega.

40) Não é a primeira vez que isto ocorre. Nos tempos da minha pregação em Jesus os homens desconheceram-se, porque enquanto uns acreditaram na minha palavra e até deram a vida sustentando a sua verdade, outros acusaram-na de impostura e falsidade.

41) Se a humanidade verdadeiramente tivesse estado esperando ao seu Senhor, não se teria confundido, como não se confundiram os que intimamente o desejavam, o esperavam e o chamavam.

42) Disse-vos, que convideis a todos os vossos irmãos, sem distinção, para que se sentem à minha mesa, porque ainda que nem todos creem em Mim, por agora devo falar-vos a todos.

43) Naquele tempo saí em busca das multidões; o sítio no qual lhes falei foi-me sempre indiferente. Tanto lhes dirigi a palavra num pórtico do templo, como num caminho, num vale ou na beira do mar ou no cimo duma montanha.

44) Neste tempo, em que para falar-vos é necessária a preparação do porta-voz, pequena criatura que não seria capaz de ir por praças, por estradas ou por caminhos e cidades, ao pousar-se o meu raio para dirigir a minha palavra às multidões, reuni-vos em humildes recintos para entregar-vos a minha palavra, e em vez de que Eu fosse às multidões, elas vêm para escutar-me; por isso digo, aos que dia após dia se aproximam de Mim: Chamai aos vossos irmãos debaixo da sombra das minhas árvores, onde poderão ouvir a minha voz.

45) Venho para preparar-vos porque uma nova etapa vai começar. Tempo de grande espiritualidade e elevação vai ser o que suceda a este no qual vos estou dando a minha palavra.

46) Três anos mais vos darei o meu ensinamento pelo entendimento do homem, que serão como três dias, porque o tempo passa sem deter-se.

47) Quanta tolerância e quanta complacência recebestes dentro da minha Obra, oh, povo! Mas devo advertir-vos que tudo tem o seu limite, e essas complacências que vos concedi, devem terminar. Depressa sabereis guardar o verdadeiro respeito a tudo o que é espiritual, a tudo o que significa uma verdadeira preparação.

48) A minha Obra não é uma de tantas doutrinas, não é uma seita mais no mundo. Esta revelação que hoje vos trouxe, é a Lei eterna; no entanto, por falta de espiritualidade e compreensão, quantos ritos lhe misturastes, quantas impurezas, até ter chegado a deformá-la. Quantas práticas introduzistes na minha Doutrina, dizendo e acreditando que tudo o que fizestes foi inspirado ou ordenado por Mim.

49) Aproxima-se um tempo no qual abrir-se-ão os vossos olhos e compreendereis a verdadeira essência do Espiritualismo. Na verdade vos digo, que a minha Obra é mais sagrada que tudo o que no mundo assim tendes considerado. No entanto, estou prestes

a perdoar quanto tendes faltado na vossa missão, e com o vosso arrependimento penetrareis numa nova vida mais espiritual, praticando os meus ensinamentos com a máxima simplicidade para que seja o verdadeiro Espiritualismo o que ensineis.

50) Se desde 1866, em que se iniciaram estas lições entre os meus novos discípulos, estes tivessem aproveitado a essência que recebiam, não considerais que já era tempo de que houvessem assimilado este ensinamento?

51) Era natural que enquanto não vejam definida a minha revelação apesar de tê-la Eu explicado com todo o detalhe, para que o vosso entendimento a compreendesse, cairíeis em erros se interpretásseis equivocadamente alguns dos meus ensinamentos; mas quando a minha palavra alcançou a sua plenitude entre vós, essas faltas são injustificadas.

52) Chegastes a crer que eu tinha trazido esta Obra com o fim de remediar a pobreza material em que se encontra parte da humanidade, para ajudar-vos a ser grandes diante dos demais; e hoje surpreende-vos que vos venha entregar-vos os bens espirituais, a caridade, o consolo, o bálsamo, os quais deveis de dar com o mais absoluto desinteresse.

53) Esta é a verdade: Quem tenha posto preço aos serviços que partilha aos seus irmãos, não foi a minha Obra à qual vendeu, foi a si mesmo a quem fixou um preço, preço de traição.

54) Ainda ficam alguns instantes durante os quais falar-vos-ei, e ninguém poderá dizer que Eu fiz-lhe expiar demasiado os erros que tenha cometido, porque o meu ensinamento é doce, assim como os meios que emprego para corrigi-los.

55) Não será a paga do mundo o que traga a paz e as satisfações; estas virão para com os vossos irmãos.

56) Se amais a paz, sede além disso homens de boa vontade e assim tê-la-eis convosco. Decerto vos digo, que não há tesouro que possa comparar-se com a paz de espírito.

57) Podeis dizer que só por instantes se pode contar o tempo que falta para que deixeis de escutar esta palavra. Já se aproxima o tempo em que vos levanteis para espalhar a Boa-Nova. Virá a plenitude do Tempo da Luz, e sobre as vossas cabeças descerá o meu Espírito, como desceu naquele tempo sobre os meus apóstolos, fazendo aparecer em cada um deles uma língua de fogo, como símbolo do verbo ou o dom da palavra, que nesse instante lhes era concedido. É preciso que persevereis na minha Doutrina, para que possa fazer-se a minha vontade em vocês. Se sofrêsseis humilhações por causa da minha Obra, suportai-as com paciência e perdoai. Voltai o vosso olhar para Jesus e vede-o naquele tempo sofrendo as maiores humilhações entre os homens, sem protestar, e sim perdoando e amando àqueles que o ofendiam.

58) Se vos disse que mostrásseis a face direita àquele que vos golpeasse na esquerda, em sinal de perdão, não concretizei a minha Doutrina somente para palavras. Quantas vezes nos últimos dias que no mundo passei, recebi sobre o meu rosto e em todo o meu corpo, quando não os açoites, o bofetão, sem que o meu Coração se irasse, nem o meu olhar manifestasse rancor. A minha mansidão, a doçura com que contemplava àqueles

homens, realizaram muitos milagres, muitas conversões que só Eu contemplei. Para isso veio Cristo o Salvador, para ensinar-vos o caminho da elevação espiritual por meio da humildade.

59) A humildade divina manifestou-se plenamente ao mundo desde a hora do meu nascimento enquanto homem. Desde aquela fria noite na qual uma mulher puríssima de Espírito e corpo, plena de regozijo orava ante o seu Senhor desde o interior dum refúgio que se abriu naquela noite para receber no seu seio ao Salvador do mundo, aí no presépio que foi o meu berço, iniciou-se a lição de amor e de humildade que trouxe aos homens.

60) Hoje viveis outro tempo; voltei a vocês e ainda que não foi como homem, vim para ensinar-vos novamente a minha lição de humildade. As trevas em que encontro submergida à humanidade neste tempo, são mais negras que as que naquela noite em que nasceu Jesus. A dureza dos corações que receberam o meu novo advento, foi à semelhança das rochas daquela gruta, aonde o Deus Menino abriu os seus olhos para a luz deste mundo; a indiferença da humanidade para o eterno, para o espiritual e a sua falta de amor duns para outros são como o frio daquela noite bendita; e a dureza dos entendimentos pelos quais me comunico neste tempo, a aspereza dos seus corações, foram como a dura palha do presépio. Assim comecei de novo a minha lição entre vós, mas pergunto-vos: Também a concluirei sobre uma cruz como então?

61) Vede o meu rasto e segui-o; se nele encontrais o sofrimento, o sacrifício, a renúncia, a humilhação, elevai o vosso olhar para Cristo e enviar-vos-ei a minha força e dar-vos-ei o meu braço como Ajudante para ajudar-vos a levar a cruz.

#### **Lição 198:**

1) Bendito o que chega a Mim pleno de humildade.

2) São os tempos em que deixarei homens preparados de espírito e de entendimento para que testemunhem a verdade do meu advento.

3) Quando os meus discípulos vão pelo mundo, falando e doutrinando em meu Nome, levarão em si a fé e a segurança de que Eu acudirei em seu auxílio no momento da prova, porque sempre dei provas do meu amor e da minha presença em todas as partes.

4) Quando vos angustia a pena e clamaís ao vosso Pai, porque a vossa fé vos convence de que sois escutados e de que o vosso rosto aflito é contemplado por Mim, sentis um consolo e uma esperança, que é a minha carícia que vos dou ao escutar a vossa prece.

5) Se ao homem se lhe apresenta a vida plena de tropeços e amarguras e então solicita o consolo do seu Pai, porque é que não tinha de vir Quem pode levantar-lhe?

6) O amor Divino derrama-se em todo o instante na humanidade e disso testemunham quem soube sentir-me intimamente no seu coração, porque Eu, ainda sendo Onipotente, limito-me para aproximar-me ao homem e ser sentido por ele.

7) Não julgueis a ninguém, vede como os homens das distintas religiões oram de diversas formas, todas distintas à vossa; Eu revelei-vos que a todos desço e a todos escuto,



porque de ninguém que me busque me quero ocultar. Pelo contrário, os demais sim julgar-vos-ão pela vossa forma espiritual de orar, e também por ter acreditado na minha comunicação pelo entendimento do homem. Quantos fostes já vítimas da calúnia e da troça por parte daqueles por aceitar a minha comunicação nesta forma! Só a chama da fé que arde no coração deste povo fez-vos resistir às provas, e é que tendes a confiança de que esta Doutrina, depois de passar por grandes combates, será do conhecimento universal. Vós, que estais escutando diretamente a minha palavra, e que sereis mestres entre a humanidade, não vereis desde este mundo o resultado do vosso trabalho, porque tardará tempo para que a semente renda o seu fruto.

8) Esta humanidade pouco a pouco vai aceitando a ideia espiritual; quando tenha alcançado certa elevação, comprovará que nas minhas comunicações e manifestações não existiu impostura. Que foi verdade que o Mestre se derramou em amor, em sabedoria e em graça através de cérebros humildes, mas despejados e iluminados pela minha Divindade; imperfeitos, sim. Mas sendo a mesma Pureza, vim para valer-me de entendimentos de homens que lutam continuamente contra as suas próprias inclinações. Se o homem crê que só por meio dum homem justo e perfeito devia comunicar-me para ser acreditado, encontra-se num erro, e a ele Eu perguntar-lhe-ia: Por acaso os representantes da minha Divindade nas religiões são os homens perfeitos e justos? Na verdade vos digo, que não encontro neles um só justo em toda a Terra, no entanto são intérpretes da minha palavra revelada nos tempos passados.

9) Estes porta-vozes pelos quais vos falo, não são os meus representantes nem os meus ministros, são simplesmente instrumentos para transmitir a minha inspiração.

10) Muitas lições vos trouxe o meu ensinamento; disse-vos que não é preciso que levanteis templos sumptuosos para agradar ao vosso Deus; que tão pouco é preciso que confesseis as vossas faltas ante outro pecador como vós. Que o melhor Templo onde podeis penetrar para adorar-me é o vosso próprio coração, e quando sintais arrependimento sincero pelas vossas faltas e luteis contra vós mesmos para emendar-vos, na verdade sereis perdoados por Mim. A prova de que lavastes a vossa mancha, será a paz que experimentareis da vossa Consciência e a alegria que inunde o vosso coração.

11) A que é que chamam os homens sobrenatural, se tudo em Mim e na minha Obra é natural? Não serão melhor as obras más e imperfeitas dos homens as sobrenaturais, já que o natural seria que sempre obrassem bem, procedendo de Quem procedem e possuindo os atributos que em si levam? Em Mim tudo tem explicação simples ou profunda, nada há às escuras. Chamais sobrenatural a tudo aquilo que desconheceis ou que veem envolto em mistério, mas que, quando o vosso espírito conquiste com méritos a sua elevação, e contemple e descubra o que antes não podia ver, encontrará que tudo na Criação é natural.

12) Se uns séculos atrás se tivesse anunciado à humanidade os adiantamentos e descobertas que nestes tempos lograria o homem, até os cientistas teriam duvidado e teriam considerado como sobrenatural tais maravilhas. Agora que evoluístes seguindo

passo a passo os adiantamentos da ciência humana, ainda que vos maravilhaiis com isso, contemplais-lhos como obras naturais.

13) Em verdade vos digo: No amanhã, quando a comunicação espiritual do homem com o seu Deus se estenda pela face da Terra, a humanidade familiarizar-se-á com estas manifestações, acreditará em que Eu me comuniquei através do entendimento humano, acreditará no que falei e deixará de julgar como um impossível ou algo sobrenatural tais manifestações.

14) Os homens do amanhã serão os que reconheçam através dos escritos que fiquem da minha palavra, a grandeza e a essência da minha Doutrina. Causará admiração neles a simplicidade com que explico o profundo, o insondável, a simplicidade com que vos exponho a verdade.

15) Assim vos prepara a minha palavra para que possais contestar a quem venha em prol deste conhecimento. Virão homens a vós, que não se conformarão com simples explicações. Virão os cientistas que passaram a sua vida esquadrinhando a Natureza e os livros e vos perguntarão: “ Porque é que o Senhor sendo poder não se materializou, explicando quais seriam as descobertas da ciência? “

16) Então contestareis: “ No fundo da Palavra Divina cuja simplicidade encerra sabedoria, encontra-se a explicação e a profecia do que o homem realizará e do que espera à humanidade “.

17) Discípulos, desde agora vos digo: Não penseis que a sabedoria que vos estou ensinando nas minhas revelações é para que a enfrenteis à sabedoria dos homens, se por esse caminho quisésseis ir, desde agora vos digo que nada recolhereis.

18) Não é preciso ser sábios para chegar a Mim; basta ter elevação espiritual, manifestar a minha palavra, como Jesus a manifestou no Segundo Tempo e como agora vo-la estou entregando, plena de simplicidade e amor. Por acaso ela revelou sabedoria científica? Trata ela de resolver os problemas científicos dos homens destes tempos?

19) Eu só falo ao espírito. Só ensinei o caminho que conduz à Vida perfeita; e esta missão a tendes também vocês, de falar ao espírito e descobrir-lhe no horizonte a silhueta da Terra de Promissão.

20) Exponde com sinceridade e pureza a minha Doutrina e deixai que o homem esquadrinhe, investigue e interrogue. Não o reprovoo nem o impeço; cada qual buscará a forma que está ao seu alcance para encontrar a verdade.

21) Semeai, a vossa semente frutificará amanhã; não importa que sejam as gerações futuras as que recolham o fruto.

22) Estudai a minha palavra e penetrai na sua essência.

23) Eu venho para entregar-vos a minha Doutrina e não para contemplar a vossa mancha e a vossa iniquidade.

24) O povo de Israel deve mostrar um exemplo de fortaleza, porque Israel é o forte da humanidade.

25) Novas ordens recebereis, pelas quais me reconhecerão as multidões.

26) As calamidades encontram-se desatadas, e enquanto Israel dorme, os homens imploram caridade e recebê-la-ão de Mim; mas é minha vontade que a humanidade a receba pela preparação do meu povo.

27) Levais o exemplo do Pai ao ensinar-vos a submissão e obediência.

28) Quando o tempo seja chegado, recebereis um mandato. Ireis a terras longínquas. Não fareis distinção de raças e além disso digo-vos: Eles esperam-me. Mas para os que não despertaram ainda vos digo, que esse instante chegará no qual me faça sentir em todos os corações.

29) Não venho para contemplar as vossas vaidades humanas. Só vejo que o vosso coração e espírito buscaram-me e Eu enviar-vos-ei às comarcas qual emissários meus, ensinando com o exemplo, como Jesus no Segundo Tempo.

30) Sim, Israel, levei a minha palavra que é seiva de Vida Eterna.

31) A vós toca dar ao mundo o que lhe pertence, no cumprimento do meu mandato, porque sois os possuidores da luz e da graça do Terceiro Tempo.

32) Sou o Pai, que pleno de amor me aposento para levantar-vos novamente para a vida da graça, para encaminhar-vos no caminho reto. Caros me custastes no Segundo Tempo e agora tendes-me em Espírito dando-vos novamente a minha palavra, o meu Verbo divino que se distingue pelo amor, para que o pratiqueis e leveis ao mundo o meu ensinamento perfeito.

33) Com a minha palavra que é o cinzel mais fino, pulo o vosso coração, porque contemplo-o adormecido ainda.

34) É alva de graça em que como Mestre desço a todos os meus discípulos.

35) Os videntes testemunharam a minha presença e contemplaram a Luz do meu Espírito.

36) Prepararam-se e fecharam-se as suas pupilas às atrações do mundo e pelas suas bocas brotaram palavras proféticas.

37) Segui preparando-vos, porque senão o fizerdes, decerto vos digo, as pedras falarão.

38) Mas também vos digo: Não quero forçar-vos. Quero que o amor brote do vosso coração com simplicidade e naturalidade.

39) Preparai-vos povo, porque não sabeis nem como nem donde, mas as multidões de distintas aldeias e comarcas levantar-se-ão e virão aos recintos.

40) Elevai-vos em oração. Ajudai aos vossos irmãos. Estudai a minha palavra. Não quero contemplar Israel envergonhada porque não tenha sabido lutar. Não, povo. Fazei

presente um, dois ou três grãos, mas que a vossa semente seja limpa. A vós toca analisar a minha palavra.

41) Sou Pai de Amor, e qual Pai venho a vocês, porque como Juiz sou inexorável. Regenerai-vos, preparai-vos, para que sempre me contempleis como Pai.

42) Avizinha-se o tempo da grande luta. Três anos vos restam da minha palavra, Eu quero deixar doutrinadas às multidões; mas é preciso que vos prepareis vós, a quem deixarei à frente dos grupos que hão de ficar nos recintos.

43) Chegai à compreensão e não deixeis que o mundo vos arrebate a seiva da minha palavra e a sua essência regresse ao meu Trono divino.

44) Afastai-vos do mundo e recordai as minhas palavras que vos dizem: “ O que fostes ontem, não o sejais hoje e o que sois agora, não o sejais amanhã “. Regenerai-vos. Renunciai ao supérfluo e mau; não quero místicos nem fanáticos.

45) No Primeiro Tempo enviei-vos Moisés, no Segundo Tempo estive em Jesus de Nazaré entre vocês, e hoje tendes-me como Espírito Santo. Contemplo o vosso espírito na escada de Jacob, recebendo a graça e a Luz do meu Espírito.

46) Todos formais um só povo. Todos sois um só filho em quem pouso o meu ósculo de paz.

47) Estudai a minha palavra e levai-a às multidões, que o caminho já está preparado. A esta nação aproximar-se-ão os homens. Dai-lhes o melhor banquinho, mostrai-lhes bom exemplo, para que vos reconheçam como discípulos do Espírito Santo.

48) Cada um de vós levais um ser espiritual que vos cuida. Quando o momento seja chegado, ele responder-me-á de vós e vós dele. Na verdade vos digo, que é grande a responsabilidade que levais.

49) Levai afincado e anseio de cumprir a vossa missão e ficai unidos por um só ideal e uma só vontade. Sede gratos ante a minha justiça que contempla até o íntimo bater do vosso coração.

50) É tempo precioso. Toca-vos levantar-vos apressados, com amor, para cumprir com o meu mandato, uns já como discípulos, os outros como pequenos.

51) Deixai ao mundo o que lhe pertence e levai um só ideal, que é a salvação do espírito, porque haveis de entregar contas de tudo o que lavrareis neste planeta quando o momento seja chegado.

52) Não sois inocentes nem ignorantes, tudo o fazeis com conhecimento de causa.

53) Eu previno-vos dos sucessos futuros. Quando já não escuteis a minha palavra, comunicar-vos-eis Comigo de espírito para Espírito.

54) Agora contemplo-vos reunidos à imitação dos meus apóstolos do Segundo Tempo, e estou-vos preparando para que façais grandes prodígios.

55) Levais uma grande potestade, portanto, entregai aos vossos irmãos do muito que vos dei na minha palavra.

56) Vim para derrubar a minha sabedoria entre vós, mas contemplo o lobo faminto com pele de ovelha que quer devorar-vos pondo pensamentos pecaminosos em vocês para perder-vos. Mas quando contemplo que o vosso ser está próximo a sucumbir, aqui me tendes qual Pai que vem em vossa ajuda, porque não quero que vos percais.

57) Curta é a porção que leva no seu coração o amor de Pai e a vontade em servir-me; mas digo-vos: Perseverai para que alcanceis a elevação do vosso espírito na minha Lei.

58) Quero contemplar-vos assim reunidos, que se estais com o Pai, Eu estarei convosco, não vos deixarei um só instante e a tentação estará longe do povo de Israel.

59) Analisai a minha palavra, compreendei que é curto o instante da minha comunicação e dai-vos conta de quão grande é o meu amor e quão grande a luz que pouso no vosso espírito. Vede que tendes que chegar limpos a Mim.

60) O meu Reino não é deste mundo, portanto compreendei-me quando vos digo: “ O que lavrareis na Terra, Eu vo-lo guardarei no Mais Além.

61) Aqui nesta mesa espero-vos a todos. Ante a minha presença desaparecerão raças, castas e linhagens; todos me pertenceis por igual, todos levais um espírito como joia preciosa e a esse espírito é ao qual venho buscando.

62) Se o quereis saber: Este era o lugar assinalado para minha nova manifestação ao mundo, no qual haveríeis de ver-me vir sobre a nuvem diante de todo os povos da Terra.

63) Entendei bem as lições; com isto Eu quero dizer-vos, que em Espírito desço a todos, mas que esta palavra, nem todos a escutarão. Assim se passou naquele tempo. Um povo foi o testemunho do meu ensinamento, das minhas obras e os demais povos da Terra acreditaram pelos testemunhos.

64) Hoje encontro-me congregando ao espírito daquele povo, para que aperfeiçoe a sua missão debaixo da palavra do seu Mestre.

65) Não venho prometer-lhe reinados terrenos, mas um Reino de eterna luz no espírito.

66) O seu espírito, agora pleno de egoísmo ante as necessidades dos seus Semelhantes, amanhã será generoso para fazer partícipes aos irmãos da herança que lhes concedi.

67) Os que naquele tempo esperavam a chegada do Messias, como a de um rei da Terra e viram-lhe chegar na sua humildade divina, desalentaram-se e confundiram-se. Porque é que agora vocês tinham de imitá-los e confundir-vos ao ver-me manifestar desta maneira, se já tendes antecedentes de que o meu Reino não é deste mundo?

68) Venho para ensinar a um povo, para que ele doutrine no amanhã a todos aqueles que não tiveram a oportunidade de ouvir-me debaixo desta forma. Os que agora me estão escutando, ouvem um Pai que com grande amor lhes anuncia uma partida próxima e que por esse motivo extrema a sua ternura com todos aqueles que o rodeiam.

É a voz de um Pai que não quer deixar soluçando a nenhum dos seus filhos, que deseja que todos desfrutem da sua herança e esta é a do seu amor.

69) Tudo quanto necessite este povo para a luta que se avizinha, a sua grande luta espiritual tê-lo-á, porque ele na sua rega fecunda fará com que brote de novo a minha semente.

70) Sim, povo, o meu Nome voltará a estar em todos os lábios, a minha essência em todos os corações e a minha Lei manifestar-se-á em todas as Consciências. Quão ditosos serão aqueles que tenham tomado parte nesta Obra divina, porque esse gozo espiritual compensá-los-á de todas as suas tribulações e amarguras! Eles recordarão que aqui na Terra, foram os meus discípulos que cuidaram amorosamente a semente que o Divino Mestre lhes ensinou a cultivar.

71) Conquistai essa paz para o vosso espírito, oh, povo, ganhai esse lugar na eternidade.

72) Como Mestre, vou diante de vós guiando ao vosso espírito; por isso as obras dos meus discípulos devem ser claras, e de vocês tomarão exemplo os que vos veem. O mundo está faminto e vocês tendes o pão que alimenta; se me seguides sentireis a minha potestade para combater todo o mal. Todos os elementos ajudar-vos-ão na vossa missão, se souberdes usá-los.

73) Hoje contemplais entre a humanidade escassez e pobreza, o desvelo por conseguir o pão do corpo, enquanto que vocês vos conservastes sem sofrer tantas penalidades, porque quero que tenhais paz e que dediqueis uma parte do vosso tempo à prática da minha Doutrina. Muitos homens e mulheres vão emigrar buscando neste país um refúgio para o seu coração cansado de lutar, e encontrarão uma terra bendita, pródiga em benefícios, e compartilhareis com eles o vosso pão e encontrarão abrigo, e aqui cimentarão o seu lar.

74) Despertai, povo, porque só ficam três anos em que hei de comunicar-me convosco. Buscai-me desde hoje de espírito a Espírito, porque já se aproxima a hora em que sentir-vos-eis órfãos e quero que sejais fortes na prova. O Mundo Espiritual tão pouco vos dará sua palavra de alento, de conselho; não ouvireis este concerto descer do mais Além, e é preciso que saibais elevar-vos para seguir alimentando o vosso espírito.

75) Aproximai-vos ao que é perfeito. Uni a minha vontade à vossa. Buscai todo o bem para o vosso espírito e amai menos os bens terrenos. A humanidade chegou a um limite aonde vou detê-la; as trevas desaparecerão. A má erva será cortada, atada em molhos e arremessada ao fogo, como está escrito. Tudo isto será feito. Eu preparo-vos povo, para que conheçais o tempo em que viveis e ponhais alerta aos vossos irmãos. Bendito aquele que se disponha a redimir-se, ore e faça penitência, porque será salvo; mas se por esta causa sois desconhecidos se vos ferem, recordai Jesus na sua paixão divina e imitai-o.

76) Sede compreensivos e sabeis perdoar as ofensas; não tenhais inimigos e se vos combatem, esgrimi as vossas armas de amor, de luz. Se assim vos conduzirdes,

alcançareis perfeição e tereis na Terra o dom da paz. Eu dou-vos a Semente, a vocês toca cultivá-la.

77) O momento em que Eu tinha de vir estava assinalado e esta profecia cumpriu-se. Estava dito: “ Os homens escalarão o monte do pecado e do materialismo. As guerras espalhar-se-ão de nação em nação como incêndio que destrói tudo. O ódio e a má vontade crescerão como má erva e invadirão os campos “.

78) Sabia que através dos tempos me olvidaríeis e que faríeis sair do vosso coração a minha palavra. Por isso anunciei-vos que voltaria. Aquela luz foi tapada, o coração humano encontra-se frio e insensível como a noite em que Cristo veio ao mundo, e a Mãe não encontrando hospedagem nos lares dos homens, buscou abrigo na rústica morada de pastores e rebanhos.

79) Hoje não preparei um regaço para fazer-me homem, porque vim em Espírito para falar-vos; e no meio de tanta dureza e incredulidade encontrei-vos a vocês, escolhi-vos e preparastes o vosso coração para receber-me, ouvistes-me e acendeu-se a vossa fé.

80) Se quereis seguir-me, cumpri com a minha palavra; Eu ajudar-vos-ei com a cruz. Mas não quero que este povo que hoje me acredita, amanhã me julgue e me condene como aquele que me levou à cruz. Hoje não sabeis quem serão os fiéis, Eu digo-vos, que serão poucos e às vezes encontrar-se-ão solitários; mas o seu caminho estará aberto e os anjos virão para custodiar-vos e para livrá-los dos perigos para conduzi-los ao Redil celestial.

81) No trato com os vossos Semelhantes, nos conceitos que vertais sobre a vida, nas frases de consolo que aliviem a dor alheia, em tudo isso tendes a oportunidade de cumprir no ambiente que vos rodeia. Podeis cumprir, não num recinto, não apenas através da oração; cumpri sem deixar em Deus a responsabilidade dos vossos deveres; enfrentando-vos com inteireza à injustiça, à incompreensão, ao egoísmo, ao materialismo, para que com a inspiração que leveis, com a vossa mente despejada de prejuízos, sem cobardia, com grande afã de beneficiar os demais antes que a vocês mesmos, encontreis a forma de resolver os problemas dos vossos irmãos, e seja a vossa ação, a vossa obra, uma oferta de reconhecimento ao vosso Pai.

82) O vosso campo de ação será o vosso lar, o vosso trabalho, o vosso ambiente.

83) Desta maneira, servireis a Deus e ao mundo e servir-vos-eis a vocês mesmos.

84) Não é preciso que faleis em forma mística ou religiosa; não é preciso que confesseis que pertenceis a um grupo que recebeu instruções do Mestre através do entendimento humano, não; deixai que a naturalidade guie os vossos atos, deixai que a minha Obra flua no vosso pensamento simplesmente.

85) Só assim, sem afetação, sem palavras que possam ser interpretadas de forma diferente, só assim encontrareis eco na humanidade.

86) Falai com simplicidade, na vossa própria linguagem, como se fôsseis um pai educando ao filho, como se fôsseis um filho que ofereça amor à sua mãe, como se fôsseis

o irmão mais velho guiando ao mais pequeno, como se fôsseis um amigo que conhecesse as suas intimidades.

### **Lição 199:**

- 1) A paz do Espírito Santo esteja convosco.
- 2) Incansavelmente falo-vos, porque a prova para os discípulos aproxima-se e quero que saibais então dar a conhecer a minha Obra. Dei-vos a conhecer os seus princípios, para que sempre a mostreis em toda a sua pureza e verdade.
- 3) A minha Doutrina unirá ao mundo num só ideal, e quando essa união de pensamentos, de corações e de vontades se tenha realizado, o mundo conhecerá a paz e algo mais da vida do espírito.
- 4) Existe neste tempo a luta de ideias e de doutrinas. Cada homem quer ter a razão, e nessa luta de egoísmos e interesses, quem possuirá a razão? Quem será dono da verdade?
- 5) Se aqueles que se consideram estar dentro do caminho perfeito e creem possuir a verdade, envaidecem-se por isso, na verdade vos digo, que ainda não conhecem o caminho, porque nele é preciso levar humildade, e basta que desconheçam a verdade que encerra a crença dos demais, para que tenham deixado de ser humildes. E Eu disse-vos desde o Segundo Tempo: “ Bem-aventurados os mansos e humildes de coração “.
- 6) O homem que julga a fé e a crença dos seus Semelhantes, alheia-se da salvação, porque na sua soberba e insensatez trata de igualar ao seu Deus.
- 7) Eu digo-vos que vos mostreis tal e qual sois, para que não caiam na hipocrisia. Sede sinceros considerando que vos falta muito para alcançar a perfeição do vosso espírito.
- 8) Quem pela sua humildade se considera não merecedor das graças que recebe, esse nunca poderá engrandecer-se por muito que Eu o satisfaça. Uns a outros enfrentar-se-ão; a luta será desigual, porque enquanto uns apoiem a sua razão na força do poder da Terra, outros na sua pobreza material só apresentarão as armas do seu amor, porque eles não terão mais património que a sua herança espiritual.
- 9) Sabeis, povo meu, que vos formei e reuni podendo-vos daqui e dacolá, porque em todas as seitas e religiões, que são como caminhos, se encontram os Espiritualistas, os discípulos com os quais hei de formar esta família. Não os unirei num recinto, mas numa Lei, num mesmo amor, porque todo aquele que sinta bater o seu coração de amor para o seu irmão, esse será filho deste povo. Na verdade vos digo, que não sereis Espiritualistas apenas por penetrar nestes recintos aonde a minha palavra fala de Espiritualismo, mas pelo amor que deem aos vossos irmãos.
- 10) Não vos assuste o pensar que tereis que lutar contra ideias, costumes e erros de séculos, nem vos importe que o vosso número seja reduzido; sabeis que a luz que vos dei vem para romper as cadeias da escravidão e ignorância.



- 11) De que é que se poderá acusar ao povo Espiritualista quando ele cumpra com a Lei espiritual, com a Lei moral e com os seus deveres materiais e vá deixando no seu caminho um rasto de virtude? Mas guardai-vos de tudo aquilo que Eu não vos tenha ensinado, para que não vos façais réus da justiça humana; hoje digo-vos como no Segundo Tempo: “ Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César “, e ninguém vos encontrará mancha que julgar.
- 12) Cumpri com as leis que regem no país em que viveis e tende respeito para com aquelas que regem aos demais povos.
- 13) Deixo-vos a minha palavra para o vosso estudo e análise.
- 14) Levantai-vos como emissários à imitação do vosso Pastor para levar a Boa-Nova aos corações.
- 15) Em verdade digo-vos, que por vocês há de salvar-se o género humano.
- 16) Passo a passo vou-vos encaminhando pelo caminho do amor, esse caminho estreito, mas que vos encherá de satisfações e de paz.
- 17) Quero contemplar-vos caminhando atrás do Mestre pela senda que conduz à suprema felicidade. Não tomeis os caminhos de maldade que vos alheiam de Mim.
- 18) Os que cumpriram encontram-se circundando-me. Mas vim a vós qual Pai de amor e caridade para ensinar-vos novamente para que me dediqueis uns instantes de cada alva.
- 19) Labregos: Lutai e trabalhai para que ao finalizar 1950, entregueis abundante colheita.
- 20) É delicada a missão que tendes que cumprir, uns em longínquas comarcas, outros no seio da vossa família.
- 21) A herança que vos dei neste tempo, é a mesma que tivestes nos tempos passados; mas o pacto de amor e boa vontade que fizestes Comigo há tempo, tínheis-lho rompido e foi preciso voltar a vo-lo recordar.
- 22) Contemplai que a humanidade encontra-se num alto grau de maldade. Mas vós servi de limpo coração e sentir-vos-eis fortes e sereis salvos no meio do caos. Uni-vos, para que as congregações sejam como uma fortaleza, como uma muralha firme, como uma cadeia irrompível na qual cada uma seja um forte elo.
- 23) Levantai ao caído. Eu a todos entrego a minha caridade; mas uns são açoitados pelas tentações do mundo e não ouviram ainda a chamada da sua Consciência. A vocês toca estender-lhes a mão e ser um báculo para eles no caminho, até que logreis que caminhem atrás do meu rasto de amor.
- 24) Cuidai, meus filhos, dos ensinamentos do Pai, que está ao vosso cuidado.

- 25) Entreguei-vos um corpo para que cumprais uma delicada missão na Terra. Guiai, oh, espíritos, a esse corpo com amor, porque grande será a vossa dor se não cumprirdes com o meu mandato.
- 26) É o vosso corpo a quem deveis guiar e não ele quem vos retenha no caminho do cumprimento.
- 27) Semeai a Semente e fazei com que germine, para que multiplicada retorne aos celeiros do Pai.
- 28) É minha vontade contemplar-vos humildes.
- 29) Contemplo que jogastes com as minhas roupas. Deixei-as entre vós para que vos resguardeis da intempérie dos tempos, mas não para que as deixeis no meio do caminho.
- 30) Desde 1866, tendes a minha nova manifestação de amor entre vocês e, por acaso faltou-vos algo?
- 31) Bem-aventurado o que tenha apurado com paciência o cálice de amargura, porque a sua dor transformar-se-á em graça.
- 32) Preparei o Santuário, que há tempo que o Pai quis morar nele.
- 33) Tomai o lugar que vos corresponde e todos contemplarão que Cristo está entre vocês.
- 34) É minha vontade que obedeçais à minha palavra e deis bom exemplo às multidões, para isso levai a minha fortaleza. Entreguei-vos um caminho e ele encontra-se pleno de luz. Segui o meu rasto e escalai a montanha.
- 35) Uns pedis-me as moedas, mas digo-vos: No Primeiro Tempo, grandes riquezas levastes na Terra e ante a minha Lei fostes o desobediente. Hoje o pão não falta na vossa mesa e curta é esta etapa de cumprimento para vós. Sede incansáveis entregando aos vossos irmãos, para que no final da jornada me façais presente a semente multiplicada.
- 36) Não temais ao morador da Terra, temei a minha justiça divina.
- 37) Todos sois meus filhos, e todos chegareis a Mim, quando o instante seja propício.
- 38) Por vocês que vos aproximais do Mestre, entrego-vos a todos eles, não importa quão longe acreditem neles.
- 39) Cultivai as terras preparadas pelo Pastor espiritual, que são os corações das multidões.
- 40) Quando contempla o Pastor que a ovelha lança o balido lastimoso, acode a ela e recolhe-a no redil.
- 41) Estais submetido a duras provas, Israel, mas entrego-vos a fortaleza para que saiais avante.
- 42) Se cumpris na Terra, espera-vos grande regozijo no Mais Além.

43) As portas do Reino encontram-se abertas convidando a todo o que queira viver nele. Essas portas encontrá-las-eis na vossa Consciência.

44) Hoje venho para sentar-vos à minha mesa de amor para dar-vos o manjar do espírito.

45) Filhos da minha Divindade: Deixai que penetre até ao mais íntimo do vosso espírito a luz da mensagem que o meu amor vos envia.

46) Sede bem-vindos, oh, povo, que chegais a Mim cansado, enfermo e triste do espírito.

47) Bem-vindos sejais ante a luz do meu Raio divino, porque nele encontrareis fortaleza, bálsamo e alegria.

48) Porque é que há alguns de vós a quem parece estranho que Eu chegue debaixo desta forma?

49) Eu não disse que me encontre nesta matéria, não, só vos disse que esta mente está recebendo a minha inspiração. Estou dando uma nova mensagem aos homens, à semelhança duma imensa fonte que estivesse transbordando o seu conteúdo sobre campos e hortos sedentos. Considerai que a vossa mente é o depósito da minha sabedoria, aonde venho para derramar a minha luz.

50) O meu pensamento fi-lo palavra que derrama amor e ternura, para que nela encontreis o bálsamo que cure ao vosso espírito e ao vosso corpo. Também vim para ensinar-vos que adoreis ao vosso Deus no altar da Verdade, não nos altares das sombras, de idolatria e de fanatismo.

51) Preparai-vos para que recebais a abundância que vos trago, deixai que hoje discorra este véu para que possais compreender todo o sentido da minha nova Mensagem.

52) Venho para fazer-vos entender sem livros e só como espírito; venho para ensinar-vos a interpretar o sentido de todas as revelações. Desta maneira deixareis de cair na idolatria, porque não vos conformareis com deter-vos ante o símbolo, mas que sabereis penetrar no fundo da Doutrina, para interpretar a sua verdade.

53) Ouvistes que no Céu os anjos escutam eternamente o concerto divino. Se vos detendes ante esse sentido figurado, então cuidai-vos de não acreditar que também na Glória se escutam melodias semelhantes às que estais acostumados a ouvir na Terra; quem assim pense, terá caído num erro completo de materialismo; pelo contrário, o que ao ouvir falar de música do Céu e da dita dos anjos ao escutá-la, pense na harmonia com Deus no concerto divino, esse terá estado na verdade.

54) Mas, como é que há alguns que não o entendem assim, sendo que cada um de vós leva no seu espírito uma nota do concerto universal? Como é que escutando esta palavra há quem não a entenda ou quem não a sinta ou a interprete mal?

55) Oh, filhos amados, que sois frágeis no vosso entendimento, buscai na oração a luz. Perguntai-me nas vossas meditações, que por grande que sejam as vossas interrogações, Eu desde o infinito saber-vos-ei contestar. Por sua vez, também vos interrogarei, para que entre o Mestre e os discípulos, surja a luz da verdade.

56) A melodia celestial é a presença de Deus em vocês, e no meio desse concerto vibrará a vossa nota quando tendes alcançado a verdadeira elevação, que é a beleza espiritual. Essa é a música celestial e o canto dos anjos. Quando saibais e sintais assim, a verdade resplandecerá no vosso ser e sentireis que Deus está em vós; a vida oferecer-vos-á um eterno e divino concerto e em cada uma das suas notas descobrireis uma revelação. Ainda não escutastes as belas notas na sua perfeita harmonia, notas doces algumas vezes, vibrantes outras. Se por acaso as chegardes a perceber, parecer-vos-ão notas vagas que não chegais a unir, e não pudestes dar-vos perfeita conta da beleza que elas encerram. É preciso ir mais além dos sentidos, mais além das paixões e das sombras do materialismo, para chegar a escutar o concerto de Deus no vosso espírito.

57) Porque é que acreditais impossível a minha comunicação convosco se estais recebendo a comunicação do Universo? Como há de parecer-vos impossível a vibração do meu Espírito através do pensamento humano, se todos estais plenos dos pensamentos de Deus? Como há de ser impossível que Deus se comunique convosco, quando os anjos, os mundos, os espaços e todo o criado, está pleno d'Ele? Porque é que não havia de ocupar-me do vosso espírito ou porque é que havia de abandoná-lo?

58) Escutai-me bem: Eu sou o Mestre, este planeta é escola para o espírito; a vida e os meus ensinamentos formam a lição perfeita. Podereis crer que Eu abandonasse os meus deveres e que pudesse olvidar-me dos meus discípulos?

59) Povo: Repito-vos que as notas do concerto divino estão vibrando à vossa volta e que é indispensável que o vosso espírito se eleve para perceber a sua harmonia; de não ser assim tereis deixado que aquelas notas fiquem vibrando nos espaços à espera de outros que sim saibam escutá-las.

60) Quero que adquirais a sensibilidade pelo espiritual, para que com isso adoeis a vossa tristeza aqui nesta Terra onde tanto chorais e sofreis.

61) Não escuteis àqueles que negam esta verdade, de que Eu estou em vocês e convosco. Despertai e escutai aquela parte do meu concerto que por agora vos concedo ouvir. Os vossos ouvidos até agora só estiveram dispostos para escutar o eco das lamentações e o estrondo das guerras desta humanidade, as quais são a melhor prova do vosso desconcerto e da vossa falta de harmonia. Essa demonstração podeis encontrá-la em todos os lugares e em todas as ordens da vossa vida humana.

62) A guerra fratricida e a guerra de ideias estão na sua plenitude. Grandes e pequenos, fortes e débeis, crentes e profanos, agitam-se num mar de confusões; mas a poda já está perto, e decerto vos digo, que toda a árvore que não dê bom fruto, será cortada.

63) A dor, o tempo e a verdade serão a foice implacável que corte de raiz a má erva, a qual mais tarde será arremessada ao fogo da sabedoria, onde tudo o que seja falso, será consumido.

64) No meio deste caos também há quem duvide do meu amor, ao qual vos digo, como hei de abandonar a este mundo, se só Eu posso acalmar as ondas deste mar embravecido?

65) Não olvideis que sempre que vos encontrardes em trevas, virei socorrer-vos, porque sou a Luz do mundo.

66) São os homens que provocam as tempestades, mas é meu dever o vir para ensinar-lhes a fazer a paz, e isso é o que estou fazendo através da minha Doutrina, a qual desceu em todos os tempos como um concerto doce e harmonioso, como uma Mensagem vinda daquele Reino de amor e de justiça.

67) Eu seguirei falando ao vosso coração; os Céus querem manifestar-se no vosso mundo, deixai-os passar pela vossa mente.

68) É impossível a separação do Criador e das suas criaturas, é impossível que haja distância entre Cristo e os homens.

69) Quando amardes a verdade, grande será a beleza de que gozareis na vossa existência e quando logreis essa santa liberdade que vim oferecer-vos ao vosso espírito, viajareis através do pensamento pelos céus, espaços e mundos.

70) Venho para consolar-vos neste tempo de aflições, que estava anunciado pelos profetas há muito tempo. Roque Rojas, o meu enviado neste tempo, falou-vos das provas que estavam por chegar, e desde o meu primeiro porta-voz fiz-vos conhecer que as profecias se estavam cumprindo. Os que me escutastes desde aqueles dias, recordareis que o Mestre vos dizia: “ Eis aqui que a vida mudará e a humanidade apurará um cálice muito amargo; as nações desconhecer-se-ão, os pais desconhecerão aos seus filhos e os filhos aos seus pais; o homem repudiará a sua esposa e esta por sua vez faltará ao companheiro; e muitas crianças, tendo pais, caminharão como órfãos. Por causa do vício que se propagará, da fome e do pecado que se multiplicarão, muitas multidões morrerão “.

71) E eis aqui que ao cabo de poucos anos, todas essas calamidades, como uma torrente incontável, irão arrasando vida, lares, povos, crenças e instituições. Sempre estou dizendo aos que me escutam, que velem e orem para que não se deixem arrebatados por essa corrente.

72) Velai pela virtude da vossa família e pela paz do vosso lar. Vede como até os mais pobres podem ser donos deste tesouro. Reconheci que a família humana é uma representação da família espiritual; nela está o homem convertido em pai, guardando verdadeira semelhança com o seu Pai Celestial; a mulher, com o seu coração maternal pleno de ternura, é imagem do amor da Mãe Divina, e a família que com a sua união formam, é uma representação da família espiritual do Criador. O lar é o templo aonde melhor podereis aprender a cumprir as minhas leis, quando os pais souberem preparar-se.

73) O destino dos pais e dos filhos está em Mim, mas a uns e a outros toca ajudar-se mutuamente nas suas missões e nas suas restituições.

74) Quão leve seria a cruz e suportável a existência se todos os pais e filhos se amassem! As provas maiores seriam atenuadas pelo carinho e pela compreensão; a sua conformidade ante a vontade divina vê-la-iam recompensada com a paz.

75) A primeira instituição na Terra foi o matrimónio, porque a dita união ficou consagrada pelo Criador desde a primeira mulher e o primeiro homem. Através dos tempos a minha Lei e as minhas revelações falaram-vos do alto dessa missão. Quando estive convosco na Terra, gostei de visitar aos matrimónios e às famílias. A minha presença nos lares santificava aquela união e bendizia os seus frutos. Falava à infância, à juventude e aos anciãos, falava ao mancebo e ao pai de família, à donzela, à esposa e à mãe, porque era preciso reconstruí-lo tudo e dar novas luzes sobre a forma de viver neste mundo, que é uma etapa da vida espiritual. A minha palavra foi para todos; por isso quando falava, chegavam pressurosas as mães levando pela mão e nos seus braços às crianças. Aqueles corações simples, ao escutar que Jesus lhes dizia: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “, sentiam que naquela palavra estavam ouvindo a Deus, e desde o fundo do seu coração diziam ao Mestre: “ Aleluia, sois o Messias que esperávamos! Bendito seja Aquele em cujo Nome vindes! “

76) Agora abriu-se uma nova Era com a minha chegada e a minha palavra em essência é a mesma. Ela vem para recordar-vos o olvidado, para ensinar-vos novos ensinamentos e para elevar a vossa vida aproximando-a mais à perfeição.

77) Se estivésseis vivendo dentro da minha Lei, acreditáveis que tivesse Eu vindo para materializar-me, comunicando-me nesta forma?

78) Venho para cultivar com a minha palavra a Semente que noutros tempos semeei, mas nesta forma só falarei até 1950; depois seguirei cultivando o vosso espírito, mas a minha comunicação será mais sublime e elevada. Vim hoje para recordar-vos alguns princípios que foram pisados pelos pés do homem. Com os meus conselhos celestiais estou bendizendo uma vez mais o matrimónio e a família, mas para ampliar os vossos horizontes espirituais e evitar que caíam no egoísmo, venho para ensinar-vos para que principiéis a formar neste povo uma verdadeira família espiritual, cujo Pai contemplareis no infinito e no mundo vereis como irmãos a todos os vossos Semelhantes.

79) Não acrediteis que quem tenha sabido cumprir para com os seus, sentir-se-á mais forte e digno de sair do seu lar, do seu povo e ainda da sua nação para espalhar o meu ensinamento com a sua palavra e o seu exemplo? Não temais porque vos digo, que tendes que sair do vosso lar e da vossa comarca. Digo-vos, que Eu velarei pelo que deixeis e não vos será necessário levar duplo alforje; Eu antes preparei os caminhos, as portas, os corações para que possais cumprir a vossa missão. Não vos aguarda o sacrifício de sangue, ainda que tenhais que sacrificar algumas das vossas satisfações. O lar do qual saia um dos seus filhos para ir em prol das comarcas, será bendito. Falo-vos destas revelações porque só falta três anos nos quais vos dê a minha palavra e quero deixar-vos preparados, para que ninguém venha surpreender-vos. O vosso dom de intuição guiar-vos-á nestes tempos para que saibais a que sítio e por qual caminho tereis que ir. Não irão só os discípulos, sobre eles irá uma grande legião de espíritos de luz em sua ajuda, e sobre todos, Elias, o Pastor espiritual iluminará os caminhos e cuidará das suas ovelhas. A minha vontade pôr-se-á de manifesto nas vossas obras.

80) Não sois os únicos em quem descansará esta Obra; no Mais Além encontram-se já dispostos aqueles que hão de vir para encarnar depois de vós, para continuar a vossa sementeira. O mundo transformar-se-á, mas não será num instante.

81) Meditai na minha palavra, para que se faça a luz no vosso entendimento. Humanidade, quando saibais o lugar que ocupais na minha Criação e a missão que trazeis, sabereis que o vosso destino é sempre amar e bendizer.

82) Dia após dia darei sinais ao mundo para que desperte da sua letargia; ao que tenha espiritualidade falar-lhe-ei através da sua intuição e na sua oração, ao que conheça essa espiritualidade falar-lhe-ei nos seus sonhos, e ao materialista falar-lhe-ei por meio da Natureza e dos seus elementos, já que ele só acreditará no que os seus olhos corporais vejam e as suas mãos toquem.

83) Se apesar dessas vozes os homens permanecem adormecidos ou surdos, Eu saberei fazer-lhes sentir o meu poder e a minha justiça, da qual tanto se troçaram e à qual desafiaram.

84) Os elementos, como grandes espíritos que batem as suas asas sobre o mundo, estão prestes a desatar-se em obediência à justiça divina. Eles farão também obra de purificação e digo-vos na verdade: “ Poderão ser apagados da Terra os homens, mas o meu Nome e a minha presença não poderão ser apagados jamais do espírito “.

#### **Lição 200:**

1) As portas do Reino estão abertas para todo aquele que queira receber os seus benefícios. Esse Reino encontra-se no espírito do homem.

2) Há festa no vosso espírito e no Meu, quando vos dispondes a receber as minhas mensagens de luz.

3) Bem-vindos sejais, homens doentes, tristes e necessitados de Amor espiritual, porque em Mim encontrareis o bálsamo, a luz e a fortaleza que vos fizeram tanta falta.

4) Amo-vos e por isso vos envio a minha luz para que dissipe as vossas penas, inquietudes e temores e vos sintais envoltos no meu amor, protegidos e a salvo dos múltiplos perigos que vos espreitam. A minha fonte de misericórdia transborda-se para curar-vos do espírito e do corpo, e isso que faço convosco, estou-o levando a cabo neste e em todos os mundos, porque o meu Espírito Consolador desceu a todas as moradas onde habitam os meus filhos.

5) Se vos alimentais de Mim, se souberdes receber-me, já não podereis negar-me, não duvidareis nem desconhecereis este pão que vos deu a vida, e a vossa existência chegará a ser um testemunho constante de gratidão e de amor.

6) Por acaso imaginais as delícias do Reino prometido? Quisestes formar na vossa mente uma imagem do que poderia ser a vida dos seres perfeitos e falais de cantos, de beleza, de pureza e de amor, e agora digo-vos, que nessa morada reina uma harmonia perfeita.

7) Deveis saber que todos vós chegareis a formar parte desse concerto, que participareis dessa dita quando vos tenhais aperfeiçoado e venhais a Mim. Então encontrar-me-eis e Eu estarei no trono da dignidade que vós me deis. E essa música celestial cantará dentro do vosso espírito, quando chegueis a descobrir a minha presença em vocês mesmos, e os êxtases na contemplação da minha obra, da minha Criação, que hei de mostrar-vos para fazer-vos partícipes dela. Quando vos encontrardes Comigo, perceberéis a mais bela harmonia e o mais doce canto elevar-se-á do vosso espírito até ao Meu.

8) Quando sintais em vós resplandecer assim na minha presença, encontrareis em cada escala um concerto, em cada nota uma revelação e estareis tão perto de Mim, que me chegareis a ter como a única causa e fim da existência. Eu receber-vos-ei como se recebo ao viajante que chega à última etapa da sua viagem, consciente da sua obra e do que vá encontrar.

9) Povo: Não escutastes todavia a música de belas notas porque não lograstes ainda desmaterializar ao vosso espírito. O concerto encontra-se mais além donde lograstes chegar, mas Eu estou preparando o caminho, para que depressa chegueis a Mim.

10) Porque é que acreditais difícil a minha comunicação por meio do entendimento do homem? Duvidais que Eu possa estar eternamente em contacto com o vosso espírito? Se a Criação é alimentada por Mim e todos os espíritos vivem como os ramos duma árvore, tomando a vida dela e alimentando-se da sua seiva, como podeis pensar que me encontre distante ou que seja indiferente aos vossos padecimentos, se sou o vosso Mestre, Doutor e Pai?

11) Escutai: Aproxima-se a guerra de ideias. Espíritos encarnados e desencarnados agitam-se num mar de confusões, apresentam a sua colheita de dor e de mal, buscam ferir-se e dar-se morte e fazem obra de destruição; mas a dor chegou também. O ceifeiro está presente neste tempo, com missão de cortar toda a árvore que não produza bons frutos. E nesta grande luta só a justiça e a verdade prevalecerão. Muitas das igrejas desaparecerão, algumas ficarão em pé. Numas resplandecerá a verdade, noutras apresentarão só a impostura; mas a foice da justiça seguirá cortando, até que toda a semente que na Terra exista, se tenha selecionado.

12) Nesses tempos, os que se tenham espiritualizado, alcançarão o ideal, a elevação, e esse conhecimento dar-lhes-á a verdadeira sabedoria. Não necessitareis das ciências humanas para guiar-vos, porque o espírito devidamente preparado com os meus ensinamentos poder-vos-á revelar quanto necessiteis saber.

13) Virão a Mim doutores em leis, filósofos e sacerdotes, e Eu contestar-lhes-ei e convertê-los-ei com a minha palavra. Uns não alcançarão compreender-me e confundir-se-ão. Outros, humildemente pedir-me-ão perdão; não me exigirão provas, Eu sim lhas darei, porque amo-os e quero que me reconheçam.

14) Quando os cientistas não saibam contestar à humanidade, nem possam resolver-lhes os seus problemas e a suas dúvidas, ela virá a Mim; então saberá que a estive esperando para ensiná-la e consolá-la; saberá que esta palavra vem de Cristo, Aquele que sabe acariciar a todos os tristes e falar a todos nesta linguagem que é tão doce, a



mesma na qual o Mestre vos ensinou o sublime mandamento que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “ .

15) Estais em tempos de purificação, e já se escutaram ais de dor. Mas essa mesma dor servir-vos-á para que vos apureis e possais ser as colunas do Templo, e depois de vocês, novos apóstolos chegarão.

16) Estarei convosco para consolar-vos e dar-vos firmeza, para que possais prosseguir no caminho de restituição. Quero que convertais em amigos aos vossos inimigos, que na vossa luta saibais conquistar o Reino, aonde alcançareis o fruto de todas as vossas obras.

17) Falo-vos assim, para que vão modelando o vosso coração, porque o vosso destino é amar e bendizer. Vivei como viveu Jesus, sempre em comunhão com o Pai, em perfeita harmonia com todos os seres da Criação.

18) Não escutastes no vosso interior, quando fazeis um bem, quando acariciais uma criança desamparada, socorreis um necessitado ou protegeis um ser indefeso, ressoar uma voz que vos bendiz e que vos anima a continuar por essa senda? De quem é essa voz? Da Consciência. É a voz do Pai que premeia ao filho, porque sabe imitá-lo.

19) Se quereis chegar a ser os dignos filhos da minha Divindade, os príncipes herdeiros da minha Glória, antes necessitareis purificar-vos, e já sabeis que as melhores águas purificadoras são as boas obras. Falo-vos assim, para que sintais que vos espero no meu Reino, que hoje estais no caminho que a ele conduz, mas que ainda vos falta muito que caminhar. Quero fazer de cada um de vós, um apóstolo e de cada apóstolo, um mestre.

20) Encontro que a humanidade está praticando o culto em distintas formas e digo-vos, que Eu não reconheço religiões que sejam maiores ou menores; ensinei-vos o amor e que existe apenas uma verdade. Não acreditais que é uma igreja, um sacerdote ou muitos sacerdotes, os que hão de redimir à humanidade, mas Eu, o sábio e amoroso Pastor que vos cuida, vos consola e vos ama de tal maneira, que entreguei a minha vida por vocês para ensinar-vos o caminho da verdade e da vida.

21) Se os homens daquele tempo acreditaram que ao tirar-me a vida me destruiriam e lograriam fazer desaparecer a minha Doutrina, não se deram conta de que só conseguiram com isso dar-me mais vida e glória mais alta, obtida pelo meu sacrifício. Desde a minha cruz bendisse aos meus apóstolos de todos os tempos, a todos os que humildemente me seguiram pelo mesmo caminho.

22) Assim vos bendigo a vocês que no tempo presente me recebestes e que vos estais já preparando para continuar a minha Obra.

23) Israel, caminhante cansado que vindes em busca das minhas palavras para levar a cabo o vosso destino no Terceiro Tempo, chegais com a amargura nos lábios e a dor no coração. Vós e os vossos filhos, atravessastes o azarento caminho, e hoje que ouvis a chamada do meu Espírito, acudis seguros de que recebereis a minha fortaleza.

24) A uns encontro humildes esperando os meus mandatos; outros, depois de ter pecado muito, ante a minha presença sentis arrependimento; e outros curiosos esquadrinhais o meu ensinamento, buscando nele algum erro para condená-lo. Eu conheço-vos e amo-vos e a todos recebo neste dia.

25) Dos humildes servir-me-ei para levar em curto tempo a Boa-Nova aos corações que me esperam. Ao que faltou, purifico-o com a minha palavra que é água cristalina, e ao saber que o perdoo e que o converto no meu discípulo, arrepender-se-á e não voltará a pecar; e ao que esquadrinha e duvida, ilumino-o e dou-lhe provas para que conheça a verdade e dê testemunho de Mim.

26) E quando todos estiverdes preparados, enviar-vos-ei ante aqueles que cultivaram a sua mente e falam com linguagem florida; e vocês não vos sentireis inferiores a eles, nem os envejareis, porque Eu dei-vos grandes dons espirituais.

27) A ciência vai deter-se; muitos sábios confundir-se-ão e encontrarão inútil o seu saber, porque o conhecimento adquirido não lhes conduziu ao bem-estar e à paz do espírito. E quando cheguem a essa conclusão, buscar-me-ão, ansiarão conhecer a essência e finalidade da vida espiritual e pedir-me-ão, humildes, penetrar nos meus arcanos, e Eu conceder-lhes-ei ir té onde seja minha vontade.

28) Os que mais me seguirão, serão os pobres, os deserdados, e quando tenham recebido estes bens de essência que verte a minha palavra, levantar-se-ão plenos de amor, para levar o testemunho da minha vinda neste tempo. Uns aparecerão como profetas, outros com o dom da palavra cativarão os corações e todos farão obras de amor entre a humanidade.

29) Essas nações que foram menosprezadas, esses povos que se vestem de farrapos, despertarão, amar-me-ão e servirão à humanidade. Entre eles estão os grandes espíritos apurados na dor. No fundo dessas criaturas ocultam-se os meus enviados, os meus apóstolos; Eu chamarei a todas as nações e virão a Mim em breve tempo os que hão de compreender a minha inspiração, para ser precursores meus. O supremo conhecimento não está reservado aos homens de mente desenvolvida mas aos homens de espírito elevado.

30) Israel: Aí estão os vossos irmãos de luta, esperando os meus mandatos e vivendo num caos; enquanto eles invocam a paz, outros pedem o extermínio; eles necessitam contemplar novos horizontes, novas terras, ansiam emigrar para outros países mais clementes, para formar o seu lar e poder desenvolver o seu espírito, no cumprimento das leis divinas.

31) As imperfeições no culto dos homens desaparecerão à medida que a espiritualidade penetre nos corações e que o espírito, cansado de falsos deuses, busque a minha presença, a minha palavra; não me chamarão nas orlas dos rios, nem nas montanhas, nem no vale ou no deserto, buscar-me-ão no fundo do seu espírito, e aí formarão um Templo aonde me amarão.

32) Vereis a muitos homens que foram grandes materialmente, descer do seu plano, e nessa condição, depois de grandes provas que serão como um cadinho para o seu espírito, buscarão a minha Doutrina e elevar-se-ão pelas suas virtudes e para chegar a conhecer o verdadeiro valor dos dons que concedi ao homem.

33) Muitos corações que foram terras áridas, frutificarão, e aos vossos aos que cultivei dia-a-dia, digo-vos, preparai-vos e disponde-vos a semear a minha Semente.

34) Depois de 1950 haverá guerras entre Israel, e só os que tenham permanecido velando e orando dentro das minhas leis, serão escudo para os demais.

35) Eu dei-vos a luz, para que caminheis com certeza e ensineis aos vossos irmãos.

36) Benditos sejais todos, tanto os que me estão escutando como os que ainda se encontrem alheios à minha manifestação.

37) É tempo de luta o momento em que estais vivendo, de luta espiritual e de luta de ideias.

38) Insisti sobre este ensinamento, porque tereis que encontrar-vos ante aqueles que tratam incansavelmente de penetrar no mistério dos ensinamentos; assim mesmo vos achareis ante uma multidão de homens e mulheres de diversos credos e descobrireis que em toda a igreja ou religião, existem homens de boa-fé que se afanam porque os seus atos encerram perfeição.

39) Para todos é a minha graça, porque vi no mundo do homem que todos, ainda que seja por um instante, inflamaram de amor à minha Divindade o seu coração.

40) Disseminados na Terra encontram-se os que ainda buscam fazer o bem e a forma de ser úteis aos seus Semelhantes. E na verdade vos digo: Todo aquele que alimente este propósito, está Comigo.

41) Disse-vos que chegará o momento em que a luz brote em todos os lugares, em todos os países, em todos os continentes; essa luz brilhará de acordo com a preparação espiritual do homem; mas através dela formar-se-á uma nova e mais acertada ideia da Criação, uma nova etapa de evolução espiritual.

42) Quando no fim todos os entendimentos se unificarem, a sua ideia do divino, do eterno e do espiritual purificar-se-á. Passarão os homens muitas provas, mas uma vez passadas ressaltará ainda mais a verdade. E a verdade, que é sempre cristalina e pura, poderá ser compreendida por todos. Assim se realizará a unificação espiritual.

43) A Doutrina que vos revelei e as normas que vos dei, serão as que prevaleçam, mas tende em conta que será a essência da minha palavra, não a forma, a qual tereis de entregar.

44) Tão pouco vão surpreender-vos de que no seio de vocês, a forma exterior do vosso culto mude, porque decerto vos digo: Chegará o momento em que compreendais que ao vosso Pai só chega a essência e pureza dos vossos atos.

45) Virão entre vós muitos irmãos vossos, que, ao compenetrar-se do Espiritualismo, obrigar-vos-ão a afastar até ao último resto de fanatismo que conserveis.

46) Quando me aproximo de vocês comunicando-me por meio do porta-voz, descubro aos que escutam sem compreender e sem sentir, também aos que só chegaram atraídos pela curiosidade. Alguns trataram de pôr à prova ao Mundo Espiritual. Muitos não vêm com o devido respeito. E assim, como poderão crer no que eles chamam sobrenatural que ante os seus olhos se está verificando? Poderá ele mesmo dar-se uma explicação razoável, do que está sucedendo, se não sabe atribuir este prodígio a uma força superior? Que explicação poderá dar do que é esta Obra a quem lhe interroge?

47) Quem tem fé, leva destes lugares a água saturada e com ela faz milagres. E o Mestre pergunta-vos: Existe efetivamente nessa água o poder sobrenatural? Na verdade vos digo, que o poder não está na água, está em vocês mesmos, na fé e na pureza das vossas obras, porque Eu estou convosco, assim como na Natureza e em toda a Criação. Recordai que naquele tempo vos dizia: “ A vossa fé vos salvará “.

48) Eu sou o eterno milagre, o que dá luz ao vosso entendimento e comove os vossos sentimentos para encaminhar-vos pelo caminho do bem. Mas o homem exigiu mais do seu Pai e pediu para ver, escutar e apalpar, o que só deveria perceber por meio da sensibilidade do seu espírito, e por amor condescendi com os meus filhos, tendo para eles compreensão e complacências.

49) Por isso neste tempo permiti que se aproxime de vocês o meu Mundo Espiritual e dei-vos o dom de que se comunique por meio do vosso entendimento, para que todos apalpeis a realização destes prodígios e acrediteis na minha presença. A comunicação os seres espirituais prestar-se-á a más interpretações por parte dos esquadrinhadores da minha Obra, tomá-lo-ão como arma para ferir-vos, caluniar-vos e julgar-vos feiticeiros. Mas depois de que essa comunicação tenha deixado a sua semente, desaparecerá. Então vereis que os dons que vos entreguei, persistem e os milagres seguem sucedendo-se, porque vós guiareis intuitivamente então os vossos passos, buscando sempre por meio dos meus ensinamentos pregar a caridade na melhor forma.

50) Analisai a minha palavra para que vejais que não estou impondo determinados costumes.

51) É minha essência a qual deveis guardar e espalhar nos caminhos, porque também chegará a hora em que não necessiteis destes recintos; Eu manifestar-me-ei no vosso caminho, na vossa alcova, na montanha, em todo o lugar. O vosso campo será ilimitado para realizar a caridade e demonstrar que sois meus discípulos. Porque também as circunstâncias serão diferentes em cada um de vós, mas sempre vos darão a oportunidade para obrar bem. Esse bem podereis fazê-lo tanto com o pensamento, como com os atos, com a palavra e ainda com o olhar.

52) Acostumai-vos a ter a Consciência por juiz dos vossos próprios atos, ela indicar-vos-á como deveis obrar para que manifesteis tudo o que depositei em vocês.

53) Quando veem que os vossos irmãos na minha Obra não sabem explicar o porquê das minhas manifestações, levantai-vos e explicai; para isso tendes o conhecimento necessário.

54) Não vos surpreendais quando o momento chegue e só fiquem rodeando-me os apóstolos da fé. Eu disse-vos: “ Muitos são os chamados e poucos os escolhidos “. Mas não é que Eu escolha uns e rechace a outros; a todos chamo, mas enquanto que uns ficam-se Comigo, outros alheiam-se.

55) Muitos vieram e ainda virão a Mim, mas só ficarão aqueles que levem dentro de si, semente de caridade.

56) Esta palavra não é só para os homens, também as hostes espirituais a escutam, porque levam uma missão que cumprir, espalhados pela Terra.

57) Deixo-vos livres; caminhei por onde acreditais e sintais que mais vos convém, por onde sintais amor. Se a minha palavra através dum porta-voz não vos comove, buscai-me onde me sintais de pleno, porque todo o que me siga deve sentir-me no seu coração.

58) Venho para reconciliar uns com os outros, para unir-vos, nunca para dividir-vos. Venho para dar-vos luz para que chegado o instante saibais distinguir a verdade da falsidade.

59) Contemplo-vos como a pequenas crianças que se aproximam buscando o calor paterno, ou que veem em prol da sabedoria que possa guiar-lhes pelo caminho da vida.

60) Sois pequenos, sim, mas pela vossa debilidade, porque não aproveitastes as lições que em múltiplas formas vou entregando à vossa passagem.

61) Quem conheça o meu Nome a minha palavra, não tem direito a chamar-se ignorante, pequeno ou débil. Não vos disse naquele tempo na minha palavra, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida? De que é que poderíeis carecer se caminhastes por essa senda de amor e se vos sustentastes com a luz da minha sabedoria?

62) Porque é que não transformais esta morada de Vale de lágrimas em Terra de paz? Compreendi que o sentido dos meus ensinamentos conduz a esse formoso fim, à paz na Terra aos homens de boa vontade. Paz que os homens podem obter praticando o mandamento de Amar-se uns aos outros!

63) Esse é o segredo para alcançar a paz; Eu se lho revelei ao mundo, dei-lhe a chave que abre as portas desse reino; o homem não o ignora, mas não quis conseguir a paz, a grandeza e o saber pelo caminho do amor; preferiu construir um mundo à sua ideia e uma paz à sua maneira.

64) A sua obra foi débil, porque não a levantou sobre os cimentos da fraternidade em Deus, e hoje o seu mundo de vaidade desintegra-se. O homem orgulhoso do progresso da sua ciência, quisera entoar um hino de triunfo pelas suas descobertas, mas no seu lugar escuta brotar do seu peito um ai de dor, de horror e de arrependimento quando apalpa o resultado da sua obra, na qual não pôs amor.

65) A minha palavra parece-vos amarga? Ela só vos diz a verdade.

66) A minha palavra não é urtiga, é trigo; não é treva, é luz.

67) Fazei a minha vontade então não chorareis. Vivei a minha Doutrina e conhecereis a felicidade. Amai-vos uns aos outros e vivereis em perfeita paz.

### **Lição 201:**

1) Povo: Nesta Era em que o Espírito de Verdade irradia a sua luz sobre todo o espírito, quero que os que estejam destinados a escutar-me debaixo desta forma se concentrem e meditem, porque somente assim poderão entender a divina Mensagem que neste tempo vos trouxe. Esta Mensagem é o livro que venho gravando no vosso espírito, é a interpretação divina da Lei que recebeu a humanidade desde os primeiros tempos, é a essência que encerra o Livro dos Sete Selos, cujo mistério vos começo a esclarecer, iluminando o vosso espírito com a luz da minha palavra.

2) Amanhã, quando já tendes compreendido a minha lição, começará a luta; já não tereis a minha palavra debaixo desta forma, mas sentireis a minha presença no vosso coração.

3) Deus, no primeiro tempo pela conduta de Moisés, escreveu na pedra a Lei; a palavra de Jesus escreveu-se com sangue no coração do homem; e nesta Era escreverei as minhas revelações no vosso espírito, com a luz da inspiração.

4) Se tropeçais ante as imperfeições destes mediadores, pelos quais me vim comunicando, nem por isso vão deter-vos nessa confusão, analisai, serenai-vos e segui adiante porque o meu desejo é que vos deis conta da magnitude e verdade que encerra a minha Revelação.

5) É necessário que quando este povo se levante em busca de comarcas, povos, aldeias e ainda nações onde fazer ouvir a Boa-Nova, encontre-se forte e espiritualizado. Hoje todavia sois a criança inocente que ansia ver chegar o instante do cumprimento da sua missão, mas que ainda ignora as ciladas e as provas que a aguardam no caminho. Mas todo o que se sature de fé e amor, poderá desafiar os vendavais e ser insensível à própria dor, mas não indiferente às misérias da humanidade.

6) Extensa foi a minha lição neste tempo, porque quis dar ocasião para que me escutem muitos, para cumprir desta maneira a promessa que vos fiz em tempos passados, de que todo o olho pecador me contemplaria espiritualmente, para alentar assim a vossa esperança e a vossa confiança em Mim.

7) A minha vontade foi que se escreva a palavra que vos vim entregando, porque nela há predições, anúncios, mensagens, para que sejam conhecidas pelos homens de amanhã, porque muitas vezes a vossa memória é infiel.

8) A minha palavra vem formar um povo iluminado, ao qual pertencerão homens e mulheres de toda a Terra e a sua força estará na sua espiritualidade. A esse povo encomendarei a restituição da paz no mundo, a justiça, a moral e a verdadeira fé.

9) Hoje, aparentemente, a humanidade está dormindo, mas com verdadeira surpresa vereis como alguns povos, ao ouvir a voz dos meus emissários, abrirão as portas do seu coração, como se abrem a flores para receber o orvalho e a carícia dos raios do Sol. Vocês que agora me estão ouvindo, já formais parte desse povo que crescerá no futuro até cobrir toda a Terra. A vossa missão é a de exortar aos homens para que se despojem do seu materialismo, pregar a comunicação de espírito para Espírito e suster na fé aos vossos irmãos, quando sobre eles se cinjam as grandes provas.

10) As multidões que neste tempo escutaram a minha palavra, só são uma pequena porção do povo que surgirá amanhã. O seu dever é permanecer unido, apesar das provas e das tempestades que possam açoitá-lo; se chegasse a desagregar-se, perderia a batalha, perderia a estrela que até agora o guiou e extraviar-se-ia na imensa solidão do deserto e, qual seria o testemunho que sobre a minha verdade entregariam? Qual será o exemplo que apresentaria aos seus irmãos?

11) Discípulos bem-amados: Pensai que se desci para falar-vos materializando pelos vossos a minha divina presença e a minha palavra, um grande bem deve de perseguir ao vosso Mestre, e que vocês, a quem doutrinei e amei, não deveis desvirtuar em nenhuma forma a minha divina Doutrina.

12) Discípulos: Se ansiais possuir dons espirituais, deixai que seja o amor e o desejo de fazer o bem, os que inspirem esse anseio. Não busqueis o chegar a possuir a minha graça apenas com o fim de lisonjear a vossa vaidade, por sentir-vos algo mais elevado que os vossos irmãos. Tão pouco busqueis através destes dons formar uma fortuna por meio do lucro. Na verdade vos digo, que quando o amor espera alguma paga, desde esse momento deixa de ser amor, e quando a caridade que se faz tem por objeto esperar uma recompensa, deixa de ser caridade; por isso vos advirto que, quando tendes o desejo de possuir um desses dons, que seja o Amor o que vos inspire.

13) Todo aquele que queira seguir-me por esta senda, deve despojar o seu coração de todo o interesse mesquinho, de todo o egoísmo e de toda a vaidade. Só através dum coração limpo pode sentir-se o meu amor.

14) Quando encontro que algum de vós está ocupado na execução duma boa obra, elevado em oração, pedindo por algum irmão necessitado e me dê de presente o seu coração pleno de angústia pela dor do seu Semelhante, o meu divino Amor deposita naquele uma gota do meu bálsamo de cura e concedo-lhe o prodígio que esteve pedindo.

15) Nesse momento, um gozo muito grande invade ao filho que intercedeu pelo seu irmão ante o Pai, que é quem entregou o que lhe foi solicitado no necessitado e que recebeu a minha caridade. Pelo contrário, quando aquele que leva a missão de semear a caridade no seu caminho, faz uso dos seus dons para fins egoístas, sem dar-se conta disso, despejou-se da graça do Pai e nada pode dar, engana-se a si mesmo e está enganando aos seus irmãos. Esse mau labrego, em lugar de semear trigo no seu caminho, vai semeando o joio. Depois de executar cada uma das suas más obras, ficar-lhe-á um sabor muito amargo, uma insatisfação, uma inquietude e não poderá

encontrar na doce face do seu Pai esse sorriso amoroso que bendiz e aprova as suas obras, nem logrará fazer sentir no seu irmão a influência dos seus dons espirituais.

16) Se o doente se curou, ou se o atribulado recebeu consolo, ou se se verificou um milagre, esse prodígio não se deveu àquele labrego mas à infinita piedade do Pai para o necessitado que, na sua inocência, depositou toda a sua confiança no mau discípulo. E todavia, quando o milagre se realizou, o mau servidor atribui-se-lho aos seus rogos, aos seus dons e utiliza aquele testemunho para aumentar o número dos que nele confiam. Eles menosprezaram a paz que deixa no coração uma obra limpa, aceitaram a lisonja ou a miserável paga duma moeda. A esses terá que tocar-lhes a minha justiça, a fim de que detenham os seus passos equivocados, meditem sobre o erróneo das suas obras e voltem ao caminho.

17) Bem-aventurados os que ao primeiro toque da minha justiça se arrependeram das suas culpas, livraram-se de seguir pelo caminho das suas faltas e lutaram por reparar todos os seus erros, porque comprovaram com isso, que as satisfações do espírito nunca poderão comparar-se com as da Terra e viram que o primeiro engrandece ao espírito e o segundo empequenece-o e rebaixa-o.

18) Todo aquele que é labrego nas minhas terras, deve saber que Eu enviei-o para dar testemunho de Mim; e para que o seu testemunho seja verdadeiro, deverá estar justificado pelas suas obras, por meio de atos de caridade, de palavras e de pensamentos bons, procurando que o seu coração se mantenha limpo para que Eu me manifeste nele.

19) Naquele tempo disse-vos: “ Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “, com o qual quis dizer-vos que pelas minhas obras na Terra poderíeis chegar a conhecer o amor que derramei sempre sobre vós. Agora digo-vos, que quero chegar a ser reconhecido através das obras dos meus discípulos.

20) Quando este povo chegue a compreender-me e ajuste a sua vida a este ensinamento e abrace com verdadeiro amor a sua cruz, a humanidade despertará, dar-se-á conta das suas obras e terá que convencer-se de que é a Verdade a qual vos guia; então considerará a minha Obra como uma Revelação divina, assim a chame religião, doutrina ou ideologia.

21) Sabei e compreendei, oh, discípulos, qual é a missão que vos marquei, pesai a vossa responsabilidade e examinai cada uma das vossas obras, para que todas elas se ajustem à verdade da minha Doutrina.

22) Em muitas sociedades, ordens e congregações, soam os homens chamar-se irmãos. Os seus lábios pronunciam a doce palavra de irmão, sem senti-la no coração a maioria das vezes.

23) Decerto vos digo, que se vos dedicásseis a aprofundar-vos no sentido desta palavra, poderíeis descobrir a fonte da vida donde brotastes, compreenderíeis a minha ternura divina, e tudo isso far-vos-ia estremecer de remorsos, pensando na lonjura em que vivestes uns dos outros, na indiferença com a qual veem aos que chamais estranhos e nas ofensas que a cada passo vos infligis uns aos outros.



24) Quando vim ao mundo para viver com os homens, fi-lo para ensinar-lhes a ser irmãos. Tomei carne em Maria, e chamei-vos meus irmãos para ensinar-vos como deveis Amar-vos uns aos outros. Toda a minha Doutrina se concretizou a mostrar-vos essa Lei divina e única com a qual poderíeis amar e glorificar ao Pai. Como chegareis a amar-me sem amar-vos a vocês? Decerto vos digo, que tudo o que chegareis a oferecer-me, é melhor que o compartilhais entre os vossos irmãos; porque o Pai tudo o possui e pelo contrário a vocês tudo vos falta.

25) Inspirai-vos no meu exemplo toda a vossa vida e nas vossas obras, e na verdade vos digo, que quando assim o façais, a cada passo me estareis glorificando e dando verdadeiras provas do vosso amor. Se os homens unissem todos os seus dons com o fim de elevar a sua existência, sentiriam em plenitude a minha presença entre eles. Uns dariam o seu saber, outros o seu amor, outros a sua caridade, outros a sua ciência, outros a sua inspiração e outros mais a sua força. Então surgiria uma humanidade forte e unida, como se fosse formada por um só homem iluminado, grande e bom e portanto poderoso. Esse é o homem no qual venho há muito tempo esculpindo a minha Lei de Amor.

26) Dura é a rocha do seu coração, mas não resistirá ao fio do divino cinzel da minha palavra.

27) Vim anunciando-vos um tempo de harmonia entre a humanidade, vo-lo anunciaram também os meus profetas há tempo, para então vereis fraternizar às nações, compartilhar o seu pão, a sua força e o seu saber; vereis aos homens semeando a paz aí onde antes só souberam viver entre guerras e ódios. Vereis levar o consolo aos doentes, como verdadeiros doutores da humanidade.

28) Reconheceis agora que verdadeiramente não lograstes viver como irmãos na minha Lei? Compreendereis porque é que vos disse desde aquele tempo que o meu mandamento supremo era Amar-vos uns aos outros?

29) Não vim neste tempo para apagar do vosso coração aquela máxima nem para substituí-la por outra. Ela é inamovível e imutável, só vo-la explico para que compreendais todo o seu alcance e conheçais o seu conteúdo que é a minha sabedoria.

30) Quando compreenderá esta humanidade que no cumprimento dessa Lei está a paz que tanto necessita, a saúde da qual hoje carece e a dita que nunca encontrou?

31) Eu sei que os homens dirigem-se, sem sabê-lo, para esse ponto no qual ao chegar abirão por fim os seus olhos à luz da verdade.

32) Depois de dizer-vos tudo isto, quero que quando chameis irmão a um dos vossos Semelhantes, compreendais o que essa palavra significa e procureis sentir a verdade do que hoje vos revelei.

33) Eu recebo-vos no meu amor de Pai. Ainda quando seja curto o número dos que me escutam, nem por isso deixo de manifestar-me com amor.

34) A vossa mente ficará banhada da minha luz e ela destruirá toda a dúvida que pudésseis ter.

35) Curto é o número dos que me seguem e ainda os contemplo débeis; mas eis aqui que a minha palavra transformar-lhes-á em soldados firmes e plenos de valor, os quais, ainda cansados e feridos, chegarão até ao fim, agitando na sua direita o estandarte, símbolo de paz e fraternidade. O vosso triunfo há de alentar a muitos a seguir-vos.

36) Bem-aventurado o que chega a conhecer e desempenhar a sua missão. O espírito requer para a sua evolução firmes propósitos, esforço e vontade; quando isto falta, o adiantamento é lento e requer de muitas existências para o seu aperfeiçoamento. Devem os homens conhecer todo o meu ensinamento, que é o caminho do espírito em prol da perfeição. Não é bastante a intuição, também necessitam do conhecimento para que não se detenham jamais no caminho, para que concedam ao tempo e às oportunidades o valor que têm e deixem de ser os mortos de espírito.

37) A vida deve manifestar-se antes no espírito que na matéria. Quantos são os que habitaram este mundo e quão poucos os que viveram espiritualmente, os que deixaram manifestar a graça que existe em cada ser, nessa chispa divina que o Criador depositou no homem!

38) Se os homens lograssem conservar a transparência na sua Consciência, através dela poderiam contemplar o seu passado, o seu presente e o seu futuro.

39) O espírito é semelhante ao meu Arcano. Quanto encerra ele! A cada passo e a cada instante tem algo que revelar-vos, manifestações às vezes tão profundas, que chegam a ser incompreensíveis a vocês!

40) Essa chispa de luz que existe em todo o humano, é o laço que une ao homem com o espiritual, é o que o põe em contato com o Mais Além e com o seu Pai.

41) Se observardes, compreenderéis que tudo está relacionado com a Vida Eterna, aquela que vos espera e à qual vos aproximais cada dia ou instante que passa.

42) Necessito na minha campina de trabalhadores que aprendam a semear e a cultivar esta Semente, entendimentos limpos e corações de boa vontade, porque muitos que receberam os meus dons, converteram-se em filhos pródigos, que só um tempo estiveram perto do Pai, para ir logo em prol dos prazeres; mas a minha palavra cumprir-se-á e eles retornarão. Encontrarão no seu caminho a minha justiça inexorável, mas ao voltar a Mim encontrar-me-ão como sempre, qual Pai bondoso.

43) Multidões, levantai-vos e marchai como emissários desta Obra, dando a Boa-Nova a todos os vossos irmãos. Tende fé na minha palavra e fareis maravilhas. Esta luz levantará do seu seio à humanidade.

44) Ide passo e passo pelo caminho para que o vão conhecendo; é o caminho estreito da minha Lei. A luta nele é incessante; às vezes bebereis cálices mui amargos, mas também recolhereis infinitas satisfações ao experimentar no vosso espírito a paz do meu Espírito.

45) Eu vou adiante marcando-vos o caminho; vós levai a mansidão das ovelhas e não tropeçareis. Se me perguntais: “ Até onde vos conduzo? “ Contestar-vos-ei: “ Até à suprema felicidade do espírito “. Quem poderá perder-se no caminho da vida se leva sobre os seus ombros a cruz do amor? Não penseis que vos estou pedindo que me dediqueis todas as horas da vossa vida; tendes os vossos deveres na Terra aos quais tendes que dar cumprimento e deveis saber que também eles são sagrados e formam parte do vosso destino espiritual.

46) Para Mim só vos peço uma curta oração espiritual em cada dia, mas nesses instantes que me dediqueis, deveis despojar-vos de todas as pequenezes e misérias humanas, para que verdadeiramente chegueis a estar ante a minha presença e gozeis da minha carícia e da minha paz.

47) Todos tendes missões diferentes que cumprir espiritualmente; uns não sairão da comarca aonde viveram; outros levantar-se-ão para ir em busca de outras terras. Uns alhear-se-ão dos seus para desempenhar o seu labor, outros terão a sua missão no seio da sua família.

48) Há quem creia que para este tempo o Mestre veio a vocês para confiar-vos uma missão espiritual, mas estão em grave erro, porque o vosso espírito, desde a sua origem, levou em si traçada a sua trajetória. Neste tempo, tanto como nas Eras passadas, só vim para recordar-vos o pacto que o vosso espírito fez com o seu Pai, antes de vir a esta Terra.

49) Abraçai com amor a vossa missão, oh, discípulos, para que logreis que os vossos irmãos venham atrás do meu rasto divino; deveis dar-vos conta de que tendes tudo o necessário para ser semeadores desta semente. No espírito e na vossa matéria, levais todos os dons para sair avante nas provas e vencer na luta.

50) Que seja o vosso espírito o timoneiro do vosso corpo, e a luz da vossa Consciência a qual ilumine o vosso caminho dominando as paixões e os impulsos da carne; e então será fácil o cumprimento da vossa missão.

51) Vede que a semente espiritual que a cada qual lhe foi confiada, a tendes que devolver multiplicada para ser armazenada nos meus celeiros. Com isso deveis entender que tendes que aproveitar o tempo que dispondes.

52) Bem-aventurado o que apure com paciência o cálice de amargura que a luta lhe ofereça, porque no final a sua dor transformar-se-á em dita. Enchei-vos de fé e de valor, assim não temereis os juízos da humanidade. Temei de vocês mesmos, porque uma fraqueza ou um equívoco podem provocar-vos graves consequências; quando um dos vossos irmãos momentaneamente cego pelas trevas que envolvem ao mundo vos fira certamente no coração, perdoai-lhe e vinde a Mim para que feche a vossa ferida com o meu amor.

53) Levai com paciência o peso da vossa cruz, e sabeis que esta existência e o desempenho da vossa delicada missão espiritual é para que logreis elevar o vosso espírito ao Reino que lhe pertence.

54) Se cumprirdes na Terra, cumprireis no Mais Além.

**Lição 202:**

1) Vede com o olhar do vosso espírito a estrela que vos conduz ante a presença do vosso Pai.

2) Eis aqui ao Salvador, que vem para trazer-vos na sua palavra o divino calor que necessitam os vossos espíritos angustiados pela dolorosa peregrinação da vida.

3) Se pela dor vos aproximais de Mim, é o meu amor quem vos recebe; confiai e penetrai na solenidade desta manifestação.

4) Quero estar convosco, tão perto do vosso coração, que sintais verdadeiramente a minha presença. Quero que vocês e Eu sejamos um na harmonia e ternura desta noite; que tenhais presente que Eu sou a vossa primeira Luz, a Promessa divina, o Mestre incansável que trabalha para fazer de vós espíritos perfeitos, dignos de Deus.

5) Quero estar convosco, ainda que seja uma hora apenas, mas de tal maneira que seja impossível separar-vos de Mim; vede que venho para encher-vos de ternura, de esperança e de bálsamo, e quero que recordeis que numa noite como esta vim ao mundo, para ensinar-vos com a minha vida e exemplos o caminho que conduz ao Reino dos Céus.

6) Aproximai-vos de Mim, para que recebais no vosso coração a essência desta palavra, e a vossa oração, que no silêncio se escapa do vosso coração, una-se a todos os cantos dos Céus e da Terra nesta hora solene.

7) Orai todos, orai pelos pobres, pelos tristes, pelos cativos, pelos doentes, pelos órfãos; orai, para que os vossos pensamentos vão ungir ao que sofre, para alentar ao triste e para enxugar as lágrimas do que chora.

8) Não há um de vós, por duro que seja o vosso coração, que nestes instantes não se dulcifique; mas digo-vos também que, para pensar nos demais, é preciso olvidar-se de si mesmo; então sim, eles, vocês e eu, seremos um nesta hora de comunhão espiritual.

9) Vim visitar-vos na vossa solidão, e ao cessar a minha lição deste dia, deixarei como vestígio da minha presença uma fragância que será inolvidável para este povo.

10) Deixai que Eu recolha as flores murchas que o vosso coração pleno de tristeza e de feridas me apresenta, e aí deixarei uma lâmpada acesa de fé e de esperança.

11) O vosso coração é o que hoje busca o meu Espírito, para surgir novamente no coração da humanidade.

12) Decerto vos digo, que quando façais das minhas frases a vossa Lei, quando sigais os meus passos e imiteis o meu exemplo, começará a florescer no vosso coração o Amor divino, que ao fazer-se homem faz muitos séculos, trouxe-vos a semente da imortalidade.

13) Eu mesmo venho agora para explicar-vos o porquê deste amor, já que vós não o pudestes compreender.

14) O vosso espírito estremece-se escutando-me e diz-me: “ Senhor, tal parece que eu houvesse estado convosco naquele tempo, a vossa palavra recorda-me tudo; queríeis sacar-me desta dúvida, Mestre? “

15) Na verdade vos digo, que naquele tempo, espíritos e homens, todos foram testemunhos da minha vinda e da minha obra no mundo.

16) O vosso espírito é o mesmo ainda que tenha vivido noutra mundo ou habitado noutra corpo. Hoje chora com outros olhos, mas o seu ser é o mesmo, e as suas interrogações as mesmas; também me pergunta, trata de contemplar-me ou de descobrir-me, e então Eu digo-lhe que não tema, que se serene e se dê conta de que a vida no infinito é uma constante interrogação, e que, para entender as lições divinas, é necessário ser humilde, perseverante e de grande fé.

17) Quereis entender muitas vezes primeiro o grande e depois o pequeno, mas começai por conhecer-vos; analisai-vos a vós mesmos, interrogai-vos e vereis como começais a alimentar-vos com o fogo do vosso ser, já que Deus o acendeu com o fogo do seu Espírito Santo.

18) Vagamente compreendereis este ensinamento, porque sabeis que não podem ter mais luz que aquela que corresponde à vossa evolução, mas asseguro-vos que aqueles que saibam buscar-me no interior do seu ser, no Templo do seu próprio espírito, esses depressa obterão resposta àquelas perguntas que por séculos não tinham podido achar a sua explicação.

19) Se no homem existe rebeldia ante o espiritual, é natural que a sua pequenez não possa julgar o infinito, e por muito que lhe fale da grandeza do Pai, não alcança conceber o que essa verdade encerra.

20) Devo dizer-vos que vos estou falando daquele conhecimento que de Deus deveis ter, porque abarcá-lo tudo, penetrar e conhecê-lo como queríeis, isso não podeis alcançá-lo.

21) Só Deus conhece verdadeiramente a Deus, diz-vos o Mestre.

22) Percebei, povo, o silêncio profundo com que o Universo saúda nesta hora e rende culto ao seu Senhor. Tudo entra em doce submissão, em sublime contemplação, em profunda adoração.

23) É que todos os seres e todo o criado sabem que estou dando a minha palavra, a mesma que falou nos lábios de Jesus, à qual obedeciam os homens e os elementos, à qual cediam as doenças incuráveis e ante a qual se levantaram os mortos.

24) Nesta noite de festa espiritual para o que sabe preparar-se e elevar-se, tendes no invisível, no intangível, a presença e a visita daqueles seres a quem chamais anjos; e se na verdade soubésseis afastar da matéria ao vosso espírito, contemplareis os campos,

as cidades, os lares e o espaço iluminados com o brilho celestial de inumeráveis seres, mensageiros de luz, de paz e amor.

25) Os Céus aproximam-se da Terra e a sua luz busca tanto ao que se detém para recordar, como ao que se esqueceu da verdade espiritual.

26) Alegrai-vos, oh, humanidade, alegrai-vos pelo menos por esta noite, já que ainda não saberíeis reter para sempre esta paz!

27) Alegrai-vos com sã alegria do coração, que é ternura e retorno à bondade. Alegrai-vos, sim, com o gozo do espírito, que é iluminação eterna.

28) “ Noite boa “, chamais a esta noite os que recordais quando o Rabi chegou ao mundo.

29) Debaixo do influxo divino dessas recordações, os seres aproximam-se, evoca-se o ausente, perdoam-se as ofensas, reúnem-se as famílias, visitam-se os amigos, enchem-se de esperança os corações, todos parecem esperar algo desconhecido que não acertam definir, na noite na qual os homens põem um pouco de ternura na dureza do seu coração, e alguns um pouco de espiritualidade sobre o seu materialismo. Mas pergunto-vos: Acreditais que só esta noite seja digna de chamar-se “ boa “ pelos homens? Não poderíeis, com um pouco de amor, fazer boas todas as noites e os dias da vossa existência, a fim de que vísseis que toda a vida sem exceção dum instante é boa?

30) Dizeis-me: “ É a noite em que recordamos cada ano aquela em que chegastes ao nosso mundo para trazer-nos uma mensagem de amor “. E respondo-vos: Que aquela hora marcou o momento em que nasceu o homem em quem veio encarnar-se o Verbo, mas que o meu Espírito tão perto esteve então dos homens, como o esteve antes e como está agora “.

31) Mas enquanto não levardes uma vida diária apegada em tudo à Lei, à Verdade e ao Amor duns para os outros, pelo menos procurai estar unidos espiritualmente nesta noite de recordação.

32) Buscai-me todos, vinde todos a mim, mas vinde mansos e humildes, esperando-o tudo da caridade do vosso Senhor.

33) Ninguém venha com grandeza ou vaidade, porque vos digo, que prefiro-vos necessitados e pecadores, mas humildes, tratando de lavar as vossas manchas nas águas cristalinas do meu perdão.

34) Ah, se pudésseis vir Comigo em espírito e contemplar desde aqui toda a miséria da humanidade!

35) Se os poderosos, os ricos e os que vivem rodeados de comodidades quisessem estar Comigo esta noite, Eu levar-lhes-ia em espírito aos lugares de dor e de pobreza que eles não querem ver.

36) Então dir-lhes-ia: Deixai um momento a vossa festa e percorramos juntos os sítios onde vivem os vossos irmãos os pobres, vejamos como vivem eles esta noite bendita de

tristezas para uns e de festas para outros. Não temais --- dir-lhes-ia --- que só uns instantes vos peço, e logo podereis retornar ao vosso festim e à vossa alegria; então levar-lhes-ia de sítio em sítio e mostrar-lhes-ia a uma mãe anciã, que na solidão da sua mísera alcova chora a perda dos seus filhos, que eram a sua esperança, os quais lhe foram arrebatados pela guerra.

37) Essa mulher vive só de recordações e de orações; enquanto há muitos que chegam a embriagar-se de prazer, ela apura o seu cálice de amargura. O seu espírito só espera a hora de deixar este mundo e penetrar na eternidade, porque a sua esperança nos homens faz tempo que morreu.

38) Depois mostrar-lhes-ia à infância, vagando entre a humanidade que não respeita a vida dos seus Semelhantes, não ama nem compreende ao necessitado.

39) Eu faria que esses homens escutassem as interrogações tão profundas das crianças, que na sua inocência humana se perguntam, o porquê de tanta injustiça, de tanto ódio, egoísmo e crueldade?

40) Logo levar-lhes-ia até àqueles lugares, onde se afogam os ais e lamentos do doente, do que viu dobrar-se o seu corpo, como se quebra um ramo quando açoita o furacão; são os doentes, os vencidos, os olvidados.

41) Mais tarde faria que as portas dos cárceres nos dessem passagem, para que contemplassem os milhares de seres que caíram nas trevas do cativo por falta de amor, de caridade, de luz, de justiça e de paz.

42) E assim, de sítio em sítio, apresentar-lhes-ia num só quadro toda a miséria e a dor que produziram as ambições, a cobiça, o ódio, o materialismo e a sede incansável de poder dos envaidecidos com o seu falso poder, dos que, crendo-se poderosos, não o são, nem deixam possuir a ninguém o que cada qual em justiça lhe corresponde.

43) Mas não os chamo, porque sei que, ainda que na sua Consciência se escute a minha voz, fazem-se surdos a ela.

44) Mas vós, povo, que me estais escutando, que sabeis de privações, de solidão, de frio e de orfandade também, e que portanto vibrais junto com essa humanidade que chora a sua fome e sede de justiça, vinde a Mim, e juntos visitemos em espírito aos enfermos, aos tristes, a todos os pobres e olvidados do mundo.

45) Vinde, para que vejais como estendo o meu manto e o uno ao vosso para cobrir amorosamente a toda a humanidade; vinde para que escuteis a minha voz espiritual dizendo aos que choram: “ Não choreis mais, não estejais tristes, despertai para a fé e para a esperança que são luz no caminho da vida; decerto vos digo, que se voltais a orar e a velar com fé verdadeira, estes dias de dor para humanidade serão encurtados “.

46) Sim, povo amado, desde aí, desde o assento onde repousais para escutar-me, podeis deixar que o vosso espírito se aproxime à minha morada, para que contemple, compreenda e sinta melhor a tragédia dos homens, dos seus irmãos.

47) Veem aquelas multidões, que plenas de animação se encontram? São soldados que deram breve trégua ao seu combate para oferecer-me uns minutos de oração e de recordação; mas a sua alegria e animação são fictícios, comem e bebem para acalmar as suas penas, mas no seu coração há uma grande dor. Sofrem, povo, sofrem muito e sobretudo nesta noite que é para eles de tortura, cada recordação é um espinho, cada nome ou cada rosto que evocam é uma ferida.

48) Enquanto vós tendes paz apesar das vossas pobreza, enquanto vocês podem ver aos vossos pais, filhos e esposas, eles têm que respirar a amargura de não poder-lhes estreitar e a angústia de pensar que talvez não voltarão a vê-los.

49) Muitos, muitos deles sofrem ceifando vidas, destruindo lares e cidades, semeando dor, luto e lágrimas e então creem ter perdido todo o direito de voltar ao lar, à paz, ao seio dos seus.

50) Eu sei que muitos deles não são culpados, não levam ódio nem perversidade no coração, sei que são vítimas, são escravos e instrumentos dos verdadeiros malvados.

51) Só Eu posso resgatar-vos, só o meu amor pode cobrir-lhes; estão sós no mundo.

52) Vós, povo, que não podeis imaginar o que essa prova significa, mas que hoje pela minha palavra fostes tocado nas vossas fibras mais sensíveis, enviai-lhes os vossos pensamentos plenos de caridade e de luz; porque em verdade vos digo, que eles, sem saber porquê, sentir-se-ão fortalecidos e alentados para orar e para esperar, que no fim a guerra fratricida cesse, e, em vez do ronco estrondo do combate, os seus ouvidos voltem a escutar aquelas doces frases que dizem: “ Paz na Terra aos homens de boa vontade “.

53) Orai, povo, e com isso fazei com que o mundo espere a luz dum novo dia; que os homens recordem a minha promessa, aquela que fala de tempos melhores, de espiritualidade e bem-estar.

54) Também a vocês vos digo: Vamos agora ao coração das crianças e busquemos àqueles a quem tudo lhes falta. Vede-os; dormem, no seu sono não há censuras para ninguém, ainda que, o seu leito é muito duro.

55) A mesa hoje não teve pão, no entanto descansam confiados no novo dia. Vestem farrapos, mas não sentem vergonha, porque são inocentes e sorriem ainda que aos seus corpos lhes falte calor. São anjos na Terra, porque nos seus sorrisos sem maldade refletem algo da pureza dos Céus.

56) Oh, inocência! Cobri-lhes com o vosso fino manto, porque deles é o Reino dos Céus!

57) Chamais todos “ Noite Boa “ a esta noite, e Eu derramo chuva de bênçãos sobre todos os meus filhos.

58) Sabei que eu sou vosso e vocês meus. Recordai que provei-vos o meu amor vindo viver entre vocês os humildes, nascendo na pobreza, lutando entre abrolhos e morrendo na ignomínia.



59) De Mim não podeis dizer que não vos compreendo, porque não só vi as vossas dores como as vivi.

60) Falo-vos também dos anciãos, daqueles que há tempo deixaram a primavera da vida e agora sentem o frio do inverno. Com a velhice vai faltando-lhes a força, a energia, a saúde; o trabalho faz-se pesado, os membros tornam-se torpes e já não se lhes solicita para desempenhá-lo.

61) Assim, os anciãos veem-se excluídos da luta dos demais, veem-se abandonados, e o seu coração abatido tem que afundar-se na tristeza e têm que conhecer a necessidade, a miséria, a fome, a solidão. Falo-vos deles, porque necessitam também da vossa ajuda e consolo. Amai-lhes, povo, e tereis direito a sentar-vos na grande mesa do banquete espiritual, onde vos direi: “ Bem-aventurados vós que à imitação do Mestre soubestes compreender a todos os que sofrem “.

62) Começai assim a desenvolver a caridade em vocês, e então tomarei as vossas mãos para fazer passar por elas as minhas bênçãos, e nunca vos voltareis a opor a que tome o vosso para dar-lhe ao vosso irmão, para que quando me digais: “ Senhor, todo o meu é vosso “, o digais com o coração.

63) Se na vossa vida praticastes a caridade, continuai fazendo-o; mas se não, então começai com o primeiro necessitado que chame à vossa porta, já seja um doente do espírito ou do corpo, um coração desolado, uma viúva, um ancião ou uma criança.

64) Pensai que os verdadeiros necessitados representam Jesus, que Ele vem em cada um deles para dizer-vos: “ Tenho sede, sede de que vos Ameis uns aos outros “.

65) Será possível que o coração dos homens não se comove ante os grandes quadros de dor e de miséria que apresenta esta humanidade? Sim, sim é possível; Eu vejo aos que não padecem miséria acariciar com o seu olhar as riquezas que possuem, com mais carinho que aos seres, filhos de Deus.

66) Povo amado: Acompanhastes-me nestes breves momentos para visitar aos necessitados, por isso, benditos sejais. Não acreditais que me esqueço dos ricos e dos poderosos, porque ainda que em aparência não me necessitam, Eu sou quem melhor sabe a sua miséria e as suas amarguras, e quem melhor conhece as suas desgraças; mas hoje creem tê-lo tudo. Então, para quê acudir a Mim se sou, segundo eles, o Cristo dos doentes, dos párias, dos tristes? Não sabem que a minha missão é salvá-los do falso esplendor para dar-lhes a verdadeira e eterna felicidade.

67) Além de vocês sabem quem escutou com ternura a minha palavra e sentiu vibrar de amor o seu Espírito? Maria, povo amado, o Espírito Materno que habita no seio do Criador e cuja essência estará sempre unida à recordação de Jesus.

68) A sua passagem pelo mundo, ainda que mais longa que a minha, porque chegou antes e se foi depois, foi curta; as suas palavras breves e doces foram uma carícia celestial.

69) Senti-a em Espírito, amai-a e buscai-a espiritualmente; sabeis que, em quantas obras de caridade fizédes, Ela estará convosco, que sobre o mundo doente e sangrento tem estendido o seu manto de interseção e de ternura, e que em cada uma das vossas queixas ou pesares podereis escutar uma voz que vos responde com ternura: “ Não temais, aqui estou Eu, confiai “.

70) Assim, povo, estivestes Comigo; o meu hálito penetrou no vosso coração nesta noite bendita e fiz-vos olvidar toda a penalidade.

71) Orai, para que a luz do vosso Salvador seja guia e vos conduza através deste mar tempestuoso que hoje cruzais.

### **Lição 203:**

1) Bem-vindos sejais os que queirais ampliar os vossos conhecimentos para descobrir o mais elevado no vosso ser.

2) Felizes e bem-aventurados sejam os que querem ver com claridade, mas decerto vos digo, que não podereis lográ-lo até que façais o esforço de retirar-vos a venda que cobre os vossos olhos.

3) O homem fez-se duplamente culpado, não somente porque não faz nenhum esforço para que caia a venda que lhe impede o conhecimento dos ensinamentos mais elevados, mas porque não se desligou dos laços da matéria que o levam aos prazeres corporais, em oposição aos prazeres espirituais; e é por isso que se escravizou debaixo do império das paixões, deixando que o seu espírito se assemelhe ao paralítico que nada faz para curar-se.

4) Em todas as ordens contemplo frágeis à maioria dos homens; por toda a parte encontro somente ao homem débil, e isto em que é que consiste? Em que não tendes o valor e a força de vontade suficiente para sair da imundície em que vos encontrais, da preguiça que forja os laços que atam à matéria, e isto é o princípio de todos os vícios, de todos os erros.

5) O homem não quer fazer uso dessa potência de que foi dotado, que é a vontade.

6) A vontade que deve ser a legisladora absoluta, que deve erigir-se em diretora, e, ajudada da razão, lutar potência contra potência, império contra império, por uma parte as paixões e os desejos, pela outra a razão e a vontade, até que estas últimas ganhem a batalha e possais dizer que estais libertados. Então podereis ser os grandes profetas, os grandes iluminados; então podereis viver com as feras e jogar com os répteis; porque na verdade vos digo, que são as faltas que vos cobrem as que fazem com que vós temais a esses pequenos irmãos vossos, e é por isto também, que eles vos atacam. Mas se vos pondeis a observar aos homens, encontrareis que há homens que são mais ferozes que os tigres e que têm mais peçonha que a cobra.

7) Não acreditais que os profetas da antiguidade tenham logrado fazer prodígios porque já vinham predestinados para isso; não, é que eles lutaram até vencer e foram verdadeiros trabalhadores do Templo. Mas na verdade vos digo: Aquele que mais se esforça para

alcançar a verdade, está exposto a erros e paixões, mas vós possuís a luz que vos ilumina, que é a força divina, a natureza imortal e pura, a essência indestrutível que tudo o vivifica e leva ao homem à mais alta felicidade; esta essência indestrutível é o elemento puro que todo o homem possui, mas ele envenenou-se com o gozo terrenos e é por isto que esta essência indestrutível, esse ser imortal cobriu-se da roupa mortal e sacrificou-se voluntariamente. Mas com a força que possui, restaurará pouco a pouco a dignidade do homem mortal e este buscará os gozos do fruto imortal, deixando para sempre de perseguir os gozos mortais que proporciona o mau fruto.

8) E que necessitais para lograr tudo isto? Saber como usar a vossa força e energia, trabalhar como verdadeiros obreiros do Templo para que possais vencer e deixar cair a venda que cobre os vossos olhos, para que possais ver com claridade e não piseis em falso nem vão às apalpadelas.

9) Eu vim-vos falando do que chamais mistérios, mas deveis analisar detidamente a minha palavra para perceber a luz plena.

10) Quero que compreendais esta grande verdade, que nem Deus nem a Natureza têm mistérios para o homem; é a fraqueza, a debilidade ante as lições divinas, o que incapacitou ao homem para praticar a verdadeira Lei; por isso vai daqui para além, dum lado para o outro sem compreender nada, sem sentir nada, sem saber que Deus está na Consciência do homem, sempre vibrando em seu proveito.

11) A verdadeira Lei significa: Aperfeiçoamento, porque, de que é que vos serve dizer que praticais uma ou outra religião? De que é que vos serve dizer que acreditais em Deus, se as vossas obras, os vossos pensamentos, dizem tudo ao contrário? Chegará o dia em que herdard-vos-ei a minha glória, para que vejais que Eu estou no Pai e vocês em Mim e Eu em vocês; e esta aliança chamar-se-á Aliança da Paz. Então cumprir-se-á a Lei, reconheceréis o Pai como único Senhor, não haverá distinção dum para o outro, porque todos amareis como um só homem, como um só ser; e se quiserdes, se vós amados meus fizerdes o esforço, se desejardes ser os verdadeiros trabalhadores do Templo, hoje mesmo poderemos estabelecer essa Aliança de Paz. Não acrediteis que necessiteis deixar este planeta para estabelecer essa aliança; não, o que necessitais é vontade. A mesa está posta e Eu convido-vos para sentar-vos; vinde e tomai os vossos lugares, deixai-me conduzir-vos, servir-vos; tomai Comigo o pão da verdade, iluminados com a luz mais elevada como filhos de Deus que sois. Eu convido-vos, vinde Comigo, entoai Comigo este louvor: “ Glória a Deus nas alturas e que a Aliança da Paz se estabeleça já na Terra “. Recebei o meu orvalho benéfico, a minha saturação; entregai-me as vossas penas, dai-me as vossas tristezas e não vos recordareis mais delas.

12) Se pudésseis harmonizar com o Concerto celestial, não vos ficaria o menor desejo de voltar a tomar o fruto envenenado, deixaríeis que o ser imortal brilhasse sempre em vocês. Quereis vir à mesa, amados filhos meus? Está posta e Eu sou o vosso servidor, Eu sou o que conduz, vinde que vos espero.

13) Não sejais como os fariseus que se apresentam no templo, nas sinagogas com o rosto mudado para que os homens digam que jejuaram e logo dão rédea solta à sua maldade

e materialismo; não, amados meus, deveis estar dentro do recinto, fora dele e nos vossos lares os mesmos, sempre limpos como a água pura, para que os que queiram atacar a Doutrina de Cristo, vejam e digam, que na verdade a minha Doutrina é boa, porque vós sois na vossa vida pública e privada o espelho vivente da virtude, porque vão deixando em todas as partes amor, verdade e bondade.

14) Neste instante aproximo-me para contemplar ao meu povo e escrever a minha palavra no seu coração. Venho para deixar-vos a recordação da minha comunicação através destes porta-vozes. Se meditardes, compreenderéis que nem um só instante permaneci em silêncio; que Eu, o Verbo, falei e conversei sempre convosco. A minha voz, que de muitas formas faço chegar aos homens, já seja à sua razão, à sua Consciência ou ao seu coração, é alento, fortaleza, esperança, inspiração e às vezes juízo.

15) Também vos digo: Em todos os tempos os homens buscaram-me espiritualmente, uns com maior afinco que outros.

16) Nem tudo o encontrareis na Terra; existem conhecimentos e revelações que Eu me reservo, para que ao buscá-los, me encontréis. Nunca vos neguei o meu amor, a minha caridade, chegando até a conceder-vos aquilo que vós sabeis que não vos convém, com o fim de que vos convençais por vocês mesmos do vosso erro ao pedi-lo.

17) Este tempo de manifestações espirituais e de Palavra divina foi um festim, um banquete, ao qual fostes convidados para fartar-vos dos seus manjares. Quem chegou nu, encontrou roupas dignas para cobrir-se.

18) Depois de grandes jornadas e lutas pudestes chegar debaixo da sombra da Árvore corpulenta, onde reparastes as vossas forças e aprendestes a vencer as ciladas da tentação, que a cada passo vos convida a deixar o caminho. Assim vão aprendendo a ser os bons discípulos.

19) Eis aqui porque é que depois de entregar-vos o meu ensinamento, encontro-vos fervorosos, dispostos a seguir lutando por esta causa. Compreendestes a vossa responsabilidade, a vossa obrigação de dar a conhecer esta Obra com a limpidez e pureza que ela tem. Já reconheceis que se trabalhais com o zelo, mansidão e amor, afastastes do caminho dos homens muitos abrolhos e espinhos. De distintos pontos da Terra acudistes a esta chamada para converter-vos em soldados e discípulos.

20) Hoje vindes para demonstrar-me a vossa fidelidade para seguir-me, para oferecer-me o fruto do vosso labor que só eu conheço. Só Eu sei quem fostes, quem sois e quem sereis amanhã. Sois os que chegastes com fome de fazer boas obras, sedentos de amor e de ser amados, e o Pai recebeu-vos, mitigou a vossa fome e converteu-vos em seus servos.

21) Quando conhecestes e sentistes o meu Amor divino, tudo quanto encerrou o vosso coração e ocultou ao mundo, mo confiastes numa confissão profunda. O vosso arrependimento pelas faltas cometidas foi verdadeiro, porque o vosso espírito antes iluminou-se com a minha luz.

22) Quero que estejais preparados, que esse pacto de amor com a minha Divindade fizestes, o honreis com as vossas obras e o vosso recolhimento ao voltar-me a escutar, porque se agora me tivestes qual Pai, hei de vir sobre vocês qual Juiz.

23) A ninguém quero surpreender dormindo, porque despertará tardiamente e terá que chorar.

24) Só mais três anos podereis escutar esta palavra; ela doutrinou-vos incessantemente. Quando sereis mestres? Podereis ficar-vos em meu lugar, para seguir sustentando às multidões? Hoje a minha palavra é como um toque de alerta, porque penetrastes no tempo da culminação da minha palavra.

25) Aproximei-vos para que vos unais em espírito, para que vos levanteis com firme propósito de cumprimento e vos estreiteis num abraço fraternal.

26) Compreendi que todos sois iguais, que não haja entre vós senhores nem superiores; quero que todos sejais servidores da minha Causa. Vede que a história da minha palavra está ficando impressa por aqueles a quem nomeei Plumas de Ouro, e não quero que através desses escritos que as gerações vindouras descubram divisões entre vocês; tão pouco vós o havereis de querer. Deixai-lhes os vossos exemplos escritos com obras, e elas levantar-se-ão, como vocês também encontrareis estímulos entre os vossos próprios irmãos.

27) Desci para dar a minha carícia a todos; para cobri-los com o meu manto, mas esta humanidade permaneceu insensível e surda. Falei-lhe por meio de prodígios, e ante eles não se vergou. Fiz-lhe sentir a minha justiça e da minha justiça fugiu. Falo-vos a vocês com palavra de amor, para que deem testemunho, e vocês não deram a Boa-Nova, nem aqueles pressentiram o tempo em que se encontram. Todos tendes no espírito os mesmos atributos, mas a uns preparo-lhes como enviados e a outros preparo-lhes para que os recebam.

28) Ide como labregos, sempre sujeitos à minha vontade, conservai-vos preparados, porque se não o estivésseis, levareis as vossas mãos vazias, quando foram cheias pela minha Divindade.

29) Pus a minha Obra perfeita nas mãos de pecadores, mas esta não é razão para que não a possais manifestar. Se sois indignos, o meu amor dignifica-vos e dá-vos os meios para que vos ameis e vos salveis uns aos outros.

30) Se sou poderoso, quero que as minhas criaturas não sejam carenciadas, e então derramo os meus tesouros e bondades nas mãos de pecadores, para que elas por sua vez se abram e se transbordem nos demais.

31) Bem-aventurado o que pôde entregar tudo o que levou no seu espírito, porque o que ou incrédulo, egoísta ou néscio, nem sequer conheceu o que em si levou. Sede homens de fé, para que ressusciteis Lázarus e façais ver aos cegos.

32) Se por querer saber que tanta verdade encerra a minha palavra, a pondeis em prática para sujeitá-la à prova, não será a ela à qual proveis, mas a vocês mesmos, porque se

não tendes fé no que dizeis ou fazeis, que fé poderão ter os demais em vocês? Deveis ser como um espelho no qual os vossos irmãos se possam contemplar e reconhecer que sois meus emissários.

33) Desempenhai a vossa missão e quando chegardes ao final, encontrar-vos-ei ante uma grande porta fechada que poderá abrir a vossa mão porque ela terá a chave. Por detrás dessa porta estou Eu esperando-vos. A chave alheia não vos servirá para abrir a porta, nem tão pouco podereis passar do primeiro para o terceiro degrau na Escada, sem antes ter estado no segundo, porque os setes degraus dela significam o caminho de Aperfeiçoamento espiritual, que todos tereis que percorrer.

34) Faço de todos um só coração, para deixar-vos formando uma só vontade e um só ideal.

35) Fala-vos neste instante Aquele que vos deu leis e mandatos desde o princípio dos tempos, para que caminheis com retidão e elevação e deis a mão aos que debilitam; mas os vossos frutos são escassos e ainda não vos alimentastes com a essência desse pão que vos ofereci sempre e que é amor, é bem e caridade. Calais as minhas revelações e guardais para vocês os vossos dons; e o espírito dos homens encontra-se pobre e um dia reclamar-vos-á, e não quero que sintais o rigor do seu juízo, quando saibam da vossa responsabilidade. Trabalhai e Eu multiplicarei a vossa semente.

36) É verdade que levais sobre vós uma cruz mui pesada e que pesam sobre os vossos cargos, a penitência e o juízo; se não cumprirdes, sentireis muito maior a vossa responsabilidade.

37) Para este tempo, a Boa-Nova deveria ter-se estendido e ser muito maior o número dos meus discípulos. Aonde estão os doentes que curastes e os pecadores que convertestes? O cargo que vos dou não é superior às vossas forças e capacidade. A vossa cruz é semelhante à minha, cruz de abnegação, de sacrifício. Chegareis a Mim com o coração trespassado de dor pela incompreensão dos vossos irmãos, mas em paz Comigo e satisfeito da vossa obra.

38) Sobre estes guias que veem que são irmãos vossos, levanta-se Elias, iluminando e inspirando o vosso espírito, e Maria, a vossa Divina Mãe também apresenta as suas criaturas e aproxima-as de Mim, para que haja sempre comunhão entre o Pai e o filho. É Maria a vossa constante Intercessora. Ante Ela, todos sois pequenos e ternas crianças e, como derrama o seu pranto quando os filhos mui amados pecam! Na verdade não conheceis o seu amor e os seus cuidados, e não consolaste o seu Espírito de Mãe. A minha justiça muitas vezes se deteve pela sua intercessão, mas não acreditais que n' Ela haja uma vontade oposta à minha, porque é parte do meu Espírito Divino. Maria representa a minha Ternura e é o exemplo de Amor Maternal.

39) Todo o que se prepare neste tempo com a oração e a boa prática da minha Doutrina, ver-se-á livre dos elementos desatados. Convido-vos a orar e a todos dou-vos a oportunidade de pôr-vos a salvo; enquanto os elementos purificam e reduzem à ordem os desobedientes, vós permaneci velando e trabalhando, orando pelos vossos irmãos.

40) Muito vos pedi a unificação, para que leveis ao mundo um só ensinamento. Porque se vos dividis, tereis grandes provas e a vossa restituição será maior, porque conhecendo a minha vontade e a vossa delicada missão, haver-vos-eis afastado dos meus preceitos. Uni-vos, permaneci como um só espírito e uma só vontade. Amai-vos uns aos outros.

41) Estais na minha presença e envergonhais-vos pela vossa falta de cumprimento; vindes nus de obras boas e perdestes as vestes de graça com que eu vos engalanei. Não atendestes aos meus mandatos, atribuindo-me imperfeição, porque dei-vos ordens pela conduta do homem. Julgais que o ser humano não é capaz de transmitir a Palavra divina que Eu estou-vos provando que a minha determinação é justa. O homem possui o meu Espírito e está capacitado para compreender-me; portanto Eu converti-o em porta-voz, e dele me estou servindo para comunicar-me com o mundo.

42) Levais no vosso espírito um livro, no qual escrevestes as vossas obras através das distintas reencarnações que tivestes na Terra, e no tempo presente, tempo de justiça; enviei-vos a uns para restituir e a outros para cumprir uma delicada missão. Escolhi-vos entre grandes grupos de seres, para levar a cabo uma Obra de Depuração, uma Obra de Regeneração e Elevação espiritual entre a humanidade.

43) O mundo perguntar-se-á, porque é que vos escolhi torpes e pecadores? Eu digo-vos, que o destino de todos os seres está em Mim. Vou polir-vos para fazer de vós meus apóstolos, e o cumprimento acabar-vos-á de purificar.

44) Elias preparou o vosso entendimento, para que pudésseis ver com clareza o princípio da Sexta Etapa, o Sexto Selo desatado que trouxe graça e luz para todo o espírito. Tivestes a minha palavra simples e compreensível, esclarecendo mistérios, abrindo sendas e fazendo luz em toda a criatura. Muitas profecias vistes cumprir-se, e ante tanta prova despertastes e estais-vos dispondo a praticar o meu ensinamento.

45) Concedo-vos a graça de escutar-me até ao ano de 1950, no qual os meus porta-vozes cessarão de transmitir a minha palavra. A todos eles peço-lhes fraternidade e constância nos seus trabalhos para que possam transmitir com perfeição o meu ensinamento e para que tenha em todos os recintos a mesma essência, porque é um só Mestre o que vos fala. O mundo espera a Boa-Nova e a minha vontade foi escolher-vos para levar até ele esta Mensagem.

46) Os governantes da vossa nação não sabem que há nela um povo escolhido por Mim, que ora e vela pela paz e o bom entendimento entre os homens. Eu preparo-lhes e permito que penetrem entre vocês, para presenciar as minhas manifestações e a vossa prática.

47) Interpretai bem as minhas palavras e cumpri os meus mandatos. Não deem às multidões frutos da ignorância ou fanatismo, corrigi as imperfeições, fazei sensível o coração, e pelo vosso cumprimento Eu deterei os elementos que destroem a vida e a tranquilidade dos vossos irmãos e a própria.

48) Concedo-vos num curto tempo a minha palavra; o tempo assinalado por Mim aproxima-se e é preciso que estejais unidos. Guias e labregos: Imitai-me. Recordai que

o Mestre para levar à culminação a Sua obra no Segundo Tempo, padeceu e levou às costas a cruz até ao calvário. Sede humildes e aceitai a vossa missão. A vossa dor e pranto chega até Mim e mistura-se com o meu, pranto de amor e de dor pela humanidade.

49) Fazei obras de amor e caridade, guiai com zelo e retidão às multidões como é minha vontade.

50) Preparai-vos, para que à terminação do ano de 1950 leveis a minha Doutrina ao coração da humanidade e o povo se disperse em todas as nações. Dou-vos fortaleza, porque depois deste tempo em que ouvis a minha palavra, o vosso caminho será escabroso. Bendigo-vos.

51) A minha paz está convosco no instante em que me dais as boas-vindas.

52) Eu saberei deixar-vos uma recordação inapagável desta manifestação e desta palavra que por longo tempo vos concedi.

53) A minha palavra engalanou-vos, mas nunca vão fazer alarde disso; só Eu saberei quem fostes, quem sois e quem sereis. Os que ante Mim chegaram com fome e sede no espírito, acalmaram a sua necessidade ouvindo a minha palavra e hoje são meus servos. Estes servos são os discípulos a quem mostrei a luz do Sexto Selo.

54) Neste dia reunis-vos chegando de distintas comarcas, porque a minha voz se fez ouvir nos espaços chamando-vos à congregação.

55) Não venho para julgar-vos nem para reclamar-vos; a Consciência e a intuição são as que melhor vos poderão dizer a responsabilidade e o mérito das vossas obras.

56) Não acrediteis que só vocês me amam; em todos os caminhos encontram-se os que me buscam, seguem-me e amam-me; mas se quero que ao preparar-vos no meu ensinamento possais servir de exemplo a quem me ame imperfeitamente ou com impureza; decerto vos digo, que em toda a humanidade estão distribuídos os dons de profecia, de inspiração e de palavra.

57) Não durmais, que só três anos vos restam para que deixeis de escutar-me nesta forma. Quando sereis mestres deste ensinamento?

58) Reuni-vos hoje para dar-vos a minha voz de alerta, para que vos unais numa compreensão de verdadeiro Amor espiritual e compreendais que entre vocês não quero que existam nem senhores nem vassalos. A minha palavra ficará escrita, mas vede que não é minha vontade que nesse Livro fiquem escritas as vossas imperfeições.

59) Quereis por acaso legar às futuras gerações a história dos vossos erros como um mau exemplo?

60) A minha Obra é sagrada, é divina, e no entanto vim-lha pôr em mãos pecadoras, porque os pecadores ao sentir-se acariciados, dignificados e perdoados por Mim, são os que com mais amor, fidelidade e abnegação me seguem.

61) Além disso, aonde estão os justos desta Terra?



62) A vocês, discípulos, digo-vos: Prestai da vossa parte toda a boa vontade para que Eu, através das minhas lições, vos deixe aperfeiçoados.

63) Não duvideis de vocês pela vossa torpeza, porque Eu posso fazer falar às mesmas pedras.

64) Nos vossos caminhos, na vossa vida, existe uma Escada que começa no homem e termina em Deus; ide por ela passo a passo até que possais chegar ao mesmo seio do Pai, quando o vosso espírito alcance o grau de perfeição mais elevado.

65) Elias é como um farol que ilumina neste tempo o vosso caminho, ele fortalece-vos nas provas e profetiza-vos as que hão de chegar.

66) Benditos sejam os labregos que nestes instantes guiados pela sua Consciência escutam a minha palavra, porque eles são os que no seu caminho souberam semear saúde, paz e alegria.

#### **Lição 204:**

1) Eu recebo-vos, povo. As portas do meu Reino abrem-se para dar-vos as boas-vindas e derramar o meu amor sobre vós. Dou-vos neste instante o que necessitais conforme à fé duns e necessidade doutros.

2) Venho buscando o Santuário do vosso coração, venho dar-vos a luz da verdade, que é a luz do amor, cuja força poderosa move a Criação e mantém dentro dela tudo em ordem, em harmonia, em equilíbrio. Por isso ensino-vos a amar, para que conheçais o segredo da vida. Sede generosos, para que o vosso amor seja um canto que alegre o coração dos tristes.

3) Está nas vossas mãos conhecer e cumprir a vossa missão: O vosso destino é sobrepor o espírito a toda a miséria e a todo o pecado, elevar todo o vosso ser, enobrecer-vos e dignificar-vos. Quero que chegueis a dominar o vosso corpo sem violência, que o façais com sabedoria e por sua vez com caridade. Quando os homens em vez de discutir as minhas leis as cumpram com amorosa obediência, farão deste mundo um paraíso semelhante àquele que os primeiros homens gozaram com a sua inocência e obediência, antes de que o manchassem com pensamentos e atos impuros.

4) Se o homem vivesse de acordo com a minha vontade, este mundo seria um Vale de bem-estar material e de elevação espiritual; não lamentaria a inclemência dos elementos, porque viveria em harmonia com eles e com todas as criaturas. Seria um divino concerto no qual cada homem seria uma nota; mas o homem não vive em harmonia com as leis divinas, e por isso caiu prisioneiro da dor, escravo de si mesmo. O homem arrasta cadeias, sofre, chora e desespera-se, sem reconhecer que tudo isso é devido à sua própria obra. Se compreendesse que não há uma lágrima injustificada, depressa alcançaria a sua elevação.

5) Decerto vos digo, que a solução para todos os males que sofre a humanidade, encontra-se nas mãos do homem; ele pode ser o seu próprio doutor. Por isso vos digo

que, quando penetrardes na senda que vos dita a Consciência, o vosso espírito elevar-se-á até Mim.

6) Para que é que quereis esta vida, se não é para benefício do vosso espírito que pertence à eternidade? Chegastes a este mundo de doenças, de lágrimas, de dores e não quereis saber que com um pouco de bondade transformaríeis a vossa vida.

7) O que me ame de verdade, será o sábio que abarque primeiro ao mundo e depois ao Universo. Vede o amor do vosso Deus manifestar-se em toda a Criação, Ele é Obra sábia, Palavra perfeita, é a Chave do reino. O amor, que é o coração do Universo, elevará a vossa existência até lograr a comunicação de todos os seres por meio do pensamento.

8) Povo: O ano tem 365 dias, mas quantas obras de caridade, de amor fazeis nele? Porque é que me dizeis que me amais, se nada fazeis pelos vossos irmãos os necessitados? Eu, quando vos digo que vos amo, provo-o com obras de verdade. Dizem os homens amar Cristo e ferem-me a cada instante, julgam-me, destroem em si mesmos a minha memória e exemplos e negam-se a seguir as minhas obras. Não acreditais que tudo isso equivalha a uma coroa de espinhos e a ser crucificado novamente? Porque é que quando estou acompanhando espiritualmente aos doentes, aos tristes, aos pobres, aos prisioneiros, não vos vi aí fazendo-me companhia? Porque é que negais um pouco de caridade àqueles que vo-la estão pedindo? Vede porque é que vos digo, que me voltastes a crucificar, porque quem nega amor, nega-me a Mim.

9) Eu dizia-vos que deveis, como filhos de Deus, estar identificados com Ele, porque é que não ajudais a embelezar a minha Criação com as vossas próprias criações mentais, morais ou espirituais?

10) O verdadeiro servo de Deus é aquele que administra o bálsamo de amor para os homens, o que pratica a caridade inspirado numa piedade sentida e profunda.

11) A minha dor durou muito tempo, e esta dor provém da vossa incompreensão e falta de amor.

12) Neste Terceiro Tempo volto para repetir docemente aquela frase: “ Amai-vos uns aos outros “.

13) Povo: Preparai-vos para receber o meu bálsamo, todo aquele que se disponha será curado, todo o débil será fortalecido. Concentrai-vos no vosso coração, elevai o vosso espírito a Mim e esperai; Eu dar-vos-ei mais do que pensastes. Recebei em silêncio, que em silêncio vos dou. Sou o sol da vossa esperança, ovelhas amadas. Mas assim como Eu vos dou, também dai vocês; não tendes miséria no coração. Quando deis algo não penseis no que vão tirar aos vossos filhos, porque se vos pesa o que deis, mais vale que não o façais.

14) Não julgueis a vida dos vossos Semelhantes, porque não só manchareis os vossos lábios, mas também o vosso coração. Pelo contrário, deveis de estar dispostos para julgar cada um dos vossos atos e escutar os ditados da vossa Consciência.

15) Exercitai uma vida mais pura, e ao aproximar-vos à harmonia com todos os filhos de Deus, começareis a sentir essa paz que tanto ansiais.

16) Em verdade vos digo: Desde esta alvorada tendes à semelhança dos Três Tempos, simbolizada nos três anos em que vos darei a minha palavra. Portanto, o meu ensinamento será mais profundo, já que a minha luz abriu o vosso entendimento e penetrou no vosso espírito.

17) Não sois já os homens da Primeira Era, quem no seu estado primitivo não tinha um conhecimento absoluto duma Lei espiritual à qual apegar-se. Foi necessário que os profetas, enviados do Pai, testemunhassem a existência de Deus. Todos eles falaram dum mesmo Ser Divino, e assim se começou a formar na humanidade uma crença, uma fé no Deus vivente e verdadeiro. Abraão com o seu amor ao seu Senhor, Jacob com a sua firmeza nas provas e Moisés com as suas inspirações e a Lei, fortaleceram e aumentaram o reconhecimento de Deus pelos homens.

18) Aqueles homens foram os precursores duma Era, como vós tereis de sê-lo de outra, da Era da Espiritualidade.

19) Neste ano de 1948 que representa o Primeiro Tempo, conhecereis na minha palavra muitas lições referentes àquele tempo. Conhecereis o significado da história de Israel, que não foi o único povo resgatado no Primeiro Tempo e redimido espiritualmente no Segundo; a esse povo podê-lo-eis encontrar no coração de todas as raças. A Israel podê-lo-eis encontrar também em todas as religiões, porque esse povo foi escolhido como instrumento para dar um exemplo e um ensinamento a toda a humanidade. Por isso vos digo, que a história de Israel, à qual espiritualmente pertenceis, deve ser conhecida por todos, porque naquela estão contidas as grandes revelações que fiz aos primeiros.

20) Maravilhar-vos-eis ao encontrar naqueles tempos espíritos tão grandes como Abraão, aquele que amou ao seu Senhor sobre todo o criado com amor puro. Meditai na vida e nas obras daquele homem e encontrareis que a sua fé, a sua força, a sua mansidão e o seu amor, são o verdadeiro tronco da árvore Israelita.

21) Naqueles tempos existiam povos idólatras e gentis que adoravam como deidades as forças da Natureza, às quais ofereciam cultos impuros; foi então que surgiu Abraão, dando a conhecer a inspiração que do seu Senhor recebia, que era, luz de verdade e de justiça. Mas os homens, duros e incrédulos, submeteram à prova o patriarca. Ele saiu avante de todos os laços e ciladas, convertendo-os à Doutrina do bem, até proclamar ao Deus de Abraão como o Deus invisível, mas vivente, de todos os tempos.

22) Vede desde quando existem estas lutas espirituais entre a humanidade, mas vede que sempre depois delas brilhou a luz da verdade.

23) Compreendi que não venho complicar a vossa vida com a minha palavra, mas para simplificar o vosso culto e as vossas práticas. Ensino-vos que não é preciso que vos olvideis dos bens do mundo nem dos vossos deveres para agradar-me, porque enquanto estejais na matéria, estareis sujeitos a necessidades humanas; mas também vos ensino

a tomar ainda o da Terra dentro duma lei, em benefício do vosso espírito. Se assim viverdes, estareis cumprindo com a minha Lei.

24) Desde o Primeiro Tempo pus diante de vocês um Pastor espiritual, que por sua vez foi o precursor da minha chegada entre o meu povo. Não reconhecestes com perfeição estas lições e por ignorância caístes em falsos cultos, adorando ao bezerro de ouro.

25) O Deus de Verdade manifestou-se sempre na vossa existência, já derramando riquezas em vós, luz na vossa inteligência ou poder para governar o mundo.

26) Fostes Senhores ontem, soubestes da opulência, mas deixastes-vos levar do egoísmo e da vaidade para converter aos humildes em servos e escravos. Apesar disso, perdoei-vos e vim como Pai, levantando ao que caiu e bendizendo a todos. Fui para vocês o vosso Servo, já que vos concedi tudo quanto me pedistes, mas esperei pacientemente a hora em que vos levanteis para cumprir a missão que desde o princípio dos tempos vos confiei.

27) Eu sou a Justiça, no entanto, não vos castigo, pois nem o haver-me crucificado vim para reclamar-vos. Por isso, as vossas lutas e penalidades são as que vos vão purificando. É a vossa desobediência à minha Lei a qual vos faz necessária a purificação, a restituição, a restauração do original estado de limpidez espiritual. Mas estais no caminho seguro do progresso e da redenção do espírito. Mas deveis dar-vos conta da vossa missão e do tempo que viveis, porque se preguntardes à vossa Consciência: “ Que é que fizestes em benefício da humanidade, se a minha Lei é já conhecida pelo mundo e se a minha Obra avançou? Ela dir-vos-á que não.

28) Agora que estou falando-vos, familiarizais-vos com a minha palavra. Vede que para ser acreditado busquei corações simples e humildes para manifestar-me pela sua conduta. No entanto, duvidastes e ainda chegastes a crer que é o homem o que vos fala. Por isso permiti-vos que esquadrinheis fora do êxtase estes seres, através dos quais me comunico, para que possais atestar a sua torpeza e a sua ignorância.

29) Ensinei-vos a humildade e a caridade, preparei-vos e derramei cargos entre o meu povo, mas muitos dos que já vos receberam, voltaram a engrandecer-se, a ensoberbarem-se e a querer ser os primeiros. Primeiro, só Eu, e não venho para humilhar-vos nem para fazer-vos os meus escravos, mas para depositar nas vossas mãos tudo quanto vos faça falta. Sou o Pai e não posso ser indiferente ante as vossas penas. Sou Deus e não posso abandonar-vos nas trevas. Por isso venho para manifestar-me ante vocês para que possais conhecer-me, saibais diante de Quem vos encontrais e a Quem estais escutando.

30) Não destes exemplo de união, e por isso podeis ver a falta de fraternidade e harmonia entre as religiões e seitas, cujas diferenças e divisões alimentam a ânsia de grandeza e preparam-se para uma nova batalha.

31) Ainda não pudestes dar cumprimento à minha Lei. O caminho é de luz, e muitas vezes vão caminhando entre trevas; recebeis a cada instante o amor do Mestre e ainda alimentais ódios; recebeis contínuos ensinamentos de moral e de virtude e todavia tendes maus atos e pensamentos. Por tudo isso o último troça, porque contempla

falsidade nos meus discípulos. Assim mesmo, quando os cientistas assistem às minhas comunicações, não creem na manifestação do meu Raio universal através do entendimento humano. Tendes que dar grandes provas de potestade, levantando da fossa Lázaro, dando a luz ao cego e movimento ao paralítico, todas aquelas provas que o homem tem que ver para crer na minha vinda entre vocês neste tempo.

32) É a vossa matéria, a qual se levanta como um obstáculo para que o espírito desempenhe a sua missão e a qual se resista ante a minha vontade; mas dotei com uma espada ao vosso espírito, para que no combate com as paixões do seu próprio corpo vença e faça méritos, já que a reacionária matéria serve de restituição ou de cadinho ao espírito.

33) Por isso vim para ajudar-vos, sou o vosso Salvador, e ofereço-vos a oportunidade de conhecer e habitar a Terra Prometida.

34) Aproveitai o tempo que vos confiei, não conheceis a hora em que vos chame. Despojai-vos do materialismo, praticai, sede o verdadeiro apóstolo, e Eu manifestarei aos homens pela vossa conduta o poder da misericórdia divina.

35) As grandes provas esperam-vos. Preparai-vos! Não quero que amanhã digais que não fostes doutrinados, nem quero ver-vos perdidos e necessitados, quando podeis gozar duma imensa potestade. Eu que tanto amor vos dei, que vos fiz saborear no meu banquete o manjar e o vinho, não quero ver-vos depois arrastando as cadeias da miséria e do sofrimento.

36) Se não cumpris, ireis lavrando o vosso futuro de dor, e de ser os primeiros sentir-vos-eis os últimos, vereis perecer aos vossos, vereis escassear o pão de cada dia; a guerra arrebatá-vos-á seres queridos, e esta terra, que vos escolhi para transbordar a minha luz e a minha paz, vê-la-eis manchar-se de sangue inocente. Sentireis o jugo estrangeiro, sereis os seus escravos e sereis alheados do caminho verdadeiro. Então já não escutareis a minha voz.

37) Eu, o Criador, não vos exijo nem vos imponho a minha Lei; desço para pedir-vos cumprimento e humildade.

38) Paz a vocês, povo, quando escuteis a minha palavra com boa vontade.

39) Eu sou o Jardineiro Divino que cultiva os jardins dos vossos corações e rego-os com águas celestiais e vim para derramar uma gota de Amor divino sobre tanta amargura da Terra; venho para ensinar-vos o caminho que conduz ao meu Reino, caminho do qual nunca encontrareis o fim, mas no qual sempre alcançareis progresso e conhecereis novas grandezas.

40) Agora pule-vos a minha palavra e dou-vos forma; estou cinzelando ao homem interior, ao espírito. Aprendei a modelar-vos e a dar-vos belas formas, que a vossa obra Eu a bendirei, para que logo leveis a cabo neste mundo a realização da vossa grande missão.

41) Sou o vosso Mestre, mas não me vejais separado do Pai, porque eu sou o Pai; não existe diferença entre o Filho e o Espírito Santo, porque o Santo Espírito é Uno, esse sou Eu; vede nas minhas manifestações de todos os tempos a um só Deus que se mostrou ante vocês através de múltiplas e diferentes lições, um só livro com muitas páginas, com muitas lições de amor.

42) Santificai com as vossas obras o meu Nome, e achareis em vocês essa luz que vos libertará das trevas da ignorância e do pecado.

43) Recordai-vos, povo, do que fostes antes de ser modelados pela minha palavra? Recordais que antes éreis capazes de muitas ações que agora não levais a cabo? Não podeis comparar a vossa vida de hoje com a vossa vida passada; antes éreis o peregrino solitário que cruzava o caminho sem uma luz que alegrasse a existência e acendesse nele a esperança; hoje sois um pequeno de Cristo, em cuja fonte de amor acalmastes a vossa sede e lavastes as vossas feridas. O meu amor vem para arrancar os espinhos que tendes cravados; e se a vossa cruz tem cravos, também os arrancarei.

44) Eu sou a Luz deste e de todos os mundos, quero que vos vistais com essa luz. A minha palavra é bálsamo de cura; curai-vos com ela escutando-a. Porque é que se levais a Deus em vós, estais doentes, sofreis e chorais? Examinai-vos a vocês mesmos e corrigi quanto haja que corrigir, limpai tudo quanto haja que limpar. Eu disse-vos: “ Limpai o copo por dentro e por fora “, ou seja que o vosso ser interior harmonize em vontade e inspiração com a vossa parte material ou humana.

45) Eu modelo a vossa vida interior, aquela que escondeis aos homens, que é invisível aos demais, mas que ante Mim não a podeis ocultar. Modelai o vosso exterior de tal maneira, que a sua face seja um reflexo fiel do vosso espírito, então existirão nos vossos atos sinceridade, verdade; essa é a razão de porque é que os homens apresentam ao mundo uma face, enquanto que escondem outra.

46) Já examinastes as vossas feridas, deixastes nelas o bálsamo que vos entreguei? Se duvidais da verdade do meu bálsamo, curai-as novamente, mas se não acreditais, afastai delas a cura e vereis como o meu amor as cura, e quando as buscardes já não estarão; a outros conceder-lhes-ei que encontrem a sua saúde através da fé, da oração, do pensamento; virão multidões de seres espirituais, aos quais unirão a sua potestade e a sua força, ungir-vos-ão e curar-vos-eis.

47) O Espiritualista diz: “ Que bela é a vida! “ O profano, o materialista, diz: “ Que amarga, que triste e que sombria é a vida! “ O homem sem elevação com toda a torpeza, tudo o fere; o que se elevou, nem sequer nota as asperezas do caminho. As mentes elevadas, quando se ocupam dos demais, são para lisonjear as virtudes alheias ou para desculpar os seus erros, jamais para julgar ou sentenciar; as mentes baixas julgam, caluniam, publicam as faltas alheias e encontram prazer nisso.

48) A estes que julgam e tomam a causa dos seus irmãos pergunto-lhes: Parece-vos leve o vosso fardo de pecados, que ainda quereis agregar a ele os demais? Se não vos podeis libertar-vos da vossa carga, porque é que a aumentais com a dos demais? Porque é que

em vez de buscar valores espirituais nos vossos irmãos para enriquecer-vos, preferis levar-vos o pântano para carregá-lo vocês?

49) Muitas moradas tem a casa do Pai, mas os que moram nas altas religiões espirituais, ajudam aos homens a despojar-lhes da sua carga ou ajudam-lhes a levá-la, mas sem julgá-los nem gozar-se com as suas misérias.

50) Vi-vos um dia murmurando, e outros dias arrependidos; Vi-vos negando a minha comunicação e depois testemunhando a sua verdade; vi-vos um dia caluniando, e ao outro defendendo ao que caluniastes. Está bem que retifiqueis os vossos erros, mas melhor será que não voltais a incorrer no mal para que não tenhais que retificar. Vi-vos um dia dando caridade ao que não a necessitava e vi-vos negá-la ao verdadeiro pobre. Mas não venho para culpar-vos nem para julgar-vos, venho com a luz do meu ensinamento para iluminar-vos, para que não voltais a pecar; mas também devo dizer-vos, que às vezes vi-vos serviçais, nobres, caritativos e compreensivos, e esses méritos foram tomados em conta e anotados por Mim, mas já deveria haver no vosso coração mais trigo que joio.

51) Não oreis sem sentir no vosso coração e espírito o desejo de elevar-vos, movendo maquinalmente os lábios; orai sentindo, sem falar; que essa facilidade com que nos tempos passados prometíeis falsamente e juráveis em vão, a tenhais agora para dizer a verdade.

52) Não tomeis o alheio; o que toma o alheio tem que restituir com dor e com vergonha; a ninguém assinalo, mas quero que cada qual tome da minha palavra a parte que lhe corresponde.

53) Não vos culparei nem vos reclamarei do que fizestes quando dáveis os vossos passos entre trevas de ignorância, de pequenez e de materialidade; mas agora que tendes conhecimento pleno do que é a minha Lei, se persistirdes no ilícito, no impuro, responder-me-eis dos vossos feitos na vossa Consciência que se manifestará inexorável para vocês.

54) Todos vós sois a minha semente e o Mestre recolhe-a; se entre a boa semente vem a do joio, também a tomo com amor para transformá-la em trigo doirado. Vejo nos corações gérmen de joio, de lama, de crime, de ódios, e no entanto regozijo-vos e amo-vos; para esta semente acaricio-a e purifico-a, até que brilhe como o trigo ante o Sol.

55) Acreditais que a potência do meu amor não seja capaz de redimir-vos? Depois de lavar-vos, Eu semear-vos-ei no meu jardim onde dareis novas flores e novos frutos; na minha divina tarefa está a missão de dignificar-vos.

56) O meu amor vem para bendizer-vos, para perdoar-vos e fazer-vos dignos de escutar a minha palavra.

57) A minha palavra é o caminho. Eu ensinei-vos a minha Lei desde os primeiros tempos, para que os vossos passos fossem sempre dentro do caminho do bem e da justiça.

58) Esta Doutrina é a mesma que vos mostrei nos tempos passados, a Doutrina do Amor.

59) O vosso espírito é o filho do amor-perfeito do Criador. O vosso coração, esse órgão que possuís, onde radicam os sentimentos, é um símbolo do amor.

60) Dai pois amor, que a humanidade mui necessitada dele se encontra. Há fome no coração dos homens, há atraso espiritual, há necessidade de viver.

61) Se vós multidões que me ouvistes, fostes confortadas e sustentadas pelo pão da vida, bem podereis prodigar alimento ao espírito e ao coração fatigado.

62) Onde encontrardes uma crença ou um conceito erróneo, levareis a minha luz, mas nunca imporeis a minha Doutrina pela força. Não fareis nunca diferença entre o rico e o necessitado para entregar-lhes em distinta forma, e só vereis no fundo dos seus sofrimentos um irmão vosso, que caiu e que geme; então, comovido o vosso coração ante aquela dor, buscareis a forma de aliviá-lo. Cobrirá a vossa caridade ao nu, levareis a tranquilidade ao que não tem paz, sereis como estrela no caminho do que entre trevas vá perdido. Se assim cumprirdes, sereis dignos de que vos chame mestres.

63) A minha Doutrina não necessita da edificação de recintos para congregar as novas multidões. A minha vontade é que se chegue a levantar o Templo universal, que será formado pelos corações.

64) Sabei seguir o exemplo que Jesus vos deu no Segundo Tempo, que não escolheu recintos para entregar a sua palavra, mas que buscou os campos como lugar apropriado para os seus ensinamentos e parábolas.

65) Mas quem tomasse os recintos para lucrar com a inocência ou a dor da humanidade, não gozará da minha luz, nem deverá chamar-se Espiritualista.

66) Tereis que lutar, e o campo para a vossa luta estará em qualquer lugar, tanto no vosso lar, como no trabalho material ou nos caminhos.

67) Aí, no instante propício, preparar-vos-ei e falareis debaixo da minha inspiração, sem o que vos escute saiba Quem lhe esteve falando através da sua Consciência.

68) Não espereis que os homens olvidem os seus costumes dum momento para outro. Tão pouco vos surpreendais que alguém vos chame equivocados. A minha Doutrina no Segundo Tempo também a muitos lhes pareceu um erro, e depois foi tomada como a mais absoluta verdade.

#### **Lição 205:**

1) Vinde para receber a essência da minha Cátedra, descansai o vosso espírito, aquietai a mente e o coração.

2) Aproximai-vos de tal maneira a Mim, que vos sintais fundidos na paz do vosso Mestre.

3) Assim como vocês vieram, assim vereis chegar de longínquas terras os vossos irmãos, buscando todos a luz desta Mensagem.

4) A todos entregarei as primeiras lições que lhes preparem, para entender mais tarde os ensinamentos para o espírito.



5) Meditai na palavra, penetrai na frase buscando sempre o sentido, a essência da minha Doutrina. Compreendei que sois vós, os homens, quem deveis fazer-vos às minhas leis e não à minha Lei amoldar-se às vossas ideias e às vossas conveniências.

6) Se Eu aceitasse convosco que aplicásseis a minha Doutrina à vossa vida segundo a vossa vontade e não segundo a minha, decerto vos digo, que jamais sairíeis do vosso estancamento espiritual e nunca permitiríeis ao vosso espírito o seu desenvolvimento, o seu progresso e aperfeiçoamento.

7) Aí tendes à humanidade aletargada nas suas religiões, sem dar passo para luz, porque não se submeteram ao que ordena a divina Lei, mas que trataram de submeter a Lei à sua vontade, enchendo-a de mitos e erros.

8) Foi preciso que muitos homens deste tempo se emancipem de toda a religião para poder buscar-me com o espírito e poder desenvolver todos aqueles atributos, dons e potências, que sentem bater no mais íntimo do seu ser.

9) Estes são os que puderam deixar passar as mensagens que lhes falam da Vida Eterna.

10) A vocês tive que afastar-vos das diversas veredas por onde caminháveis, para trazer-vos a este caminho onde brilham as minhas revelações e se repercutem as minhas mensagens, porque quero que sejais dos que vejam a vida desde uma maior altura de elevação espiritual.

11) Que é a matéria sem espírito? Um conjunto de células. O espírito é a vida da vossa carne, mas um e outra procedem de Deus.

12) Pensastes alguma vez em que procedendo tudo de Deus, Ele está em vocês? E porque é que está em vocês e para quê? Por acaso para permanecer sem manifestar-se? Não seria Deus, posto que Ele por toda a parte surge, fala, ilumina, faz-se sentir e manifesta-se. Não suponhais então que Deus está em vós para permanecer oculto sem dar-vos a sua mensagem; não penseis que possa estar em vocês sem ideias. Sabei que Deus quer manifestar-se por vocês em plenitude.

13) Saberíeis contestar-me se vos perguntasse porque é que Deus está em vocês? Porque é que Ele sendo o Todo, está no que vocês chamam espírito, nessa parte do vosso ser? Porque é que quer que sejais um dócil instrumento da sua manifestação? Ainda não podeis contestar-me, discípulos, porque ninguém vos tinha ensinado a meditar; por isso não sabeis porque é que manifestais ao Pai e porque é que Ele se expressa através das vossas obras; mas se vos consagrardes com amor ao estudo e à prática da minha Doutrina, não duvideis que depressa possais contestar estas e outras perguntas ainda mais profundas; e quando tendes alcançado a luz desses conhecimentos, sabereis na verdade porquê e para quê habita o Pai em cada um dos seus filhos.

14) Há quem diga que Deus não existe e outros que, confessando crer na sua existência, não lhes interessa; e uns e outros, ignorando que o levam em si, não sabem que não podem viver sem Ele.

15) Quando todos tenhais conhecimento desta verdade e acreditais sinceramente que sois filhos espirituais daquela Essência divina, perguntar-vos-eis com frequência, até que ponto deixastes manifestar-se através de vocês ao Deus que levais presente no vosso espírito?

16) Passarão os tempos, percorrereis longamente o caminho, e um dia deter-vos-eis para contemplar maravilhados as obras que Eu fiz pela vossa conduta; então recordareis Jesus, o Mestre, quem deixou fazer em Si a vontade do seu Pai.

17) Quando compreendereis que Deus, quem vos confiou a vida, quer tomá-la para manifestar-se? Vede como às vezes basta uma só destas mensagens para fazer-vos ver e compreender muito mais além donde tínheis alcançado, e esta compreensão pôr-vos-á no caminho de fazer maravilhas, porque conhecer-vos-eis a vocês mesmos, e portanto sabereis empregar a vossa herança espiritual.

18) Oh, discípulos amados, deveis aprender a compartilhar amor, fazer caridade e dar com o espírito. Eu digo-vos, que o que manifesta ao mundo a potência do seu espírito e toma daquela fonte de conhecimentos para oferecer aos demais, esse estará fazendo a minha vontade.

19) Necessitais conhecer todos os poderes e força que em vocês levais, para que comece a manifestar-se a essência do vosso ser. Vereis então, quão fácil é resolver os problemas da vida, quão serena e aprazível é a luta por ascender.

20) A miséria, a dor e a enfermidade alhear-se-ão com a força do espírito, quem as expulsará com a oração.

21) Preparai-vos para receber-me, tende com frequência momentos de preparação espiritual, nos quais estejais dispostos para comunicar-vos com o vosso Senhor.

22) Se vocês acreditassem verdadeiramente levar a Deus no vosso ser, poderiam tocar-vos as doenças ou fazer-vos cair as tentações? Como poderia dominar-vos a débil força da matéria?

23) Estou-vos libertando e fortalecendo para que triunfeis sobre o mundo e a carne, porque vos vou conduzindo e aproximando para a perfeita comunicação com o Pai.

24) Não acreditais ter já a comunicação perfeita nesta que tendes através destes cérebros; não é nem a simples intuição que às vezes ilumina a vossa mente. A comunicação mais elevada, a mais intensa que logreis, nunca será através da vossa matéria.

25) O corpo, discípulos, é só um estuque, mas no seu interior existe um frasco cujo perfume ou essência é o espírito, e não acreditais que seja injusto que aquele perfume esteja encerrado, quando o seu aroma poderia embalsamar todo um aposento? O aposento poderia ser hoje o vosso lar, amanhã será o mundo, depois o espaço sem fim.

26) Povo: Abri o vosso Templo interior para que recebais nele a essência que contém esta palavra. Se vos ficardes no exterior, se não fizerdes por penetrar no vosso

Santuário, marchar-vos-eis depois de escutar-me, levando sobre os vossos ombros o fardo que trazíeis ao chegar, fardo de fadigas, de doenças, de desengano.

27) Aprendei dos que já se preparam para escutar-me, penetrando primeiro no Templo interior que existe no espírito. Eles fortalecem-se e curam-se com a minha mensagem de amor.

28) Falta-vos fé para levantar a vossa face e sorrir com esperança e ver de frente ao futuro, sem receios, sem desconfiança, porque no futuro estou Eu.

29) Quantas vezes estais doentes só porque assim o pensais, porque a cada passo acreditais que vos segue a fatalidade ou vos atraiçoa a dor; então atraís com a mente às trevas, das quais rodeais a vossa vida material e a vossa jornada espiritual. Mas aqui me tendes para acender de novo a fé na vida, na verdade, no eterno, na paz perfeita e também para ensinar-vos a atrair a luz até vocês.

30) Discípulos: O plano divino foi, é e será fazer-vos perfeitos; e se Deus vos concedeu para vossa formação a ideia perfeita, porquê embaciar a luz dessa verdade que pus no vosso ser, assim como em tudo o que idealizei? Sabei que o homem é à semelhança do Universo e o Universo à semelhança do homem. O Universo é a grande morada dos filhos do Senhor, mas nele há muitas habitações, pelas quais havereis de passar para o vosso aperfeiçoamento, e o espírito do homem é o Santuário no qual devo de morar.

31) Compreendendo a minha palavra, depressa direis: “ Pai, desde hoje abro as portas do meu Templo interior para que a vossa essência, que é vida e saúde, sabedoria e força, penetrem em mim “.

32) Eu digo-vos, que quando me faleis assim, será porque o espírito se entregou à sua missão; então ver-me-eis manifestar-me através de vocês, ainda do vosso corpo, pequeno ser, que no entanto encerra grandeza na sua formação.

33) Hoje habitais esta morada, amanhã habitareis outra mais além da Terra, e de cada morada ireis tomando o necessário para o vosso aperfeiçoamento.

34) Por toda a parte encontrareis aos vossos irmãos, porque o Universo está pleno de criaturas e todas são filhos de Deus.

35) Sóis, astros, mundos, elementos, seres de toda a espécie, átomos, forças, tudo, desde o anjo mais elevado até ao mais obscuro réptil, todos são filhos do Ser Absoluto, tudo é d’Ele. Vós sabeis que não há riqueza que não tenha dono e o dono dessa riqueza universal é Deus.

36) Agora pergunto-vos, discípulos: É possível que estejais doentes? É possível que estejais atribulados quando este ensinamento é para fazer-vos livres e felizes?

37) Para a revelação que vos trouxe, é necessária a iniciação espiritual que só Eu, o Mestre do espírito, venho para dar-vos.

38) Se vos sentistes sempre mais matéria do que espírito, Eu venho para ensinar-vos a ser e a sentir-vos mais espírito que matéria. Isso é redenção, salvação e paz.

39) Às vezes perguntais-vos: “ Porque é que neste tempo sofreis mais do que os homens dos tempos passados, e porque é que tivestes de vir para cumprir uma missão espiritual que antes não tivestes? “ E Eu digo-vos: Esta missão de caminhar espiritualmente pelas sendas do bem e da luz para chegar ao cimo da divina montanha, sempre estive no vosso espírito e que, por outro lado, na presente existência acumularam-se dúvidas passadas, obras sem concluir e missões sem terminar.

40) O que não saiba compreender o significado duma nova vida, renegará contra a minha justiça, tomando a sua restituição como um castigo; pelo contrário, o que veja numa nova existência a oportunidade de saldar dívidas e de lavar manchas, esse bendirá o meu Nome.

41) Ainda sois pequenos, e como pequenos deveis ser sinceros; não vos aflija de pedir-me pequenezes nas vossas orações, o essencial é que oreis, que Eu ir-vos-ei inspirando e educando.

42) Orai, tomai as minhas frases e com a fé e a força que elas vertem, ungi-vos e curai-vos.

43) Amanhã, quando já a vossa oração não seja para curar os vossos males, mas para recrear-vos na vossa comunicação com o Pai, o espírito viajará por regiões desconhecidas para a mente. A umas levareis a vossa luz, doutras trareis mensagens, e doutras mais recebereis fortaleza e deleites do espírito.

44) Deus, que está em vocês, manifestará pelos vossos lábios as suas mensagens, quando o vosso espírito e o corpo saibam interpretá-lo.

45) Como é possível que Deus fale através do homem? “ Podeis perguntar-vos, e digo-vos: Naquele tempo o Verbo fez-se homem para falar a palavra de Deus. O Verbo, que é a expressão da sabedoria, tomou carne e o seu corpo foi Jesus, o homem.

46) Vós, que sois discípulos d’Aquele em quem falou o Verbo, porque é que não haveis de manifestá-lo através do espírito e ainda através da carne?

47) Hoje sois pequenos e nem sempre acertais a compreender a minha lição, mas depressa falai a Deus com o vosso coração, com o vosso pensamento, e responder-vos-ei desde o mais interno do vosso ser. A minha mensagem, que falará na vossa Consciência, será um voz clara, sábia, amorosa a qual pouco e pouco ireis encontrando e à qual mais tarde vos acostumareis.

48) É preciso que desde um princípio mediteis nas mensagens que a vossa oração recolha, para que chegueis a conhecer verdadeiramente as que recebeis do vosso Pai e nunca as confundais com aquelas vozes, ideias, pensamentos e até revelações do vosso espírito confundido. Só no silêncio e na meditação podereis distinguir o caminho pelo qual chegue a vocês cada mensagem.

49) Que homem poderia dizer em que regiões espirituais penetra o seu espírito e até que altura da luz sabe elevar-se? Nenhum, por isso o que não conhece os caminhos da oração, da comunicação com Deus, da meditação do espírito, muitas vezes se confunde,

porque em vez ir até à luz, penetra entre trevas, donde recebe más inspirações e falsas mensagens.

50) Lutai, tratai de alcançar o saber que conduz até à luz eterna do espírito, aí onde está a vossa origem e a vossa finalidade.

51) Torrentes de saúde transborda a minha palavra; se vos preparardes para recebê-la, sãos sereis. Se souberdes buscar a saúde, comprovareis que vos curastes pelo espírito.

52) Pedi, orai, buscai-me; Eu conceder-vos-ei por acréscimo alguns adiantamentos, mas procurai fazer méritos.

53) Pouco a pouco penetrai na harmonia da vida, formando com todos os vossos irmãos, presentes e ausentes, visíveis e invisíveis, uma só família.

54) Então gozareis uma paz interior jamais conhecida e que será aquela que provenha do cumprimento ao divino mandato de Amar-vos uns aos outros.

55) Labregos amados: Contemplo-vos afanosos cultivando os campos, preparando a terra, depositando nela a semente que amanhã vos dará os seus frutos, compensando assim o vosso esforço. Seleccionai a semente e removei a terra, porque estais começando um ano, que é o primeiro dos três últimos em que me manifestarei entre vós desta maneira. O tempo que falta é curto e tereis que apressar-vos na vossa preparação, porque quero deixar-vos como débeis pequenos, senão como discípulos adiantados, próximos já para converter-se em mestres.

56) Depois da minha partida sereis os responsáveis da interpretação que o meu ensinamento deis com as vossas palavras e as vossas obras. A humanidade julgará a minha Doutrina nos vossos atos e na vossa vida.

57) A minha inspiração não vos faltará; por ela conhecereis o momento em que tendes que falar e o que tendes que dizer. Com palavra clara, precisa e simples dareis a conhecer a existência do Mais Além que vos revelei, traçando com verdadeiro amor um caminho espiritual para os vossos irmãos, e sempre acompanhareis com feitos ou exemplos as vossas palavras.

58) Pouco a pouco vão aprendendo a sentir como próprias as penas alheias. É porque o vosso espírito, ao saturar-se do meu ensinamento, eleva-se, percorre as distâncias e penetra nos mistérios do Mais Além, onde descobre que a origem de todos os seres é uma só: O Pai, em quem todos sois irmãos.

59) Mas não só o vosso espírito encontrou na minha Obra motivos para o seu adiantamento, também as vossas faculdades mentais tiveram o seu desenvolvimento ao sentir como a inspiração espiritual vá sendo maior em vocês, ao comprovar que a compreensão de tudo o que ontem víeis confuso, aumenta e os mistérios aclaram-se.

60) Se não lograis penetrar de pleno no mundo do espírito, para compreender e sentir mais de perto tudo o que ele encerra, é porque ainda tendes a opressão da matéria e a influência do mundo. Muito vos revelei, mas na verdade vos digo, que o homem jamais chegará a compreender desde esta Terra, como é o mundo que o espera, em que forma

vive ali o espírito, que gozos experimenta ante a Divindade e como encontra a sua purificação aquele que está coberto de imperfeições.

61) Se a mente humana concebesse o gozo do espírito puro no Mais Além, aquela felicidade teria limites como os tem o homem; por isso vos digo, que desde aqui não alcançareis compreender aquilo, mas sim pressenti-lo-eis.

62) Tão pouco podereis imaginar a intensidade da dor que um espírito experimenta quando a sua Consciência o aproxima ante a minha Divindade. Por isso digo-vos sempre: “ Preparai-vos e elevai o vosso espírito, porque a ele lhe são revelados os ensinamentos que deve conhecer “. Vede como deve existir uma verdadeira harmonia entre o espírito e a mente, para que possais vislumbrar desde aqui aquela verdade.

63) Deixai que a vossa inteligência se amplie e busque no infinito a luz que necessita. Concedi-vos livre arbítrio para que escolhais o caminho; mas antepus os meus preceitos à vossa vontade. Na minha Lei podereis ver o caminho reto, nele podereis encontrar o conhecimento para que purifiqueis as vossas obras. Se não quiserdes seguir esse caminho, sois livres de afastar-vos dele, mas já não vos podereis enganar, a vossa Consciência falar-vos-á sem cessar. Também quando ante Mim chegardes, já sem matéria, esse juiz interior da Consciência julgar-vos-á e dir-vos-á qual o caminho de purificação que deveis seguir. Essa luz de justiça é parte do mesmo Deus que está em vocês e que vos ensina a amar o bem e rechaçar o mau.

64) Nestes anos de preparação dedicar-vos-eis a estudar o meu ensinamento, porque existem muitos corações que necessitam da vossa palavra. Há fadiga por tanta perversidade, há fome de viver espiritualmente.

65) Os discípulos desta Obra prodigarão o alimento espiritual, corrigirão os conceitos erróneos que a humanidade levou até agora, darão a Boa-Nova do tempo em que vivem, anunciarão a evolução de ideias e de vida que este tempo trará, estarão ao serviço da humanidade, sem distinguir classes, seitas, religiões ou raças, serão sensíveis a toda a necessidade espiritual ou física. Serão estes discípulos como o farol que ilumina a barca do naufrago, a estrela que salve a quem caminha às apalpadelas na noite.

66) Não construirão templos de pedra nem levantarão altares para publicar as suas obras. Construirão um grande Templo espiritual, cujas pedras serão os corações da humanidade, unindo-se um a um pela força do amor.

67) Escutai com atenção as minhas lições destes três últimos anos, porque os discípulos que aprendam este ensinamento serão os mestres depois do ano cinquenta. Nesse tempo, por toda a parte que vos congregásseis e vos elevásseis na verdade a Mim, Eu iluminar-vos-ei com a luz da minha inspiração para que façais grandes e profundas obras, mas preparai-vos para isso, porque chegado o instante por Mim marcado, não me voltarei a servir do pedestal.

68) Irradiará a minha luz em qualquer dos meus filhos que se preparasse no tempo da comunicação direta com o Mestre, mas não estará naqueles que vendendo a minha Obra, em mercadores se convertessem. Preparai-vos, para que ao concluir a minha

palavra em 1950, tendeis compreendido a forma de prosseguir no caminho, porque, ouvi-o bem: Surgirá a confusão em todos aqueles que não se tenham preparado devidamente.

69) Compreendi, povo amado, a forma em que quero que leveis a minha palavra entre a humanidade. Para que não tropeceis, não pretendais transformar dum momento para outro os costumes que a humanidade por séculos levou. Dai-lhe o meu ensinamento e ela compreenderá os erros em que viveu. A força de convicção que possui a minha Doutrina iluminará o seu entendimento e será reconhecida a verdade. Então, o que um dia apareceu ante os seus olhos como falso, resplandecerá com luz infinita.

70) Filhos meus: Estive convosco e toquei o vosso coração para que nele me façais um lugar onde possa morar para sempre.

### **Lição 206:**

1) A minha caridade para vós provem do meu amor e derrama-se incessantemente sobre todos os seres. O meu amor bendiz-vos e perdoa-vos sempre, purifica-vos e ajuda-vos a elevar-vos pelo caminho da vossa evolução, para que vos sintais perto de Mim, e façais-vos dignos de reconhecer-vos como filhos meus.

2) Dei-vos a minha Lei, para que vos conduzáis guiados por ela. Esse é o caminho que vos tracei desde o princípio dos tempos, essa é a base, o cimento sobre o qual deveis edificar as vossas obras. Essa Lei mostrar-vos-á os princípios necessários para vós, porque nela se encerram os meus sábios preceitos.

3) Esta palavra com a qual agora vos ensino, é a continuação do ensinamento que vim dando-vos desde os primeiros tempos, que não acaba porque não tem princípio nem fim. E à medida que o vosso espírito evolua, ireis compreendendo mais as minhas sábias lições, o meu anseio de aperfeiçoar-vos.

4) Estou-vos inspirando a mais alta espiritualidade, para que ameis na forma mais digna e para que sejais sensíveis às minhas manifestações e possais interpretá-las devidamente.

5) Quando tendeis estudado a minha palavra e saibais extrair dela a sua essência, sentir-vos-eis fortalecidos, sustentados plenamente; então falareis com caridade a toda a humanidade, que está ignorante da minha vinda neste tempo, e um sentimento de piedade encherá o vosso ser e ireis em busca dos vossos irmãos, para revelar-lhes o que Eu vos falei e dar-lhes-eis todos os bens que deixei para eles, como se fosse um depósito sagrado nas vossas mãos.

6) A humanidade necessita luz para poder dar um passo adiante; há fome em todas as criaturas, necessidade de viver apoiados na fé, de conhecer a verdade e também de saber aonde vão. Eu dar-lhes-ei o ensinamento através dos que se prepararam, e na sua delicada missão saberão corrigir com amor todos os erros que chegarem a encontrar nas suas práticas. Dareis princípio a esta missão e tratareis de imitar-me. Não distinguireis pobres nem ricos para acalmar a dor. Não imporeis a vossa fé, nem obrigareis ninguém a aceitar o vosso conhecimento; não vos dividireis por causa da

minha última vinda, nem fareis guerra àqueles que possuem os passados Testamentos, se não sabem ou não querem aceitar as minhas últimas lições.

7) Fazei luz nas trevas, levai a paz aos corações e acalmai a impaciência dos que me esperaram. Ide em ajuda dos vossos irmãos e Eu velarei pela vossa família e pelos vossos bens.

8) Se assim trabalhades, estareis construindo no espírito da humanidade o Templo que perdurará e onde se elevará o culto que sempre esperei dela, destes meus filhos mui amados.

9) Cuidai para que as vossas obras sejam sinceras. Falai sempre com verdade, sede meus discípulos. Nesta palavra estou falando aos homens dos tempos futuros, a todos aqueles que queiram seguir-me e imitar-me.

10) Quando tenha passado 1950, não busqueis um lugar determinado para orar ou para estudar a minha palavra. Escolhi tanto um lar como um vale ou o lugar aonde estejais lavrando o vosso pão. Imitai aos meus doze discípulos que souberam achar o Templo por todo o lado onde se encontravam, porque levavam-no neles mesmos, no seu espírito, e o grande e o solene nos seus atos estava na sua elevação e comunhão Comigo.

11) Enquanto haja sofrimentos na Terra, enquanto haja miséria, a intercessão de Maria não cessará nem um só instante e o seu Espírito estará iluminando a vida de todas as suas criaturas.

12) Ofereceis-me a morada do vosso coração, desde onde me chamastes e acudistes apressado à reunião.

13) No meu caminho experimentastes o descanso espiritual que jamais encontrastes na Terra. Percorrestes muitos caminhos em busca de doçura para o vosso paladar, até que encontrastes o mel da minha palavra.

14) Desde a infância, através da juventude e até à idade madura, buscastes sem descanso o caminho, porque tínheis errado o caminho e as trevas interpunham-se à vossa passagem. Mas surgiu ante vocês a Luz do meu Espírito, e esse dia foi o da vossa ressurreição, tão importante como o dia da vossa encarnação.

15) Não olvideis o dia que escutastes a minha palavra pela primeira vez, porque foi o instante em que tornastes à vida da luz.

16) Chegastes carenciados, esquadrinhando a minha palavra, uns humildes e outros soberbos, atraídos todos pela força da minha presença. Tínheis que chegar a Mim; fazia tanto que vos esperava! E enquanto uns desprezaram a minha carícia voltando-me as costas e tornando ao caminho incerto, outros ficaram Comigo para deleitar-se com as minhas palavras e congregar-se ao serviço da minha Obra.

17) Eu estou em todos os meus filhos, até no coração do assassino. De nenhum me alheio, e estou mais perto do que se acredita mais indigno.



18) Aos que vieram, corresponde orar pelos que caíram. Mas não sejais os seus juízes, que eles alcançarão a luz.

19) Não espereis a regeneração da humanidade por si só, sem ter sido vocês para eles um exemplo. Não quero que vos convertais em plantas parasitas.

20) Detereis a desenfreada carreira dos homens com o dom de palavra que vos dei. Eu confiar-vos-ei à humanidade como plantas ternas que necessitam de rega e cuidados, porque de todos os caminhos chegarão a Mim, e até dos mesmos cárceres virão os homens para converter-se em meus discípulos. Mas se vocês não cumprissem agora a vossa missão, terá que vir o vosso espírito para ressuscitar ao morto que deixastes abandonado no caminho, vireis para curar ao doente que não atendestes, tereis que buscar o pão para oferecê-lo ao faminto que descuidastes. Mas, porquê buscar uma expiação tão dolorosa, podendo agora cumprir com o vosso dever?

21) A ciência humana é grande, mas o espírito do cientista está adormecido e deixa que morram os homens. Por isso depositei nas vossas mãos o bálsamo de cura, para que, convertidos em doutores da humanidade, deis o exemplo de caridade e amor.

22) Desatar-se-ão as epidemias no mundo e grande parte da humanidade perecerá. Serão doenças estranhas e raras, ante as quais a ciência será impotente.

23) O Universo limpar-se-á da má erva. A minha justiça separará o egoísmo, o ódio, as incansáveis ambições. Aparecerão grandes fenómenos na Natureza.

24) Nações ficarão arrasadas e comarcas desaparecerão. É um toque de alerta para o vosso coração.

25) O caminho está preparado; Eu sou o vosso Guia, sou inseparável na vossa jornada.

26) Povo bendito de Israel: Bem-vindos sejais ante a minha presença; manso e humilde venho para pousar-me ante vocês nesta morada. Mas não é a morada material na qual me apresento. A morada está no vosso coração, invisível, e é a que me brindais neste instante de elevação espiritual.

27) Sei que vos faz falta a minha palavra. Que seria de vós sem ela, meu povo? Sei que me necessitais e venho incansavelmente para fortalecer-vos. A minha palavra aconselha-vos e levanta-vos, esta palavra pura e plena de luz, que não encontrais em nenhum livro escrito pela mão do homem.

28) Os homens de ciência que me escutaram, não confessam ante vocês que esta palavra não é comparável a nenhuma outra, mas eles reconhecem-no mui dentro do seu coração.

29) Vim para fazer-vos sentir neste caminho o descanso espiritual que antes não havíeis podido encontrar sobre a Terra. Muitos caminhos transitastes. Muitos meles provastes como néscio colibri de flor em flor, mas nenhum foi mais doce para o vosso paladar. E esta palavra, que converteu-se em mel nos vossos lábios, apagou todos os sabores que antes provastes.

30) Buscastes incessantemente o caminho e encontrastes os diversos caminhos. Lutastes contra a treva, e a vossa passagem de veloz carreira tinha-se tornado em débil e cansada.

31) Mas a luz do meu Espírito Divino brilhou para vocês e esse dia inapagável para o vosso espírito, escrito está no álbum do Mais Além, aonde tereis de ler com os vossos olhos espirituais tudo o que façais sobre a Terra e tudo o que escutastes do Mestre. Esse dia foi de ressurreição para a vida da graça para o vosso espírito.

32) Uns chegastes engrandecidos, os outros necessitados. Para uns e outros, o instante estava marcado. Tínheis que chegar ante o vosso Pai, que amoroso estava-vos esperando, que tinha que dar-vos as boas-vindas e fazer-vos ressuscitar para a vida espiritual.

33) Encheis-vos de regozijo com as minhas palavras e sentis que a matéria corpórea que vos envolve, impede-vos de entregar-vos de pleno à minha Obra. Mas resignais-vos, porque sabeis que aos discípulos não lhes está permitido intercalar-se nos meus altos juízos, que o discípulo deve ser submisso e obediente; que através dessa matéria conhecereis tanto o caminho da luz como as sendas da mentira e da treva; saboreareis o fruto do bem-estar debaixo da sombra da Árvore corpulenta e afastareis a maçã da discórdia; recrear-vos-eis à sombra da verde palmeira e vigiareis que não destrua a sua folhagem o verme roedor, nem façam os seus ninhos as aves de rapina.

34) Deixei-vos no caminho para que conheçais o sabor de todos os meles e no fim saibais escolher o de melhor sabor para o vosso paladar. Deixo-vos conhecer os dois extremos, para que guiados pelo hálito do meu alento divino possais distinguir e inclinar-vos sempre para o bem.

35) O Mestre disse-vos: Por detrás dessa porta que encontrais fechada e que chamais morte, está a vida. A vida sou Eu. A morte é a que brinda a tentação que cega os vossos olhos e que não vos deixa viver a meu lado. Mas levais uma arma poderosa para livrar-vos da tentação; é a oração. É a arma que vos faz sentir-vos fortes, que vos aproxima à minha Divindade e faz-vos caminhar junto Comigo no caminho da vossa evolução espiritual.

36) Eu, o Pai, a ninguém desprezei do meu seio de amor e perdão, nem aos que se deixaram tocar pela tentação e caíram no abismo. Não abandonei a ninguém. Não há seres desamparados sobre a Terra nem no Vale espiritual. Quem de vós poderia ser arremessado do meu regaço, por pecador e indigno que não fosse para receber a minha caridade? Eu vivo no coração do pecador empedernido que não tenha podido receber a Luz do meu Espírito Divino por não atender a chamada que lhe faz a voz da sua Consciência. Acreditais que pela sua cadeia de maldades me alheei dele? Não, na verdade. Eu sou o Pai de todas as criaturas, sem distinguir a nenhum dos meus filhos. Sou Amor, e como Pai amoroso não descuido a nenhum, meu povo.

37) A vocês toca-vos orar pelo perdido, pedir que a luz do meu Espírito ilumine ao seu espírito, para que desperte, rompa os laços de tentação e afaste a treva que o cegou.

38) Mas Israel adormeceu. Israel espera que a humanidade alcance a sua regeneração pelos seus próprios méritos. Não tomou o lugar que lhe corresponde, porque a sua missão é ser exemplo ante os demais.

39) Eu a vocês vos digo, povo: Em quem deixei a minha Lei? Por acaso em mãos dos pecadores empedernidos? A Lei está nas vossas mãos. Quem é então responsável de que os meus mandatos não se estejam cumprindo todavia? Israel! E além disso pergunto-vos: Porque é que convertestes a vossa planta em parasita sobre a Terra? Porque é que não vos levantastes para cumprir os mandatos que vos entreguei? Porque é que deixais que o pecador siga o seu caminho em desenfreada carreira? Porque é que não o aproximais de Mim com esse dom de palavra que vos confiei e lhe falais em meu Nome? Quereis que as trevas sigam cegando a pupila do homem? Não sabeis que pela vossa conduta hão de ser dissipadas as trevas?

40) Levantai-vos, povo, diz-vos o Pai. Ide e levantai ao caído. Novos mandatos hei de entregar à humanidade. Grandes e novas ordens darei a cada nação, a cada um dos seus mandatos, a cada um dos seus moradores.

41) Grandes fenómenos aparecerão ante vós. Os tempos mudarão. Os invernos serão crus e a primavera não sabereis em que tempo chegará. Porque os homens mediram o tempo, mas à minha vontade, quem poderá opor-se? As águas serão retidas e não chegarão às vossas terras. Portanto, preparai-vos povo, porque aproxima-se o tempo de caos entre vocês, e Israel deve multiplicar a sua luta.

42) A paz estará entre vocês. Conservai-a! Não desprezeis do vosso coração esta paz. Esta nação foi escolhida por Mim, e não é minha vontade que seja tocada; mas estai preparados, porque pelo vosso cumprimento espiritual há de alcançar esta nação e há de receber luz a humanidade.

43) Aqui me tendes, Israel! Só escutais a minha voz sem que possais ver-me, mas ficais conformes ouvindo o eco do sino celestial.

44) Venho à voz da vossa chamada ao recanto da vossa alcova. Nenhum dos vossos sofrimentos pode passar despercebido para Mim, e venho para entregar-vos tudo aquilo que seja para o bem do corpo e do espírito.

45) Não vos dou falsas riquezas, porque perder-vos-íeis; Eu venho para salvar-vos para levar-vos depois desta vida à minha direita.

46) Pedi-me riquezas para o espírito e vo-las darei. Não engalaneis a vossa matéria e tenhais nu ao espírito.

47) A minha Lei, dada ao homem nos primeiros tempos, não foi ainda obedecida; por isso me tendes novamente convosco para salvar-vos.

48) Desde 1984 escuta-se a minha palavra nesta nação, onde se transbordam das suas fontes as águas cristalinas nos sedentos do espírito. Aqui me apresento para polir os corações de rocha dos meus filhos mui amados.

49) Ah, se todos viessem escutar-me! Mas há quem, havendo-me ouvido, prefere tomar os incertos caminhos semeados de calhaus, para caminhar pelo caminho da minha luz; e esse é o vosso irmão, o ingrato, o desobediente, o que em troca do pão de Vida Eterna, prefere comer o pão amargo da Terra.

50) Bem-aventurados os que permaneceis Comigo, sabendo que sou Cristo que está à espera do filho desgarrado.

51) Vim para ensinar-vos a minha Doutrina, este ensinamento espiritual que não admite fanatismo, que vos ensina a dar cumprimento perfeito à Lei divina e às leis humanas.

52) Não vos ensinei a lacerar ou mortificar o vosso corpo para alcançar o meu perdão. A única penitência que de vocês aceito, é aquela na qual vos privais do supérfluo ou mau, ainda muitas vezes com a dor do vosso coração. Quando assim obrastes, o vosso coração sentiu a paz do meu Espírito.

53) Falo-vos desta maneira, porque não quero que o vosso espírito se arraste sobre o pó da Terra, quando é outra a sua morada.

54) Sabeis o que vos espera depois desta vida? Aonde irá o vosso espírito? Sois viajantes neste mundo, mas depressa terminará esta viagem e estareis mais perto de Mim.

55) Nos três tempos busquei diferentes formas de comunicação com a humanidade: Através de Moisés no Primeiro Tempo, para guiar os vossos passos para a liberdade e a luz. Fazendo-me homem no Segundo Tempo, ao encarnar-se o Verbo e traçar um rasto de redenção para o mundo. Hoje vim sobre a nuvem branca, como iris de paz, para dizer-vos: “ Vinde em prol da Luz do Espírito Santo “. Não quero que espereis novos tempos para levantar-vos, porque os vindouros serão de maior dor e de maiores provas.

56) Estou legando o Terceiro Testamento, para que o estudeis e lhe deis cumprimento, porque já se aproxima 1950.

57) Se não aproveitardes a minha lição, chorareis amargamente quando escutardes o Mestre dando-vos o seu adeus. Esperais por acaso isto? Esperais que também se desatem a peste e a fome, e que o luto e a dor penetrem no vosso lar?

58) Quero deixar-vos unidos e fortes. Não vão desconhecer-vos. Amai-vos e a paz será universal.

59) Quem de vós sulcarão amanhã os mares, cruzarão montes e penetrarão em longínquas comarcas? Quem terá que abandonar a sua família, aos seus filhos, para levar a minha palavra às nações?

60) Velai e meditai, porque até antes de 1950, comestes só o pão que vos dei. Fechastes a vossa mão para ocultar os restos deste manjar e escondestes as águas sem recordar-vos dos sedentos. Mas os acontecimentos mudarão, e depois destes três últimos anos em que vos darei a minha palavra, levantar-vos-eis como mestres para ensinar aos pequenos. Purificai-vos de muitas das vossas imperfeições, para que vos encontreis limpos e possais ser exemplo ante religiões e seitas. Preparai-vos, porque muitos dos que estão escutando-me, voltar-me-ão as costas, outros levantar-se-ão fazendo a sua

própria vontade; entre vocês está aquele que me há de atraí-lo, o que me há de entregar e vender.

61) Estudai a minha palavra para que amanhã não digais que foi o homem o que falou no vosso Deus. Mas, quem é capaz de falar-vos como Eu o faço? Que ser humano tem o poder de transformar e regenerar um povo como Eu o fiz?

62) Depressa já não escutareis esta voz, mas recordareis que eu estive desde 1884 até 1950, e que enquanto muitos me escutaram, outros arremessaram do seu coração a minha palavra. Vocês que estiveram Comigo, estareis também na eternidade.

### **Lição 207:**

1) Benditos sejais que já não precisais de nenhuma figura que me simbolize para sentir a minha presença; isto é um passo que destes para a espiritualidade.

2) Tendes ante a vossa vista um extenso campo, no qual podeis analisar lição por lição, sem chegar jamais ao fim, porque esta vida, que como humano tendes, não vos será suficiente para compreendê-lo tudo.

3) Como mudou a face do que vos rodeia desde que escutastes a minha voz! Rompeu-se o véu que cobria os vossos olhos e já não podeis fechá-los, pois, quem é aquele que contemplando a luz quer ficar-se outra vez nas trevas?

4) Já não podeis afogar no vosso coração a admiração, a gratidão e o amor que por Mim sentis e mo demonstrais na vossa oração espiritual e nos vossos atos. Já olvidastes as orações aprendidas, plenas de palavras rebuscadas e floridas que não compreendia a vossa mente nem sentia o vosso coração; então não tínheis linguagem própria para falar ao vosso Deus.

5) Hoje, quando vos encontrais ante a nudez, a miséria ou a dor do vosso irmão, sentis que brota do mais profundo do vosso ser um sentimento de piedade, de amor, que é o idioma que melhor expressa o vosso desejo de bem para os vossos Semelhantes.

6) Há tempo tínheis levantado um templo para adorar-vos. Admiráveis-vos a vocês mesmos, reconhecendo o poder e o domínio que podíeis exercer sobre outros seres; amáveis-vos a vocês mesmos, acreditáveis-vos fortes e poderosos.

7) Esse orgulho vosso vim-lho vergar, fazendo que sintais humildade, reconhecendo a vossa insignificância material. Revelei-vos que existe algo em vocês que constitui o vosso valor e a vossa força, da qual não podeis envaidecer-vos; e que esse algo é o vosso espírito, que a sua grandeza dista muito de ser a grandeza que sentis na vossa matéria, porque o espírito é parte de Deus e está sobre todo o material. Aí está a verdadeira grandeza que no homem pus; mas deveis lutar porque a sua luz não se manche, para que alcanceis por méritos a sua elevação no caminho de evolução.

8) Antes, quando a vossa vida estava dominada pelas paixões, o vosso espírito sentia-se encadeado e oprimido. Agora estais aprendendo a dominar essas paixões, porque no coração dos meus discípulos não tem espaço a soberba nem o egoísmo, nem o ódio. O vosso espírito começa já a dirigir os atos, os pensamentos e todos os passos da vossa

vida, e essa sujeição é como uma expiação voluntária para que vos submeteis para purgar as faltas cometidas.

9) Assim o espírito irá tomando força no bem. E se ele chegasse assim até ao fim da jornada humana, será tanta a sua grandeza que ao desprender-se deste mundo penetrará de pleno na morada do espírito, sem levar vestígios de orgulho nem rasto de misérias.

10) Quem com essa humildade e elevação chegue ao Mais Além, não poderá olvidar aos necessitados que deixou nesta Terra; então voltará a eles para converter-se em protetor e guardião dos débeis, dos doentes e dos perdidos.

11) Desenvolvi por meio da prática do bem os dons do vosso espírito, e na verdade digo-vos, as calamidades, as pragas, as doenças, cederão ante aquele que guardasse espiritualidade e boa preparação. Isto não será para que se envaideça, porque não o terá logrado com a sua força física, mas pelo espírito, quem tem poder pela humildade.

12) Uni-vos a Mim e escutai a minha palavra.

13) O mundo necessita salvação, necessita de homens de boa vontade que se levantem trabalhando em prol da minha Doutrina.

14) Este é um tempo no qual o homem não possui um conhecimento completo da sua situação espiritual.

15) O número dos que despertaram escutando a minha palavra é mui pequeno comparado com o dos que nem noção têm da minha comunicação. Existem alguns que de forma intuitiva sentem a proximidade e a presença do espiritual.

16) Necessitam os homens duma mão e duma palavra salvadora. Essa mão e essa voz serão as dos meus novos discípulos, os quais através de grandes lutas levarão o conhecimento espiritual que ponha a salvo aos perdidos.

17) Aproximam-se os tempos de prova. Eu preparei-vos para que tenhais força e valor para contemplar quanto vos anunciei. Nessa luta chegarão a compreender os homens que a causa da guerra entre nações e a pugna das suas doutrinas é devida a que vivem na incompreensão e alheamento do ensinamento de Cristo, porque se ele fosse posto em prática, o mundo estaria de parabéns; mas se em vez de amor existe egoísmo, como pode haver claridade no entendimento e espiritualidade nas obras da sua vida? Como pode o espírito nessa forma sobrepor-se à reação da carne para manifestar a sua essência?

18) Hoje os homens em vez de remediar a miséria que por toda a parte lhes rodeia, procuram obter dela o melhor proveito para si mesmos. Porque é que os homens não se elevaram em busca dum ideal que lhes faça ter sentimentos mais puros e afãs mais dignos do espírito? Porque não quiseram ver mais além donde os seus olhos mortais podem alcançar, quer dizer, mais além das suas misérias, dos seus gozos terrenos e da sua ciência material. Dedicaram-se para aproveitar o tempo que disfrutaram no mundo para acumular riquezas e gozos, pensando que, acabando a matéria, terminou tudo para

eles. O homem, no seu orgulho ignorante, em vez de elevar-se considerando-se filho de Deus, desce ao grau de ser inferior, e se a sua Consciência lhe fala da Divindade e de uma vida espiritual, o seu medo à justiça de Deus apodera-se dele e prefere calar essa voz interior, afastando o seu pensamento daquelas advertências. Não meditou na sua própria existência, nem na sua condição espiritual e material. Como poderá deixar de ser pó e miséria, enquanto viva e pense nessa forma?

19) Por isso venho para doutrinar-vos, e eis aqui que quem me escute leva na sua mente uma ideia distinta e pensa profundamente nessa Vida superior que é a do espírito, e a qual pode começar a viver-se desde a matéria chegando a compreender que algo elevado existe dentro do homem que é a minha graça divina.

20) Desde aí podeis reconhecer que a Lei ou força que tudo o rege, é Deus cuja potência e sabedoria manifesta-se na Natureza que é um reflexo da sua perfeição. Quando esta humanidade reconheça e valorize a grandeza do seu Pai, quando compreenda que não é preciso criar a sua imagem para adorar-lhe, e saiba encontrá-lo até nos seres aparentemente insignificantes da Criação, então irá por bom caminho e estará em vias de contemplar a sabedoria e o poder de Deus que abarca todo o criado. Assim, aqueles que vão recebendo o meu ensinamento, vão-se espiritualizando, porque o seu entendimento já se abriu para horizontes mais extensos. Fica destruída ante os seus olhos a muralha que os aprisionava, para contemplar um mundo onde poderá analisar e compreender ensinamento por ensinamento.

21) Mas na verdade vos digo: Não é suficiente ainda o que aprendestes para que chegueis a compreender quanto é a minha vontade. Todavia tendes que andar muito por esse extenso caminho; mas sim vos digo, que desde o instante em que pudésseis romper o véu da ignorância, não podereis já voltar atrás; quem escutou este canto celestial, não poderá fechar mais o seu ouvido à minha inspiração, nem deixarão os seus lábios de exaltar ao seu Senhor.

22) Hoje sois capazes de criar uma oração distinta cada vez, nascida da profundidade do vosso coração, quando faz pouco ainda pronunciáveis palavras rebuscadas na mente e nos livros. Agora não tem limites a vossa oração, porque cada vez que vos elevais com fé verdadeira, sentis que vos aproximais mais à luta; e assim na dor própria ou alheia, como na ação de graças, em vez de acudir às palavras para os vossos lábios, é a inspiração a qual se aproxima do vosso espírito para levá-lo ante a minha presença. Hoje não são os vossos lábios os que cantam as grandezas do Senhor, agora é todo o vosso ser o que dá testemunho da sua bondade.

23) Conhecei-vos e quando tenhais descoberto os vossos erros, corrigi-os; alentai-vos a vocês mesmos com a esperança de voltar ao lugar onde todo o espírito terá que chegar. Com esse afã lutei ainda contra vocês mesmos; demonstrai-vos que sois superiores na vossa natureza espiritual; demonstrai-vos que podereis vencer-vos quando se trate de dominar as paixões, as más inclinações.

24) E aquela herança de tempos passados, quando vivais para as satisfações do corpo e tínheis levantado um templo para adorar-vos crendo-vos eternos, fortes e poderosos,

ficará destruída com o conhecimento real do que significam os valores espirituais e os materiais.

25) A convicção da vossa fortaleza e do vosso valor espiritual não será causa de vaidade, porque a grandeza espiritual difere muito da grandeza material.

26) O espírito é chispa de luz, semente de amor, gérmen de vida.

27) Vede que caminho tão errado leváveis quando tratando de alcançar grandeza, só dáveis rédea solta às vossas ambições terrestres.

28) Vão já compreendendo a espiritualidade e assim, quando chegardes ao termo desta vida, que se vos prestou, o vosso espírito levará luz, conhecimento e graça.

29) Compreendeis então a época em que viveis?

30) Orai para que ajudeis aos representantes das nações que se reúnem para resolver os conflitos entre os povos. Acreditais que todos eles têm um conceito diferente para cada solução? Não, povo, eles enganam-se, interiormente a sua Consciência estão de acordo. São os interesses materiais os que lhes fazem passar sobre as suas próprias convicções. Quão fácil seria a solução de todos os conflitos, se cada qual obrasse de acordo com a sua Consciência; então o mundo estaria em paz. Os homens que regem os destinos dos povos, longe de pensar na sua própria grandeza, pensariam no bem-estar de todos; mas nada disto existe, e a desconfiança faz aos homens estar sempre à espreita.

31) Novamente vos digo: Quando o mundo volte os seus passos sobre o meu caminho e ponha em prática a minha Doutrina, resolverá os seus problemas e viverá em paz.

32) Neste dia desce o meu Raio universal sobre o vosso espírito para alimentar-vos com o pão de Vida Eterna. É a minha voz a qual vos fez a chamada. Entre vós contemplo aos últimos para quem convido a recrear-se na minha palavra, uns sois não-crentes, outros idólatras, alguns vêm como mansas ovelhas ao redil, outros trazem no seu rosto a máscara da hipocrisia, duvidam da minha presença e interiormente mofam-se do meu ensinamento, porque para eles é impossível que o Criador se comunique pelo entendimento humano.

33) Se não fosse o Deus verdadeiro o que se comunica, não estaria dando as provas que dou nem vos estaria ensinando o caminho da virtude. O que não crê, é porque não meditou, o seu coração fechou-se e encontra-se entre trevas.

34) A voz diz-vos: Eu sou o Deus verdadeiro, o Pai, a Vida e a Luz. Desço para comunicar-me debaixo desta forma para destruir as vossas aberrações, erros e baixas paixões, que vos impedem compreender e analisar a verdade.

35) Não venho para delatar a um entre os demais, porque estais no meu banquete. Com a minha luz que está na vossa Consciência, falo-lhe ao vosso espírito para que se estremeça e desperte.



36) Sou o mesmo Cristo que condenastes no Segundo Tempo, e os tempos foram marcados segundo a minha vontade.

37) Se naquele tempo conduzistes-me à cruz, na qual derramei por amor a vocês até à última gota do meu sangue, fiz-vos aparecer como o inocente que não sabe o que faz, ainda quando sim julgastes com conhecimento de causa ao Messias; mas deixei-vos ao cuidado de doze varões, os quais, imitando ao Mestre, espalharam a minha Doutrina entre a humanidade.

38) Hoje encontro entre vocês aos que noutro tempo gritaram em voz alta: “ Crucificai-o “; desconhecendo assim os benefícios que vim para derramar.

39) Os tempos passaram e o vosso espírito veio pela minha vontade para morar nesta nação, para que escutásseis ao Verbo divino, a palavra de amor e de vida, debaixo doutra forma.

40) Eis-me aqui convosco! Estou tocando o vosso coração para que me deis albergue. Desço em busca do vosso espírito ao qual muito amo, porque encadeastes-lho ao pecado, manchando assim a sua luz.

41) Quando brilhou a vossa inteligência, não foi para amar ao vosso Semelhante, porque o vosso amor aletargou-se dentro duma vida de conveniências e materialismos.

42) Olvidais a Vida Eterna do espírito e chegais a crer-vos deuses neste mundo. Chegais a duvidar da minha existência e da minha justiça, porque veem que não impeço o derramamento de sangue entre a humanidade, sem compreender que sou inexorável como Juiz e permito a expiação e purificação das faltas por meio da dor.

43) Abri o vosso coração! Elevai o vosso espírito! Deixai que ele vos diga que a voz que escutais é a mesma que sempre vos falou de amor, de caridade e de perfeição! O Terceiro Tempo surpreendeu-vos! Não queirais contemplar-me humanizado como no Segundo Tempo! Recordai que vos disse, que viria sobre a nuvem. O meu Espírito Divino desce até vós, e por isso desde a Escada de Perfeição envio o meu raio sobre o portavoz, e a minha voz é escutada ainda na lama deste mundo.

44) Não só vós escutais a minha palavra; Eu, o Verbo, derramo a minha luz no Universo, mas se perguntardes a todos se escutaram uma voz que desce do Mais Além, responder-vos-ão negativamente. Porquê? Porque a humanidade vai caminhando surda pelos caminhos do mundo, envolta no pecado e no fanatismo sem atender à chamada que lhe faz a sua Consciência.

45) Desde o ano de 1884 entreguei-vos a minha palavra, que é redenção para o vosso espírito e que vos assinala o caminho pelo qual alcançastes a paz perfeita no Universo.

46) Investi ao vosso espírito com uma delicada missão, por meio da qual saldará a dívida contraída com o seu Senhor. Cortando a má erva me encontro, para atá-la em molhos e arremessá-la ao fogo, até convertê-la em cinza, porque no fim, a luz brilhará e a minha Doutrina será mundialmente reconhecida.

47) O homem criará novas doutrinas e novas leis, mas já não se fará a sua vontade, mas a minha. Então haverá paz, harmonia e fraternidade. Já não se alimentarão de ódio os corações, não se levantará mais a mão fratricida; mas para que tudo isto seja, antes purificar-vos-ei. Uns vereis cumprir-se estas profecias desde o Vale espiritual, e os que fiquem morando na Terra, dareis testemunho às novas gerações depois de 1950.

48) Povo: O caminho que marquei para que chegueis a Mim, é um só, está traçado com luz; nele está a vida e a oração, é o caminho do espírito. Caminhando por ele não vos perdereis. Se estais no caminho, manifestai ao mundo a Doutrina Espiritualista, dai testemunho das minhas revelações e ensinai aos vossos irmãos para chegar ao meu Espírito por meio da oração perfeita.

49) Recordai, povo, aquele exemplo de oração que vos dei no Jardim das Oliveiras, ao invocar ante o Pai perdão para a humanidade. Prostrou-se o corpo de Jesus ante o Pai Celestial, mas não ante imagem alguma, e elevei as minhas palavras aos Céus, as mesmas que leguei à humanidade.

50) Uma vez mais derramo a minha caridade entre vocês e estreito-vos com amor. Caminhantes da vida, discípulos e pequenos: É dia de graça no qual a minha voz de Mestre desce para acariciar-vos. Não me apresento como Juiz severo, mas como Pai justo, e com a minha palavra venho para guiar-vos pelo caminho traçado por Mim, do qual vos tínheis alheado.

51) Todos sois lutadores; contemplo que alguns chegam derrotados, outros alcançaram o triunfo e outros mais ainda não elevam o canto de vitória. Estais na plenitude dessa luta e não conheceis o final. As terras que tendes que semear e que ainda não conheceis são muito extensas, mas possuíis abundante semente e podereis semeá-la.

52) Enquanto uns são submissos e fortes no cumprimento da sua missão, para outros surpreende-o o cansaço e aletargam-se, sabendo que existe um olho que tudo o vê, um ouvido que tudo escuta e uma mão que sempre anota. Pensai que estais deixando passar um tempo precioso, que hoje viveis, e que amanhã os vossos olhos sem luz não se abrirão mais. Então levantar-se-á o vosso espírito entristecido, porque não quisestes escutar a palavra. Apoderar-se-á do vosso espírito um imenso desejo de escutar-me como neste tempo, e só uma voz severa chegará a vocês. A voz da Consciência, a qual estremecer-vos-á. Por isso agora vos digo: Não vos afasteis da minha palavra; não sejais surdos aos meus mandatos. Tomai deste ensinamento a sua essência, como uma página sagrada da qual tereis que responder-me, porque é a Lei.

53) A cegueira do povo para compreender a grandeza do seu ensinamento provém do seu pecado e da sua dor.

54) Esta essência que vos dou é vida para o espírito e bálsamo para todo o espírito dorido. É semelhante ao orvalho sobre os campos estéreis.

55) Se não recolhestes ainda bons frutos, perguntai a causa à vossa Consciência e ela responder-vos-á que para obter bons resultados é necessário trabalhar e velar. Semeai bons exemplos na Terra, semeai virtude, manifestai os dons com que formei o vosso

espírito, desnudai-o das más paixões e vesti-o com boas obras; então sereis sobre a Terra os meus verdadeiros filhos e uma representação da minha Divindade.

56) Em cada um de vós depositei a responsabilidade de dar a conhecer a minha Obra Espiritualista Trinitária Mariana, a qual será discutida pela humanidade e suscitará uma revolução de ideias nas mentes e confundirá a todos aqueles que, não compreendendo o princípio desta Obra, menos poderão compreender o fim.

57) Dormem os meus semeadores, e não manifestam a minha Obra que é limpa e pura, porque reconhecem que a ela misturaram as suas más obras. Somente instantes vos ficam, para que o mundo escute a minha palavra nesta comunicação; se dormis, amanhã tereis dor e amargura no coração, mas não será o Pai quem vos julgue, será a vossa Consciência.

58) Uns quantos instantes restam-vos nos quais possais saborear estes manjares. Quem estará Comigo no final de 1950? A quem apresentareis o trigo fértil da vossa colheita?

59) O mundo dorme na sua profunda letargia, à espera de que chegueis vós e lhes levanteis para a vida. Não fostes todavia em busca dos mortos porque vos falta confiança em Mim. Que é que temeis dos homens? Temeis a sua justiça ou a morte? Eu disse-vos que da morte vos livrarei; recordai que vos dei a vida eterna.

60) Não me cansei de falar-vos, porque sou o Verbo eterno. A minha palavra é o cinzel que esculpe e pule os corações de rocha dos quais faço brotar água cristalina.

61) Neste tempo de dor e tragédia quero que me imiteis; mas depositai toda a vossa confiança em Mim e os vossos irmãos poderão conhecer o esplendor do Espiritualismo. Podereis imitar-me, não estareis incertos. Não é o peso da cruz superior às vossas forças.

62) Povo: Em troca das grandes provas tendes a minha palavra. Fostes desconhecidos e desprezados pelos vossos por causa da minha Obra. Quantos de vocês estáveis entregues às orgias e aos prazeres do mundo, levando à degeneração ao vosso espírito para quem cada prazer era um golpe! E, quem chegou a afastar-vos desse caminho? O vosso Mestre. Compreendestes o meu amor e dais-me graças por isso, porque sabeis que em troca das vossas renúncias vim conversar convosco.

63) Acreditáveis que não existia olhar que pudesse conhecer o vosso passado, e aqui me tendes, lendo o livro da vossa vida para que não duvideis da minha existência e da minha presença.

64) Neste tempo sentei-vos no lugar dos meus discípulos, como sentei aos meus apóstolos no Segundo Tempo à minha volta.

65) A minha palavra conduz-vos pelo caminho que o meu rasto marcou. Tempo há que vindes caminhando, e todavia não se escapa dos vossos lábios o grito de triunfo. Estais em plena luta e obtereis o galardão quando chegardes ao fim da jornada. A uns vejo-lhes fortes, a outros surpreendo-os fatigados. Eu dar-vos-ei tréguas, para que nelas mediteis que este é um tempo precioso que nenhum deve desprezar.

66) Não descuideis os meus mandatos, nem sejais surdos à minha voz. Ouvi esta palavra e tomai dela a essência. Limpai a vossa mente e o vosso coração para que contempleis a sua grandeza; nela está o que dá vida ao vosso espírito. Este é o orvalho que derramo sobre os campos estéreis e é a semente que levareis à humanidade. Se algum dos meus filhos depois de semear não puderam recolher o fruto, é porque a semente não se encontrava limpa. Semeai a boa semente e esperai o bom fruto.

67) Desprezai do vosso coração o temor aos homens que sempre vos deteve para o desempenho da vossa missão. Livrai ao vosso espírito de toda a cicatriz, até deixá-lo nu, e então começai a vesti-lo com a luz das vossas boas obras; então sentir-vos-eis intimamente dignos de levar a minha Lei. Exponde a minha Doutrina e deixai que os homens a esquadrinhem, que ao penetrar eles na minha Obra não lhe encontrarão princípio nem lhe verão o fim.

68) É tão pura a minha Doutrina que de nada tereis que coibir-vos nem envergonhar-vos ante a humanidade; mas se chegásseis a envergonhar-vos, será do que lhe tendes acrescentado, ou de que a vossa vida não esteja de acordo com o que ensinai. Muitas vezes quisestes passar despercebidos mas não será possível, porque enviei-vos para que dêsseis esta Boa-Nova com o exemplo das vossas boas obras.

69) O mundo dar-se-á conta de que um novo tempo surpreendeu-lhe e buscará a quem lhe possa dizer algo sobre estas lições; mas se dormísseis, com quanta dor despertareis.

70) Só instantes vos ficam de escutar esta palavra. Quem estará Comigo quando finalize? Quem conservará a minha Lei limpa como vo-la entreguei?

71) Vede que daí vos levantareis fortes para cumprir a vossa nobre missão. Não temereis a morte, porque vos digo que a morte não será enviada a vocês; mas sim dareis morte à tentação que levais na matéria, para que não tropeceis. O bom discípulo deve aprender a vencer-se a si mesmo, para ensinar aos demais a vencer as suas debilidades e as suas paixões.

72) Não veem a humildade com a qual vos falo? Na verdade vos digo, que é a mesma que se manifestou no Segundo Tempo na qual me limitei para ser semelhante ao homem e com o meu Verbo e os meus exemplos elevá-lo para que fosse semelhante a Deus.

73) Sede meus instrumentos, mas nunca obstáculos para que Eu chegue aos corações. Porque é que duvidais de poder imitar-me? Mal entendestes os ensinamentos; se sois meus filhos, algo parecido tereis herdado do vosso Pai, e o vosso Pai é bom.

74) Descestes do espiritual para a Terra, para buscar através de vicissitudes os rastos do Divino Mestre, e agora que me estou comunicando por vocês, deixais tudo quanto tendes para vir escutar-me. Acreditais por acaso que as vossas renúncias e sacrifícios não tenham a minha recompensa? Não olvideis um só dia a finalidade do vosso destino, para que diariamente deis um passo para diante.

75) Tende em conta que a Mim nada me dareis, tudo o que lavreis, será vosso.

76) Porque é que me inclino e às vezes até desço até ao fundo do abismo para salvar-vos? Porque vos amo.

77) Aqui tendes nesta Doutrina uma base, um caminho breve e seguro caminho para retornar à vossa pátria. Na Doutrina da Espiritualidade, se a chegardes a compreender, quanta luz tereis nos vossos pensamentos, nas palavras e nas obras. Não repitais somente com os lábios que sois Espiritualistas, quando verdadeiramente o sejais, não tereis necessidade de apregoá-lo.

78) Meditai nestas lições que venho entregando ao vosso coração e espírito; amanhã tereis que buscá-las aí para ensiná-las aos vossos irmãos.

79) A minha paz esteja convosco.

### **Lição 208:**

1) Despertastes-vos com o eco da minha palavra e viestes de longínquas nações, povos e comarcas, por um longo caminho de vicissitudes, com o anseio de encontrar o Mestre.

2) Abristes o vosso coração como um livro limpo, para que nele escreva este ensinamento. Alguns apresentaram-me o seu entendimento, no qual também escrevi a minha palavra, à espera de que o coração se sensibilize, porque esta luz penetrará até ao espírito, aonde encontrará uma morada da qual não voltará a sair.

3) Jamais havia sido tão clara e extensa a minha palavra, como neste Terceiro Tempo, em que vim para humanizá-la. A minha palavra faz-vos compreender o que vos entreguei nas duas Eras passadas. Toda a minha Doutrina encerra-se em dois preceitos que vos leguei desde o princípio: “ Amarás a Deus com todo o teu coração e espírito “ e “ Amarás ao teu próximo como a ti mesmo “. Mais tarde Jesus veio dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “. Agora venho para continuar os meus ensinamentos, para deixar consumada a minha Obra entre vocês, em cumprimento à minha promessa de voltar.

4) Não apareci neste tempo no seio de nenhuma igreja, porque vim em busca do meu Templo que existe no vosso coração. A solenidade das liturgias, o esplendor dos ritos religiosos não são os que atraem o meu Espírito nem significam a minha igreja.

5) No Segundo Tempo, os príncipes e os sacerdotes esperavam o nascimento do Messias no seio da sua igreja; no entanto, não nasci entre eles, porque encontrei mais limpo o estábulo de Belém, achei mais amor entre os pastores e mais clemência no cru inverno. Eis aí, porque é que os teólogos daquele tempo se confundiram e porque é que os reis me perseguiram desde o meu nascimento até à minha morte.

6) Hoje voltam a confundir-se os teólogos ante a minha nova vinda, porque as profecias e anúncios dela não foram interpretados com acerto.

7) Desde um princípio foi posta em dúvida o meu advento apesar de que vos dei provas, testemunhando-me a mim mesmo, e nesta forma levantei a fé no coração do meu povo.

8) Grandes multidões de discípulos surgiram neste tempo, mas com ser tão grandes, não alcançam possuir a fé que tiveram aqueles doze que me seguiram no Segundo Tempo.

E, que é que vão fazer depois da minha partida? Todos sabeis que vos estou falando dentro dos últimos três anos do ensinamento que receberéis através do entendimento humano. Se me compreendêsseis na verdade, teríeis a certeza de que eternamente estou convosco, de que eternamente vos falo. Mas, quem são aqueles que se estão preparando para sentir a minha presença divina e para ouvir a minha voz? Quem alcançará para 1950, tempo marcado para minha partida, a espiritualidade suficiente para comunicar-se com o Mestre sem necessidade do pedestal?

9) Não me sentirei ofendido se não me oferecerdes altares nem flores ou se não me acenderdes lâmpadas, porque o que busquei todo o tempo no coração do homem, é o altar espiritual.

10) As flores são ofertas dos jardins e dos vales, cuja fragrância e perfume, chega até Mim como um tributo de amor. Não usurpeis então aos vales e aos jardins as suas ofertas. Não acendais mais lâmpadas que a da fé na minha Divindade, porque de nada vos servirá acender lamparinas de azeite se está nas trevas o vosso coração.

11) Não alcançastes compreender, e muito menos praticar a Doutrina perfeita que vos revelei, e cujo nome de Espiritualismo Trinitário Mariano, di-lo tudo: Elevação espiritual, reconhecimento da Trindade em manifestações divinas e culto a Maria, a Ternura Divina.

12) Antes de iniciar-se o ano de 1948, disse-vos através de numerosos porta-vozes: “ Preparai-vos porque reformei as vossas práticas espirituais, porque não quero que o mundo vos julgue como os maus discípulos, que atraíram ao seu Mestre para participar dos seus costumes supérfluos “. Confiei-vos a minha Obra perfeita, a qual não deveis de desmentir com os vossos feitos, todo aquele que se levante para seguir-me, carregará a sua cruz e entregará a verdade com todo o seu ser, até onde lhe seja possível e as suas potências o permitam. Nem sempre estais preparados, mas quisera que sempre o estivésseis, porque no momento menos esperado pode apresentar-se a prova ou o necessitado e aí deveis estar nesse instante.

13) Para os pais de família é grave o peso da cruz, porque tendo trazido ao mundo às novas gerações, compreenderam que isso não lhes basta para dar por terminada a sua missão. A Lei do Pai para os primeiros foi esta: “ Crescei e multiplicai-vos “ e no tempo atual, em que encontro grande evolução no espírito humano, volto-vos a dizer: “ Crescei e multiplicai-vos “, mas não somente o façais na matéria mas no espírito, em virtudes, em amor. Esta é a Lei do princípio e do fim à qual dareis cumprimento, para que possais chegar satisfeitos ante a minha presença e possais dizer-me: “ Senhor, eis aqui o meu cumprimento espiritual e humano, eis aqui o fruto “.

14) Povo amado: Os tempos não vos permitem o estancamento; os elementos, a dor, a guerra, os conflitos e o caos, dizem-vos a cada instante: “ Despertai e trabalhai! “ Deixai que o vosso coração se encha deste vinho, que é o sangue do Mestre, para que se transborde em vida e em amor sobre os vossos irmãos.

15) Vede que a minha palavra vem dum Pai que vos busca, que vos ama e corrige, que vos levanta quando tropeçais e vos cura quando estais doentes. Nem sequer vim neste

dia para ordenar-vos, simplesmente para acariciar-vos. Vou assinalar todos os vossos atos diante da vossa Consciência, não uns diante doutros, porque Eu sou o véu que vos defende dos vossos inimigos, para que escuteis no silêncio a voz do juiz interior e recordeis que os discípulos de Cristo hão de glorificar com as suas obras o nome do seu Mestre.

16) Falo-vos com frequência da minha partida, como o fiz com os meus apóstolos no Segundo Tempo: “ Jesus encontrava-se rodeado dos seus discípulos, todos eram maiores em idade como o Mestre, enquanto uns se achavam na maturidade da vida, outros encontravam-se já na velhice. Só havia um menor que Jesus, era João. O Mestre costumava falar-lhes da sua próxima partida e ante aquele anúncio, aqueles homens perguntavam-se: “ Como fala da sua próxima partida se nós estamos mais perto do final? “ E é que os discípulos não alcançavam compreender como aquele homem, todo vida, todo amor, e força, podia morrer para o mundo. Não podiam conceber que Aquele que veio do Pai, pudesse deixar de viver. Mas Jesus seguia falando da sua partida, seguia dando o seu adeus, fazendo que aqueles corações se acostumassem à ideia da separação e compreendessem que deviam aproveitar o tempo e armazenar aquela preciosa semente no coração. Então algum disse ao seu Mestre: “ Senhor, se alguém intenta tocar-te, nós impedi-lo-emos “, ao que Jesus contestou: “ O que está escrito, terá que ser e a vontade do Pai consumir-se-á, pois antes desapareceriam os Céus e a Terra que deixar de cumprir-se a sua palavra “.

17) E os discípulos cabisbaixos e tristes, escutavam e interiormente perguntavam-se: “ Que poderiam fazer quando Ele já não se encontrasse entre eles? Como poderiam lutar sós entre a humanidade? Como poderiam dar luz ao cego, limpar ao leproso, ressuscitar ao morto e converter ao pecador? “ O Mestre lia os seus pensamentos e numa ocasião disse-lhes: “ Vocês ficarão no meu lugar como ovelhas entre lobos, mas se acreditardes em Mim e permanecerdes no caminho, não perecereis “.

18) A minha paixão consumou-se; a minha palavra cumpriu-se e os meus apóstolos sentiram fraquejar no seu ânimo e na sua fé, quando viram Jesus suar sangue no Jardim das Oliveiras, qual se tivesse temor dos homens, Ele, que tinha o poder na sua mão, ante a gritaria das turbas, pensavam eles que o Mestre podê-los-ia emudecer, já que aos mesmos possuídos tinha feito calar. E quando as mãos ímpias caíram sobre o Rabi para prendê-lo, os discípulos atónitos interrogavam: “ Senhor, porque é que te deixastes prender como qualquer malfeitor, se em Ti não há falta alguma? “ Então ocultaram-se abandonando o seu Senhor. Mas Cristo seguia ensinando enquanto Deus e enquanto homem, porque quis ser homem para dar o exemplo perfeito e para sentir a dor humana e n’Ele estiveram todas as angústias, toda a solidão; recebeu sobre o seu corpo todas as ingratidões e as blasfêmias e chegou à última hora.

19) Desde o alto do madeiro, os seus olhos buscaram entre a multidão aos seus amigos, aos discípulos, aqueles que tinham vivido com Ele e que o amavam e seguiam pelos caminhos; mas aqueles não estavam no último instante, os seus olhos corporais não os viram, só João, o mais pequeno, encontrava-se presente acompanhando à Mãe do

Mestre. Ao discípulo entregou-lhe a sua última mensagem, e a Maria consagrou-a nesse instante, ante a humanidade, como Mãe Universal.

20) Tudo foi consumado.

21) Os discípulos, unidos pelo pranto e o luto, buscavam o consolo em Maria. Mas o Mestre já Espírito, fez-se visível. Visitou à Mãe e às santas mulheres, quem deram testemunho aos apóstolos do qual eles duvidaram. Mas Cristo, querendo demonstrar-lhes que Ele seguia entre eles, também os buscou para manifestar-se.

22) Em certa ocasião os apóstolos encontravam-se numa casa, Tomé não estava entre eles. Enquanto aqueles homens se encontravam entregues às recordações, o Mestre penetrou através dos muros da alcova, dizendo-lhes: “ A minha paz esteja convosco “; o assombro dos discípulos foi indescritível, ao reconhecer o acento daquela voz única para eles.

23) A silhueta de Jesus desapareceu, e os apóstolos plenos de fortaleza e alegria, comunicaram a Tomé a nova, mas aquele mofou-se dos seus irmãos, e enquanto negava o testemunho, achando-se fechada a porta do aposento, a silhueta de Jesus novamente se apresentou saudando-os assim: “ A paz esteja convosco “. Tomé, ante o prodígio, temeroso primeiro e arrependido depois, contemplou a silhueta de Jesus, mas a dúvida atormentou-o. Então o Mestre disse-lhe: “ Aproxima-te Tomé, afunda os teus dedos na ferida do meu costado “, e o discípulo incrédulo e material, afundou-os e pôde contemplar através daquela ferida, a Terra Prometida. Tomé, então, caiu aos pés do seu Mestre e preso de dor e arrependimento confessou: “ Senhor, éreis Tu! “ “ Sim, Tomé, confessas que sou Eu, porque vistes. Bem-aventurados os que sem ver creem “.

24) Povo: Tudo aquilo o estais vendo agora. Estou-vos anunciando a cada instante a minha partida. Estou-vos desmaterializando para que depois não sejais os incrédulos, os ignorantes ou confundidos.

25) No último dia da minha estadia entre vocês, não quero contemplar-vos descabelar os vossos cabelos, não quero que as vossas bocas vão exclamar: “ Porque é que te vais, Mestre? “

26) Quero no momento final, ver-vos envoltos num manto de espiritualidade, de serenidade, de recolhimento, plenos de confiança em que Eu não parti, de que Eu estou mais perto de vocês.

27) Disse-vos que todo o olho pecador e não pecador me contemplará; uns verão espiritualmente a silhueta de Jesus, outros sentirão a minha presença no seu coração; outros perceberão a minha luz no seu entendimento e outros verão maravilhas à sua passagem. Manifestar-me-ei na oração e nas provas. Mas não será preciso que contempleis a forma humana de Jesus, mas que me sintais no espírito e no coração. E não haverá luto, não existirá vazío nem solidão, não haverá aflição nem soluços.

28) Quero que ao partir vos unifiqueis, para que reunais todas as vossas forças espirituais e com elas possais suprir o que o Mestre vos dava com a sua palavra.



29) Quando se faça a verdadeira unificação entre vocês, haverá sinais no céu e na terra e as nações reconhecê-lo-ão.

30) Esta é a minha Cátedra, esta foi a minha palavra de amor e de ensinamento: Uma perpétua carícia.

31) Deveis preparar-vos mais e mais à medida que se aproxima o instante em que deixe de falar-vos através do entendimento humano. Vão buscando saturar-vos da força espiritual que dá a minha palavra. O materialismo está na sua plenitude; até agora viveu o mundo sem sentir-me nem escutar-me. São mui poucos os que vivem com espiritualidade, os que contemplam a minha luz e progridem no seu caminho; mas quantos se encontram em trevas. Há quem está à espera da minha nova vinda, neles existe a crença de que Cristo voltará a fazer-se homem.

32) Discípulos que me escutastes, ante vós mostra-se clara a missão que tendes que desempenhar: Anunciar aos homens a Boa-Nova do meu advento neste tempo e comunicar-lhes as minhas revelações e ensinamentos. Sois os testemunhos que sabeis que voltei entre vocês na mesma forma em que fui contemplado pela última vez no Segundo Tempo: Em Espírito.

33) Mas antes que chegueis a comunicar-me de espírito a Espírito com o vosso Senhor, quis comunicar-me pelo entendimento do homem humilde, mas agraciado por Mim, para que esta comunicação vos servisse de base ou preparação, para vossa futura elevação.

34) A ciência humana com o seu desenvolvimento, é uma prova de que o espírito evoluiu e ainda que é outro o caminho, em cada Era foi deixando o rasto do seu adiantamento. Chegará o dia em que as mesmas ciências colaborem no progresso do espírito, porque tudo está destinado para esse fim. Digo-vos que o verdadeiro homem de ciência, é aquele que por amor aos seus Semelhantes busca nas entranhas da Criação os seus segredos, até encontrar a luz divina. Quem assim trabalhe, nunca se envaidecerá da sua obra, apenas considerar-se-á um instrumento do Criador; portanto nunca negará a existência da Divindade.

35) Também virá o tempo, em que os religiosos reclusos nas suas celas, saiam delas, convencidos da inutilidade do seu retiro e do seu misticismo; lutarão entre a humanidade, para cumprir com o fim para o qual foram criados, numa palavra: Darão fim ao estancamento espiritual, para empreender o caminho do progresso.

36) A Semente da espiritualidade é a semente do Terceiro Tempo, a qual venho semeando entre vocês. Ela dará à humanidade o segredo para alcançar uma vida melhor.

37) Vede como pela falta de espiritualidade, a humanidade desconhece-se e divide-se, ela mesmo foi criando diferentes caminhos que afastaram uns dos outros. Sois testemunhos dessa incompreensão.

38) Novamente vos digo, que a guerra entre os homens não terminou; porque virá a guerra de ideias, de credos e religiões, de filosofias e doutrinas, cada qual querendo ser a única possuidora da verdade, cada qual buscando superioridade sobre as demais.

39) O meu sacrifício do Segundo Tempo ainda não foi compreendido por esta humanidade. Dizendo os mais reconhecer a Cristo, não souberam reconhecer-se em Mim. Porquê buscar-me por caminhos torcidos, quando Eu só transito pelo caminho da mansidão, da caridade e da justiça?

40) Para chegar a Mim, é indispensável amar aos vossos irmãos.

41) Hoje todavia precisais de ministros, de juizes e mestres, mas quando as vossas condições espirituais e morais se tenham elevado, não necessitareis já desses báculos nem dessas vozes, em cada homem estará um juiz, um guia, um mestre e um altar.

42) Quero contemplar um povo sem ritos, regulamentos nem dogmas, que saiba conduzir-se pelo caminho reto e que viva a minha Doutrina de Amor.

43) Essa liberdade vo-la dou neste tempo, porque já não estareis sujeitos a formas determinadas. Não é este um novo rumo, mas uma parte do mesmo caminho que vos tinha traçado, mas que não o conhecíeis. Estudai, penetrai nas minhas palavras e reconhecereis que nelas existe a verdade.

44) Sou Amor, e como amor dou-me a vós sem impor-vos condição alguma. Nos momentos que estais vivendo necessitais deste aliciente, deste amor que se encontra por sobre todo o afeto humano.

45) Para lograr essa evolução que vos põe em comunicação com a minha Divindade, já não necessitais estimular os vossos sentidos, mediante a harmonia dumas notas musicais, nem exaltar-vos ante a contemplação de ritos ou de objetos materiais, porque ao vosso espírito só o estremece o que é profundamente espiritual. Sempre que abirdes o vosso coração para elevar o vosso espírito até Mim, experimentareis essa sensação de paz que desce do infinito.

46) Como é possível que exista quem nada faça pelo seu progresso espiritual? Como podem existir seres humanos que cheguem a descer mais baixo que os seres inferiores ou irracionais? O ser irracional não peca, porque ele apenas limita-se a seguir as suas próprias leis. Pelo contrário, o homem sim peca porque leva em si um espírito de luz, uma Consciência e um dom de intuição.

47) Entre os chamados a lutar nesta Obra, estão também os que por instantes se olvidam do caminho que têm que seguir; olvidam a Marca espiritual com a qual lhes assinalei para que na sua senda, só deixem rastos de paz e bênção. Como podeis descer da escada em que vos coloquei? Eis aqui porque é que desço continuamente para falar-vos, para que a minha palavra, qual fino cinzel pule as asperezas do vosso coração, para fazer-vos compreender que a comunhão com Deus, não podeis realizá-la se não vos alhardes do impuro. Então, quando logardes sobrepor o vosso pensamento a todo o supérfluo e me busqueis no infinito, sentireis uma estranha sensação de glória. Por isso reconhecereis

que se assim me buscardes não tarda a caridade do Pai em manifestar-se no vosso espírito.

48) Decerto, nesses momentos não vos encontráis no Mundo material, ainda que o vosso corpo se encontre na Terra. O espírito elevou-se afastando-se de todo o contato material, para penetrar numa vida e num espaço distintos; aí é onde o meu amor de Pai é sentido, onde a paz e a beatitude do meu Reino, é pressentida.

49) Para despertar nos reacionários esse anseio, converto-me no néscio Peregrino, até fazer-lhes sentir o bem dentro do seu coração, esse sentimento que os fará realizar obras que os aproximarão de Mim. Quando chegaram a dar esse passo, contemplaram a imensidade do campo que se estende ante a sua vista, convidando-lhes ao trabalho e à luta. Quanta dita sentem no seu coração, ao compreender tudo aquilo que vendo não viam e ouvindo não escutavam, porque tudo era confuso e não se davam conta que estavam chamados a desempenhar uma nobre e delicada missão!

50) Digo-vos a todos: Quando chegardes a identificar-vos com o Mestre, chegareis a sentir como vossa a miséria dos demais e tratar de fazer com os vossos irmãos, o que vistes que Eu fiz convosco. Se por instantes vos chegásseis a considerar indignos ou torpes, bastará que sintais a caridade e me busqueis, para que Eu faça o que não possais fazer vocês. Tudo é principiar ainda que depressa pareça impossível a tarefa, logo virá o prodígio e a fé acender-se-á. Então começarão a chegar à vossa porta os famintos, os leprosos, os esfarrapados e os perdidos. A necessidade em todas as suas formas. Mas deveis velar e orar, porque a tentação e as seduções espreitar-vos-ão, oferecendo-vos o mundo em troca da vossa espiritualidade; também chegarão os que tratem de confundir-vos com palavras e ideias aparentemente grandes. Os prazeres tentarão a vossa matéria tratando de que ela faça debilitar ao vosso espírito. Tereis que fazer frente a tudo, umas vezes sós, outras em união dos vossos irmãos. As vossas armas serão a preparação, a fé, o fim que levais, o conhecimento que do Mestre vão adquirindo.

51) Assim, de ser os vencidos da vida, haveis ficado convertidos em soldados fortes. Haveis penetrado preparados no tempo de luta que estais vivendo. O vosso espírito não se acobardará, porque sentirá que necessita essa luta para purificar-se e elevar-se. Na verdade vos digo, que todo aquele que possa apresentar-me a sua obra consumada, ela será tomada como o vosso último trabalho dentro da matéria.

52) Então, enquanto o vosso corpo esteja convertendo-se em pó, e o vosso espírito já despojado da sua última roupa humana haja começado o seu trabalho espiritual, contemplará a Escada por onde ascenderá, etapa por etapa, os sete degraus, até chegar ao seio do Pai, que é poder, graça e luz.

53) Vede como havendo descido os vossos espíritos a tanta imperfeição, percorrendo os caminhos do mundo em diferentes matérias, conhecendo a lama e a impureza, fostes dignos da minha caridade; mas toda essa longa jornada foi a experiência que o vosso espírito recolheu, para poder aquilatar o valor que encerram as minhas leis e o valor que tem o espiritual, para compreender que na evolução do espírito existem a grandeza e a satisfação perfeitas. Por isso sempre convido aos homens para este caminho, porque

enquanto não cheguem a ele, seguir-lhes-á tocando o sofrimento e os falsos prazeres seguir-lhes-ão açoitando.

54) O que vos estou ensinando é em benefício de tudo o que abraça a minha Doutrina, para que os seus atos o convertam no mestre do amanhã, daquele que compartilha a minha força e a minha luz que hão de dominar a perversidade do mundo.

55) A maldade nestes tempos abriu ante os homens abismos de desespero.

56) Muitas obras existem entre os homens, aparentemente grandes e boas, por isso vos digo: Velai, para que possais combater toda a impostura, reconhecendo que em vocês levais uma grandeza incomparável e certa.

57) Que maior grandeza que o bem compartilhado e praticado? Que maior grandeza que o amor que pode prodigar-se aos Semelhantes, cuja luz e influência podem contribuir para que também eles penetrem no caminho da perfeição? Que maior gozo para o seu espírito, que poder vencer as fraquezas da sua matéria para elevar-se do nível em que se encontra?

58) Desde o Segundo Tempo falei-vos da vida espiritual e o vosso espírito compreendeu parte do que Eu falava e do fim para que ele está destinado. Agora que contemplo-vos novamente rodeando-me, revelo-vos e aclaro-vos tudo o que era confuso para a vossa mente. E digo-vos novamente: “ O que queira seguir-me tome a sua cruz e siga-me, que a minha cruz não será de morte, mas de amor e abnegação, de sacrifício dos bens supérfluos em benefício do espírito “.

59) Discípulos: Deixai que na infância de hoje se infiltre a minha Doutrina. Todo aquele que tenha compreendido a minha palavra, deve preparar aos seus pequenos com ideias elevadas e afastar toda a maldade do coração. Semeai neles a semente do bem que é espiritualidade e assim, quando esta infância tenha a capacidade suficiente para compreender a força da minha Doutrina, não vacilará no seu caminho, antes porém, o seu passo será firme e ninguém lhe poderá enganar.

60) Como um sol radiante de vida, de luz e de calor transbordei-me em todos, mas cada qual alcançará segundo a sua evolução ou preparação.

### **Lição 209:**

1) À medida que se aproxima o tempo assinalado para que esta forma de entregar-vos o meu ensinamento termine, vão penetrando mais e mais na minha divina mensagem.

2) Sabeis que enquanto vos estive entregando a minha palavra, o mundo viveu sem sentir-me nem escutar-me.

3) Poucos são os que souberam da minha vinda, o resto da humanidade encontra-se esperando que quando Eu volte segundo a minha promessa, o faça na matéria, ou seja que me faça homem novamente.

4) Só vós sabeis que já vos encontras no Terceiro Tempo, no qual vim para falar ao vosso espírito através dos escolhidos para porta-vozes da minha palavra.

5) A ciência humana dá-vos mostras do seu desenvolvimento, reconhecei que isso revela também evolução espiritual. O homem em cada Era foi deixando o seu rasto de progresso que vão assimilando os que vêm depois.

6) A ciência é luz da minha sabedoria que inspira e revela os seus mistérios aos homens. O cientista que possua um espírito elevado, não me buscará através de ritos, porque o seu dom de ciência a cada instante o aproxima do Pai que é a Ciência divina. Esse homem não deverá envaidecer-se nunca da sua obra, porque é aquele que enquanto mais descobre, mais pequeno se sente. Tão pouco poderá negar a minha existência porque a cada passo contemplará na Natureza o rasto do Criador.

7) Discípulos: Também em vocês depus dei dons que deveis desenvolver, para que possais ser os que com palavra simples mas plena de verdade, cimenteis esta Doutrina no coração dos vossos irmãos.

8) A semente da espiritualidade, que sempre semeei no mundo, é a que uma vez mais deixarei neste tempo. Essa semente encerra o segredo duma vida melhor.

9) Se hoje a humanidade combate entre si, se está dividida em crenças, em classes e em raças, se os homens não se amam, nem se compreendem, nem têm caridade, é porque no seu coração não germina a minha semente de amor, mas neste tempo em que venho como orvalho de graça sobre os campos, a minha semente guardada no coração de toda a criatura humana, germinará e frutificará.

10) Assim como no Segundo Tempo vos anunciei a minha vinda, assim agora vos anuncio a guerra de credos, de ideias e de religiões, como o anúncio precursor do estabelecimento do meu reino de espiritualidade entre os homens.

11) A minha palavra como espada de fogo destruirá o fanatismo que envolveu por séculos aos homens, discorrerá o véu da sua ignorância e mostrará o caminho branco, luminoso, que conduz a Mim.

12) Quando a humanidade pela sua regeneração seja sensível ao espiritual, não só no espírito mas ainda na matéria, não haverá necessidade do rigor das leis nem da justiça da Terra para conduzir-se bem, porque então cada homem poderá ser o seu próprio guia e o seu próprio juiz.

13) A minha Doutrina não estabelece dogmas nem ritos, só inspira o bem. A minha Doutrina espiritual não sujeita a ninguém a formas determinadas, ela é um perpétuo convite ao caminho da verdade.

14) Chegais debaixo da sombra da Árvore corpulenta, onde sabeis que está Aquele que vos oferece o pão da Vida Eterna. Esse alimento que vos dá força para resistir à jornada.

15) Veio o Verbo entre vós para abrir uma nova Era.

16) Sempre vos enviei mensagens espirituais convidando-vos à elevação, porque a matéria, como pesado elo, encadeia ao espírito à Terra.

17) Na vossa evolução, chegastes a compreender que o vosso destino não depende da matéria mas da minha vontade.

18) Nem sempre está conforme o homem com os meus desígnios e mostra-me a sua inconformidade e a sua desobediência. Muitas vezes me chamou injusto e tratou de penetrar nos meus altos juízos. Outros, ao conseguir de Mim o que solicitam, duvidam do meu poder e depois, quando o lograram, atribuem-no só ao seu esforço. Daí que cheguem a crer-se deuses e reis, olvidando Àquele, que pôs espírito no homem e rodeou-o duma Natureza maravilhosa.

19) Poderia o homem com toda a sua ciência crer algo do que Eu formei? Não, povo.

20) A ciência humana tem o seu limite e Deus Criador não o tem. A ciência é luz, mas nas mãos de muitos homens converte-se em trevas. Pelo contrário, no Universo tudo fala de Mim. Todos os elementos elevam um canto de vida e de amor. E não obstante que vou dizendo-vos através de todo o criado: “ Aqui estou, vão buscando a minha imagem em obras imperfeitas feitas pelas mãos dos homens, ante elas inclinai-vos e adorai-lhas, impedindo ao vosso espírito toda a elevação “.

21) Venho dar-vos amor, porque não encontro um homem cujo coração se entreabra para fazer seu o sofrimento alheio. Aqueles a quem confio riquezas e poderes para servir aos seus Semelhantes, vão negando toda a caridade, e ainda os que dizem representar-me na Terra, rodeados da sua opulência e vestidos como reis, fecham o seu ouvido e o seu coração ao lamento do que vá em prol do amor e caridade.

22) Esses não são os meus caminhos. O caminho que Eu tracei é o do bem, por isso uma vez mais vos digo: A minha palavra é o caminho, porque sempre vos fala de virtude, de moral e de amor.

23) Estou fazendo sensível ao vosso coração para gravar nele os meus ensinamentos e para que vos sintais na verdade alimentados pelo pão da vida Eterna.

24) Amo a todos por igual, no entanto nem todos me escutarão nesta Era. Como no Primeiro e Segundo Tempos, escolhi um lugar da Terra para congregar nele os que hão de ouvir-me.

25) Em cada religião levantam-se à frente delas homens que se dizem meus enviados, meus escolhidos, meus prediletos, mas Eu não contemplo um só justo pelo qual possa redimir-se a humanidade. Não há lábios que possam falar como Eu em Jesus quando vos falei naquele tempo.

26) No meio dum torvelinho agitam-se os seres humanos e no meio do seu caos, sofrem e gemem ante a ameaça da guerra.

27) Podiam aqueles povos ter-se sustentado espiritualmente com a minha palavra do Segundo Tempo, mas aquele pão foi ocultado ou adulterou-se. E aí tendes aos homens, caminhando livres uns, indiferentes outros, fanáticos e ingratos os demais.

28) Quando logrará o rico abastado, saber repartir a sua riqueza entre os pobres?

29) Quando saberá o homem regamente ataviado despojar-se das suas roupas para cobrir ao nu? A humanidade está faminta de exemplos e necessidades de justiça e caridade.

30) É que esqueceram-se que Eu renunciei ao meu Reino para habitar convosco e dar-vos tudo quanto há em Mim. Onde estão os meus representantes, os que na verdade me imitem?

31) A vocês digo-vos: Chamei-vos para herdar-vos novamente, concedendo-vos potestade para curar aos doentes com o bálsamo do meu amor que é o meu próprio sangue.

32) Conhecei-vos a vocês mesmos, para que compreendais que ainda sem mérito fiz-vos dignos da minha graça, e contemplai esses seres que qual ovelha perdida elevam a sua queixa! Vede aos homens chegar ao lar com as suas mãos vazias, ouvi a voz da dor e da desolação.

33) Vede a vossa mão e nela achareis potestade e consolo para remediar essas penas. Porque é que duvidais desta graça? Deixai que arda no vosso coração a lâmpada da fé, que ela se converta em tocha; não fecheis o vosso coração, porque então converter-vos-eis também em ricos avaros. Vede que tendes que testemunhar-me e falar do Mestre, mas se não o fizésseis, as pedras darão testemunho de Mim.

34) Eu sou Poder e Justiça, mas não queirais que vos demonstre estas lições por meio da dor ou dos elementos desatados. Esperai que seja o meu eflúvio divino o que vos envolva e o meu amor o que sempre vos bendiga.

35) O meu Espírito Divino apresenta-se para mitigar os vossos sofrimentos, porque mui provados fostes no vosso caminho.

36) Às vezes reclamo-vos a vossa falta de cumprimento à minha Lei, porque há muito tempo que vo-la dei, marcando-vos com ela o caminho perfeito.

37) Já não é tempo que oculteis a minha Doutrina no vosso coração, aprendei a ver-me e a sentir-me, para que não vos confundais.

38) Fiz-vos possuidores de infinitas grandezas, mas delas não sabeis participar aos vossos irmãos.

39) Foi preciso repetir muito a lição que venho dando-vos desde 1884, para que esta pudesse gravar-se em vocês, e por ela sabeis que jamais vos conduzo para o atraso. Amorosamente vos ajudo para levar-vos pelo caminho verdadeiro. Falei-vos com suma simplicidade dentro do vosso idioma, para fazer-me compreender e para que possais analisar a minha palavra.

40) Contemplo que vos detivestes na metade do caminho e que a vossa elevação é escassa, mas, voltai a vossa face e vede ao mundo que chora, ao incrédulo que se mofa da minha palavra, contemplai também ao sedento de amor e de luz. Mas vós, discípulos, não podeis dizer que sois ignorantes, nem doentes, nem necessitados ou débeis, porque

seria negar quanto vos dei. Então tereis que recordar aquelas palavras que verti: “ Ah, homens, de pouca fé! “

41) São poucos os corações que souberam elevar-se e que escutam a minha palavra aonde ela está. E são muitos os que em vez de aproximar o seu espírito até Mim, vêm só para apresentar-me a sua vida terrena com as suas misérias e necessidades. Eis aí o porquê da vossa debilidade e da falta de união entre o povo. Quando vão olvidar-vos de vós para pedir-me pelo mundo?

42) Choram as mães porque o seu conselho não é ouvido pelos filhos, a esposa mostra-me o seu coração incompreendido pelo seu companheiro e todos olvidais que esse é o caminho que conduz à Terra Prometida: O do sacrifício. Na palma da minha mão existe o destino de cada um de vós.

43) Sede conformes e se muito sofreis, Eu estou convosco.

44) Não aumenteis a vossa dor, julgando à vossa maneira aquilo que somente Eu posso julgar.

45) Pensai que vos amo, não sou insensível às vossas penas e que vos compreendo na verdade. Vede como estando vós tão perto de Mim, ainda cometeis tantas faltas, mas Eu perdoo-vos.

46) Há quem ante o peso das provas, duvidam da minha presença, afastam-se do caminho e buscam aquilo que deixaram, com a esperança de encontrar o que creem ter perdido; mas voltem os seus olhares para a minha Obra, quando contemplam vazias as suas mãos e o seu espírito impotente ante as grandes dores universais, a peste e a morte, que tocam às portas das nações e ameaçam-vos também, porque o presságio duma nova guerra lhes comove.

47) Não imiteis na sua incredulidade aos que me pedem provas para crer na minha existência, aos que me dizem: “ Faz que cesse a guerra num instante, derrama o pão em todas as mesas, e acreditarei em Ti “.

48) Digo-vos uma vez mais que só vos restam três anos, para que finalize esta comunicação convosco e deveis aproveitar os instantes para que possais convidar ao mundo, com as suas seitas e religiões ao caminho da luz e da espiritualidade, aonde todos poderão penetrar em comunhão Comigo, de espírito a Espírito.

49) Isto será quando o fanatismo e a idolatria sejam arrancados do coração dos povos.

50) Estareis então como navegantes no meio dum mar embravecido, confiando na barca salvadora.

51) Ainda terei que fazer a chamada todos aqueles que pertencendo às tribos de Israel, encontram-se dispersos para que deem também cumprimento à sua missão. Então a humanidade ouvirá a minha voz e contemplará a luz resplandecente da aurora, alumando aos que moram nesta Terra.



52) Não vos familiarizeis com a minha palavra e ao ouvi-la não vejam por qual porta-voz vo-la estou transmitindo. Penetrai nela e buscai a sua essência para que a vossa análise seja perfeita.

53) A essência é o sabor do divino.

54) O que vão ouvir e contemplar não é a cerimónia rotineira, nem o rito que impressiona os vossos sentidos, porque a solenidade desta manifestação está no interior do vosso espírito.

55) Nestes instantes não estais dentro das quatro paredes deste recinto, antes, Eu esperei a vossa elevação para que logreis a comunicação com a minha Divindade no verdadeiro culto interior. Permiti-vos a construção destes recintos, para que neles encontreis o recolhimento, o silêncio e a unificação dos vossos pensamentos, por meio do qual atraireis ao meu Raio divino. Mas estas quatro paredes não são o meu templo. Estes recintos são lugares destinados para as vossas reuniões, porque o verdadeiro Templo, o meu Santuário, está no vosso espírito.

56) Perguntais-me: “ Se depois de 1950 desaparecerão estes recintos? “ E contesto-vos: Não, vós não sabeis por quanto tempo vos concedo estes lugares. Porque enquanto não exista no povo o conhecimento da minha Obra, a elevação e a firmeza na minha Lei, não podereis prescindir deles. Depois da minha partida, no dia consagrado ao descanso, reunir-vos-eis, não como uma tradição ou comemoração, mas para recordar e analisar a minha palavra e a do Mundo Espiritual; para que vos deis uns aos outros testemunhos verdadeiros dos meus prodígios no vosso caminho, para que sigais unidos amando-me, rendendo-me culto agradável e não vão esfriar-se o vosso coração nem cair no fastio, no fanatismo ou no materialismo.

57) Não sabeis o tempo que ainda vos conceda estes lugares, porque depois de 1950, todavia seguir-se-ão fundando novos recintos, não para que neles ressoe a minha palavra através do porta-voz nem para que se apresente o Mundo Espiritual, porque esses tempos terão passado, mas para que neles se entregue a minha palavra e a minha Doutrina limpa e pura, qual Eu vo-la entreguei. E naquele ambiente de paz estará a minha presença, a de Maria, a presença de Elias e a do Mundo Espiritual. Aí curar-se-á o doente, abrirá o cego os seus olhos para a luz, o profano conhecerá o respeito, o pecador redimir-se-á e todos alcançarão segundo as suas necessidades para que siga espalhando-se a água cristalina, o bom fruto e a boa semente.

58) Não sabereis se na presente encarnação chegareis a conhecer o verdadeiro Templo da minha Divindade, mas tendes a missão de preparar o caminho. Se não alcançardes a meta, pelo menos deixai o caminho preparado para os vossos filhos ou para que os filhos deles cheguem a penetrar no Templo da minha Divindade, e então chegareis a compreender que não só nestes recintos se encontra minha presença, que não só neles deveis prostrar o vosso espírito, e reconhecereis que o Templo da Divindade é o Universo, o vosso coração o altar, a vossa fé a lâmpada e a oferta. A Criação também é Templo; até o pó que os vossos pés pisam. Os montes são altares que se elevam até Mim. Os vales com a sua relva e as suas flores entregam-me a sua oferta. O astro-rei,

todos os luminares e planetas, são mundos que rendem-me o seu tributo de amor e por toda a parte que piseis o vejam, aí está o meu Espírito Divino, como Pai. Então reconhecei que vocês eternamente viveis dentro do Templo.

59) Cada qual leva no seu interior um Templo e também o vosso lar é santuário, porque nele mora a família humana que é semelhante à família espiritual. Aí no seio do lar está o meu melhor templo.

60) Mas hoje contemplo que a verdadeira luz não é compreendida pelos homens, que caminham distantes do caminho. Contemplo que o único sítio aonde se elevam a Mim, é o templo material.

61) Vejo o caos entre a humanidade, o desconhecimento até das leis humanas e divinas. A minha Doutrina foi ocultada neste tempo e tomou-se como algo que pertence ao passado; por isso os homens sucumbem, as instituições dividem-se e fazem mofa do mais sagrado. Assim encontro à humanidade desconhecendo-se, destruindo-se, dando-se morte, confundindo ao espírito com a matéria, o divino com o humano, e a luz com a treva.

62) Neste tempo de confusões e maldades escolhi uma nação desconhecida e menosprezada: A nação Mexicana, para fazer a chamada até ela para os escolhidos que se encontram morando noutras nações, para reuni-los à minha volta, poli-los com o cinzel da minha palavra, entregar-lhes cargos e já preparados e plenos de amor, enviá-los como emissários da minha Obra por toda a orbe.

63) Esta é a responsabilidade que pesa sobre as multidões que escutam a minha divina Palavra.

64) Venho depurando ao meu povo e afastando as suas imperfeições, mas esta depuração não estará somente nas vossas práticas espirituais, penetrará também nos vossos lares. Eu surgi como um torvelinho e a sua força faz cair todos os maus frutos, ficando entre a folhagem da árvore espiritual e da árvore humana, somente os bons frutos, porque aproxima-se o tempo de prova na qual a humanidade venha para esquadrihar-vos.

65) A minha Obra será como uma nova seita, os homens esquadrihar-vos-ão na vossa vida interior, no lar, no trabalho, em todos os vossos deveres, e se não estiverdes preparados para dar testemunho de Mim, se a minha palavra não a confirmais com os vossos feitos, sereis como aqueles fariseus hipócritas que debaixo da impecável túnica escondiam a podridão do seu interior.

66) O meu juízo estará no último ano da minha estadia; principalmente o dia da minha partida será sentido por todos e contemplado por todo o olho pecador e não-pecador. A todos preparo para que sejais os verdadeiros portadores da minha palavra, da palavra que neste tempo vos entregou o Espírito Santo.

67) Conservai a calma e a serenidade porque penetrastes no tempo da luta que há muito vos anunciei. Esta luta será entre vocês mesmos; nela esgrimireis as mesmas armas. Os que me compreendem e me amam, esgimirão as suas armas em prol da minha causa;

os que não me compreenderam pô-las-ão ao serviço da sua própria causa. Mas no final, a verdade triunfará. Há tempo disse-vos: “ Deixai crescer juntos o trigo e o joio e ceifai até que ambos tenham frutificado, para apartar o trigo e arremessar ao fogo o joio “. Eu, o bom Labrego, deixei crescer no vosso coração o trigo da minha palavra junto ao joio do pecado, mas chegou o tempo de ceifar com a foice da minha justiça, para que no coração dos meus labregos e no seio dos seus lares fique somente a semente da verdade e do amor.

68) Não analisais o meu ensinamento e por isso as provas surpreendem-vos como inesperadas. Esta é a causa pela qual vos dividis e não vos compreendeis, porque ao cumprir-se a minha palavra, não estáveis preparados. Ainda preparo-vos para que tenhais serenidade e paz e deixeis que o torvelinho arranque todos os frutos maus, porque tudo o que não dê vida, fruto ou sombra, morrerá. Debaixo da força do vendaval muitas árvores cairão, muitos labregos voltarão as costas, muitos guias quererão devolver-me a missão a eles encomendada, mas a minha vontade é que vos corrija.

69) Chegará o tempo em que todos aqueles que tenham voltado as costas, despertem e contritos retornem dizendo-me: “ Mestre, quão limpa é a vossa Obra “.

70) O que hoje acontece no seio deste povo, também acontece em todas as nações do mundo. Eu fiz-me presente a todos com a minha espada de justiça não só nesta orbe, também no Mundo espiritual e em todo o sítio onde mora um espírito imperfeito para iluminá-lo, purificá-lo e aperfeiçoá-lo. O mesmo que vos fala neste instante, falou-vos no Segundo Tempo e de todas as multidões que me escutaram pela Galileia, a só doze escolhi e por eles estendi a minha Doutrina pelo mundo, através de longos caminhos. Naqueles tempos a muitos pareceu fantasia a palavra de Jesus; tão pouco agora aqueles que pensam o mesmo do Espírito de Verdade, mas antes passarão os Céus e a Terra que deixar de cumprir-se a minha palavra.

71) Quem poderá perseguir-vos ou acusar-vos de prevaricadores ou lançar-vos calúnias se cumpris com a minha Doutrina? Mas só ensinareis o que vos ensinei; O amor, o culto interior, o conhecimento do verdadeiro Templo da minha Divindade.

#### **Lição 210:**

1) Venho para livrar-vos do tormento no qual vos afundou o vosso materialismo, entregando-vos a lâmpada com a qual possais alumiar o caminho.

2) Sois os homens do Terceiro Tempo, aqueles que terão de conhecer verdadeiramente o porquê da sua vida, e Eu venho para ajudar-vos a obter esse conhecimento por meio das minhas revelações.

3) Sois os homens do novo tempo no qual o meu Reino busca o vosso coração para levantar-se nele, no qual fareis do bem o vosso ideal espiritual e aprendereis que a melhor oração é a das vossas obras.

4) O amor e a verdade correspondem ao espírito, dele é a sabedoria porque foi criado para amar e conhecer ao seu Pai.

5) Eu, o Mestre, venho para estremecer-vos com as recordações do vosso passado espiritual, que o vosso coração não conhece porque pertencem ao espírito, quando este vivia a sua verdadeira existência, quando era outra a vossa morada e não habitáveis ainda neste corpo que agora tendes, que é cadinho, bigorna e lição para o espírito.

6) Trago-vos recordações da vida espiritual, oculta atrás do véu da vossa materialidade, para dizer-vos que essa vida vos espera novamente para que venhais gozá-la em plenitude depois da vossa peregrinação, da vossa experiência e da vossa evolução.

7) Quando estiverdes de retorno na morada infinita e sintais o gozo de habitá-la, não vos cansareis de bendizer este mundo de lágrimas aonde viestes para aprender, para apreciar a felicidade, a paz, a luz.

8) A minha nova vinda, agora em Espírito, tem por fim recordar-vos o caminho da Lei que vos unirá com o Absoluto, que vos fará penetrar na harmonia universal e, quando formeis parte dessa harmonia divina, quando vos alimentardes já do pão da minha sabedoria, sabereis verdadeiramente quem sois.

9) Que poderá fazer-vos chorar no mundo quando estiverdes sobre as pequenezes da vida humana? Nem os sofrimentos, nem as necessidades, nem as provas morais, nem os elementos, nada poderá vencer-vos ou abater-vos quando tenhais alcançado verdadeira espiritualidade.

10) Os vossos sofrimentos serão pelos demais, as vossas preocupações serão pela salvação de todos os homens, e cada vez que contemplardes a salvação de um ser, sentireis a minha luz de Pai alumando o vosso interior e estareis bendizendo o dia em que destes o primeiro passo firme no caminho.

11) A minha palavra é o caminho espiritual que deveis penetrar com todos os vossos sentidos, com todo o vosso entendimento e todo o vosso amor, se quereis saber donde viestes e para onde caminhais.

12) Ninguém se conhece ainda. Se não conheceis todavia o vosso corpo, como acreditais conhecer o vosso espírito? Mas chegareis a conhecer-vos, à medida que vão praticando os meus ensinamentos divinos.

13) Eu ensino-vos com a palavra, porque ela contém-no tudo, posto que procede de Mim que sou o Verbo. Aprendei a falar do espiritual em tal forma, que cada palavra que deis aos demais passe do vosso coração do vosso irmão como se fosse uma pérola, uma joia de infinito valor.

14) Aprendei a falar aos espíritos, ensinaí-lhes a ouvir a voz da sua Consciência, sensibilizai os seus sentimentos com os meus ensinamentos.

15) Vede como todas as minhas frases vão pelo caminho que orienta, e ainda que por agora as vejais superficialmente, amanhã, quando possais penetrar num plano superior, encontrareis só essência na minha palavra.

16) Eu não desço, povo; quando vos digo que desci até vós, é em sentido figurado, porque a minha comunicação é através duma inspiração que se faz ideias na mente

destes porta-vozes. Como sei que no instante de escutar estas mensagens não podeis compreendê-los, nem sequer retê-los na memória, ordenei que escrevais as minhas palavras, para que o que agora não compreendais, amanhã pouco a pouco, o vão entendendo.

17) Mui pobre é na aparência a minha manifestação deste tempo, porque o seu esplendor é espiritual, mas já sentireis a grandeza com que vim a vós e vereis esta Doutrina obrar o milagre de salvar à humanidade pela espiritualidade.

18) O Templo espiritual construído com amor pelos meus filhos, será sustido por muitas colunas, cada uma das quais será uma das que com firmeza permaneçam no caminho da minha Lei.

19) Não o acreditam possível? É que não tendes fé em vós ainda, mas Eu sim tenho fé em todos, sempre a tive e por isso através dos tempos vim para confiar-vos novas e maiores revelações. Decerto vos digo, que não está longe o dia em que deis ensinamentos de profunda sabedoria aos vossos irmãos, mas não com a palavra a qual se estuda mas com aquela que brota da origem do espírito quando se está em comunhão com o meu Espírito.

20) Porque é que não há de ser possível que de corações estéreis brotem os bons sentimentos? Porque é que não há de ser possível que do coração do que pecou, brote água de graça para aplacar a sede dos que sofrem?

21) Não só sois mentes que hoje pensam e amanhã não; não sois só carnes que hoje palpitam e depressa deixam de existir; para Mim, ante tudo sois espíritos eternos, filhos de Deus e por isso traço-vos o caminho que na verdade vos corresponde.

22) Não venho para privar-vos de nada do que nesta Natureza depositei para a conservação, a saúde, o sustento, o bem-estar e o gozo dos meus filhos; pelo contrário, digo-vos, que assim como ofereço o pão do espírito e vos convido a aspirar essências divinas e a saturar-vos de eflúvios espirituais, não desconheçais nem vos alheeis de quanto vos brinda a Natureza, já que assim lograreis a harmonia, a saúde, a energia, e portanto, o bom cumprimento às leis da vida.

23) Sabeis que sou o vosso Guia, povo, mas dissei-me, se sou o vosso Guia, já me sentis no vosso coração, já me obedeceis, já acatais os meus mandamentos e as minhas leis? Se sou o vosso Guia, até que ponto me obedeceis?

24) A voz da Consciência é quem contesta desde o vosso interior, dizendo-me que todavia a vossa entrega não é absoluta, que a vossa obediência não é constante.

25) Não olvideis nem um momento que na minha palavra vos digo, que quem obedece às minhas leis conhece a minha paz. Por isso os que conhecem a minha palavra não se sentem sóz nem tristes, porque para eles as palavras desgraça, condenação e morte, não os espreitam como uma ameaça ou como uma sombra sobre a paz do seu espírito; a eles preocupa-lhes conhecer a verdade, viver na luz, conquistar para sempre a saúde, a paz e a sabedoria.

26) Os que vêm a Mim pelo caminho do meu ensinamento, sabem que não podem perder-se porque uma Luz divina lhes conduz, é aquela luz que lhes dá a certeza do fim do verdadeiro objeto da vida.

27) O meu caminho é o caminho do bem, discípulos. Vinde por ele, passo a passo, semeando-o de boas obras, de bons pensamentos, e de boas palavras; mas jamais leveis em conta dos vossos bons feitos, pelo contrário sim aconselho-vos que tomeis em conta minuciosa das vossas más obras, palavras e pensamentos, para que vão deixando de cometer erros.

28) A Mim deixai-me a boa semente recolhida e vós tomai a semente vã; esquadrinhai-a para que conheçais a causa da vossa fraqueza, cuidai de que ela não se misture entre os bons grãos e depois exterminai-a.

29) Só a bondade pode dar paz, alegria, saúde, saber; portanto, o que seja abundante em amor, terá que ser grande em espírito.

30) Isto é o que vim ensinar-vos quando habitei no mundo convosco, e isto venho agora para recordar-vos. Se através de Jesus, tocando com a minha mão curei aos doentes, também neste tempo venho para tocá-los para devolver-lhes a saúde e fazê-los entrar de novo no milagre da vida.

31) Hoje não tenho mãos para tocar o vosso corpo doente, porque venho em Espírito, mas o espírito também pode tocar-vos com o seu amor e fazer-vos sentir a sua presença.

32) Os homens cegos daquele tempo, cegos do espírito, derramaram o sangue do Mestre e cravaram as mãos que curavam tocando, que acariciavam e bendiziam; mas não puderam destroçar o meu Espírito, nem aprisioná-lo, nem encravá-lo; Ele levantou-se por sobre a pequenez dos homens, prometendo voltar, já que naqueles instantes não era reconhecido nem compreendida a minha palavra como a suprema Verdade.

33) Aqui me tendes cumprindo a minha promessa e esperando que a humanidade me reconheça.

34) Mas, se vos perguntasse: Que é feito daquele corpo bendito no qual habitou Cristo? Saberíeis contestar-me? Devo ser Eu mesmo quem vos diga, que aquele corpo que foi instrumento do Amor Divino, uma vez concluída a sua jornada, uma vez que os seus lábios se fecharam para sempre e os seus olhos também, baixou à terra para terminar de cumprir a sua missão enquanto homem; mas quando a terra o envolveu no seu seio, aquele corpo, cujas células só vibraram para amar, espalharam-se no infinito para cair depois como chuva de vida sobre os mesmos seres que tinham rechaçado a vida que o Redentor lhes trouxe. Quando pensais que Deus mesmo se fez homem para habitar convosco, chegais a sentir a vaidade de ser tão amados pelo Pai e então pensais também que sois a sua obra-mestra. Mas, decerto vos digo, que não existe uma obra do Pai que não seja mestra e, além disso, deveis saber que existem espíritos cuja perfeição, beleza e elevação nem sequer podeis imaginar.

35) Mais além de vocês, há obras maiores que as que aqui conheceis e também obras de irmãos vossos, superiores às obras dos homens.

36) Porquê crer que o homem seja o maior que hoje existe dentro das obras do Senhor? Só sois pequenas criaturas que vão por um longo caminho em prol da verdadeira grandeza.

37) Grandes e perfeitos sois enquanto para qual sois obra minha, mas enquanto às vossas obras, sois todavia mui pequenos e imperfeitos, por isso venho manifestar-me como Mestre ante vós, para ensinar-vos novas revelações que vos levem ao cume do bem, do saber, do amor e vos unais harmoniosamente com todo o perfeito.

38) Como vai existir perfeição no vosso mundo se existe a dor, se há necessitados, viciosos, lesados, oprimidos, se há soberbos e egoístas e também fraticidas?

39) A felicidade é património das moradas elevadas e no vosso mundo ainda não contemplo a felicidade.

40) Hoje venho para deixar-vos nesta palavra a minha nova Mensagem para que surjais para uma nova vida.

41) Construí a vossa paz, construí o vosso mundo de felicidade, empregando para isso a virtude dos meus ensinamentos.

42) Certamente lutastes muito para procurar-vos comodidades, prazeres e adiantamentos, mas os vossos ideais muitas vezes encerram egoísmo, maldade, ambição desmedida; então em vez de lograr felicidade ou paz, recolheis dor, guerra e destruição, que é o que estais recolhendo nestes momentos que viveis.

43) Como vão ser perfeitas as vossas obras na Terra, quando vos vejo indispostos com os elementos da Natureza que são os mesmos dos quais tomais vida?

44) A minha Doutrina não vem para proibir-vos que utilizeis os elementos e forças da Natureza, mas vem para ordenar-vos e para ensinar-vos a empregá-los para bons fins.

45) Os elementos da Natureza nas vossas mãos, podem converter-se, de amigos e irmãos, em juízes que vos castiguem severamente.

46) Já era tempo de que os homens recolhessem o fruto da experiência para que não provocassem mais as forças dos elementos, porque com toda a sua ciência não serão capazes de contê-los.

47) Oh, humanidade, sempre alheada de Mim! Apesar do vosso esquecimento, a minha recordação não se separa de vós. Mundo regado com o meu sangue: Eu trago-vos de novo o meu amor.

48) Recordais os meus exemplos do Segundo Tempo? Escutai:

49) Encontrando-me nas vizinhanças duma aldeia, chegou ante Mim o emissário dum poderoso, quem me disse: “ Senhor, quanto tive que andar para chegar até Vós! “ Eu disse-lhe: “ Bem-aventurado o que me busca, porque sempre me achará “.

50) Diante de quem vos encontrais? “ Perguntei-lhe: “ Diante d’Aquele que cura com o seu poder todos os males. Não sois por acaso o Filho de Deus? “ Eu disse-lhe então: “ Eu

sou o Princípio e o Fim, sou a Ressurreição e a Vida, sou Aquele que baixou dos Céus ao mundo para salvar-vos. Veem a estes homens que me seguem por comarcas, províncias e aldeias? Assim, vós, seguir-me-eis amanhã, deixando a vossa régia capa e confundindo-vos entre os humildes e os pobres. Na verdade vos digo, que viestes chamar-me em nome do vosso amo, quem deseja que o limpe da sua lepra. Por acaso não é assim? “ Aquele homem, surpreendido, sentiu-se sobre colhido de temor, mas disse-lhe: “ Não temais, que só vos disse a verdade, porque para isso vim ao mundo “.

51) Então, aquele servo, disse-me: “ Senhor, já que o sabeis, vinde à casa do meu senhor, quem está chamando-vos “.

52) Oh, varão --- disse-lhe --- dizei ao vosso senhor que me basta que tenha acreditado em Mim; quando vós chegardes a ele, estará limpo! “

53) Aquele homem alheou-se e depressa os seus olhos testemunharam plenos de gozo a palavra de Jesus. Nisso Mateus veio até Mim e disse-me: “ Mestre, uma mulher vem para buscar-vos “. “ Já o sei --- contestei-lhe --- é Maria, a Madalena, quem vem buscar-me para que a liberte das influências dos espíritos que a possuem “. O discípulo ficou surpreendido de que Eu o soubesse tudo. Ante a minha presença chegou regiamente ataviada, buscava-me fazia tempo para encontrar nos meus olhos a luz que podia salvá-la. Em sonhos tinha visto ao Nazareno libertando-a do seu fardo e vinha até Mim, impulsionada pelo seu espírito ansioso de luz e redenção.

54) Caiu a meus pés, ante o assombro de todos os presentes e disse-lhe: “ Porque é que chorais? Chorais de pena e de gozo, mas Eu perdoo-vos “.

55) Naquele instante caíram daquela criatura todas as cadeias que ao mundo a atavam e uma vez livre, seguiu o meu rasto como um dos meus discípulos mais fiéis.

56) Aquela mulher, ficou transformada ante uma palavra de perdão, na serva mais humilde do Mestre e mais tarde no doce báculo de Maria, quando a hora da dor a todos cobriu.

57) Eu, que escuto a voz dos espíritos, ouvia que aquela mulher me perguntava: “ Senhor, será possível que eu seja digna de estar convosco, nessa hora última que anunciais? “ Será possível que eu chegue a servir-vos verdadeiramente? “ Oh, mulher -- - disse-lhe --- levantai-vos que já estais limpa, cobri-vos com o manto da humildade e voltai ao seio dos vossos, ide em busca da minha Mãe e segui-a! “

58) Ia por um caminho para uma aldeia, quando vi Maria, a minha Mãe que vinha até Mim: “ Oh, Filho amado, sei que os teus lábios anunciaram a tua próxima partida, e ainda que o meu Coração já o sabia não posso menos que dizer-te que sofro infinitamente pela humanidade! “ “ Sim, está escrito --- contestei-lhe --- e assim deve de cumprir-se; é preciso o meu sacrifício, é necessário que a semente morra nas entranhas da terra para que frutifique e se multiplique. O meu sangue ao derramar-se, fará sentir ao vosso Coração uma dor muito intensa, mas ela será como uma torrente de vida para os homens, a quem deixarei como vossos filhos. A minha morte será a vida e nem por um instante estaremos distantes Vós e Eu “.



59) “ Agora vou a casa de Lázaro, porque ele em breve irá ao sepulcro, mas Eu fá-lo-ei voltar, para que o nome de meu Pai seja glorificado “.

60) “ Ide também Vós, para que a vossa presença conforte àquelas mulheres, porque a sua dor depressa vai ser grande e no vosso amor encontrarão doce consolo “.

61) Depois voltei-me a reunir-me com os meus discípulos, eram já os últimos dias da minha permanência entre eles. Assim se lhos fazia compreender para que não fossem ver-se surpreendidos. Pedro chorava e recebia em silêncio as minhas ordens; João oprimia as minhas mãos entre as suas, ao ser-lhe anunciado que ele ficaria acompanhado da minha Mãe para que ambos se consolassem nas horas de prova.

62) Tadeu sofria já a separação do Mestre e Eu ainda estava entre eles. O instante era terno e doloroso; mas como os lábios, falavam os espíritos. Mas eu era o Verbo e a minha palavra devia acalmar a dor imensa acumulada naqueles corações.

63) Falei como o Pai para os filhos, como o Irmão para os irmãos, como o Mestre para os pequenos: “ Oh, discípulos, que bebestes Comigo a água do peregrino sedento, que suportastes a fadiga dos longos caminhos por ir em prol da minha palavra e das minhas obras, na verdade vos digo, que ainda que parta da vossa vista, não vos abandonarei e que se quereis levar-me no vosso coração resignai-vos com a minha morte, para que Eu viva em vocês e fale pelas vossas bocas. Escutai, meus discípulos, até à última das minhas palavras “.

64) Debaixo da sombra duma árvore, disse-lhes: “ Já se aproxima o instante, mas ainda podeis saborear o fruto da minha palavra. Certamente ficareis como ovelhas entre lobos, mas não sucumbireis porque o meu manto vos cobrirá. Vede quão grandes são as multidões; a elas alimentareis como Eu o fiz no deserto e sabereis multiplicar o pão como vo-lo ensinei “.

65) “ Eu sou a Luz do mundo, que veio para iluminar o caminho do perdido entre trevas; Eu sou o Libertador que vem romper as cadeias dos cativos. Contemplastes o que vos faltava por ver e vistes-lho, mas aproxima-se o instante em que todos sintais vibrar a minha vida no vosso ser “.

66) Assim falei e acariciei através de Jesus para cada um dos meus discípulos, enquanto os seus olhos transbordaram em pranto e no seu coração expressavam-me sentimentos plenos de ternura e faziam-me inúmeras promessas de seguir-me.

67) Hoje quero recordar-vos os últimos três dias que no mundo passei, isto será noutra ocasião, na qual vos fale do Cenáculo, da minha última visita ao Jardim, onde me retirava para orar e finalmente vos falarei do meu sacrifício.

### **Lição 211:**

1) A minha sabedoria e o meu amor transformo-os em palavra humana para fazê-los chegar ao vosso coração.

2) Venho a vós, povo, para que vivais uns instantes debaixo do eflúvio espiritual da minha palavra, para que vivais por uns momentos no reino da vida espiritual.

- 3) Tomai e comei o pão da minha palavra que é força e vida, para que não vão desfalecer nas provas.
- 4) Alguns dos meus discípulos terão o seu Gólgota aonde consumarão a sua missão na Terra, mas esse cume só o alcançarão os que sejam tudo espírito, elevação e amor.
- 5) Por agora, descansai e escutai a minha palavra, confortai-vos, que amanhã tomareis a vossa cruz, mas não temeis povo, que quem tomasse essa cruz, fá-lo-á porque o seu coração transbordar-se-á em amor para a humanidade.
- 6) Quem protestará por ter que cumprir com esta missão quando todo o seu ser esteja saturado duma imensa caridade e duma grande ternura?
- 7) Todo o que seja espírito forte nesta Era da espiritualidade, saberá tomar a cruz com amor e levá-la com mansidão.
- 8) Essa cruz pertence aos grandes pelo espírito, aos que chegam a sentir-se saturados pelo fogo do verdadeiro amor.
- 9) Um fogo está consumindo agora a esta humanidade, mas não é o meu, o fogo com o qual se estão destruindo irmãos com irmãos, provém do incêndio das suas violências, paixões, ódios, da sua desmedida cobiça, vinganças e materialismo.
- 10) Esse fogo em que se consome a humanidade, não é o que nasce do Espírito Santo, mas desse inferno que os homens criaram com as suas desobediências à minha Lei.
- 11) O meu Fogo divino é vida que despede luz para todos os seres, não destruição nem morte.
- 12) O meu fogo é a luz que purifica e enobrece, que alumia e fortalece, mas nunca o fogo que atormenta sem fim ou que extermine a vida do espírito, ele é vida, não morre.
- 13) Se vos chamei neste tempo para que me escuteis, pensai que foi para oferecer-vos uma oportunidade mais para que surjais à luz, numa idade espiritual propícia ao florescimento da semente que trouxe para o mundo.
- 14) Estou depositando dentro do vosso espírito a minha sabedoria e o meu amor, esta torrente de espiritualidade que é vida, saúde, alegria e paz.
- 15) Derramai sobre a humanidade a palavra de verdade, não somente a que vos deixarei escrita, mas aquela que brota do espírito.
- 16) Quero que surjais neste tempo e enquanto uns sejam como estrela que guiem aos caminhantes pelas distintas veredas do mundo, outros sejam como faróis que enviem a sua luz sobre os mares tempestuosos das paixões humanas desatadas, iluminando a rota do naufrago. Quero que saibais levar nos vossos lábios o meu ensinamento, para que a minha Palavra divina, que é o pão da Vida Eterna, seja estendida por toda a Terra.
- 17) Entendei que vim para renovar a este mundo, para purificá-lo, para mudá-lo tudo.
- 18) Nestes momentos de recordação, faço que todo o espaço esteja pleno da minha luz; que tudo o que esteja em pé se detenha um instante ante a recordação do Mestre e

medite; que todo o que se angustie nesta hora me contemple com o olhar do seu espírito, para que não tema passar mais além deste mundo.

19) Eu sou o Semeador de amor, vós sois as minhas terras. Quem pode duvidar do meu poder para fazer-vos frutificar em amor?

20) Não podeis saber os bens da semente que vos trago; se não podeis tomá-la toda, segui-la-ei guardando para os que venham, e se aqueles tão pouco a pudessem aproveitar, ficará para as futuras gerações, até que não exista terra para cultivar nem semente por semear.

21) Entendei a minha mensagem para que possais desenvolvê-la no vosso caminho; abri os vossos olhos para que vos deis conta das obras que cada dia estou fazendo.

22) Veem esses homens que querem ser poderosos pela força? Mui depressa vão vê-los convencidos do seu erro.

23) Vou demonstrar-lhes que só pela bondade, que é emanção do amor, se pode ser grande e poderoso verdadeiramente.

24) Mas enquanto uns e outros ignorem o que é o amor, eu terei que seguir ensinando ao mundo.

25) O meu Verbo derrama sobre vós a sua luz, para ensinar-vos a espalhá-la naqueles que vêm atrás de vocês.

26) Eu sou o eterno Semeador, ainda antes de vir à Terra e ser chamado Jesus pelos homens, já era o Semeador, já me conheciam os que estavam mais além da materialidade, da perturbação ou da ignorância, aqueles que habitaram regiões e moradas espirituais que ainda não conheceis nem podeis imaginar-vos.

27) Daqueles que me conheciam antes de que viesse para a Terra, enviei-vos muitos para dar testemunho de Mim no mundo, para anunciar a chegada de Cristo, o amor e o Verbo do Pai. Aqueles foram profetas uns, precursores outros e apóstolos outros mais.

28) Não é este mundo o único que sabe do rasto da minha passagem; por todo o lado que foi preciso dum Redentor, ali estive a minha presença, mas devo dizer-vos que enquanto noutras moradas a minha cruz e o meu cálice foram-me afastados pela regeneração e o amor dos vossos irmãos, aqui neste mundo, depois de muitos séculos, ainda me tendes coroado de espinhos, atormentado na cruz das vossas imperfeições e bebendo sempre o cálice de fel e vinagre.

29) Como a minha Obra de Amor encerra a redenção para toda a humanidade, espero-vos com infinita paciência; Eu concedi-vos não uma, mas muitas oportunidades para cada ser para a sua elevação e esperei muitas Eras o despertar de todos os que dormem em profunda letargia.

30) Agora encontrais-vos num tempo, no qual podeis elevar-vos plenos de luz e plenos de vida; vim para desatar um Selo mais do Livro da vida e da Sabedoria, para que conheçais um capítulo mais desta Obra.

31) Venho para dar-vos com justa medida até onde possais receber e só o que possais compreender e conservar.

32) Os homens na sua evolução crescerão, e à medida que seja o seu desenvolvimento espiritual e a sua evolução, em maior abundância dar-lhes-ei a minha sabedoria.

33) Quero que o vosso espírito seja como um cálice capaz de conter as grandezas reservadas por Mim ao vosso espírito, entendei que só o grande se derrame no grande e que o pequeno não poderá satisfazer o grande.

34) A minha vontade de Pai é que sejais úteis dentro do pão da Criação, que sejais notas harmoniosas no meio do concerto da paz.

35) Eu sei que o que sinta a iluminação interior do amor, tomará voluntariamente a cruz, e irá passo a passo em busca do seu calvário sabendo que isso significa elevação e aproximação até ao Pai; se é necessário deixar-vos-ei crucificar, porque sabeis que naquela renúncia, naquela entrega levantar-vos-eis como o Mestre, gloriosamente dentre os mortos para ascender até ao reino do espírito, onde existe a vida em plenitude e perfeição.

36) Humanidade: Aqui me tendes, vim para salvar-vos da miséria; essa mão suave que tocou ao que é duro de coração, foi a minha; esse doce médico que penetrou no vosso coração para curar-vos, fui Eu.

37) Humanidade enferma e triste, estive convosco e não soubestes conhecer Quem vos visitava; não soubestes ver nos meus olhos a luz do Céu. Oh, humanidade, que não compreendestes o conteúdo e o significado de cada gota do meu sangue derramado por vós! Não sois felizes, porque não quisestes regar as vossas terras com a água de graça que vim para dar-vos.

38) Vinde até aqui para escutar o concerto cujas notas falam de amor-perfeito e harmonia sem fim para o vosso espírito.

39) Deixai que a luz divina penetre no vosso coração, como alumiou aquela noite da minha última oração no Jardim de Getsemani.

40) Recordais quando me entreguei à turba, que ia em busca minha para julgar-me?

41) Mui grande era a lição que naquele instante o Mestre dava a todos, mas ninguém a entendeu.

42) Aquela entrega era uma oferta de acatamento, de humildade, de amor; era um exemplo vivo para a humanidade, porque todo aquele que se entregue aos homens por amor, far-se-á digno de entregar-se depois a Deus.

43) Povo amado: A minha vida foi um livro aberto para que nele aprendêsseis a amar, mas não soubestes ler nele.

44) Tenho piedade pela vossa pequenez que manifesta a pouca força que há em vocês; mas Eu sou forte e grande para suprir a vossa debilidade e pequenez, e amoroso para suprimir a vossa ausência de amor.

45) Aproximo-me a vocês e ensino-vos a ser limpos, a purificar-vos na dor resignado e elevado, que é arrependimento sincero e verdadeiro.

46) A purificação é necessária para a perfeição do espírito. Acerca da purificação e da perfeição, não vos confundais, porque um espírito perfeito é maior que um espírito somente limpo.

47) Depressa podereis estar limpos, mas para lograr a perfeição, não sabeis quanto tempo e quantas provas terá que passar o vosso espírito.

48) É necessário que já saibais muito da vida espiritual para que não vos perturbeis ao passar desta existência para outra. Quantos homens, por ter na Terra bens, comodidades, e satisfações, consideram-se felizes e não podem conceber que algum dia chegue a eles a dor, e menos no espírito. Quando deixam a carne na Terra e com ela tudo quanto possuíram, passam então a ser os seres mais desditados, os errantes sem paz, sem alegria e sem a luz do conhecimento. São como sombras que vagueiam sem descanso; não choram como se chora no mundo, mas os seus sofrimentos, ainda que já não físicos, são infinitamente mais intensos que os que se experimentam no corpo, posto que o espírito se ficou a sós com o juiz da sua Consciência.

49) Naquelas regiões até onde lograram ir com a escassa força do seu espírito, converteram-se em carenciados, souberam o que é a miséria, solidão, esquecimento, necessidade. Na sua existência triste só conservam um leve brilho de esperança: Que chegue o instante em que apareça a luz e chegue o descanso.

50) Preferi ser pobres na Terra, sabendo que estais logrando algo em benefício do vosso espírito; preferi ser carenciados, necessitados, enfermos, pequenos, mas não na morada onde se encontra a vida Verdadeira, porque a dor no Mundo espiritual é incomparavelmente maior que o da vida material.

51) Bendito aquele que reconhecendo os ensinamentos da minha Doutrina passe da soberba à humildade, porque ele possuirá o reino da paz.

52) Não sois necessitados ainda que leveis roupas materiais humildes, compreendei-o assim para que chegueis a ser grandes mais além do vosso mundo. Que é que vos preocupam as misérias deste Vale de Lágrimas? É mil vezes mais triste não ter paz, nem ser forte, nem grande em espírito. Os espíritos grandes sobrepõem-se a tudo, logram a serenidade ante as provas e vivem a verdadeira vida que está plena de luz e de paz.

53) Não chegais a conhecer a verdade porque não quereis dispor-vos a isso: Só o simples e humilde de coração pode conhecê-la.

54) Os que não contemplam a luz da verdade, a cada passo dizem-me que foi estéril a minha palavra, porque seguem alimentando a perversidade; dizem-me que foi inútil o caminho do Calvário e o sacrifício na cruz, os prodígios que levei a cabo, o meu ensinamento de amor, a minha piedade, as minhas últimas palavras e o último suspiro, que foi uma invocação de perdão para os meus perseguidores e verdugos.

55) Que sabem de tudo isto os que não conhecem a verdade? Quem se levanta por sobre o abismo e ora pelos seus verdugos e bendiz aos seus caluniadores, este alumia com o seu espírito mais que a luz do Sol.

56) Para os que pensam que toda aquela vida, paixão e obras foram inúteis, digo-lhes, que não haverá um que não receba a seu tempo aquela luz e por ela se salve.

57) Mas nem todos pensam como estes; há aqueles que ainda estando nas sombras dum presídio pagando a culpa dum crime, têm momentos em que põem o seu pensamento em Mim e numa balbuciente oração dizem-me: “ Senhor, se aquele pecador que ante a tua presença chegou arrependido, achou salvação em Ti, porque é que não hei de esperar que no último momento como a Dimas, me dê a tua mão e me afaste das trevas para levar-me à luz? “

58) Quantos que ainda não lograram arremessar ao príncipe das trevas que levam na sua carne, têm momentos de fé, de iluminação, de arrependimento e de esperança no Salvador! Quantos, desprezando do seu coração a ideia dum novo e maior castigo no Mais Além, preferem pensar e crer que Jesus os espera para livrá-los da sua tortura e angústia!

59) Esses são os que chamais escória da vossa sociedade e vede como há momentos em que pressentem a verdade, e vós que gozais de liberdade de aceitação, de confiança no mundo, e que acreditais muitas vezes sabê-lo tudo, porque tudo julgais e comentais, não tendes nem um instante de iluminação que vos faça ver frente a frente a verdade, pelo contrário, envolveis-vos em dúvidas e sombras.

60) A semente que com a minha palavra, a minha paixão e o meu sangue semeiei nos espíritos, nem sempre floresce na plenitude da vida dum homem, dum povo ou dum mundo; muitas vezes floresce até o instante em que o homem vá ao encontro da morte e pressente a vida que o aguarda, quando aquele que foi soberbo e orgulhoso na sua força, depressa cai abatido e vencido no leito da dor; ali medita, purifica-se e enobrece-se pensando em Mim, julgando-se a si mesmo através dos meus exemplos, então chora e transforma-se, porque chegou a ele num instante a verdade.

61) Também os povos soberbos, quando se acharam no esplendor do seu poder material e os seus homens estiveram entregues febrilmente às suas paixões, falsa e hipocritamente estiveram cumprindo para com Deus através de religiões, porque toda a sua atenção e o seu amor estão debaixo do domínio das suas ambições; mas quando chegou a derrota e a destruição, quando viram desmoronar-se os seus sonhos de grandeza e a realidade chegou para despertá-los, então voltaram os seus olhos para Mim para dizer-me: “ Senhor, tendes razão, só para os homens de boa vontade pode ser a paz e certamente o vosso Reino e o nosso não são deste mundo “.

62) Veem como a minha semente não está perdida? A vós que duvidais disso, digo-vos, que busqueis com a meditação essa semente, sem esperar para que seja a dor a que vos ponha frente à verdade.

63) Este mundo está pleno da minha palavra, é mentira que o meu rasto se tenha apagado, por toda a parte que vão, encontrareis sinais meus e ecos da minha voz que ressoam eternamente nas Consciências.

64) Estou presente em todas as partes e incessantemente vos falo, porque ainda não terminei de dar-vos a minha mensagem.

65) Povo meu, porque é que às vezes ainda quereis voltar a pôr à prova ao vosso Mestre?

66) Sim, já sei que também há aqueles que não concebem porque é que Cristo se era o Filho de Deus, entregou-se aos seus perseguidores e não pôde escapar à morte. Se não tivesse querido o sacrifício, mui fácil ser-me-ia desaparecer para não entregar-me aos que me buscavam, e os seus olhos, assombrados ante uma desapareição milagrosa e incompreensível, os tivesse feito exclamar: “ Verdadeiramente é o Filho de Deus! “ Mas não era essa a lição que vinha Eu para dar, porque ela não teria ensinado o amor. Além disso, Eu vinha para dizer-vos: “ Que o que faz a sua vontade e esta não é a do Pai, não está unido a Ele “.

67) É preciso que vos interesseis por compreender todas estas explicações, porque se não entendeis o que é deste tempo, como podereis intuir ou pressentir o que há de vir? Quero antecipar-vos algumas revelações para que vos sirvam de preparação, de promessa e profecia.

68) Eu digo-vos, que quando o homem seja grande e elevado pelo cumprimento da Lei e viva verdadeiramente unido e em harmonia com o espírito, deixarão de existir para ele as duas vidas que agora dividem a sua existência e que são a humana na Terra e a espiritual no Mundo universal e infinito do espírito.

69) Então não contemplará mais que uma existência, porque no seu ser só haverá uma vontade; já não existirá luta entre a carne e a Consciência e sentir-se-á fundido à Vida universal. Habitará no espiritual ou na Terra e em todo o lugar em que esteja, sentir-se-á na casa do seu Pai; em todo o sítio gozará da presença do Senhor e em todas as partes estará cumprindo consciente e obedientemente a sua missão. A morte da matéria deixará então de significar o que agora significa. Esses serão os que vencendo a morte, penetrem na Vida Eterna.

70) Depois de que vos disse que foi minha vontade entregar-me aquela noite aos meus perseguidores, perguntais-me: “ Senhor, então Judas não foi culpado? “ E digo-vos: Não o julgueis, porque para julgá-lo como o faço Eu, necessitaríeis ter piedade no vosso coração. Era tão pequeno e humano como vós na sua debilidade deixou que os homens penetrassem no seu ser para atraiçoar ao seu Mestre.

71) Acreditais que aquele discípulo já tivesse vindo destinado por Deus para atraiçoar ao seu Mestre? Não, povo, não era necessário que ninguém me entregasse, a hora tinha chegado, os perseguidores espreitavam à minha passagem, o cadafalso esperava-me.

72) Aquele varão, como todos os demais que me seguiram, tinha sido escolhido também para semear a semente do amor, fraquejou no momento decisivo ao voltar-lhe as costas ao que tanto lhe tinha amado, para pôr-se do lado dos que queriam a vida do Mestre,

só porque comprovou que Jesus não era rei da Terra, mas dum mundo desconhecido e o coração do discípulo todavia sonhava com a riqueza deste mundo.

73) Quão grande foi o arrependimento de Judas quando escutou na sua Consciência uma a uma as frases que tinha aprendido de Jesus, quão grande a sua dor ao pensar para o que tinha sido chamado e qual era a sua obra!

74) Digo-vos tudo isto para que se algum de vocês me atraísse neste tempo, não queira desculpar-se dizendo que talvez para isso tinha vindo destinado.

75) Ninguém foi destinado para atrair; todos fostes chamados para redimir-vos com o meu amor.

76) Eu era o que estava destinado a morrer numa cruz para logo florescer numa tumba e mostrar-vos o triunfo da vida sobre a morte.

77) Agora digo aos meus novos discípulos: Quando se trate de cumprir com a minha Obra, não ameis o dinheiro, porque é a falsa moeda do espírito, o seu valor é negativo e representa falsos valores para a Vida Eterna. O dinheiro pode desviar-vos do caminho da verdadeira caridade, da humildade que todo o apóstolo meu deve levar.

78) Devo dizer-vos que de antemão sabia o que Judas ia fazer, e disso dei provas quando disse, que um dos doze havia de entregar-me. Cada um daqueles discípulos deu o que tinha que dar, cada um deles foi como uma nota no concerto que entreguei ao mundo.

79) Se um deu a nota de pureza e elevação, outro deu-a de fé e fortaleza, outro de eloquência e persuasão, outro a de humildade e de mansidão, assim cada um deu o que trazia, o que tinha tomado do Mestre e o que sentia. Houve um débil e a sua fraqueza também serviu de lição à humanidade para que não se lhe imite, mas não para ser o seu juiz.

80) Discípulos: Elevai o vosso pensamento nesta noite, para que estejais na cena Comigo. Vinde para alimentar-vos com a minha luz, vinde para beber o vinho da minha palavra, nela encontrareis o Livro aberto para a sua leitura e ao mesmo tempo encontrar-vos-eis a vocês em espírito.

81) Aproximai-vos à mesa na qual sentireis vibrar o divino Amor, no qual palpita também a angústia, aonde se mistura a doçura da esperança com a amargura da despedida e com o beijo da traição.

82) Aqui é onde melhor podereis ouvir a voz da Consciência, a qual dir-vos-á se também atraísstes, se mentistes, se beijastes sem amor.

83) Antes de sentar-vos à mesa, lavai-vos nas águas limpas da oração; lavai a mente e o coração, para que deixeis que seja o espírito o que assista a esta cena espiritual.

84) Já estais preparados? Sentai-vos à minha volta e escutai-me no mais profundo silêncio e recolhimento do vosso coração.



85) Já está tudo preparado, já estais aqui para a festa, dispostos e ataviados? Eu quis que nestes instantes o vosso espírito não seja menos nítido que as toalhas desta mesa espiritual.

86) Deixai de fora o torvelinho da vida material, as pequenezes e misérias humanas. Vinde espíritos encarnados e também os que habitais em espírito. Humanidade, vinde para aprender a falar Comigo para que deixeis de ser escravos na Terra, porque o que fala de espírito a Espírito com o Mestre, esse conquistou a liberdade plena sobre a carne, o mundo, as trevas da ignorância, sobre todo o jugo.

87) Comei o pão da minha palavra profundamente para que saibais qual foi a luta de Jesus naquelas horas de angústia e como venceu à morte.

88) Agora digo-vos: Orai no jardim do silêncio e da espiritualidade para que deixeis saturar de força todo o vosso ser e sejais capazes de resistir ao peso da cruz até ao ponto mais alto da montanha.

89) Orai para que vejam alumiada a vossa escada interior: A do Aperfeiçoamento espiritual.

90) Serenai-vos para que sigais sem desfalecer no caminho da vossa missão e não temereis ver rotas as vossas roupas, nem aos homens que vos persigam buscando culpa ou erros em vocês para acusar-vos.

91) Olvidai-vos das vossas tristezas e ainda das vossas alegrias materiais, e atraí as do espírito.

92) São poucos os que sabem orar para gozar, mas são mais os que oram para chorar, a estes digo: Fazei com todas as tristezas da Terra um canto, mas elevai-o com tal fé e esperança em Mim, que possais depressa surpreender-vos ao ouvir-vos entoando um hino profundo e vibrante de amor e de paz.

93) Falo-vos de alegria espiritual, e no entanto, não podeis afastar do vosso coração as horas que se aproximam e que seguirão sendo de recordação.

94) Sim, povo: Triste vereis o sol no novo dia quando se aproxime a tarde, e triste estará todo aquele que se recolha em si mesmo e me recorde.

95) O Sol esconder-se-á entre fumos como aquele dia se ocultou atrás das trevas para não contemplar a ingratidão do povo.

96) Diante de cada uma das imperfeições humanas veio Cristo o Mestre para dar a sua lição.

97) Troçavam? O Mestre tomava a troça para dar um ensinamento. Interrogavam-lhe com malícia? Ele contestava com amor e sabedoria, pois para isso tinha vindo. Atraiçoaram-no? Ele, ante aquela traição deu a sua lição de perdão. Pediram-lhe a sua vida? Ele aceitou e deu a vida. Era necessário aceitá-lo tudo para poder salvar e convencer.

98) Agora disse-me, amados discípulos: Quando seiais atraindo pelos vossos irmãos, não vos revelareis, nem protestareis? Sabei que para ganhar um coração às vezes é necessário deixar-se atraindo; não é a violência a que ganha as batalhas do espírito, é o verdadeiro amor.

99) Discípulos meus: O Livro ficou aberto para este tempo, deixai que nestes instantes Jesus caminhe no vosso pensamento, para que nas vossas meditações e evocações tragam à vossa mente todos os instantes da minha paixão que bem conheceis; o que dum maneira elevada e espiritual me recordasse, receberá a luz que em inspiração lhe faça descobrir o sentido de muitas lições ignoradas.

100) Deixai que caminhe com a minha cruz às costas pelas ruas do vosso pensamento; deixai que Jesus, olvidando as suas dores, caminhe pensando nos seus filhos e perdendo as suas ofensas. Deixai que me estenda sobre a minha cruz e que desde aí clame perdão para os que não me conheceram. Deixai-me estar em vocês até que vejam o triunfo do amor, da vida e da justiça.

101) Multidões: Como quereis estar Comigo, como amigos ou discípulos? Por acaso formando vocês a minha cruz, sereis como os cravos que trespassaram as minhas mãos e os meus pés? Quereis ser os espinhos da minha coroa ou a lança que abriu o meu costado?

102) Choraís, povo, e entre soluços de dor, dizeis-me que quereis estar Comigo como esteve João: Aos pés do Mestre na cruz. E digo-vos, que assim quero que estejais Comigo, como aquele discípulo em quem fostes todos representados quando vos deixei debaixo do manto de Maria, como seus filhos.

103) Deixo-vos o meu amor e a minha bênção.

### **Lição 212:**

1) Bem-aventurado o que acode a Mim, o que busca ao Mestre, o que busca o perdão, o que toma a cruz, porque em Mim encontrará a luz que o guie e o perdão dos seus pecados.

2) Recebo-vos com amor neste dia de comemoração. O rasto da minha paixão que deixe na humanidade, renova-se neste dia.

3) Se o sangue daquele corpo se evaporou, a sua essência ficou no espírito de todos os homens. Ele é inapagável na vossa Consciência, porque recordais-me quando sentis por momentos o peso da cruz ou a pesada encosta do calvário.

4) Desde que Jesus traçou com sangue de amor no caminho, todo o mundo aspira à salvação ou ao aperfeiçoamento do espírito, busca os vestígios que deixei na Terra, para segui-los. Esse caminho é o que vos estou traçando neste tempo e pelo qual chegareis à vida espiritual, onde não existem trevas nem dor.

5) O mundo cristão adotou como símbolo a cruz, porque naquele madeiro Jesus derramou o seu sangue e expirou enquanto homem, consumando nela a sua Obra de Redenção. Desde então, a cruz ficou como símbolo do amor e de perdão divinos. Ela foi

estandarte de lutas de ideias entre a humanidade; e agora que passou uma Era depois daquele sacrifício, apresento-me novamente no mundo, já não como homem mas em Espírito e em verdade vos digo, que já não é necessária para Mim essa cruz. Já não a carregarei sobre os meus ombros, já não vereis o Rabi ensanguentado e coroado de espinhos, com o seu corpo flagelado, molhando com o seu sangue os calhaus do caminho. Já não contemplareis os seus olhos abatidos pelo sofrimento, inspirando piedade a uns e terror a outros. Não o vereis chegar ao cimo do monte, para ser cravado na sua cruz entre os malfeitores.

6) A cruz, que era afronta e vergonha para o que nela morria, ficou convertida num símbolo do sacrifício por amor. Isto não o imaginam sequer aqueles que me perseguiram e escolheram para Jesus a morte mais ignominiosa, para deixar satisfeita a sua crueldade, porque as turbas necessitavam acusar Ao que nada tinha feito contra elas, a Quem foi para todos bondade, consolo e perdão. O homem estava num abismo desde o qual não concebia o bem, o amor que Eu vim para mostrar-lhe com o meu sacrifício.

7) Neste tempo não vim como homem, e não estará sobre Mim a cruz, agora sou Eu quem coloca sobre o vosso coração, uma cruz de amor para que sigais os meus passos.

8) Já sentistes o grave peso dessa cruz, já sentistes flageladas as vossas carnes, quando a dor chegou até ao espírito; já sentistes também, o que é cair no caminho. As penas da vossa vida foram golpes de chicote, e as troças, quando pela vossa maneira de buscar-me julgaram-vos faltos de razão, como ao mesmo Jesus, foram como a lança que abriu o costado do Redentor.

9) Eis aqui a vossa vida como um calvário, discípulos. Todo aquele que queira imitar-me, seguir-me e chegar até Mim, terá que viver com paixão e beber o cálice de fel e vinagre.

10) Chamastes bem a esta Terra, Vale de lágrimas, a ela viestes para conhecer o bem e o mal, porque ninguém nasceu perfeito em conhecimento e méritos. Então, concedi-vos o livre arbítrio para escolher o caminho, para que o vosso espírito seja quem pelo seu esforço alcance alturas superiores.

11) Mas, quem escolhe o mau caminho, é preciso que nele conheça a dor, para que ao sentir que se alheia da graça e da luz, se lave e fortaleça no arrependimento e assim aprenda a vencer as tentações.

12) Quão meritório é ante Mim o esforço daquele que luta contra as tentações que se fazem mais insistentes, à medida que busca mais a sua regeneração.

13) O meu sacrifício não foi inútil, povo, porque tanto os que me amam, como os que me negam, terão que seguir os meus rastos. Aquela obra prevalecerá no livro dos tempos e dará fruto sempre.

14) Não podeis saber porque é que o peso da vossa cruz, ou sejam as responsabilidades e sofrimentos são mais ligeiros nuns que em outros. Todos nesta Terra ignorais o vosso passado, ninguém sabe o instante em que o seu espírito recebeu a luz. Ante isto, tomai com resignação a cruz que quem assim me seguir, sobreviverá à mesma morte.

15) A minha voz neste dia é de lei e de justiça, é a mesma voz que escutastes no Sinai. Hoje, como naquele dia, contemplo a incredulidade de muitos. Dei-vos então a minha lei gravada em pedra pela primeira e segunda vez, porque a primeira rompeu-a Moisés exasperado ante a vossa idolatria e a vossa fragilidade. Mas agora que venho para escrevê-la na vossa Consciência, que é que vão fazer dela? Vão fazer com que Elias, o enviado deste tempo vos reclame o cumprimento da minha Lei?

16) No fundo do vosso coração dizeis-me: “ Senhor, há muito tempo que a nossa ingratição fez com que as Tábuas da vossa Lei fossem rotas pela ira de Moisés; como seríamos capazes neste tempo de desconhecer a vossa Lei novamente? “ E digo-vos: É preciso que estejais velando, porque no Segundo Tempo veio Jesus trazer-vos a Lei de Amor e fizestes-lhe derramar a última gota do seu sangue e não o reconhecestes.

17) Pergunto-vos a vocês, povo, e a vós, humanidade: Aonde está a Lei que vos dei no Sinai? Aonde está o pão de Vida Eterna que Cristo vos deu depois? Cabisbaixos escutais as minhas perguntas, porque reconheceis que andais fora do caminho.

18) No Primeiro Tempo éreis um povo formado de doze tribos, mas Israel, pondo de lado todo o temor à minha justiça, dividiu-se em vários povos. Hoje estais novamente na Terra, mas, como poderíeis dividir-vos em povos ou tribos, quando uma só família está formada por filhos de distintas tribos e os matrimónios foram formados também por elementos das doze tribos? Quem concebeu este plano? Eu sou quem vos podou e reuniu. Eis aqui porque é que há quem se estremeça ao escutar esta voz sem saber porquê, é que são os que me escutaram nos tempos passados.

19) Aqui tendes o Terceiro Tempo aproximando-se para a sua culminação, nele estais recebendo o maná do deserto, o sangue de Jesus e a Luz do Espírito Santo. Quando é necessária a vossa purificação tendes a Maria, a vossa Mãe Universal, quem vos lava com as suas lágrimas de amor e vos cobre com o seu manto de piedade.

20) Novamente ao meu povo, digo-lhe: Unificai-vos, pois estou contemplando que enquanto uns fazem o propósito de cumprir os meus mandatos, outros estão-se opondo a isso. Não vos dividais, porque com isso abrireis a porta à tentação. A minha palavra é para todos, não importa que haja entre as multidões aqueles que não inclinem a sua cerviz ante a minha voz, dominados pela dúvida que lhes produz ver-me comunicando por meio dum entendimento rude, torpe e humilde.

21) Quantos dos que me perseguiram e troçaram nos tempos passados, hoje vieram para viver plenos de paz, a qual Eu lhes dei em prova do meu amor que tudo o perdoa, mas ao escutar que vim novamente, o seu espírito sentiu-se sobre colhido pelo temor e vieram cautelosamente para comprovar se é verdade o da minha comunicação; então ao escutar-me estremeceram-se, porque sentiram-se chamados pela minha voz!

22) Este é o povo que Eu escolhi para que levasse a luz e a paz às nações, o qual se tinha disseminado e ocultado entre a humanidade; mas o meu olhar perspicaz e penetrante sabia aonde estava cada um dos meus servos para fazer-lhes a chamada e assinalar-lhes a sua missão e por cujo cumprimento ainda os sigo esperando.

23) O mundo viu com indiferença a passagem de Maria pela Terra, mas na verdade digo-vos: Que hoje conhecereis a sua voz de Mãe, a sua doce voz que é arrulho, consolo, esperança e bálsamo. Uns reconhecem-na, outros negam-na, no entanto, Ela, terna e amorosa, estende o seu divino manto sobre o Universo, e debaixo dele dá calor e proteção a todas as suas criaturas. Ela também salva e redime, é a Arca Celestial que encerra os seus mistérios por revelar. Se enquanto mulher, o seu ventre foi a arca onde esteve depositado o corpo de Jesus, quanto não guardará o seu Espírito para todos os seus filhos!

24) Quão profunda foi a dor que o mundo cravou no Coração da sua Mãe e com quanta ternura Ela esconde as suas lágrimas, para mostrar-vos apenas a doçura do seu sorriso e o amoroso das suas carícias! Sempre entre a minha justiça inexorável e os pecados dos homens levanta-se a intercessão e a ternura de Maria, a vossa Mãe Celestial.

25) Desde a nuvem estou-vos falando e convidando para que venhais a Mim.

26) Ainda vos contemplo estudando a primeira página do Livro e o tempo do meu ensinamento já é curto.

27) Quero que quando chegéis a Mim, possais dizer-me: “ Eis aqui, Senhor, o fruto da minha colheita: A regeneração dalguns dos meus irmãos por meio do meu exemplo “. Porque se não cumpris com a vossa missão, não podereis entrar no meu Reino.

28) Em três tempos vim para oferecer-vos a salvação espiritual e permanestes surdos à minha voz. Esta é a última chamada que vos faço; por isso vos peço que me escuteis, que vos revistais de humildade, que desçais da vossa grandeza e arremesseis todo o ódio do vosso coração.

29) A minha palavra não é florida, é simples para que a compreendam todos e não lhe deem diversas interpretações.

30) Não pode haver ignorantes entre o meu povo, porque inundei-vos de sabedoria.

31) Em todas as árvores contemplo frutos bons e outros vãos, mas destes últimos não quero que me apresenteis. Sois os indicados para escolher os frutos agradáveis que haveis de mostrar-me. Já sois conscientes de todas as vossas obrigações. Ontem transitáveis tropeçando pelo mundo, porque um véu de obscuridade cobria as vossas pupilas, mas vim Eu como um raio na noite para iluminar as vossas sendas. Desde então sabeis onde andais.

32) Aprendestes a consultar a vossa Consciência antes de dar um passo.

33) Hoje, que vos encontrais reunidos, sede obedientes ante os meus ensinamentos, porque aproximam-se as grandes provas.

34) O Mestre uma vez mais está convosco, neste dia vim para mimar-vos, para levantar-vos com a minha palavra de amor, para entregar-vos o meu ósculo de paz e para perguntar-vos: “ Que é que me fazeis presente no vosso coração? “

35) Não vim para julgar-vos, mas sim para pedir-vos que tenhais o verdadeiro amor e caridade nos vossos atos, que escuteis a voz da vossa Consciência.

36) Em todos os tempos vim para derramar o meu sangue por vós, umas vezes diante do olhar material do homem e outras intangivelmente. A cada instante encontro-me velando por vós, para que não sofraís neste mundo e para que depois da vossa vida material alcanceis no Mais Além, a Vida Eterna no vosso espírito; mas não me compreendestes, não fizestes caso da minha palavra e por isso vim neste tempo desde a nuvem branca para ecoar o meu sino sonoro e para pedir-vos que congregueis e vos Ameis uns aos outros.

37) Começais a estudar, mas não compreendestes nem a primeira página do meu Livro sabendo que já é curto o tempo em que vos entregue a minha lição. Tendes que estudar e analisar o meu ensinamento e levantar-vos fortes no caminho, porque não vos receberei sem que antes vós tenhais estudado o que vos entreguei neste tempo.

38) Fizestes-me chorar e derramar sangue e já quero que chegueis a Mim e ante os meus pés e me digais: “ Mestre, eis aqui o ensinamento, eis aqui a colheita, eis aqui o bom exemplo que dei à humanidade; ali está a humanidade regenerada “.Quero que me façais presente ao homem e à mulher que tenhais convertido, porque sem este cumprimento não entrareis no meu Arcano. Três vezes vim a este mundo, para brindar-vos distintas oportunidades de salvação ao vosso espírito, mas vocês deixaram passar despercebidas as minhas palavras e desobedecestes aos meus mandatos, por isso vos digo, que esta é a última dessas oportunidades e vós deveis pôr em prática o que vos estou entregando revestindo-vos de humildade, descendo do pedestal da vossa falsa grandeza, desprezando a má vontade e o ódio para os vossos irmãos; unificando-os, porque isto é o que vos estou pedindo.

39) Já não sois os ignorantes, porque derramei em vocês o meu ensinamento e pergunto-vos: Porque é que contemplo que os meus discípulos não me quiseram compreender e vão interpretando as minhas palavras e as minhas ordens em diferentes formas e segundo a sua própria vontade? Por acaso não vim falar-vos no vosso próprio idioma, com palavras simples para que todos vocês me compreendam? Não estou falando em forma diferente a uns e a outros, por isso não quero que amanhã me digais: “ Mestre, não soubemos compreender-te; não entendemos as tuas ordens e por isso não as cumprimos “. Não, Israel, é preciso que desprezeis a peçonha que agora alberga o vosso coração; deveis compreender bem esta Lei, porque ela não tem a culpa do vosso pecado e não é justo que a minha obra pague estas ingratidões. Porque é que os homens não souberam apreciá-la se Eu vo-la estou entregando tão branca e pura como campo de neve?

40) Velai e orai, porque a cada instante contemplo as divisões de uns e dos outros. Contemplo que vos quereis afastar da minha lei, uns voltando-me as costas, e os outros levantando os seus pés para caminhar segundo a sua própria vontade, metendo os pés pelas mãos e preferindo encontrar o espinho antes que transitar com retidão no caminho que vim para traçar-vos. Por todos os lugares crescem árvores brindando à humanidade um fruto diferente ao que estou entregando, mas contemplo que também

se encontra misturado o fruto bom e por isso vos digo: Sacai o fruto vão e deixai o bom, escolhei-o e fazei-me presente apenas a semente limpa e o trigo doirado. Já não sois os filhos das trevas como o éreis ontem, porque Eu vim entre vocês como um raio luminoso, para alumiar o vosso caminho, para dar-vos a saber qual é o caminho da verdade. Já podeis ver e caminhar por ele, porque vim para dar-vos forças e para tomar-vos pela mão para que deis os primeiros passos e depois possais transitar sós, mas firmemente, sem cair na dor nem no pecado e sem deixar-vos conduzir pela maldade que existe neste mundo.

41) Hoje já não sois inocentes crianças, hoje sabeis como haveis de avançar, que atos vão desenvolver e quais são os bons e os maus caminhos, porque entreguei-vos coração e Consciência para que os consulteis. Por isso, há tempo que vos estou pedindo que não comais o fruto proibido, que não desembainheis a vossa espada de dois gumes para dar morte civil aos vossos irmãos; que vos deis conta da pureza e perfeição da minha Lei que foi uma através de todos os tempos, para que vos levanteis com a compreensão e a boa-vontade cumprindo com os meus mandatos celestiais, para que a paz esteja no Universo e o extermínio não siga arrancando vidas; não quero contemplar-vos chorando e com a amargura no vosso paladar. Neste dia também Eu vou entregar-vos a minha caridade divina.

42) Bem-aventurado aquele que se encontre preparado, porque ele contemplará a paz no seu caminho e a minha caridade derramada no seu espírito e matéria. Desde a Glória derramo as águas cristalinas para que vos levanteis fortes neste tempo. Entrego-vos o meu amor em torrentes, para que sigais adiante e vos deis conta de que sou incansável, para que vós me imiteis no amanhã, despojando-vos de todo o materialismo, de toda a vaidade e levando convosco só as boas novas obras sejais o espelho limpo no qual se possa contemplar esta humanidade.

43) Sempre vim em prol dos desgarrados, para levantá-los do pecado e pô-los no caminho de salvação; amanhã virão as grandes provas e é minha vontade deixar-vos como o soldado forte de Cristo que possa lutar e sair avante delas.

44) Em Presença, Potência e Essência, estive nesta alva entre vós, entrego-vos o pão de cada dia e o bálsamo, bendigo-vos a vocês, aos vossos filhos, às mães aflitas e à velhice, a todos entrego-vos a minha paz, o meu amor e a minha luz.

45) Amai, humanidade, amai com o mais puro amor que vos possa levar à verdade, e então sabereis o que quero dizer-vos com estas palavras; a força que moveu os lábios de Jesus quando estive convosco, foi a do amor, essa é a minha voz, por isso vos digo: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

46) Não há potência maior que a do Amor, ele é também fogo que purifica e água de graça que limpa.

47) Apesar de quanto vos falo, há discípulos que hoje creem e amanhã não, porque têm as suas horas para crer e as suas horas para duvidar.

48) Vejo em vocês um povo cansado da sua vida humana e intensamente preocupado, e disso resulta um povo que, dizendo-se Espiritualista, vive mui apegado às coisas terrenas.

49) E Eu disse-vos: Despertai para a verdade e não façais como os escribas e fariseus que limpam o copo só por fora, ou que quando tratam de fazer caridades pensam que não devem dá-lo tudo, porque ficariam pobres e sem um pão que levar aos seus lábios.

50) Ah, quanto tereis que vaguear como sombras os que penseis assim! Nascereis e voltareis a nascer, enquanto não aprendais a dar o amor que vos ensino.

51) Não quero que eternamente sejais crianças, é por acaso justo que este povo seja o que na sua oração me diga: “ Senhor, amo-vos “, e depois no seu caminho não faça uma só obra de caridade? Porque é que ainda vos surpreendo enganando? Porque não fazeis a verdadeira caridade e quando a fazeis é para que vos vejam e vos oiçam.

52) Confundis-vos, e às vezes fazeis alarde de fé quando a vossa fé se esfriou; então encontro-vos frios também na caridade, na lealdade e na pureza.

53) Na verdade vos digo, que ninguém passará pela porta da cruz se não aprende a ser leal.

54) Amados discípulos: Eu digo-vos que se às vezes vos falo com palavra dura, não chega a ser tão justiceira como a que mereceis conforme aos vossos feitos.

55) Só venho para lavar-vos de impressões com a minha palavra. Aonde estão as brancas roupas que vos preparastes para estar Comigo nesta festa?

56) Quero penetrar no vosso interior para contemplar o meu Santuário, oh, espíritos de homens que vos acreditais nascidos ontem e há tempo que brotastes d’Aquele que em si leva o amor de pai e o amor de mãe, porque d’Ele brotam todas as formas do amor-perfeito.

57) Assim como veem desenvolver-se o corpo do homem, também nele se vai desenvolvendo o espírito; mas o corpo encontra um limite ao seu desenvolvimento enquanto o espírito requer de muitas matérias e da eternidade para alcançar a sua perfeição.

58) Essa é a causa das vossas reencarnações. Nascestes da mente paterna e materna de Deus, puros, simples e limpos, semelhantes a uma semente, mas não vos confundais porque não é o mesmo ser puros e simples para ser grandes e perfeitos.

59) Podeis fazer a comparação duma criança que acaba de nascer, com um homem de experiência que ensina a crianças.

60) Esse será o vosso destino através das Idades, quando o vosso espírito esteja desenvolvido. Mas, quão lento avança o vosso espírito!

61) Faz já quase dois mil anos em que com poucas palavras vos ensinei a maneira de encontrar o Reino de Deus: “ Amai-vos uns aos outros “, disse-vos: Vistes muitas vezes, sem matéria ou com ela, neste Vale e noutros, e não pudestes aprender a lição.



62) Muito andareis ainda até que se faça realidade no vosso espírito aquele sublime ensinamento.

63) Este mundo está chamado a espiritualizar-se com os seus moradores e terminar assim com os sofrimentos e vicissitudes.

64) O fogo do meu amor vem para fundir a neve do vosso coração, e ainda que passem os séculos, Eu seguirei ensinando, e vocês chegareis a aprender e a amar.

65) Recordais a Maria Madalena? Não entendestes o símbolo que ela encerra?

66) A mente do homem não sabe compreender os meus símbolos, estaciona-se ante o mistério e conforma-se com o símbolo.

67) Os símbolos são imagens caídas que já não devem existir no culto da humanidade na sua idade de luz.

68) Maria Madalena, foi merecedora da minha ternura e do meu perdão.

69) Depressa logrou a sua redenção, o que não sucede com outros que pedem debilmente o perdão pelos seus pecados; enquanto ela encontrou depressa o que buscava, outros não o logram.

70) Madalena fez-se perdoar sem fazer alarde do seu arrependimento, ela tinha pecado como vocês pecais, mas tinha amado muito; o que ama poderá ter equívocos na sua conduta humana, mas o amor é a ternura que transborda do coração. Se quereis ser perdoados como ela, voltai os vossos olhos para Mim plenos de amor e confiança, e sereis como ela, absolvidos de toda a mancha.

71) Aquela mulher não voltou a pecar, o amor que do seu coração transbordava consagrou-o à Doutrina do Mestre.

72) Foi perdoada; ainda que tinha cometido erros, no seu coração levava o fogo que purifica, e por aquele perdão que recebeu, já não se afastou um instante de Jesus, melhor os meus discípulos deixaram-me só nas horas mais cruéis que aquela pequena; Maria Madalena não se afastou de Mim, não me negou, não temeu nem se envergonhou.

73) Por isso foi-lhe concedido chorar aos pés da minha cruz e sobre o meu sepulcro, o seu espírito depressa se redimiou pelo muito que amou; no seu coração levava também espírito de apóstolo. A sua conversão resplandece como luz da verdade; tinha sabido humilhar-se ante os meus pés para dizer-me: “ Senhor, se tu o quiseres eu serei salva do pecado “.

74) Enquanto vocês, quantas vezes quiseram convencer-me da vossa inocência cobrindo as vossas faltas com longas orações.

75) Não, discípulos, aprendei dela, amai na verdade ao vosso Senhor em cada um dos vossos irmãos, amai muito e ser-vos-ão perdoadas as vossas faltas. Grandes sereis quando façais florescer no vosso coração essa verdade.

### **Lição 213:**

- 1) A Luz do meu Espírito está convosco, Cristo está sobre o vosso espírito e através de lábios humanos manifesta a palavra de vida e verdade como um caminho que conduz até Mim.
- 2) Abri as portas do vosso Santuário para que Eu penetre ao mais puro do vosso ser.
- 3) Domingo de Ressurreição chamais a este dia, porque nele evocais os acontecimentos que viveu Jesus à sua passagem pela Terra.
- 4) Discorrei já o véu do mistério para que penetreis no santuário da verdade. Nesta Cátedra revelou-vos grandes ensinamentos para que desapareçam de vós as trevas do mistério que ontem envolvíeis a minha luz. Escutai: Só o que morre pode ressuscitar; acreditais que Cristo tenha morrido naquele tempo? Pudestes imaginar morto ao vosso Mestre?
- 5) A morte é só um símbolo, a morte existe para aqueles que ainda não alcançam o conhecimento da verdade; para eles a morte segue sendo um espectro atrás do qual está o mistério ou o nada. A vocês vos digo: Abri os vossos olhos e compreendei que tão pouco morrereis; separar-vos-eis da matéria, mas isso não quer dizer que morrereis; vós, como o vosso Mestre, tendes vida eterna.
- 6) Quando deixei o meu corpo, o meu Espírito fez a sua entrada no mundo dos espíritos para falar-lhes com a palavra de verdade como a vocês, falei-lhes do Amor divino porque esse é o verdadeiro conhecimento da vida.
- 7) Na verdade vos digo, que o Espírito de Jesus não esteve um só instante na tumba, tinha noutros mundos muitas caridades que fazer; a minha mente infinita tinha para aqueles, como para vós, muitas revelações que manifestar.
- 8) Também há mundos onde os seres em espírito não sabem amar, moram na obscuridade e ansiam a luz; hoje os homens sabem que onde há desamor e egoísmo existe obscuridade, que a guerra e as paixões são a chave que fecha a porta do caminho que conduz ao Reino de Deus.
- 9) O amor, pelo contrário, é a chave com que se abre o Reino da Luz que é a verdade.
- 10) Aqui comuniquei-me através de matérias, além comuniquei-me diretamente com os espíritos elevados, para que eles instruassem aos que não estão capacitados para receber diretamente a minha inspiração.
- 11) E esses seres elevados, luminosos, são como aqui para vocês, os porta-vozes.
- 12) Hoje sabereis o porquê da minha vinda a este mundo e o porquê da minha visita àqueles mundos.
- 13) Eu tinha dito aos espíritos: “ Voltareis a nascer, e antes de expiar no corpo, limpareis o vosso espírito de toda a impressão supérflua, para que no vosso novo nascimento sejais como tochas acesas “.

14) Os homens que levam em si a Luz do meu Espírito Santo, são como tochas acesas; os que não querem conhecer a verdade, são como tochas apagadas, lâmpadas que não ardem porque não se acenderam no fogo da minha sabedoria.

15) Eu não quero que sejais tochas apagadas, porque não podereis cumprir o vosso destino, ou seja com a missão do vosso espírito.

16) Em verdade vos digo, que nos instantes que vibra a minha palavra pelo entendimento do homem, milhares e milhares de seres desencarnados estão aqui presenciando a minha manifestação e escutando a minha voz; o número deles é sempre maior ao dos que se apresentam na matéria. Como vós, vão saindo lentamente da treva, para penetrar no Reino da Luz.

17) Sois eternos.

18) Este dia de recordação e meditações, é o símbolo da glória do espírito, da ressurreição da luz da vossa lâmpada.

19) Satisfaz-me manifestar-me entre vós nestes dias e comemoração, para despertar no vosso coração sentimentos de fé, de piedade, de espiritualidade; aproveitei estas horas para lavar e purificar os vossos corações.

20) Porque é que vos manchastes? Porque não vos deixastes conduzir pelo poder do espírito, cuja força a confundistes com a da vossa vontade humana, as vossas vaidades e caprichos.

21) É necessário que penetreis no vosso coração, no vosso interior, para que saibais em que grau vos encontrais para a voz da Consciência, em que estado de amor estais para com os vossos Semelhantes; então sabereis até que ponto sois tochas acesas ou chamas apagadas.

22) Digo-vos, que de acordo com o vosso amor, assim será a força, a bondade e a luz que possuam.

23) Também vós tereis o vosso dia de Libertação e o vosso dia de glória. Qual será esse dia? Aquele em que vençais no campo de batalha da vossa vida.

24) A Terra é um campo de luta, muito há ali que aprender; se assim não fosse, bastar-vos-iam uns anos de vida sobre este planeta e não seríeis enviados uma vez após outra para reencarnar. Não há tumba mais lóbrega e obscura para o espírito, que o seu próprio corpo, se este leva em si escória e materialismo.

25) A minha palavra levanta-vos dessa tumba e logo dá-vos asas para que remonteis o voo, às regiões de paz e luz espiritual.

26) Conforme o vosso espírito vá triunfando das trevas e vá salvando obstáculos, nele vai aparecendo a luz; por isso, uns percorrereis em maior tempo que outros o caminho.

27) Grande será o que siga o rasto do progresso espiritual, e passando sobre ele as Idades e as Eras adquira a luz, a experiência e a evolução.

28) E depois dessa luta, esforços e lágrimas, tereis a vossa Libertação e a vossa glória, aquela em que surjais brilhando em plenitude com a luz da Consciência.

29) A Glória não é um lugar determinado, a Glória é o final da evolução do espírito; não sendo essa Glória um lugar fixo, é necessário que compreendais porque é que os que duvidam da existência do espírito dizem: “ Eu morrerei, e quem creia na vida eterna diz: “ Eu sempre viverei “.

30) O que materializa a sua fé e o seu culto, imagina e busca a Deus em forma limitada.

31) O Espiritualista sabe que o Onipotente está em tudo, que o mundo, o Universo e o infinito, estão saturados da minha essência e da minha presença.

32) O que assim me reconheça e me conceba, é Templo vivente de Deus e não materializará já as manifestações do espírito com símbolos ou formas.

33) Não digais já, que há somente um Céu e uma Terra, e que estes são lugares determinados, existem milhares de mundos; não olvideis que disse em Jesus: “ Há muitas moradas na casa de meu Pai “.

34) Bem está que na vida material vos apegueis às leis da vossa natureza, mas também compreendei que as ditas leis não são eternas.

35) Vim uma vez mais aos humildes porque são os que entendem melhor estas palavras; recordai que disse: “ O que foi humilhado, será exaltado “. Neste dia que chamais de Ressurreição, espiritualizai-vos para que digais: “ Eu sou o Templo e a lâmpada, eu sou a oferta “. Amai-vos, sim, povo, porque o que ama leva em si a Glória. Povo bendito, espíritos das doze tribos de Israel encarnados neste tempo para formar o escudo da humanidade, estou-vos preparando em espírito e em matéria para fazer de vós um instrumento dócil e levar-vos por este caminho que vos traço, para que deixeis o vosso exemplo às novas gerações.

36) Entre vocês estão os descendentes de Rúben, de Dan, de Judá e Levi, de Isacaar e Zabulon, e de todos os patriarcas das tribos, e como espíritos fortes que sois, deveis seguir manifestando essa fortaleza e fé no vosso Deus.

37) O nome de Israel não pode apagar-se, e ainda que fosse cobiçado, provado e perseguido, este povo não morrerá porque é a semente dos vossos primeiros pais, que foram tronco e vida de muitas gerações. Hoje veem essa raça decadente e em alto grau de degeneração, que amou mais a sua carne que ao seu espírito e envaideceu-se com os seus dons; por isso a vocês fiz-vos encarnar noutra terra, noutra raça, para que não caísseis naqueles erros.

38) A espiritualidade foi-vos inspirada desde o princípio dos tempos, é uma semente que vos foi dada para que a cultiveis com esmero, e encomendei-vos a tarefa de transmiti-la a todos os povos sem distinção de raças. Hoje, na plenitude dos tempos venho a vós para pedir-vos conta dessa semente.

39) Todos os homens levais essa semente porque antes que matérias, fostes espíritos, e a Espiritualidade é o caminho que vos assinaei, pelo qual chegareis a aperfeiçoar-vos.

40) Sois o povo mais agraciado e apesar disso não soubestes usar os vossos dons, não quisestes interpretar a minha vontade. Este mundo que preparei para recreio, desenvolvimento e bênção do vosso espírito, amastes-lho como se fosse a vossa morada eterna, lançastes nele profundas raízes; olvidais a vida espiritual e não preparais a vossa entrada nesse Vale que vos espera.

41) Vede, essa morada encontra-se povoada de espíritos escassos de méritos pela sua falta de espiritualidade, de preparação e quanta dor os embarga, quanto arrependimento. Não deveis habitar esse mundo, sem antes fazer progredir esses espíritos que já seja por ignorância ou rebeldia não souberam lavrar a sua elevação.

42) O que a humanidade chama progresso, não o é para os espíritos, porque se estivessem elevados amar-me-iam sobre todo o criado, e haveria paz e harmonia entre os homens; eles só me apresentam a sua desnudez e ignorância espiritual.

43) Quão dura é a humanidade para converter-se ao bem. Não estais conformes com as minhas leis e não quereis modificar a vossa vida, lastima-vos a minha palavra quando vos falo de regeneração. Como quereis que cale se não estais a salvo?

44) Sede forte, Israel, lutai contra o mal; ide ainda contra vocês mesmos se levais vestígios de maldade. Preparai o ambiente que respirais, vencei toda a influência estranha, fazei uso das vossas faculdades e potências, velai e orai.

45) Cimentai a fé da humanidade e construí com ela uma torre tão alta, que chegue ao celestial cuja base seja inamovível.

46) Com a vossa oração e com obras espirituais podeis deter o avanço dos elementos de destruição, porque serão desatados com maior força que agora depois de 1950; a humanidade purificar-se-á para que possa receber a Boa-Nova, e depois da sua grande dor verá brilhar a íris da paz e sentirá a minha chamada que a convida a penetrar numa nova vida.

47) Hoje que voltastes à Terra, vindes para testemunhar a minha presença, é uma das missões que sempre tivestes e surpreendeis-vos quando vos falo nesta forma, porque acreditais não ter conhecimento do passado do vosso espírito. Mas é tão profundo esse rasto, que não podereis nem vocês nem o tempo apagar a vossa história.

48) Estou-vos ensinando para que mais tarde pregueis o meu ensinamento, e os que tenham de ouvir-vos surpreender-se-ão das vossas palavras e ter-vos-ão pelos novos profetas e apóstolos, então amar-vos-ão. Fazei com que a vossa obra seja frutífera. Não semeis em terra estéril, não exponhais a minha Obra à troça. Sede prudentes e comprazei aos que vos solicitem e perdoai a quem não saiba receber-vos.

49) A minha palavra encontrou eco na união dos vossos pensamentos e deleita-se o meu Espírito de Mestre ensinando aos meus novos discípulos.

50) Se meditardes profundamente, encontrareis que Eu estive sempre convosco e que desde a primeira revelação, a minha Mensagem encaminhou aos homens para a

Espiritualidade. É natural que depois de alguns milhares de anos de habitar espíritos nesta Terra, vos traga uma Doutrina de maior elevação da qual agora tendes.

51) A minha Doutrina, que é em todo o tempo a explicação da Lei, veio a vós como caminho de luz, como brecha segura para o espírito; no entanto, os homens empregando o livre arbítrio de que foram dotados, querendo seguir um caminho para a sua vida, escolheram sempre o caminho fácil da materialidade, não ouvindo alguns de maneira absoluta as chamadas da Consciência que sempre encaminham até o espiritual; e outros, criando cultos e ritos para crer que vão com passo firme pela senda espiritual, quando na verdade, são tão egoístas como aqueles que excluíram da sua vida o meu Nome e a minha palavra.

52) Se pudésseis contemplar desde aqui o Vale espiritual onde habitam os seres materializados, aqueles que nada lavraram para a jornada espiritual depois desta vida, ficaríeis humilhados; mas nem por um instante diríeis: “ Quão terrível é a justiça de Deus! “ Não, pelo contrário exclamaríeis: “ Que ingratos, que injustos e cruéis somos connosco mesmos! Que indiferentes para com o nosso espírito e que frios fomos como discípulos de Cristo! “

53) Por isso permiti que aqueles seres se manifestem às vezes na vossa vida e vos deem a mensagem dolorosa, angustiosa, da sua vida obscura e sem paz. São moradores dum mundo que não tem a luz radiante das moradas espirituais nem as belezas da Terra que habitaram.

54) Aquele extenso Vale, pleno de perturbação, de remorsos, de dor, de tristeza e desespero, só é iluminado pela luz da Consciência que vá despertando um a um àqueles seres e quando essa luz chega a invadir todo o espírito, este reconhece o seu caminho, arremessa a roupa de materialidade que conservava e volta a sentir que vive, que foi ressuscitado, que uma voz lhe chama desde o infinito, e que essa voz é a do Pai, quem desde o princípio dos tempos lhe traçou o caminho de luz e felicidade.

55) Ninguém de vocês queira ir habitar nas trevas da perturbação, nem para beber o cálice dos remorsos.

56) Para evitar-vos aquela infinita amargura, tende caridade do vosso espírito, fazei obras verdadeiras de amor, não obras superficiais com as quais trateis de enganar-vos a vocês mesmos.

57) A minha Doutrina partilha espiritualidade, e a Espiritualidade quer dizer verdade, pureza, luz, sinceridade e amor.

58) Esta é a minha senda, a única, aquela que desde os princípios vos foi traçada e ficou escrita em toda a Consciência.

59) A minha voz, que ressoa novamente no recôndito do vosso ser, vem para chamar-vos até ao caminho perdido, até ao caminho olvidado, para que acumuleis méritos, que serão luz, satisfações e elevação para o vosso espírito, quando ele tenha que ultrapassar o véu que existe entre o material e o espiritual.

60) Falo-vos desse véu, porque a vossa pequena elevação espiritual ainda não vos permite unir numa só todas as moradas existentes, e assim como na Terra, a vossa falta de fraternidade dividiu-vos em povos e nações, no Universo, os seres pequenos viram-se divididos por mundos, moradas e espaços.

61) Tempo chegará em que as fronteiras deste mundo sejam apagadas pelo amor e em que os mundos se aproximem uns aos outros pela espiritualidade.

62) Entretanto, seguirá a luta entre a Consciência e o livre arbítrio, do qual toma e aproveita-se o homem para fazer da sua vida o que lhe apraz.

63) A luta entre essas duas forças chegará à sua culminação e o triunfo inclinar-se-á de parte do espírito, o qual, numa entrega absoluta de amor até ao seu Pai, dir-lhe-á: “ Senhor, renuncio ao meu livre arbítrio, faça-se em mim só a vossa vontade “.

64) Eu bendirei ao que assim chegue diante de Mim e envolvê-lo-ei na minha luz, mas far-lhe-ei saber que essa bendita liberdade de que foi dotado, nunca se lha retirei, pois o que faz a minha vontade, o que é fiel e obediente, é digno da confiança do seu Senhor.

65) Verdade que entendestes o que vos falei da vida espiritual? Vede como o espiritual é simples e diáfano, ao contrário das doutrinas e ensinamentos vossos que tudo o complicam.

66) Meditai, discípulos.

67) O meu Arcano abre-se e algo dele deixou manifestar aos homens através do portavoz.

68) No ano de 1866 brilhou uma estrela como aquela que anunciou o nascimento do Messias. Poucos a contemplaram porque o mundo estava dormindo.

69) Essa estrela foi Elias, e com a sua manifestação através do entendimento de Roque Rojas, abriu-se uma nova Era espiritual. Com a sua luz vim iluminar o caminho para guiar aos homens e anunciar-lhes um tempo de grandes revelações. Mas como Elias é meu profeta e meu precursor, através do seu espírito profetizei o tempo da minha comunicação nessa mesma forma.

70) Os primeiros ouvintes, os primeiros testemunhos dessa manifestação, surpreenderam-se ao escutar que a palavra que Roque Rojas pronunciava, não era dele mas que vinha do Mais Além; que era uma palavra plena de consolo, de promessas e de esperança.

71) O curto número de pequenos cresceu, convertendo-se em multidão, a qual ao receber mais tarde a presença do Mestre através de novos portavozes, reconheceu na palavra um fruto com sabor divino e essência espiritual, que era o único que podia apagar a sua sede e mitigar a sua fome.

72) Um novo apostolado surgiu de entre esse povo, formado por corações simples e humildes, mas plenos de amor e de fé para seguir-me. Não podia faltar entre eles um novo Tomé que necessitasse ver para crer na minha presença; um novo Pedro que

crendo em Mim, me negasse por temor à humanidade e um novo Judas Iscariote que me atraísse, mudando a minha palavra e a minha verdade por moedas e lisonjeio.

73) As multidões que formam este povo seguiram aumentando e ramificando-se por cidades, comarcas e aldeias, e foram surgindo deste povo apóstolos da verdade e da retidão, labregos abnegados e plenos de zelo na Doutrina do seu Senhor e profetas limpos de coração que falaram a verdade.

74) Ante uma imensa e invisível mesa espiritual sento-os para que comam o Pão celestial e o meu vinho de eternidade, para que nunca lhes falte a fortaleza na sua missão. Enquanto há aqueles que escutando-me, permanecem aletargados espiritualmente, há também aqueles que me interrogam a cada instante, porque se acham ávidos de saber. Estes perguntam-me: “ Porque é que me manifesto à humanidade debaixo desta forma? Porque é que Elias veio antes? Quem é Elias e quem é Roque Rojas? E, quem desatou os Sete Selos? “

75) Eu a todos contesto e ensino com o amor do perfeito Mestre. Se alguns se confundem porque não venho entre régios altares ou sumptuosas cerimónias, a espiritualidade que outros têm diz-lhes que Jesus nunca buscou galas nem vaidades, mas corações.

76) Sempre vim em prol do vosso espírito, não do vosso corpo; porque a matéria pertence à Terra onde o seu seio a reclama, enquanto que o espírito através da sua Consciência, estará ouvindo sempre a voz divina que a chama.

77) Extenso foi o tempo da minha pregação na minha última vinda, abarca desde 1866 até 1950.

78) Os primeiros frutos do meu ensinamento devem ser os da vossa regeneração espiritual e material, abandonando toda a idolatria, fanatismo, superstição, erróneas interpretações e também egoísmo, más vontades, vícios e toda a cicatriz, quando isso seja, podereis falar da minha Lei sem confundir a ninguém; não imprimireis na minha Doutrina os vossos erros, nem tratareis tão pouco de ocultá-la reservando-a só para vocês.

79) Elevai o vosso espírito através de um culto mais perfeito e elevai o vosso coração por meio duma vida virtuosa e sereis como o princípio para um novo mundo, uma nova humanidade que soube levantar-se sobre os cimentos de espiritualidade que vos trouxe na minha revelação do Terceiro Tempo.

#### **Lição 214:**

1) Através dos lábios humanos entrego-vos a minha palavra, porque as mensagens que instante por instante envio aos homens, nem sequer as percebeis. Essa é a razão pela qual tive que comunicar-me pelo entendimento do homem. Não é que Eu necessite de aparatos humanos para manifestar-me, sois vós os que o necessitastes.

2) A minha Lei amorosa só veio para afastar abrolho por abrolho do caminho, para que possais chegar a Mim.



3) Para Mim nada é impossível nem difícil, assim é que do mesmo homem fiz o instrumento da minha comunicação e com isso demonstrei-vos a minha caridade para vocês, perdando as vossas imperfeições e não reparando nas vossas manchas; também vos dei provas do meu poder ao entregar-vos uma palavra sábia, doce, divina, através dum pobre entendimento e duns impuros e torpes lábios.

4) Esse milagre todos o vistes, quando sentistes que desaparece a matéria do porta-voz e percebeis a presença do Mestre. Então gozastes com a divina Palavra, sentistes-vos transportados para um mundo de luz e deleitastes-vos na paz espiritual do êxtase.

5) Quanto tempo durou falando-vos o Mestre? Quanto tempo estivestes dentro daquela elevação? Não o poderíeis dizer, porque naquela hora estivestes mais além do tempo.

6) Depois, quando a Cátedra cessou, sentistes desejos infinitos de chegar ao vosso lar para repetir as minhas palavras, tivestes nobres desejos de encontrar-vos no caminho com alguém que vos houvesse ofendido para perdoá-lo, ou com algum necessitado para dar-lhe a Boa-Nova da minha presença.

7) Quando no fim encontras alguém, a quem relatar-lhe o que ouvistes, sentis que os vossos lábios são torpes para expressar aquela divina lição e então compreendeis que verdadeiramente é profunda esta palavra e que também a forma em que trabalham estes porta-vozes é digna da vossa atenção.

8) Diz-vos o Mestre aos que sofrem considerando-se torpes para expressar a divina Palavra: Não temais, que pouco a pouco os vossos dons ir-se-ão desenvolvendo até que chegue o dia em que nem sequer necessiteis da comunicação através dos porta-vozes, porque a mensagem que vos envie, recebê-la-eis diretamente através da comunicação de Espírito a espírito.

9) Quando alcançardes para dar esse passo, fixai-vos bem no que vos digo: A vida surgirá ante o vosso espírito, ante os vossos sentidos e ante a vossa mente, como uma torrente de sabedoria, como um canto de amor, como uma escada que vos leva até ao Criador.

10) Chegai depressa a essa altura, povo, para que vivais de forma elevada, espiritual e em verdadeira harmonia com todo o criado.

11) Agora sois apenas os ternos pequenos duma Doutrina infinita em poder e sabedoria, mas, o que vo-lo ensina é o Mestre dos mestres. Deixai-vos conduzir docilmente por Mim e vereis como o meu amor irá afastando do caminho todo o espinho e todo o tropeço.

12) A minha palavra neste Terceiro Tempo vem para encher o imenso vazio que existe no espírito da humanidade, vazio que os homens jamais puderam encher com amor humano, com riquezas do mundo, com ritos ou cultos materiais.

13) Chegou entre vós a Mensagem desejada, bendizendo àqueles que a esperaram e despertando àqueles que dormiam. A minha Mensagem é para todos e todos a conhecerão conforme a hora vá chegando a cada coração, a cada povo e a cada nação.

14) A minha palavra é luz de verdade e justiça que brilha nas trevas desta humanidade. Fala ao vosso espírito convidando-o a meditar para que conheça o porquê do meu advento e a explicação de todo o mistério.

15) Para que a humanidade possa entoar um hino de paz, necessita de amar e perdoar. Não alimenteis mais o egoísmo nem o rancor, o ódio ou a ofuscação, porque estais detendo ao meu Espírito que quer chegar ao vosso para formar entre os homens o seu reinado de paz.

16) Sim povo, vós que sois uma pequena parte da humanidade, sabeis da destruição moral e material que existe, veem a sua miséria e a sua escassez, a sua tristeza e desolação, essa miséria e essa dor sofre-a não só a matéria mas também o espírito que debilitou por falta de méritos.

17) Sede guias dos vossos irmãos, sede os meus precursores; senti o meu amor e amai plena e desinteressadamente; iluminai-vos e levai pelo mundo esta luz, inspirai-vos na verdade e aprofundai-vos nas grandes revelações que vos fiz através dos tempos e levai este conhecimento aos que sabem menos que vós.

18) Penetrai com esta luz em vocês mesmos e descobri o poder com que Eu dotei ao vosso espírito e quando aproveitardes o valor desses dons, sabereis amar a vida, e desde este Vale que habitais, amareis e conhecereis a Vida Eterna.

19) Amai e perdoai muito se quereis chamar-vos meus apóstolos. Pensai em Mim, e a vossa pena dissipar-se-á. Não sintais dor se vos ofendem, bendizei e deixai-me a vossa causa; então sentir-vos-eis mais ditosos que aqueles que se creem ricos pelos seus bens, porque perdoastes; não sabeis se esse perdão seja o preço da vossa salvação e com essa obra podereis iluminar o espírito daquele que vos fez sofrer e com isso o tendes resgatado também.

20) Amai tudo, até o ar que respirais, porque nele está o meu amor como está em toda a Criação. Amai o tempo e a hora em que viveis, porque em tudo está manifestado o meu Espírito. Não sentis como esta Natureza que vos rodeia pede paz e amor? Devolverei ao seu lugar a todos os elementos; restaurarei todas as criaturas, mas o homem terá que sofrer todas as consequências das suas faltas que deram origem à destruição.

21) Este pão que vos estou dando é o alimento que necessita a humanidade, a única coisa que pode sustentá-la. Recebei-o com amor e com ele fazei-vos fortes para que estejais dentro do cumprimento.

22) Vivei amplamente a vossa vida, vivei serena e pacientemente para que demonstrei a vossa fé. Nada temais, Eu estou convosco. Se sois fortes, podereis ver cair a vossa cidade pedra após pedra e não vos amedrontareis, porque dentro de vocês está o poder divino, essa parte do meu Espírito que há em vocês e com ele podereis construir grandes obras no coração dos vossos irmãos. Podeis dar alegria aos tristes, enxugar lágrimas, levantar o ânimo caído; a obra que edificais com fé e com amor será grande e indestrutível.

23) Deixai-vos conduzir pelo meu amor para a Vida Eterna. Abri os vossos olhos e participai das grandezas e belezas que criei para felicidade de todos os meus filhos. A minha bênção chega a todos, crentes e não-crentes. Limpo de espinhos o caminho para que não lastimeis mais os vossos pés e sigais adiante sempre firmes, obedientes ao vosso Pai.

24) Na minha palavra trago-vos cura para as vossas doenças; na vossa palavra venho depositar bálsamo para os doentes; mas compreendei, povo, que este bálsamo não é apenas para o corpo, mas também para o espírito, não só para o que vive no mundo, também para o que está em espírito.

25) Às vezes, quando vos estou falando por meio destes porta-vozes, contemplo que vindes rodeados uns, possuídos outros e perseguidos outros mais, por seres perturbados que dominam a vossa vontade, perturbam a vossa mente e enfermam o vosso corpo; então falo-lhes com a linguagem do espírito e afasto-os do vosso caminho; mas nem tudo há de fazê-lo o Mestre. Eu quero que saibais qual é a causa de que esses seres, irmãos vossos, penetrem na vossa vida material e que é o que deveis fazer para livrar-vos das suas más influências, fazendo ao mesmo tempo, luz naqueles espíritos dignos da vossa caridade.

26) Esses espíritos que não pertencem já à vida humana, chegam aos homens e ainda convivem com eles: Disto dei-vos muitas lições no Segundo Tempo aproveitando os casos em que me eram apresentados alguns possuídos; mas aquele povo e os seus sacerdotes não souberam compreender o sentido daquelas revelações e julgaram-me segundo a sua má fé.

27) Agora venho para ampliar a minha lição para que sejais possuidores deste conhecimento e para dar-vos armas para que luteis e vençais a confusão.

28) Discípulos: A causa que motiva a presença dos espíritos perturbados, sem paz e sem luz, entre vocês, são os maus pensamentos, as más palavras, as baixas paixões, os maus costumes, os vícios; tudo isso é como uma força que atrai a todos aqueles que, por não ter-se purificado, têm que buscar moradas impuras aonde habitar. São seres já sem corpo, que na sua perturbação buscam corpos alheios para expressar-se através deles, mas pela sua perturbação e a sua influência a única coisa que logram é perturbar a paz, nublar a mente ou adoecer àqueles a quem se aproximam.

29) Esses espíritos são o símbolo da enfermidade, os habitantes das sombras, os que não sabem nem o que é a vida nem o que é a morte.

30) Eu, que sou a Luz do espírito, busco um após outro aos perdidos, um após outro aos mortos para a vida espiritual, para resgatar-lhes do seu tormento e fazê-los sentir a paz, aquela paz que vem da compreensão. Mas, volto a dizer-vos que não só o Mestre, mas os discípulos também devem saber fazer luz naqueles seres que, ainda que invisíveis ao sentido da vossa vista material, são perceptíveis à sensibilidade de quem saiba preparar-se.

31) A forma de lutar contra as más influências daquele mundo mais numeroso e forte que o vosso, é a de orar, a de permanecer fiéis aos ditados da minha Doutrina e a firmeza no bem. O que luta com estas armas não só a si mesmo se liberta, mas também salva e liberta aos seus irmãos.

32) Como podereis ser Espiritualistas se ignorásseis este ensinamento? Como podia haver sido completa a cura que praticava Jesus, se não houvesse revelado a cura dos possuídos?

33) Estudai profundamente as minhas palavras e não trateis de fazer ciências dos meus ensinamentos, nem para valer-vos do que Eu vos ensinei para libertar-vos sem amar aos que chegassem a perturbar-vos, porque caireis junto com eles nas trevas.

34) Quando fareis com as vossas boas obras desta Terra um mundo no qual todo aquele que passe perturbado, depois se marche pleno de Luz? Quando deixareis de ser habitação propícia para a presença daquele mundo de más influências?

35) Se não chegardes a conhecer esta realidade, nunca podereis livrar-vos daquelas ciladas, nem podereis fazer nada em benefício dos grandes necessitados; sereis uns e outros enfermos que continuamente se contagem os seus males.

36) Pensai então na finalidade dos meus ensinamentos, no sentido da minha nova vinda, em tudo o que abarca a minha palavra com a sua luz, para que deixeis de imaginar-vos como únicos habitantes desta morada. Vede quanto vos rodeia e chegai a ser verdadeiramente os filhos da luz.

37) Ouvi-me, analisai a minha palavra e asseguro-vos que depressa converter-vos-eis em discípulos do Mestre de todos os séculos e de todas as Eras.

38) Povo de Israel, que fostes forjado em muitas lutas através dos tempos, vós que sabeis dos sabores da escravidão, da perseguição, das longas jornadas, descansai e agora sede livres nesta terra que vos dou como morada passageira. Neste tempo não ireis em busca de terras que manem leite e mel, nem vos encaminhareis para Samaria, mas buscareis ao meu Reino espiritual, vireis a este imenso Vale ao qual vos convido a respirar a paz, para envolver-vos na luz da minha sabedoria e recuperar as vossas forças perdidas.

39) Desenvolvi o vosso espírito, porque viveis num novo tempo e como o filho primogénito do Pai, viestes para iniciar entre a humanidade esta etapa de espiritualidade que vos corresponde.

40) Antes de dar princípio à vossa missão, ouvi e aprendei de Mim; a minha palavra é o livro, e quando tendes compreendido as suas lições, ide aos vossos irmãos, pregai e uni as vossas palavras e as vossas obras. Orai e ponde-vos em contato Comigo e com os vossos anjos guardiães, para que a vossa inspiração seja fecunda. Convido-vos a penetrar numa vida de recolhimento, para que possais concentrar no vosso cumprimento, todas as vossas forças e em curto tempo vereis a transformação do vosso ser. Vereis com claridade o vosso destino e sereis como um farol que iluminará o caminho dos vossos irmãos.

41) Não temereis ao futuro, porque sabeis que Eu sou o vosso Guia e que dispus tudo com justiça. Chegará o momento em que vos sentireis inspirados por Mim, e impulsionados pelo vosso espírito, ireis em busca dos doentes e neles derramareis o consolo, buscareis aos que têm fome e sede de conhecimentos verdadeiros e a eles dar-lhes-eis a palavra que é luz, e também chegareis aos deserdados, aos humildes e a eles também estendereis a vossa mão e depressa encontrar-vos-eis convertidos em conselheiros, em guias e intermediários da humanidade.

42) Enquanto maior seja o abismo em que tenham caído os vossos irmãos, maior deverá ser a vossa paciência e a vossa caridade para eles.

43) Sabeis que todos no vosso princípio fostes puros e que no vosso final voltareis a sê-lo. Não desconheçais a vossa origem e apressai-vos no caminho para que depressa retornéis a Mim.

44) A humanidade multiplicou-se em número e a Terra encontra-se preenchida desta semente; o homem cumpriu o meu mandato que lhe dei no princípio dos tempos, mas há muitas leis que não soube cumprir. Não é o amor o que o move para empreender grandes obras. Não é essa a razão pela qual lutou. O seu espírito desceu muito e na sua queda perdeu o equilíbrio. Mas Eu venho para detê-lo e para fazê-lo voltar ao plano que lhe corresponde. São tão grandes as virtudes que pus no seu espírito, que se tivesse sabido fazer uso delas, estaria numa escala mui alta e a dor não se teria ensenhoreado para fazê-lo sofrer.

45) Ainda podeis recuperar o que perdestes, por isso vim a vós e dou-vos todos os meios para alcançar a vossa elevação.

46) Vinde a Mim, humanidade, pedi-me e dar-vos-ei! As minhas complacências não acabaram, a fonte está transbordante de graça para todo o que as solicite. Eu perdoo-vos e deixo-vos limpos para que deis princípio ao vosso cumprimento.

47) Bem-vindos sejais à fonte de inspiração, onde vindes para mitigar a sede e para deixar a fadiga. No meu Espírito existe essa água cristalina que apaga a sede de amor dos espíritos.

48) Neste tempo, o caminho da vossa vida fez-se azarento e a jornada dura. Por isso vim, para iluminar a vossa caminhada com a luz da minha palavra, que é esperança. No meu ensinamento não cesso de animar-vos para prosseguir e recordo-vos sempre que não olvideis o transitório da vossa existência, detrás da qual está um Mais Além esperando-vos para envolver-vos na sua paz.

49) Sois na verdade, os peregrinos do deserto que vos alimentais com a essência da minha palavra, e animados pela fé do vosso espírito vão em prol da meta que haveis de alcançar.

50) A fé é uma força que levanta, que transforma e ilumina, por ela pode o homem remontar-se até ao seu Criador, porque a sua luz ilumina o caminho da Lei, por onde se chega ao Pai.

51) Assim, com esta fé vindes caminhando, aceitando com toda a conformidade de espírito e matéria, os tropeços e vicissitudes próprios deste tempo. Mas chegará o dia em que faleis e testemunheis de Mim, da forma em que estive convosco, de como me ouvistes e contemplastes, e também de como recebestes a minha inspiração. Eu anuncio-vos que encontrareis preparada à humanidade para compreender o ensinamento da Espiritualidade. Hoje não podeis apregoar que o Mestre está entre vós porque não vos acreditariam e julgar-vos-iam faltos de razão.

52) Vede na história como sempre os inspirados de Deus foram desconhecidos, porque os homens, cobertos de materialismo, não podem contemplar a verdade.

53) Iguamente vos passará a vocês ao falar da minha Obra, quando tropeceis com os que sumidos no fanatismo, na ignorância e no materialismo se encontram. Ante eles exporeis a minha Doutrina e cada qual tomá-la-á segundo o seu desenvolvimento espiritual, mas no final brilhará esta verdade, porque a verdade sou Eu.

54) Quando os homens tenham alcançado a paz, será o tempo em que eu vos revele grandes ensinamentos para o espírito, revelações que serão compreendidas pelas gerações vindouras, aqueles que terão uma evolução maior.

55) Estais Comigo, aprendendo a semear, sabendo que o fruto saboreá-lo-ão os que venham atrás de vocês, ainda que eles não tropeçarão com os obstáculos que vós encontrastes, mas sim julgarão as vossas obras; por isso deixai no caminho um vestígio de amor e de caridade, para que possais ter em espírito, a satisfação de ter cumprido a Lei que vos ensinei. Analisai a minha palavra e deixai que vos julgue Eu, entretanto, melhorai a vossa vida e as vossas obras.

56) Se quereis que os vossos irmãos descubram que sois meus discípulos, dai-vos a conhecer pela nobreza do vosso coração. Deixai que a humildade se reflita nos vossos atos, que o que é manso de coração, é-o também de espírito. O soberbo e vaidoso aparenta ser forte, mas na realidade é pobre de espírito.

57) O Espiritualismo vem destruir costumes e tradições impostas pelos homens, os quais atrasaram ao espírito. Espiritualismo é evolução e elevação incessante do espírito, o qual por meio dos seus dons e atributos se purifica e aperfeiçoa-se até chegar ao seu Criador. O Espiritualismo assinala a forma em que o espírito expressa, sente e recebe ao seu Senhor. O Espiritualismo liberta ao espírito e desenvolve-o.

58) O espiritual é força e luz universal que está em tudo e de todos é. A ninguém lhe serão estranhos os meus ensinamentos.

59) Os atributos do espírito são imutáveis porque são virtudes da minha Divindade, são forças eternas. Mas compreendi que, segundo tenhais vivido, assim será maior ou menor a pureza que possais demonstrar.

60) Quando pusestes manchas sobre a pureza do vosso espírito e ele escuta a reclamação da Consciência, acolhe-se ao divino que é fonte de purificação, de redenção e de perdão.

61) A minha Doutrina, como um livro, abre-se novamente diante desta humanidade, para que se banhe nas águas puras deste ensinamento e transforme a sua vida, afaste-se das tendências materiais e tenda a elevar-se em busca da Vida Eterna.

62) Quando se conheça a Vida superior, sem desconhecer esta em que viveis, sabereis antepor aquela antes que todas as vaidades e afastar-se-ão os homens de todo o supérfluo e inútil. Isso será o sinal de que esta humanidade começa a sentir anseio por alcançar as regiões espirituais.

63) A minha Doutrina fará que neste mundo exista um conceito mais perfeito da vida.

64) Desde que chegaste a este mundo, pesa sobre vocês um mandato, que é a cruz do vosso destino, com a qual chegareis até ao cume do monte.

65) Compreendei-me e não desfaleceis, que a Doutrina que vão pregar não é uma fantasia, porque o espiritual vibra em todos os homens, posto que todos têm espírito.

66) Decerto vos digo, que quando o Espiritualismo reine no mundo, os homens terão posto os cimentos da sua verdadeira paz.

67) Não contemplareis desde esta Terra essa Era, mas estais-lha preparando e quando se encontre na plenitude, também haverá paz e gozo no vosso espírito.

68) Será a frutificação da semente que Cristo semeou no Segundo Tempo, nas terras preparadas desde a primeira Era.

69) Hoje encontra-se todavia misturado o trigo com o joio, mas quando este seja exterminado e o trigo brote em doiradas espigas, chegará a Era esperada pela humanidade.

70) Eu sou o Caminho, transitai por ele e estareis em Mim.

### **Lição 215:**

1) As minhas palavras são como gotas de orvalho que descem para o vosso coração para ressuscitá-lo, porque encontro-o murcho, é que tínheis olvidado a minha promessa de voltar e sentíeis-vos mortos para vida espiritual.

2) Quando a débil chama da vossa esperança se extinguiu, ouvistes chamar à porta do vosso coração; ao abrir e ver-me não me reconhecestes porque me tínheis esquecido. Foi necessário mostrar-vos a ferida do meu costado e dizer-vos: “Afundai aí os vossos dedos”, para que soubésseis Quem era o que chamava à vossa porta.

3) Sois como os caminantes de Emaús, quem levando-me ao seu lado não podiam reconhecer-me; pareceis-vos a Tomé que não acreditou até ver e apalpar as minhas feridas.

4) Já me pedistes provas da minha presença, e vo-las dei, sabeis que vim para resgatar-vos da idolatria, para fazer-vos voltar ao culto simples, à fé livre de complicações, à prática da caridade entre vós.

- 5) Encontrei-vos adorando deuses surdos, cegos e imóveis, praticando ritos fora do vosso tempo e impróprios da evolução espiritual que hoje tendes, e praticando o que Eu nunca instituí.
- 6) Ninguém mais que Eu podia dizer-vos a verdade sobre os vossos erros sem ferir-vos e oferecer-vos ao mesmo tempo uma luz, um sustento e um alicante que nesse instante viesse para encher o vazio do vosso coração.
- 7) Nunca mais sereis deslumbrados por falsos e superficiais esplendores, nem vos sentireis seduzidos pela palavra que só chega à mente, mas jamais pode penetrar até ao espírito. De agora em diante, o que na verdade tenha saboreado a essência desta palavra, não poderá alimentar-se com outro pão que não seja o divino.
- 8) Que homem vos tinha falado como Eu o fiz através destes homens humildes que são meus porta-vozes? Quem vos tinha falado de espiritualidade como nesta palavra ouvistes? Quem vos deu na vossa vida provas que fossem a confirmação duma revelação divina? Ninguém, povo.
- 9) A minha palavra, como um sino tocando, chama aos homens para a congregação e eles vão chegando em caravanas, em multidões.
- 10) É breve o tempo em que me tereis comunicado nesta forma e quero que sejam muitos os que recebam a luz da minha palavra para que ao concluir o ano de 1950, todo o povo, consciente do meu mandato, se submeta mansamente à minha vontade.
- 11) Ainda é tempo para que o povo chegue preparado para esse dia e quando se reúna, já não seja para escutar a minha palavra através do pedestal, mas para estudar a lição que recebeu, sinta no seu entendimento a minha inspiração e diga convencido: “ O Senhor está connosco “.
- 12) Assim quero contemplar-vos, como bons discípulos.
- 13) No princípio da minha Cátedra dizia-vos que trouxe o culto simples, aquele que não tem ritos nem cerimónias e que no entanto se eleva mais além do fumo do incenso, mais além do eco dos cânticos: O culto do amor, da caridade, da fraternidade.
- 14) É necessário que façais um minucioso exame das vossas práticas, para que vão destruindo todo o vestígio de idolatria, de fanatismo religioso, de superstições e crenças impróprias desta Obra.
- 15) Se acreditais em Cristo e amais todas as suas obras reconheci que esta simplicidade e espiritualidade que agora venho para inspirar-vos, é a mesma que de palavra e com obras preguei no Segundo Tempo, porque é que então vos afastastes tanto daquela simplicidade sem a qual não pode existir a espiritualidade?
- 16) Vede em quantas confusões caiu esta humanidade, mas chegou a luz dum novo dia e com ela nada poderá ocultar-se nem obscurecer-se.



17) Eis aí porque é que me encontro preparando todos os caminhos da Terra, para que os discípulos e apóstolos do Espiritualismo, se estendam pelo mundo anunciando a minha Boa-Nova.

18) Antes de enviar-vos para outras terras, quero que todo o que se nomeie discípulo desta Doutrina, seja espiritual na sua vida e nas suas obras, para que o seu testemunho seja verdadeiro e portanto, acreditado.

19) Alcançando a espiritualidade, é fácil o caminho, a encosta não se fará pesada estando alentados pelo ideal de ascender, as tentações já não vos farão cair nas profundezas do abismo, fazendo-vos retroceder, já sabereis tomar deste mundo o estritamente justo, o lícito e indispensável, dando com isso liberdade ao vosso espírito para sonhar com um mundo melhor e deixá-lo lutar por alcançá-lo.

20) A minha luz banha o vosso espírito e é guia para todos os vossos passos, essa luz desceu sobre todos os homens sem distinção de raças ou crenças.

21) Israel voltou neste tempo e está disseminado por todo o mundo para cumprir a sua missão espiritual. É o povo mais antigo, o primogénito e portanto o primeiro em comunicar-se Comigo. O seu espírito evoluiu conforme à Lei que foi dada a todo o espírito ao ser enviado à Terra.

22) No Primeiro Tempo, na minha primeira vinda, surpreendi à humanidade na sua inocência e ignorância, vivia num baixo nível moral e Eu falei-lhe desde o cume da montanha para dar-lhe a minha primeira lição. No Segundo Tempo descí, depois duma longa Era em que vos concedi provas para que o vosso espírito firmasse a sua fé e vivesse na observância da minha Lei, e encontrei-vos mais despertos, mais desenvolvidos, mas distantes do verdadeiro cumprimento que vos tinha pedido, porque não soubestes pôr os vossos dons ao serviço do espírito.

23) Vim neste tempo para dizer-vos como se toma a Lei para dar-lhe cumprimento, como se honra ao Pai e como se testemunha a verdade. Ouvistes-me em Jesus, para que todo o vosso espírito me apalpassse e me sentisse, e deixei-vos preparados com a minha palavra. Depois, concedi-vos o tempo suficiente para que o vosso espírito aproveitasse os meus ensinamentos e vivesse imitando-me; seguistes evoluindo e despertando, mas para alcançar a vossa elevação, não preparastes o vosso caminho para aproximar-vos de Mim. A vossa luz é débil, a vossa fé frágil e não pressentistes que a minha terceira vinda já estava próxima. No ano de 1866, no preciso instante em que a minha palavra e as profecias me tinham anunciado, cheguei entre vocês para deixar no vosso espírito um caudal de sabedoria, nos novos ensinamentos que vos prometi para este tempo.

24) Quão poucos estiveram velando e esperando a minha vinda. A humanidade dormia quando foi aberta esta nova Era.

25) A minha vontade foi que vivêsseis alerta em todos os tempos, esperando a hora, para que em nenhum dos meus adventos fôsseis surpreendidos e Eu contemplasse o vosso adiantamento e reconhecimento.

26) Andastes por muitos caminhos para chegar a Mim e neles vos perdestes; foi preciso que o Pastor aparecesse buscando as suas ovelhas para reuni-las num só redil, porque não há homem sobre a Terra a quem Eu lhe pudesse confiar este cargo, porque não encontro um só que esteja preparado.

27) Estou iluminando e preparando em todas as nações homens de boa vontade para que falem da minha vinda em Espírito e do tempo de graça que já se aproxima. Cada um deles tem um delicado cargo e pela sua conduta, estou despertando nos demais são ideais; estou dando vida ao seu espírito e inspirando amor e confiança na minha Lei, para que isso lhes dê força na sua luta pela redenção e progresso espiritual da humanidade.

28) Evitai que por causa da minha Doutrina se dividam os povos. Não façais guerras, nem sintais superioridade uns sobre os outros. Estou inspirando a todos por igual, a espiritualidade que é paz, amor e respeito ao Semelhante; fazei cair o fanatismo religioso, aperfeiçoi as práticas, elevai o culto dos vossos irmãos, essa é a minha vontade e quando vos encontréis uns e outros, reconhecei-vos, amai-vos e testemunhai-me.

29) Vocês que ouvem esta palavra, submetei ao vosso espírito e estudai o meu ensinamento. Não tomeis em conta aos porta-vozes, nem atribuais a eles esta luz, só são meus instrumentos por quem dou a conhecer a minha vontade. Elevai-vos mais além da vossa mente para que possais sentir-me com o vosso espírito.

30) Quão pequeno é o homem para realizar uma manifestação desta magnitude, cuja etapa atual começou em 1866 e terminará em 1950. Aprendei deste Mestre que vos ensinou em todos os tempos e também senti que sois julgados, porque é Pai e Mestre, mas também é Juiz. O cumprimento que vos assina é para agora que habitais na Terra; depois, quando estejais em espírito, receberéis novos mandatos; a vossa luta é grande, imortal, porque sois meus filhos. Como quereis aperfeiçoar-vos na curta vida que tem o vosso envoltório e com ele pretendeis chegar a Mim para descansar em paz, se é tão vasto o campo da lavra que há de preparar cada espírito? Livrai-vos já da vossa restituição, tende caridade de vocês e fazei os méritos suficientes para saldar a vossa dívida passada ante a minha Lei.

31) Quero que deixeis de ser pequenos para converter-vos em discípulos. Sede sempre humildes para que não vos peça provas superiores à vossa capacidade. Revelai na vossa vida, caridade e paciência, quando tendes ganho a confiança dos vossos irmãos, revelando a minha Obra. Falai da minha vinda como Espírito Consolador e despertai o espírito dos homens, para que vivam num nível melhor e se interessem por iluminar-se e elevar-se pelo cumprimento espiritual. O seu coração é terra fecunda aonde podeis depositar a Semente divina.

32) Quando estiverdes preparados, sereis disseminados pelo mundo e pisareis todos os caminhos. Onde tereis que ir? Não o sabeis, ireis por causas aparentemente materiais, mas no fundo estará a minha vontade que vos guie ao lugar destinado.

33) Levai luz e bênção às comarcas, bálsamo e paz para que sejais reconhecidos como meus enviados, verdadeiros discípulos do amor e da caridade, velai pelos vossos passos, porque sereis julgados na vossa vida.

34) Ouvi-me, porque estou prevenindo e descobrindo o vosso porvir. Não profaneis a minha Obra com os vossos atos, nem obscureceis a luz do vosso espírito.

35) Escalai a montanha e chegai ao cume da espiritualidade. Não lanceis raízes neste mundo, se Eu vos disse que este não é o meu Reino, vocês como meus discípulos, tão pouco o encontrareis aqui. Desmaterializai-vos e penetrai no vosso interior para que conheçais tudo o que há de valor no vosso espírito.

36) O tempo da minha comunicação através do entendimento humano chega ao seu fim e não sabeis o que acontecerá depois à humanidade, não pressentis as provas que virão sobre ela, porque não desenvolvestes os vossos dons. A intuição não é clara no vosso espírito e não vos preparastes para contrariar as forças dos elementos, que se desatarão com grande força para angustiar aos homens, dei-vos poder na oração para que detenhais o mal, o pecado, a enfermidade e as calamidades, sem que até hoje tenhais feito uso desses dons.

37) Oh, Tomé do Terceiro Tempo que não me compreendestes! Aonde estão os vossos dons? Onde os sepultastes? Porque é que vos olvidastes? Não o sabeis, mas Eu vo-lo direi: Esses dons estão latentes, vibram em vocês e não os sentis porque estais materializados; não deveis viver inativos, deveis de manifestá-los em todas as formas e fazer com eles grandes prodígios para que testemunheis ao vosso Pai e a vocês mesmos.

38) Trabalhai, Israel, para que alcanceis a possessão da Terra de paz, a Terra espiritual de Promissão que vos espera.

39) Recebo a vossa confissão, a vossa gratidão neste dia em que vindes para receber a ratificação dos vossos dons, preparei-vos e ouvi: Depois de 1950, só vos apresentarei espiritualmente, assim receberão as vossas crianças e os últimos que hão de chegar. Não haverá intermediários, e a vossa fé dir-vos-á que desci plenamente para receber e agradecer todos os meus filhos.

40) Todos sereis preparados e guiados por Mim nos tempos vindouros, e as minhas lições de hoje serão amplas e claras quando as recordeis ou passeis os vossos olhos sobre os livros que tenham ficado escritos.

41) O meu amor está convosco, oh, discípulos meus! A Luz do Espírito Santo derrama-se eternamente em vocês, essa luz vem para acender a vossa lâmpada de fé.

42) Vós, que sentis a necessidade dos dons do espírito, que tratais de limpar a vossa vida, a vossa mente e o vosso coração nas águas do arrependimento e da regeneração; vós, que ansiais conhecer a verdade e a reclamais, ouvi a minha voz que vos chega como uma carícia, para que vos encheis da minha luz. Neste tempo oculta-se a verdade e reina a fantasia, por isso venho para dar-vos a minha essência divina que é verdade e sustenta ao espírito.

43) Quanto mais entendais a minha verdade, mais fácil será o vosso progresso, por meio do desenvolvimento das vossas faculdades espirituais, que são à semelhança dos vossos sentidos materiais. Não sentis que o vosso espírito anseia aproximar-se a uma fonte de águas cristalinas, ou seja uma Doutrina simples, sem complicações, nem ritos, nem formas? Pois esta Doutrina que vos trago, é grande e luminosa, é a que buscais. Os seus firmes cimentos respeita-o o tempo, porque neles está a minha vontade. Para os que amam a verdade, a minha Doutrina será a de sempre: A do amor, da sabedoria e da justiça.

44) O que é de Deus vem ao homem em virtude do amor de Pai para o filho, só espero que este se disponha a receber-me. Quero que a minha sabedoria, que em vocês está como átomo, desenvolva-se e se manifeste. Aqui estou para animar-vos. Apenas espero que atendais às minhas palavras, para que recebais os segredos que vos são dados a conhecer.

45) No vosso mundo em tempos passados deixei a Doutrina do Amor com o meu exemplo; agora sigo dando-vos a Doutrina espiritual, que tem o poder de iluminar ao mundo, dissipar as trevas da mente, facilitar o caminho, evitar sofrimentos inúteis, confusões e lágrimas. Para tanto fel derramado, está a doçura da minha Doutrina e para tanta sombra de guerra e de miséria, está a luz das minhas revelações.

46) O Templo do Universo tem por coluna e sustentação a minha Doutrina, porque nela está a Potência divina e criadora que ensina, que redime, que persuade e dá vida.

47) Falo-vos através de lábios humanos, mas o meu amor transforma em palavras materiais os meus pensamentos, para que possais escutar-me e vos salveis e vivais em Mim. Eu sou o Mestre desta escola de amor que nunca defrauda ao coração nobre que anseia progredir. Venho para fazer de cada homem um pequeno, logo um discípulo e mais tarde um mestre que ensine a verdade. De cada homem farei uma potente luz, que ilumine o caminho de muitos espíritos extraviados, e cada ser será um instrumento da minha vontade sem que eles percam a própria, porque enquanto maior seja a vossa espiritualidade, melhor harmonizareis com a minha vontade.

48) Muitas amarguras tivestes pelo vosso livre arbítrio, mas quero que saibais que nunca vos abandonei. Não deis tantas voltas para chegar à verdade, amai-a, que ela chegará a vocês, quando abrais as portas do vosso amor. Amai a verdade simples e retirai-vos de teorias e complicações. Essa luz alumiará o caminho no deserto da vossa vida e não chegareis cansados nem demasiado tarde. Os materialistas não descubrem a verdade, porque ela está no amor, porque ela é luz, sabedoria, revelação; portanto, o amor é um verdadeiro mestre.

49) Virão a vós os materialistas, os profanos de sempre, dizendo: “ Temos o cérebro cansado de ideias, de livros da ciência, ajudai-nos a encontrar a verdade “. Então vocês, com sabedoria, dissipareis as nuvens que obscurecem a sua mente.

50) Escutai no infinito as perguntas e as respostas como o rumor dos mares, como o eco do vento; escutai a sabedoria, que torna a ignorância em luz, descanso e ternura; escutai

esse doce colóquio de amor, que faz grata a existência no conhecimento da vida e da morte, dos grandes arcanos, das leis de Deus no homem, da eternidade e da luz. Escutai!

51) Não chegastes a amar-vos, nem chegastes a perdoar-vos, porque sois pequenos ainda, e, sois vós os que vindes para analisar para poder crer? Ninguém tem todavia luz espiritual para julgar com perfeição a minha palavra ou a minha Obra. Pus à prova a filósofos, a sábios, a doutrinários e pensadores e também aos da eterna dúvida, que sempre estão perguntando: “ Será na verdade o Pai? “ E a todos disse: “ A árvore pelo seu fruto é reconhecida; a minha palavra diz quem sou “. A minha palavra seguirá surpreendendo a filósofos e a rudes. A vós vos digo: Só pelo meu amor sabereis Quem sou e quem sois vós, já que através dele, lograreis ver a minha face. Não vos demoreis, não deis tantas voltas sobre a eterna pergunta, no Amor encontrareis as respostas e no amplo horizonte da verdade, encontrareis a verdadeira vida.

52) Ide por esta senda e os Céus estarão de festa na vossa existência resplandecerá a luz, porque tereis mudado a tristeza do vosso coração, pela doce e sã alegria de viver.

53) Acreditais por acaso que contemplando o mundo e aos seus moradores na altura de perversidade em que se encontram e necessitando-me como me necessitam, os abandonasse? Pensai nisto, porque surpreendi-vos falando e pensando assim.

54) Eu sou o Redentor, o Mestre que vem ao pecador caído para levantá-lo, para espiritualizá-lo e ensinar-lhe a amar.

55) O mundo transformar-se-á quando escute ao seu Redentor e conheça e cumpra as minhas leis.

56) Tomai esta palavra que é Doutrina para o espírito e disponde-vos a receber o que o Consolador Prometido vos dê para o vosso progresso espiritual, porque tereis de chegar a comunicar-vos de espírito a Espírito com o vosso Deus.

57) Não olvideis a minha palavra quando a emoção de haver-me escutado vos tenha abandonado.

58) A minha caridade e o meu amor de Pai recebem-vos.

59) Os meus braços abrem-se para estreitar-vos e para que descanseis neles. Consolai-vos nas vossas culpas e escutai esta palavra que vem para adoçar a vossa existência.

60) Com quanto gozo desce o meu Espírito, entre vocês, sem deter-me para julgar os vossos pecados. Venho para falar-vos de amor e nesta palavra lava-se o que leva alguma mancha, redime-se o pecador e desperta ao que dorme.

61) O relógio da eternidade, com o seu sino sonoro deixa-se ouvir em toda a orbe, para fazer compreender à humanidade o tempo em que vive.

62) Venho para buscar-vos porque me pertenceis, e como vos amo, não quero que vos extravieis mais. Sois chispa da minha Luz divina e em Mim tereis que fundir-vos. É a eternidade a que venho para oferecer-vos, para que possais admirar todo o seu esplendor.

63) Venho falando-vos com palavra clara e simples para que entendais o seu sentido e não vão mais tarde queixar-vos de que vos falei com palavra incompreensível.

64) Se no Segundo Tempo vos dei as minhas lições em parábolas, muitas das quais não alcançastes compreender, agora venho para fazer a aclaração de todos os ensinamentos com a luz vibrante do meu Espírito Santo.

65) Compreendi que todas as penalidades desta vida que viveis, são conseqüências das faltas humanas, porque Eu que vos amo, não podia oferecer-vos um cálice tão amargo. Revelei-vos desde os primeiros tempos a Lei como um caminho onde podeis preservar-vos das quedas, do abismo e da morte.

66) Para todos terá que chegar o instante em que vos peça conta da minha Lei e dos dons com os quais vos agradei.

67) Vão pelo caminho da vossa vida levando às costas uns a cruz do dever e da dor, outros levam a cruz do seu pecado, mas se me chamardes, Eu serei o vosso Ajudante para ajudar-vos a chegar a Mim.

68) Cumpri com os meus ensinamentos e nesse instante sentir-vos-eis aliviados da vossa carga, sentir-vos-eis tranquilos e uma suave frescura mitigará a vossa fadiga.

69) Abri os vossos olhos, penetrai com o olhar espiritual e contemplai o meu esplendor. Vede como se abre a porta que há de deixar passar aos sete espíritos que confiei à humanidade; são sete virtudes que quero que alentem sempre em vocês, elas são: O amor, a humildade, a paciência, a ordem, a serenidade, a perseverança e a caridade. Deixai que estas virtudes se aninhem no vosso coração e experimentareis a felicidade.

70) Nesta forma o meu Espírito aproxima-se do vosso para saturá-lo de luz e dizer-lhe: Este corpo que hoje possuí, como roupa passageira, é o instrumento pelo qual alcançareis grande purificação e elevação espiritual.

71) Se vos apresentasse na vossa passagem ao enfermo de lepra, afastar-vos-íeis dele plenos de horror? Sereis incapazes de tocá-lo com a vossa mão? Por acaso temeis contagiar-vos? Não, meus discípulos, porque em vez de contemplar a miséria daquele corpo, deveis contemplar ao seu espírito, que é o vosso próprio irmão, que é o meu filho quem espera a vossa caridade. Quanto tendes que aprender ainda!

72) Bem-aventurado o coração humano que se arrepende das suas fraquezas e faz propósito de emenda, porque além de ser perdoado alcança a minha luz. Eu hei de fazer dos pecadores meus discípulos amados.

73) Eu sou a Ressurreição e a Vida, vinde a Mim e vivereis eternamente, porque em Mim encontrareis a paz.

74) A luz do meu Espírito Santo está derramada em todo o Universo. Pelos dons de intuição, de revelação e de vidência, despertam os homens ao novo tempo.

75) Vibra o meu Espírito de justiça e penetra até ao mais profundo da Consciência, para afastar dos espíritos o pecado, atar o joio em molhos e arremessá-lo ao fogo.

76) Para que vocês possam dizer ao mundo: “ Eis aqui, ao Pai que está entre nós “, muito tereis que preparar-vos.

77) Muitas nações estão assoladas pela fome, fome de pão da terra e do Pão celestial.

78) Através de religiões, filosofias e seitas, buscam-me os homens, são caminhos pelos quais algum dia, achar-me-ão.

79) Enquanto vocês caminham pelo caminho estreito que conduz diretamente ao meu Coração, ainda que tenhais que percorrer distâncias, escalar montanhas e salvar abismos, sentireis em cada um dos vossos passos, que vão escalando na senda espiritual, desde onde podereis contemplar a silhueta da Terra Prometida.

### **Lição 216:**

1) Discípulos: Cumpri os meus mandatos para que não choreis o tempo perdido. Aprofundai-vos no estudo da minha palavra para que saibais que é o que vos corresponde cumprir e qual é a parte que lhes toca fazer aos que hão de vir depois de vocês.

2) Revelei-vos a vós os humildes, esta Obra Espiritualista, antes que aos cientistas, porque encontrei pureza e inocência entre vocês, fé e boa vontade para seguir os meus ensinamentos, disposição para levar esta Semente ao coração dos vossos irmãos. Por isso vos escolhi, porque sois os pobres que sentiram a tristeza, os que não buscaram a comodidade na Terra nem os seus prazeres; porque sabeis que mais além deste mundo existe a verdadeira paz espiritual, o bem e a alegria e não vos deixastes enganar pela falsa grandeza, não ambicionastes o poder temporal, os gozos que só duram um instante. Aspirais a mais de tudo o que pode oferecer-vos este mundo, amais-me e confiais em que hei de fazer-vos retornar ao lar que vos espera, ao Seio donde saístes e aonde tereis de possuir o meu Reino.

3) Esta esperança faz-vos fortes nas tribulações e invencíveis na vossa luta. Se seguides fiéis no vosso cumprimento depressa alcançareis o triunfo do espírito sobre a carne, porque tereis permitido que seja o vosso Deus quem influa na vossa vida. Na simplicidade da vossa vida, podeis perceber melhor os meus ensinamentos, deixar-vos-eis iluminar por eles e experimentareis gozos insuspeitados pelos demais.

4) Por isso me seguis e já nada poderá afastar-vos de Mim. Sentis-vos amados pelo Amor-perfeito e estais ditosos. Amais-me e nisso afundais a vossa alegria. Na verdade digo-vos, que assim me amaram os meus discípulos do Segundo Tempo e todos aqueles que me seguiram; portanto não vos fere a dúvida ou a troça dos vossos irmãos. A dor, que é cadinho para o espírito, não vos faz retroceder; sabeis que viveis uma vida transitória e buscais fazer méritos para chegar ao fim que sabeis que vos espera.

5) Preparai-vos, porque vou deixar-vos como guardiães da humanidade. Os vossos dons estão latentes, para que façais bom uso deles. Todos estareis presentes com a vossa obra e com os vossos dons para o último dia do ano de 1950, para ser julgados por Mim. Uns em espírito e outros na matéria estareis ante o meu Espírito para receber os meus últimos mandatos. Depois ficarão abertos ante vocês, os caminhos por onde havereis de

ser disseminados, para levar a Boa-Nova e deixar no coração da humanidade o testemunho da minha vinda neste tempo.

6) Não vos peço sacrifícios nem obras superiores às vossas forças, só vos peço o vosso amor, do qual vos revesti, humildade e paciência para que saibais levar a cabo o cumprimento da vossa missão.

7) A minha manifestação cessará no último dia do ano de 1950, para deixar passagem aos discípulos em quem derramei as minhas complacências; o Mestre estará presidindo às vossas obras e não cessarei no meu afã de levar-vos até ao cumprimento de todos os meus mandatos.

8) Discípulos: Previno-vos, quantas vezes vereis aos cientistas negar esta Obra, mas vós perdoar-lhes-eis e continuareis a vossa jornada. Se assim obrardes, surpreenderei à humanidade ao conceder-vos que através do vosso espírito, descubrais o que os homens com toda a sua ciência não puderam encontrar.

9) Discípulos chamo-vos a cada instante para estimular-vos na luta, para afastar do vosso coração essa ideia de inferioridade que em vocês deixaram a pobreza e as humilhações, quero fazer-vos grandes no conhecimento do espiritual, para que desperteis aos homens para uma vida superior, para uma vida perfeita, na qual se enlacem harmoniosamente a lei do espírito com as que regem a vida material.

10) Não sois os únicos depositários dos meus arcanos, nem os únicos dignos duma herança espiritual, digo-vos isto para que nunca alardeeis de ser os mais dignos ou os mais amados, e para que nunca germine no vosso coração a vaidade; se deixásseis que estes sentimentos crescessem no vosso ser, estaríeis em perigo de ver-vos despojados da graça adquirida.

11) Humanidade: O vosso zelo e amor far-vos-ão possuidores eternos dos dons do espírito; quero que sejais sempre humildes, zelosos do bem, da Lei e da verdade, bondosos, com a bondade do espírito, que é superior à do coração.

12) A minha Doutrina é a luz donde partem todas as sabedorias, conhecimentos, revelações e ciências, ela revela-o tudo em forma simples. Quando seja o espírito o que guie os passos da humanidade, podereis comprovar que aquilo que os homens de ciência lograram descobrir depois de longo tempo de estudo e de grandes sacrifícios e tribulações, foi pela elevação espiritual, pela oração, pela meditação em Deus e pela inspiração no bem, e que foram revelados os segredos e abertos os arcanos, nos quais por outros meios, jamais houvesse podido penetrar o homem.

13) Muito do que neste tempo vos falei, é profecia que se refere a tempos próximos e às vezes a tempos do futuro, por isso muitos homens não quererão dar importância a esta mensagem divina, pelo contrário, esta palavra surgirá plena de luz entre a humanidade dos tempos vindouros, que verão e encontrarão nela grandes revelações, cuja exatidão e perfeição deixarão maravilhados aos homens de ciência.



14) Essa é a causa de que vos tenha ordenado escrever a minha palavra, para que quando passeis desta para a outra vida, ou quando este povo chegue a olvidar os meus ensinamentos, fique escrita fiel e indelevelmente num livro.

15) Para vós, povo, já é o tempo propício em que vos levanteis dando provas desta verdade, fazendo prodígios nos vossos irmãos com os dons que vos descobri.

16) Não vão dormir esperando que cheguem aqueles tempos de que vos falei para levantar-vos e dizer à humanidade: “ Isto que veem já estava dito “, não, povo, é indispensável que o anuncieis com antecipação, que o profetizeis, que prepareis o caminho para a chegada de tudo o que vos profetizei e prometi, e então tereis cumprido a vossa missão de precursores da espiritualidade na Terra. Assim quando comecem a surgir prodígios no mundo e através do meu Espírito vos fale de acontecimentos nunca vistos, e o espírito da humanidade comece a manifestar dons e potências nunca pressentidos, vereis remover-se todas as crenças, as teorias, as normas, as instituições e as ciências, e então a humanidade confessará que aqueles que desde a sua humildade pregavam uma Doutrina em aparência estranha, tinham razão porque as suas palavras tiveram confirmação ao cumprir-se.

17) Vereis então aos povos da Terra, interessados no ensinamento espiritual, os teólogos comparando os ensinamentos de Cristo com as novas revelações, e vereis para muitos que tinham sido sempre indiferentes para o espiritual, interessar-se vivamente pelo estudo das revelações deste e de tempos passados.

18) Agora não podeis ainda que quisésseis, ver o cumprimento de tudo quanto vos anuncio, mas se na verdade acreditais na minha palavra, com o olhar da vossa fé podereis contemplar muitos acontecimentos do futuro; e se estais preparados, os vossos sonhos, as vossas visões e inspirações, não vos enganarão.

19) Escutai-me com profunda atenção: Quando cesse de falar-vos nesta forma, recolhei com amor a minha palavra que gravastes em escritos, para legá-la, como testemunho do que vos falei neste tempo às gerações vindouras.

20) Considerai a minha palavra como uma semente, para que não deixeis que se misture a menor impureza.

21) As terras, que serão os corações desta humanidade, depressa se encontrarão limpas e preparadas para a sementeira, e, seria justo que encontrando-se elas limpas, a semente não o estivesse?

22) Meditai na minha palavra, amados discípulos, nela ir-vos-eis transformando e depurando para o bom desempenho da vossa missão.

23) Agora voltei entre os homens para acompanhá-los nas suas provas presentes. O Mestre diz-vos: Depois de 1950, não vos inquieteis quando vejam aparecer os sinais da minha vinda em plenitude, antes porém regozijais-vos, porque vos permiti apalpar estas revelações.

24) Assim como no Segundo Tempo, depois do sacrifício, apresentei-me em espírito a Madalena e ela surpreendida e ao mesmo tempo plena de gozo exclamou: “ Senhor, elogiado e glorificado sejas para sempre “; hoje apareci ante vós, quando acreditais que o Mestre se encontrava ausente ou indiferente às vossas penalidades e depois da vossa surpresa bendissestes-me. Recebestes no vosso espírito a minha luz, e depois de receber tanta graça, recordastes aos vossos irmãos e intercedestes por eles dizendo: “ Eu tenho a dita de escutar a vossa palavra, enquanto outros ignoram estes ensinamentos “; e digo-vos: Eu manifestei o meu Espírito em todas as nações em diferentes formas, as quais se prepararam reconhecem que estão vivendo um tempo de graça e de justiça e sentiram a minha presença.

25) Assim como perdoei a Madalena, perdoo-vos a vocês, mas quero que como ela vos façais dignos de Mim.

26) Quantos exemplos para ser imitados podeis recolher dos vossos irmãos doutros tempos! A sua obra é como um livro aberto. E vocês, não quereis deixar escrito o vosso exemplo? Eu tomarei das vossas obras as que encontre dignas, para apresentá-las aos vossos descendentes, mas vós não recolhereis, hoje que viveis em matéria, glória e veneração. Sede humildes e deixai que outros valorizem as vossas obras.

27) Na grande jornada que vos espera, Eu serei o vosso Ajudante. A minha Doutrina causará grandes revoluções no mundo, haverá grandes transformações nos costumes e ideias e até na Natureza haverá mudanças, tudo isto assinalará a entrada duma nova Era para a humanidade, e os espíritos, que em breve tempo enviarei à Terra, falarão destas profecias para ajudar à restauração e elevação deste mundo, explicarão a minha palavra e analisarão os feitos.

28) Vinde e escutai-me, concentrai-vos no fundo do vosso coração e asseguro-vos que por escassa que seja a vossa fé na minha presença, sentir-me-eis.

29) Não venho para julgar a vossa falta de fé, pelo contrário, venho para perdoá-la porque não estáveis preparados para receber-me; fazia muitos séculos que a humanidade dormia numa profunda letargia, embriagada de fanatismo e idolatria, de materialismo.

30) Quem vos tinha recordado que Eu tinha anunciado voltar e que, portanto, haveríeis de velar para esperar-me? Porventura os vossos pais? Por acaso os vossos ministros? Quem vos manteve alerta?

31) Poucos estiveram à espera dos acontecimentos, desejosos de que a nuvem simbólica da minha promessa aparecesse no horizonte, iluminando o vosso espírito, fortalecendo a vossa matéria e revelando-vos que a minha nova vinda é em Espírito.

32) Por isso a vossa luta foi tão grande para compreender a minha presença neste tempo e tivestes que salvar muitos obstáculos para chegar até Mim; mas tudo isto é meritório, Eu vo-lo tomo em conta e em verdade vos digo, que nenhuma das amarguras que tendes tido por seguir-me por este caminho, ficar-se-á sem um galardão.

33) Qual acreditais que seja a compensação para a vossa paciência por sofrer troças e desprezos ainda dentro da vossa família? A conversão dos vossos; mas, já que tivestes paciência para resistir às suas incompreensões, tende-lha também para esperar o instante em que a sua fé se acenda, para alcançar isto, muito tereis que lutar com obras, com palavras e pensamentos, mas no fim vereis realizado o prodígio.

34) A vocês dar-vos-ei a missão de anunciar aos vossos irmãos a minha nova vinda; confio-vos a Mensagem ou Boa-Nova da minha comunicação espiritual com a humanidade. Gozai pensando que sois os porta-vozes de tão preciosa mensagem e deixai que esse gozo sirva de bálsamo para as feridas que no caminho da luta recebais.

35) Uns chegaram ante a manifestação da minha palavra com a inocência daqueles pastores de Belém, a sua fé simples foi a oferta humilde dos seus corações; outros vieram pedindo-me provas para crer, eram os doentes, os que por muito tempo e de porta em porta tinham buscado a saúde sem encontrá-la; outros vêm à semelhança dos escribas e fariseus para esquadrihar-me, para interrogar-me e para pôr-me à prova, temendo sempre que a verdade ponha a descoberto a sua hipocrisia e a sua falsidade; a todos recebi, para todos tive uma carícia, uma demonstração do meu poder, uma prova da minha verdade.

36) Também devo dizer-vos de que todos estes que vos mencionei, muitos ficaram-se para seguir-me, porque o seu coração soube bater de gratidão e o seu espírito iluminou-se com a luz da minha palavra, num anseio de aprender a semear e cultivar a verdade.

37) Dum pequeno grupo que veio para se reunir para escutar as minhas primeiras lições já vos convertestes em multidões que formam um povo, mas, por agora nem todos saberão converter-se nos verdadeiros apóstolos desta mensagem de espiritualidade.

38) Entre estas multidões há homens de toda a índole e condição, assim como há entre elas espíritos de diversa evolução; e para que esta Revelação divina, para que esta Mensagem que na minha palavra trouxe, chegue a esclarecer-se e a definir-se entre o povo que presencia as minhas manifestações, muitas provas terá que passar, muitas lutas interiores terá que suster e muitos cadinhos em que fundir-se, até sair limpo deles como um verdadeiro discípulo do Espiritualismo.

39) Não será a primeira vez que os homens lutem por definir uma Revelação divina ou por alcançar claridade em algo que para os seus olhos se apresenta como um mistério. Já no Segundo Tempo, depois da minha pregação no mundo, os homens deliberaram sobre a personalidade de Jesus, querendo saber se era ou não divino, se era Uno com o Pai ou era uma pessoa diferente; julgaram e esquadriharam em todas as formas a minha Doutrina.

40) Agora voltarei a ser objeto de análise, de discussões, de lutas, de escrutínio.

41) Julgar-se-á se ao apresentar-se o espírito de Cristo, este encontrava-se independente do Espírito do Pai, e haverá outros que digam que é o Espírito Santo o que falou e não o Pai nem o Filho.

42) Mas o que chamais Espírito Santo, é a Luz de Deus e o que chamais o Filho é o seu Verbo; portanto, quando escutardes esta palavra, quando tomardes da minha Doutrina do Segundo Tempo ou pensardes na Lei e revelações do Primeiro Tempo, sabeis que estais ante a presença do Deus único, escutando o seu Verbo e recebendo a Luz do seu Espírito.

43) É tempo de que estudeis esta revelação, para que quando sejais interrogados e postos à prova, saibais contestar com palavras de verdadeira luz, deixando paz e regozijo em todo o coração em que depositásseis a essência da minha palavra e a luz da vossa análise.

44) Tenho fome e sede do vosso amor, povo, deixai-me estar convosco por uns instantes, porque algo tenho que dizer-vos.

45) Porque é que me buscais apenas quando vos angustiam as vossas penas? Não vos agradaria oferecer-me também as vossas alegrias, os vossos triunfos e satisfações?

46) No Segundo Tempo vim inspirar-vos amor e confiança para que soubésseis aproximar-vos sem temor a Mim. Porque é que então duvidais às vezes do meu amor ou do meu perdão? Ah, filhos pródigos que temeis retornar à casa paterna! Eu sabia que apesar das provas de infinito amor que vos dei naquele tempo, era necessário voltar para buscar-vos, não para que me contemplásseis humanizado mas para que me sentísseis dentro, mui dentro do vosso espírito.

47) Voltai a rodear-me como os meus discípulos naquele tempo, voltai a seguir-me como o fizeram as grandes multidões, que Eu, por sua vez far-vos-ei escutar o Concerto celestial da minha palavra, ao mesmo tempo que farei aquelas obras de amor que vós chamastes milagres.

48) Venho como Pai para que em Mim encontrem o divino calor todos os que no mundo careceram de amor, de afeto, de ternura.

49) Venho como Doutor para que depositeis em Mim as vossas doenças, as vossas culpas e todos os sofrimentos recônditos que adoeceram ao vosso espírito e por sua vez ao corpo.

50) Venho como Amigo para que me confieis os vossos mais íntimos segredos, lutas e anseios, e me deixeis andar na vossa companhia.

51) Venho como Mestre, porque quero abrir ante vocês o Livro da Sabedoria e da Vida.

52) Venho como Juiz para julgar aos vivos e aos mortos segundo dizeis vós, para encarnados e desencarnados, digo Eu, sem que passe despercebida para a minha justiça a mais pequena das vossas obras.

53) Entre estas multidões que se reúnem nos humildes recintos para escutar-me, há muitos que entendem e sentem esta palavra. São os espíritos evoluídos nos longos caminhos da luta, das provas, da experiência, e purificados nas grandes jornadas da dor. Eles entendem-me e não vêm para pedir-me bens para o mundo; sabem que no seu espírito existe um livro de saber e só esperam do Mestre aquela divina lição, pela qual

poderão conhecer a forma de transbordar a luz que o espírito traz, sobre os necessitados de experiência e de ensinamento.

54) Aqui estão os que sem terem andado muito, tomarão a minha palavra como caminho para não perder-se, e o seu amor aferrar-lhes-á sofrimentos ao seu espírito.

55) Estas multidões trazem no seu coração uma só oração: A da sua dor. Vêm todos para dizer-me que a sua carga é mui pesada e demasiado amargo o seu cálice; vêm para apresentar-me solidão, desenganos, fadiga, fraquezas, miséria, doenças, luto e muitas penas mais; mas não só elas sofrem, a dor está em toda a humanidade. Não sabem que este é o tempo da purificação no qual espíritos e homens lavam as suas manchas para depois dar um passo para diante, para o cume da montanha. Quando essas manchas tenham sido apagadas, então já não experimentareis nem um instante mais de dor, porque o bálsamo da regeneração ter-vos-á de volta aquela saúde que Eu depus nas minhas criaturas quando brotaram do meu Seio.

### **Lição 217:**

1) Vinde a Mim, discípulos amados, e sentai-vos à minha mesa agora que ainda estou convosco, porque estes tempos não voltarão. Virá para vocês um novo tempo no qual dareis um passo para diante no caminho da vossa evolução.

2) Sois ainda crianças que viveis debaixo da custódia do Pai, quem não vos deixa alhear-vos muito da casa paterna, para que não encontreis tropeços nem vão cair no abismo; depressa estareis fortes e preparados para percorrer todas as sendas.

3) Fazei do vosso coração um cofre no qual guardeis as minhas palavras qual joias.

4) Voltei a vós, conhecendo a incredulidade dos homens. Venho para recordar e para viver a minha paixão. Hoje recordo-vos o instante no qual o Mestre que vos fala, ascendeu ao Trono divino para estar eternamente no Pai. Foi depois de ter concluído Jesus a sua missão sobre a Terra, quando chegou como manso cordeiro à presença do Eterno.

5) Deus manifestou-se desde os primeiros tempos aos homens e os seus ensinamentos foram escutados. A minha voz fez-se humana e compreensível às criaturas primitivas. Nelas, a Consciência que é a sabedoria divina, ensinou-lhes a conhecer o bem e o mal. Nos seus bons atos sentiam a paz e quando obravam mal, experimentavam a dor. Eram as primeiras lições, as primeiras manifestações da Consciência.

6) No transcurso dos tempos, quando a humanidade não ouviu essa voz, enviei homens de virtude e sabedoria que lhe ordenaram com as suas palavras e exemplos, seguir o bom caminho.

7) Recordai que nos primeiros tempos Eu enviei um justo Abel, cujo holocausto de amor à minha Divindade, foi precursor da oração e do culto perfeito.

8) Enviei-vos a Noé, o fervoroso, que não ouviu as troças, atendeu só ao cumprimento dum mandato divino, de construir a arca de salvação para os homens de boa fé.

9) Estiveram entre vós e Abraão, Isaque, e Jacob, os quais formaram o tronco duma árvore da qual saíram ramos, folhagens, e frutos, e o exemplo daqueles patriarcas ficou escrito com a fé inquebrantável de Abraão, a obediência de Isaque, e a fidelidade e força espiritual de Jacob. E um fruto dessa árvore foi Moisés, representante da minha Lei, e imagem da minha justiça. Nele pudestes ver um reflexo da minha Majestade.

10) De tempos a tempos fui penetrando na sensibilidade da humanidade e por isso tive de fazer-me homem, para penetrar mais no vosso coração. Mas para vir ao mundo foi preciso anunciar-me por meio dos profetas.

11) Vim para viver entre os homens fazendo da minha vida um exemplo, um livro. Eu soube de todas as dores, das provas e das lutas, da pobreza, do trabalho e das perseguições; soube do desconhecimento dos parentes, da ingratidão e da traição; das longas jornadas, da sede e da fome, da troça, da solidão e da morte. Deixei que todo o peso do pecado humano, caísse sobre Mim. Permiti que o homem esquadrinhasse o meu Espírito na minha palavra e no meu corpo trespassado, onde podia contemplar-se até ao último dos meus ossos. Sendo Deus, fiquei convertido em rei de troças, num despojo e ainda tive que carregar a cruz da ignomínia e escalar o montículo onde os ladrões morriam. Aí cessou a minha vida humana, como uma prova de que Eu, não somente sou o Deus da palavra, mas o Deus das obras.

12) Em 1866, a minha caridade abriu as portas a uma Nova Era: A do Espírito Santo. Saberá toda a humanidade o tempo em que se encontra? Só o sabe o povo Espiritualista que estou congregando debaixo da sombra destas árvores, a minha Obra será reconhecida no mundo depois de grandes batalhas e acontecimentos, depois de guerras de doutrinas e de ideias, para que os homens se levantem afirmando que uma nova Era surgiu.

13) Há tempo que partiu desta Terra, Roque Rojas, o enviado, cujos passos foram guiados pelo espírito de Elias, o precursor. Assim desatei o Sexto Selo, abrindo a brecha infinita do Espiritualismo.

14) E desde Roque até este dia, muito lutastes, oh, Espiritualistas Trinitários Marianos, deixando na luta, forças, juventude e vida e tudo quanto possuéis, por seguir-me e honrar esta Obra. Calaste e humildemente trabalhastes, para dar a conhecer aos homens a nova vinda do Senhor.

15) Não veio o meu Verbo para encarnar-se novamente. Estou neste tempo sobre a nuvem, símbolo do Mais Além, donde brota o meu raio que ilumina a mente do portavoz.

16) Satisfiz-me comunicar-me com o homem e a minha determinação é perfeita. Conheço ao homem porque o criei. Posso servir-me dele porque para isso o formei, e posso manifestar a minha glória pela sua conduta, porque criei-o para glorificar-me nele.

17) O homem! Eis aí a minha imagem porque ele é inteligência, vida, Consciência, vontade, porque possui algo de todos os meus atributos e o seu espírito pertence à eternidade.

18) Muitas vezes, sois mais pequenos do que acreditastes e outras, sois maiores do que podeis imaginar.

19) O envaidecido crê ser grande sem sê-lo, e é pequeno o que se conforma com as riquezas supérfluas desta vida, sem descobrir os verdadeiros valores do coração e do espírito. Quão pequenos são os seus desejos, os seus amores, os seus ideais. Com que pouco se conformam!

20) Mas o que sabe viver, é aquele que aprendeu a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo. Aquele que sabe recrear-se no seio da Natureza, sem converter-se em escravo da matéria, esse sabe viver, e ainda que aparentemente nada possua, é dono dos bens desta vida e está no caminho de possuir as riquezas do meu Reino.

21) O que vos digo neste tempo, não vo-lo ensinei nos tempos passados. Este é o meu novo Testamento. Sou o néscio Peregrino que chama incessantemente à vossa porta e não vos deixa dormir. Sou a Sombra que vos segue por toda a parte, que é que quereis? O meu amor é infinito.

22) Já se aproxima a hora da minha partida. A minha visita neste tempo, foi longa, desde 1866 até 1950.

23) Decerto vos digo, que se algum dissesse que a minha palavra não vos fez algum bem, tão pouco vos ocasionou nenhum mal. Mas recordai que não quero que sejais como as plantas parasitas; que não quero que vos conformeis com não fazer o mal, mas que estejais satisfeitos de fazer o bem, porque o que não o pratica, podendo-o fazer, esse fez mais mal que aquele que não podendo fazer nenhum bem, só faz o mal, porque é a única coisa que pode dar, de acordo com o seu grau de evolução espiritual.

24) Fiz-vos a chamada a este caminho porque vos contemplei tristes no vosso espírito. Buscáveis nos distintos ritos a minha luz, íeis em prol de milagres para dar fé de Mim, e quando me cruzei no vosso caminho para perguntar-vos se estáveis satisfeitos, respondestes: “ Comi, mas não sustentei o meu coração nem o meu espírito “.

25) Entretanto, a Árvore da Vida esteve esperando ao caminhante para brindar-lhe os seus frutos e a fonte de águas cristalinas esperou transbordante ao peregrino sedento, como uma promessa de paz. Eu sou o divino Hortelão que esperava triste, contemplando a passagem das estações sobre os campos.

26) Agora chegaram as grandes turbas sedentas de amor, de paz, de verdade e de trabalho. Levastes o fruto aos vossos lábios e depois de ter acalmado a fome e a sede, tomastes as ferramentas da lavoura para converter-vos em hortelãos.

27) Já não existem entre vocês riquezas temporais. Aonde estão os vossos bens? Não o recordeis nem lamenteis tê-los perdido, porque hoje recuperastes o tesouro espiritual da minha Verdade, que está na minha palavra, nesta palavra que venho dar-vos através do meu filho humilde, porque se vos falasse pela conduta dum sábio ou dum filósofo, não me acreditaríeis.

28) Homens de todas as classes chegam a Mim, mas as ditas classes desaparecem ante o Mestre. Nem todos os que vieram para ouvir-me, ficaram Comigo. Muitos são os chamados e poucos os escolhidos que me seguirão, mas na verdade vos digo que em todos semeiei a minha palavra e a semente de Cristo não morre jamais. A minha semente não é vã e o coração do homem, infecundo por um instante, será fértil e frutificará.

29) Mulheres que regais o caminho deste mundo com as vossas lágrimas, e que com sangue marcais a vossa passagem por esta vida. Descansai em Mim, para que recupereis novas forças e sigais sendo o ninho de amor, o fogo do lar, o cimento forte da casa, que na Terra vos confiei. Para que sigais sendo a cotovia, cujas asas envolvam ao esposo e aos filhos, Eu bendigo-vos.

30) Eu enalteço ao varão e o lugar da mulher é à destra do homem. Santifico o matrimónio e bendigo a família.

31) Neste tempo venho com espada de amor para colocar todas as coisas no seu sítio, já que antes foram postas pelo homem fora dele.

32) Discípulos da minha Divindade: Eis-me aqui entre vós, mostrando-vos uma página mais do Livro dos meus ensinamentos.

33) É o pão sem levedura o que comeis neste instante. E a água que bebeis é daquela que quem a tomar, sede não voltará a sentir.

34) Sois como estrangeiros nesta Terra, porque é outra a vossa verdadeira pátria. Estou-vos assinalando um caminho, é aquele que conduz à Terra de Promissão. A minha palavra leva-vos pelo caminho do progresso, sou o Mestre incansável, que vos prepara para que depois da minha partida alcanceis a comunicação perfeita com a minha Divindade.

35) Hoje, o cinzel da minha palavra de amor, pule e dá forma ao vosso coração.

36) Como no Primeiro Tempo, vão atravessando o deserto das vicissitudes. Mas não perecereis de fome nem de sede na jornada. Do vosso próprio coração, endurecido como rocha, farei brotar a água cristalina do arrependimento e do amor que acalma a sede do espírito. E quando a fome de justiça e de verdade se apodere do povo, a minha palavra, à semelhança do maná do deserto, cairá sobre vocês para que vos alimenteis.

37) Chegará o instante em que todos voltais a Mim, mas por agora ficai-vos entre a humanidade para que a ensineis a caminhar pela senda da verdade. Espalhar-vos-eis por diferentes caminhos, sem que leveis duplo alforje, confiando em Mim, mas trabalhareis em silêncio, humildemente, sem alarde, e acompanhar-vos-ei na luta e confortar-vos-ei na vossa oração já seja que me chameis no recanto da vossa alcova ou debaixo da sombra duma árvore. Chegará o dia em que sereis reconhecidos em Mim.

38) É necessário que compreendeis que está perto a minha partida, que abrais o vosso coração e eleveis o vosso espírito para que possais contemplar-me.

39) Pela conduta de muitos porta-vozes manifestei-me, para que não duvideis de Mim. Escolhi-os sem distinguir classe, condições nem raça. E pela boca de todos eles dei-vos



a vossa herança, para que na ausência da minha palavra não vão sentir-vos órfãos nem abandonados.

40) Se vos preparardes na verdade, sereis a árvore, a fonte e a mesa para o festim que receba a todos os filhos pródigos que se ausentaram da casa do Pai. Então as nações inclinar-se-ão ante vós, mas reconhecer-vos-ão e ante Mim prostrar-se-ão.

41) Em todos os tempos, pareceu-vos a minha Lei demasiado inflexível para cumpri-la e por isso criastes seitas e ritos ao alcance, segundo vocês, da vossa capacidade espiritual.

42) Se tivésseis cumprido com as minhas ordens do Primeiro Tempo, teríeis reconhecido a Jesus e não o teríeis sacrificado. Se a humanidade tivesse vivido a minha Doutrina do Segundo Tempo, não estaria duvidando da minha comunicação através do entendimento do homem.

43) Não sereis vós quem julgueis às nações, mas Eu, segundo está escrito, sim julgarei em vocês às nações e às religiões. Este povo será exemplo de zelo, limpidez e espiritualidade.

44) Sobe até Mim o clamor da humanidade. É o pranto das crianças, é a juventude que clama justiça, é a velhice que eleva a sua invocação de paz.

45) É que os homens perderam a semente de amor que, sem sabê-lo, levam no mais puro do seu coração, tão dentro que eles mesmos não alcançam descobrir.

46) A semente do amor, ficou afogada pelo ódio, pela vaidade e pelas baixas paixões. E o cálice da amargura enche-se uma vez mais, para ser bebido até às fezes.

47) Enquanto o mundo naufraga no meio da tempestade, vós, desde a barca, tranquilamente contemplais o desastre.

48) Estais dormindo no regaço do Pai, sem pensar nos que choram, e eles no meio das vicissitudes, celebram cultos dedicados a Mim, os quais, ainda que estejam envoltos em fanatismo e idolatria, recebo-os porque sou Pai, mas faço-lhes compreender que o meu Coração está aberto ao culto perfeito.

49) De altar em altar, de rito em rito, e de seita em seita, vão os homens em busca do Pão da Vida, sem encontrá-lo, e ante o desengano, tornam-se em blasfemos para tomar caminhos sem rumo e viver sem Deus e sem Lei. E pensai povo, que entre eles estão os grandes espíritos, que entre eles descubro aos profetas e aos discípulos do Espírito Santo!

50) Os espíritos de luz que vibram no espiritual, já preparam sendas por planícies, mares, montes e desertos, para que aquelas raças, aqueles povos em caravanas e multidões se levantem em prol desta nação, onde ressoou a minha palavra e se viram os meus prodígios.

51) Quando aqueles homens chamem às vossas portas, que vão oferecer-lhes? Não lhes vão oferecer imperfeições, porque disso encontram-se fartos. Eles vêm em busca de

verdade, de caridade e de amor. Eles virão para aprender para elevar um culto tão puro como o perfume das flores.

52) Hoje digo-vos, que ensineis sempre aos últimos o cumprimento da minha Lei, nela encerram-se os meus ensinamentos dos Três Tempos.

53) Inspirai-vos para orar, na oração do Jardim, que Eu vos ensinei como é a oração perfeita.

54) Entretanto não estão preparados, os caminhos permanecerão fechados por Mim e não farei a chamada às multidões.

55) Não quero partir de entre vós no meio da vossa desunião, da desobediência e da incompreensão.

56) Vejo que já estão preparando a minha cruz, para o momento da minha partida, cruz de ingratidão.

57) Todavia é tempo de que redobreis o vosso afinco, para que a hora não vos surpreenda e digais: “ O Pai partiu! “ Porque só deixareis de escutar-me através do porta-voz, mas eu estarei presente e disso os videntes darão testemunho. Ouvireis a minha voz por inspiração, e quando estejais doutrinando nos lares e nas comarcas, não serão os vossos lábios os que falem, mas Eu.

58) A comunicação de espírito a Espírito, alcançará o seu esplendor nesses tempos e na minha presença será sentida com maior claridade, de tempos a tempos e de geração em geração.

59) Ante estas revelações, ninguém deverá lamentar a ausência da minha palavra e aquele que chorasse, será porque a sua Consciência lhe reclama não haver aproveitado o tempo da minha estadia convosco, e sente-se por isso débil e torpe para prosseguir o caminho.

60) Quero que vocês fiquem como testemunhos de que estivestes Comigo. Que mostreis aos homens os Livros de Ouro que vos concedi formar.

61) Entre este povo não haverá sacerdotes nem ministros. Haverá só servidores. Estes recintos serão lugares de reunião e de estudo, onde os guias velarão pelo cumprimento do povo.

62) O reinado de muitas doutrinas, será muito curto. Porque toda aquela que não tivesse semente de verdade, de justiça e de amor, será destruída.

63) Mas a minha Obra de Amor será reconhecida. Virá o forasteiro e chamará à vossa porta. Deixai-lhe passar. Preparai-lhe o leito para que descanse, mas se quer ir antes à mesa, deixai-lhe. Quando se tenha fartado, se dorme, velai pelo seu sono. Mas quando desperte e contemple a luz, repassará ante a sua Consciência os seus feitos passados e até a sua última mancha será lavada com as suas lágrimas. Eu dar-lhe-ei então roupa branca e sentá-lo-ei entre os que estiveram junto a Mim.

64) É a Terceira Era, e ainda me encontro dando o meu ensinamento à humanidade, porque naqueles mensageiros que vos enviei, não confiastes.

65) Enquanto as criaturas humanas discutem a minha Divindade, a minha existência e a minha Doutrina, existem mundos aonde sou amado com perfeição.

66) No mesmo tempo em que uns alcançaram a máxima limpidez espiritual, o vosso planeta, moral e espiritualmente vive um tempo de grande perversidade.

67) Mas vocês que me escutam, sabeis que vos enviei entre a humanidade para dar exemplo de humildade e obediência à minha Lei. Enviei ao vosso espírito revestido da minha graça, envolto na minha luz e portanto na sua Consciência, a Lei.

68) Se por um instante caístes no abismo, penetrastes nas trevas e sucumbistes nas fraquezas, Eu levantei-vos com a minha voz, demonstrando à humanidade que da mesma escória posso podar aos meus discípulos.

69) Sou a Bondade divina que se manifesta a cada passo. Se não quereis elevar-vos buscando-me espiritualmente e preferis deter-vos para contemplar a Natureza, aí nela, também me encontrareis: O Astro-rei, cujos raios de luz, de vida e de calor, falam de Mim; o ar que vos dá a vida e que é o meu próprio alento.

70) Mas quando vos elevardes espiritualmente ao meu Espírito, nas vossas obras ou na oração, perceberéis a graça que existe no Mais Além e um caminho de luz que promete maravilhas e revelações no meu Arcano celestial.

71) Tendes conhecimento destas belezas que encerra a vida no Mais Além, e por isso trabalhais com afã na vinha do Senhor.

72) Quero que exista amor entre os labregos, que exista caridade.

73) Não é pesado o madeiro que sobre os vossos ombros pus, não é impossível que possais cumprir com a missão confiada ao vosso espírito. Se confiais no meu poder, contemplareis o impossível feito possível à vossa passagem e comprovareis que quem vive em obediência aos meus ensinamentos, encontra-se perto de Mim.

74) A todo o labrego que alcance preparação, enviá-lo-ei às comarcas da Terra, para que leve a Boa-Nova.

75) O vosso espírito hoje sustenta grande luta com a matéria; desembainhou a sua espada para enfrentar-se à tentação, à qual em meu Nome vencerá.

### **Lição 218:**

1) Povo bendito: Vindes ao encontro deste Mestre que vos chama incessantemente para a congregação, para alimentar-vos com o seu amor e fortalecer-vos nos tempos de prova. Vindes abandonando tudo para ouvir-me. Os pais deixam aos seus filhos, a mãe ao pequeno no berço, ansiosa de receber consolo para ela e para os seus; a juventude afastando-se dos prazeres terrestres; os anciãos olvidando o peso das suas provas e todos deixando atrás de si o que é a miséria humana, doenças, angústias, para apresentar-se ante a minha presença e dizer-me: “ Mestre, temos orado cedo e elevado

o nosso espírito, e Elias, nosso Pastor, preparou-nos para ouvir a divina Palavra; recebei-nos “.

2) Reuni-vos debaixo da sombra desta Árvore, que estendeu os seus ramos até aos confins desta nação escolhida por Mim, e escutais debaixo dos seus múltiplos ramos a mesma palavra, a mesma essência, o mesmo fruto que durante tanto tempo vos entreguei.

3) Com todos vós formei um povo que é primogénito entre todos os povos da Terra, escolhido em todos os tempos, mas não o único no meu amor, porque Eu amo e amei em todos os tempos aos povos do mundo; mas este, meu escolhido, amou-me de singular maneira e fez-se credor às minhas complacências. Mas esses favores que Eu lhe concedi, não foram só para ele. Este povo tudo o tomou para si e converteu-se no rico avaro e disse: “ Eu sou o mais amado, o escolhido, superior aos demais, o mais perto do Espírito do Senhor; os demais hão de inclinar-se ante mim, porque no meu Pai derramei a sua Lei, as suas complacências “. E digo-vos: “ Não vos envaideçais. Satisfiz-me doar-vos nos Três Tempos, através de três longas Eras derramei-me sobre o vosso espírito nos distintos envoltórios que tivestes, para que me imitásseis e participásseis dos meus dons, e plenos de amor para com os vossos irmãos, fôsseis como uma árvore cuja sombra e fruto sejam para todos os caminantes.

4) E agora nesta Era, iluminados pelo meu Espírito, vão compreendendo o que vos entreguei nos primeiros tempos, o que Cristo vos ensinou no Segundo Tempo, e digo-vos: “ Não voltais a ser como ricos avaros, sede como este Mestre que se entrega aos discípulos por amor, e ao apresentar-vos a outros povos irmãos, não vos sintais superiores nem digais que só vocês possuem os Três Testamentos e que deles sois donos, que possuístes a arca da aliança, o tabernáculo e os símbolos. Não povo “. Quero que digais aos vossos irmãos de diferentes raças, que: “ Todos podeis chegar a ser o povo escolhido do Senhor, dessa família bendita, porque todos brotastes dum só Espírito, dum só Pai.

5) Então tereis compreendido a vossa missão e podereis ser a salvação do mundo. Já não permitireis que seja o Pai quem venha para materializar-se, para fazer-se compreender dos filhos que não sabem elevar-se espiritualmente, e dir-me-eis na vossa oração de espírito a Espírito: “ Pai, permanece no teu Trono, desceste já por muito tempo, sofrestes pela nossa materialização e pecado; todavia no terceiro Tempo tivestes que falar-nos numa e mil formas para ensinar-nos e já derramastes a tua força e as tuas virtudes entre este povo, que é o teu discípulo; deixai-nos como responsáveis da humanidade “.

6) Em todos os tempos pareceu-vos demasiado difícil de cumprir a minha Lei, sendo vós seres humanos; e por isso desde os primeiros tempos formastes distintas religiões, e praticastes de maneira imperfeita. Se no Primeiro Tempo tivesses cumprido com as minhas leis entregues pela conduta de Moisés, não tivesse sido necessário que Jesus, o Verbo do Pai, viesse entre vós, porque é que padeceu aquele Mestre? Porque o povo de Judá desconheceu-o, arremessou-o do seu seio e sacrificou-o, sem ter olhado nem sentido Quem era.

7) Esse povo não se tinha preparado, não tinha cumprido com as leis divinas, destas e dos preceitos tinha feito as suas próprias leis, nas quais acreditava cumprir. E o Divino Mestre fez-se homem e com o seu nascimento, a sua vida e a sua paixão, escreveu uma página mais do Livro da Sabedoria divina, na qual cada palavra era conformada por obras poderosas, palavras e obras seladas com sangue; assim recebestes o Segundo Testamento, e se vós tivésseis cumprido com esses dois Testamentos, teria tido que comunicar-se o meu Espírito neste Tempo pela conduta humana, por meio de entendimentos imperfeitos e mortais? Se tivésseis praticado os meus mandamentos e a minha Doutrina que com tanto amor vos dei, não me estaríeis julgando nem duvidando de Mim, o porque é que me comunico pelo entendimento humano.

8) Reuni os Três Testamentos e não vão adular nem mistificar a minha palavra. É a herança que deixo à humanidade. A Luz do meu Espírito ilumina-vos e o vosso espírito, que sabe quem é, recorda o seu passado e sabe porque é que vim neste Tempo e pode compreender o meu ensinamento.

9) Só assim conhecereis a pureza e perfeição da minha Obra dada nos Três Tempos, que está sobre as religiões e ideias humanas. É o caminho, a vida, o princípio e o fim de todo o espírito, o que encerra o Livro da minha Sabedoria.

10) Porque é que não me reconhecem as seitas e religiões e mostram tanta incompreensão? Vós que me ouvís, não julgueis ninguém. Eu julgarei, como está escrito, a todas as nações e a todas as religiões.

11) Se cumpris com humildade, o mundo acreditar-vos-á. Esse mundo cansado de palavras e de ritos, necessita de exemplos. Vós, Israel, que em todos os tempos recebestes a semente pura, a quem poderíeis imitar? Que religião das que brotaram, velaram pelo cumprimento de todos os meus preceitos? Nenhuma. Mas posso dizer-vos: Se nelas encontras homens zelosos, imitai-os; se encontras amor, imitai o seu amor; se veem neles respeito ao Senhor, também imitai-os, para que saibais apreciar a virtude e deis a cada qual o que corresponde em justiça; mas o imperfeito, o censurável, jamais o imiteis. Se não sabeis o que é o justo e o que é o censurável, orai, ouvi a minha palavra e deixai que a vossa Consciência vos aconselhe.

12) O clamor da humanidade chega até ao meu Espírito, a angústia da infância, da juventude, dos homens e mulheres de idade madura e dos anciãos, eleva-se; é a voz que clama justiça, é uma invocação de paz, de misericórdia que o espírito faz, porque a semente de amor neste mundo perdeu-se e, sabeis aonde está o amor? No mais profundo do coração humano, tão dentro que não alcança descobri-lo, porque o ódio, as ambições, a ciência e a vaidade afogaram a semente e não há espiritualidade, nem misericórdia; o cálice de amargura vai enchendo-se e o mundo bebe-o até às fezes.

13) E vós povo, contemplais na paz desde a barca a tempestade que se desatou, plenos de confiança no Pai; enquanto aquelas nações envoltas em guerras blasfemam contra o meu Espírito uns, e outros praticam cultos imperfeitos, vós estais-me glorificando. Mas todos despertareis neste tempo de provas e chegareis a unificar-vos pelo amor e pelo conhecimento espiritual.

14) Discípulos: Recebo-vos e estou prestes a perdoar-vos. Quero sentir-me amado pelos vossos e também anseio que vivais em harmonia uns com os outros. Que o filho ausente retorne ao meu regaço, e se se distanciou de Mim por incompreensão ou ignorância, não tema que Lhe censure o seu proceder. Quero acariciar o vosso espírito e devolver-lhe o que perdeu, a sua paz, a sua alegria e esperança. É meu desejo que tomeis desta vida a sua doçura, que saibais receber os seus sabores, que vivais mansa e pacientemente, que trabalheis pela vossa elevação. Quem poderá alhear-me de vós, ou que poder existe que impeça que vos ame e vos proteja?

15) Pelo contrário, vós sim sabeis alhear-vos do vosso Pai e imitar ao filho pródigo; e só quando a dor fere o vosso coração, recordais que há um Pai que vos ama e está prestes a socorrer-vos, para livrar-vos de todo o perigo que vos espreite.

16) Eu sempre vos inspirei confiança para que vejais em Mim a um Pai amoroso, a um Amigo leal, a um Confidente.

17) Recordai a parábola do filho pródigo, vós que levais o peso duma grande falta, e pensai que ante tudo sou Amor e Perdão. Deveis tomar em conta que estais destinados para chegar ao meu Seio aperfeiçoados, livres de erros, limpos; e se hoje estais dentro dessa oportunidade de modelar o vosso coração e fazer grandes obras espirituais, deveis aproveitar estes tempos e fazer breves os dias do vosso desterro.

18) Se já tendes experiência das Eras passadas e sabeis que existe a Lei de restituição, porque é que voltais a cair nos erros de ontem em vez de dar um grande passo adiante do vosso caminho?

19) Vede à humanidade restituindo as suas faltas e lavando as suas manchas; está sujeita a grandes transformações a fim de purificar e restabelecer tudo o que maculou.

20) A minha palavra cumpre-se; vistes grande parte das minhas profecias cumpridas ante a vossa incredulidade. Muitas outras estão por ser vistas, e disto dareis testemunho. O meu juízo está aberto como o anunciei para estes tempos.

21) O caos envolve às nações; enquanto uns quantos velam e sabem o porquê das suas penalidades, muitos dormem e contentam-se com viver sem fazer um esforço por conhecer a causa de todas estas provas. Vós se sabeis o porquê, lestes no Livro da Sabedoria e a minha palavra preparou-vos, nada pode surpreender-vos. Mas sois todavia pequenos para dar a voz de alerta à humanidade, ainda não vos fortalecestes e os vossos passos são vacilantes. Ouvistes a minha palavra e não alcançais compreendê-la, ou quando a compreendestes não a levais à prática. Dividis-vos sabendo que sois um mesmo povo, e os cargos que vos dei sentis que pesam sobre vós como um fardo insuportável. Pergunto-vos: Porque é que não chegastes ao fundo deste ensinamento se vos iluminei com luz de verdade? Porque é que não sois fortes se vos alimentei com este pão de Vida Eterna, do qual é suficiente uma migalha para dar vida ao faminto? É que vos familiarizastes com a minha palavra e tomastes-lha sem aproveitá-la; vede, enquanto vós estais fartos dela, há muitos famintos que ansiam tomá-la para alimentar-se.

22) Aproxima-se o tempo em que esta palavra cessará, então terá ficado no coração dos meus discípulos e estará gravada em livros para ser dada a conhecer à humanidade. Depois de 1950 quero que conserveis a maior pureza nas vossas práticas e a obediência às minhas ordens e mandatos, com isso testemunhareis que Eu estive convosco.

23) Todos os vossos cargos foram-vos dados segundo a vossa capacidade e fortaleza, porque conheço e sei a vossa virtude. Trabalhai por amor, não por temor, vede no fundo dos meus ensinamentos o meu amor de Pai e o meu perdão manifestar-se sempre sobre todos os meus filhos.

24) Quanta dita descubro no vosso coração enquanto estais escutando a minha palavra! Eu sou a infinita Paciência, que aguarda o instante em que vos levanteis de pleno para a luta. Eu revelei-vos o vosso futuro.

25) Quão grande vai ser a vossa jornada depois da minha partida, nem sequer o pressentistes! Para então tenho alguns segredos que revelar-vos, para que possais persuadir aos homens.

26) Surpreendi-vos como àqueles pescadores do Segundo Tempo, a quem encontrei entregues às suas faenas e deveres, dizendo-lhes: “ Segui-me, desde agora sereis pescadores de homens “. Concedi-lhes a virtude de curar ao enfermo, dei-lhes o dom da palavra, iluminei-lhes com as minhas revelações e ensinei-lhes a libertar aos possuídos. E já preparados e confortados, assinalei-lhes os caminhos e ofereci-lhes as comarcas, para que pusessem em prática a minha Doutrina de Redenção.

27) Neste tempo não fostes doze os escolhidos, sois um grupo numeroso que consagrei e doutrinei debaixo da sombra de diversos arbustos. Sereis quem infundais valor à humanidade, nas grandes provas que ameaçam ao mundo.

28) Depressa deixará de comunicar-se o Mundo Espiritual, e quero que desenvolveis os vossos dons, para que não titubeeis.

29) Quero que vivais alerta para que escuteis em intuição ou em sonhos a voz do Mais Além, quando vos diga: “ Levantai-vos “, e então encaminhareis os vossos passos aos lares e às comarcas onde a doença ou a fúria dos elementos tenham semeado a desolação. E quando tendes que ir em prol de países remotos, escuteis a ordem do Pai indicando-vos o instante e assinalando-vos o caminho.

30) As seitas e religiões virão para observar-vos, porão à prova a vossa potestade. Haverá aqueles que, convencidos dos vossos dons, vos tentem por meio do dinheiro para utilizar-vos com fins materiais. Não olvidais que todo aquele que converta a minha Obra em mercadoria perderá a minha graça.

31) Vou deixar de falar-vos pela conduta humana porque está escrito, mas não vos abandonarei. Eu dar-vos-ei a inspiração e far-vos-ei sentir a minha presença. E a tranquilidade da vossa Consciência, não deixará que o tempo marque profundos vestígios no vosso corpo.

32) Toda a casa de oração e recinto onde a minha Doutrina não se pratique com pureza, desaparecerá e só ficarão aquelas que sejam um refúgio e uma barca de salvação para o necessitado.

33) Depois da minha partida, virá a depuração neste povo, será em pleno tempo de lutas e contendias mundiais, depois das quais virá a paz e fugirá a miséria.

34) Sede fortes, porque no tempo da luta sereis perseguidos e hostilizados. Ser-vos-á negado o trabalho e o pão. Mas então manifestarei a minha misericórdia e o meu poder em vocês, pois fome não sentireis, o vosso rosto jamais se verá desfigurado nem chegareis a ser carenciados. Então o vosso espírito terá recordação do caminho para a terra prometida através do deserto no Primeiro Tempo; e recordará que ante a sua sede abriu-se a rocha, para oferecer-lhe a frescura das suas águas; quando o Sol calcinante do deserto vos queimava, as nuvens, como manto cobriram-vos, e quando a fome e a escassez ameaçavam, desceu o maná como uma mensagem de amor.

35) De tudo vos previno, para que amanhã não digais que não vos preparei.

36) Em forma clara explico-vos a minha Doutrina para que não vão cair em tentação nem vos deixeis surpreender.

37) Quero contemplar-vos sempre preparados, para que sejais compreensivos e respeitosos da minha vontade. Se sois os primeiros que recebestes o meu ensinamento e tivestes em vocês mesmos as provas de que eu descí para comunicar-me com o homem, deveis de esforçar-vos para deixar um bom exemplo aos que venham depois de vocês. Deveis conhecer a vossa origem espiritual, os vossos deveres e as missões que vos tenha confiado, para que veleis pelo vosso espírito e saibais conservar-vos na virtude.

38) Enquanto evoluístes, vindo para a Terra uma e outra vez em diferentes reencarnações, veem que a minha obra permanece imutável, inalterável através dos tempos que transcorreram. Sempre vos manifesto os mesmos atributos, faço-vos sentir o meu amor de Pai, a minha paciência sem limites, as minhas obras que redimem, e apesar de todas estas provas não me reconheceis. É necessário que desperteis e vos deis conta do tempo que vos dei para que nele lavreis a vossa salvação. Aproxima-se o momento de que partais para o Mais Além, e não vos apressastes para que chegueis no preciso momento em que vos chame, para que me mostreis a vossa colheita e que essa colheita seja de semente cultivada com a oração, estando além disso o vosso espírito na melhor disposição de arrependimento e elevação.

39) Pensai que se sois parte do meu Espírito, possuí a vida e a graça igualmente como Eu. Sois puros enquanto ao vosso princípio e assim é como deveis chegar a Mim, no vosso retorno. Por isso deveis de lutar sem descanso neste tempo, para que possais voltar à vossa primigénia pureza e perfeição.

40) Tende caridade dos vossos irmãos e de vocês mesmos, já que formais uma só família, um só espírito. Sobre vós há seres que estão trabalhando pela vossa salvação, cruzando o espaço, espalhando caridade, convertidos em vossos protetores. Que seria de vós,



sem a sua ajuda? Já que vós não soubestes interpretar a minha vontade e caís em erros a cada instante.

41) Pensai na luta dos vossos protetores espirituais e ajudai-lhes fazendo que o seu labor seja menos doloroso. Não semeéis cardos no seu caminho, oiçam a sua voz que sempre vos previne do perigo, o seu conselho que orienta os vossos passos e a sua luz que vos guia. Vivei com eles em harmonia e lograreis estar em perfeita comunhão Comigo.

42) Não vos distinguireis dos vossos irmãos por insígnia ou sinal algum material, distingui-vos pelas vossas obras, das quais serão os vossos próprios irmãos os que deem testemunho. Assim lograreis ganhar a confiança dos que vos rodeiam e convertereis em amigos aos vossos inimigos.

43) Nem todos despertastes, mas Eu valer-me-ei da preparação dum só coração em cada recinto, para despertar aos demais; para que na hora da chamada, na hora da minha justiça, todos me entreguem um só fruto, sempre igual nas mãos de todos os meus labregos; para que Eu faça a chamada à humanidade e todos os povos da Terra tenham acesso na vossa nação; para que venham tomar não só a palavra que deixo escrita, mas também o vosso exemplo.

44) E assim a minha Doutrina abrir-se-á passagem entre todas as doutrinas, porque ela vencerá e prevalecerá, no fim, entre todas as demais.

45) Toda a Doutrina que não seja confirmada com feitos e com exemplos, ditou a sua sentença de morte. Mas toda a doutrina que seja confirmada com fatos, essa prevalecerá. Os meus exemplos, o meu sacrifício no Segundo Tempo, falam-vos muito; e agora digo-vos: Aquele que sela a sua palavra com o seu sangue e a sua vida, está dando exemplo de verdade e de fortaleza.

46) Neste tempo não selareis com sangue nem com a vida as vossas palavras. O mundo não tem fome da vossa vida nem tem sede do vosso sangue. O homem tem sede de verdade, de amor e de caridade; e quando vos tendes preparado e espiritualizado, sem cair em nenhum fanatismo, quando saibais praticar as minhas leis divinas e as leis humanas, sinceramente como vos ensinei, então, dareis ao mundo o segredo da sua salvação, o segredo da paz e da redenção em todos os caminhos.

47) Porque a minha Obra não vem contra a ciência, nem das instituições humanas, não vem contra o matrimónio, nem da família; não vem contra nada que encerre justiça e amor.

48) Se noutros tempos o homem levantou-se como ministro da minha Divindade contra a ciência, decerto vos digo, que esse ministro não me honrou, não me compreendeu nem me seguiu; porque Eu, sendo o princípio de toda a espiritualidade, sou o princípio também de toda a ciência. E se muitas vezes ouvistes que o Pai abomina as ciências humanas, não são das ciências no seu princípio, mas do fim que o homem lhes deu. Eu abomino as más ciências que levaram à humanidade à sua destruição, às ciências que o homem pôs ao serviço do mal, para destruição da vida e dos princípios; isso é o abominável das ciências diante de Mim. Mas todo o homem cientista que se tenha

convertido em benfeitor da humanidade, ainda que não o tenhais nomeado santo, eu tenho-o em lugar seleta no plano espiritual.

49) Isto diz-vos o Mestre neste dia, para que não caiam no fanatismo, porque na verdade estais participando do fruto da ciência, porque inspirei aos homens com a minha luz para que encontrassem os elementos da vida à sua passagem. Se não fosse a minha vontade que o homem tomasse a ciência para o seu proveito, não haveria Eu criado os elementos, nem teria posto nas entranhas da Terra nem nos espaços, tudo quanto o homem tomou para o seu adiantamento e evolução; mas fiz tudo para recreio, benefício e progresso do espírito e da matéria também.

50) Desde os primeiros tempos aos primeiros moradores entreguei-lhes a Terra, dizendo-lhes:” Eu deixo-a ao vosso cuidado, é o vosso tesouro, o vosso jardim, a vossa morada e o vosso lar; Crescei e multiplicai-vos! “ E essa frase não vo-la disse só como humanos para multiplicação da espécie, mas também como espíritos e como inteligências; pois multiplicar-vos-ei em todos os caminhos e em todas as ordens, em espírito e em verdade.

51) Neste tempo venho contra todo o supérfluo e o inecessário, de todo o mal, de todo o prejudicial, de toda a má semente. Através da minha Doutrina espiritual combaterei para todos os que puseram a ciência ao serviço do mal; combaterei todas as más ciências, até que o homem desperte para a minha verdade. Então esta Doutrina penetrará, como a luz do dia, em todos os lugares e a todos despertará. Por isso preparai-vos e reconhecei a vossa missão, o vosso cargo e responsabilidade entre os homens.

52) Vede o que vos ensina a minha Obra. Vede os horizontes que vos abre a minha Doutrina e a minha palavra, e vede que grande é o espírito e que curtas são as distâncias. O que orou com amor, sentindo a dor do seu irmão, desprende-se, transportou-se desde aqui até longínquos sítios e depositou o seu amor, o seu bálsamo e a sua carícia nos que sofrem.

53) Por esta oração do meu povo de Israel, que se eleva até Mim em todos os recintos, Eu bendigo ao Universo e entrego-lhe a minha luz e a minha carícia paternal; já que eles não se recreiam com a minha palavra, faço com que a minha essência chegue a todos os corações, que todos eles me sintam, que se levantem em busca da minha Verdade, em busca do caminho porque a todos estou preparando para que cheguem a Mim.

#### **Lição 219:**

1) Dou-vos neste instante o meu bálsamo, a minha força e a minha carícia.

2) Eu sou o vosso Ajudante, já que na Terra quando o peso da minha cruz se fez angustiante, houve um homem com piedade no seu coração que me ajudou a compartilhar a minha carga.

3) Aqui me tendes, prestes a acudir em vosso auxílio quando caiam no caminho, para dar força ao vosso espírito e levá-lo para continuar a jornada.

- 4) Passo a passo vos vais aproximando ao calvário da vossa vida na Terra, onde o vosso espírito terá de dizer-me: “ Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espírito, já tudo está consumado “.
- 5) Bem-aventurados os que ao chegar a essa hora pronunciem essas palavras tenham deixado concluída a sua missão, porque será grande a sua paz e o seu gozo.
- 6) Quero que todos alcanceis esse cume, não importa que chegueis destroçados e sem bens materiais, ali sentireis como nunca o havíeis sentido a minha presença e a minha misericórdia.
- 7) Ali espero ao homem, ali espero à mulher, aos pais, às mães, a todos os que ao mundo chegaram com missões que cumprir.
- 8) Quereis chegar ao cimo? Confiai em Mim que sou o vosso destino, aceitai com amor as provas, acatai a minha vontade seja qual for, com o sorriso nos lábios, com a fé e a resignação no vosso coração.
- 9) Não olvideis que sou Onnipotente e Onnipresente, para que a dúvida ou a debilidade não vão fazer-vos cair em tentação.
- 10) Às vezes, quando chorais no mundo e pensais que Eu habito no Céu onde tudo é felicidade do espírito, duvidais do meu amor, porque não concebeis que o Pai goze, enquanto milhões das suas criaturas sofrem até à morte na Terra. É que não quereis compreender que a minha dita não será absoluta até que o último dos meus filhos se ache na Terra de Salvação.
- 11) Se sou vosso Pai, pensai que necessariamente tenho que sentir o que os filhos sintam, só assim compreendereis que enquanto cada um de vocês sofre e sente a sua própria dor, o meu Espírito Divino sofre com a dor de todas as minhas criaturas.
- 12) Como uma prova desta verdade vim ao mundo para fazer-me homem e para carregar uma cruz que representou toda a dor e o pecado do mundo. E se enquanto homem carreguei sobre os meus ombros o peso das vossas imperfeições, e se senti toda a vossa dor, poderia enquanto Deus mostrar-me insensível ante as penas dos meus filhos?
- 13) No meu Espírito existe um hino cujas notas ninguém escutou, ninguém o conhece no Céu nem na Terra. Esse canto será escutado em todo o Universo quando a dor, a miséria, as trevas e o pecado tenham ficado extintos. Aquelas divinas notas encontrarão eco em todos os espíritos, unindo-se o Pai e os filhos nesse canto de harmonia e felicidade. Eu digo-vos na verdade, que até as pedras falarão quando essa harmonia ilumine a vida dos meus filhos mui amados.
- 14) Segui apurando o vosso espírito, segui evoluindo e aperfeiçoando-o, levando sempre a vossa fé acesa como chama inextinguível.
- 15) Devo dizer-vos que enquanto habitardes na Terra, deveis lutar por fazer o mais amável possível a vossa existência nela, não é forçoso chorar, padecer e sangrar infinitamente para poder merecer a paz no Mais Além.

16) Se pudésseis transformar esta Terra, de Vale de lágrimas num mundo de felicidade, onde vos Amásseis uns aos outros, onde vos preocupásseis por praticar o bem e viver dentro da minha Lei, na verdade vos digo, que essa vida seria ante Mim, mais meritória ainda e mais elevada que uma existência de sofrimentos, vicissitudes e lágrimas por muita conformidade que tendeis para sofrê-la. Quando chegareis para unir a vida espiritual com a vida humana, de tal maneira que não vereis limites entre uma e outra? Quando fareis da vossa existência, uma só vida, afastando a ideia da morte, para penetrar na eternidade? Essa luz estará nos homens até que a espiritualidade floresça no mundo.

17) A luz da minha palavra vem neste tempo para salvar-vos das trevas do materialismo em que se sepultaram os espíritos, trevas que não lhes deixam ver a verdade ainda que a tenham perto e a levem dentro.

18) O Terceiro Tempo está convosco e disse provas e sinais estão dando aos homens e ainda maiores segui-las-á dando, como se fosse um imenso sino badalado para despertar vivos e mortos.

19) Orai, observai, meditai, deixai que a minha inspiração vos guie, reconhecê-la-eis sempre que vos sintais impulsionados ao bem e à elevação, quando do vosso espírito se eleve a saudação ao seu Criador.

20) “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

21) Povo bendito, escolhido pela minha caridade, podei-vos nestes tempos de perversidade, de confusão e de dor, para reunir-vos numa família e formar entre os povos da Terra, o povo de paz.

22) Viveis tempos de caos. Somente aqueles que logrem espiritualizar-se nestes tempos de prova, poderão sobreviver à dor, à confusão, à tempestade que se avizinha. Só aqueles que se elevem por cima de todas as vaidades materiais, das misérias humanas, poderão resistir com serenidade e calma o caos universal e serão como náufragos no meio do oceano que logrem prender-se a um madeiro, que será a fé no meu amor.

23) Para esse tempo estou-vos preparando. Por isso vos estou ensinando a imitar-me, mas não é minha vontade que sejais os únicos que pratiqueis a minha Doutrina, quero que as virtudes do vosso coração, as vossas palavras e obras, atraiam a todos os corações que hão de chegar a Mim para receber o meu ensinamento neste tempo, para que o povo se multiplique em número, em força e em elevação entre a humanidade.

24) Mas, qual é esse caos, essa tempestade, essa prova que se avizinha? São as fezes do cálice de amargura que não bebeu ainda a humanidade. É preciso que o homem, que preparou esse cálice com os seus feitos através dos tempos, o apure até à última gota, para que conheça a sua própria obra e o seu fruto.

25) Povo bendito: Esses homens que se levantam plenos de grandeza e predomínio nas nações, nos povos da Terra, são grandes espíritos revestidos de potestade e possuidores de grandes missões e ainda assim, não se acham ao serviço da minha Divindade; não puseram a sua grandeza e os seus dons ao serviço do amor e da caridade; formaram o

seu mundo, a sua lei e o seu trono; os seus vassallos, os seus domínios e tudo quanto eles podem ambicionar. Mas quando sintam que o trono estremece-se ante as provas, quando sintam que se aproxima a invasão dum inimigo poderoso, quando contemplam em perigo os seus bens e os seus nomes, levantam-se com toda a sua força, plenos de grandeza, de vaidade terrestre, de ódio e má vontade e lançam-se contra o inimigo, não importando-lhes se a sua obra, a sua ideia, vá deixando atrás de si apenas o vestígio da dor, da destruição e do mal. Buscam somente a destruição do inimigo, erigir um trono maior, para ter maior domínio sobre os povos, sobre as riquezas, sobre o pão de cada dia e sobre a mesma vida dos homens.

26) Eu estou-vos preparando para que sejais meus soldados, mas não os que causem a destruição nem o mal, não soldados do ódio e da perversidade, das trevas nem da cobiça, mas soldados da espiritualidade, da fraternidade, do amor, da mansidão e da caridade. Levantar-vos-eis plenos de força e de confiança em Mim, que sou o vosso ideal, plenos de confiança nas vossas armas que são a verdade e a justiça. Estou-vos preparando para que desde agora possais lutar contra aquele inimigo, que também é poderoso, mas não é mais que vocês.

27) O dia em que despertardes para a espiritualidade, chegareis à compreensão de que as trevas são débeis ante a luz, o ódio é um átomo frente à força irresistível do amor e esse átomo desvanece-se ao contato da verdadeira caridade. O materialismo empequenece-se ante os dons do espírito. O material é passageiro e o espiritual tem vida eterna.

28) Estais formando o povo espiritualizado e capacitado para afastar a confusão do mundo, para desmaterializá-lo e desfanatizá-lo com o vosso bom exemplo, com os bons pensamentos, palavras e obras que desde agora estais praticando.

29) Se os homens vos perguntam acerca de ensinamentos que não ouvistes de Mim, o que não alcançastes compreender, Eu falarei pela vossa conduta e surpreenderei aos homens, aos sábios, aos teólogos, ao engrandecido, ao mandatário e ao juiz, aos mestres da Terra.

30) Farei com que a minha Doutrina Trinitária Mariana, penetre por toda a parte, como o ar penetra em todo o lugar, como a luz que dissipa toda a treva para iluminar ao mundo. Assim se espalhará a minha Obra, assim se estenderá a minha Doutrina: Penetrará em toda a seita, em toda a instituição, em toda a congregação humana, em todo o coração e em todo o lar. Cruzará pelos caminhos, atravessará os desertos e mares, e encherá este mundo porque a Terceira Era, a Era de Luz, chegou para toda a humanidade.

31) Em todos os tempos humanizei as minhas manifestações. Recordai que no Primeiro Tempo escolhi Moisés para comunicar-me convosco. Ele foi o meu porta-voz e o meu emissário, chamei-lhe ao monte e disse-lhe: “ Moisés, inclina a tua face porque não poderás ver-me, vê e dizei a teu povo que Eu sou o seu Senhor e o seu Deus; que sou o Deus dos seus pais e é minha vontade que se limpem por dentro e por fora, para que sejam dignos de receber os meus mandatos, a minha Lei, os meus preceitos “. Pela

conduta de Moisés manifestei-me como Pai, como Lei e como Justiça. Pela sua conduta comuniquei-me com o meu povo escolhido. Por aquele varão fiz chegar os meus mandatos a todo o coração.

32) No Segundo Tempo, quis estar mais perto de vocês. Não foi minha vontade divina que aquele povo me tomasse somente como um Juiz inexorável. Quis sentir a carícia dos meus filhos, das criaturas feitas à minha imagem e semelhança. E num ato de amor e mansidão, o Pai fez-se homem para ensinar a humildade que é grandeza do espírito, o verdadeiro cumprimento das leis; a vida dentro do amor; ensinar ao homem a lutar por um ideal justo, eterno e verdadeiro.

33) A Doutrina de Cristo, entregue como exemplo, como um livro aberto para que a humanidade o estudasse, não encontrou em nenhum outro povo da Terra, em nenhuma geração, em nenhuma raça, nada semelhante; porque aqueles que se levantaram entregando preceitos de justiça ou doutrinas de caridade, foram enviados por Mim para a Terra como precursores, como emissários, mas não como Divindade. Só Cristo veio entre vós como Divindade. Ele veio para entregar-vos a lição mais clara e maior que recebeu o coração do homem.

34) E agora neste tempo, povo amado, não vim para fazer-me homem como naquele Segundo Tempo, mas satisfiz-me comunicar-me com todas as minhas criaturas através do entendimento do homem. E ainda no Vale espiritual e nos espaços infinitos sentiram a minha presença divina. Porque na Escada de Perfeição há muitos degraus, no Vale espiritual e nos espaços sem fim, há muitos mundos. E na verdade digo-vos: Sempre me comuniquei com todos; e segundo seja a escada espiritual, o mundo em que se encontrem, assim foi a minha manifestação entre eles.

35) Há quem me pergunta: “ Porque é que o Pai se comunica pelo entendimento do homem, se o homem é pecador, impuro e alberga baixas paixões? “ E o Mestre diz-vos: O meu raio é todo pureza e perfeição, e ainda que o Pai não se scandaliza do pecado do homem, não pode entrar em contato com o impuro. Eu chego até à Consciência do pedestal, e é a Consciência a que transmite a minha luz, a minha palavra e o meu ensinamento ao entendimento do porta-voz. Já o pedestal, de antemão elevou-se a Mim num ato de amor, de temor, de preparação, para não misturar as baixas paixões e as tendências da carne, com a perfeição das minhas lições.

36) Mas depressa deixarei de comunicar-me pelo entendimento humano, porque chegará o instante em que possais fazê-lo de espírito a Espírito. Então chegará também o meu Raio divino até à vossa Consciência e ali escutareis a minha voz, receberéis as minhas inspirações, as minhas profecias e os meus mandatos. Para isso vos vou conduzindo.

37) Eu seguir-vos-ei ensinando e perdando, para que nos últimos instantes da minha comunicação pelo entendimento humano, possais dizer-me: “ Senhor, quão grande é o nosso pecado e a nossa maldade; temos-lho reconhecido a tempo, temo-nos depurado por dentro e por fora, na nossa vida espiritual e na nossa vida humana, e agora

chegamos ante a vossa misericórdia infinita Amando-vos uns aos outros, amando a todo o criado, formando um só corpo e uma só vontade “.

38) Se a isso chegais em 1950, o olho pecador e não pecador contemplar-me-á em todo o meu esplendor, porque será o momento em que deem princípio ao cumprimento da Lei que vos confiei.

39) Sede firmes no caminho, povo, porque o vosso espírito está cumprindo uma delicada missão neste planeta. Somente o que se purifique pelo amor, o que pratique as minhas leis, pode deixar de vir a reencarnar neste planeta; mas aquele que na sua presente reencarnação deixe o rasto de sangue ou da maldade, esse tem que tornar para esta Terra para reparar erros, para reconstruir o destruído, para dar vida ao que deixou inerte, para perdoar aos que não perdoou. Numa palavra: Para restituir. Por isso o meu amor infinito vos diz: Oh, peregrino incansável que há tempo vindes caminhando com amargura no vosso coração! Eis aqui Ao que vem para consolar-vos. Ao que vem para fortalecer-vos, para que prossigais a jornada até ao fim.

40) Há muito tempo que iniciastes esta viagem e não é a primeira vez que venho manifestar-me no vosso caminho. A minha caridade levantou ao caído, curou ao doente e devolveu a vida ao morto. A minha voz de Pai, despertou ao que dorme.

41) Com a Luz que irradia o meu Espírito sobre vós, ilumina-se o vosso espírito e contempla o seu passado como o longo caminho de expiação e evolução espiritual. Também compreendeis a responsabilidade contraída com o vosso Mestre de ser os testemunhos fiéis do meu ensinamento. Disse-vos que chegará o dia em que das seitas e religiões, venham interrogar-vos e esquadrihar-vos e não quero que vos surpreendam torpes. Encontrar-vos-ão humildes, mas manifestando dentro da vossa humildade a minha sabedoria.

42) A humanidade necessitar-vos-á e vós que formais espiritualmente o povo mais antigo da Terra, não ocultareis os dons que vos dei, mostrareis o Livro que abri ante vocês.

43) Em cada tempo, e desde o princípio da Criação, fiz pacto convosco. O oferecido por Mim vo-lo cumpri fielmente, mas na verdade digo-vos: O meu povo faltou sempre às suas promessas.

44) Seis vezes renovei este pacto convosco porque vos amo e quero a vossa salvação.

45) Nos doze que escolhi no Segundo Tempo, estão representadas as virtudes e as fraquezas humanas. Das suas virtudes servi-me para exemplo e estímulo da humanidade e aproveitei as suas imperfeições para dar-vos grandes ensinamentos. A incredulidade de Tomé, representa ao positivista, o que crê apenas no que apalpa e vê.

46) Pedro representa ao temeroso dos juízos dos homens e Judas aos que põem preço aos bens do espírito.

47) Neste tempo não venho dar-vos as riquezas terrestres, já vo-las dei noutros tempos. Agora venho para encher-vos de sabedoria.

48) Em todos os tempos os homens de ciência desmentiram e combateram as minhas revelações e manifestações espirituais. Mas, Eu não combato a ciência, porque Eu sou a Ciência. Sou quem a inspira ao homem para o bem e recreio dele mesmo. Na verdade digo-vos, que quem toma ciência para causar males, esse não foi inspirado por Mim.

49) Reconhecei pela sua essência a minha palavra, Eu sou a Videira, dela estais bebendo o vinho.

50) Que necessitais para poder seguir-me? Eu tudo vo-lo darei. Edificando estou um Santuário no vosso coração para morar sempre nele, pois a minha palavra através do porta-voz humano deixará de escutar-se e só o vosso espírito a sentirá vibrar no infinito.

51) Bem-aventurados aqueles que tenham espiritualidade, porque sentirão a minha presença e serão os que, caminhando entre miséria e lágrimas, levem o consolo e a salvação a esta humanidade.

52) O meu Raio universal ilumina o vosso entendimento e nessa luz que vos banha, sentis-vos plenos da minha presença. Os videntes contemplam com regozijo e apalpm essa luz que envolve a todo o espírito. Viram um grande Livro, que mostro a Israel, no qual está contida a lição e está aberto no Sexto capítulo.

53) Sentistes muito perto de vocês o Reino, que vos fora prometido ao ouvir a minha palavra e já pressentis a dita que vos espera. Todos os vossos temores dissipam-se, porque começais a reconhecer-me como Pai; e ao contemplar o cumprimento das minhas promessas que foram dadas noutra tempo ao povo de Israel, ao povo escolhido, encheis-vos de esperança e começais a formar grandes propósitos de emenda e acatamento à minha Lei.

54) No meu novo advento, acompanham-me espíritos de grande luz, seres que vos estão anunciando a proximidade do meu Reino e preparando o coração humano.

55) O vosso mundo iluminou-se com a minha presença; depressa penetrareis numa Era de renascimento espiritual que vos há de levar ao ressurgimento de todas as virtudes e que há de colocar-vos em planos superiores; mas assim como vim a vós, cheguei a outros mundos, aonde luta e se aperfeiçoa o espírito e restitui com dor. Entre esses mundos e o vosso vim estabelecer aliança e amizade. Quero que enlaceis o vosso pensamento com os seres que os habitam, que dediqueis uma oração que console e ilumine ao espírito atribulado dos vossos irmãos.

56) Assim lograreis compreender que a vossa missão não está reduzida apenas a ajudar aos vossos irmãos visíveis, mas que há seres que não conheceis, que não podeis apalpar desde a vossa atual morada e que, no entanto, estão necessitados de vocês.

57) Este mundo que hoje é o vosso lar, onde tivestes a minha manifestação clara, é propício para que intervenhais ante Mim, orando por esses seres de que vos falo.

58) Em cada Era manifestei-me pleno de sabedoria, de essência, de amor. Vós fostes testemunhos das minhas manifestações. Quem ignora que Eu, Jeová, falei ao mundo desde os seus primeiros dias? Quem não sabe que vim em Jesus para dar-vos o meu



ensinamento? Quero que a humanidade saiba que hoje vim para esclarecer e para explicar toda a palavra e todo o mistério que houvesse contido o Livro da Sabedoria eterna.

59) No vosso contínuo trânsito fostes protegidos por Mim; sois eternos viajantes e não sabeis o futuro que vos espera. Não adivinhais quando se aproxima a tempestade nem quando aparecerá a íris da paz. Só Eu, que sou o que velo por vocês, anuncio-vos, quando estais preparados, o que há de vir. Este Vale, que em algumas ocasiões foi propício e amável para vocês, também vos foi hostil e fez-vos derramar abundantes lágrimas, com as quais lavastes e purificastes o vosso espírito.

60) Vinde a Mim; estais cansados do caminho; vinde debaixo da sombra desta árvore, a qual se apresenta ante vós plena de misericórdia e amor para todos os meus filhos; e quando tendes descansado e todas as vossas penas se tenham aliviado, pensai nos que sofrem e advogai por eles. Vede que Eu tudo lhes posso dar sem a vossa mediação, mas apraz-me que se manifeste no filho o amor, a caridade e a misericórdia, para chegar a compartilhar a dor ou a dita dos seus irmãos.

61) A vossa existência não tem limite, o final da carne não é o do espírito, porque quando ela baixe à terra, este sobrevive-lhe e encontra na sua nova vida infinitos motivos para lutar e seguir escalando. É então quando o espírito, livre da matéria que o esteve oprimindo, liberta-se e encontra um campo vasto onde aplicar os seus dons e as virtudes que possui.

62) Quando Jesus expirou na cruz, apagou-se da vossa mente a figura do homem e concebestes-me infinito, capaz de penetrar em todas as moradas, para abarcar com o meu amor ao Universo.

63) Contemplai-vos todos como iguais, amai-vos fraternalmente, porque depois de 1950 desaparecerão dentre vós os cargos, não haverá Guias nem Porta-vozes, Colunas ou Videntes, Faculdades ou Plumas de Ouro, nem Pedra Fundamental, já não haverá distinções; para ser grandes basta-me ver-vos preparados ainda quando não tendes tido cargos, para que Eu derrame a minha inspiração pela vossa conduta e por ela vos guieis.

64) Não só os que levaram esses cargos são os que estão capacitados para desempenhar grandes missões. Quero que todos sirvais esta causa e que em cada um de vós cheguem a estar encerrados todos os cargos, para que vos sintais responsáveis da minha Obra.

65) A minha palavra deixará de materializar-se e com isso alcançareis maior espiritualidade, porque então buscar-me-eis no infinito elevando o vosso pensamento; buscareis agradecer-me executando obras meritórias, e isso dar-vos-á maior progresso espiritual.

66) Quero que vos vejais como verdadeiros irmãos, que vivais unidos, para que chegueis a sentir-vos mais próximos uns dos outros, para que estejais mais perto de Mim. Os que tendes alcançado maior compreensão da minha obra, ensinai aos vossos irmãos, a todos aqueles que vão dando os seus primeiros passos. Dai-vos a mão, protegei-vos uns aos outros. Esta é a minha vontade.

## **Lição 220:**

- 1) Bem-vindos sejais ante Mim, discípulos.
- 2) Eis aqui ao Mestre que cumpre a sua promessa do Segundo Tempo, vindo como Espírito Santo para iluminar com a sua Luz ao Universo.
- 3) Ante Mim encontram-se os que duvidaram, os que blasfemaram contra Mim, mas que agora vêm arrependidos para pedir perdão e para converter-se em meus servos.
- 4) Antes de que Eu chegasse, esteve Elias convosco, para dissipar a noite e trazer-vos a luz, para aproximar-vos à fonte de graça e sabedoria que sou Eu.
- 5) Encontrei-vos preparados e fiz-vos sentar à minha mesa, para que saboreeis os meus manjares.
- 6) Espiritualmente estou derramando o meu sangue gota a gota, para traçar-vos o caminho de restituição, para que nunca mais vos alheeis do caminho.
- 7) O meu amor transborda-se sobre vocês, mas nem todos sois sensíveis a ele. Enquanto uns sentem-no no seu coração, outros permanecem aletargados. No entanto, a nenhum afasto da minha mesa porque a ressurreição espiritual estará em todos os meus filhos.
- 8) Os que na verdade sentiram a minha presença nesta comunicação, dão-me graças pelo consolo que a minha palavra trouxe ao seu coração, que se sentia só e abandonado.
- 9) Este recinto não é a casa do Pai; o meu altar encontra-se no vosso coração, a vossa fé é o círio aceso a Mim, e a vossa Consciência é essa luz superior que brilha no vosso caminho, que vos afasta dos maus caminhos, que vos adverte dos abismos, que vos alenta ao bem.
- 10) Sabeis que Eu fiz a luz, como fiz todo o criado, para que essa luz que chamastes dia, vos descobrisse as grandezas da Criação e tivésseis conhecimento do meu amor e o do meu poder.
- 11) Formei-vos à imagem e semelhança minha, e sim sou Eu Trino e Uno, em vocês existe também a trindade.
- 12) O vosso corpo material representa a Criação, pela sua formação e harmonia perfeita. O vosso espírito encarnado é uma imagem do Verbo que se fez homem, para traçar no mundo dos homens um rasto de amor, e a vossa Consciência é uma chispa radiante da Luz do Espírito Santo.
- 13) Sempre que o homem se afastou da minha Lei, não ouvindo a voz da sua Consciência penetrou na noite da tentação, das trevas e do pecado, então tive que julgar os seus atos e ante a minha justiça experimentou dor. Mas sempre lhe concedi ocasião para o arrependimento e dei-lhe tempo para a sua restituição. Ante a minha justiça vergou-se o pecador, mas mais tarde ao receber o meu perdão e as minhas complacências, reiniciou no seu pecado. Para mostrar-vos o caminho da vossa restituição veio para materializar-se entre vós o vosso Deus, e a Mãe Universal teve de fazer-se mulher para redimir-vos com a sua ternura.

14) Espiritualmente percorrestes um longo caminho e agora assombrais-vos ante a intuição e o desenvolvimento que manifestam as novas gerações desde a sua mais terna infância; são espíritos que viveram muito e que agora voltam, para caminhar diante da humanidade, uns pelas sendas do espírito e outros pelos caminhos do mundo, segundo os seus dons e a sua missão. Mas em todos eles, a humanidade encontrará a paz. Esses seres de que vos falo serão os vossos filhos.

15) Já não é tempo que transiteis por desertos, nem de que vos ocupeis em missões banais. Pensai no futuro, e preparai à humanidade do amanhã, porque ao falar da minha Doutrina e ao derramar o meu bálsamo de cura, os homens surpreendidos perguntar-vos-ão: “ De quem recebestes tão grande lição e quem vos deu tão estranho poder de curar as doenças? “ Então a humanidade verá o meu poder nas obras de amor dos meus labregos.

16) Ao espírito estão-lhe concedidas Sete Etapas para a sua evolução e aperfeiçoamento em várias reencarnações, para o seu progresso e expiação, mas não lhe está dado recordar as reencarnações anteriores; a matéria é como um denso véu que as cobre. Só a Consciência vos dá a intuição de que deveis caminhar para diante pelo caminho da luz, que é o da perfeição.

17) Esse caminho, é a Escada com sete degraus que conduzirá ao espírito ao meu Seio, onde ficará irradiando eternamente a sua luz sobre os que fiquem nos degraus mais baixos.

18) Esse é o meu plano divino e eterno; vós sois os meus colaboradores e chegareis a reinar Comigo, quando tenhais rompido as cadeias do materialismo.

19) Apressai-vos! Tudo quanto possais fazer agora, fazei-o! Praticai o meu ensinamento e experimentareis a minha paz ainda no meio do caos deste mundo.

20) A fé, a esperança e a caridade, como anjos, ficam flutuando sobre o vosso espírito!

21) Ilumino-vos o coração, o espírito e a mente, para que neste tempo da minha comunicação, compreendais a sabedoria da minha palavra. Esse tempo deixará o seu rasto nas gerações vindouras para que compreendam a Era que vão viver.

22) Vim como farol de luz para iluminar o vosso espírito, para fortalecê-lo, e fui ressurreição para todos aqueles que escutando-me, acreditaram, porque ao conhecer a paz da Vida superior, levantaram-se formando propósitos de emenda e fazendo renúncia dos bens supérfluos. Se logram suster-se nas provas, formarão o meu exército de soldados de boa vontade. Irão enfrentar-se ao mundo da maldade, povoado de mentes perturbadas que, servindo-se do que Eu criei, ainda me negam, a um mundo convertido em deserto cujas areias candentes queimam os pés do caminhante, e nesse deserto inclemente, vendavais de ideias açoita-los-ão sem piedade.

23) Ouvi-me: Preparai-vos e não temais, que se em vocês há fé e levais como ideal a minha Obra, tereis na jornada a minha força como báculo que vos sustentará.

24) Deixai que no vosso coração se apure o amor e a fé, porque deles brotará o perdão para quem vos ofender. Na verdade vos digo, que ante essa muralha sempre se deteve a maldade. Tereis que beber cálices amargos, oh, discípulos mui amados.

25) A luta começará depois da minha partida, quando haja deixado de ser o vosso Conselheiro através do entendimento humano, e só encontrareis a minha palavra nos escritos que vos deixarei.

26) A minha palavra explicou-vos tudo o que antes fora um mistério para vós, para que nada ignoreis e saibais enfrentar-vos serena e valorosamente às provas.

27) Tivestes, através das minhas lições, um tempo de alegria inapagáveis. O vosso espírito, que ansiava gozos elevados, ficará satisfeito, porque pôde contemplar na essência das minhas manifestações, a luz da verdade, a vida do espírito que vos espera; aquela vida onde nada se limita, onde tudo é formoso e perfeito, da qual com só o seu reflexo poderíeis purificar o vosso espírito.

28) Ao pressentir aquela existência, o vosso espírito sente o gozo da eternidade, a vossa matéria reanima-se e levanta-se, porque sabe que todas as suas dores, os seus combates e as suas renúncias encontrarão a mais justa das compensações para o espírito: A paz.

29) Isto que estais adquirindo, é espiritualidade, porque espiritualidade é também conhecimento da Vida Eterna, mas se chegardes a harmonizar com a Criação, tereis encontrado uma forma mais da espiritualidade, porque estareis vivendo dentro das minhas leis. Se antes era para vocês o declinar do corpo como o fim do caminho, hoje sabeis que aí é onde principia a senda. A matéria é apenas uma fugaz roupa. Já reconhecereis que não só sois substância mas também essência, porque sabeis que onde termina o homem, não é o final no caminho do espírito.

30) E perguntais: “ Mestre, então é possível que o que é essência se misture com o que é matéria? “ E digo-vos: Sim, meus filhos, porque o Pai que é Onnipotente e Onnipresente, está em todo o criado para que tenha vida.

31) Escutai sempre a verdade, ela é como a água cristalina que deixa ver tudo quanto há no seu fundo. Sabei-me encontrar na vossa própria inspiração.

32) Simples é a minha palavra ainda quando fale de grande revelações, pois assim como em forma clara e compreensível vos expliquei como é o caminho que conduz ao verdadeiro Céu, assim também vos digo, que com a minha palavra, abolirei neste tempo o inferno que os homens através de religiões e erróneas interpretações, forjaram para inspirar temor e pôr uma venda de ignorância à humanidade.

33) A minha palavra é como um livro, abri ante vocês as suas páginas para mostrar-vos a simplicidade do Mais Além. Os tempos em que os homens cumpriam em forma religiosa, olvidando-se da Lei passarão, porque aquilo era prevaricar.

34) Eu não vim para infundir-vos temor: vim para inspirar-vos amor.

35) Ensinei-vos que Eu não vos castigo, que só deixo que vão recolher os frutos da vossa sementeira, os quais se são doces, serão a vossa felicidade e a vossa salvação, e se são amargos, despertar-vos-ão ao arrependimento e ao desejo de aperfeiçoar-vos.

36) Para ajudar-vos na vossa luta, preparei um novo dia pleno de luz e de graça, para que vos recreeis com a minha palavra, povo de Israel.

37) Desde a vossa infância, na vossa juventude, na idade madura e na velhice, buscastes-me, chegastes a Mim em distintas idades; contemplo nas congregações que formam o povo de Israel, desde a criança recém-nascida até ao ancião.

38) O ancião disse-me: “ Tarde chego ante Vós, oh, Pai meu, e mui pouco tempo gozarei da vossa palavra, benefícios e caridade “. E o Pai diz-lhe: “ Ancião, estai Comigo, nunca mais vos afasteis de Mim. Segui-me hoje, e quando o vosso espírito chegue aos umbrais do Vale espiritual, e esteja na nova vida, não tereis idade. Sereis sempre jovem e forte. Não lamenteis ter chegado agora que o vosso corpo está cansado e enfermo, para conhecer a luz da minha Doutrina. Vede que chamei às crianças e no seio da minha Obra cresceram, e hoje que se encontram convertidos em homens e mulheres, alhearam-se, cansaram-se da minha palavra e foram em busca de novos caminhos, olvidando-se dos meus conselhos e das minhas carícias. Mas Eu atraí-los-ei novamente e na hora final, todos estarão Comigo porque Eu estou em todos os planos nos quais o espírito habita “.

39) Quando o homem se alheia da senda do bem, pela falta de oração e de boas práticas, perde a sua fortaleza moral, a sua espiritualidade e fica exposto à tentação, e na sua debilidade, dá espaço aos pecados, e estes adoecem o coração. Mas Eu, vim como Doutor ao leito do doente e pus nele todo o meu amor e o meu cuidado. A minha luz foi como água cristalina nos lábios abrasados pela febre e ao sentir o meu bálsamo sobre a sua fronte, disse-me: “ Senhor, só a vossa caridade pode salvar-me. Encontro-me gravemente doente do corpo e a morte chegará mui depressa a mim “. E Eu disse-lhe: Não morrereis, porque Eu, que sou a Vida, cheguei e tudo o que perdestes, ser-vos-á devolvido.

40) Ide ao cumprimento dos vossos deveres e todo o mal que fizestes, converti-o em bem. Dou-vos a fortaleza para que leveis a cabo esta grande obra de regeneração, porque tenho para vocês uma grande missão.

41) Assim vos encontro no Terceiro Tempo, conheço o vosso mal e a vossa angústia, mas todos sereis salvos, porque em vós está o princípio da Vida Eterna.

42) Preparai-vos, para que ao fazer-vos dignos de Mim, possais apresentar-me o vosso coração como um copo limpo de dentro e de fora, no qual Eu deposite a minha palavra e com a luz que vos entrego possais analisá-la. De cada uma das minhas palavras, formai frases e com elas grandes livros. Preparo o vosso entendimento, para que faleis aos vossos irmãos e acalmeis a fome de verdade e de justiça que sente a humanidade.

43) Apreciai a minha palavra, para que não digais da minha partida: “ Quão grande era o privilégio que tinha, e não soube compreendê-lo “.

44) Não quero que sejais como os filhos que, tendo a seu lado um pai bondoso e amante, desprezam-no, e quando este encerrou os olhos para este mundo e o faço ocupar um lugar no Vale espiritual, entre os filhos prediletos pela sua virtude; então aqueles, choram a sua falta de amor e de gratidão para aquele pai e reconhecem tarde o bem que tinham e que não souberam apreciar.

45) Trabalhai agora que me tendes convosco, para que possais dizer ao mundo: “ O Senhor está falando e dando provas da sua presença “. Aproximai a Mim aos que me buscam, pois eles acreditarão. Amanhã tereis que preparar-vos muito para chegar a convencer aos vossos irmãos.

46) A cada instante chegam a vocês penalidades que vos fazem chorar e dizeis-me: “ Mestre, porque é que me provas, se me prometestes a paz? E digo-vos: Graças a essas provas o espírito permanece alerta. No meio da tranquilidade, a luz da vossa fé apaga-se e detendes-vos no caminho de luta e aperfeiçoamento. Se o vosso corpo vos dói, ou as penas afligem o vosso coração, conformai-vos, porque recuperastes hoje na minha Obra a paz e a saúde do espírito.

47) Chegará o dia em que vocês já preparados, vão à humanidade com as vossas pupilas abertas e a vossa intuição desenvolvida, para penetrar com respeito no interior dos corações e descobrir a sua dor, a sua pobreza espiritual e com o meu ensinamento podereis acalmar a sua necessidade e alentar ao seu espírito.

48) Sempre que ponhais em prática a minha palavra, contemplareis prodígios. Ela não vos defraudará jamais. Se vos preparardes devidamente ireis cumprindo a vossa missão e com a minha vontade.

49) A cada recinto dei-lhe uma missão determinada: A uns preparei-os como arca salvadora para todos aqueles que não encontraram compreensão nos seus irmãos, para o desenvolvimento dos seus dons. A outros como fonte de luz, aonde derramei a minha sabedoria. Noutros manifestei-me como amor, derramando ternura e caridade. Ainda surgirão novos recintos e novos labregos, pois estou preparando aos últimos. Estes serão como um báculo para os primeiros. Hoje são pequenas crianças, mas converter-se-ão em meus discípulos, e mais tarde, serão os mestres das novas gerações.

50) Para ser reconhecidos, tendes que viver na virtude, no cumprimento de todos os meus preceitos. Na minha obra todos sois iguais, primeiros e últimos. Os últimos tiveram que preparar-se em menos tempo para instruir-se no meu ensinamento.

51) Aos labregos digo-lhes: Preparai-vos, para que o Mundo Espiritual se manifeste com perfeição através do vosso entendimento, e a palavra que brote pelos vossos lábios, seja pura e tenha essência espiritual. Não permitais que a minha inspiração ao passar pelo vosso entendimento, se embacie. Se é mui grande a vossa responsabilidade, também será grande a vossa recompensa. A alegria e a paz que disfrutareis quando tendes cumprido, não a pressentistes. Os vossos dons são de grande valor e levar-vos-ão à felicidade verdadeira.

52) Espíritos desencarnados, de distintas condições aproximam-se aos labregos em busca de caridade e quando encontraram fechada a porta do vosso coração e não lhes destes consolo, quebrou-se o vosso cérebro e deixaram a sua influência de dor e de inquietude entre vocês.

53) O cumprimento espera-vos. Sede caritativos. Israel foi preparado para levar a luz e a paz aos espíritos necessitados e se entretanto não cumprirdes, sentireis sobre vós pesar uma grande cruz de deveres, que não vos deixará até que tenhais trabalhado.

54) Prometo-vos a minha paz como um galardão precioso.

55) Encontrais-vos purificados no vosso pensamento e em disposição de escutar-me. Incansavelmente apresento-me entre vocês para repetir as minhas divinas manifestações, para que chegueis a destruir a dúvida que ainda pudesse existir no vosso coração.

56) Manifestei a minha presença e a minha essência para que ninguém possa negar que estive entre este povo.

57) Esta sabedoria que derramo através do pedestal, não foi tomada dos livros, não é a reunião dos conhecimentos que o homem haja podido adquirir através dos tempos; tão pouco vos estou fazendo história como o faz a humanidade.

58) Venho para manifestar a minha luz através dum homem igual a vocês, com conhecimentos semelhantes aos que vocês levam, e a única coisa que busco, é a limpidez do entendimento e a pureza do espírito do qual vá converter-se por um instante num instrumento e porta-voz da minha Divindade, como também a preparação e recolhimento espiritual dos que vão escutar-me. Quando esta união de pensamentos e vontades se realiza, a Luz do meu Espírito vem a vocês, porque nesses instantes o vosso espírito despojou-se do materialismo e o vosso coração compreende o bem; porque todo o vosso ser sente a necessidade de aproximar-se ao Pai, convencidos de que não sois capazes de realizar sem a minha ajuda, grandes ações, já seja no espiritual ou no material.

59) Chegastes a Mim com o coração destroçado pelas dúvidas, porque fazia muito tempo que buscáveis a verdade sem encontrá-la e ao escutar a minha palavra, depressa duvidastes; mas logo chegou a fé e quisestes saber o que existe aparte do vosso corpo e da vida material; quisestes compreender esses dons e convencestes-vos de que, quando o corpo que agora possuíis fique inerte debaixo da terra, o vosso espírito seguirá vivendo, porque uma voz vos diz, que não sois unicamente matéria.

60) E perguntais-vos: “ Que é o espírito? Em que é que forma vive? Como devemos prepará-lo para que penetre no mundo em que há de habitar eternamente? Que evolução deverá alcançar? E que relação terá com os demais seres espirituais e ainda com a mesma Divindade? “

61) Todas estas perguntas fizestes-vos; o interesse atrai-vos; esse interesse mais tarde foi-se convertendo numa necessidade espiritual, reconhecendo que o que escutastes dos lábios do porta-voz comoveu profundamente o vosso coração.

62) Viestes sem ser obrigados por ninguém, tão pouco viestes enganados. Não foi a ostentação ou o esplendor o que vos deslumbrou, já que encontrastes estes lugares pobres e humildes; foi a luz resplandecente da minha palavra.

63) Não vos entristeçais quando recordeis que desde o Segundo Tempo vos disse: “ Muitos são os chamados e poucos os escolhidos “, porque na verdade, não sou Eu o que escolho. Eu chamo a todos e Comigo ficam os que me amam e querem seguir-me. Se vós que fostes chamados quereis ser dos que me sigam, perseverai.

64) A minha palavra e as minhas revelações são para todos; uns chegarão primeiro à compreensão, outros mais tarde, mas todos chegarão.

65) O homem, pelo livre arbítrio de que goza, é quem voluntariamente escolhe o caminho que lhe agrada, o que compreende ou o que mais fácil lhe é de seguir. A todos faço a chamada, mas aquele que mais preparado se encontra, é o que escolhe melhor caminho. Assim, aquele que vem escutar a minha palavra foi sensível à chamada e estremeceu-se ao ouvir a minha lição, encontrará nela a verdade que busca e já não se afastará. Esses serão os que não necessitem da ostentação e da grandeza dos templos edificadas pelos homens, porque não lhes inspiram já nem devoção nem fé. Sabem que esses templos não serão necessários quando o homem tenha logrado a espiritualidade; a sua preparação será uma chamada à perfeição; e é a minha Divindade quem se aproximará dele para purificá-lo. Assim habitarei no seu coração e estabelecerei entre ele e o meu Espírito a verdadeira comunhão espiritual.

66) Se por um instante pudésseis desprender-vos totalmente da vossa parte material, encher-se-ia de gozo o vosso espírito ao sentir-se envolto na luz do Mais Além. Essa luz é a que chega a vós em forma ilimitada através do meu Raio divino. Limito-me para fazer-vos sentir a minha presença, porque sendo Eu Força universal, Criação, Poder, Luz e Vida, não poderia vir a vós em toda a minha potência.

67) Assim como tomais do Sol que vos alumia somente os raios necessários para viver, também vos digo, se abusásseis dessa força, destruir-vos-íeis porque ela é demasiado grande e forte para criaturas como vocês.

68) O mesmo acontece com o espiritual. Tendes que tomar da minha Divindade a parte necessária para o vosso espírito, sabendo que nessa chispa que recebeis tereis toda a força para sentir a inspiração que mova as fibras do vosso coração, a luz que vos dê entendimento e compreensão para cumprir com a vossa missão. Nela encontrareis essa harmonia que deve existir entre Deus e o homem.

69) Falo-vos assim para ajudar-vos a compreender esta manifestação, para que eleveis a parte espiritual e a vossa mente receba a inspiração do Mais Além, o conselho elevado que vos ensine a forma em que deveis viver. Então compreenderéis que a parte mais pequena de vocês, é a matéria que por envoltório tendes.

70) Eu sou como um sol, vós sois como uma chispa dele. Fostes criados pequenos para que crescésseis pelos vossos méritos desenvolvendo os vossos dons. Fostes puros num princípio, pureza que mais tarde manchastes nas provas e no pecado, porque fostes



postos num caminho onde vos levantásseis pelo esforço da vossa vontade, para que nele fizésseis méritos e levantásseis colheita. Que esforço teríeis feito para elevar-vos, se sempre tivésseis habitado nas alturas? Que anseio de desenvolver-vos poderia haver em vocês, se desde o princípio tivésseis sido grandes? De que méritos poderia haver-vos Eu recompensado, se sempre tivésseis sido perfeitos? Mas chegastes à Terra e nela encontrastes o sentimento oposto à perfeição, ao bem. Encontrastes a tentação que induz ao mal, a debilidade da carne, as traições do mundo. Ali começou a luta do espírito dentro do envoltório cuja natureza era diferente da sua. O espírito, desorientado num princípio pelo mundo e pela Natureza de que se via rodeado, caiu em letargia, deixando que a matéria crescesse e obrasse de acordo com as suas condições terrenas, com as suas paixões materiais.

71) Foi necessário que o espírito viesse então à Terra para encarnar novamente, uma vez após outra, em diferentes matérias, mais perfeitas umas que outras, umas com vida mais longa que outras, todas de diferentes inclinações para que o espírito se formasse um conceito de si mesmo, para que adquirisse conhecimento e elevação. Assim, passo a passo, pôde chegar o tempo presente em que pudesse não só compreender, mas ainda conhecer o seu futuro entre a humanidade e também a vida espiritual que o espera. Quem chega a adquirir amplo conhecimento através da sua luta, não necessitará para a sua evolução de novas matérias, porque estará capacitado para habitar nas moradas espirituais. Assim irá escalando degrau em degrau a Escada de Perfeição até chegar a Mim.

72) Se é tão grande o vosso destino e o vosso espírito é semelhante a Mim, como podeis cair em idolatria e fazer com as vossas mãos uma imagem para adorar-me nela? Porque é que não me admirais melhor através desta Natureza, já que não sabeis ir até ao espiritual, e vos inspirais na contemplação da sua magnificência, na vida que brota e palpita a cada passo que dais, no sem número de belezas e maravilhas, com que adornei a vossa morada, no firmamento onde brilham milhares de mundos desconhecidos para vós e que vos falam de vida, de lei e de obediência, para que formeis a vossa oração de amor, a vossa ação de graças e a vossa confissão?

73) Este é o vosso tempo, oh, espíritos, despertai, levantai-vos, vinde a Mim!

### **Lição 221:**

1) Povo, vou tocar as vossas fibras mais sensíveis para preparar-vos e fazer-vos dignos de receber o meu ensinamento.

2) Vou falar-vos da Mãe Divina, desse espírito que encarnou no Segundo Tempo para cumprir um elevado destino.

3) Maria foi enviada para manifestar a sua virtude, o seu exemplo e Divindade perfeita. Não foi uma mulher mais entre a humanidade. Foi uma mulher distinta e o mundo contemplou a sua vida, conheceu a sua maneira de pensar e sentir, soube da pureza e graça do seu Espírito e corpo. Ela é exemplo de simplicidade, de humildade, de abnegação e amor. E apesar de que a sua vida foi conhecida pelo mundo daquele tempo e das seguintes gerações, há muitos que desconhecem a sua virtude, a sua Virgindade.

Não se explicam o fato de que haja sido Virgem e Mãe, e é que o homem é incrédulo por natureza e não soube julgar as suas obras divinas com o espírito preparado. Se estudasse as Escrituras e analisasse a encarnação de Maria e a vida dos seus antecessores, chegaria a saber quem Ela é.

4) Maria é essencialmente Divina, o seu Espírito é uno com o Pai e com o Filho, porquê julgá-la humana, se foi a filha predileta, anunciada à humanidade desde o princípio dos tempos como a Criatura em quem se encarnaria o Verbo Divino?

5) Então, porque é que blasfema o homem e duvida do meu poder e esquadrinha sem respeito as minhas obras? É que não se aprofundou no meu ensinamento divino, não meditou no que falam as Escrituras, nem aceita a minha vontade.

6) Hoje, no Terceiro Tempo, também duvida de que Ela venha a comunicar-se com os homens e Eu digo-vos, que tem participação em todas as minhas obras, porque é a representação do amor mais terno que se alberga no meu Espírito Divino.

7) Dei-vos provas desta verdade e permiti que os profetas de todo os tempos testemunhem a Maria como a Mãe Universal; hoje os que possuem este dom, também viram manifestar-se em símbolos ou alegorias que a representam. Sentistes a sua influência maternal que vos acaricia, a sua fortaleza e consolo aliviando as vossas penas, e também pressentis que a sua intercessão vos salvou de muitos perigos, neste tempo no qual vai o mundo transitando por diversos caminhos conduzidos pela ciência em vertiginosa carreira, na qual a materialização, a vaidade e os prazeres lhe alhearam do verdadeiro caminho.

8) Por isso venho para chamar ao coração do meu povo para doutriná-lo e enviá-lo depois como desta Boa-Nova.

9) Sempre foram desconhecidos os meus enviados, mas não temais que o Todo-poderoso está com os seus servos. Eu mesmo fui desconhecido, já que nem todos souberam ver em Cristo, a presença de Deus e só alcançaram ver n'Ele, um profeta ou um iluminado.

10) Tive que dar testemunho de Mim mesmo, com a minha vida, as minhas obras e a minha morte sobre-humanas. E ante aquela verdade levantaram-se muitos com a fé ardente no seu coração, que testemunharam a minha Doutrina.

11) Ainda morto não vos abandonei, porque depois do sacrifício manifestei-me espiritualmente em plenitude de vida. Cheguei entre o meu povo do Vale espiritual e aí preparei-lhe, envolvi-o na minha luz, ataviei-o com a roupa branca da pureza e enviei-lhe ao mundo para encarnar-se novamente. Mas chegou o tempo de reunir as tribos do meu povo e fiz-lhes a chamada para este debrum de terra, porque sois na verdade o povo de Israel, mas não pelo sangue mas pelo espírito. O meu Reino não é deste mundo nem a vossa morada eterna está na Terra.

12) Vede ao vosso Rei e Senhor, como desce entre a maldade humana pleno de humildade e amor para fazer chegar os seus ensinamentos aos mortos para a luz do Terceiro Tempo.

13) Já não me busqueis em cultos idólatras. Já não é tempo de que me ameis com fanatismo. Desde os primeiros tempos combati estas más inclinações entre vós e revelei-vos a comunicação com o meu Espírito por meio da oração.

14) As Escrituras dos tempos passados poderiam revelar-vos o que hoje vos repito, mas o homem atreveu-se a falsear as minhas verdades para difundi-las adulteradas. E aí tendes uma humanidade espiritualmente enferma, cansada e só.

15) Por isso a minha voz de alerta deixa-se escutar através do porta-voz, porque não quero que encontreis a confusão.

16) Pelo caminho que vos estou traçando, podereis encontrar o que vos ensinei em tempos passados, porque todos são um mesmo.

17) Vão os homens caminhando com ansiedade, em busca de justiça, de verdade, de caridade e amor. Vão tropeçando e caindo ante a indiferença humana. Mas os que ouviram esta voz no Terceiro Tempo, sentiram a minha presença e na minha essência acalmaram a sua fome, a sua sede e a sua dor. No entanto, entre os que foram testemunhos da minha manifestação, existem aqueles que a negam, crendo impossível que Deus se digne comunicar-se através do homem pecador. Ao incrédulo digo-lhe, que a Luz puríssima da Divindade não se suja com o pecado humano, porque a minha Luz é infinitamente superior às obras boas ou más dos homens, e além disso, vim para dar luz ao que se encontre entre sombras.

18) Há um prazer divino em chegar até ao pecador, confortar o seu coração, fazer-lhe sentir o meu calor de Pai e dar-lhe a conhecer o sabor do pão de Vida Eterna.

19) Vós que me ouvis e sabeis que formais o povo do Senhor, compreendei que até agora não cumpristes a missão que vos assignei desde o princípio dos tempos, que ocultaste a Lei e semeastes os caminhos de dor; mas a amargura e as vicissitudes fizeram-vos conhecer a dor, para que possais compreender e amar a vossa irmã, a humanidade.

20) A minha palavra é universal, mas se não é escutada por todo o mundo é pelo seu materialismo, que qual venda de obscuridade cobre os seus olhos, e o seu ouvido espiritual perdeu a sensibilidade para escutar ao Verbo Divino.

21) Tempos de perigo aproximam-se. A guerra com o seu caudal de dor, miséria e luto fará estremecer uma vez mais aos homens. Perturbar-se-ão as mentes e os espíritos, e tudo isso falará à humanidade da sua falta de obediência às minhas leis de amor e de justiça. Mas, Eu como Pai de amor, interpor-me-ei ante o caos e farei brilhar a minha luz no firmamento como uma aurora de paz e redenção.

22) Estou-vos preparando para que sejais amanhã a luz do mundo, que sejais a vida e pão, caridade e amor entre os vossos irmãos.

23) Penetrai na minha palavra e na sua essência achar-me-eis.

24) A minha palavra é luz e paz para o espírito, desce nestes instantes ao vosso coração. A minha luz busca a esse povo que nos Três Tempos recebeu as minhas divinas lições.

25) Dormia Israel, quando depressa os sinais da minha chegada começaram a despertar-lhe e a inquietar-lhe. Apesentei-me entre os homens e abri para eles uma nova Era.

26) Trouxe nas minhas novas lições maiores ensinamentos, que os dos tempos passados, porque encontrei mais capacidade nas mentes e maior evolução nos espíritos.

27) Não tomeis como uma distinção o fato de ter escolhido um povo da Terra entre os demais; Eu amo igualmente a todos os meus filhos e aos povos que eles formaram.

28) Cada povo traz uma missão à Terra, e o destino que Israel trouxe é o de ser entre a humanidade o profeta de Deus, o farol da fé e o caminho de perfeição.

29) As minhas profecias e revelações que desde os primeiros tempos vos fiz, não tiveram uma justa interpretação, porque não tinha chegado ainda a hora em que a humanidade as compreendesse.

30) Ontem, Israel era um povo da Terra, hoje, é uma multidão disseminada no mundo; amanhã, o povo de Deus estará formado por todos os espíritos, os quais em perfeita harmonia, formarão junto com o seu Pai, a família divina.

31) A minha palavra é o Livro da Sabedoria que fará penetrar ao homem numa vida desconhecida, mais elevada e mais bela, conhecerá a sua essência e através do seu espírito compreenderá as revelações que antes lhe pareciam arcanos insondáveis e que Eu estava disposto a revelar-se-lhas quando a hora fosse chegada.

32) Buscareis e amareis os ensinamentos espirituais, e ao ir em prol desse ideal, sentireis que se faz ligeiro o vosso trânsito na Terra. Cada hora que passa, cada dia e cada ano que transcorrem, aproximam-vos para a culminação desse tempo.

33) Estou derramando em jorros a minha palavra para que quando cesse de ouvir-se, não caiam em confusões. Não quero que esse dia surpreenda impreparados aos primeiros nem aos últimos. Com quanta confiança podereis entregar-vos depois ao vosso cumprimento se souberdes compreender e obedecer os meus mandatos!

34) Falta que vos despojeis de muitas práticas que todavia sujam a vossa vida e o vosso culto. Deveis de interessar-vos por elevar mais a vossa existência, para que chegueis a ler no livro divino que há em Mim.

35) Falo ao espírito mais que ao coração, porque é o que pode conceber o que quer dizer elevação e eternidade. E aos que fizeram desta Terra a sua mansão eterna e nela buscam a sua glória, honras, prazeres e poder, digo-lhes: Vede o vosso mundo estremeado de dor, povoado de miséria e desolação e iluminado pelas falsas luzes duma ciência egoísta e vaidosa.

36) Toda a vida e as obras dos homens são julgadas nestes instantes; até a Natureza por meio dos seus elementos toca aos espíritos e fala aos corações.

37) A cada criatura perguntar-lhe-ei, qual é o fruto da sua sementeira? Qual será a sua resposta ante o Eterno? E vós, multidões que ouvistes a minha voz neste tempo e sabeis que em cada palavra minha recebestes um mandato, que respondereis chegada a hora?

38) Decerto vos digo, que a uns e a outros estou-lhes concedendo o tempo necessário para que não se apresentem nus diante de Mim, manchados ou miseráveis. Quero-vos fortes para que saibais enfrentar-vos às vicissitudes, às grandes lições da vida, às tentações.

39) Na verdade vos digo, que sois mais forte do que acreditais, mas falta-vos penetrar mais na minha Doutrina para que saibais descobrir no vosso interior o tesouro espiritual com que está dotada cada criatura.

40) Podeis solucionar conflitos, dissipar trevas e fazer luz, alhear o mal e atrair o bem.

41) Soldados de Deus serão os que saibam esgrimir as suas armas e vencer com elas toda a adversidade. Os espíritos mais evoluídos intuitivamente protegerão aos seus irmãos mais débeis, e estes por sua vez, pressentirão perto de qual coração se sentirão mais seguros.

42) A grandeza do homem não se lha darão as suas possessões terrestres, nem os seus títulos, nem o seu atavio; no pobre poderá estar um espírito elevado pela sua evolução e espiritualidade, e entre eles estão muitos que manifestarão à humanidade a Verdade eterna.

43) Esta hora em que vos reunis Comigo, é para vós um momento de gozo espiritual, porque vos dispondes para receber a minha inspiração e os meus mandatos. O vosso espírito purificou-se para receber a essência deste ensinamento e compreendê-lo.

44) Uns fostes dóceis e estivestes dispostos a escutar-me, outros obstinaram-se em desconhecer-me e Eu espero paciente o despertar destes discípulos. Vim como Guerreiro e lancei-me à conquista dos espíritos, porque são meus filhos. Não será o rigor o que vença a sua reação, mas o meu amor e a minha paciência. Quero que me vejam, que me reconheçam, para que possam amar-me e saibais que viveis dentro do Universo que Eu governo zelosamente, e que deveis seguir o caminho de retidão que vos tracei.

45) Dei-vos a Lei e esperei o vosso cumprimento baseado no que vos diz a vossa Consciência; não vos impus a minha vontade, posto que vos dei vontade própria, livre arbítrio, faculdades, para fazer-vos semelhante a Mim; mas se quereis saber o meu anseio, dir-vos-ei que já quero ver-vos caminhar zelosamente dentro das minhas leis de justiça, livres de erros, para que deixeis aos vossos descendentes, uma semente boa, um exemplo claro, um caminho luminoso.

46) A lição que hoje vos deixo para vosso aperfeiçoamento forma parte do Livro da minha Palavra, no qual está contida a minha sabedoria para que seja estudado e sentido, mais com o espírito que com a mente ou o coração.

47) Há muita pobreza no espírito dos homens pela sua escassa espiritualidade, daí nasce a tristeza, a orfandade, a fome. Esta humanidade que amo tanto, necessita alimentar-se de sabedoria, de essência pura e só a Palavra divina a fortificará. Para que a humanidade tenha o testemunho do povo que me ouviu, ainda terá que esperar a vossa preparação e entrega ao cumprimento da vossa missão.

48) Ensinei-vos a trabalhar com o espírito, para que a vossa obra seja pródiga em benefícios. Disse-vos que aí onde os vossos pés não possam ir, porque não possais salvar as distâncias, o vosso espírito pode levar a vossa mensagem e preparar o ambiente de povos e nações que se encontrem em perigo, de lares que tenham sido invadidos pela pena, ou de doentes que invoquem a caridade. Tudo isto podeis fazer em meu Nome, vo-lo permito para que possais apresentar-me maiores méritos.

49) Para o espírito não há distância que não possa salvar. Podeis levar a vossa oração ou um bom desejo para os vossos irmãos, e não encontrareis obstáculo que vos detenha no vosso afã de enviar aos demais a vossa mensagem de boa vontade.

50) O vosso espírito pressente que já está próximo o tempo em que há de penetrar numa etapa de maior elevação, na qual há de alcançar a compreensão dos seus dons em toda a sua significação.

51) Não quero que vão ficar-vos sem receber até à última das lições que hei de entregar-vos. Dar-vos-ei a conhecer a minha Obra deste tempo desde a primeira até à última parte, para que vos sintais capacitados para apresentar à humanidade o testemunho da minha palavra com as vossas obras de amor.

52) Ensinei-vos a orar, para que aprendais a estar em comunicação Comigo e possais receber a minha inspiração que virá para iluminar-vos nos momentos de prova, porque os homens afundar-se-ão num caos maior que aquele pelo qual estão atravessando e é preciso que oreis por todos os vossos irmãos.

53) Estou escrevendo a história da humanidade, nesse livro ficará impresso tudo o que no mundo fizestes. Quereis apresentar exemplos de mansidão e de paciência, ou preferis deixar uma herança de desobediência e rebeldia?

54) Muitos de vós já não tereis uma nova oportunidade de vir à Terra, para reparar nela as vossas faltas, não possuireis esse instrumento que hoje levais e que é o vosso corpo, no qual vos apoiais. É preciso que compreendais que o vir ao mundo é um privilégio para o espírito, que nunca é um castigo; portanto, deveis aproveitar esta graça.

55) Depois desta vida ireis a outros mundos para receber novas lições e ali encontrareis novas oportunidades para seguir escalando e aperfeiçoando-vos. Se cumpristes os vossos deveres como homens, deixareis este mundo com satisfação pela missão cumprida, levando no vosso espírito a tranquilidade.

56) Neste tempo enviei-vos não só para que vós vos salveis, mas que vos confiei uma legião de seres encarnados uns e desencarnados outros, para os quais deveis ser guia e guardiães.

57) A todos deveis levar-lhes a minha palavra com a mesma pureza com que vo-la dei, simples no seu exterior e profunda no seu fundo, substancial, plena de revelações para todos, tanto se trate de entendidos como de rudes. E depois das grandes lutas que no mundo se vão travar em busca da verdade, triunfará a minha Doutrina, prevalecerá uma só ideia; o culto dos homens à minha Divindade simplificar-se-á para fazer-se espiritual. Tereis conhecido todos os caminhos e tereis escolhido o mais curto para chegar a Mim.

58) A minha Obra virá para coroar o esforço de todos aqueles que viveram em vigília, esperando o meu retorno. Esclarecerá muitos dos mistérios que o homem ainda não logrou compreender, será uma arma poderosa nas mãos daqueles que amam o bem e a justiça, enchendo de alegria os corações.

59) Vereis converter-se ao meu ensinamento aos grandes príncipes e deixar o seu reinado, o seu poder temporal para alcançar o do espírito, aquele que não se acaba jamais. Assim vereis derrubar-se igrejas que antes luziram fortes na sua soberba e vaidade, para seguir o meu rasto de humildade. Os famintos buscarão com avidez até na última das minhas palavras ao Espírito de Verdade, ao Consolador, ao Mestre que regressa triunfante para restabelecer o seu reinado no espírito dos homens.

60) Antes que tudo isso suceda, toda a impostura e falsidade será assinalada, não permitireis mais adulterações. Os livros nos quais não esteja encerrada a Verdade, desaparecerão e só ficará o único livro que confiei aos homens e que foi escrito desde o princípio dos tempos no seu próprio espírito.

61) Sempre que a humanidade se encontrou em perigo, cheguei para salvá-la. Hoje estou preparando ao meu povo para que seja baluarte desta humanidade que se empenhou em tantas lutas, que caiu num caos do qual não pôde levantar-se. Quando esta prova tenha passado, brilhará a íris da paz.

62) Quem de vocês estarão na Terra para esse tempo? Quem verá essa Era de paz? Na verdade vos digo, que não está longe esse dia e então este mundo será uma imagem da Terra de Promissão que existe no Mais Além.

63) O amor, que é o princípio e a razão de ser de vocês, estará em todos os corações dos quais se elevará um culto simples e puro que chegará a Mim.

64) Não pensastes no amanhã e esperais tranquilos os acontecimentos. Estais confiados em que o Mestre sairá em defesa da sua Obra e deveis de recordar que com a minha Obra é ao homem a quem vim resgatar. Eu sempre vim contra os seus inimigos, estes são a sua vaidade, o seu egoísmo, o seu apego ao mundo, o seu materialismo; e Eu quero que nessa luta sejais os soldados invencíveis para que detenhais e extingais o mal que hoje habita em vós.

65) O arrependimento, como água purificadora, está lavando aos espíritos e neles está penetrando a luz, o reconhecimento aos meus mandatos, começaram a germinar os bons propósitos.

66) Eu bendigo todas as obras e bons pensamentos dos meus filhos.

67) Venho conceder-vos o que vos faz falta, que podem dar-vos estas criaturas por quem me comunico para alimentar ao vosso espírito? Ainda que são como vocês, imagem minha e levam as minhas virtudes, não estão capacitados para oferecer-vos o Pão do espírito, vede-os só como meus instrumentos para esta comunicação que estabeleci com o homem.

68) O espírito de Israel evoluiu e ainda assim não alcançou a completa espiritualidade, e foi preciso que Eu, através do entendimento humano, vos entregue os meus ensinamentos em linguagem material para fazer-me compreender de vocês.

69) Os tempos em que Jesus, o meu Verbo encarnado, se manifestou aos homens, passaram; Ele é exemplo para os porta-vozes de hoje, e se estes o imitam, alcançarão grandes inspirações e segui-los-ão grandes multidões.

70) Nem todos compreenderam a minha Obra escrita com letras inapagáveis através dos tempos; por isso aproximo-me a vocês para ajudar-vos a analisar a minha lição dos tempos passados e para estudar as presentes revelações. Libertai-vos, povo, não mais escravidão nem cativo; sede livres para amar, crer, pensar, e trabalhar pelo bem universal.

71) Buscai e reconhecei em vós a semelhança que tendes Comigo, para que façais obras poderosas e deixeis ver a minha imagem nas vossas obras de amor para os vossos irmãos. Se pelo contrário, vos afastais do caminho, alhear-vos-eis do vosso Criador e não permitireis que o meu Espírito se manifeste nas vossas obras, estareis limitando as virtudes com as quais vos doe, perdereis a rota e não sabereis donde viestes, para onde vais e quando será o vosso retorno ao Senhor.

72) O espírito dos homens está faminto, busca em religiões, ideias ou doutrinas, o alimento que lhe faz falta; sente a chamada do seu Pai e não sabe onde encontrá-lo. Eu falei ao seu espírito desde a montanha, para que aprenda a elevar-se e alcance a comunicação direta com o meu Espírito.

73) A todos convido à minha mansão, fiz palpáveis as minhas manifestações; como bom Pastor estou assinalando o redil que é o meu Seio, para fazer descansar nele aos espíritos.

74) Tudo vo-lo entregarei para essa viagem de retorno ao Pai. Analisai a essência da minha palavra, e nela tereis o conhecimento e a fortaleza necessária.

75) Não distingais a ninguém, em todos os caminhos há homens de boa vontade, espíritos que me amam e que sabem receber os meus dons. Levai presente o meu preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

#### **Lição 222:**

1) Vêm muito perto a minha partida e por isso chorais em silêncio porque não vos acostumastes à minha doce palavra. Mas digo-vos: Não partirei sem antes ter-vos dado a minha última lição e assim não sereis torpes ao transmitir o meu ensinamento.

2) Avizinham-se grandes provas de dor, e a vossa oração muito poderá lograr nessas horas de amargura. Uni-vos no vosso trabalho espiritual, acatai as minhas ordens, porque não quero que no Livro de Ouro fiquem impressas as vossas faltas e desobediências.



- 3) Neste tempo foi grande o número dos chamados. Cada vez que me apresento entre vocês, chegam novos corações para engrossar estas filas; os quais se assemelham às tumbas, pois guardam no seu interior um morto, que é o seu próprio coração.
- 4) Mas a dor purifica aos espíritos, por isso muitos não voltarão a reencarnar. Irão para outros mundos para ocupar-se nas missões que Eu lhes assinale.
- 5) Venho para ajudar-vos na vossa regeneração, para que ao desprender-vos deste mundo, não tenhais que expiar as vossas faltas mas que chegueis ante o Supremo Juiz, limpos de toda a mancha.
- 6) Compreendi que tudo quanto fazais aos vossos irmãos mo fazeis a Mim, porque todos sois parte de Mim mesmo. Não o olvideis, para que possais ver em cada um dos vossos Semelhantes ao vosso Pai.
- 7) Chegam os homens a sentir prazer em causar dor, mas tarde ou cedo chega também o remorso como juiz inexorável, para julgar-vos e para lavar-vos.
- 8) Se neste tempo cumpris a vossa alta missão de regenerar-vos e pondeis a salvo aos vossos irmãos, amanhã o vosso nome e o do meu povo, serão pronunciados com respeito e gratidão, ainda nas mais longínquas comarcas.
- 9) Não vos percais de sentir a satisfação de poder-vos chamar dignamente meus discípulos depois da minha partida, mas deveis de estar preparados para apresentar-vos nas comarcas, vilas e aldeias para ensinar a Boa-Nova do meu Terceiro Testamento, dando testemunho com as vossas obras.
- 10) Neste tempo triunfaram aparentemente algumas doutrinas humanas e existem diversidade de ideologias; mas aproxima-se a hora em que uma só ideia prevaleça, em que a humanidade se unifique numa só Doutrina e esta será o Espiritualismo.
- 11) Os elementos da Natureza encarregar-se-ão de despertar aos homens e sempre que tratem de tergiversar a minha verdade, aquelas forças falarão da minha justiça.
- 12) Chegará a minha Obra aos ministros, aos reis e senhores da Terra, e vós contemplá-los-eis prostrados ante a minha Divindade. Então muitos livros desaparecerão no fogo e surgirá o Livro que as minhas Plumas de Ouro escreveram debaixo do meu ditado, para conhecimento das gerações vindouras.
- 13) Este Livro estudá-lo-ão e a ele assomarão os homens curiosos de conhecer o futuro, porque o grande caos será pressentido pela humanidade.
- 14) Perseverai todos na esperança, porque será muito grande a paz depois desse caos! E será mui grande a bonança, a mesma Natureza que às vezes vos parece hostil, vê-la-eis amável nas suas distintas estações. Os montes, vales e desfiladeiros, ostentarão exuberância e beleza. As árvores carregar-se-ão de bons frutos; e a saúde, o bem-estar e a paz, envolverão a vida humana.
- 15) Hoje a Terra limpa-se de toda a impureza, até alcançar nova virgindade.

16) Quando estejam próximas a desatar-se as pragas, Eu dar-vos-ei o pressentimento e falar-vos-ei em sonhos para que estejais prevenidos e oreis pelos demais.

17) Não contemplastes ainda o princípio da luta contra a minha Obra e deveis despertar, porque combatê-la-ão homens preparados.

18) Deixai de pensar demasiado nas necessidades do corpo e pensai no futuro espiritual de toda a humanidade.

19) A minha Doutrina estender-se-á por toda a orbe, mas não a darão a conhecer os prevaricadores, serão os meus novos apóstolos da humildade e da espiritualidade, os que testemunhem com as suas obras a caridade e o amor do seu Criador.

20) Não deixeis que a humanidade veja que sois débeis e que nada aprendeste do Mestre; vede que os homens muito terão que aprender de vós. Não imiteis àqueles que dizendo: “ Senhor, faça-se em mim a tua vontade “, e no momento da prova são inconformes e ainda se atrevem a atribuir-me imperfeições.

21) Falo-vos simplesmente, no vosso idioma, porque não quero deixar nada em mistério. Nestes últimos anos da minha estadia entre vós, muitas lições vos darei a conhecer. Oh, povo, bendito de Israel, que como peregrinos incansáveis vão atravessando o deserto, detende-vos por um momento para ouvir a minha palavra! A minha casa abre as suas portas para todos os caminhantes que chamem a elas com humildade. Acalmai a vossa fome e sede e já não voltareis a ser os famintos nem os sedentos.

22) Estais atravessando dias de prova, tempos de purificação e de restituição, mas estou perto de vocês, para ajudar-vos a que não desfaleçais na prova. Não penseis nem por um momento em que sois débeis, afirmai-vos na certeza de que sois o mesmo povo dos tempos passados: Povo forte, valoroso, barca salvadora para o naufrago, bom companheiro de viagem, amigo, irmão e exemplo. A missão que agora vos confiei é a de amar. O amor é a semente que semeei em vocês, porque ela, é o princípio e a razão de todas as minhas criaturas.

23) Se vocês contemplais que Eu sou a Sabedoria, essa sabedoria brota do amor. Se me reconheceis como Juiz, essa justiça baseia-se no amor. Se me tendes por Poderoso, o meu poder está fincado no amor. Se sabeis que sou Eterno, a minha eternidade provém do amor, porque este é vida e a vida, faz imortais aos espíritos. O amor é luz, é vida e saber. E essa semente vo-la dei desde o princípio dos tempos, a única que como Lavrador perfeito, semeei nas terras que são os vossos corações.

24) Hoje, no Terceiro Tempo, uma vez mais levantais-vos nas minhas terras, para ir semeando essa semente que encontrastes, mas vistes que nem todas as terras são fáceis de semear, vistes além disso, que umas frutificam depressa e outras são tardias. Umas encontraste-as tão duras como se fossem rochas, outras estiveram cobertas de joio e de má erva, e mui poucas são as que estiveram limpas e preparadas. Muito é o que tivestes que trabalhar para limpar aquelas terras e depois semeá-las, mas quando fostes pacientes e as regastes com a água da vossa fé, pudestes contemplar nas terras antes infecundas, que a semente germinou e cresceu e com isso regozijastes-vos. Essas terras

que parecia que vos rechaçavam a cada instante, hoje são a vossa alegria, a vossa esperança e trouxeram paz ao vosso espírito. Aí está a vossa obra, o vosso afã e os vossos desvelos, já não podeis afastar-vos delas.

25) Segui velando e orando para essas parcelas, porque do fruto que recolhais poder-vos-eis alimentar eternamente; mas para que este fruto vos dê o bom sabor e vos alcance a Verdadeira Vida, tendes que o cultivar com esmero, para que a semente se converta em planta e esta em árvore corpulenta com extensas ramagens, que lhe brindem ao caminhante a sombra acolhedora e os frutos abundantes que deem vida às grandes multidões. E depois, essa semente deve voltar ao coração da terra, para ali seguir nascendo, crescendo e frutificando até à consumação dos tempos.

26) Que grande é o meu gozo ao encontrar-me entre os meus discípulos nestes momentos de verdadeira comunhão espiritual! É o instante feliz em que sinto o amor dos meus filhos e eles recebem o meu beijo paternal que lhes fortalece. É o momento em que ao vir me dizeis: “ Pai, temos trabalhado segundo os teus ensinamentos; mas como não somos perfeitos, viemos a Ti, como pequenos plenos de mansidão e humildade, para mostrar-te a nossa sementeira tal como se encontra este dia e para que Tu, Divino Mestre, com o teu amor e sabedoria, nos ensines, nos corrijas e nos digas como temos de seguir. Assinalai-nos o que tenhamos feito mal, para emendá-lo com a vossa ajuda e já preparados pela vossa caridade, mostremos à humanidade a Obra, sem acrescentar-lhe nem restar-lhe mérito algum “.

27) E contesto-vos: Benditos sejais porque confiais em Mim, sabeis que não vindes ante um verdugo ou ante um juiz injusto, mas que estais ante um Pai que é todo amor e ensinamento.

28) Dou-vos mais uma lição, para que vos prepareis e aproveiteis até ao último momento as minhas palavras, para que fiquéis depois de 1950, como mestres e guias da humanidade.

29) O mundo está sujeito à prova, as nações sentem todo o peso da minha justiça que cai sobre elas. E a minha luz, a minha voz que chama-vos, deixa-se sentir em toda a humanidade. Os homens sentem a minha presença, percebem o meu Raio universal que desce e descansa sobre eles, e elevam até Mim o seu espírito para perguntar-me: “ Senhor, em que tempo nos encontramos? Estas provas e amarguras que chegaram aos homens, que significam, Pai? Por acaso não escutais o clamor deste mundo? Tu dissestes que voltaríeis; até quando vais vir? “ E em cada seita e religião, eleva-se o espírito dos meus filhos e buscam-me, invocam-me, perguntam-me e esperam-me. E quando eles, pela sua impreparação não chegam a sentir-me, debilita-se a sua fé, confundem-se e blasfemam. E digo-vos, que já era tempo que os vossos emissários estivessem ultrapassando as fronteiras da vossa nação e tivessem chegado a eles, como precursores do meu ensinamento dando a Boa-Nova, ajudando-lhes a compreender o significado das provas, o porquê do caos em que vive a humanidade.

30) Dormistes, povo, deixando que os tempos transcorram e concretizastes-vos apenas a saborear a doçura da minha palavra, para receber os meus prodígios, para escutar o

meu perdão que vos acaricia a cada instante, sem recordar que que nesses mesmos momentos em que estáveis gozando da paz, existem milhões de irmãos vossos, que se confundem e se perdem na sua fé; que caminham sem Deus e sem Lei, que carecem do pão de cada dia e do alimento espiritual.

31) Enquanto que vós vos reunis com os vossos irmãos, com os vossos filhos, esposos ou esposas em torno da vossa mesa para saborear os vossos manjares, há milhares de famílias dispersas, que veem destruídos os seus lares pelas guerras, que acenderam as paixões e a ambição humanas. Muitos pais ficaram sem filhos, muitas mães não têm sustento para os seus pequenos, há muitos órfãos que desde faz muito tempo estão privados de contemplar a face querida dos seus pais, viúvas que enlouqueceram de dor, multidões de homens que foram aprisionados, que se encontram apurando um cálice de amargura, comendo apenas uma côdea de pão que não lhes alcança para alimentar o seu corpo.

32) E se é cruel a dor material que apuram as nações, considerai quanto maior será o que está sofrendo o espírito. Na verdade digo-vos, que estão bebendo já as fezes do cálice mais amargo.

33) Levantai-vos, oh, povo, preparai-vos em oração, para que vão com o vosso pensamento, como cotovias de paz a essas nações e abrais as portas da luz, da razão e da justiça para esses povos. Estou-vos preparando, mas antes quis purificar-vos. Recordai que para chegar a Mim, quantas provas tivestes que atravessar e quanta amargura açoitou ao vosso espírito e à vossa matéria! A enfermidade nuns, a miséria noutros, o desconhecimento dos seres queridos, o seu abandono ou a sua partida. A dor em todas as suas formas, como um cálice mui amargo foi bebido por vós para lograr purificar-vos. O vosso coração abriu-se no meio da dor que vos estava purificando para chegar a reconhecer-me e amar-me.

34) Quando chegastes a Mim, conduzidos por Elias, o bom Pastor, chegastes mui humildes para perguntar-me, que ia fazer convosco, porque humildemente me pedíeis que fizesse em vocês a minha vontade. E a minha vontade foi ensinar-vos o amor, o perdão e a caridade em todas as suas formas. Para eles dei-vos dons, faculdades e graças.

35) Ainda permaneço entre vós, porque todavia não aproveitastes e assimilastes o meu divino ensinamento. Todavia não chegastes a compreender a grandeza do meu ensinamento divino em toda a sua magnitude. Todavia não estais preparados para a luta e é por isso que continuarei falando-vos até ao final de 1950.

36) Esta Doutrina não apenas veio para salvar ao meu povo escolhido, mas a todas as nações da Terra. Eu salvarei aos meus filhos de toda a escravidão ou cativo, para que se sintam donos de si mesmos e não voltem a cair no cativo da ignorância ou do fanatismo, e quando tenham alcançado a absoluta libertação, possam ir salvar os seus irmãos. Hoje estais depurando os vossos costumes e práticas tanto espirituais como humanas; depois ireis executar a mesma obra com a humanidade, mas devo advertir-vos que o deveis fazer com humildade, sem fazer alarde de elevação espiritual, com

mansidão que revele a pureza dos vossos propósitos, com verdadeiro amor nas vossas obras.

37) Ide e cumpri a vossa missão plenos de firmeza e de confiança no vosso Pai e fazei tudo aquilo que não havíeis feito em tempos passados, para que deixeis concluída a vossa obra e possais chegar por fim ao cumprimento espiritual que vos aguarda.

38) Se este mundo foi até agora um Vale de lágrimas, deve-se a que o homem afastou-se da minha Lei, Eu formei para ele um paraíso e fiz com que muitos dos primeiros espíritos encarnassem nas primeiras matérias, sem deixar de ser anjos. Quis que ao vir à Terra, não perdessem a sua graça e vivessem em paz e em conformidade; mas o homem, não quis assim e a sua debilidade e ingratidão, a sua falta de espiritualidade deram origem a um mundo de dores e de lutas.

39) O homem sofreu para lavar o pão de cada dia e a mulher acompanhou-lhe no seu caminho de dores e de vicissitudes. Mas este mundo que foi o Vale de lágrimas durante tantas Eras, converter-se-á num Vale de paz, quando vocês, os meus primeiros discípulos, vos tenhais redimido e vão por todo o lado dando testemunho de Mim, com as vossas boas obras.

40) Este planeta que recebeu espíritos em diferentes graus de elevação, a maior parte atrasados, receberá no seu seio, seres de grande elevação, que poderão comunicar-se Comigo, de espírito a Espírito. E cada geração que vá passando, viverá com maior pureza, até que o reino dos Céus fique estabelecido no coração dos homens.

41) Para alcançar tudo isto, tereis que lutar dentro do vosso próprio lar para que façais dele um templo de amor e de ensinamento da minha lei, aonde os pais sejam para os seus filhos os meus representantes na Terra e os filhos sejam para os seus pais, joias de grande valor, ternas plantas que deverão de ser cultivadas com amor. Que o homem no seu campo de lavoura, no trabalho que se lhe tenha assignado, leve por estandarte o cumprimento da sua missão com fortaleza; que a mulher seja a companheira amorosa do homem e a mãe abnegada, para que ambos, em união dos seus filhos, bendigam o pão que lhe dê o sustento.

42) Quero que por toda a parte que vão, leveis o pão do meu ensinamento e pregueis com humildade, porque haverá quem ao contemplar a vossa vida, intrigados se perguntem: “ Quem serão estes que sabem viver com tanto amor e simplicidade? Quem são estes que sabem ser felizes com uma côdea de pão e que apesar da sua escassez se mostram sãos e fortes e não necessitam recorrer aos homens de ciência em busca dos seus conselhos ou da saúde? ” E quando cheguem a perguntar-vos quem vos ensinou, dir-lhes-eis: “ É o Divino Mestre em Espírito, que chegou a nós no Terceiro Tempo, em cumprimento à sua promessa feita nos tempos passados. ” Quero que deis testemunho do vosso Mestre com os vossos feitos, porque a humanidade está enfastiada de palavras. Aí tendes a muitos dos vossos irmãos que se afanam em pregar o Evangelho e apesar de que é a palavra que vos dei no Segundo Tempo, não lograram salvar à humanidade deste Terceiro Tempo, porque lhes faltou a prática das boas obras, o

exemplo. Por essas mesmas palavras deram as suas vidas os meus apóstolos, mas eles sim souberam imitar-me e selaram com o seu sangue o seu cumprimento.

43) Hoje não venho para pedir-vos o vosso sangue nem que sacrifiqueis a vossa vida; o que vos peço é amor, sinceridade, verdade, desinteresse.

44) Assim vos doutrino e vos ensino, preparando com isso aos discípulos da minha Divindade neste Terceiro Tempo, porque vos vejo contemplar indiferentemente a marcha do mundo, e é que não sabeis penetrar no coração da humanidade, aonde há tanta miséria e tanta dor. Existe grande desigualdade, pois vejo senhores a quem só lhes falta a coroa para nomear-se reis e contemplo súbditos que são verdadeiros escravos. Daí que tenha acendido a luta. Entre esses senhores enriquecidos no mundo há muitos que se dizem cristãos, mas Eu digo-vos, que apenas sim conhecem o meu Nome.

45) Aqueles que não veem nos demais ao seu próximo, aqueles que acumulam riquezas e se apoderam do que é dos outros, esses não são cristãos, porque não conhecem a caridade. Virá a luta entre o espiritual e o material, nessa luta entrará a humanidade e para que o triunfo da justiça chegue, quantas amarguras terá que sofrer!

46) No meio dessa contenda de doutrinas e ideias, surgirá o meu ensinamento, como aparece a luz do farol no meio da tormenta. Compreendi através da minha palavra a situação que angustiará à humanidade e então sabereis julgar com melhor tino e sabereis o que deveis fazer para não permanecer inativos.

47) Compreendi que o único tesouro espiritual pelo qual deveis lutar, é o da minha Lei. Sacrificastes os símbolos através dos quais ontem me rendíeis culto, para dar passagem a uma ideia mais perfeita. No entanto, vede como ainda neste tempo se levantam os povos disputando-se a posse daquela terra e aqueles lugares onde nos tempos passados me manifestei. Muitos símbolos fiz desaparecer, mas aos homens não lhes faltam motivos para a sua idolatria e fanatismo. Digo-vos, que antes de que as gerações vindouras se inclinem ante os ídolos de hoje, a minha justiça destruí-los-á e as únicas colunas que resistam ao poder da minha justiça, serão aquela que sustentem os Santuários levantados no fundo do vosso coração: Santuários da fé, de paz e de fraternidade, porque o espiritual é indestrutível.

48) A minha Doutrina espiritual no Terceiro Tempo, quando a Terra já se encontre preparada, chegará mansamente ao coração da humanidade, o seu triunfo não se logrará com sangue nem com ofensas. O Espiritualismo estabelecer-se-á mediante a compreensão duns e doutros. Ninguém que trate de impor a minha Doutrina por meio da força será soldado da Verdade, porque não vem a minha Doutrina em som de conquista material. Se no Segundo Tempo em que vim para preparar-vos para reinar no vosso coração vos disse, que o meu Reino não estava neste mundo, hoje que venho para elevar o vosso espírito para reinar nele, como poderia dizer-vos o contrário? A minha Doutrina descansa sobre cimentos de amor, mas olvidastes-lho e por isso disse-vos, que era preciso que voltasse entre os homens para recordar-lhes a Lei olvidada, aquela que amaram os vossos antepassados e pela qual morreram muitos mártires e apóstolos pensando em vocês.

49) Não bastou o meu sacrifício daquele tempo e aqui me tendes novamente. Necessitam-se novos apóstolos e depressa enviá-los-ei com a Semente divina. Como os ventos que vão dum extremo ao outro da Terra, assim se espalhará a minha Doutrina. Não irão só os meus enviados, um mundo de seres invisíveis como exércitos de luz, acompanhá-los-á para fazer mais prodigiosa a sua passagem e na verdade serão escutados por todos.

50) Discípulos, aprendei de Mim, enquanto chega o instante em que tendes que levantar-vos para ensinar a minha lição aos vossos irmãos. Sabei desde agora que passado o ano de 1950, não voltareis a penetrar neste êxtase para falar, que para então bastar-vos-á elevar o vosso pensamento ao Pai, com essa preparação que vos ensinei para que pelos vossos lábios saiam palavras de luz. Desenvolvi os vossos dons para que vão sabendo receber a minha inspiração.

51) Dou-vos esta lição para que a estudeis detidamente e analiseis a sua essência a qual vos será útil amanhã, quando tendes que doutrinar aos vossos irmãos, com a minha Doutrina de amor.

### **Lição 223:**

1) Desci até vós para buscar-vos, porque há muito tempo que caminhais alheados do caminho e nada fazeis por encontrar o verdadeiro caminho.

2) A minha presença de Mestre fazia-vos falta, e por isso apresentei-me entre vós para dar-vos valor, força e fé, para lutar pela vossa salvação.

3) Uma grande ignorância espiritual envolve à humanidade; não se dá conta do seu destino nem da sua responsabilidade na Terra, e por isso perdeu o caminho.

4) O homem ignora quem é, pelo que não sabe quanto atesoura no seu espírito. Concretizou-se a desenvolver as suas faculdades humanas, mas as do espírito ignorou-as pela sua falta de interesse no que é elevado e nobre.

5) Como poderia a humanidade descobrir as potências que em si leva?

6) Foi preciso que me aproxime do vosso coração para despertar-vos da profunda letargia espiritual em que estáveis sumidos e recordar-vos que não sois apenas matéria, que não sois pequenos e muito menos párias.

7) Ao escutar a minha palavra, plenos de gozo dissestes-me: “ Senhor, é possível que existam tantos dons no nosso ser? Então começastes a compreender algo do que sois e do que significais no Universo.

8) Às vezes pondeis em dúvida os dons dos quais vos disse que sois possuidores, e digo-vos, que a vossa dúvida provém de que não os desenvolvestes, pelo que não podem manifestar-se na forma que vós quisésseis.

9) É certo que há casos em que só com a fé podeis realizar obras surpreendentes, mas deveis saber que foi o meu amor o que vos concedeu aquele prodígio para alentar a

vossa fé, ainda quando todavia não vos encontrásseis capacitados para levar a cabo aquela obra.

10) Longo é o desenvolvimento das potências do espírito, tanto que uma só matéria não lhe é bastante, nem uma só existência na Terra lhe é suficiente. Mas a minha providência, que em tudo está, vai preparando a cada espírito novos corpos em que possa continuar o seu desenvolvimento, ajudando-lhe no seu aperfeiçoamento, para que possa chegar ao lugar que lhe está destinado. Vo-lo digo, porque surpreendi-vos pensando que é mui pouco o que lograstes em comparação com o que se vos disse que possuíeis; então surgem no vosso coração dúvidas e invade-vos o decaimento.

11) Com o que agora vos disse, podereis já compreender que não vos será possível, numa só existência, desenvolver em toda a sua capacidade os dons de que está formado o vosso espírito, porque sendo eles parte dum ser que pertence ao eterno, que é parte do infinito, é natural que numa vida tão efémera, como é a vida do homem na Terra, não alcanceis ver o desenvolvimento completo de alguns dos vossos dons.

12) No entanto, devo aclarar-vos que não por saber que na presente existência não podereis alcançar o máximo desenvolvimento dos vossos dons, vão fraquejar no vosso afinco de lograr a vossa evolução. Pelo contrário, pensai que se numa só existência pudésseis contemplar o desenvolvimento completo dos vossos dons espirituais, estes seriam mui pequenos.

13) Só vos peço que deis um passo em cada reencarnação, mas que seja um passo firme para a perfeição; então será o vosso espírito o que advirta o seu adiantamento, manifestando-se cada vez com maior sabedoria através daqueles corpos que lhe vão sendo confiados.

14) Agora encontrais-vos em preparação: Já vos foram revelados pela minha palavra todos os dons que possuí e deu-se-vos a conhecer a missão que no vosso trajeto espiritual tereis que cumprir.

15) Já fostes provados com as provas a qual um espírito deve ser submetido para receber uma mensagem ou uma revelação divina; resta-vos apenas iniciar o vosso desenvolvimento, na confiança de que a vossa senda estará iluminada com a luz da Consciência, que sempre vos dirá o que é que deveis fazer.

16) Quisésseis que a vossa comunicação de espírito a Espírito fosse perfeita, que o dom da vidência se tivesse manifestado em plenitude, que o poder curativo vos permitisse realizar um prodígio em cada caso e que o dom da palavra florescesse nos vossos lábios transbordando-se em consolo, em sabedoria e em profecias; mas quando vos convenceis de que distais ainda de alcançar essas alturas, entristeceis-vos e tornais-vos calados e taciturnos; porquê, discípulos? Não compreendeis que muito do que ansiais alcançar depende da vossa preparação?

17) Bem sabeis qual é a preparação que deve ter o discípulo para poder recrear-se com o fruto da sua espiritualidade e que é a de levar uma vida limpa, o estar prontos para a oração, para servir aos vossos Semelhantes, para resistir às tentações, a fim de que no



instante de necessitar a vossa força espiritual e os vossos dons para levar a cabo alguma obra de amor, encontrareis disposto o vosso ser, e assim tenhais a satisfação de ver feito realidade o prodígio que na vossa oração solicitastes do vosso Pai.

18) Então podereis ver as primeiras luzes do Grande Dia anunciado por profetas e enviados há tempo; podereis sentir como desço em Espírito para falar-vos da vida Eterna que a todos vos espera, porque todos estais destinados a ela.

19) Para a intimidade do vosso ser penetro, para provar-vos que para Mim não existem barreiras nem obstáculos que impeçam a minha luz chegar ao fundo do vosso espírito.

20) Venho para dizer aos homens, já que caminharam pela vida material desentendendo-se dos deveres e da missão do seu espírito, que lhes envio esta mensagem de sabedoria para que se preparem e saibam penetrar para a vida espiritual quando a cada um se lhe faça a chamada.

21) Venho para dizer-lhes que, já que aqui na terra fecharam a passagem ao espírito, ao menos deixem que ele se prepare para quando não tenha já necessidade da matéria.

22) Acreditais que a vida se concretiza à vossa existência na Terra? Acreditais que a minha Lei e a minha Doutrina só iluminam a vossa vida no mundo? Não, multidões que escutais a minha palavra, a Lei divina não a dei ao vosso corpo, vim para iluminar com ela o vosso espírito.

23) Eu sei porque é que vos falo nesta forma, porque o meu olhar descobre entre as turbas àqueles homens que necessitam que assim lhes fale.

24) São os materialistas, os que não veem mais além donde alcançam os seus olhos para ver, sem crer que mais além da sua mente e dos seus sentidos é onde começa a eternidade, a verdade, a sabedoria.

25) Não necessitam que lhes fale assim, aos que já começam a deixar que seja o seu espírito o que governe nas suas obras, nos seus pensamentos e em toda a sua vida; aqueles que já começam a desprender o seu espírito de quanto os atava ao mundo. Eles chegaram materializados ante a manifestação da minha palavra, sem saber o que ouviam, sem compreender o seu sentido, e também lhes toquei no que mais amavam na sua vida.

26) O Reino do espírito é infinito e para alcançar a elevação que vos permita gozá-lo e vivê-lo, é preciso conhecer o caminho e ter luz para ascender por ele; mas não acrediteis que menosprezo a vossa vida material, não, discípulos, porque é que tinha de menosprezá-la, se Eu a preparei para vocês? Compreendei que a vida no Mundo material também forma parte da vida no reino espiritual, infinito e eterno.

27) Precisamente a finalidade que a minha palavra vem para cumprir entre vós, é a de mostrar-vos a caminho certo por onde deveis transitar para alcançar a espiritualidade.

28) Quando vos falo da vida espiritual, não me refiro concretamente à existência de espíritos desencarnados, mas que vos faço compreender que a vida espiritual está em todas as partes, porque tudo precede dela.

29) Só a luz dessa vida poderá revelar-vos a verdade, só nela poderão os homens compreender quanto desejam e necessitam saber.

30) Quem se empenhe em ignorar a vida do espírito, só serão pobres seres que viverão na Terra caminhando sem rumo, tropeçando e caindo, sem dar-vos conta de que no fundo do seu ser têm a chave da porta da eternidade e levam também a lâmpada que pode iluminar-lhes o caminho que conduz à paz, à sabedoria e à felicidade.

31) Mas a minha caridade vem para despertá-los da sua letargia, vem para levantar aos últimos, para que ajudem aos primeiros na luta deste tempo contra o materialismo, em tudo o que eles não tenham podido fazer.

32) O mundo acha-se preparado e apurado pela dor, esperando aos discípulos do divino Mestre. A humanidade está atravessando uma hora de prova.

33) Compreendi o grande da vossa missão.

34) Eu iluminarei o vosso caminho quando por instantes se obscureça a sua luz, para que o vosso espírito não tropece nem se confunda, porque sois os emissários da paz, os possuidores duma revelação eterna.

35) Não voltará a contaminar-se o vosso culto de influências estranhas nem voltareis a cair na escravidão espiritual.

36) Não virão os homens para pôr diante dos vossos olhos a imagem do seu Senhor, porque a minha verdadeira imagem não souberam encontrar ainda, apesar de levá-la em si mesmos.

37) Em cada homem encontra-se um mais além, um arcano, um infinito, um mistério. Aí está o Santuário aonde mora o Pai, cuja porta está fechada, porque não soubestes penetrar no vosso interior. Não soube o homem encontrar o verdadeiro Santuário que consigo leva. Só vê para fora e sente o exterior. É matéria e sentidos corporais.

38) Este é um tempo em que espiritualmente toda a humanidade dorme. Não existe uma só religião que eleve ao seu Deus o verdadeiro culto. Levantar-vos-eis para dar a minha palavra, dando testemunho do Mestre com o vosso exemplo. Sem obras de amor, não terá força a minha Doutrina nos vossos lábios.

39) Enviar-vos-ei às nações quando vos contemple preparados, quando exista verdade no vosso espírito e na vossa matéria. Então podereis solucionar os grandes conflitos; podereis atravessar grandes torvelinhos sem deixar-vos arrebatado; podereis resistir às tormentas e atravessar espessas trevas, porque já estareis abrindo os olhos para uma luz superior a toda a ciência humana.

40) Sendo vós humildes, estais destinados a discorrer muito véus ante filósofos e sábios; para todos sereis paz, consolo e redenção.

41) Em todos os povos da Terra estou dando sinais da minha nova manifestação através da intuição e dos sonhos. O eco dos meus passos já se escuta perto.

42) Compreendi quanto vos amo. Porque é que temeis? Quem está dentro da minha Lei nada tem que temer de Mim.

43) Estais escutando-me com respeito e preparação e no entanto temeis-me: É porque a vossa Consciência vos diz que não fazeis ainda obras perfeitas.

44) Cumpri para com o vosso Deus e para com os vossos Semelhantes, pagai a vossa dívida de gratidão e todos sereis recebidos por Mim.

45) Se no caminho se detivessem alguns por torpeza, falta de estudo, falta de espiritualidade ou ignorância, que os demais não se detenham, mas dai-lhe a vossa ajuda ao que cair e despertai ao que dorme.

46) Na verdade vos digo, que os primeiros não chegarão ao verdadeiro cumprimento nesta Terra, nem vós ainda quando avanceis no caminho. Virão outros depois, os quais darão um passo mais para diante; depois deles, outros que avancem mais e assim sucessivamente. Mas enquanto estes estejam adiantando na sua evolução, já vós em espírito tereis escalado espiritualmente. Pelo que vos digo, que sempre os primeiros hão de limpar o caminho aos últimos.

47) Depressa deixareis esta matéria e ao penetrar no mundo espiritual, convencer-vos-eis de que não foi estéril a vossa jornada nesta Terra e que o conhecimento do Espiritualismo vos permitiu, ao desprender-vos da matéria, estender as asas do espírito para chegar perto do vosso Pai.

48) Alentai a esperança dessa nova vida e consolar-vos-eis nas vicissitudes que agora padeceis neste Vale de lágrimas, de sangue e morte.

49) Converti aos vossos irmãos em meus discípulos, vede como o último compreende que não podereis oferecer-lhe um mau fruto.

50) A humanidade está chegando a certa maturidade espiritual para compreender o seu destino.

51) Depois de 1950, esta Doutrina não decairá, antes porém florescerá, o trabalho intensificar-se-á e os Livros de Ouro serão abertos para que deles brote a sabedoria e chegueis a compreender o que antes não compreendestes. Os escritos contendo as minhas máximas e as minhas parábolas, serão levados de comarca em comarca, de lar em lar, e de coração em coração.

52) Então vereis como muitos vos darão bom acolhimento e receber-vos-ão com os braços abertos, porque o seu espírito se encontrará ansioso de contemplar ao Pai no seu verdadeiro altar.

53) Dareis os meus ensinamentos tomando os meus exemplos e preceitos de Moisés, recordando a palavra de Jesus e o que neste Terceiro Tempo vos revelei, unido tudo numa só obra.

54) Surgirá no mundo uma guerra de ideias e doutrinas, mas Eu farei que esse movimento vos conduza à luz.

55) A minha luz está em toda a Terra. Em toda ela levantarei homens e mulheres pelos quais me manifestarei.

56) Esta nação que habitais cumprirá com uma grande missão neste tempo e em tempos vindouros. Na maior dor e nas grandes provas, será baluarte, dará luz e paz, e será sustento para outros povos. O seu coração despojar-se-á de egoísmo e conveniências, convertendo-se em caritativo e fraternal.

57) Todas as religiões serão julgadas e as mais poderosas serão as mais tocadas. Não sabeis quais delas tomem às costas o seu trono de grandeza para trasladá-lo para outras terras, fugindo da minha justiça.

58) Hoje quero dizer-vos que entre vocês não se erigirão templos materiais nem altares de fanatismo; o rito e a tradição desaparecerão. Não se levantarão ante vocês sacerdotes nem ministros.

59) Não tereis autoridade ou potestade alguma para dar títulos de santidade a nenhum ser humano.

60) Os que alcancem grande comunicação espiritual com a minha Divindade, serão os mais humildes.

61) Chegou o tempo em que do culto imperfeito não fique nem pedra sobre pedra, em que o único Templo esteja no interior do homem, o altar no seu coração, a oferta nas suas obras, a lâmpada na sua fé e o sino na sua voz que desperte aos espíritos adormecidos.

62) Venho para falar-vos com amor para que me reconheçais por esse amor.

63) Sois pequenas criaturas a quem conduzo pela senda da elevação espiritual e para as quais perdoe as suas faltas, para que aprendam a perdoar aos seus Semelhantes.

64) Analisai a minha palavra sílaba por sílaba, para que sejais fortes de espírito e possais ser como um báculo entre a humanidade.

65) Dei-vos da minha luz com a qual podereis iluminar aos vossos irmãos. Com essa potestade desatareis, à imitação de Jesus, aos espíritos em treva que encadeados e perturbados se encontram povoando o Universo.

66) A minha luz tudo o abarca e envolve, porque todos brotastes do meu Espírito, pertenceis-me e a Mim tereis de voltar.

67) Não penseis que venho somente em prol do povo de Israel. Certamente, em vós depositei desde os princípios, leis, cargos e ordens, para converter-vos nos meus discípulos que hão de doutrinar à humanidade, os que hão de ser a luz do cego, o báculo do paralítico, o bálsamo para o leproso; portanto, só vos deixei como irmãos maiores. Mas quero que compreendeis também que ao referir-me a essas penalidades, falo de cegueira do espírito, de falta de movimento ou liberdade espiritual, e da lepra que é

vício e pecado. Sabei que é ao vosso espírito a quem venho salvar, ainda que também a vossa matéria é digna da minha caridade, mas a ela entrego-lhe por acréscimo.

68) No vosso espírito existe uma grande potestade curativa que não se manifestou em toda a sua plenitude, pela vossa falta de fé e confiança nesse dom.

69) O Espírito está revestido da minha graça, mas tropeça com a fraqueza da carne. Lutai pela harmonia e unificação entre o vosso espírito e a vossa matéria, para que possais fazer a minha vontade.

70) A minha palavra é água cristalina que vos ofereço para que sede não voltais a sentir neste mundo.

71) A humanidade através das suas religiões e seitas, busca-me e ama-me, e ela recebe a minha carícia e a minha luz.

72) Em diferentes degraus da Escada encontram-se os espíritos, mas a todos os amo de forma igual e dou-lhes os meios de chegar ao cume. De igual maneira deveis amar aos vossos irmãos, sem importar-vos ao grau de elevação espiritual que possuam.

73) Quero que abrais plenamente o vosso coração, para fazer nele a minha morada e acender aí a tocha da fé. Quero ensinar-vos a sentir a dor alheia com se fosse a própria.

74) As tribos deste povo unificar-se-ão espiritualmente, antes que cheguem as grandes penalidades profetizadas.

75) Agora tendes que fazer méritos para que o mundo alcance luz no seu caminho e espiritualmente combatais ao egoísmo e ao ódio que se apoderaram novamente do coração da humanidade.

76) Bem-aventurado o que me escute e abra as portas do seu coração, porque ele será o meu bom discípulo!

77) Dai albergue no vosso coração à fé, à esperança e à caridade, para que exista confiança absoluta no vosso Senhor, para que não sintais fadiga no caminho, nem vos detenhais, e para que façais obras de piedade entre os que sofrem.

78) Esta é a semente que sempre vim para confiar-vos, mas se não fizestes obras perfeitas como o vosso Pai, é porque ainda estais a metade do caminho e a vossa carne ainda peca. Tudo isto o sei, e por isso vos busco com paciência infinita.

79) Assim lição após lição, estou formando o Livro de Sabedoria que deixarei diante dos vossos olhos e quando levante a minha palavra, nele encontrareis as lições que vos animarão a seguir caminhando no caminho do vosso cumprimento, plenos de esperança, em prol da Terra que vos ofereci, a qual é o meu próprio Seio.

#### **Lição 224:**

1) Estou escrevendo no livro da elevação espiritual, cada uma das vossas obras. E para que não ignoreis a vossa missão na Terra, vim para despertar os dons espirituais que vos confiei desde o princípio dos tempos.

2) Brotastes de Mim; fostes preparados e ao enviar-vos à Terra que é a morada da luta e aperfeiçoamento, dei-vos a Lei, que vos ensina o amor ao vosso Pai e que também vos diz Amai-vos uns aos outros, para que estejais em harmonia com todos os seres que criei. Diante do meu Espírito, todos sois grandes, dignos. Formei-vos a todos com o mesmo amor e para Mim não há diferença entre uns e outros.

3) Há muito tempo que espero o retorno do filho. Se ao escutar a minha palavra, não se comove o vosso coração, se não derramais lágrimas de atrição, é que não velastes e esperastes o cumprimento da minha promessa, feita a vocês no Segundo Tempo. Vim agora derramar benefícios espirituais e materiais. A minha palavra, que é o fruto da Árvore da Vida, vem acalmar a vossa fome. Trago para os homens de boa vontade, a paz, que é o galardão que vos concedo na Terra, mediante o cumprimento dos meus preceitos.

4) Elevai o vosso espírito, limpai o vosso coração e num ato de amor para a minha Divindade, penetrai em comunhão espiritual Comigo. Eu derramarei as minhas complacências sobre vocês.

5) Orai e a vossa oração converterá aos pecadores, e convencerá do seu erro ao que por ignorância pecou e não sabe quanto faltou diante de Mim. Eu afasto o gérmen de maldade e faço-vos conhecer os benefícios da regeneração e do cumprimento.

6) Para cada uma das vossas boas obras, tenho uma bênção, para os vossos problemas uma solução e para as vossas dores um bálsamo. E quando vos encontrardes sãos e fortes, ensinai aos vossos irmãos, inspirai o bem e sede exemplo, para que não sejam só as palavras as que falem do Mestre, mas os vossos atos, os que testemunhem de que sois meus discípulos e que me estais imitando.

7) Vou falar ao mundo Cristão e ao que não acreditou em Cristo; ao povo de Israel ou seja aos Mosaicos; em todos derramarei a minha luz e a minha carícia. Esta luz, dissipará a confusão e a ignorância, e a fé em Mim unificará todos os espíritos e fá-los-á semelhantes uns aos outros.

8) Depois de grande luta a paz virá aos homens. Hoje encontrais inimigos para a vossa fé, espiritualidade e boas práticas, porque o ambiente que reina é impuro e não pudestes deter o avanço do mal, e na verdade sois vós os encarregados de transformar este mundo, devolvendo-lhe a saúde, a paz e a fé que perdeu.

9) Na vossa luta, não estareis sós. O vosso Senhor luta antes e sempre. As forças do mal serão atadas, a humanidade será livre e re fará a sua vida, e a fé voltará ao seu coração.

10) Porta-vozes: Se no exercício dos vossos dons tivésseis grandes triunfos, não vos envaideçais, não façais com que a vossa matéria seja admirada, apenas por ter sido o instrumento do qual me servi para falar aos homens.

11) Pensai que perdoei as vossas faltas e afastei as vossas imperfeições. Servi-me de entendimentos simples, rudes e ignorantes que poli para levar a cabo os meus desígnios.

12) A minha palavra ficará escrita. Esse Livro será guia e ensinamento do povo. Se não estais preparados para compreender as minhas novas inspirações, segui estudando a minha palavra. Eu estou preparando os corações dos discípulos que hão de formar este Livro. Nele, encontrareis a minha essência e a minha presença. Será a herança que legarei à humanidade e os homens inspirados em Mim, ditarão leis de amor, preceitos sábios, pensamentos e máximas que conhecerá o mundo, pois a minha palavra encontrará corações ansiosos, dispostos a recebê-la em todos os povos da Terra.

13) Aquelas nações que passaram pelos rigores da guerra, esperam os emissários que confirmem a sua crença de que Eu vim uma vez mais para estabelecer o meu Reino no espírito do homem e fazer com ele um pacto de amor e de justiça, como estava escrito.

14) Deixei à vossa destra um anjo guardião, que conhece a vossa vida. Ele tem a missão de guiar-vos, de livrar-vos dos perigos. É o Mundo Espiritual que vos acompanha, cumprindo uma grande missão de amor. Tendes a Elias, abnegado Pastor que guia o vosso espírito, encarnado ou desencarnado.

15) O seu nome não é conhecido por toda a humanidade, tão pouco a sua missão, mas depressa saberá que ele é o meu precursor em todos os tempos. Maria é doçura e consolo vosso, em todas as tribulações a que o espírito está submetido. Ela vela por vocês e neste tempo de rigores acompanha-vos para dar-vos valor na prova. É a intercessora entre o filho e o Pai. E o Mestre que vos fala, veio para ensinar-vos e deixar-vos preparados como sucessores meus quando Eu parta.

16) Volto a vós humanidade através do entendimento humano, para depositar no vosso espírito o meu ensinamento e no vosso coração a minha essência. Volto a vós como tocha de luz celestial para guiar aos homens pelo caminho da espiritualidade, que é o caminho da Vida Eterna.

17) A luz dos meus ensinamentos ilumina-vos para que brilheis entre as sombras deste mundo.

18) Recebei esta mensagem que vos envio, para que chegueis a comunicar-vos por meio do pensamento com o vosso Pai Celestial, que amorosamente vos contestarei através do mesmo pensamento.

19) Bem-vindos sejais, humanidade triste, cansada de sofrer. Vede e descansai no meu amor. Sou a Paz e a Serenidade, e isso mesmo venho para deixar no vosso espírito. Eu sou o vosso Ajudante e a vossa Esperança. Alegrai-vos e fortalecei-vos, Eu estou convosco!

20) Nos instantes em que escutardes a minha palavra, senti-vos felizes. No meu Divino Espírito há paz ao sentir-me escutado por vocês, e esse dom quero vo-lo transmitir. Tempo há que esperáveis o meu retorno.

21) Guardai a minha palavra que é trigo doirado, e não a percais. É preciso que conheçais o significado imenso da caridade, porque então sabereis as maravilhas que faz o amor. Quão triste é que algum dos meus filhos não sinta no coração a alegria que experimenta o seu espírito! Quero ver-vos consolando, amando, curando, já seja o corpo ou o espírito

do que sofre. O que ama, não conhece o ódio que amarga a vida. O que ama, não conhece o rancor que destroça o coração e entristece o espírito. O que ama tem doçura na sua palavra, no seu olhar e nas suas obras, a sua vida é doce e a sua morte terá que ser aprazível.

22) Eternamente o meu Espírito está consolando ao vosso com a minha palavra paternal, mas quando sofreis profundamente e no meio da vossa dor chamais-me, acreditais que a vossa voz não foi escutada por Mim. Duvidais porque não estais em condições de sentir-me, porque levando-me dentro de vós não o sabeis, nem o acreditais. Quando deixei de dizer-vos que vos amo? Se soubésseis escutar-me, quão felizes seríeis. Cada homem seria um semeador na minha campina, um cultivador nos meus jardins, e a sua semente de amor seria regada por Mim.

23) Estais materializados e por isso encontrais-vos perdidos e sentis-vos distantes do vosso Pai, mas Eu dar-vos-ei a espiritualidade que vos aproxime a esta fonte de sabedoria e revelação. Há muitos que vivem sobre as páginas do meu Evangelho sem praticar nem viver os meus ensinamentos, de que lhes serve repetir as minhas palavras? Pelo contrário, quem me siga pelo caminho do coração, do sentimento, aproximar-se-á do seu Mestre.

24) Em verdade vos digo: Vinde a Mim, humanidade, mas que seja pela escada do amor, do pensamento elevado. Começai já, para que não detendo o vosso sofrer, para que deixais de chorar e desperteis desse sono no qual vos encontrais submergidos.

25) Há tantas formas de servir-me e de ser úteis aos vossos Semelhantes! Disseminai a minha semente para consolo dos que sofrem. Resisti com fé às provas de dor que à vossa passagem acheis. A fé não conhece impossíveis porque é dom divino, unida ao amor será vosso baluarte contra as tempestades deste mundo. Que sereis sem as práticas do bem na vida? Aproveitai esta existência, porque se assim não fosse, não reconheceríeis a saúde do espírito porque ele toma a sua força só na bondade. Fazei com que os vossos pensamentos sejam brancos como os lírios, que as vossas obras tenham a fragância das flores.

26) Levantai-vos, humanidade, e vinde a Mim porque estou-vos esperando. Vinde pelo caminho do coração e por ele chegareis, e ainda que passem os séculos Eu seguir-vos-ei esperando.

27) Não sejais como pequenas aves que morrem nos seus ninhos antes de ter aprendido a voar.

28) Falo-vos através do pensamento, o qual no momento de preparação é de Deus, ainda quando esteja interpretado por lábios humanos. A minha presença vem a vós, acaricia-vos e desperta-vos. Então não espereis o amanhã para entregar a vossa carícia aos que por sua vez vos esperam. Não quero escutar-vos dizendo-me: “ Amanhã levanto-me ao cumprimento “, porque se não aproveitais a vossa vida, ficareis chorando e Eu esperando. Sois a minha semente amada, a que promete dar belas flores e bons frutos debaixo do meu cuidado.



29) Além na eternidade encontram-se os espíritos dos que no mundo foram grandes pelo amor, pela caridade. No Além reúnem-se depois de que terminam a sua missão na Terra e desde ali derramam o seu amor sobre a humanidade, prestam a sua ajuda aos seres débeis e aos espíritos tímidos que ainda se cruzam pelo mundo. No Além não há separações, nem distâncias como no vosso mundo no qual os homens não se amam nem se entendem, porque os seus credos e dogmas religiosos os separam. Sabei que as religiões são simples caminhos temporais que conduzem aos espíritos à luz, onde todos brilharão por igual unidos pela Lei do Amor.

30) Por isso vos digo que o amor deveria ser a pedra fundamental de toda a religião, porque essa luz está fora de toda a teoria, ciência ou filosofia, e é sentida e contemplada por todos os seres.

31) Entre as multidões que escutam a minha palavra neste tempo, estão os de espírito forte e adiantado que vêm em busca do espiritual fugindo das cerimónias, dos ritos e das formas. Vêm em busca de Deus como amor e como sabedoria, ao qual adoram por cima da matéria e uma vez livres sentem que já não necessitam sacerdotes, nem mestres, nem doutores. Esses são como as tochas que iluminam o caminho aos demais.

32) Muitos que hoje habitam o Vale espiritual traçaram-vos o caminho de evolução com o seu rasto indelével de fé, caridade, sabedoria e amor. São seres elevados, brilhantes, aos quais encontrareis quando retornardes ao Mais Além, porque eles unirão a todos no amor infinito do Pai, com o qual deverão estar unidas na Terra todas as religiões. As mensagens que aqueles seres preparados enviam a este mundo com amor e inspiração, vêm como brancas aves para pousar-se na mente dos homens. Quantos desses pensamentos, inspirações ou mensagens que na forma de anjos chegaram entre os homens, tiveram que voltar ao Mais Além, porque não souberam recebê-los. Aí, no meu Seio esperarão para que os corações humanos se preparem para voltar a enviá-los como uma brisa de amor.

33) Preparai a morada, oh, humanidade! Já não fecheis o vosso coração quando a mensagem retorne para vocês, como veem que voltem as ondas, como volta o canto das aves com a aurora, como volta a esperança aos corações cansados de sofrer e de esperar.

34) Amai, o que não ama leva em si uma tristeza profunda: A de não possuir, de não sentir o mais belo e elevado da vida.

35) Isso foi o que Jesus veio ensinar-vos com a sua vida e com a sua morte, e o que vos legou na sua divina Palavra condensou-se numa só frase: “ Amai-vos uns aos outros “, com esse amor que Eu vos ensinei.

36) Chegará o dia em que os que não amaram, despojando-se da sua amargura e dos seus prejuízos venham e descansem em Mim, onde voltarão à vida escutando a minha palavra doce, de infinita ternura. Na verdade vos digo, que no amor está a minha força, a minha sabedoria e a minha verdade. É como uma escada infinita que se apresenta debaixo distintas formas desde as inferiores dos humanos, até às mais elevadas dos espíritos que alcançaram a perfeição. Amai, ainda que seja à vossa maneira, mas amai

sempre. Não odieis, porque o ódio deixa um caudal de morte, enquanto que por amor perdoa-se e apaga-se todo o rancor.

37) Estudai a minha palavra, quero escutar-vos falando das faculdades do espírito, do amor, da caridade.

38) Sabei também que pelos sentimentos do coração adquire-se sabedoria. Esses sentimentos transformam-se em palavras que contém profundas lições, sublimes ideias que dita o amor.

39) Dou-vos esta luz para que a vossa vida se eleve e se transforme, para que deem essa luz aos doentes, às crianças, aos necessitados, porque este caminho não vos cansará.

40) Convertei-vos em apóstolos do bem, e a vossa face espiritual far-se-á de tal maneira formosa, que esta refletir-se-á nas vossas obras.

41) Se por escutar as minhas Cátedras acreditastes que obtínheis a Glória, estais num erro. Só alcançará a Glória aquele que pratique os meus ensinamentos. Se acreditais que com assistir aos ritos das diversas religiões, o espírito terá o descanso necessário, decerto vos digo que não, o espírito descansa só quando a Consciência nada lhe reclama.

42) O meu amor sempre busca a quem mais falta lhe faz. Assim naquele tempo fiz-me homem para vir em prol dum povo, esse povo ouviu a minha palavra, mas apesar de haver escutado a Verdade, desconheceu-me, culminando a sua cegueira ao derramar o sangue inocente do Cordeiro.

43) Jerusalém! Jerusalém! Terra onde se consumou a minha pregação e o meu sacrifício, não sereis a única na dor e na guerra, no entanto estais grandemente aflita; mas haverá guerra noutros lugres, porque os homens estão-lha forjando com a mente e nela terá que terminar.

44) Se a humanidade leva a guerra no pensamento, é porque não tem amor no seu coração. E pergunto-vos: Porque é que não podeis amar, nem perdoar? Por acaso acreditais que Eu amo menos aos que me sacrificaram, que aos que choraram por Mim? Sabei que me estais crucificando com a vossa falta de amor e compreensão.

45) Jerusalém é agora terra de dor e digo-vos: Cuidai de não derramar sangue inocente nem injuriar aos meus enviados, porque os vossos filhos verterão muitas lágrimas por cada uma que vós arranqueis, e grandes dores, por um só que a um inocente causeis. Não será a minha justiça, mas o fruto da vossa sementeira.

46) Chorai, humanidade, se não sabeis amar; chorai se não sabeis perdoar; chorai com a amargura do que chora a sua própria morte, porque quem não ama, não pode chegar a Mim. Por isso vos digo: Chorai, comovei-vos, porque se sentis é que ainda tendes vida e podeis lavar-vos no vosso arrependimento.

47) Em todos os tempos busquei aos filhos do meu povo, para recordar-lhes o pacto de aliança que fizeram com o Pai e dizer-lhes que são os emissários da minha paz entre esta humanidade extraviada nos caminhos do pecado.

48) A minha luz iluminou sempre o caminho de Israel, para que nele faça obras agradáveis aos olhos do seu Senhor.

49) A luz da minha Divindade sempre desceu sobre o povo, mas quando se acreditou só, perdeu a sua espiritualidade e a sua fé, e caiu em idolatria.

50) Por isso foi lento o seu avanço espiritual. Se este povo desde os primeiros tempos se tivesse despojado do egoísmo e tivesse entregado nos povos da Terra tudo quanto Eu lhe dei e lhe revelei, a minha Lei e a minha Doutrina seriam respeitadas por toda a humanidade. Mas vede ao mundo caminhando sem a minha Lei, apurando um cálice mui amargo, e sofrendo de fome e dor.

51) Não soube o meu povo impedir que a Terra se empapasse de sangue humano. A paz nunca se fez porque os emissários dela a guardaram para si no seu coração, porque duvidaram de ser capazes de obrar esse prodígio. Pareceis-vos a Tomé, quem vos dei nele um doloroso exemplo, ao mostrar-vos um apóstolo meu duvidando da minha verdade. Também entre vós encontram-se os que duvidam.

52) Há filhos deste povo cujo coração se envaideceu até acreditar-se absolutos na Terra. São espíritos dominados pelo materialismo do mundo e das ambições do coração.

53) São os que esqueceram a minha justiça e a imortalidade do espírito, ao qual puseram uma venda de obscuridade que lhe impede contemplar a claridade da minha luz. E é a minha justiça e o meu amor os que descem neste tempo aos componentes deste povo, os quais reencarnaram novamente na Terra pela minha vontade, para dizer-lhes como devem espalhar a minha paz e as minhas bênçãos entre a humanidade. Entre este povo estão os que enviei neste tempo para que dessem fé da minha nova manifestação entre vós e para que depois dessem testemunho disso aos vossos irmãos. Sentis agora uma profunda dor quando contempiais que ainda estando perto do vosso Senhor, não vos amais, não vos reconhecestes uns aos outros e tendes momentos em que vos sentis necessitados da paz.

54) Não me vereis encarnado neste tempo e apesar de não ver-me com os vossos olhos, acreditareis na minha comunicação. Tereis que reconhecer o tempo em que vos encontráis espiritualmente e a missão que vos confiei.

55) Este tempo de responsabilidade pesa sobre vós. Para que saíam avante na luta, analisai antes a minha palavra, sentindo que escutais o Mestre na orla do rio. Neste tempo o vosso espírito pela regeneração alcançará grande limpidez, fazendo-se digno de compartilhar os seus dons com os demais e digno de estar ante a minha presença.

56) Quando o mundo se inteire de que me tivestes entre vós e me escutastes, buscará neste povo virtudes, exemplos e ensinamentos capazes de persuadir-lhe.

57) Não somente vocês farão caridade com os demais; Eu sou quem prepara os corações para que vos façam a caridade quando dela necessiteis. E vós que sois sensíveis, sabereis a quem atribuir essa caridade.

58) Mas não será a minha vontade a que ponha o abrolho no vosso caminho, porque na verdade vos amo; só ireis encontrando o que vocês mesmos semeastes no caminho e se isso é dor, se é ingratidão, se são lágrimas, não reclameis ao vosso Deus, nem menos blasfemeis porque sois os filhos da luz.

59) Compreendi que todos sois herdeiros do meu Reino, mas para conquistá-lo grandes méritos tereis que fazer.

60) Praticai a minha Lei na vossa vida e ela, qual estrela refulgente, levar-vos-á até às portas da Terra Prometida.

61) Sede no mundo a luz, o caminho, o saber, convidai aos vossos irmãos para vir à minha mesa que vos espera, nela deleitar-vos-eis com o pão da Vida Eterna.

62) Comei ricos e pobres, porque nada vos custará este banquete, mas deveis misturar-vos uns com os outros, para que a verdadeira alegria reine neste festim.

63) Vinde escutar esta palavra porque depressa já não a ouvireis.

64) Alguns, quando falo de que o fim desta manifestação se aproxima, não alcançam compreender porque é que não permito que ela siga indefinidamente entre a humanidade; ao qual vos contesto: Que nenhuma das formas em que falei aos homens através dos tempos foi eterna. Tive que materializar-me e humanizar-me para poder ser ouvido, visto e sentido por vós; portanto, a comunicação material não será nunca a forma mais elevada e perfeita da vossa comunicação com o vosso Pai.

65) Quando tendes logrado por meio da espiritualidade a elevação da vossa vida, quando a justiça, o amor e a luz que existem na minha Doutrina sejam a norma das vossas obras e o culto que me ofereçais seja absolutamente espiritual, então estareis no tempo da comunicação de espírito a Espírito, da comunicação perfeita. Então, não tereis necessidade de que grave a minha Lei numa pedra para fazer-me compreender e obedecer; já não será necessário que encarne o meu Divino Verbo para falar aos homens através de lábios humanos e não terei que empregar o entendimento rude dos porta-vozes, em quem concedi a minha inspiração neste Terceiro Tempo.

66) A minha Lei gravada em pedra, em essência sim é eterna, mas a sua forma exterior foi passageira, fiz desaparecer as Tábuas onde foram gravados os Mandamentos. O que o vosso Pai queria era que a Lei ficasse escrita nos corações. Também vos digo, que nem Jesus o Prometido, o Ungido, o Filho de Deus, foi eterno na Terra. A sua palavra, a sua Doutrina, as suas obras, e a sua vida exemplar, sim foram perduráveis, tiveram essência de eternidade, mas a sua vida humana foi breve no mundo, porque havendo-se transbordado em sabedoria, em amor e em piedade, não tinha porque permanecer um instante mais, uma vez consumada a sua obra exemplar. A voz de Cristo que é o Verbo do Pai, vibrou e vibrará eternamente em todos os espíritos.

67) O mesmo sucederá neste tempo, povo; esta forma de comunicar-me convosco através dos porta-vozes, depressa terá o seu final, porque não é a mais perfeita. Pelo contrário, a essência que emana da palavra vertida pelos lábios dos porta-vozes, essa,

será eterna, já que é a mesma essência da palavra que antigamente vos trouxe e a mesma essência que contém a Lei que vos entreguei no Primeiro Tempo.

68) Analisai serenamente como bons discípulos e vereis que as formas exteriores, a parte humanizada ou material de cada uma das minhas manifestações não podem ser eternas entre vós, porque se assim sucedesse, jamais sairíeis do vosso estancamento, nunca evoluiríeis e deveis compreender que o vosso destino espiritual, é subir, alcançar, conquistar, saber.

69) A parte exterior daquela revelação do Pai no Sinai, foi a pedra que serviu como meio para que nela se gravasse a divina Lei.

70) O exterior na comunicação de Deus com os homens através de Jesus, foi o envoltório, a forma humana de Cristo, e neste tempo, a parte exterior da minha comunicação foi o porta-voz, pelo que esta forma, como a dos tempos passados, terá o seu fim.

71) Entendei que sois os filhos do povo Espiritualista, o qual não deverá alimentar-se de formas, mas de essência; se compreenderdes bem a minha palavra, nunca mais caireis em idolatria nem vos aferrareis às práticas exteriores, às formas, ao passageiro, porque ireis sempre em prol do essencial, do eterno.

72) Vede como viveis aferrados em tudo ao material, Eu vi-vos quando um dos vossos seres queridos parte deste mundo, abraçar-vos ao seu corpo inerte querendo dar-lhe nova vida ou retê-lo, ignorando que não é aquele corpo, aquela forma para a qual deveis atar-vos, mas ao espírito daquele que desde esse instante vos contempla desde uma mansão de mais luz, sem afastar-se do vosso lado, sem desconhecer-vos nem olvidar-vos, sem romper os laços eternos com que todos estais atados.

73) O que chora a morte da carne acreditando ver aí o final dum ser amado, é um morto que vela a outro morto, é um ser ignorante e sem luz que fechou o seu coração àquele que desde a luz lhe contempla.

74) Se em vez de complicadas religiões, a humanidade se concretizasse a estudar e viver cumprindo com os ensinamentos da minha Doutrina, no vosso mundo haveria mais luz, haveria paz nos espíritos.

75) Grande é o testamento que Deus pôs nas vossas mãos; mas não sabeis ainda o que possuíis, por isso o vosso planeta segue sendo Vale de lágrimas.

76) Se em vez de sonhar em encontrar a arca que continha as Tábuas da Lei e querer perpetuar a forma do Divino Mestre em imagens diversas, se concretizassem os homens a penetrar no sentido da Lei divina e da Doutrina, verdadeiramente unir-se-iam e far-se-ia a paz.

77) Digo-vos tudo isto, porque vocês que recebestes neste tempo uma das grandes revelações, estais em perigo de aferrar-vos à parte exterior ou seja à forma, para tratar de retê-la sempre convosco; quem assim o fizesse: Serão mortos velando aos seus mortos porque todas as formas passam e só fica dela o essencial, o espiritual, o eterno.

78) Empregai o vosso entendimento a fim de que compreendais e fazei uso da vossa vontade para que pratiqueis.

**Lição 225:**

1) Discípulos amados: O meu amor e a minha paz estão convosco. Venho para ensinar-vos com a minha divina lição para olvidar os bens da Terra, para que se desprenda o vosso espírito e se comunique no mais Além com o Mestre.

2) Há em cada coração uma culpa, uma queixa que tratais de ocultar ao meu olhar; vindes para aprender de Mim e não quereis mostrar-me a vossa amargura, mas estais diante do meu olhar perspicaz que penetra até ao fundo do vosso coração e sente a vossa pena.

3) Antes de dar-vos o meu ensinamento, quero derramar o meu bálsamo na vossa ferida, encher de paz o vosso espírito. Quero ver-vos fortes, sentir-vos perto de Mim, que os laços que existem entre vós e o Pai, sejam mais estreitos cada dia, para que as cadeias que atam ao vosso coração à Terra se rompam e o vosso espírito se liberte. Ensinei-vos a dar cumprimento justo às leis espirituais e às humanas, com o qual não caireis no materialismo nem no fanatismo espiritual.

4) Sofrestes muito para chegar a contemplar a minha terceira manifestação e ouvir novamente a minha palavra. Entre vós encontram-se os que apesar de ter-me ouvido, não estão isentos de penas, porque o seu espírito não se pôde livrar das misérias humanas, mas venho como Mestre paciente e amoroso para ajudar-vos com a minha lição para que os pequenos se adiantem na sua caminhada. As provas da vida formam parte do meu ensinamento, elas vão forjando e dando têmpera ao vosso espírito para resistir às novas provas que hão de vir. A dor foi o meio pelo qual chegastes a Mim. O mesmo sucedeu no Segundo Tempo: Foram os cegos, os leprosos, os paralíticos, os possuídos, os surdos-mudos, os que levavam cicatrizes não somente no corpo mas também no coração, os que deram testemunho do Mestre.

5) As obras de amor e de caridade que fiz entre vós e que chamastes milagres, acenderam a fé daqueles corações, e por eles, muitos outros chegaram a Mim. Foi a minha vontade fazer aquelas obras, para estremecer as fibras mais profundas do coração e do espírito, para que apalpassse a humanidade o poder de Jesus, aquele homem que fez obras impossíveis de realizar pelos demais homens; obras superiores à ciência e a tudo o que tinham feito em tempos passados os enviados do Senhor. Não era ainda a culminação dos tempos e por isso o Pai, sendo Espírito, desceu entre os homens, oculto na carne de Jesus, para que todas as suas obras e as suas palavras, fossem visíveis e palpáveis.

6) Por isso em muitas ocasiões curei antes aos doentes do corpo, para que a prova fosse patente aos olhos do mais incrédulo e materializado, porque se aqueles prodígios, os tivesse verificado somente no espírito, não houvessem sido contemplados nem acreditados pelo povo.

7) Os tempos mudaram. Se não fôsseis os mesmos, repetiria entre vós aqueles milagres para dar testemunho de Mim, mas vós fostes meus testemunhos naquele tempo, não só vivestes, mas também recebeste a minha caridade. Quantos de vós sentistes a carícia de Jesus, o doce peso da sua mão sobre a vossa cabeça; quantos escutastes o eco daquela palavra, que saturava com o seu bálsamo e o seu amor o vosso corpo e o vosso espírito.

8) Hoje venho diretamente ao vosso espírito, porque encontrei-o cego nuns, privado de movimento em outros, surdo à minha voz divina noutros mais, e alguns leprosos pelo pecado e pelo vício. Então fiz-vos a chamada, para que chegueis ante a minha presença dóceis e em paz, mas fostes duros de coração, até que a dor foi mui cruel levantastes-vos em minha busca. Antes chamastes porta após porta, em busca de paz, de saúde ou de consolo, e não encontrando estas bênçãos em parte alguma, dobrastes a cerviz humildemente para vir ante a minha presença. Todos chegastes assim. Não veio ante Mim um só coração ou um espírito que não necessite da minha caridade, pelo que vos digo novamente, que pela dor chegastes ao caminho.

9) Alguns na sua incredulidade exigiram-me um milagre para crer, então Eu pus-lhes à prova não concedendo-lhes o prodígio que pediam, porque o que creia em Mim e me ame, jamais porá condições ao Pai. Outros apesar da sua falta de fé, perseveraram escutando os meus ensinamentos até que o seu coração se vergou, realizando-se neles o milagre. Quando abriram os olhos plenos de fé no seu Senhor, contemplaram com infinita alegria, que tinham recuperado a saúde e a paz; e outros mais que perseveraram também ouvindo a minha palavra, olvidaram a sua dor corporal e foram elevando o seu espírito até chegar a bendizer os seus próprios sofrimentos, porque foram os que lhes aproximaram ao Mestre.

10) Benditos sejais porque reconhecestes que assim provei a vossa fé e amor, e que pelo vosso anseio de redenção alcançastes a minha caridade e os meus dons.

11) Fui Mestre, fui Pai, Doutor e Juiz. Eu sou o Amor dos amores. Buscai-me sempre como Pai e como Mestre. Não adoeceis para que não me busqueis como Doutor, nem desafiéis a minha justiça para que não me tenhais como Juiz.

12) A prática da moral, da virtude e da espiritualidade livrar-vos-ão das doenças da matéria e da reclamação da Consciência.

13) Digo-vos novamente, que agora não cheguei ante a humanidade para repetir os milagres do Segundo Tempo, porque vim em busca do vosso espírito, ainda que sem olvidar a vossa matéria, porque ela é também a minha criatura. Aproximei-me para encher de paz o vosso coração e fazer sorrir a vossa face no meio das vicissitudes e dores deste tempo.

14) Vim para acender o vosso coração com a luz dum ideal que é uma realidade, porque esse ideal sou Eu, a meta do caminho, ao longo do qual tereis a minha presença, a minha companhia. Nele serei voz de alerta, Amigo, Doutor e Guardião que vele o vosso sono.

15) O vosso espírito está encontrando o seu mundo, ainda morando na Terra; está conhecendo o seu Santuário, encontrou o caminho e desde ele contempla o horizonte a sua verdadeira pátria. No vosso coração perguntais-me: “ Quem chegará a ela? “ E Eu contesto-vos: Todos. Mas no futuro não será a dor a que vos conduza, nem as provas as quais vos obriguem, será o vosso amor, a luz que vos guie até Mim. As provas do caminho são somente para despertar-vos do vosso materialismo.

16) Quando as tempestades e os torvelinhos tenham passado, a calma e a paz estarão no vosso coração, e então lograreis a vossa unificação e dir-vos-ei: “ Já estais preparados, pensai agora nos demais, já tendes direito de ensinar aos vossos irmãos, porque já podeis dar um bom exemplo de humildade e obediência à minha Lei “.

17) A Nova Jerusalém abrirá as suas portas, dentro dela ficarão os guardiães e dela sairão os emissários em prol das nações para levar o bem-estar e o testemunho.

18) A vossa palavra derrubará dos seus pedestais aos ídolos e a luz que de vocês emane, dissipará as trevas.

19) Ainda que vos pareça demasiada responsabilidade, digo-vos, que podeis cumprir esta missão, porque o vosso espírito há tempo que iniciou o seu caminho de evolução.

20) No Primeiro Tempo, Israel guardou a arca para si só, mas quando Jesus pregou na Terra, apagou as fronteiras da Judeia e enviou os seus apóstolos para outras nações para estender a semente do amor.

21) Hoje venho como Espírito Santo e a minha Doutrina universal abarca a todos sem distinção de raças, sábios ou ignorantes, ricos ou pobres. Esta Doutrina é para o espírito. Nela unir-se-ão todos os moradores que em número infinito de mundos habitam o Universo.

22) Deste povo surgirá o Templo espiritual onde morarei eternamente. Templo interior, no qual se levante um altar de amor à minha Divindade, Santuário que não será construído com pedras, mas com orações, obras de caridade e testemunhos verdadeiros. Nesse templo estará a minha imagem, não a que fez a mão do homem, mas a que fiz Eu à minha semelhança: O ser humano dotado de espírito e iluminado pela luz da Consciência.

23) Em vocês tendes um reflexo do divino, levais-me em verdade. A inteligência, a vontade, as potências, sentidos e virtudes que possuís, falam da Essência Superior à qual pertenceis e são um testemunho vivente do Pai de quem brotastes.

24) Às vezes a imagem que de Mim levais no vosso ser, chegais a manchá-la e a profanar com a desobediência e o pecado, então não vos assemelhais ao Pai, porque não basta ter um corpo humano e um espírito para ser imagem do Criador; a verdadeira semelhança Comigo, está na vossa luz e no vosso amor para com todos os vossos Semelhantes.

25) Crescei e multiplicai-vos, digo ao vosso espírito neste Terceiro Tempo, como disse aos pais da espécie humana, quando se lhes ordenou: “ Enchei a Terra de criaturas



humanas “. Crescei e multiplicai-vos, povo amado, mas crescei em espiritualidade e multiplicai-vos em virtudes.

26) Sede lâmpada entre tanta treva que reina neste tempo. Sede oração e maná, sede bálsamo e carícia, então estareis harmonizando com os seres que me amam, com os espíritos que me rendem culto.

27) Na Terra tendes um refúgio que é o vosso lar, essa instituição que é imagem do Universo, para que no seu seio tomeis força para lutar.

28) Fazei porque o vosso lar tenha algo de templo, que seja um pequeno reino, um oásis no deserto árido e hostil da vossa vida. Velai pela virtude do vosso lar, mas não por excesso de zelos vão cair no egoísmo, porque então deixará de assemelhar-se ao Universo pela sua falta de hospitalidade, amor e caridade. Deixai que o vosso teto seja hospitaleiro e que a vossa mesa seja fraternal.

29) Só pelo caminho do amor chegareis a Mim e me conhecereis, por isso ensinei-vos como caminhar dentro desta Doutrina, porque ela inspira-vos o verdadeiro amor.

30) A minha palavra será a vossa guia neste Terceiro Tempo e abrir-vos-á brecha entre obstáculos, abismos e trevas, porque nela estão os meus mandatos.

31) Recordai que só Eu sou a vossa salvação. Nos tempos passados, nos presentes e nos futuros, a minha Lei foi, é e será o caminho e a guia do vosso espírito.

32) Benditos sejam os que confiem na minha Lei, porque jamais se perderão nas encruzilhadas do caminho, chegarão à Terra Prometida e entoarão o hino do triunfo.

33) Povo amado: Cada passo de adiantamento que dais no caminho Eu o bendigo, enchendo de paz e de confiança o vosso espírito, como um aliciente para que não vos detenhas nem vos aletargueis como o fizestes em tempos passados.

34) Não vos conformeis nem fiqueis satisfeitos com as vossas primeiras obras, tende presente que a meta ainda se encontra distante e que para alcançá-la necessitais caminhar todavia muito, fazer novos méritos e esforçar-vos por lograr a vossa elevação.

35) O aperfeiçoamento do espírito não pode sujeitar-se a prazos na Terra, assim sejam séculos ou Eras. O aperfeiçoamento e a evolução do espírito têm por campo a eternidade, mas não porque tendes por diante a eternidade menosprezeis os dias ou os minutos da vossa vida terrestre, pensando que se os perdeis tendes mui ampla oportunidade de repô-los. Não vos destes conta do que o vosso espírito sofre quando perdeu um passo na sua jornada ou quando se atrasou um instante. É preciso que conheçais o valor que tem cada um dos instantes da vossa existência para que vivais alerta, aproveitando-os em benefício do vosso melhoramento material e espiritual.

36) Sei que nem todos podeis vir com o mesmo passo por esta senda, por isso lhes digo aos que já lograram caminhar com segurança e firmeza: Não vos olvideis dos que atrás de vocês vêm, vede que uns chegam fatigados, outros estacionaram-se, e outros perdem por momentos a fé.

37) Dou-vos a missão de que veleis pelos que vêm tropeçando e caindo no caminho, para que encontreis a ocasião de praticar a vossa fraternidade e de provar o que tendes compreendido dos meus ensinamentos.

38) Se algum intentasse reservar para si os seus conhecimentos, a sua fé e os seus dons, temendo que outros aproveitem e gozem do que ele lavrou, esse chegará só e com as mãos vazias ante Mim, apresentar-me-á a sua semente, mas não a sua colheita porque nunca semeou, já que se concretizou a receber semente e tomá-la para si.

39) O que se olvide de si mesmo por dar aos seus irmãos do que no seu espírito leva, e o seu gozo maior seja o de ajudar aos seus Semelhantes a elevar-se até ao cume do monte onde se encontra a meta espiritual, esse chegará seguido de multidões bendito pelos seus irmãos, com o espírito pleno de luz no cumprimento da sua missão.

40) Vinde a Mim, discípulos, pequenos e últimos. Chamo discípulos aos que estudastes o meu ensinamento, desde o momento em que vos revelei que é já o Terceiro Tempo, no qual o espírito do homem deve elevar-se e colocar-se a grande altura para harmonizar com o Pai. E vós que vos sentis pequenos, na verdade vos digo, que não é esta a primeira lição que recebeis de Mim; há muito tempo, noutras Eras, conversei convosco e desde então conheceis a minha Lei, e também desde esse tempo, esperei o vosso cumprimento. Aos que chamei últimos, digo-vos, que não vos surpreendais que venha manifestar-me entre vós, porque estava profetizado que Eu voltaria entre os homens.

41) Ouvi-me todos e preparai o vosso espírito, porque vou dar-vos o alimento espiritual, o pão sem levedura, como vos disse no Segundo Tempo. Só de Mim podeis receber este pão, que é essência e amor do meu Espírito para toda a criatura. Desde hoje alimentai-vos com ele, que não lhe falte a nenhum dos meus filhos este sustento; não morrais de fome porque Eu, o Pai, venho para dizer-vos que nunca me tivestes tão perto de vós como agora.

42) Prometi-vos sustentar-vos e dar-vos proteção, porque sois meus filhos. Não duvideis mais, não vos sintais famintos ou órfãos deste amor e em qualquer escala aonde vos encontreis, senti a minha presença.

43) Quero que conheçais o sabor deste fruto que vos ofereço, para que não vos deixeis enganar; porque aproxima-se o final da minha comunicação e depois desse tempo haverá perigos e ciladas para o povo escolhido. Aqueles que não façam a análise do ensinamento que recebem, poderão cair em tentação. Só os discípulos que permaneçam velando e orando ver-se-ão livres de erro, e levarão a semente pura e saberão transmiti-la aos seus irmãos.

44) Marquei o tempo que duraram as minhas manifestações nas Três Eras. Desde o primeiro homem até ao nascimento de Jesus foi o tempo que compreendeu a Primeira Era da humanidade. Foi uma longa etapa de provas, de combates e experiências para o vosso espírito que se encontrava em plena evolução. Jesus marcou o princípio da Segunda Era e o homem estudou a lição que com o seu exemplo lhe deu e comoveu-se ao sentir perto de si ao Verbo, ao Enviado do Pai. A sua estadia neste mundo foi breve;

um curto tempo e tornou ao Pai, donde tinha vindo, depois de preparar e dispor aos escolhidos para que a sua palavra fosse levada até aos confins da Terra. Desse tempo até ao ano de 1866 em que apareceram os sinais que davam a conhecer o princípio duma Nova Era, foi o que abarcou a Segunda Etapa. Depois desse tempo, abriu-se um novo ciclo para a humanidade, o Terceiro, e o meu Espírito em plenitude veio para ensinar-vos a passar duma Etapa para a outra e para tomar a semente, a luz e a graça que corresponde a este tempo, para que conheçais em que grau de evolução vos encontrais e vos aproximeis passo a passo à espiritualidade.

45) O tempo em que vos entreguei o meu ensinamento pela conduta do homem está assinalado e como toda a minha ordem, há de cumprir-se. Depois a vossa fé, intuição e confiança em Mim, dir-vos-ão que estou perto de vós, e sentir-me-eis mui dentro do vosso espírito, guiando os vossos passos e assinalando sempre o cume do monte ajudando aos meus filhos para que alcancem a perfeição que é a meta que espera aos espíritos.

46) Mulheres benditas: Também vós formais parte do meu apostolado. Entre o espírito do varão e o vosso não existe diferença, ainda que fisicamente sejais distintos e também diferente a missão dum e da outra.

47) Tomai como exemplo do vosso espírito a Jesus e segui-lhe pela senda traçada pelo seu amor; fazei vossa a sua palavra e abraçai-vos à sua cruz.

48) Estou falando ao vosso espírito com a mesma palavra com que falo aos homens, porque espiritualmente sois iguais. No entanto, quando o vosso coração de mulher busque um modelo a quem imitar; quando necessiteis de exemplos perfeitos em que apoiar-vos para aperfeiçoar-vos na vida, recordai Maria, observai-a ao longo da sua jornada na Terra.

49) Foi a vontade do Pai que a humilde vida de Maria, ficará escrita pelos meus discípulos, os quais a conheceram através das suas obras e conversaram com Ela.

50) Aquela vida, humilde para quem a conheça, foi luminosa desde o seu nascimento até ao seu final no mundo. Muitas páginas de amoroso ensinamento escreveu Maria com a sua humildade de Espírito, com a sua infinita ternura, com a pureza do seu Coração, com o seu amor à humanidade, que expressou com silêncio mais que com palavras, já que ela sabia que quem vinha para falar aos homens, era Cristo.

51) O Espírito de Maria era a mesma ternura emanada do Pai para dar à humanidade o exemplo perfeito de humildade, de obediência e de mansidão. A sua passagem pelo mundo foi vestígio de luz. A sua vida foi simples, elevada e pura, n' Ela cumpriam-se as profecias que anunciavam que o Messias nasceria duma virgem.

52) Só Ela podia ter levado no Seu seio a Semente de Deus; só ela era digna de ficar depois de cumprida a sua missão ante Jesus, como Mãe Espiritual da humanidade.

53) Por isso é Maria o vosso modelo perfeito, mulheres, mas buscai-a e imitai-a no seu silêncio, nas suas obras de humildade, de infinita renúncia por amor aos necessitados;

na sua dor calada, na sua ternura que tudo o perdoa e no seu amor que é intercessão, consolo e doce companhia.

54) Donzelas, esposas, mães, órfãs ou viúvas, mulheres sós que tendes o coração trespassado pela dor, nomeai Maria a vossa doce e solícita Mãe, chamai-a com o pensamento, recebei-a com o espírito e senti-a com o coração.

#### **Lição 226:**

1) O Mestre bendiz-vos, povo. Preparo-vos para que vos recreeis com a minha presença e recebais fortaleza, para resistir às provas espirituais, morais e materiais que estão já entre vós.

2) Muito vos falei das provas que teriam de afligir ao mundo neste tempo. Se observardes, contemplareis que se manifestaram já; amanhã virão outras ainda maiores. Vós que tendes o antídoto, podereis ser respeitados. Se cumprirdes os meus mandatos, podereis ordenar aos elementos que se detenham e não façam dano aos vossos, e eles como servos submissos obedecerão. A vossa potestade alcançará não só um pequeno grupo, mas comarcas e nações receberão um atenuante na sua aflição pela oração do povo de Israel. Mas, ai, de vós se não permanecerdes orando e velando, porque então a vossa falta de cumprimento pesará sobre o vosso espírito e sentir-vos-eis frágeis para fazer frente às vicissitudes.

3) Neste tempo de meditação e de cumprimento deveis preparar-vos para concluir a missão começada nos tempos passados. Reparai erros, restituí com amor a limpidez do vosso espírito. A vossa dúvida é grande, porque não entregastes como emissários meus tudo o que vos confiei para a humanidade.

4) Bendito seja o que tem fé, mas também bendigo ao que vem a Mim, pedindo-me esse precioso dom. A fé salvar-vos-á, disse-vos sempre. Nos transes difíceis, nas grandes provas, todo o que ore e confie será salvo. Porque é que caís às vezes no abismo do desespero e da desconfiança, sabendo que vos amo e que tendes toda a minha proteção? Se não praticastes a fé, buscai-a em vocês mesmos, e quando a tenhais encontrado levá-la-eis como uma lâmpada para iluminar o vosso caminho. Então sereis fortes, pacientes e conformes com o vosso destino.

5) Eu ensinei-vos a orar; e nessa oração temos conversado. Chamastes-me nos vossos sofrimentos e nas vossas horas de paz; também quando pecastes, buscastes a minha presença para chorar Comigo as vossas faltas e tranquilizar assim ao vosso espírito. O meu amor e a minha paciência são infinitas e manifestam-se a cada instante entre vós.

6) A data assinalada para a minha partida aproxima-se. A minha palavra cessará, mas Eu ficarei em Espírito no coração dos meus discípulos. Para esse tempo tereis aprendido a buscar-me no Templo interior do vosso ser, a grandeza dele, estará na fé, no amor e elevação do espírito. Ninguém poderá destruir esse Santuário, se o edificastes com firmeza. Perseverai na minha Doutrina, para que possais conhecer a missão que confiei ao vosso espírito em todos os tempos.

7) Buscai-me no infinito com a sensibilidade do vosso espírito, mas não pretendais verme. Os vossos olhos não poderão ver ao meu Espírito. João, o meu discípulo do Segundo Tempo, não contemplou na sua grande visão ao meu Espírito em toda a sua magnitude. Só apresentei à sua pupila espiritual, símbolos que encerravam um grande mistério, que ele com toda a sua elevação não alcançou interpretar. Ele deu-me graças pelo que Eu lhe tinha concedido e escreveu o que viu e ouviu nessa grande visão, para as gerações futuras.

8) Profetas deste tempo: Penetrar com respeito no infinito e conceder-vos-ei pela vossa preparação formosas visões que alentam ao povo e lhe anunciem os acontecimentos que hão de suceder; crianças darão testemunho do que viram. Eu conceder-lhes-ei grandes vidências; a luz da minha sabedoria descerá entre vós.

9) A minha palavra que vim transmitir neste tempo, tem a graça de manifestar os ensinamentos ignorados pelos homens, por meio do homem preparado que cumpre com verdadeira compreensão a sua missão de porta-voz. E esta graça, por sua vez, ensina-vos a compreender através das minhas manifestações, a evolução que o espírito alcançou no Terceiro Tempo.

10) A minha luz é a que vos fez ver com claridade esta verdade, ela infiltra-se em todo o vosso ser; é para o espírito fatigado, água cristalina para acalmar a sua sede; para o coração é fortaleza na luta contra a miséria e as tentações com as quais tendes que enfrentar-vos dia após dia. Esse conhecimento é a força que vos alenta, é a graça que reveste aos meus discípulos.

11) Para chegar a conhecer algo mais do espírito e da vida que vos rodeia, tivestes que desenvolver-vos através de várias existências. Penetrastes na Era da Luz, que vos permite contemplar as lições da minha Doutrina no seu verdadeiro sentido, já não na forma em que a imagináveis. E isso permite-vos distinguir o caminho que conduz à Vida Eterna. Por esta luz, quantas revelações conhecerá o homem e quantos erros passados terá que lamentar ao descobri-los! Porque é a hora do despertar, é a Era da Liberdade do espírito e do pensamento.

12) Todos os costumes supérfluos que como cadeias arrastou o homem, desaparecerão dele ao libertar-se do materialismo com a sua nova preparação.

13) Tereis que levantar a vossa voz para que a escute o mundo. Sereis os porta-vozes desta Boa-Nova.

14) Se até agora não existe perfeição nos vossos atos é porque não quisestes transformar-vos dentro da minha Doutrina; faltou-vos vontade, abnegação e esforço, mas o vosso espírito quer elevar-se ansioso de aproximar-se de Mim e de cumprir a sua missão.

15) Se os homens de ciência proclamam a grandeza da sua sabedoria, é porque se encontram convencidos disso. Para que vós possais falar da minha Obra, também tereis que aprofundar-vos nela até estar certos da sua verdade.

16) Do que não conheceis, compreendei que não podeis falar nem afirmar, por temor a cair na mentira ou erro; quando haja em vocês preparação, conhecimento e fé profunda, possuireis a luz da verdade.

17) Vede que o meu ensinamento não se limita aos vossos conceitos e à vossa capacidade de compreensão. A minha sabedoria divina não tem fim. Não há quem possa dizer que alguma das minhas revelações a teve ou a concebeu antes de que Eu lha revelasse.

18) Enquanto os cientistas tratam de explicá-lo tudo através dos seus conhecimentos materiais, Eu revelo aos humildes a vida espiritual, a vida essencial, na qual está o porquê, a razão e a explicação de tudo o que existe.

19) Do conhecimento que dais, surgirá o conceito que da minha Obra se formem os homens. Muitos por falta de compreensão, julgarão a minha Doutrina pela vossa humildade, como no Segundo Tempo foi julgado Jesus o Cristo pela sua aparência humilde e a sua roupa pobre, e porque também aqueles doze que o seguiam mostravam a humildade da sua indumentária. E digo-vos na verdade, que não estavam cobertos de andrajos e que somente tinham renunciado às vaidades materiais, porque através do meu ensinamento tinham compreendido quais eram os verdadeiros valores do espírito.

20) Digo-vos, discípulos: Quando os homens se levantem para estudar a minha Obra e vos busquem e interroguem, não vão cair em tentação crendo-vos superiores pelo conhecimento que de Mim recebestes. Quanto mais humildes vos mostreis, mais nobres e dignos de confiança vos contemplarão.

21) Assim, de homem para homem, irá penetrando a luz que dissipe o fanatismo e liberte ao espírito. E os que se nomearam cristãos sem sê-lo, conhecerão e interpretarão os verdadeiros ensinamentos de Cristo através desta luz, porque ela dar-lhes-á um elevado conceito da vida espiritual, da qual Jesus falou nos seus ensinamentos.

22) Discípulos: Ouvi-me, porque Aquele que vos ensinou a humildade e no seu amor vos chamou irmãos, é o mesmo que hoje vem falar-vos neste tempo.

23) O meu Arcano abre-se ante os discípulos para convertê-los em mestre. Escutai-me e estudai a minha palavra para que possa enviar-vos às comarcas e povos para espalhar os meus ensinamentos.

24) Neste tempo falo-vos desde o meu Trono e a minha voz escuta-se no vosso mundo através do homem doado por Mim.

25) Assim como na Primeira Era foi anunciada a vinda do Mestre, assim também anunciei a minha nova vinda, e aqui me tendes!

26) Em 1866, pela conduta de Roque Rojas, manifestou-se o espírito de Elias, o profeta e precursor, para preparar os caminhos do Senhor, para acender uma lâmpada no coração dos primeiros, anunciar-lhes a minha próxima chegada e preparar aos portavozes pelos quais teria de manifestar-se o meu Espírito Santo, homens e mulheres carentes de ilustração material.

27) Por esses canais que me vim comunicar, para que a minha palavra se escute ainda pelos nomeados ministros de Deus na Terra, para que todo aquele que em alguma forma infrinja as minhas leis, exima-se de segui-las profanando e se levante ensinando aos homens o caminho verdadeiro que conduz a Mim.

28) Novamente levantar-se-ão os escribas e os fariseus para julgar-me e submeter-me à prova; agora será em vós, mas digo-vos: Sede humildes, com esta humildade que vos venho ensinando, para que eles vos reconheçam como meus discípulos.

29) Não se encontra reunido ainda o povo de Israel, porque enquanto uns estão em espírito, outros ainda têm matéria; enquanto uns se acham salvos, outros encontram-se à borda do abismo. Entre estes estão os que crendo amar ao Pai, a quem adoram é ao bezerro de ouro. Mas aproxima-se o instante em que este povo se encontre reunido e preparado.

30) Vós que me estais escutando e que formais parte deste povo, sois os que acudistes à voz da minha chamada, que qual sino sonoro badala e a recompensa da vossa submissão e boa vontade a tendes ao escutar ao Verbo Divino, o mesmo que vos falou em Jesus, o Rabi da Galileia.

31) Eu ensino-vos a não censurar as crenças e práticas dos vossos irmãos nas suas diferentes religiões. A minha Doutrina, que é universal, ensina-vos o respeito a toda a crença. Sabeis que estou em todos, tanto no que está limpo, como no que se encontra manchado pelo pecado.

32) Eu a todos amo e a ninguém castigo; é a minha justiça a qual corrige e aperfeiçoa aos espíritos.

33) O Espírito Divino está pleno de amor; n'Ele não existe a ira, crede que se em Mim, ante as vossas ofensas e faltas, por um instante me sentisse irado, esse instante bastaria para exterminar-vos.

34) Por isso vim sobre a nuvem branca para fazer-vos ouvir a minha palavra, afastando a vossa maldade, abrindo à verdade os vossos olhos espirituais e apresentando-me no deserto da vossa vida como uma palmeira, debaixo cuja sombra descansastes.

35) Não vim dar-vos riquezas materiais, porque se necessitando-o tudo chegais a voltar-me as costas, que faríeis se vos convertesse em abastados? Mas decerto vos digo, que o que vos estou entregando é mais que uma joia, é um tesouro.

36) Aonde vão os espíritos depois da morte corporal? O vosso coração não o sabe, ele não conhece aquelas moradas. Mas deveis de elevar-vos no caminho da vossa evolução espiritual para que o vosso espírito não vá penetrar no vale em trevas.

37) Levantai-vos para viver uma nova vida, uma vida de paz, quero que veleis e que oreis agora que a destruição ameaça à humanidade.

38) Há quem não creia na minha presença porque julgam a pobreza e a humildade destes recintos e a insignificância dos porta-vozes por quem me comunico, mas se os

que assim duvidam estudassem a vida de Cristo, veriam que ele nunca buscou galas, nem honras, nem riquezas.

39) Tão pobres e humildes podem ser estes lugares, como o estábulo e a palha em que nasci naquele tempo.

40) Discípulos: Estivestes na minha mesa celestial e nela comestes o pão e bebestes o vinho do meu amor.

41) Desde o meu Trono envio o meu raio para deleitar-vos com o concerto da minha palavra.

42) Esperava, como nos tempos passados, a vossa chegada.

43) Sentai-vos à minha mesa e rodeai-me. Se tendes fome e sede, eis aqui os manjares; tomai e comei. Se vos sentis tristes ou doentes, eis aqui a minha presença para dar-vos saúde e consolo.

44) Alentai sempre a esperança de que chegareis a morar Comigo eternamente. Se vos cumpri as minhas promessas para o mundo, cumprir-vos-ei também as minhas promessas para a vida espiritual.

45) Fazei méritos na Terra e não perdereis jamais o caminho que vos conduz a Mim.

46) Neste tempo, estais atravessando um novo deserto, no qual não perecesteis de fome, porque nele se fez o milagre da minha palavra, que sustentou ao vosso espírito, como vos alimentastes com o maná na solidão do deserto e depois comestes dos pães e dos peixes do milagre de Jesus, também num deserto.

47) Agora não é o deserto de areias escaldantes o que atravessais nem é o pão da Terra o que vos estou oferecendo. Agora vão para o cume da montanha e alimenta-vos o pão da Vida Eterna. O vosso espírito compreende perfeitamente o sentido figurado em que vos falo, porque a vossa evolução espiritual permite-vos penetrar no fundo do meu ensinamento.

48) Vão escalando passo a passo a montanha debaixo do peso da vossa cruz. Quando vos cansais, chamai-me e depressa o Mestre, qual Ajudante, ajudar-vos-á com a vossa carga, para que possais prosseguir até ao fim da vossa restituição. Todos levais cargos e deveres, por isso estou com todos, tanto com a criança, como com o jovem e como com o ancião. Mas se sou Eu quem vos traçou o destino e confiou a cruz, é porque sei que podeis cumprir com o vosso Pai.

49) Ninguém poderá determinar o seu grau de evolução espiritual, nem o plano em que o seu irmão se encontre, isto só Eu o posso julgar.

50) Vim para romper as cadeias que vos atam ao mundo, para dar-vos a liberdade espiritual de elevar-vos em busca da luz que é a verdade.

51) Ninguém quer ser o último, todos querem ser os primeiros. Pois fazei méritos, trabalhai; regai com amor as terras, deixai-as fecundas e nelas semeai a minha Semente.



E as gerações que venham atrás de vocês reconhecerão, pelo vosso rasto, que fostes doutrinados pelo Mestre.

52) Defendei as vossas terras com a espada de luz que vos dei, para que a tentação não chegue a malograr as vossas culturas.

53) Ofereci-vos a Glória como prêmio para o vosso trabalho espiritual e nela estareis com o vosso Criador, que nesta Era venho a vós como Pai e Mestre para confortar-vos e iluminar-vos. Eis aqui o meu ensinamento no qual vereis manifestado o meu amor, a minha retidão, a minha justiça e também o meu conselho com o qual quero levar-vos à sabedoria.

54) Em todos os tempos manifestei-me ao homem, numa forma simples para que pudesse compreender-me, sempre o fiz ao alcance do vosso entendimento e do vosso coração. Desci até vós para dar-vos com isso um exemplo de humildade, chegando até à vossa vida humilde para levantar-vos para uma vida melhor.

55) Perguntei-vos em que forma preferíeis que vos falasse e contestastes-me que em qualquer na qual o fizesse, chegaríeis a reconhecer-me. Não vos submetais à prova, o que deveis fazer é tratar de espiritualizar-vos para que interpreteis melhor as minhas manifestações e com elas testemunheis plenamente a minha Doutrina com obras de verdadeiro amor.

56) Sempre vos trouxe a luz e assinalei-vos o caminho ascendente. Hoje venho para preparar-vos para que penetreis com a vossa oração num êxtase maior e possais contemplar de perto a vida espiritual e vejais ao vosso Pai em todo o seu esplendor sobre as suas criaturas.

57) O meu Espírito está chamando a cada espírito, entendimento e coração para alimentar-vos de Mim, porque estais famintos. Não soubestes sustentar-vos com a minha palavra, não aproveitastes os ensinamentos que vos dei nos tempos passados; o Livro da Vida, no qual está a minha Lei e os mandatos, encontra-se guardado, esquecido pelo mundo presente.

58) Vim em Espírito e a minha presença comoveu-vos. A minha luz chegou a vós e a vossa Consciência recordou-vos todas as vossas obras.

59) Convido-vos a penetrar numa vida nova e conquistar uma maior elevação espiritual. Permiti a vossa evolução espiritual através dos tempos, para que hoje compreendais as minhas revelações, e depois de ter-me ouvido, abarqueis com o vosso espírito toda a responsabilidade que vos corresponde e abraceis com amor a vossa missão.

60) Como lograreis convidar à humanidade para que alcance a espiritualidade numa época de tanta materialidade e confusão? Pensai que é difícil o vosso trabalho, que para poder cumprir com ele, tendes que ser fortes e pacientes na luta. Deveis trabalhar muito para corrigir a errónea interpretação que se deu à minha Lei e também a forma imperfeita em que me oferecis o vosso culto. Mas deveis de considerar que não podereis fazer variar num instante os seus conceitos e as suas práticas, mas que para

lográ-lo deveis revestir-vos de paciência e de boa vontade e dar o exemplo com as vossas obras.

61) No Primeiro Tempo, as vossas ofertas foram materiais. Os vossos tributos foram seres inocentes, cordeiros ou aves, sementes e frutos dos campos com os quais acreditastes agradar-me. Éreis mui pequenos e não podíeis ver mais além do vosso mundo. Concedi-vos tempo após tempo, sempre à espera do vosso despertar.

62) No Segundo Tempo recebestes a minha palavra através de Jesus e Ele ensinou-vos o amor mais perfeito que um filho pode oferecer ao seu Pai, e com a sua palavra, abriu um mundo novo ao espírito dos homens, legou-vos um caudal de sabedoria que ainda não chegastes a compreender. Hoje, no Terceiro Tempo, estou-vos abrindo o Livro da Vida e estou-vos mostrando novas lições que vos falam da proximidade do meu Espírito, da Era de paz que espera ao homem depois da sua purificação e elevação espiritual.

63) Todas estas lições vivem no mais profundo do vosso espírito. Agora ensino-vos para que amanhã sejais guias e mestres das novas gerações e veleis pelo seu espírito, para que nele não se arreiguem tradições inúteis ou falso conhecimento. Levai no vosso espírito a Lei e a minha palavra, com ela instruí e levai pelo caminho certo esta humanidade que começa a viver.

64) Não enviei Moisés nem aos profetas para trazer-vos esta Mensagem, vim Eu mesmo para preparar-vos para fazer-vos dar um passo decisivo na senda espiritual.

65) Velai e orai, meditai sempre e praticai o meu ensinamento para que possais conhecer a magnitude desta revelação do Terceiro Tempo.

#### **Lição 227:**

1) Oh, povo amado! Uma vez mais me tendes escutando a vossa oração, na qual me pedis que vos conforte porque vão atravessando duras provas, que vos fazem derramar lágrimas.

2) Contemplo envoltórios vergados prematuramente, fontes grisalhas para idade precoce, rostos envelhecidos de crianças e jovens; no coração não contemplo alegria, nem paz no espírito dos homens.

3) Vós mesmo, que sois o povo escolhido não tendes a dita perfeita, porque vocês antes que os demais, sabeis que viveis num mundo de lutas, de expiação e de provas, que a paz reina noutros Vales superiores a este e que para escalar é preciso fazer méritos.

4) Concedi a esta humanidade pequenas tréguas no meio da sua luta, para que cobre forças e descanse por um momento na sua jornada.

5) O homem busca em vão o bem-estar, a paz, o domínio e a grandeza terrestre. Através dos tempos só encontrou o tropeço, o desengano, a dor.

6) Ah, se soubesse aceitar com humildade o seu destino e compreendesse a sua condição de espírito dotado de força e potestade, a sua luta seria diferente e a sua conquista real, a sua aspiração elevada e os seus triunfos verdadeiros.

7) Não acreditais por isto que vos digo, que essa humanidade da qual formais parte, se encontre num abismo. Eu levo-a passo a passo até à luz, para salvação, porque todos foram destinados para morar na minha destra e Eu sou o seu Guia.

8) Esta humanidade é terra faminta e sedenta de conhecimento e espiritualidade. Na verdade vos digo, que o pecado não prevalecerá e pelo contrário o bem reinará e será estabelecida a paz na Terra.

9) O espírito dos homens apurou-se na dor, nas provas, e está a tempo de ouvir-me, de ver-me e compreender-me.

10) A muitos de vós parece-vos a minha Doutrina impossível de praticar, é porque vos materializastes e confundistes, mas os que sois humildes, os que permitistes que a dor vos pula e inclinastes ante Mim a vossa cerviz e não possuís mais que o vosso anseio de elevar-vos ao Pai, acreditastes possível a prática da minha palavra e vistes com alegria os primeiros frutos da vossa sementeira.

11) Vindes de distintos caminhos, mas não vos distingo por classes, títulos ou raças. Estais todos reunidos como discípulos formando uma só congregação. Descubro entre vós grandes espíritos ocultos num envoltório pobre e insignificante e se não são reconhecidos é porque são humildes e carecem de ilustração; mas amam-me e testemunham-me e compreendem. Quero formar o meu novo apostolado com todos os que acreditaram na minha palavra deste tempo e provar a esta humanidade que a minha Doutrina é para todos os tempos, que o meu ensinamento é eterno.

12) No Segundo Tempo não fui reconhecido por todos. Quando apareci no seio do povo Judeu, o qual já me esperava porque via cumpridos os sinais dados pelos profetas, a minha presença confundiu a muitos que não tinham sabido interpretar as profecias, e esperavam ver ao seu Messias como um príncipe poderoso que abatesse aos seus inimigos, que humilhasse aos reis, aos opressores e concedesse possessões e bens terrestres aos que o esperavam.

13) Quando esse povo contemplou Jesus, pobre e sem calça, cobrindo com humilde túnica o seu corpo; quando o viu nascer num estábulo e depois trabalhar como humilde artesão, não pôde crer que Ele fosse o enviado do Pai, o prometido. Foi preciso que o Mestre fizesse prodígios e obras palpáveis, para que o acreditassem e compreendessem a sua divina mensagem.

14) Em verdade vos digo, que não só desci para dar vista aos cegos, para limpar aos leprosos ou ressuscitar aos que tinham morrido; a minha Obra foi a de um Deus todo sabedoria e eternidade, que veio em busca do espírito adormecido dos homens, para levantá-los para a verdadeira vida espiritual.

15) Aqueles prodígios foram somente provas de que o que Eu executava, não o podiam fazer os demais e dessa maneira comover e fazer uma chamada aos espíritos que tinham caído em profundo sono.

16) Quem me reconheceu naquele tempo? Os pecadores a quem perdoei; os famintos e sedentos de justiça, os ansiosos de verdade, de espiritualidade e eternidade.

17) Quem não me reconheceu? Os poderosos, os teólogos, os fariseus, e para muitos que não acreditaram, a minha palavra foi causa de confusão.

18) Muitos disseram: “ O que este homem prega é impossível de cumprir-se “. Mas vós sabeis que doze me seguiram de perto e aprenderam de Mim e a eles disse-lhes: “ Guardai os meus ensinamentos, praticai e ensinai. Eu depressa partirei, mas não estarei longe, ter-me-eis no vosso coração e hei de seguir dando testemunho de Mim. O que Eu fiz convosco, fazei-o com os vossos irmãos “.

19) E aquele povo preparado pelos profetas, não soube compreender-me. Mas a minha Semente já estava semeada e era levada por aqueles doze discípulos às nações e comarcas, e enquanto o povo escolhido os rechaçava, perseguia e julgava nos seus tribunais, nas nações pagãs e gentis recebiam a minha Semente e esta frutificava.

20) A Roma pagã recebeu aos meus discípulos e com eles a semente da minha Doutrina, essa nação fertilizada pela dor, enfastiada pelos prazeres, abraçou o meu ensinamento e foi forte espiritualmente; daí surgiram novos apóstolos que levaram a minha Doutrina para outros povos.

21) Aquele povo que não soube seguir-me, que julgou impossível de praticar o meu ensinamento, aonde está? Digo-vos, que novamente se encontra na Terra dividido em grupos; uns engrandecidos pelo poder terreno movendo os destinos deste mundo; outros Comigo, sendo testemunhos da minha nova manifestação, e os demais esperando-me encarnado uma vez mais.

22) Vós representais àquele povo que me seguiu, composto pelos doentes, os pecadores, os famintos de justiça.

23) Hoje não só vim para repetir o meu ensinamento do Segundo Tempo, mas para dar-vos uma lição mais para fazer-vos dar um passo adiante. A semente que semeei em vocês, venho para cultivá-la para depois recolher o fruto.

24) Enchei-vos de espiritualidade e segui recebendo os meus benefícios para que possais levar à humanidade o fruto dos meus ensinamentos. Senti a minha presença. Venho a vós como um raio de luz que se converte em pão, em consolo e carícia ao chegar ao vosso coração.

25) Não me apresento qual juiz para descobrir as vossas faltas ante os olhos dos vossos irmãos. A minha palavra de amor é a que corrige e pule os corações.

26) Não existe na Terra ninguém que ensine a minha Doutrina com a verdade que Eu a revelei, mas sim existem os que a ocultaram. Por isso desci a este mundo debaixo desta forma de comunicação, para que a humanidade contemple de novo a estrela refulgente, para que os náufragos descubram a barca salvadora.

27) Vim para herdar aos párias; curei aos doentes e converti-os logo em doutores, para que mostrassem o meu poder ao mundo, porque ante estes fatos, ainda o mesmo homem de ciência terá que despertar, dando-se conta do tempo em que vive.

28) Estou-vos ensinando a vergar a vossa matéria, fazendo-a submissa colaboradora na vossa missão espiritual, mas também estou ensinando ao vosso espírito a desprender-se do envoltório quando o contemple cansado, para que bata as suas asas e se livre das suas cadeias, trabalhe pleno de amor no Vale espiritual, trazendo de retorno ao coração uma mensagem de esperança e fortaleza.

29) Por isso vos digo, que sereis a luz do mundo sendo apóstolos do Espiritualismo; mas aproveitai a minha estadia entre vós porque 1950 aproxima-se. Eu cessarei de falar-vos nesta forma e ainda não vos vejo preparados.

30) A minha Lei e a minha Palavra deste Terceiro Tempo, com as suas revelações, as suas profecias e os seus dons, formam a arca da Nova Aliança na qual se identificará e se unirá o espírito da humanidade, mas antes terá que ser desconhecida e combatida.

31) Vós sereis quem defendam o novo Tabernáculo, os novos soldados da minha causa que não debilitarão na luta porque a minha presença e a minha palavra fortalecer-vos-ão.

32) Não vos ocultareis nos dias de prova, porque não será justo que tendo vindo Eu para entregar-vos a minha sabedoria e potestade, vão esconder os vossos dons ante aqueles a quem faz falta a vossa caridade.

33) Vede ao Mestre uma vez mais rodeado dos seus discípulos. Venho para manifestar-me em sabedoria e o vosso espírito deve estremecer-se, porque tendo passado ele pelas provas a que o submeti, sente o anseio de saturar-se de luz e fortalecer-se. É um raio da minha luz o que chega ao cérebro pelo qual me comunico, é uma inspiração pela qual vos faço chegar a minha mensagem. Assim venho para revelar-vos a vida espiritual, assim ilumino-vos novamente o caminho que traçou Cristo na sua Doutrina.

34) À medida que vão escutando a minha palavra, dentro do vosso ser vai-se fazendo luz e vai-se acalmando a sede de justiça; então a vossa Consciência ilumina-vos o caminho e ficais preparados para oferecer-me atos que estejam de acordo com a minha Lei.

35) Ao aproximar-vos de Mim, não só buscais a saúde do espírito mas também a da matéria e ao contemplar o vosso esforço, vou-vos concedendo benefícios para um e para a outra, segundo a minha vontade.

36) O espírito é a parte do vosso ser cuja vida não tem termo; ele existiu antes que a vossa matéria. Ao espírito vim-lho para falar, porque pertence a outro mundo; no entanto, também falo à matéria e acaricio-a porque tendo paz e tranquilidade no seu coração, saberá receber-me melhor.

37) Quando vos preocupais demasiado pelas necessidades materiais, distraís o vosso espírito e muitas vezes o alheais dos seus deveres.

38) Anda há quem escutando-me se pergunta: “ Será verdade que o Mestre se está comunicando por meio do homem, que Deus, sendo Potência, Criação, venha comunicar-se por um cérebro indigno de transmitir a sua grandeza num humilde

recinto? E digo-vos: Não contempleis a riqueza ou a pobreza destes recintos para formar-vos uma ideia do vosso Deus. Será preciso que sempre tenhais que buscar o falso esplendor dos ritos para acreditar na minha presença? Não olvideis o exemplo de humildade e pobreza material que Jesus vos ensinou, desde o lugar em que nasceu até ao lugar em que expirou. Aí está a grandeza do vosso Mestre, na humildade. O Reino de Deus finca-se no verdadeiramente eterno, não no alarde de poder. Compreendei a minha verdadeira grandeza, humildade e misericórdia, para que não vos surpreendais mais de que venha a comunicar-me por um entendimento que julgais indigno, num recinto que não revista importância material, nem julgueis a importância desta Obra pelo curto número dos que hoje me rodeiam, porque isto que vos revelei, a seu tempo terá cumprimento e assombrará ao mundo.

39) Em verdade vos digo, que a vossa vida e os vossos atos serão os que testemunhem que sois meus discípulos.

40) Amai-me através de todo o criado por Mim e desprezai a ideia de que Deus possa estar limitado em alguma forma. A humanidade fez a minha imagem debaixo diversas formas para sentir que estou com ela. Porque é que não me buscais através das minhas obras? Eu deixei que todos possais contemplar as maravilhas que vos rodeiam para que nelas vejais o meu poder, desde as criaturas menos perceptíveis até ao majestoso astro-rei. Mas não vos digo que Eu sou a Natureza nem que ela é Deus. Não vos digo tão pouco que o Sol é o meu Espírito Divino, porque eles são apenas átomos da minha obra criadora.

41) Se limitásseis a vossa mente a essas crenças, imitaríeis aos vossos antepassados, aqueles que me adoraram através do Sol. Mas não deveis julgar mal aos vossos antepassados, porque o homem de então apenas alcançava conceber nessa força o poder de Deus, porque nela encontrava calor, luz e vida; pensai que não estavam muito longe da verdade.

42) Quando venho para comunicar-me pela conduta humana, Eu não digo que este homem é o vosso Deus; certamente tenho que limitar-me só para que possais receber-me e escutar a essência da minha palavra que é a mesma em todos os porta-vozes, ainda que a forma de expressão mude. Um só entendimento não basta para manifestar quanto tenho que revelar-vos.

43) Nesta forma simples vim dar-vos a minha Doutrina, para que encontreis o caminho que conduza ao vosso espírito à paz e perfeição à qual ele aspira; para isso aconselho-vos despojar-vos de vaidades e más inclinações. Ensino-vos a amar e partilhar caridade para os vossos irmãos com verdadeira fraternidade e conhecimento dos vossos deveres para com eles.

44) Ensinei-vos que a vossa matéria desintegrar-se-á e que só sobreviverá o vosso espírito; o qual se elevará depois desta vida até onde os seus méritos o conduzam. Dali seguirá lutando por elevar-se mais e mais por aproximar-se à perfeição, que é aproximar-se de Deus.

45) Para lográ-lo, estou-vos ensinando como deveis orar e buscar-me, e assim como vos estou ensinando, quero que ensineis aos vossos irmãos com verdadeira caridade.

46) Assim como não vim para julgar as vossas imperfeições, tão pouco quero que julgueis as de vossos irmãos.

47) Mostrai-lhes apenas o que vos ensinei; quem se encontre preparado será o que vos compreenda.

48) Semeai, ainda que aqui não recolhais a colheita.

49) Analisai a minha palavra, meus filhos, porque nestes três últimos anos em que me escutareis todavia, de pequenos converter-vos-eis em discípulos.

50) Vindes pelo caminho perfeito que vos conduz ao vosso Redentor. E uma vez mais, como nos tempos passados, Israel vem diante da humanidade. Estais em posição do conhecimento da vida espiritual e sois responsáveis da Lei.

51) O descanso e a preguiça passaram; levantastes-vos para cumprir a vossa missão, fechando o vosso coração às tentações do mundo.

52) Encontrais-vos numa nova reencarnação ou seja num novo envoltório, para que o vosso espírito conclua o seu destino sobre a Terra e possa chegar purificado a Mim, para receber o que para ele tenho preparado no Mais Além.

53) Vós sois os novos discípulos, os que como aqueles doze no Segundo Tempo, que às vezes se ausentavam do Mestre, para pôr à prova os dons e ensinamentos recebidos e que logo retornavam tristes, porque não tinham obrado milagres pela sua falta de fé ou caridade.

54) Era então quando lhes ensinava a parábola do grão de mostarda, ao dizer-lhes que a fé pode mudar de lugar uma montanha. Viram-me ressuscitar aos mortos, libertar aos possuídos de espíritos perturbados, viram-me curar aos incuráveis e salvar aos pecadores; e depois de que o Messias partiu, despertaram para a verdadeira fé nos seus dons, para levar com perfeição a Doutrina que haviam aprendido e ensinar com amor aos seus irmãos.

55) Também vós estais agora esperando a minha partida, para levantar-vos para dar a Boa-Nova.

56) Analisai a minha palavra, aprendei de Mim, para que depressa sejais o bom apóstolo que dê testemunho do Espírito Santo com as suas obras de caridade.

57) Sobre o cimo da montanha me encontro; estou-vos falando desde aí e gravando no vosso coração as minhas palavras, esperando que saibais fazer uso do vosso livre arbítrio, para que renunciéis às vaidades do mundo e façais conscientemente a minha vontade que é perfeita.

58) Não trateis de compreender a minha palavra apenas com a inteligência, não ouvindo a voz da vossa Consciência, na qual se manifesta a sabedoria do Arcano.

59) Chamei aos pecadores para convertê-los em seres virtuosos. A minha missão de Mestre é ensinar continuamente, até que os espíritos se tenham aperfeiçoado. Muitos dos vossos irmãos dispõem-se a seguir-vos, para imitar-vos, sabendo que sois meus discípulos. Já estais preparados para receber-me? Já aprendestes de Mim? Digo-vos, que só o cumprimento dos vossos deveres espirituais e materiais, vos farão credores para chamar-vos discípulos meus.

60) Se trabalhades pela regeneração da humanidade, chegareis a contemplar o princípio dum novo dia e sentireis a minha paz.

61) A minha palavra ensina-vos, mas não vos obriga; dei-vos o livre arbítrio para que vos sintais donos dos vossos atos e cumprais a Lei por convicção para que os vossos méritos sejam legítimos.

62) Uma vez mais a Terra se tingiu de sangue, a guerra ensombrou o espírito da humanidade, o ambiente está carregado de luto, de amargura e soçobra. E no meio desse caos, apareci Eu, e fiz-me visível para uns e de outros fiz-me ouvir. Da dor que o mundo apura, está pleno o meu cálice, isso é o que em ofereceis neste tempo e Eu aceito-o.

63) A minha doutrina vem para fazer luz em todo o espírito. Eu proponho-vos a paz, a concórdia. Ouvei a minha voz que é a dum Pai que vos ama.

64) Guardai a minha palavra porque já se aproxima o ano de 1950, e é a minha vontade que nesse tempo os meus ensinamentos fiquem impressos para que sejam alimento para o vosso espírito; então preparar-vos-eis para dar-lhes leitura e recordareis estes momentos de dita que vivestes escutando-me.

65) Lutadores do Terceiro Tempo, que vão entregando a minha palavra: Sede incansáveis. Apressai-vos a preparar-vos à medida que se aproxima o instante em que vos deixe sem a minha palavra. Pouco a pouco fostes-vos saturando da força que há na minha Doutrina.

66) Nem todos os que me escutaram no Segundo Tempo tiveram fé em Mim; foi preciso retornar ao mundo, para dar-vos novas provas. E neste tempo, nem todos os que me escutaram acreditaram-me. A matéria como um espesso véu, impede ao espírito receber a Luz divina. Mas esse véu desvanece-se ao analisar as minhas lições, para dar passagem aos impulsos do espírito por livrar-se do materialismo e aproximar-se ao seu Criador. Se alguns escutando-me não sentistes esta elevação no vosso ser, digo-vos, que tempo chegará em que contemplareis essa luz. Outros escutando-me com fé, não alcançaram o conhecimento das revelações espirituais, porque lhes faltou preparação para compreender o ensinamento.

67) Se no mundo muitos seres se estancaram na sua evolução, é porque vão confundidos na idolatria das suas crenças; não podem conceber ideias elevadas por ter atrofiado a sua capacidade espiritual. Na minha Obra sentistes que o superior aproxima-se de vocês para rodear-vos dum ambiente de paz; dessa paz até a vossa matéria participou, posto que também é criatura do Senhor, feita com perfeição. Perfeito é tanto o espiritual



como o material. Assim podeis contemplar, até no átomo e na célula, manifestada a Onipotência divina, e se estudais o espírito, descobrireis nele a sua natureza simples, como o átomo duma vida superior. Então vereis que nada existe que se encontre desligado do divino.

68) Tudo na minha Criação é movimento, harmonia e ordem que conduzem à perfeição. Para que o homem possa despertar e a voz da sua Consciência o leve à realidade, não deve ver a Criação só na sua aparência, desconhecendo a essência dela. O homem sem fé na vida espiritual cai no materialismo, porque contempla como única vida a deste mundo; mas se chegasse a enfastiar-se dos seus prazeres ou a desesperar-se nas suas amarguras, que é que acontecerá com ele? Uns perderão o seu equilíbrio mental, outros atentarão contra a sua existência.

69) Nem todos os homens se encontram no mesmo nível de compreensão: Enquanto uns maravilham-se a cada passo, outros tudo o contemplam imperfeito, enquanto uns sonham com a paz como a cúspide da espiritualidade e da moral do mundo, outros proclamam que são as guerras as que fazem evoluir aos homens.

70) Sobre isto digo-vos: as guerras não são necessárias para evolução do mundo. Se os homens as utilizam para os seus fins ambiciosos e egoístas, é pelo estado de materialidade em que se encontra quem as promove; e entre eles há quem creia na existência neste mundo somente, pois ignoram ou negam a vida espiritual e são tidos por sábios entre a humanidade; por isso é preciso que esta revelação seja conhecida por todos.

71) Os que no seu fanatismo religioso só esperam no Mais Além o castigo do inferno, enquanto abriguem essa crença eles mesmos forjarão o seu inferno, porque a perturbação do espírito é semelhante à da mente humana, ainda que mais poderosa. Vós perguntais: “ Mestre, para aqueles há salvação? “ E digo-vos: Há salvação para todos, mas a paz e a luz chegarão àquele espírito até que as trevas da perturbação se afastem. Sentistes vós alguma vez piedade ante um homem cuja razão extraviada lhe faz contemplar o que não existe? Quanto maior seria a vossa dor se contemplásseis no Mais Além àqueles seres perturbados que estão vendo o seu inferno imaginário!

72) Quem que tenha noção do que é a morte corporal e a verdadeira expiação, seria capaz de atrair a perturbação naquela hora suprema?

73) A minha Doutrina de Amor e Sabedoria perfeita não é só deste tempo, nem data da Segunda Era. Em todos os tempos vos falei destas lições, mas a errónea interpretação das revelações é a que fez cair ao homem no fanatismo e na perturbação.

74) Quando a dor do mesmo materialismo se faça insofrível para o espírito perturbado, essa dor despertar-lhe-á para a luz, e então aquele lamentará profundamente o seu erro.

75) Ensinai a minha Doutrina ante os vossos irmãos, para que nasça nos homens o anseio de buscar um mundo de perfeição, onde os espíritos ao aperfeiçoar-se cheguem ao seio do Pai.

76) Eu sou a Luz que vem para unir-vos a todos em Mim. Para dar-vos esta palavra estou servindo-me dum de vós, tão falto de méritos como todos; eis aí o meu amor e a minha caridade.

77) O ano de 1950 aproxima-se e no final dele dar-vos-ei o meu adeus. Haverá dor e a minha palavra far-vos-á falta, mas ela ficará impressa e ali encontrarão todos, a lição do Mestre. Então direis: “ Quão doce era o seu ensinamento! “ Para aquele tempo, Eu preparei entendimentos e lábios que vos falem por inspiração; outros darão leitura às minhas Cátedras e voltareis a sentir a essência que recebestes quando Eu me manifestava; assim estarei entre vós, no vosso espírito e entendimento, no meio da harmonia e da fraternidade.

78) Dei-vos a todos mais luz para a vossa vida, se em cada passo encontrais um espinho, porque o caminho do homem é doloroso, orai, e a vossa fé sustentar-vos-á ansiando a Vida Eterna.

### **Lição 228:**

1) Sobre o cimo da montanha, onde se encontra o Mestre, também está Maria, a Mãe Universal; Aquela que se fez mulher no Segundo Tempo para que se realizasse o prodígio da encarnação do Verbo Divino.

2) Muito julgou e esquadrinhou o homem a Maria e também a forma em que Jesus veio ao mundo, e esses juízos despedaçaram a roupa de pureza do Espírito Maternal, cujo Coração derramou o seu sangue sobre o mundo.

3) Eu vim neste tempo para discorrer os véus do desconhecido, para alhear a dúvida do incrédulo e dar-lhe o conhecimento dos ensinamentos espirituais.

4) Da minha verdade, que é como um caminho, os homens fizeram muitas veredas nas quais, as mais das vezes, se perdem. E enquanto uns buscam a intercessão da Mãe Celestial e outros a desconhecem, o seu manto de amor e de ternura envolve a todos eternamente.

5) Desde o princípio dos tempos revelei a existência da Mãe Espiritual, da qual falaram os profetas antes que Ela viesse ao mundo.

6) Às vezes reclamo-vos na minha palavra, mas a minha reclamação encerra luz, povo. Não seria Mestre perfeito se não vos desse a conhecer tudo o que deveis saber. Não seria Pai se não vos fizesse saber quanto equivocastes o caminho.

7) Não quero que se manche o vosso espírito nem que encontre a morte à Vida Verdadeira. Por isso vos toco com a minha justiça quando vos encontro entregues aos gozos e prazeres insanos. O vosso espírito há de chegar limpo ao meu Seio, como saiu dele.

8) Todos os que deixam um corpo nas entranhas da Terra e se desprendem deste mundo em estado de confusão, ao contemplar a minha presença, manifestada na luz do infinito que ilumina as Consciências, despertam do seu profundo sono, no meio do pranto e do

desespero do remorso. Enquanto dura a dor no filho para livrar-se das suas penas, também sofre o Pai.

9) Não duvideis que me estou comunicando pelo entendimento humano, para que os últimos, ao ouvir o eco do sino e a minha chamada, contemplem a Luz do Espírito Santo que lhes dará a salvação.

10) Não busquei neste tempo igrejas nem sinagogas. Se no Segundo Tempo nasci debaixo do teto dum estábulo, hoje apresento-me através do homem ainda que seja pecador. O meio em que me apresento é de pobreza e humildade, mas não vos estranheis por isso, se recordais que naquele tempo, convivi com os pobres e até na minha roupa manifestei a minha humildade.

11) No meu amor pelos homens que não sabem buscar-me, pelos perdidos e por todos os que necessitam de Mim, na minha tarefa divina de amar-vos, busquei a forma de aproximar-me de vocês para que me vejam, me escutem e me sintam.

12) Hoje dou-vos a minha palavra debaixo do teto humilde destas casas que são uma imagem dos sítios em que vos reuni naquele tempo: As orlas do rio, a montanha e o deserto.

13) Mas se os factos se repetem, tereis de levar-me novamente à cruz, cravando no Coração de Maria a dor com sete punhais?

14) Quando Jesus expirava no madeiro, por um instante foi envolto por trevas e por uma solidão infinita. Na mesma hora, Maria sentiu uma imensa solidão no seu Coração de Mãe. É que nesse instante o Filho sentia-se incompreendido pelos homens.

15) Vinde a Mim, humanidade, sou o Caminho, a Verdade e a Vida, sou o Mestre do Amor que transforma ao homem em espírito. Humanidade doente e cansada, recebo-vos e bendigo-vos e ao bendizer-vos, mitigo a vossa dor.

16) Vinde plenos de ternura para que descanséis em Mim e tomeis o ensinamento que necessitais. Sou Aquele que vem ao vosso encontro para animar ao vosso coração. O espaço está povoado de queixas, de ais de dor e de amargura de ontem e de agora.

17) Os que escutais esta palavra ou os que repasseis amanhã, ao receber a sua essência, deixai todos os vossos problemas, debilidades e desejos, para entregar-vos à meditação sobre o divino que venho entregar-vos.

18) Também o espírito tem problemas, é preciso que vos preocupeis por resolvê-los. Como? Dando oportunidade a que a sabedoria penetre em vós, essa semente que com o meu cuidado e os vossos esforços germinará e desenvolver-se-á, até converter-se em árvore de Vida Eterna. Então dareis bons frutos ao mundo que tão necessitado está deles. Essa será a realização da minha Obra entre vocês.

19) Vim para dizer-vos: “ Levanta-te e anda “, mas agora disse-o com palavra simples ao vosso espírito, mostrando-lhe o caminho que conduz ao verdadeiro paraíso, à eternidade.

20) Quero despertar-vos da vossa triste letargia, para que saibais tudo o que ao espírito lhe está reservado e para ensinar-vos além disso a possuí-lo. Passaram anos, Eras e Idades sobre este planeta, e a humanidade segue sem conhecer a verdade; ainda nega a Cristo, porque para os homens só a vida aparente de corpos e formas materiais é a que existe, só a elas lhes dá importância, deixando passar despercebidas as faculdades do espírito sem querer precaver-se delas.

21) O homem, estando formado de espírito e matéria, olvida a importância da vida do espírito que para ele deveria ser primordial, e só atende à parte humana, busca no material a sua felicidade, os seus deleites, as suas satisfações e paixões, e quando lhe falo do espírito chega a dizer que esses ensinamentos são simplesmente um conhecimento mais; essa é a causa pela qual fica aletargado no seu caminho.

22) Pelo contrário, o homem que anseie espiritualizar-se, limpa o seu coração e a sua mente, lava-se nas águas do arrependimento, desprende-se das ambições materiais e sente que os passos da sua vida estão iluminados com a luz de Deus. Esse homem sabe que os que alcançaram grandeza no espírito, modelaram-se no cadinho dos seus sofrimentos, chegando a ser guias da humanidade na Terra, e mais tarde, seres luminosos no Espaço espiritual, protetores dos homens, inspiradores e guardiães. Esses espíritos estão ligados aos homens pelo amor e assim brilham num firmamento, mais além do visível, na doce vida espiritual, iluminando com a sua luz a esta humanidade sem abandoná-la nunca.

23) É necessário que desperteis para que o vosso espírito realize os anseios de manifestar-se através do seu corpo material. Sabei que pelas vossas obras, podeis mostrar o grau de evolução do vosso espírito; começai por ser tolerantes com as fraquezas alheias, pensai que se já passastes por caminhos escabrosos já corrigistes os vossos erros, há outros que ainda não os transitaram, e portanto, deveis ser compreensivos para com os vossos Semelhantes, ajudando-lhes a levantar-se dos seus tropeços e dando-lhes a luz da vossa experiência.

24) Em verdade vos digo, que irmãos maiores vossos que percorreram antes o caminho por onde agora transitais, escalaram a altura espiritual, porque viveram para amar aos seus Semelhantes sendo na Terra benfeitores, médicos e mestres. Por isso vos digo, que se obedecêsseis aos impulsos do vosso espírito, estaríeis em melhor lugar; e que se não aproveitais o que nesta Doutrina venho para oferecer-vos, mais tarde, no Mundo espiritual reclamar-vos-ei a vossa falta de cumprimento. Não desperdiceis, portanto, esta ocasião, trabalhai plenos de amor e confiança na minha palavra.

25) O que nega amor aos seus irmãos, nega a Cristo. Se veem que o vosso Semelhante sofre e chora e necessita de vós, porque é que não o servem? É que materializastes até o mais nobre e subtil dos vossos sentimentos.

26) Transformai o vosso ser e a vossa vida, desmaterializai o que materializastes; espiritualizai os vossos sentimentos, pensamentos e obras, sede cada vez mais conscientes da missão do espírito e com essa transformação deixareis de ser inúteis para fazer-vos úteis e a vossa vida dará testemunho da minha verdade.

27) Para todos chegará o momento em que o espírito sinta desejo fervoroso de triunfar sobre a matéria, aniquilando o egoísmo para manifestar o amor que do Pai recebeu, e a sabedoria e poder com que foi herdado. Quando o espírito tome o seu verdadeiro sítio no homem, este terá semelhança com Cristo. Dizer Cristo, é dizer amor, poder e sabedoria, verdade e vida.

28) Mas passarão algumas gerações neste mundo sem que a humanidade compreenda o grande significado de Cristo. Cristo desapareceu como homem e apareceu como Espírito triunfante, sem matéria, todo amor; é a revelação constante da misericórdia divina diante da humanidade.

29) Sabei que me apraz ver-vos úteis e serviçais com os vossos irmãos; agrada-me ver-vos à cabeceira dos doentes, recreio-me vendo-vos semear a semente da minha Doutrina, acariciando, consolando, socorrendo aos necessitados. Recordai que quando estive no mundo, deixei estabelecida a minha Doutrina sobre os cimentos desta máxima: “ Amai-vos uns aos outros! ” E passaram os séculos e sigo esperando que sintais no vosso coração esse mandamento.

30) Preparai o vosso coração, o vosso entendimento e o vosso espírito porque vão escutar a minha Palavra celestial.

31) Não deveis confundir-vos, porque vos estou falando com perfeita claridade através de diferentes porta-vozes.

32) Venho também para esquadrihar o vosso coração para contemplar o que analisastes do meu ensinamento, venho para buscar a lâmpada da vossa fé.

33) Ouvi a voz da vossa Consciência. Meditai, para que chegueis a cumprir quanto me prometestes.

34) A minha Lei foi maculada nesta Terra e a vós sempre vos encarreguei o cuidar dela e defendê-la.

35) Não mancheis a Lei, não durmais, não materializeis os vossos espíritos. Trabalhai!

36) Pensai que o vosso espírito é o mesmo que noutros tempos não deu cumprimento aos mandatos do Pai, e que agora está ante uma nova oportunidade de redenção que pelo meu amor vos brindo.

37) Eu sei, Israel, que apesar de tanto como vos amo, levantar-se-ão as multidões como no Segundo Tempo para ferir-me e trocar de Mim. Sei que entre vós se oculte o Iscariote, mas não será inútil a minha comunicação através do entendimento do homem, não será em vão que Eu tenha desatado o Sexto Selo.

38) O meu advento entre vós foi para salvar-vos pela regeneração e pela emenda, afastando-vos da escória e da iniquidade, oferecendo-vos pelo contrário o caminho de paz e bem-estar.

39) Bem-aventurado o que se purifique e se prepare porque ele triunfará nas provas.

40) Os elementos da guerra e do extermínio encontram-se desatados. O homem e a peste com as suas estranhas e incuráveis doenças, ameaçam-vos. Por isso, velai e orai. Trabalhai na vossa missão e a prova passará.

41) Sou Cristo, o mesmo que se manifestou em Jesus no Segundo Tempo. Nesta forma satisfiz-me manifestar-me a vocês.

42) Neste tempo, todos os povos da Terra me hão de sentir.

43) A minha palavra é o Livro do Ensino que pus nas vossas mãos para que estudeis. Levantar-se-ão seitas contra seitas, religiões em guerra com outras religiões e doutrinas contra doutrinas. Ante esse caos de espíritos, quero que deis exemplo e sejais baluarte.

44) Nem por ser meus escolhidos vão envaidecer-vos. Depois de ter adquirido esta responsabilidade não vão adormecer, porque então voltareis a cair nos abismos que deixastes ao encontrar no vosso caminho a miséria e a dor, perguntar-vos-eis: “ Como é possível que tendo sido dos que escutamos o ensinamento do Mestre, tenhamos que apurar um cálice tão amargo?

45) Recordai os meus exemplos e aprendei a amar o espiritual sobre o material, e preocupai-vos na verdade com o bem-estar do vosso espírito depois da vida terrestre. Lavrai para ele desde agora uma vida de luz e de paz, porque até agora importou-vos mais o bem-estar da vossa matéria, as suas vaidades e as suas galas, que o espírito que sucumbe de fome e de sede, e cuja roupa encontra-se despedaçada.

46) Não vos equivoqueis. A matéria é a roupa do espírito e o espírito é o que há de ascender até Mim. O corpo é pó e ao pó retornará junto com as suas possessões terrenas. Deixai que o vosso espírito alcance as riquezas espirituais, porque essas sim levá-las-á consigo para a eternidade.

47) Para os ricos dos bens da Terra, não existo Eu, os seus bens são-lho tudo. Não se recordam de Mim. Que lhes importa a miséria e a dor do mundo? Que lhes importa o luto alheio? Fecharam os seus ouvidos à voz da Consciência que em cada caso lhes julga e em cada passo lhes fala do meu poder.

48) Na verdade vos digo: Assim desafiam a minha justiça.

49) Mas tudo mudará, as complacências cessarão e esse poder que a certos homens se permitiu para que façam mal à humanidade, será submetido a juízo.

50) Quantos teriam já conhecido a minha Obra se vós tivésseis levantado convidando aos necessitados a comer do pão da minha mesa!

51) Recordai que o que vos dei, é para os vossos irmãos.

52) “ Amai-vos uns aos outros “, ensinei-vos desde aquele tempo. Passaram os séculos e sigo-vos falando do mesmo ensinamento e ainda não sentis no vosso coração aquele sublime mandamento.

53) Eu pergunto-vos para que vos contesteis interiormente: Quem pode amar aos egoístas? Entendei que vos falo daqueles que só pensam em si mesmos, que não fazem um serviço nem dão um pão, nem oferecem a ninguém um consolo. Só Eu que entendendo as suas debilidades posso amá-los e compreendê-los.

54) Quando compreendais que viestes a este mundo para recolher experiências e para pôr em prática a divina Lei do Amor e da Caridade para com os vossos Semelhantes, tereis penetrado na harmonia desta vida; já sabeis pelas minhas revelações que quem não acate a minha Lei, terá que voltar a este mundo até que o espírito cumpra com a missão que se lhe confiou.

55) Sois semelhantes às árvores milenárias, que mostram um sem número das suas gretas como rasto da sua luta contra o tempo e os furacões; ainda não brilha de pleno no homem a luz do seu espírito. Amo-vos muito, no entanto, a fúria dos elementos seguirá açoitando à humanidade, porque esta os desafiou e os seus efeitos serão destrutores. É a guerra que desatará o homem materialista e isto trará desolação entre os povos, os quais chorarão amargamente e, quem poderá consolá-los? Escutai: A humanidade receberá um alerta depois de outro, os elementos desatados virão sobre o planeta e arrasarão lugares inteiros; então dar-vos-eis conta de que não cumpristes com a Obra espiritual, que nada fizestes; falo a todo o mundo Cristão.

56) A humanidade chorará sobre o vosso peito e se este o tendes duro como o granito e frio como a lápide do sepulcro, como a vais consolar?

57) Se fôsseis terra fértil, a semente já teria germinado, mas sois terra estéril que não dá frutos. A humanidade porá em vós o seu olhar e, como vão dar-lhe a ternura que necessita quando do vosso coração só emanam desprezos, censuras e dureza? Quem vai escutar comovido os ais dos homens? Quem será o amparo dos que sofrem? Terei que ser Eu através dos meus intérpretes quem console ao que sofre. Apesar disso, digo ao mundo Cristão: Abri o vosso coração, para que ao menos recebais o pranto da humanidade. Fazei um esforço para contrariar os efeitos das guerras e das calamidades, porque na verdade o que até agora sucedeu é pouco para o que falta por vir. A dor humana não chegou ainda ao seu maior grau e vós deveis, como Cristãos que dizeis ser, demonstrar o que sois. Se agora não tratais de sê-lo, quando vão levantar-vos para cumprir a vossa missão?

58) No espaço, ressoam os ecos desesperados da dor, dos vossos irmãos. Se contemplásseis o que até ali chega, arrepende-vos-íeis da vossa falta de cumprimento e então faríeis algo para o bem dos vossos Semelhantes. Há seres no Vale espiritual que choram e suplicam pelos homens que se encontram cegos pelo seu egoísmo e também porque se acalme a tempestade que se cinge sobre este mundo. À semelhança deles, quero ver-vos convertidos em bálsamo, em carícia, em luz, em piedade. Tirai do vosso coração a indiferença que vos alheia da família humana e observai que por este mundo está passando a morte que arrasará à maior parte dos seus moradores. Reina a doença do espírito e do corpo. Há corpos que se curam com medicinas materiais, outros que não se podem curar porque o espírito é o que está doente.

59) Discípulos: Não desejais curar as doenças do espírito assim como as da matéria? Decerto vos digo, que podeis fazê-lo. Mas, quando vai começar a vossa atividade? Quando poreis ponto final ao vosso materialismo? Quando vão começar a nova vida plena de espiritualidade?

60) Transformai-vos debaixo do meu ensinamento, senti-vos homens novos, praticai as minhas virtudes e irá aparecendo a luz no vosso espírito e Cristo manifestar-se-á no vosso caminho.

61) As minhas mensagens são a força que anima a terra, são como um sol que dá calor e vida, são água que rega. Falo da terra do vosso coração a qual apesar das minhas contínuas manifestações permanece estéril.

62) Humanidade: Levantai-vos, o tempo obriga e se não o fazeis neste dia, não despertareis nesta existência. Vão permanecer adormecidos apesar da minha mensagem? Quereis que vos desperte a morte da carne, com o fogo voraz do arrependimento do vosso espírito sem luz?

63) Sede sinceros, ponde-vos no caso de encontrar-vos na vida espiritual frente a frente à verdade, onde nada poderá desculpar o vosso materialismo, onde vos vejais com os vossos farrapos verdadeiros, manchados, sujos e destroçados, que será o que por roupa traga o vosso espírito. Na verdade digo-vos, que aí, ao contemplar a vossa miséria e sentir tanta vergonha, experimentareis o imenso desejo de lavar-vos nas águas do mais profundo arrependimento, sabendo que só limpos podereis ir à festa do espírito. Contemplai-vos mais além do egoísmo humano com todas as suas cicatrizes que agora são o vosso orgulho, a vossa satisfação, e dizei-me se alguma vez vos preocupou a dor da humanidade, se no vosso coração encontram eco as queixas dos homens, os soluços das mulheres ou o pranto das crianças; então dizei-me, que fostes para a humanidade? Fostes vida?

64) Depois de ter feito um exame ante a luz da vossa Consciência, não estais dispostos a que o meu Espírito Divino apareça libertando-vos das cadeias que com os vossos erros formastes? Resolvi-vos a lograr a espiritualidade para que caiam do vosso espírito os andrajos. Estou-vos ajudando a conhecer-vos interiormente tal como sois.

65) E vocês, os que com grande interesse lereis os escritos que levarão a essência da minha palavra, enternecer-vos-eis porque sabereis que vos amo como a todos os que agora me estão escutando.

66) Tempo há que vos espera o Mestre no caminho da vida e ainda que passem as Idades seguir-vos-ei esperando. Tende presente que ninguém chega ao Pai se não é pelo caminho que Cristo vos traçou; mas agora vinde ainda que estejais manchados, esfarrapados e sujos. Eu limparei a vossa mente e o vosso coração, renovarei a vossa roupa e conduzir-vos-ei à estadia onde celebro uma festa espiritual; aí encontrareis os deliciosos manjares da sabedoria e do amor, aí escutareis o hino harmonioso que eleva até Mim todo o Universo.



67) Quero que aprendais a amar, que o vosso amor convertido em piedade vos leve aos doentes e vos faça buscar aos que perderam a fé. Quero que tudo o bendigais sem que haja nada que não possais bendizer, para que pouco a pouco vos aproximeis pela vossa espiritualidade e perfeição à compreensão do sublime.

68) Foi o egoísmo materialista o que se ensenhoreou da maior parte da humanidade, e o espírito, séculos e séculos esteve à espera de oportunidades para manifestar-se. Na verdade vos digo: Que se fosse permitido, as pedras comovidas ante a essência da minha palavra mover-se-iam para demonstrar a vossa falta de espiritualidade e veríeis como elas levantando-se exclamariam: “ Cristo tem razão “. Mas chegarei a vencer-vos com o amor. Sabei, humanidade, que todos os pecadores cabem dentro do meu amor. Ainda que o mundo se envergonhe de vocês, Eu não me afastarei do vosso lado; se vos julgassem desapiedadamente, defender-vos-ei e nas vossas quedas levantar-vos-ei.

69) Há em vocês parte de matéria que é da Terra, e parte espiritual que é do Céu. Há tempo em que o humano se sente matéria e tempo em que se sente espírito. Quando deixeis esta matéria e passeis ao estado espiritual, compreenderéis o que agora não compreendestes. O vosso corpo aqui ficará, porque pertence à Terra, mas o vosso espírito voltará a elevadas regiões onde seguireis vivendo para continuar a vossa evolução espiritual.

70) “ Bem-aventurados os que sofrem, porque deles é o Reino dos Céus “. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados “. Agora acrescento: “ Bem-aventurados os que compreendem o oculto e o simples das grandes frases, porque deles será a sabedoria “.

71) Todo o que ame será rico, porque sentir-se-á amado; amai, ainda que não sejais amados; sede à semelhança de Jesus. O amor está por cima das pequenezes.

72) Eu podia ter deixado de padecer entre vós, mas digo-vos, que o meu amor está ligado ao vosso destino. Sabia que me necessitáveis e vim a vós, mas nunca vos disse: Amai-me para que vos ame Eu.

73) Sabeis que há aqueles que são amados sem merecê-lo? Assim vos amo Eu. Dai-me a vossa cruz, dai-me as vossas tristezas, dai-me as vossas esperanças que fracassaram, dai-me a pesada carga que levais, Eu posso com todas as dores. Senti-vos livres do vosso fardo para que sejais felizes, penetrai no santuário do meu amor e guardai silêncio ante o altar do Universo, para que o vosso espírito possa conversar com o Pai na mais formosa das linguagens: A do Amor.

#### **Lição 229:**

1) Discípulos amados: Apresento-me dentro do vosso Santuário, na morada do Mestre que se abriu no vosso espírito com a vossa elevação.

2) Alguns de vós escutaram-me muito, outros pela primeira vez escutam a minha palavra e surpreendem-se, ainda que na verdade vos digo: Uns e outros ouvistes já esta voz noutra tempo.

3) Sou o Verbo de Amor que vem para consolar ao que sofre, ao perturbado, ao que chora, ao pecador e ao que me buscou. E é a minha palavra nesses corações, o rio da vida onde acalmam a sua sede e limpam as suas impurezas, é também o caminho que conduz à morada eterna do descanso e da paz.

4) Como podeis imaginar que a luta na vida, os seus sacrifícios, vicissitudes, e provas, terminem com a morte sem achar uma justa compensação na eternidade? Por isso a minha Lei e a minha Doutrina com as suas revelações e promessas são no vosso coração o aliciante, a carícia e o bálsamo na jornada. Só quando vos afastais dos meus ensinamentos vos sentis famintos e débeis.

5) Alimento-vos de amor para que vos sintais fartos dele e o leveis como a semente perfeita aos corações que estão dormindo e aos que sintam fome dele.

6) Haverá paz em vocês, quando vos ameis. Recordai que eu sou o Espírito da Paz.

7) Espiritualmente sois o povo escolhido em todos os tempos, para assinalar a rota à humanidade. Agora vim para dizer-vos: Vós sereis a salvação dos vossos irmãos. Grande é o peso da vossa cruz, oh, povo, que ontem estivestes formado por tribos e agora formais uma família espiritual. Eu, qual Peregrino, incansavelmente chamo à vossa porta, para dar-vos a fortaleza, para que possais dar cumprimento ao vosso destino, e possais ser o exemplo ante a humanidade, a quem amo igualmente como a vocês.

8) Vós sois o primogénito entre os povos da Terra; o que nasceu primeiro à Luz do Espírito Santo.

9) Não sintais temor nem dúvida ante a vossa responsabilidade, porque sendo ricos de espírito sentir-vos-íeis necessitados se chegardes a duvidar.

10) Neste tempo como nos passados, a humanidade tem comunicação com a minha Divindade, pela vossa conduta. Através de vocês traço o caminho aos demais, e amanhã virão por ele, uma a uma todas as seitas e religiões. Os homens chegarão a unificar-se espiritualmente, porque só um Deus existe e n'Ele estareis todos.

11) Em diferentes planos espirituais encontram-se os homens, mas o grau de evolução de cada um, só Eu posso sabê-lo.

12) Todos vieram para expiar as suas faltas e para lograr a sua elevação pelos seus méritos, para todos tenho luz, porque a todos amo.

13) Hoje encontrais-vos num oásis, mas não sabeis que caminhos transitastes.

14) Não voltais a dividir-vos, recordai que noutros tempos, de um varão formei o vosso povo, e esse varão, no qual achei graça, foi Jacob, chamado: “ O forte Israel “ por Mim. No seu coração havia um Santuário para a minha Divindade e permeei-o dando-lhe doze filhos que haviam de ser os patriarcas do meu povo; é o trono deste povo o qual me seguiu em todos os tempos.

15) Não quero que vos percais mais, vede que levais a minha luz como um selo no vosso espírito, é o pacto que fizestes Comigo de seguir a minha luz sempre, de ser-me fiéis.

16) Eis aqui a minha mesa, à qual venho sentar a todos sem distinguir linhagens nem raças. A todos lhes venho oferecendo do mesmo pão.

17) Assim venho despertar-vos como a Lázaro, quando lhe disse: “ Levanta-te, não durmas mais “.

18) Este é o caminho do progresso no qual não deveis deter-vos jamais, pois quando o peso da vossa cruz vos angustia, o Divino Ajudante vem na vossa ajuda dizendo-vos: “ Não vos detenhais “.

19) Assim como me manifesto ao vosso espírito, deixo que a vossa matéria apalpe a minha presença na Natureza, para que ambos formando um só ser, ascendam até ao cimo da montanha.

20) De Mim saístes e tereis que retornar ao meu Seio. Eu sou o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ómega.

21) Não vos importe a humildade da vossa condição humana se sabeis que tendes ao vosso alcance a grandeza espiritual, qual joia de incalculável valor.

22) Não fecheis a vossa mão ante o necessitado, nem o julgueis indigno da vossa caridade, porque seja malvado. Vede a minha mesa neste tempo, rodeiam-me muitos que ontem se encontravam na lama; hoje são meus discípulos.

23) Assim vos falou o Mestre neste dia. Eu perdoo-vos e bendigo.

24) A luz da minha sabedoria está convosco. Venho para apagar a sede do vosso espírito com a água cristalina do meu amor que é consolo e bálsamo. Sou Perdão, quem fizer um firme propósito de emenda, experimentará a doçura do meu perdão no instante de reconciliar-se com sua própria Consciência. O mundo tem sede de conhecimento espiritual, prova disso é que a humanidade encontra-se investigando o mistério da Criação. Nu de perfeições encontra-se o espírito, é por isso que busca a presença de Deus para purificar-se n’Ele.

25) O espírito desperto é o que busca a luz e o caminho sem que muitas vezes se dê conta disso a sua parte humana, sendo então a matéria, a que se rebela contra o espírito, a que se interpõe no seu caminho de evolução espiritual. Por isso vos aclaro os mistérios através das minhas revelações e deixo-os ao alcance do ser humano, manifestando-me com claridade e falando aos seus próprios sentidos; e ainda assim, muitas vezes o homem se resiste a aceitar o que é claro como a luz.

26) Quanto teve que lutar o espírito com a rebeldia da matéria! O homem, alcançando muitas vezes grande desenvolvimento e adiantamento nas ciências e na vida humana, espiritualmente não tem nenhum adiantamento. E dessa letargia espiritual não o despertam as religiões nas quais só encontra mistificações e fanatismo.

27) Então nega-se o entendimento para penetrar no espiritual, por temor a romper o mistério que lhe revele o motivo do seu atraso espiritual e acredite para si uma forma de calar as chamadas da sua Consciência tratando de ajustar a Lei às suas conveniências, às suas crenças, à sua vida. Assim sente-se tranquilo e justificado nos seus atos. Assim,

poderá aparentar amor ao próximo, piedade e caridade, ainda que esteja mui longe de senti-la. Poderá apresentar-se ante os altares ostentosos que forjou o homem e fingir um amor e uma fé que nem sequer conhece.

28) Venho no Terceiro Tempo para dar a luz ao mundo, e para vocês, discípulos, na verdade vos digo: Não caiam no fanatismo na minha Doutrina, vede que vim para preparar-vos, livrando ao vosso espírito de antigas tradições para fazê-lo evoluir. Adquiri a responsabilidade de corrigir os erros dos vossos irmãos. Afastai do vosso coração e dos vossos lábios toda a crítica, para que julgueis serenamente tudo o que contempleis no vosso caminho.

29) Encontrareis que os homens ainda creem na santidade dos lugares aonde se reúnem para celebrar os seus ritos, e que até os objetos que ali existem os chegam a considerar sagrados, e que os seus representantes creem ser superiores e justos.

30) Mas digo-vos: Por acaso porque me estais ouvindo de viva voz e porque vos revesti de dons, já estais mui perto de Mim? Porventura vão sentir-vos superiores aos vossos irmãos? Até agora só deixastes que o vosso entendimento se aclare para compreender a minha palavra; uma vez que a tendes compreendido, podereis lavar o adiantamento do vosso espírito, reconhecendo que tudo aquilo que façais pelo bem e para o bem dos vossos Semelhantes, será mérito para vós e contribuirá para o desenvolvimento do vosso espírito.

31) A minha Doutrina prepara-vos para que vivais desenvolvendo eternamente esse ser de luz que está em vocês criado com perfeição e sabedoria, que é o espírito, para que as manchas que nele tenham deixado as paixões terrestres, as purifique e limpe uma a uma, até alcançar a limpidez original.

32) Decerto vos digo, que antes da minha partida, haverá tanta luz no vosso entendimento, que vereis com claridade o que antes vos era difícil de compreender. Então, o vosso conhecimento e a vossa fé serão maiores e tereis aprendido a manifestar o poder do vosso Pai por meio da elevação espiritual na oração. Não duvidareis e não vos mostrareis inconformes como o fazeis algumas vezes em que me dissestes: “ Mestre, preparei-me, orei, depusitei o bálsamo no necessitado e não logrei o que pedi “. Ao qual vos posso dizer: Porque é que duvidais? Não é por acaso a vossa fé a qual deve salvar-vos? Não vos ensinei que nem tudo o que solicitais é o que vos convém? Nem sequer conheceis a natureza material dos vossos irmãos, que é que vão saber da sua natureza espiritual? Que é que sabeis do que necessita aquele espírito para o seu desenvolvimento, para a sua expiação e aperfeiçoamento?

33) Eu venho para ensinar-vos a simplificar os ensinamentos; amai, tende caridade, orai e pedi pelos vossos irmãos e então, deixai-me fazer a minha vontade, vós já cumpristes. Assim aprendereis a receber tudo como um benefício, ainda aquilo que antes consideráveis contrário à vossa saúde ou à vossa fé.

34) Não será só a resignação a que vos acompanhe, mas o conhecimento de que tudo quanto de Mim recebais, é para o vosso bem, mas quando vos conceda segundo a vossa petição porque assim vos convenha, enchei-vos de alegria e acendei mais a vossa fé.

35) Sou o Mestre de sempre, o que hoje novamente vos ensina. Cristo veio como Espírito perfeito para manifestar-se entre os homens, a sua caridade foi infinita, posto que se fez homem e chegou ao sacrifício por amor à humanidade. Jesus é exemplo de caridade, imitai-lhe, não olvideis que toda a criatura trás uma missão que cumprir, por causa da qual apurará uma prova que deveis aceitar com a humildade com que Jesus aceitou a amargura.

36) Discípulos amados: Agora que penetrastes no tempo da preparação, compreendei que se aproxima o instante transcendental do final da minha palavra nesta forma.

37) O Mestre não dorme, vocês tão pouco durmais, porque estou preparando o final da minha manifestação através do cérebro humano. O meu Espírito não se alheará de vós, antes porém, sentir-me-eis mais próximo pela vossa espiritualidade.

38) O que não se prepare e deixe passar o meu ensinamento, sem analisá-lo, sentir-se-á órfão depois da minha partida e sentir-me-á ausente.

39) Os bons discípulos não levarão luto nem tristeza, porque terão ampla compreensão das minhas ordens e contemplarão então, como se abre ante o seu espírito um horizonte no infinito desde onde receberão grandes inspirações minhas, as quais já não se limitarão ao passar pelo porta-voz, porque virão diretamente do Espírito Santo.

40) Depois do dia marcado pela minha Divindade, não escutareis mais a minha palavra, mas ela terá ficado impressa na vossa Consciência, no vosso coração e nos livros.

41) Quem se levante como porta-voz invocando o meu raio, não sabe a sentença que está arrastando sobre si mesmo. Advirto-vos para que não presteis ouvido aos falsos profetas, falsos porta-vozes e falsos cristos. Desperto-vos para que eviteis a tempo a confusão, e impeçais o acesso de espíritos em trevas entre vocês. Velai, porque destes ensinamentos responder-me-eis se não estais preparados.

42) O que desde agora se disponha, gozará de grande inspiração, comunicar-se-á Comigo e deleitar-se-á escutando-me através da leitura das minhas Cátedras que vos deixarei como herança. O seu caminho não será incerto, o desempenho da sua missão será leve, sentirá a minha presença nas provas.

43) Então compreenderéis que destes um passo adiante.

44) Será quando comeceis a demonstrar a pureza e elevação da minha Doutrina, porque não admitireis entre vós cultos exteriores, fanatismo nem idolatria.

45) Com o pensamento, a palavra e a ação, dareis testemunho da minha Obra espiritual.

46) Enquanto não compreenderdes a minha Doutrina e não vos tenhais preparado de coração e espírito, não poderei utilizar-vos como emissários da Boa-Nova, e vereis ante os vossos passos o obstáculo que se interpõe. Mas quando o discípulo viva e sinta a minha Obra no espírito, Eu abrirei caminhos e aproximarei dele caminhantes necessitados para que lhes dê a conhecer o meu ensinamento.

47) Recreai-vos, porque a voz que vos desperta é a minha palavra de amor, mas velai, não seja que outra voz venha despertar-vos, e amanhã essa voz seja a justiça da Terra.

48) Terão os homens que fixar-se em vocês, serão os homens da justiça e das leis, os teólogos e os teósofos, os cientistas, virão animados de diversas intenções, mas esquadrihar-vos-ão e submeter-vos-ão à prova. Não vão ocultar a vossa vida e as vossas obras apresentando-lhes só a minha Lei, não vão escudar as vossas imperfeições com a perfeição da minha palavra escrita nos vossos livros.

49) Se na história da humanidade existem maus exemplos não os imiteis vós.

50) Não vos falei assim nos tempos passados. No Primeiro Tempo, a Lei iluminou ao espírito humano; no Segundo Tempo, Cristo iluminou com a luz do amor o coração do homem. Hoje a luz do Espírito Santo ilumina o vosso espírito para elevá-lo por sobre todo o humano.

51) De um só Deus recebestes estas Três Mensagens e entre uma e outra transcorreu uma Era, tempo necessário para a evolução do espírito, para que ele pudesse receber a nova Mensagem ou nova Lição.

52) Agora podeis compreender porque é que vos chamei discípulos do Espírito Santo.

53) Todo o criado me rende culto, desde o átomo até ao astro de maiores dimensões; desde a criatura humana mais atrasada, até ao espírito mais evoluído. Vós que apalpais tudo quanto existe no vosso mundo, veem como cada ser e cada matéria desempenha uma missão e cumpre com um destino, nesse cumprimento rendem-me culto; é o tributo da sua harmonia com o todo. Na verdade vos digo, que todas as criaturas se recreiam em si mesmas, ainda a rocha que pela sua dureza e imobilidade vos parece insensível ou morta, porque o Espírito de Deus que está em todo o criado por Ele, é a Vida.

54) Vede como o astro-rei envia a sua luz, que é energia, vida e calor até onde alcança a sua potência. É o seu calor o que levanta as águas dos mares para levá-las pelo vento, convertidas em nuvens e deixá-las cair em fertilizante chuva sobre os campos áridos que depois se cobrem de verdura, de flores, árvores e frutos; folhagens cujos ramos servem de lar às aves, que no seu idioma elevam até ao infinito os seus cânticos; enquanto tudo germina, tudo cresce e se multiplica, tudo se engalana num constante tributo ao Pai. O Criador recreia-se com a sua Obra e deixa que todas as criaturas se recreiem n'Ele.

55) E vós, que é que estais no meio da Criação? Sois também criaturas que cumprem uma missão, mas que para mais de pertencer à Natureza material, estais dotados de espírito, o qual possui a Consciência, a intuição, a inteligência, a revelação, a vontade, a liberdade, a razão e os sentimentos. Por este motivo, sois entre todas as criaturas deste planeta, seres superiores que tendes tudo ao vosso alcance como instrumentos, como servos, como sustento, recreio e elemento para o vosso progresso espiritual e humano.

56) Se o vosso espírito na sua evolução, vos faz superiores, pensai que o vosso culto também tem que ser superior e esse culto que é do espírito, Eu vo-lo vim para revelar em todos os tempos.

57) A humanidade, desde os seus princípios, buscou a forma de render-me culto espiritual; a intuição da minha existência induziu-a para buscar-me e para penetrar no Mais Além, e quando contemplei no homem essa inquietude, vim para manifestar-me ante ele. E o que vim para revelar-lhe é o caminho espiritual que conduz ao espírito à perfeição. Mas para que esta humanidade chegue à espiritualidade que não alcançou ainda, tive que ver-vos passar pelos grandes erros e pelas maiores confusões, por longos caminhos de sofrimentos e provas, por tempos de luz e tempos de trevas, até chegar às portas do Tempo do espírito, que é este no qual estais vivendo.

58) O culto que devia oferecer-me o vosso espírito em forma elevada e pura, materializou-se no vosso coração, ao oferecer-me o vosso corpo, forjando-se a oração na mente e pronunciando-a os lábios; oferecendo-me os frutos da Natureza como se fossem obras vossas; recreando os vossos sentidos com o brilho das cerimónias, enquanto o vosso espírito se apresentava ante Mim, faminto, mudo e torpe, porque a missão que a ele lhe correspondia tinha-a usurpado a matéria.

59) No Terceiro Tempo, a minha Doutrina espiritual dará ao espírito a liberdade para estender as suas asas e elevar-se ao Pai para consagrar-lhe o verdadeiro culto.

60) Mas também o homem enquanto humano, tem um culto que render ao Criador e esse tributo consiste em dar cumprimento aos seus deveres na Terra, praticando as leis humanas, tendo moral e bom juízo nos seus atos; cumprindo com os deveres de pai, de filho, de irmão, de amigo, de senhor e de servo.

61) O que viva desta maneira, ter-me-á honrado na Terra e dará ocasião a que o seu espírito se eleve para glorificar-me.

62) O amor do espírito não deverá concretizar-se aos vossos filhos e irmãos materiais; o Amor espiritual deve ser universal, para que ame sem distinção de classes, nem de planos de evolução espiritual.

63) O espírito deve ser forte ante as fraquezas da matéria, que é a que o induz ao fanatismo e à idolatria; deverá despojar-se de prejuízos e paixões para que saiba conceder a razão ao que a possua e aceitar a verdade aonde esta se encontre.

64) Então sereis homens de paz que com a vossa vida deis cumprimento à frase minha de: “ Dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César “; não dando ao Pai o que pertença ao mundo, nem oferecendo ao mundo o que pertence a Deus; mas sabendo harmonizar todas as leis, para chegar a um cumprimento justo delas, reconhecendo que toda a Lei divina de amor e de justiça brotou de Mim.

65) No Segundo Tempo, Cristo falou-vos com suma perfeição, agora venho para falar-vos com suma claridade e simplicidade, mas muito do que neste tempo vos revelei, não vo-lo disse naquele, porque não estáveis capacitados para compreendê-lo.

66) Todo o que foi chamado ante a minha Cátedra e foi assinalado para uma missão, é porque está a tempo de compreender estas lições. E uma vez mais vos digo, que não é a primeira vez que o vosso espírito cruza por este planeta, nem é a primeira vez que recebe a luz duma Revelação divina; mas o seu passado momentaneamente se oculta

atrás do véu da matéria; o vosso espírito sabe isto e ao ouvir a minha palavra, desperta e sente que na verdade vem de muito longe, por um longo, mui longo caminho no qual contemplou e viveu muito.

67) A fim de que pudesse ouvir estes ensinamentos tivestes que andar muito, mas o vosso espírito não decaiu, não se envelheceu, porque a velhice, a decadência e a morte, não estão com o espírito; antes porém, a evolução, a experiência e o desenvolvimento que dão a luta e as provas, dão-lhe maturidade e aproximam-lhe à plenitude da Vida Eterna.

68) Tivestes existências de bem-estar e complacências, de esplendor e prazeres, outras de vicissitudes e fracassos. Umas serviram de expiação, outras de experiência, algumas para o desenvolvimento da mente, outras para o dos sentimentos, e esta que agora tendes é para a elevação do espírito.

69) Tudo o conhecestes e tudo o possuístes, por isso se hoje veem que não tendes riquezas, nem esplendores, nem títulos, não o lamenteis, pensai que para caminhar com firmeza neste tempo e alcançar a espiritualidade, tivestes que perder todo o supérfluo e inessário para adquirir o vosso progresso espiritual.

70) Sendo vós os portadores duma Doutrina essencialmente espiritual, não podereis apresentá-la ao mundo debaixo de formas de culto exterior, porque com a vossa contradição só provocaríeis a desconfiança e a mofa.

71) O Reino de paz aproxima-se e ainda quando não sabeis quanto falta para que esse tempo chegue, Eu já comecei a minha Obra de reconstrução moral e espiritual. Este mundo que até agora foi Vale de expiação e lágrimas, será morada de espíritos adiantados.

72) Estai serenos, que ainda estou convosco; confiai em Mim, já que ainda não podeis confiar muito de vocês mesmos, mas perseverai até lograr essa preparação espiritual que vos peço para que vos tenhais confiança.

73) Depressa vereis à humanidade interessada nos dons espirituais, interrogando a uns enquanto outros discutem.

### **Lição 230:**

1) Contemplo-vos chegar de distintos lugares, vindes para recrear-vos debaixo da sombra do teto paterno. Unistes-vos e há gozo por isso no meu Coração de Pai, pois basta que dois corações se reconciliem para que Eu faça uma festa.

2) Estais atravessando um tempo de provas cuja transcendência não chegastes a compreender, ainda tendo a luz da minha palavra. Mas como o tempo é um tesouro que não quero que o gastes mal, venho como Mestre para ensinar-vos a aproveitá-lo, dando-vos a conhecer o vosso destino e a vossa missão.

3) Aproveitai estes instantes, porque depressa partirei dentre vocês. A minha divina Palavra que por tantos anos vos dei através do entendimento humano cessará para sempre.



4) Ainda resta um curto tempo no qual vos darei todo o meu ensinamento e escreverei todo o meu Livro.

5) Por isso chego rápido às portas do vosso coração, para dizer ao filho que tanto se acostumou à minha palavra, que desperte do seu profundo sono, que empunhe a enxada e a pá, que cave e cultive as terras e as ame como a sua própria vida; que saiba compartilhar as suas terras e as suas águas com os seus irmãos; que os seus olhos vejam com bondade, a sua destra se estenda em prova de amizade e o seu coração se encontre livre de egoísmo, para que seja o verdadeiro labrego das minhas terras.

6) Não espereis que o coração dos homens se comova para fazer a paz na Terra. Levantai-vos e trabalhai! Não desejeis a queda de uns e o triunfo de outros para obter a paz e a liberdade; a que deve triunfar é a justiça, a fraternidade, o amor.

7) Não serão os homens os que estabeleçam a verdadeira paz na Terra; a paz virá do meu Reino para este mundo, quando tenhais alcançado a verdadeira preparação espiritual.

8) A luz que vos ilumina neste tempo é a luz do Sexto Selo e se algum dissesse que é outro Selo o que se encontra aberto, está num erro. O Sexto Candeeiro está ardendo como lâmpada inextinguível, iluminando com as suas revelações a vivos e a mortos e despertando com as suas novas profecias aos espíritos. Mas não acreditais que esta luz só ilumina ao que ouve esta palavra, porque vos digo decerto, que os cientistas e os teólogos encontram-se também debaixo desta luz.

9) Porque é que não vos desvelais estudando a minha Doutrina, para que o Mestre não tenha que materializar-se explicando o que por análise deveis compreender?

10) Chegai a unir os frutos da ciência com os frutos do amor do espírito e levareis ao vosso paladar o bom sabor.

11) Descansai, caminhante, gozai da frescura desta árvore e comei os seus frutos.

12) Está ante vocês o Pai que sempre se apresentou no vosso caminho.

13) Recebo-vos como representantes de toda a humanidade e contemplo-vos preparados para receber e sentir a minha presença espiritual.

14) Sempre buscastes a minha Divindade; quando acreditáveis não ter-me encontrado, acudistes às imagens forjadas pelas vossas mãos para sentir-me perto. Assim vive grande parte da humanidade neste tempo, buscando-me e adorando-me nas imagens, enquanto Eu me encontro falando ao mundo na plenitude do tempo desta comunicação.

15) Por meio de sonhos estou despertando à humanidade, sonhos simbólicos e proféticos, aos quais os homens não prestam atenção nem análises por falta de fé e de preparação, e assim olvidam aquela visão sem saber que é uma mensagem divina.

16) Quão alheada do verdadeiro caminho se encontra a humanidade! Vive o mundo governando-se pelo seu livre arbítrio e vai em prol do prazer e das paixões da matéria.

17) O espírito dorme, a inteligência não despertou ainda à luz que é a verdade, nem presente a Vida Verdadeira.

18) Todavia a humanidade não deu ocasião para que a sua Consciência fale e julgue. Ainda há quem se acredite infalível e limpo de erros, levando trevas no coração.

19) Mas já estão cansados os homens e por isso venho aproximando-me a eles para assinalar-lhes o caminho, para encher de luz ao seu espírito, fazendo-lhes compreender os seus equívocos e o tempo perdido, e entabular no interior do homem um combate entre a luz e a treva.

20) Em muitas formas me manifesto aos meus filhos, sempre com infinito amor para que o seu espírito não se perca.

21) Se penetrastes nestas humildes casas de oração, não foi pela vossa vontade. Foi a minha caridade a que vos chamou para dar-vos o sustento espiritual e assinalar-vos o caminho de redenção pelo qual podeis chegar à minha presença, não chegareis cabisbaixos, tão pouco altivos, mas sim dignos e humildes.

22) Estou-vos oferecendo a paz eterna como vos ofereci no Primeiro Tempo as terras de Canaã. Não podeis perder-vos do caminho porque ele está traçado com o meu sangue. O meu sangue é verdade, é amor, e eternidade. Velai, porque a minha verdade revelada na minha Doutrina, foi falseada pelos homens e algumas revelações foram ocultadas.

23) O meu exemplo e o dos meus apóstolos não foi imitado por todos os que trataram de seguir-me. Muitos converteram-se em senhores em vez de ser servidores, encheram o seu coração de superioridade e orgulho e só perseguiram a riqueza, a pompa e as honras, olvidando as necessidades dos pobres, fazendo-se indiferentes e insensíveis à miséria e ao sofrimento dos demais. Por isso os homens vão duma religião para outra em busca de verdade. Daí a necessidade espiritual que experimentam de criar novas seitas para buscar-me livremente.

24) Aqueles que ontem foram vistos como santos e semideuses, hoje são desconhecidos por uma humanidade desenganada.

25) Os homens vão deixando de buscar ao confessor que lhes absolva das suas faltas, porque o encontram indigno. E a ameaça do inferno com o fogo eterno já não impressiona nem estremece o coração do pecador.

26) Aproveitando esta desorientação espiritual, o lobo espreita atrás do mato.

27) Todo o ministro da minha Divindade e todo o representante, tem a missão de fazer a paz entre os homens e é o contrário o que se encontram fazendo neste tempo. Cada qual crê-se primeiro, cada qual quer se o mais forte, olvidando que o único Forte que sou Eu, está em todos.

28) Agora podeis explicar-vos porque é que no Segundo Tempo vos prometi voltar. Agora podeis compreender porque é que vim para doutrinar-vos novamente. Porque só a minha palavra pode afastar a venda de obscuridade do espírito, só o meu amor é capaz de redimir-vos dos vossos pecados.

29) Fostes chamados e escolhidos para que deis exemplo de fé na minha vinda, e de confiança e obediência na minha palavra, mas não espereis que os últimos sejam os que vos deem o exemplo do bom cumprimento na minha Lei, porque mui grande será a vossa dor e quando os vejais marchar, atravessar fronteiras e penetrar nas nações como emissários da minha palavra, compreenderéis a vossa negligência e ingratidão.

30) Recapacitai e se quereis ser acreditados, começai por dar bom exemplo no vosso lar. Quero que se ontem vos desconhecestes pela diferença de tribos, agora vos ameis como uma só família.

31) Eis aqui a minha palavra clara; se vos viesse falar noutra língua, seria o do amor.

32) Venho para preparar o vosso coração para poder morar nele. O mundo também se preparará; nas mentes dos homens germinará a semente da paz, e vós, que a tereis espalhado por todos os recantos da Terra, estareis de parabéns ao contemplar o fruto do vosso trabalho, porque caminhando à imitação do Mestre, ensinastes o bom viver e orastes por todos.

33) Em todas as nações se falará de reconciliação, de fraternidade e paz, isso será um princípio de unificação.

34) Vim-vos preparando e perguntei-vos se já estais dispostos a levantar-vos em prolixos caminhos, em busca dos vossos irmãos para mostrar-lhes a sabedoria que em inspiração vos dei e para contestar satisfatoriamente às suas interrogações. A ninguém lhe pareça impossível cumprir este cargo, vede que os conhecimentos que vos dei, permitem-vos compreender a vossa missão.

35) Não será indispensável que todos tenhais que visitar as nações que chamais estrangeiras, para estender a minha Doutrina, bastar-vos-á elevar o vosso pensamento em oração e limpar o vosso coração, para que o vosso espírito se manifeste e se identifique com os vossos irmãos por distantes que estes se encontrem. E aqueles serão postos em alerta pelos seres de luz.

36) Unir-vos-eis ao Mundo Espiritual, formando com ele, uma barreira que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Continuareis orando por aqueles que pretendem realizar por meio da força o domínio espiritual. Surpreender-vos-eis e o mundo surpreender-se-á, quando os homens vejam que a força não dominou a razão, a fraternidade e a justiça.

37) Cuidai-vos de entregar uma caridade aparente, levando no vosso coração o egoísmo. Fazei quanto bem possais sem interesse pessoal algum. Fazei-o por amor, que é a lei que vos ensinei e tereis acumulado méritos para o vosso espírito. Mostrei o meu ensinamento como vo-lo entreguei; é o mesmo que ensinei aos meus profetas e aos meus apóstolos doutros tempos.

38) O homem, no seu materialismo, encontrou a conveniência de modificar a palavra que vos dei em tempos passados. Mas a minha Obra é perfeita e não radica em palavras materiais. Preparai-vos e descobrireis sempre a minha verdade; então encontrareis que a minha Semente vo-la dei em abundância em todos os tempos, para que vós também a entregueis nessa forma.

39) Não será preciso que impressioneis a ninguém fazendo uso de ritos ou de formas exteriores; o templo do vosso coração far-se-á visível e nele contemplarão os vossos irmãos a sua lâmpada e o seu altar.

40) Aprendei desde agora a sentir-me, tanto nas vossas obras, como quando estejais lutando para deixar a lama quando caístes.

41) Eu ensinei-vos a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre é ainda a mente humana ao buscar a verdade nas doutrinas complicadas que ela mesma se forja! Porquê buscar-me tão longe levando-me consigo? Quem ignora que está criado à semelhança do Pai, dotado de atributos divinos como são a Consciência, a inteligência e a vontade?

42) Eu vim para viver com os homens no Segundo Tempo, compartilhei o vosso pão e o vosso teto, mas a grandeza de Cristo radica na sua humildade.

43) Assim vos ensino para que saibais desprender-vos do material nos altares do vosso amor ao próximo; mas antes deveis purificar-vos, porque é lei que evoluam, e se é lei que tudo evolua, não devem maravilhar-vos os acontecimentos que estão por suceder. O que contemplem os vossos olhos só enchê-los-á de regozijo ao comprovar que tudo o rege uma Lei perfeitíssima, e que o que hoje acontece não pôde ter acontecido antes, porque tudo marcha para a sua perfeição.

44) Não só na Terra se trabalha pelo adiantamento da humanidade; desde o outro mundo também pedem e ajudam pela sua salvação e o seu progresso: É o Mundo Espiritual. Por isso vos digo, que a semente Espiritualista frutificará no seio de todas as religiões, depois das grandes lutas, e quando os homens digam: “ Que é uma nova religião que vem para semear a divisão “; vós contestareis que : O Espiritualismo é uma Doutrina, é a mesma e a única que desde a primeira Era regeu aos espíritos “. Mas essa voz sairá do vosso coração que é onde radicam os vossos sentimentos. Eles manifestar-se-ão quando choreis pela dor alheia, também quando choreis de alegria pelo vosso Semelhante; porque isso é o que vos ensinei sempre.

45) Falo-vos por meio do entendimento humano, a minha luz e a minha graça infiltram-se nele e traduzem-se em palavras, essa palavra que traça o único caminho para chegar a Mim: O da perfeição e o da pureza de sentimentos.

46) Humanidade mui amada: Necessitais grandes provas de espiritualidade para que possa renascer a vossa fé e fortalecer-se a vossa esperança. Necessitais da palavra clara, para levantar-vos dessa letargia em que vos encontrais. Foi preciso que se manifestasse o meu Divino Espírito nesta forma, para que sentísseis que o Pai jamais vos abandona, que desde o Reino de verdade vos guia.

47) Não vos convenceis ante esta prova de amor? O meu pensamento é luz que desce para avivar a luz apagada da vossa lâmpada. Diz-vos o Mestre: Que pelo homem espiritualizado manifestar-se-á a verdade do Universo, porque saberá vibrar harmoniosamente neste mundo, ao qual vem para aprender lições proveitosas para a sua evolução. Este mundo não é eterno, nem se necessita que o seja. Quando esta morada deixe de ter a razão que agora tem para existir, desaparecerá. Quando o vosso

espírito já não necessite das lições que dá esta vida, porque outras mais elevadas esperam-no noutro mundo, então, com a luz adquirida nesta luta, dirá: “ Com quanta claridade compreendo agora que todas as vicissitudes desta vida, só foram experiência e lições que necessitava para compreender melhor. Quão longa me parecia essa jornada quando os sofrimentos me angustiavam; pelo contrário agora, que tudo passou, quão breve e fugaz me parece ante a eternidade “.

48) O homem está chamado a engrandecer o seu espírito, está chamado a espiritualizar a sua existência à medida que se eleve em busca de perfeição.

49) Essa matéria que possuí, também está chamada a alcançar a espiritualidade, quando isso seja, as condições de vida da humanidade mudarão, dela brotarão faculdades espirituais, hoje desconhecidas pelos moradores do mundo.

50) Necessitais desta Doutrina que vem para alentar a vossa esperança, dessa nascente de sabedoria inesgotável e verdadeira, onde possais acalmar a vossa sede. A minha luz desce às trevas da mente daquele que diz que não ama ao espírito porque não o conhece, pelo contrário ama a riqueza material, a formosura física que lisonjeia a sua vaidade, a inteligência que seja causa de admiração, o nome, os títulos, isso é o que ama e isso é amar ao não ser. O humano não é a matéria, nem as suas riquezas. O humano só vale e existe pelo seu espírito. Digo-vos de novo, que o homem está chamado a ser quem manifeste a verdade do Universo, dos Céus e dos mundos. Ainda hoje não o logra, porque a sua materialidade não lhe permite desenvolver os dons subtis do espírito. Quando este materialismo desapareça, converter-se-á em vidente que gozará contemplando as maravilhas da vida espiritual. Então compreenderá a conversão de Saulo em Paulo, a transformação do homem a tal grau que foi preciso a mudança de nome. Com o seu nome anterior, desaparece a recordação das suas paixões e convertem-se em cinzas a matéria e as maldades que com ela provocou. Se o espírito compreende que está evoluindo, que lhe falta elevação, ou que o que tinha que aprender e desenvolver no Mundo material está por terminar, então tende a unir-se à luz da Divindade, porque o espírito é luz que para a luz vai.

51) Alegrai-vos, humanidade, pensai que sois aves de passagem neste mundo pleno de lágrimas, de pobreza e sofrimentos. Alegrai-vos porque não é a vossa morada para a eternidade. Melhores mundos vos esperam, assim, quando vos despeçais desta Terra, fá-lo-eis sem amargura e aqui ficarão os ais de dor, os trabalhos, as lágrimas. Direis adeus a este mundo e elevar-vos-eis até àqueles que nas alturas vos esperam. Desde aí vereis a Terra como um ponto no espaço à qual recordareis com amor.

52) Não estejais tristes, porque chegará o dia em que vos alheareis deste Vale de lágrimas no qual tanto sofrestes e ao qual amanhã amareis reconhecendo que nele, adquiristes a luz que ansiava o vosso espírito.

53) Sede felizes amando aos vossos Semelhantes, curando aos doentes, consolando aos tristes, animando aos pobres, e então chegarão a vós as bênçãos dos Céus. Quereis espiritualizar-vos? Cristo ajudar-vos-á para que alcanceis essa graça.

54) Na verdade vos digo: Que se hoje os homens são mais matéria que espírito, amanhã serão mais espírito que matéria. Os homens trataram de materializar absolutamente ao seu espírito, mas essa completa materialização não a lograrão; porque o espírito é como um brilhante e um brilhante nunca deixará de sê-lo, ainda quando tenha caído no pântano.

55) A humanidade não conhece a felicidade do espírito perfeito, porque não chegou à altura da perfeição. Quando limpe o seu coração e no seu espírito guarde a minha verdade para pô-la em prática, descobrirá uma paz e uma felicidade que antes não conheceu. Essa será a vida que simboliza a árvore da primeira parábola revelada à humanidade cujos frutos maduros acalmarão a fome do espírito. Aperfeiçoai-vos, elevai-vos por cima da Terra e não sofrai pela ingratidão ou pela incompreensão dos demais.

56) O amor é a escada que conduz a Deus que vos ama, e a Maria, a Mãe Espiritual que também vos ama, assim como aos vossos irmãos espirituais, aqueles que também vos amam.

57) Da Mente Divina, desprende-se uma torrente de mensagens, guardai delas quanto agrade ao vosso coração.

58) Dai-me as trevas dos vossos sofrimentos, Eu convertê-las-ei em claridade de paz; dai-me os vossos soluços e lágrimas. Quando Eu visite o vosso coração no silêncio, penetrarei como um raio de Sol para iluminá-lo.

59) Cátedra de amor vos dei, para que sintais no vosso coração esta essência. Eis aqui o meu bálsamo consolador derramando-se em cada uma das vossas aflições. Os vossos espíritos fortalecem-se.

60) Eu digo-vos, benditos sejais vós que vos aproximais de Mim com o vosso coração preparado, porque a minha palavra faz-se bálsamo e carícia que aviva a chama da vossa fé.

61) O meu Reino desce sobre a humanidade doente e a minha palavra ressoa através dos escolhidos deste tempo, para que aqueles que me escutem, convertam-se em consolo dos homens.

62) Em todos os tempos tive intermediários entre os homens e a minha Divindade; foram os mansos e os humildes de coração dos quais me servi. Estou preparando aos novos mensageiros dos meus ensinamentos para que esta Boa-Nova seja entre os homens o despertar para a vida espiritual.

63) Quantos dos que se encontram capacitados para desempenhar uma nobre missão espiritual, estão dormindo disseminados pelo mundo! Eles despertarão e o seu adiantamento espiritual manifestá-lo-ão ao transformar-se em seres úteis aos seus Semelhantes, na nobreza dos seus sentimentos. Serão humildes e nunca farão alarde de superioridade.

64) A vaidade, que foi fraqueza manifestada desde o primeiro homem, será combatida por meio da espiritualidade. É a luta que sempre existiu entre o espírito e a matéria; pois enquanto o espírito tende ao eterno e elevado em busca da essência do Pai, a matéria busca apenas o que a satisfaz e lisonjeia, ainda quando seja em prejuízo do espírito. Esta luta que em cada humano se apresenta, é uma força originada no mesmo homem pela influência que do mundo recebe, porque o que é material busca tudo o que se relaciona com a sua natureza. Se o espírito logra dominar e encaminhar essa força, terá harmonizado no seu próprio ser as suas duas naturezas e alcançará o seu progresso e elevação. Se pelo contrário, se deixa dominar pela força da matéria, então ver-se-á induzido para o mal, será uma barca sem timoneiro no meio duma tempestade.

65) Vós que me ouvís, sentis o desejo de afastar-vos de todo o supérfluo para libertar o vosso espírito, estais em plena luta, pelo que vos digo: Segui velando e orando para que chegue o tempo em que o vosso espírito se identifique e harmonize com o seu corpo. Hoje sofreis todavia a atração do mundo e sentis-vos débeis para resistir à tentação. Por intuição a humanidade pressente uma Era de aperfeiçoamento, mas não sabe o tempo em que será.

66) Por diferentes caminhos irão os homens em prol dessa meta, mas a ela chegarão os que lutem pelo progresso do espírito. Os que se aferrem no fanatismo religioso não evoluirão e os que se dediquem todo o tempo ao estudo do material só obterão resultados materiais.

67) A espiritualidade será a que leve ao homem à perfeição, mas não confundais a prática da verdadeira espiritualidade que é comunhão e aproximação ao Criador por meio do amor, da caridade e do culto interior, com a prática daquelas ciências por meio das quais profanam e materializam os homens aos seres do Mais Além. Eis aqui a minha Doutrina que vem para afastar o véu da ignorância que oculta a verdade aos homens.

68) A minha Doutrina de Amor preparou-vos neste tempo para que recebêsseis no vosso seio a presença do meu Mundo Espiritual, para que ele vos ajudasse a compreender a minha palavra, tempo que toca já ao seu fim.

### **Lição 231:**

1) O meu olhar perspicaz penetra em vós, e contemplo que formais com os vossos corações um ramalhete de flores para fazê-lo presente à minha Divindade.

2) Vejo os vossos sofrimentos e alivio-vos com a minha carícia paterna, para que alentados pela minha palavra chegueis a ser um povo forte nas provas.

3) Sempre que viestes a Mim para apresentar-me as vossas debilidades ou para pedir-me ajuda nas tormentas que atravessais, sempre que estivestes em perigo de cair debaixo do peso da cruz e me buscastes, livreis-vos da vossa carga e da vossa dor, convertendo-vos em espíritos fortes. Então disse-vos: Adiante! Não volvais a vossa face, porque encher-se-á de temor o vosso espírito ao contemplar o seu passado.

4) Venho para sacar-vos do abismo para levar-vos ao porto de salvação, que é onde agora vos encontrais saboreando este pão. Descansastes no meu regaço de paz. Fui um raio de luz nas trevas da vossa existência para ajudar-vos a caminhar sem tropeços.

5) Se estes canais ou porta-vozes por quem me comunico, por si mesmos, não seriam capazes de ensinar-vos o caminho da verdade, mas se as suas bocas vertem palavras de luz, é porque Eu me comunico pelo seu entendimento, e Eu disse-vos, que Eu sou o Caminho.

6) Vistes como muitos se surpreendem ante estes ensinamentos e perguntam-se: “Se será verdade que o Rabi é quem está falando, se será certo que o Verbo voltou a este mundo que crucificou a Jesus? “

7) Sabeis que vo-lo permiti, sabeis que sou Perdão e que estou cumprindo a minha divina missão, levantando aos mortos, curando aos doentes e devolvendo ao cego a luz. Conheceis a razão do meu retorno e a forma em que vim, mas tudo isto o mundo discuti-lo-á e muitos duvidarão.

8) Disse-vos, o porque é que em vez de buscar ao sábio, ao teólogo ou ao cientista, busquei ao humilde, ao rude e simples, para manifestar-me por ele, porque o testemunho do humilde surpreenderá ao mundo.

9) Se vós observais profundamente, convencer-vos-eis de que em todos os tempos me comuniquei com a humanidade através de homens, e sempre foram humildes e simples.

10) Concedi-vos várias existências na Terra, para que testemunheis estas manifestações e chegueis a dar cumprimento à vossa missão.

11) É preciso que aproveiteis os meus ensinamentos para que penetreis nos segredos do Mais Além, que o Pai tem para bem revelar-vos. O meu Arcano não se ocultou ao vosso olhar, pois doutra maneira nunca poderíeis penetrar na Vida Eterna.

12) Estudai, analisai, porque há quem se confunda pensando que se o vosso espírito é partícula da minha Divindade, como é possível que sofra? E que se a luz do espírito é chispa da Luz do Espírito Santo, como pode ver-se por instantes envolto em trevas? Reconheci que esta jornada é para fazer méritos suficientes ante Deus, com os quais possais converter o vosso espírito, de inocente e simples, em grande espírito de luz à minha destra de Pai.

13) Vinde a Mim e ouvi uma vez mais a minha palavra, que é sustento para o vosso espírito. Esta palavra que vos entreguei através do entendimento humano neste Terceiro Tempo, obrou o milagre de unificar-vos, de levantar-vos plenos de afinco e de fé na minha Divindade, ao manifestar-se esta, plena de verdade e de ensinamento. O vosso espírito sentia-se cansado das doutrinas terrestres; os vossos pés fatigados de percorrer os caminhos em busca da paz, do amor e da verdade. As vossas mãos também se encontravam fatigadas de trabalhar as terras, sem chegar a recolher uma colheita que desse satisfação ao vosso espírito.



14) Assim foi a minha vontade, oh, povo, que percorrêsseis os caminhos, que provásseis os frutos, que chamásseis a distintas portas, e que conhecêsseis o coração dos homens de distintas raças e linhagens; que podásseis do conteúdo dos livros as distintas filosofias, doutrinas e teorias; que chegásseis a conhecer a vida humilde da Terra com toda a sua miséria e dor. Que soubésseis da falsa opulência deste mundo com os seus prazeres e a sua grandeza enganosa, que ouvísseis a voz dos homens e conhecêsseis a sua inspiração, que recolhêsseis o bom e o mau que eles vos brindaram através dos tempos; para que depois desta jornada, chegásseis a encontrar-me como o último que chega às portas do vosso coração, como o último que se cruza no vosso caminho, o último dos peregrinos que passa ao vosso lado e vos pergunta: “ Aonde vais? Onde vindes e o que é que buscais? “ E então vós, sem soberba e sem grandeza, vergados pela dor e fortalecidos pela experiência, iluminados e temperados pela luta, nesse instante me reconhecêsseis, me abrisseis o vosso coração confessando a vossa pequenez, manifestando-me que só Eu posso compreender a vossa dor, os vossos fracassos e também os vossos anseios.

15) Eis aqui a razão pela qual a maior parte dos que vêm a Mim, ao escutar a minha palavra sentem-se cativados por esta essência, sentem que os contemplo até ao fundo do seu coração e experimentam o meu amor que lhes envolve. E é que me estáveis esperando, sabíeis que depois das grandes lutas, dos grandes combates da existência, depois dessa noite tenebrosa na qual vivestes, havia de surgir a luz dum novo dia. Sabíeis que depois de apurar até às fezes o vosso cálice de amargura, viria Alguém que o haveria de encher de doçura, porque a esperança, a confiança nas minhas promessas que noutros tempos vos fiz, não se tinha extinguido no vosso espírito, a chama tinha-se conservado no vosso coração e ainda aqueles que negaram que seja Eu o que se comunica neste tempo, não o fizeram com o seu espírito mas com a sua matéria, ignorante e insensível às manifestações espirituais, que não sabe de Mim. Mas Eu que conheço a todos, dei-lhes a esses incrédulos, aos reacionários de cerviz um tempo mais, porque sei que não é o seu espírito o que me nega, e pleno de luz há de levantar-se e libertar-se das cadeias do seu próprio envoltório para que possa ver-me e sentir-me, e exclamar como Pedro, no Segundo Tempo: “ Em verdade, Tu éreis o Filho do Deus Vivo “.

16) De pequenos estou-vos convertendo em discípulos, porque depois de ter-me ouvido confiar-vos-ei um Livro de Sabedoria, para que com ele ensineis aos vossos irmãos e leveis a Boa-Nova aos moradores da vossa nação e depois às demais nações. Se aprenderdes de Mim, sereis mansos e humildes, não vos limitareis só a analisar a minha palavra, nem a falar com palavra eloquente para com ela surpreender às multidões, mas que as vossas inspirações e análises, as vossas palavras claras e profundas serão confirmadas com obras que serão o fruto da vossa compreensão. Não quero que essas obras brotem apenas do vosso entendimento, mas que sejam ditadas pela vossa Consciência ao vosso coração, que é onde se encontra semeada a semente de amor.

17) Então sim lograreis converter à humanidade, porque depois de encontrar-se enfatiada de palavras ocas, doente e cansada pela falsidade das diversas doutrinas e ideias, buscará um ensinamento que lhe fale do verdadeiro amor, de caridade e de paz;

que faça luz nas trevas e derrame bálsamo aonde exista a dor, que transforme aos que levam no seu ser degeneração espiritual ou moral. Então sim triunfará a minha Doutrina e crescerá o número dos que me seguem levando o seu estandarte de paz, união e boa vontade.

18) Quero que aproveiteis devidamente este tempo, que o espírito ensine e estimule ao envoltório, que o vergue e chegue a convertê-lo no seu próprio instrumento, no seu servo humilde; que não seja a carne a que venha a render-me o culto que deve oferecer-me o espírito; que não se interponha entre o vosso espírito e o Meu, porque então a purificação será contínua e o que sinta a matéria chegará ao espírito, porque este não sabe sobrepor-se todavia à dor e às fraquezas. Espiritualizai-vos sem chegar a cair em fanatismo e vereis quanta paz experimentareis, quanta fortaleza partilhareis ao vosso coração e quão fortes sereis ante as ciladas da dor, da velhice e das doenças.

19) Este é o meu ensinamento. Quem de vós não alcança compreendê-lo? É claro como a luz do dia e essa luz todos podeis vê-la. Estou-vos entregando esta lição para que a graveis indelevelmente no vosso espírito, porque ela dar-vos-á força amanhã, quando as provas se cinjam sobre vós.

20) Nesta Terra sempre existiu a luta entre os homens, a guerra, a discussão, a divisão. Desde os primeiros tempos sempre se levantaram as ideias de uns contra as dos outros. Assim veem que contra a virtude, levantou-se a maldade; ante a justiça, a injustiça; ante a voz do espírito, a da carne; ante um conhecimento, outro mais. E aqueles que propagaram a minha Doutrina espiritual desde os primeiros tempos, encontraram como adversários aos homens de ciência. Todavia neste Terceiro Tempo contemplo estas lutas entre os homens, mas chegou o dia em que Eu diga a última palavra.

21) Toda a sabedoria, conhecimento ou ciência brotou de Mim. Eu preparei este planeta para que fosse morada de espíritos encarnados, e antes de enviar-vos preparei este mundo com graça, com amor e sabedoria. Depositei nas entranhas, na superfície, em tudo, os elementos necessários para a vossa vida, para a conservação, o prazer e a satisfação dos meus filhos. Para que descobrisseis no seio desta Natureza todas as fontes de vida, tudo o que se encontrava envolto no mistério ou guardado em profundo arcano; dei-vos talento, iluminei-vos e entreguei-vos o dom da ciência, para que mediante esse talento e conforme as vossas necessidades, evolução e provas, fôsseis a fonte inesgotável de vida e de sabedoria.

22) Todos gozastes desse dom da ciência, mas escolhi para alguns para dar-lhes grandes missões, para que descobrissem tudo aquilo que fizesse bem ao espírito e então vos oferecessem da água inesgotável dessa fonte e vos ajudassem na vossa vida e dita terrestre. A esses escolhidos confiei-lhes também a intuição da vida espiritual, daquela que se encontra mais além das ciências, por cima desta Natureza terrestre, e por isso desde os primeiros tempos o homem rendeu-me culto e pressentiu a existência de um ser Universal, de um Deus Poderoso, Onnipotente e Criador, que vos tem reservada uma vida elevada, que está mais além deste mundo; uma vida na qual brilhará a Consciência, o amor, a luz e a razão, porque tudo isto forma parte do vosso espírito. E ainda que todos tendes essa intuição que vos fala incessantemente destas faculdades,

foi preciso que enviasse entre vós espíritos de grande potestade, para que viessem revelar-vos os maiores mistérios; que abrissem brecha aos espíritos e os conduzissem a Mim pelos mais curtos e certos caminhos. Eles são os profetas, os patriarcas e os enviados de todos os tempos.

23) Eis aqui, que trazendo uns a missão de dar luz aos espíritos, e outros de dar a conhecer a ciência, levantaram-se uns contra os outros através dos tempos, sem pensar que não são missões opostas, mas que ambas se complementam. A minha luz foi derramada em todos os seres, para que compreendais a vossa missão e tomeis respeitosamente a parte que vos corresponde.

24) Se ouvistes de Mim que censuro a obra dos cientistas, que reclamo à ciência, isso deve-se a que essa fonte de vida, essas revelações que lhes fiz, alguns não as utilizaram para o bem e o adiantamento da humanidade, mas puseram-nas ao serviço do mal e da destruição. Mas todos aqueles que tenham cumprido a sua missão, que tenham penetrado com humildade, elevação e respeito para descobrir o que tenha sido a minha vontade revelar-lhes, neles derramei-me, satisfiz-me e vi quantas obras benéficas fizeram.

25) A vossa vida material evoluiu; já não é a mesma dos tempos passados, e à medida que os vossos passos vos foram levando pelo caminho da evolução, encontrastes os frutos da ciência concedidos a todos os que cumpriram a sua missão. Aos que equivocaram o meu mandato e penetraram nos meus arcanos para descobrir os mistérios da Natureza, aos que tomaram a força dos elementos apenas para utilizá-la em obras de destruição e de morte, censuro-lhes e faço-lhes uma chamada, porque vim para ordenar e para encaminhar a todos os elementos, e tudo deve ser restaurado e volte ao seu lugar.

26) Chegará um tempo em que a humanidade saberá distinguir a Luz divina, a sabedoria permitida por Mim, e chegará a reconhecer que Eu sou a Fonte donde brotaram todas as naturezas, que em Mim se encontra a semente e o fruto, e que de tudo isto participei-vos para que façais uma vida digna do vosso espírito e da minha Divindade.

27) E é nesse tempo de espiritualidade, que agora vos anuncio, no qual os homens porão a sua força mental ao serviço do espírito, e a mesma ciência inclinar-se-á ante a sua luz. Quando chegará esse dia? Estais preparando o caminho para que a humanidade possa chegar a essa meta, porque a obra que vos encomendei tem uma missão universal.

28) Os homens, sem afastar-se dos seus deveres, das suas missões no mundo, porão ao serviço da minha Causa divina a sua ciência, a sua fortaleza, o seu talento e o seu coração. Buscarão os gozos sãos, os que sejam saudáveis para o seu espírito e para a sua matéria. Lutarão pela sua regeneração e pela sua liberdade, não se contaminarão, não tomarão o que não lhes seja necessário. Será então quando desapareça da Terra a maldade, a frivolidade; então o espírito terá alcançado o domínio absoluto sobre o seu envoltório, e habitando todavia numa matéria terá uma vida espiritual de amor, de fraternidade e de paz.

29) Esse será o tempo em que as guerras desaparecerão, quando haja respeito e caridade uns para os outros, quando reconheçais que já não podeis dispor da vida dum Semelhante nem da própria; sabereis então que não sois donos da vossa vida, nem da dos vossos filhos e esposos nem desta Terra, mas que Eu sou o Dono de toda a Criação; mas que sendo vós os meus filhos mui amados, sois também possuidores de tudo o que é meu. E sendo o Dono e Possuidor de todo o criado, sou incapaz de dar morte às minhas criaturas, de ferir ou causar dor a ninguém. Porque é que então os que não são donos da vida tomaram o que não é seu para dispor disso?

30) Quando este ensinamento seja compreendido pelos homens, terão escalado na sua evolução espiritual e este mundo será uma morada de espíritos adiantados. Não sabeis se depois deste tempo voltareis a habitar este planeta. Eu assinalarei àqueles que haverão de ver esses tempos de graça, aos que haverão de vir contemplar este Vale, que noutra época fora de lágrimas, de destruição e de morte. Esses mares, montes e campos que foram testemunhos de tanta dor, depois estarão convertidos numa morada de paz, numa imagem do Mais Além. Eu anunciei-vos que quando as lutas cessem, o meu Reino estará já perto de vocês e que o vosso espírito florescerá em virtudes; a minha Doutrina estará presente em todos os espíritos e pela conduta de homens e mulheres manifestar-me-ei.

31) Os dons espirituais desenvolver-se-ão; o dom da palavra, de cura e de comunicação de espírito a Espírito chegarão a ser assombrosos nos homens desses tempos.

32) A ciência não se deterá no seu caminho, e o cientista penetrará na minha Doutrina para estudá-la e maravilhar-se-á com as minhas revelações, e inspirado por elas, fará obras benéficas que levarão ao adiantamento e ao progresso não só à humanidade, mas ao espírito de encarnados e desencarnados.

33) Se nos tempos passados e nos presentes gozou o meu Espírito contemplando as obras dos meus filhos, já sejam estas espirituais ou materiais, obras belas que brotaram do coração, da sensibilidade ou da inteligência, quão grande será o meu gozo quando não sejam apenas uns quantos os que se encontrem com o seu espírito elevado, mas que seja a humanidade no seu conjunto a que esteja praticando o amor. Então já não haverá lágrimas, luto nem orfandade nos lares por causa das guerras, e só será a fé, a saúde, a força e a harmonia as que persistirão na vida dos seres humanos nesses tempos de dita reservados a este planeta.

34) Sois as primeiras gerações que receberam a Boa-Nova deste Terceiro Tempo e deveis ser os que preparem o caminho para todos aqueles que haverão de vir depois de vocês. Aplanai os abismos, apartai as pedras do caminho para que deixeis como herança a boa vontade, a fortaleza, os bons princípios.

35) Não sois vós os que vão levar a minha Obra à sua culminação. Não está entre vós aquele que há de unificar o povo de Israel. O estabelecimento da minha Doutrina em todo o mundo não o contemplareis no material. Essa obra fá-la-ei Eu, porque se entre vós se chegasse a levantar algum que vergasse a reacionária cerviz do meu povo e

lograsse a sua unificação, esse homem engrandecer-se-ia ou não suportaria as provas que sobre ele viriam.

36) Mas Eu, o Forte, o que ama e perdoa, unir-vos-ei uns com os outros. Prova após prova enviar-vos-ei, a fim de que elas vos pulam e vos identifiquem no mesmo ideal espiritual.

37) Não quero que o meu povo prepare uma nova cruz para Mim, um cadafalso ou um tribunal. Quero morar no seu Santuário interior, quero ocupar o meu trono no espírito do meu povo, para comunicar-me a cada instante com ele e esperá-lo na minha morada eterna, no meu trono universal de humildade, no meu sítio de Pai amoroso; quando já todos plenos de méritos, de cumprimento, fortalecidos pela luta e apurados pela virtude, chegéis a Mim, dignamente, para receber o vosso galardão.

### **Lição 232:**

1) Povo escolhido, que estais escutando a minha palavra através do entendimento do homem, que fostes preparado através dos tempos para marchar diante da humanidade, tudo foi concedido pela minha graça. Desci a vós porque vos amo e venho para confiar-vos a terceira parte do Livro, no qual estão contidos os mandatos, a Lei para vocês e para a humanidade.

2) O mundo agita-se no meio duma tempestade e perdeu o rumo. Não se levantou para buscar o caminho certo, conformou-se com viver, buscando o necessário para o sustento do seu corpo e olvidou no fundo do seu ser ao espírito, a quem confiei uma missão muito alta. Eu apareci entre vós e surpreendi-vos vivendo no meio do caos, e a minha palavra disse-vos: “ Detende-vos, voltai ao cumprimento, tomai a vossa cruz, segui-me e a paz estará entre vós “.

3) Neste tempo preparei-vos derramando em torrentes a minha luz no vosso entendimento. Desde os vossos primeiros passos fostes firmes, e essa fé, esse amor à minha Obra, anima-vos para falar no meu Nome aos vossos irmãos. Muitos escutar-vos-ão e virão a Mim, famintos e sedentos de amor; outros aproximar-se-ão em busca de alívio aos seus males; outros acudirão levados apenas pela sua curiosidade, e Eu prometo-vos que todos alcançarão, a todos concederei uma prova, porque me comprometo em entregar ao meu filho um sinal de que escutei a sua petição.

4) Depois da minha partida, seguireis preparando os corações; apartá-los-eis da ignorância, das crenças errôneas, do fanatismo. Mas, como podereis ser mestres dos vossos irmãos? Como podereis alcançar a humildade, a justiça e a retidão? Orando e cumprindo com a minha Lei. Não aparenteis ser homens justos, porque justos todavia não o sois. Mostrai-vos como pequenos ou como discípulos meus, que lutais por aperfeiçoar-vos cada dia. E quando plenos de abnegação no cumprimento vos contemple, aproximarei de vocês a multidão de irmãos vossos assinalados por Mim, para receber o conhecimento das minhas últimas lições.

5) Vou escolher das seitas que os homens formaram, que são ramos desprendidos da Árvore da Vida, aos ansiosos de espiritualidade, aos que me buscam de forma

imperfeita, mas que me amam, aos que pronunciam com unção o meu Nome e me apresentam atos de amor, de humildade e reconhecimento. Venho como o bom pescador em busca de corações, e se hoje o número dos que me seguem é curto, amanhã multiplicar-se-á. Aproxima-se a hora em que as provas convencerão ao mundo de que Eu vim para deixar-vos os meus legados de amor, e vós, como testemunhos destas revelações, falareis com justiça.

6) Não façais distinção alguma entre os vossos irmãos; no ideal espiritual unir-se-ão todas as raças e condições humanas.

7) Apresentai-me as necessidades dos vossos irmãos. Quanto mais pecadores, mais são dignos do meu amor e caridade. Já se aproxima o tempo em que a minha Doutrina se estenda e os labregos vão para distintas comarcas. Eles estabelecer-se-ão pela minha vontade, nos lugares onde a minha palavra há de derramar-se nos corações que preparei como terra fecunda, disposta a receber no seu seio a Semente divina. Aí está o vosso trabalho. Faço-vos responsáveis dum grupo que hei de pôr ao vosso cuidado, quando vos contemple fortes e dispostos.

8) A Boa-Nova chegará aos homens de toda a doutrina ou seita. Todos saberão da minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito Santo. Chegará o tempo em que estas revelações serão manifestadas plenamente e por esta causa farão guerra contra vocês; mas não temais, a minha luz não será obscurecida. Será então quando brilhe com maior esplendor a minha palavra deste tempo.

9) Preparo-vos como afanosos labregos na campina. O verbo será abundante nos vossos lábios. Falareis muitas vezes de lições desconhecidas para vós; serão as novas inspirações que virão do meu Espírito para o vosso coração preparado. Os vossos feitos corroborarão sempre as vossas palavras. Que todos os vossos atos sejam sinceros para que sejam acreditados. Eu contemplar-vos-ei e julgarei as vossas obras.

10) Recordai os costumes puros de Israel dos primeiros tempos e voltai a eles. A sua saúde e a sua força provinham da sua obediência e acatamento à minha Lei. Desse povo brotaram homens exemplares, patriarcas e profetas. Aí tendes a Abraão, a Isaque e a Jacob que são o tronco da vossa linhagem. Eles foram provados no seu espírito e na sua matéria e a força não os abandonou. Era preciso que aqueles que tinham de dar vida ao povo de Israel, dessem um exemplo de fortaleza e amor a todos os seus descendentes. Reconhecereis a vossa força e virtude na hora das grandes provas.

11) Estou preparando aos espíritos que hão de seguir inspirando ao povo depois da minha partida. Eles velarão pelos ensinamentos fundamentais da minha Obra, e vocês ouvi-los-ão e respeitá-los-ão.

12) Cumpri na presente etapa a vossa missão e depois as gerações vindouras continuarão a vossa obra. Sempre enviarei à Terra seres de grande elevação para que velem pela Lei, pela essência da minha Doutrina.

13) Sede conformes com as vossas obras. O que não alcançou o que me pede e crê que é para o seu bem, Eu digo-lhe: “ Sei o vosso destino e isso que me pedis, não fará a vossa

felicidade, só vos dará amargura “. Pensai na vossa restituição; na Terra não saboreareis a paz perfeita, só o cumprimento vos dará tranquilidade hoje. E amanhã, quando vos encontréis na vida espiritual, dir-me-eis: “ Pai, soubestes guiar-me como convinha ao meu espírito, pois se me tivesses concedido o que vos pedia, ter-me-ia desviado ou teria retardado a minha chegada a Ti “.

14) Dei-vos neste tempo a luz da minha palavra, para que luteis pela paz do mundo e para que o vosso espírito escale um passo mais no caminho da perfeição. Fiz-vos compreender os dons que possui o vosso espírito, para que domine todos os obstáculos e adversidades que se cruzem à sua passagem. Fiz-vos compreender que este tempo de amarguras que viveis, é tempo de expiação, que qual cálice deveis apurar com conformidade e fé.

15) Assim vim do infinito para livrar-vos das cadeias que vos oprimiam.

16) Nesta Terceira Era, reuni a todos os que receberam nos tempos passados a missão de dar a conhecer a minha Verdade à humanidade, para que esta alcance as minhas bênçãos.

17) Para isto dei-vos novas revelações.

18) Assimilai os meus ensinamentos, para que os possais praticar, mas quando saíam destes recintos que são como árvores para os caminhantes e debaixo dos quais ouvistes trinar a cotovia, não vos encaminheis em prol de prazeres supérfluos, em vez de buscar o recolhimento para meditar, porque a essência espiritual que do Mestre recebestes, esfumar-se-á do vosso espírito.

19) As paixões como furacões são as que arrebatam do vosso espírito essa graça com a qual venho revestir-vos e ao despojar-vos dela, deixais que a debilidade e as doenças se apoderem do vosso ser.

20) Elevai a oração do vosso espírito ao infinito, para que formeis um ambiente de paz em torno à humanidade. Quando contemplardes os vossos irmãos debaixo do peso da minha justiça, fazei méritos e a sua pena será encurtada. Orai pelo mundo quando escutardes a voz dos elementos, não busqueis o refúgio somente para vocês; se vos preocupais pelos vossos irmãos na hora da aflição, olvidando-vos de vocês mesmos, Eu proteger-vos-ei. Protegei com a vossa oração e a vossa caridade à humanidade.

21) Crede na força da oração, mas deveis de saber que para que ela chegue a Mim, deve ser antes de tudo sentida.

22) Se já tivésseis uma fé grande e verdadeira, estaríeis fazendo prodígios. Apressai-vos, porque chegará a hora em que vos deveis levantar para levar o conhecimento desta Obra pelos caminhos da Terra. Para então não deveis temer à justiça dos homens nem deverá preocupar-vos a calúnia.

23) Avançastes na senda, voltai a vossa face e vede o vosso passado. Atrás ficou o materialismo, o orgulho, as baixas paixões, a idolatria, a ignorância, o pecado.

24) Mas perseverai ainda no caminho, para que alcanceis maiores progressos espirituais; então experimentareis no vosso coração a paz da Terra Prometida.

25) Este é o dia em que o espírito do povo escolhido recebe a inspiração e o seu entendimento ilumina-se para poder compreender as lições que estavam guardadas no grande Livro da Vida, que Eu tinha de mostrar-lhe segundo a minha palavra dada nos tempos passados.

26) E vocês para vir a Mim, deixastes o mundo, purificastes-vos e já preparados, orastes para receber o meu Raio universal; ele banhou o vosso espírito e debaixo da sua influência despertaram as vossas faculdades e vibraram as fibras mais sensíveis do vosso ser. Vistes surgir desde o fundo do vosso coração, muitos sentimentos que até hoje vos eram desconhecidos, que vos fizeram ver esta vida de maneira diferente. E uma vez que fostes já capazes de dar-lhe passagem ao amor e à caridade, sentis-vos fortes para abarcar grandes obras e compreender grandes multidões de irmãos vossos. Quereis multiplicar os vossos cuidados com os necessitados e enviar com o vosso pensamento mensagens de luz aos que estão distantes de vós. Tudo isso o podeis fazer, porque descobri ante o vosso espírito um vasto campo aonde podeis trabalhar.

27) Os vossos dons não têm limites, não se esgotarão ainda quando chegueis a supor que já entregastes todos os vossos bens. Quanto mais deem aos demais, mais se multiplicará a vossa herança. A vossa missão em todos os tempos consistiu em laborar pela paz e interceder pelo mundo.

28) Provei-vos para que tenhais confiança em vocês mesmos, para que saibais do que sois capazes. Em quantas ocasiões em que estivestes indecisos, ou que vos faltou a fé, ou naqueles em que desconfiastes da vossa fortaleza, enviei-vos a prova que necessitais e por ela obtivestes a resposta. Prova atrás prova fiz-vos passar, mas antes preparei-vos, porque nunca quis surpreender a ninguém.

29) Estou dirigindo os vossos passos, estou-vos rodeando dum ambiente de paz, no qual possais estudar e aprofundar-vos na minha Doutrina. E quando já estejais preparados, ficareis à frente do povo que há de ressurgir neste tempo. Hoje ainda não brilham as vossas obras; mas o meu povo há de fortalecer-se na virtude, há de lutar contra o materialismo, para ajudar à humanidade a encontrar o caminho seguro que a há de conduzir a Mim.

30) Já gozastes da paz do meu Espírito quando vos elevastes fazendo comunhão Comigo; mas a paz perdurável ainda não é de vocês. Estais no princípio do caminho e só os vossos méritos dar-vos-ão a inefável alegria de aproximar-vos a Mim; Eu multiplicarei os vossos frutos, e encurtarei a senda, para que chegueis depressa ao Pai.

31) Fostes dos primeiros a receber esta Mensagem divina e quero que saibais transmiti-la aos demais. Esta humanidade que hoje duvida e desconfia, acreditará. Dei-lhe bastantes provas neste tempo e todas elas lhe falam de Mim. Ainda permanecerá surda uns instantes mais, depois ouvirá a chamada que lhe faço, sentir-se-á atraída pelo meu ensinamento, quererá descobrir o que lhe espera ao espírito depois desta vida e a resposta encontrá-la-á no Livro que a todos deixo: O Livro da Vida. Todos chegarão a



possuir a luz, porque esta é património divino, é a herança que vos pertence e que a ninguém lhe será negada. A todos ensinar-lhes-ei, tanto ao que sabe cumprir e interpretar justamente os meus mandatos como aos que me desobedecem.

32) Quando esquadrinhastes as vossas obras, chorais ao ver o escasso fruto que conquistastes e o vosso espírito aflige-se ao dar-se conta do distante que está ainda do final que vos tenho destinado, e recordais aquela profecia que vos foi dada na qual se vos dizia: “ Se Israel não trabalha pela sua unificação, far-se-á sentir uma nova guerra, e uma vez mais chorará a mulher e derramará o seu sangue o homem, e haverá luto, necessidade e fome nos lares, e o espírito sofrerá “.

33) Por isso vos digo, que não vos desconheçais uns aos outros, não façais obras de divisão. O meu ensinamento tende a unificar a todos os espíritos, a aproximá-los, para que possais identificar-vos e reconhecer-me todos como vosso Pai.

34) Deixai por agora o vosso fardo de pesares, vinde a Mim sem dúvidas nem temores, confiai plenamente e deixai que faça em vós a minha vontade. Eu sei o que se passa no vosso interior e dou-vos a fortaleza que necessitais.

35) Eu sou o Princípio e o Fim de todo o criado. Pela minha vontade viestes a este mundo e pela minha vontade deixá-lo-eis.

36) Venho qual Pai carinhoso para dar-vos o meu perdão porque ainda sois débeis.

37) Esta vida foi-vos confiada como uma oportunidade para que o vosso espírito faça méritos, portanto, todos os pensamentos e atos humanos deveriam estar dentro da minha Lei de Amor e Justiça; mas os homens afastaram-se do caminho que lhes assinala a minha Lei, e foi necessário voltar a eles para recordar-se-lhos. Com esse fim vim para comunicar-me convosco neste tempo. O objeto de que venhais para escutar a minha palavra, é o de que vos aprofundeis na minha Doutrina e vos prepareis para a vida espiritual. Não venhais por curiosidade, por obrigação ou porque assim acreditais cumprir. Vinde com o anseio de encontrar em cada nova lição uma revelação mais, um ensinamento mais. Aproveitai a minha presença, assim estareis mais preparados para cumprir a vossa missão.

38) Se fostes sãos de corpo, se tivestes satisfações e comodidades ou se suportastes doenças, vicissitudes e pobreza, tudo isso fica aqui na Terra, onde termina a jornada humana e principia a vida do espírito. Pela elevação do espírito lutastes e tivestes que sofrer e sujeitar a vossa matéria. Por isso vos digo: Escutai bem, interpretai melhor e analisai-vos a vocês mesmos para que encontreis a verdade.

39) E quando encontréis aos que digam que estais praticando uma nova Doutrina, dir-lhes-eis que unicamente deixastes as práticas religiosas que pertencem ao culto externo e que vos afastastes do fanatismo.

40) A minha Obra será reconhecida em todo o mundo, porque assim como noutros tempos enviei profetas para anunciar a minha vinda, assim neste tempo enviarei meus novos profetas para dar a conhecer o meu ensinamento e anunciar o Reino que se aproxima a todos os homens de boa vontade.

41) Cada revelação foi de acordo com a capacidade espiritual da humanidade e com o tempo em que viveu. Hoje vim nesta forma, amanhã falar-vos-ei em forma mais elevada. Esta manifestação está por terminar, cessará ao finalizar 1950; então levantar-se-ão os meus discípulos como mestres, os quais não se sentirão sós porque na luz da sua Consciência, essa parte da minha Divindade que há em cada um de vós, estou Eu para falar, para perdoar, para amar e ensinar.

42) Dentro dessa Consciência será livre o vosso espírito, pois nem de recintos necessitará para entregar a minha Doutrina. Falareis onde a ocasião se apresente e a vossa vida será o santuário onde me rendais culto com a pureza das vossas obras.

43) Ainda quando no presente vos pareça impossível cimentar a paz entre a humanidade, digo-vos, que a paz far-se-á e ainda mais, que o homem praticará a espiritualidade.

44) O mundo sofrerá muitas calamidades antes do estabelecimento desse tempo; mas esses sofrimentos serão para o bem da humanidade, tanto no material como no espiritual; serão como um “basta” para a carreira desenfreada de maldades, egoísmos e luxúria dos homens. Assim virá um equilíbrio, porque as forças do mal não poderão prevalecer sobre as forças do bem. A purificação tem aparência de castigo sem sê-lo, porque vem sempre para tocar o mais sensível, o mais delicado e querido; mas na realidade é meio de salvação para o espírito alheado ou perdido do caminho. Quem julga materialmente, não pode encontrar nada útil na dor; quem julga que leva consigo um espírito que vive eternamente, extrai, da mesma dor: Luz, experiência, têmpera e regeneração.

45) Se pensais espiritualmente, como podeis crer que a dor seja um mal para a humanidade, se vem dum Deus que é todo amor.

46) O tempo passa e chegará um instante em que essas grandes provas comecem a aparecer e fuja do mundo até ao último resto de paz, que não retornará até que a humanidade tenha encontrado o caminho da minha Lei, escutando essa voz interior que lhe dirá a cada momento: “Deus existe! Deus está em vocês! Reconhecei-o, senti-o, e reconciliai-vos com Ele!”

47) Será então quando a ordem da vossa vida mude, desaparecerá o egoísmo e cada qual será útil aos demais. Na minha justiça inspirar-se-ão os homens para fazer novas leis e governar com amor aos povos.

48) Levai depressa a minha Mensagem à humanidade, para que aproveite os meus ensinamentos e advertências; o homem reconhecerá que esta palavra na verdade foi uma profecia, e que Eu tudo o tinha previsto.

49) Quando esse mar agitado tenha aquietado as suas águas e se tenham acalmado os ventos; quando já não existam epidemias que açoitem aos povos e as pragas tenham sido exterminadas, então principiará a Era de paz para a humanidade.

50) Orareis e pedireis por este mundo, que haverá de passar a maior das suas provas e terá que apurar um cálice mui margo.

51) Quantos que hoje creem ter fé, ao contemplar aquelas calamidades tremerão! Quantos que vos acreditais fortes, ireis ocultar a vossa cobardia! Estou-vos preparando para que estejais conscientes dos vossos atos, chegada a hora, e possais cumprir a missão que vos confiei.

52) Todo o mistério foi-vos esclarecido neste tempo, ainda o da Trindade, que foi de manifestações da minha Divindade, que em breves palavras repetirei.

53) O Pai, Deus, não tem figura, não tem limite, nem princípio nem fim, lição que não chegaríeis a compreender, pois quando mais dizeis: “ Deus é o Criador de tudo, da Luz, a força que sustém ao Universo, a vida que palpita em todos os seres “.

54) E o Filho? O Filho é o Verbo, é a potência de Deus, que se limitou num homem perfeito: Jesus, para que n’Ele habitasse o amor do Pai.

55) Se o Espírito Divino esteve em Jesus, este foi homem e foi Deus; homem pela sua natureza material, Deus pela sua natureza espiritual. Enquanto homem teve manifestações próprias do ser humano: Sentia e sofria como homem; mas o conhecimento que tinha da sua própria missão e a sua fortaleza espiritual, faziam-lhe sobrepôr-se às necessidades materiais e às tentações. Tudo o que não estava em harmonia com a sua missão, era desdenhado por Ele. Assim através daquele varão justo e puro, pôde manifestar-se Deus como homem.

56) Havendo concluído Jesus a sua missão, retornou ao Espírito Divino levando em Si o rasto da vida humana, as provas a que se submeteu a Si mesmo enquanto homem, por isso é que o Filho sendo o amor de Pai, tem algo de cada um de vós e sentis-vos compreendidos sabendo que viveu no vosso mundo e pisou o mesmo pó que vocês pisam.

57) Mas o Pai e o Mestre são um mesmo Deus.

58) E o Espírito Santo, é a forma mais elevada em que se manifesta a minha Divindade a todos os homens, aqueles que possuem na sua Consciência uma chispa da minha natureza.

59) O Espírito Santo, o Pai e o Filho, são uma mesma potência, uma só vontade, não três pessoas, mas um só Ser Divino que teve que manifestar-se debaixo diversas formas aos seus filhos para chegar a ser compreendido.

60) Vede quanto amor há no vosso Deus, que sendo todo Onnipotência, não se detém para limitar-se, para que possais senti-lo e contemplá-lo. Que se multiplica para mostrar-vos que não só é o vosso Fazedor e Juiz, mas ao mesmo tempo vosso Pai, Amigo, Irmão e Mestre.

61) Vocês dizem: “ Como é possível tudo isto? “ Sois ainda pequenas criaturas ante as quais venho para limitar as minhas explicações pondo-as ao alcance do vosso entendimento.

62) Perdoovos e dou-vos a minha bênção.

### **Lição 233:**

1) A luz do meu Espírito esteja convosco.

2) Discípulos, que vindes lutando convosco mesmos, que aspirais à eternidade espiritual, que não estais satisfeitos das vossas obras; preparai-vos porque se bem é certo que não alcançastes o que o vosso espírito anseia, nem contemplastes o fruto do vosso labor, Eu digo-vos que lograstes elevação e adiantamento. Isto vão confirmá-lo naquela vida que vos espera, na qual tereis pleno conhecimento do vosso progresso espiritual. Aí será onde sintais que o amor do Mestre na verdade infiltrou-se no vosso ser e que o sentimento de caridade para os que sofrem, apurou-se no vosso espírito. Essa será a colheita recolhida por vós depois das diferentes reencarnações que tivestes.

3) O Vale espiritual povoar-se-á de espíritos de luz, cujas virtudes estarão ao serviço do bem e do progresso da humanidade.

4) Aqueles que neste mundo realmente se preparem e levem a sua missão com verdadeira caridade e amor, não aspirarão contemplar a realização da sua obra para escutar o clamor do triunfo, porque o que a isto aspire, ainda tem muito de matéria e mui pouco de espírito.

5) Se vos disse que deis à vossa matéria a importância e o lugar que tem no vosso destino, referi-me a que saibais conduzi-la para que ela seja instrumento para o vosso aperfeiçoamento, porque é o vosso espírito o que tem que chegar a Mim.

6) Vede quão simples é a minha Doutrina em todas as suas fases, por isso vos digo, que nunca busqueis complicá-la. Vede como vos facilito a forma de cumprir com ela, mas, à medida que vejo que vos compenetráis do meu ensinamento, faço-vos sentir a responsabilidade que com isso adquiris. Quanto mais ignorante do meu ensinamento se encontre o homem, menor é a sua responsabilidade.

7) Porque é que aqueles que tendo estado Comigo me abandonam? Porque é que chegam a mudar-me por satisfações que fazem dano ao seu espírito? E quando lhes alcanço no seu caminho e chamo-lhes, chegam na sua ingratidão a dizer-me: “ Que nunca me viram nem me sentiram “. Que depressa acreditaram ter olvidado Ao que marcha com eles passo a passo. Ao que lhes acompanhou nas horas de prova e nas vicissitudes. Quem levou nesses instantes o coração atormentado, a harmonia celestial da minha carícia e da minha paz divina, diz-lhe: “ Vinde a Mim, descansai em Mim; segui-me, Eu sou o Céu que buscais “. Nesse instante, aquele coração sentiu-se embargado de emoção porque comprovou que o homem não está só no seu caminho, e brotou dele uma oração de amor que é ação de graças ao Mestre. É possível que alguém possa olvidar estas provas do meu amor? É possível que depois de recebê-las haja quem negue ter-me sentido?

8) Vós que estais ouvindo perguntais-me: “ Mestre, como posso saber o que é bom e o que é mau? “ Ao qual vos respondo: Eu sou a Justiça divina e como justiça manifesto-me em cada um de vós por meio da Consciência que é luz do meu Espírito Divino. Essa é a voz de Deus dentro do homem, e como no homem existem faculdades que o

capacitam para interpretar e entender essa voz, as suas chamadas e os seus juízos, não poderá justificar que não conhece o caminho do bem, que é a Lei do amor e da justiça. Quais são essas faculdades ou atributos que permitem ao homem escutar a voz do seu próprio guia e juiz? A intuição, a razão, os sentimentos.

9) Por isso é que quem obra mal, não é que careça de ouvidos para escutar essa voz, é que fechou-os para não escutar o seu próprio juízo. Não é que não tenha olhos para contemplar o bom caminho, é que voluntariamente faz-se cego para caminhar pelo caminho que criou debaixo da sua própria vontade.

10) Digo-vos a vocês: Porquê calar a voz doce e harmoniosa de Deus que vos fala através da vossa Consciência, se ela sempre vos guia com certeza pela senda do bem?

11) É a carne muitas vezes a qual como um denso véu não vos deixa ver a luz da verdade, por isso vos digo, que escutareis aquela voz com toda a claridade quando vos encontréis livres já da matéria. E aquele instante pode ser o da suprema felicidade para o espírito, que chegou ao cumprimento da sua missão na Terra ou também a da infinita dor, ao comprovar as suas faltas e ver as suas manchas, que far-lhe-ão desejar uma nova matéria, como uma oportunidade para começar o caminho. Aí a justiça do Pai, que tem como princípio o amor, manifesta-se em poder, concedendo ao espírito um corpo humano mais, onde cumprir o seu destino.

12) Como essa, quantas oportunidades vos confiei a cada qual para que ao cabo do tempo chegueis ao meu Seio, já que como filhos pertenceis-me. Mas não quero que só pela minha caridade e amor chegueis a Mim, mas que também seja pelos vossos méritos, para que vos façais dignos de possuir e contemplar toda a grandeza da minha Obra.

13) Na verdade vos digo, que há mais alegria no Céu à chegada de um pecador convertido, que se nele penetrassem cem jutos. O triunfo do bem contra o mal, quando o espírito caído em trevas recobra a sua grandeza.

14) Venho para falar-vos nesta forma para destruir em vocês todas aquelas crenças fanáticas que entorpeciam o vosso caminho de evolução espiritual, pois a minha Doutrina não vos tinha sido exposta com claridade pelos seus intérpretes.

15) Povo: Sede fortes ante a dor e quando chegardes à compreensão, dar-me-eis graças por ter-vos provado.

16) Aproximai-vos de Mim e ouvi-me, que na minha palavra sustentar-vos-ei espiritualmente.

17) O meu ensinamento neste tempo obrou o milagre em multidões ávidas de luz.

18) No silêncio do vosso coração escutastes-me e descansastes dos longos caminhos, dos quais trazeis como colheita a vossa fadiga e as vossas dores.

19) Do que o mundo está faminto, é de amor, de paz, de verdade.

20) Levai a união onde reine a discórdia, a luz onde exista a confusão, a moral aonde habite o pecado e o bálsamo aonde haja a dor.

21) Então sereis o espelho limpo, espelho que é a vossa Consciência, onde se reflete a minha divina lição e onde a humanidade contemple as suas imperfeições.

22) Grande é o vosso destino entre a humanidade, por isso vim ensinar-vos para que não tenhais tropeço algum que fosse causa de que vos julgassem os vossos irmãos.

23) Fazei do vosso corpo um servo humilde que jamais se interponha entre o vosso espírito e o Meu; que saiba render-me o culto que a ele toca e deixe ao vosso espírito elevar-me o culto que lhe corresponde.

24) A espiritualidade bem-entendida dar-vos-á força e saúde.

25) Desde o princípio dos tempos, os emissários da Lei e a Doutrina do espírito, encontraram como adversário ao homem de ciência. E entre uns e outros entabularam-se grandes lutas; e chegou o tempo em que vos diga algo sobre estas controvérsias.

26) Fiz este mundo para que servisse de morada passageira a espíritos encarnados, mas antes de que eles viessem para prová-lo, preparei-os com os dons do entendimento e da vontade, com a minha luz na sua Consciência. Eu, de antemão sabia o destino e a evolução das minhas criaturas, deposei na Terra, nas suas entranhas, na sua superfície e na sua atmosfera, todos os elementos necessários para a conservação, o sustento, o desenvolvimento e ainda o recreio do ser humano. Mas para que o homem pudesse descobrir os segredos da Natureza qual fonte de vida, Eu permiti que a sua inteligência despertasse.

27) E assim foi-lhe revelado ao homem o princípio das ciências, cujo dom todos possuí, ainda que existiram sempre homens de maior capacidade, cuja missão foi a de arrancar à Natureza o segredo das suas forças para bem-estar e regozijo da humanidade.

28) Também enviei grandes espíritos à Terra para que vos revelassem a vida espiritual, aquela que se encontra sobre esta Natureza, mais além da ciência. E por meio dessas revelações foi pressentida a existência dum ser Universal Poderoso, Criador, Onnipotente e Onnipresente, quem reserva uma existência ao homem depois da sua morte, a vida eterna do espírito.

29) Mas trazendo uns missões espirituais e outros missões científicas, levantaram-se em pugna uns contra os outros em todos os tempos, sempre como inimigos: As religiões e a ciência.

30) Hoje digo-vos que matéria e espírito não são forças opostas, entre ambas deve existir harmonia. Luz são as minhas revelações espirituais e luz são também as revelações e descobertas da ciência. Mas se ouvistes de Mim, que muito censuro a obra dos cientistas, é porque muitos deles, tomaram da natureza, a sua energia, os seus elementos e forças antes desconhecidas, para fins perversos de destruição, de ódios e vinganças, de domínio terrestre e desmedida ambição.

31) Devo-vos dizer que, naqueles que desempenharam com amor e bons fins a sua missão, naqueles que respeitosa e humildemente penetraram nos meus arcanos, satisfiz-me revelando-lhes grandes mistérios em benefício da minha filha, a humanidade.

32) A ciência, desde o princípio do mundo, fez caminhar à humanidade pelo caminho do progresso material, em cujo caminho e a cada passo o homem foi encontrando os frutos da ciência, doces uns, amargos outros.

33) Este é o tempo em que deveis compreender que toda a luz pertence ao meu Espírito, tudo o que seja vida é da minha Divindade, porque Eu sou o Arcano, a Fonte e o Princípio de toda a Criação.

34) Essas pugnas do espiritual contra o científico, desaparecerão dos homens, até ao grau de unir a espiritualidade à ciência numa só luz que ilumine o caminho do homem até ao infinito.

35) Começais a preparar esse tempo, porque o Espiritualismo tem uma missão universal que desempenhar, ele será o que revele a todos os homens a Verdadeira Vida.

36) Concebei uma humanidade que consagre a sua ciência e o seu talento, ao serviço dela mesmo, que sem fanatismo nem idolatria, renda culto agradável a Deus; que ainda os prazeres sejam saudáveis e os seus gozos são ao corpo e ao espírito e tereis um mundo novo, moral, científico e espiritualmente elevado. Respeitar-se-á a vida do Semelhante e não se disporá da própria, porque compreenderão aqueles homens que não são donos de si mesmos e que o único dono de tudo sou Eu.

37) Assinalados estão aqueles que tenham que morar no mundo nesses tempos de graça; e o que foi Vale de lágrimas, campo de destruição e de morte, será convertido num Vale de paz.

38) Será tempo propício para o desenvolvimento e florescimento dos dons do espírito. Então a ciência não se imporá ao avanço do espírito, mas sim conceder-lhes-ei penetrar ainda mais nos meus arcanos, onde lhes revelarei grandes mistérios para benefício da humanidade.

39) O meu Espírito recriar-se-á como sempre, com as obras boas dos meus filhos, já sejam espirituais, já científicas ou frutos da sua sensibilidade à beleza.

40) Este povo preparará o caminho, mas vós, com os olhos do vosso corpo, não contemplareis aquele tempo.

41) Dentre vós não surgirá nenhuma chamada redentora, nem sequer unificadora deste povo, será a minha palavra a qual vos una e redima.

42) Ao finalizar a minha comunicação em 1950, quero apresentar-me no vosso Santuário; aí no vosso coração, será para Mim, o trono do amor que o meu povo me prepare. Não queirais que me apresente numa cruz, num cadafalso ou num tribunal.

43) Não deixais que o tempo apague estas palavras para que possais formar com elas, o grande álbum de sabedoria do vosso Pai.

44) Orai, falando-me com o espírito, já que a voz da vossa matéria não ressoa na Glória.

45) Enquanto uns se apresentem em espírito, porque não puderam vir junto com a sua matéria, outros apresentam-me só ao seu envoltório, já que o seu espírito anda longe, ocupado na materialidade e disse-vos, que para ouvir-me é necessário preparar-se; mas quero que a minha luz, como um maná espiritual, desça em todas as partes onde se encontrem os meus filhos.

46) Preparei para esse dia um festim, para que com ele se recreiem os que vivem na Terra e aquelas grandes multidões de espíritos que vivem no Mais Além.

47) Venho para receber-vos ante a luz do Livro dos Sete Selos. Elias neste tempo preparou o entendimento humano para a minha comunicação; desde então viestes descobrindo na minha Obra uma nova revelação. Uns deram uma justa interpretação ao meu ensinamento, outros torceram o seu sentido e quando chegou a hora de que o povo se ramificasse em congregações ou recintos, cada um obrou da maneira em que tinha sido ensinado pelos que iam adiante.

48) Quando começastes a ouvir a minha palavra, era curto o número dos meus ouvintes, entre eles havia homens e mulheres, adultos e crianças. Aquela pequena reunião cresceu e converteu-se num povo e então revelei-lhe que espiritualmente era Israel o qual se encontrava oculto e disseminado pelo mundo. Passou o tempo e as multidões multiplicaram-se, então chamei-as à congregação porque fiz-lhes descobrir que os seus corações viviam distanciados, que não havia entre eles união nem harmonia.

49) A minha palavra manifestou-se gloriosa e o meu Coração abriu-se como um arca onde brotava a Lei e as promessas; ante ela inclinou a sua cerviz o povo e levantando a sua destra jurou seguir ao Pai, jurou unificar-se. Inapagável foi a minha palavra desse dia, porque ficou escrita na Consciência do povo, assim como a promessa deste povo foi tomada como um novo pacto ante o Espírito Divino.

50) Desde então vindes lutando pela vossa união, para que uma só luz e um só culto esteja nos corações; mas este pacto, nem todos o respeitaram, nem todos fizeram seu o ideal de união e espiritualidade, e isso provocou torvelinhos e furacões sobre este povo, fazendo-o às vezes debilitar. Hoje vejo que enquanto uns pugnam por conservar a limpidez, pureza e simplicidade desta Doutrina, outros não compreendendo esta pureza por falta de espiritualidade, foram-na contaminando com ritos estranhos e com influências de diversas religiões.

51) Eu trouxe aos discípulos deste tempo uma Doutrina cujo conteúdo é a essência do que ensinou Moisés, do que Jesus derramou na humanidade e o que o meu Espírito vem para revelar-vos, mas contemplei como houve entre vós aqueles que ocultaram a minha verdade para poder-se levantar como senhores e reis diante dos seus povos. Se eles pudessem, levariam coroa na sua cabeça, manto sobre os seus ombros e cetro na sua



destra; mas à falta disso, humilham aos seus irmãos e gostam de receber tributos, adulações e louvores.

52) Os homens chegam aos meus recintos dia após dia; novas multidões e discípulos derradeiros vão acrescentando este povo; se eles chegam a um recinto onde os meus filhos se preocupam por mostrar a bondade e pureza da minha Obra, enchem-se de luz e glorificam-me. Mas se chegam aonde a vaidade e as paixões se aninham, confundem-se e assim confundidos prosseguem o seu caminho. Como poderão deter o avanço caótico desses labregos, os quais vão diante das multidões? Como poderão demonstrar ao mundo que não se trata duma seita ou duma nova religião, mas da Lei eterna, a Luz do Espírito Divino feita Doutrina para conduzir aos homens à perfeição do seu espírito?

53) Se desde um princípio tivésseis compreendido a essência da minha Doutrina e a sua finalidade, não haveria tantos confundidos no caminho. Acreditastes que os vossos dons eram para as vossas satisfações terrenas e deixastes que a luz da minha palavra se apagasse ao chegar aos corações. Os porta-vozes transmitiram a minha palavra desde o primeiro até ao último dos recintos, fazendo enrouquecer a sua garganta, para que ao menos a intensidade da sua voz, despertasse e impressionasse o vosso coração endurecido.

54) Vistes às congregações desconhecer-se pela sua diversidade de critérios e conceitos, e permanestes insensíveis, sem intentar nada para evitar essa divisão. Às vezes quereis levantar-vos reclamando aos vossos povos para dar-lhes ensinamento, mas, que podeis ensinar-lhes se nada sabeis?

55) Sei que os que sofreram e lutaram por demonstrar a minha Doutrina com toda a limpidez, estão chorando nestes momentos ao escutar estas palavras. Eles pedem-me perdão e fortaleza para seguir na brecha e a todos dou perdão, fortaleza e luz. Bendigo aos humildes, mas aos que não o são, digo-lhes: Sede humildes, não olvideis que vos comparei com o filho pródigo da minha parábola, quem depois de dissipar a sua herança longe da casa paterna, quando viu as suas mãos vazias e o seu corpo exausto e nu, retornou ao lar em busca dos braços do seu pai. Ele recebeu-o e fez festa pela dita de tê-lo novamente com ele. Então aquele filho tornou-se em humilde, em obediente e amoroso para com o seu pai, porque a dor das suas faltas tinham feito luz no seu coração; mas a vós, àqueles que disse que recebi neste tempo como ao filho pródigo, acreditais que seja justo que depois de ter feito festa à vossa chegada, de ter-vos sentado à minha mesa e de ter-vos enchido de graças, encheis-vos de vaidade e enshoreais-vos da minha casa?

56) A minha palavra logrou comover ao vosso coração e nele formam uns o propósito de melhorar as suas obras e os outros o propósito de emenda. Digo-vos: O tempo da depuração chegou, ide ao seio das vossas congregações e desenvolvi os dons com que agradei cada um de vós. É meu desejo que cessem tantas imperfeições e profanações.

57) Analisai as minhas palavras, meditai nelas e logo levantai-vos com o propósito firme de emendar erros, corrigir imperfeições e depurar práticas. Orai e velai, ainda é tempo de exterminar a má semente, de semear a boa e de recolher o seu fruto.

58) No fundo do espírito de todo o homem, no mais profundo do seu ser, encontra-se um infinito, um arcano, um mistério, um Santuário e ali está o Pai. Mas esse Santuário encontra-se fechado porque o homem não se conhece a si mesmo.

59) Não há uma só religião ou seita que se encontre preparada para elevar-me o verdadeiro culto.

60) Não façais jejuns materiais nem sacrifícios estéreis para agradar-me; não façais nada que não pertença ao culto que deveis render ao vosso Pai.

61) Ofereci-me o vosso espírito, as batidas do vosso coração que são a vossa vida; e se quereis jejuar, alheai-vos do supérfluo e não necessário para o vosso espírito e matéria, afastai-vos de toda a baixa paixão, de todo o pecado, este sacrifício sim recebo-o porque é em benefício vosso e das futuras gerações.

62) Se quereis entregar-me uma oferta, dai-me de presente os vossos méritos de paciência, de perdão, de Amor duns aos outros, de domínio sobre as vossas paixões, de espiritualidade; essa será a oferta que chegue até ao meu Espírito Divino.

63) A verdadeira espiritualidade é aquela que coloca ao vosso espírito no seu devido lugar e a vossa matéria, com todos os seus sentidos, no seu devido sítio.

64) A verdadeira espiritualidade é Liberdade para o vosso espírito no seu caminho e para a vossa carne no seu caminho; que a vossa matéria não invada os caminhos do espírito nem o vosso espírito se converta ao materialismo.

#### **Lição 234:**

1) Deixastes uns instantes o mundo para estar Comigo. Passastes prova após prova, adquirindo no vosso espírito a luz, porque o meu amor esteve convosco nas horas difíceis, recordando-vos as minhas palavras de consolo e fortaleza.

2) A Doutrina Espiritualista é a Arca da Nova Aliança, onde a humanidade encontrará a luz e o consolo nestes tempos.

3) Quando contempleis que estes recintos são insuficientes para dar espaço às multidões, far-vos-ei a chamada aos vales, aos campos, à montanha, e aí manifestarei o meu Espírito entre vós.

4) Em geral, a humanidade não escutou neste tempo a minha palavra, a sua letargia espiritual é profunda, por isso não encontra a paz.

5) Tivestes por Mestre ao Espírito Santo, para isso deve-se que vos faça responsáveis da paz.

6) Este ensinamento divino requer profunda análise para que possais descobrir toda a verdade que contém. É a estrela que ilumina o caminho da salvação do espírito.

7) O Terceiro Tempo surpreendeu o mundo num abismo de ódios, pecados e fanatismo. Não esteve preparado para sentir a chegada do novo tempo, o despontar da nova

aurora. E ainda terá que suportar as suas cadeias por mais um tempo, até que a regeneração e o arrependimento as rompam, para elevar-se moral e espiritualmente.

8) Não acreditais que só estou convosco. Em toda a orbe existem religiões nas quais a humanidade refugia o seu espírito, e no interior de cada homem existe uma morada que Eu visito para manifestar-me nela: A Consciência.

9) O meu amor chama a todas as portas com uma promessa de paz. Desde o homem do poder, o envaidecido na sua glória terrestre e o que alcançou sabedoria, até ao pária ou o mais obscuro ser, tem a visita do seu Senhor.

10) Vim neste tempo para preparar um povo, cuja voz sonora dever-se-á ouvir em toda a Terra. Confiei-lhe um punhado de trigo para que se converta no seu cultivador. Antes, sentei-o à minha mesa e dei-lhe a beber o sumo da videira, para que se fortaleça e possa resistir à caminhada. Nos meus sábios conselhos, ensinei-lhe a conhecer os falsos caminhos, para que deles se afaste. Mostrei-lhe o verdadeiro Santuário para que nele penetre e sinta a minha presença em todas as partes. Libertei-o, não quis que neste tempo sentissem os seus pés ou as suas mãos o peso das cadeias. Mas se lhe venho dando grandes virtudes e cargos, não é para que se cegue e se envaideça crendo-se rei, deus ou juiz, porque se muito venho derramando sobre o seu espírito, é para que se revista de humildade e consagre a sua vida a ser útil aos seus irmãos e para servir à humanidade.

11) Quero que quando se apresente ante a minha Divindade, seja para oferecer-me o fruto da sua sementeira e não para pedir-me perdão pelas suas faltas. Sois o povo Espiritualista que estou preparando; hoje ainda cometeis erros apesar de achar-vos debaixo dos meus ensinamentos, porque sois parte desta triste humanidade que se arrasta sobre a Terra, porque não soube elevar-se.

12) Pus diante de vocês um pastor, Elias, para que vos conduza para o redil de salvação, cuja cerca não intentareis saltar.

13) A minha Obra, que descansa em parte sobre vós, pesará como uma cruz de responsabilidades, de renúncias e sacrifícios, mas tereis em cada passo e em cada queda, um Ajudante pleno de amor, que vos levantará com toda a doçura.

14) Até agora foi o vosso passo torpe, incerto, titubeante e a causa da vossa imperfeição, recolhestes amargura e derramastes lágrimas; mas é que ainda sois pequenos, amanhã, quando vos envie aos caminhos que conduzem às comarcas, caminhareis com segurança e fé no caminho.

15) Neste dia digo-vos: Formai no vosso coração e espírito o propósito de seguir-me em paz, união e boa vontade, e assim esperareis o que Eu tenho decretado para 1950.

16) Vede que nestes instantes perdoo as vossas faltas para que caminheis livres dessa carga, mas não volteis a levar o pesado fardo do pecado, sobre o vosso espírito.

17) Eis aqui, que quando vos dou a minha palavra de perdão, faz-se a luz nas trevas.

18) Discípulos: Ainda que todos venham pelo mesmo caminho, o vosso destino é diferente e a vossa missão distinta também. Antes de chegar o espírito à Terra, contemplou o caminho, e esse conhecimento traduziu-se em experiência e intuição uma vez encarnado, com o qual se livrou de abismos e tropeços. Nestas lições venho derramando a minha sabedoria, porque sois meus discípulos que venho para preparar o caminho, para que sejais os mestres que enviarei à humanidade. Esse caminho de preparação está erizado de perigos e tentações. Vela para que possais surpreender ao lobo entre o mato, então esgrimireis a espada de amor, à qual não resistirá o vosso adversário, e os campos cobertos de cardos e espinhos, converter-se-ão em vales floridos.

19) Se escutastes esta palavra de luz, não seria justo que amanhã caísseis nos falsos caminhos.

20) Praticai o amor, praticai a caridade que é filha do amor, e estareis a salvo. Não escondais o pão que vos confiei.

21) Não sejais indiferentes à dor dos vossos irmãos, porque não semeareis fé na minha Doutrina; penetrai no interior de qualquer espírito e vereis que todos buscam a luz, que é a verdade. A carne, poucas vezes manifesta as lutas do espírito.

22) Preparai-vos, porque enquanto estejais aprendendo a lição, clamam caridade e ternura os necessitados.

23) Discípulos: Aproveitai este tempo que é precioso. Vão converter-vos em labregos das minhas terras, que são o coração da humanidade. Penetrareis incansavelmente em comarcas e lares, porque o tempo de dormir passou.

24) Na verdade surpreender-vos-eis e gozareis ao ver que o coração do vosso irmão se encontrava preparado para receber-vos.

25) Espíritos de luz que descem do espiritual, velam e trabalham no caminho dos homens, tanto nos grandes como nos humildes.

26) Instante de graça é este para os que moram na Terra e para os que deixaram de viver nela, porque estão ouvindo a minha voz, a qual se escutou pela primeira vez debaixo desta forma em 1884.

27) Os primeiros em escutar-me tomaram como árvore a minha Obra, cortando dela os primeiros ramos para plantá-los em diferentes comarcas. Uns interpretaram bem os meus ensinamentos, outros equivocaram o caminho.

28) Pequenos eram os grupos que se reuniam debaixo da sombra dos humildes recintos, mas quando estes se multiplicaram as multidões cresceram, chamei-os à unificação, para que todos se reconhecessem como discípulos dum só Mestre e todos praticassem a lição na mesma forma, para que a semente fosse semeada, não debaixo do livre arbítrio dos labregos, mas debaixo da vontade divina.

29) Ante a Arca espiritual da Nova Aliança, as multidões prometeram submissão, obediência e boa vontade, mas quando os furacões e os torvelinhos sopraram com força

e açoítaram os ramos da árvore, houve quem debilitou enquanto outros impassíveis, seguiram firmes ensinando aos novos labregos a cultivar as terras. Há quem, reconhecendo a grandeza desta revelação, intentaram penetrar nos meus arcanos, mais além donde é a minha vontade, com o fim de tornar-se dono dum saber e duma potestade que lhes faça superiores aos demais, mas não tardaram em encontrar-se ante a minha justiça.

30) Outros, não sabendo descobrir a grandeza desta Obra na pureza, na simplicidade, copiaram de seitas e religiões, ritos, símbolos e cerimónias, crendo com isso dar-lhe solenidade às minhas manifestações.

31) Nomeei-vos o povo forte, porque sustentastes-vos com a minha divina Palavra que é verdadeiro livro de sabedoria não escrito por mão de homem. Cada palavra dele é uma página, cada página um volume. Analisai, não vos concretizeis a gravar as minhas inspirações na vossa memória e, então, este livro terá ficado guardado no vosso coração.

32) Ao aproximar-se o tempo em que deixe de falar-vos, venho para corrigir-vos de tudo aquilo que os primeiros não souberam corrigir, porque não quero entre os discípulos, pequenos que não compreendam o meu ensinamento, nem labregos que não saibam semear.

33) A Doutrina que venho para ensinar-vos não é nova, não digais que com a minha vinda surgiu uma nova religião na Terra; a minha comunicação nesta Era, vem para assinalar-vos o mesmo caminho que vos traçou desde o princípio dos tempos, e a minha palavra explica-vos e revela os mistérios da Lei e da Doutrina que antes não tínheis recebido.

34) Aqueles a quem chamais estrangeiros, estiveram entre vós, passando a engrossar as vossas fileiras e para converter-se em discípulos da minha Divindade; vede a todos como verdadeiros irmãos. Não deem maus exemplos. Não tomeis furtivamente nomeações ou responsabilidades antes de tempo ou que não vos correspondam, porque vereis secar-se as plantas que cultiveis. Isto ocasionará grande dor ao vosso coração.

35) Preparai-vos, porque já vos disse, que à vossa porta chamarão os vossos irmãos de distintas religiões, uns para reclamar-vos o que creem lhes furtastes; outros para pedir-vos a explicação de muitos mistérios; outros, buscando refúgio e consolo no vosso coração. Preparai-vos para que deis albergue ao necessitado e satisfatória resposta ao que vos interrogue.

36) Deixai que entrem ao caminho os grandes e os humildes, os sábios e os torpes de entendimento, mas não permitais que na minha Obra se introduzam ou misturem mistificações, nem permitais as profanações.

37) A minha Doutrina há de transformar aos homens persuadindo-lhes com o seu amor, a sua doçura e a sua justiça; ela trar-lhes-á a regeneração e a paz. Os reis humildemente baixarão dos seus tronos; as guerras fratricidas cederão o passo ao perdão e à concórdia; refrear-se-ão as más paixões, e essa sede de sangue, comparável à das bestas que se dão morte para satisfazer os seus instintos, dará passagem aos sentimentos de humanidade.

- 38) Este povo será o sabor da Terra: Sabor de paz e de bênçãos.
- 39) Discípulos amados: Está convosco o meu ensinamento, o qual não consta ainda em livros materiais.
- 40) Surpreendi-vos neste tempo ao fazer-vos ouvir a minha palavra através de entendimentos humildes e simples. Mas não é a primeira vez que venho servir-me do humilde e do ignorante para surpreender ao sábio com o meu poder.
- 41) Vós que me ouvís, não podeis dizer que por esta causa vos encontrais todos à mesma altura; pois o espírito que é ativo nesta senda, evolui mais depressa que o indolente e que aquele que, deleitando-se com os frutos, se aletarga no seu egoísmo.
- 42) É ao vosso espírito a quem vim buscar, preparando-lhe desta maneira para que depressa possa comunicar-se direta e espiritualmente Comigo; voltará a humanidade os seus olhos ao Deus vivo e verdadeiro, olvidando efigies e imagens. Mas digo-vos, que nunca vos faltou a minha Lei como luz de salvação espiritual, porque há muito tempo foi inspirada a Moisés, na qual existem dois preceitos que se fossem praticados pelos homens, estariam dando fé de toda a minha Doutrina, estariam cumprindo com toda a Lei e estariam a um passo da perfeição; são aqueles que vos falam de: “ Amar a Deus de todo o coração e espírito, e Amar aos vossos irmãos como a vocês mesmos “.
- 43) Não se pratica a minha Lei entre os homens, prova disso é que existe a injustiça. Vede ao rico humilhando ao pobre, o forte dominando ao débil, o que goza, sem importar-lhe o que sofre. Por isso quis com este tempo fazer justiça, doando aos pobres, aos débeis e aos que sofrem para que os seus corações se dulcifiquem e os seus lábios pronunciem palavras de amor e de perdão, para aqueles por quem foram ofendidos. Assim descubro-vos a forma de chegar a possuir os tesouros do Reino.
- 44) Depressa levantar-vos-ei por comarcas, aldeias, cidades e povos, espalhando a caridade, para que esta humanidade alcance purificar as suas manchas e obtenha a sua salvação ou, quereis que este mundo siga sendo indefinidamente sítio de expiação? Eu quero que sintais nesta Terra a paz do meu Espírito, uma paz precursora da qual haveis de gozar no meu Seio.
- 45) Vede quão perseverante e incansável foi desde que em 1884 comecei a falar-vos nesta forma, porque quero deixar-vos preparados e unidos depois de que suspenda a minha palavra e se inicie entre vós o tempo da comunicação direta do meu Espírito com o vosso, ou seja comunicação do Céu com a Terra. Mas, eu seguirei transbordando o meu Verbo desde a nuvem em intuição, vidência e inspiração.
- 46) Virão os teólogos deste tempo para esquadrihar a minha palavra e as novas escrituras e perguntarão: “ Quem éreis Tu, que assim falastes? Como se levantaram os escribas e os fariseus daquele tempo dizendo-me: Quem eras Tu, que vindes para desconhecer e para mudar a lei de Moisés? “ Então far-lhes-ei compreender que as Três Revelações são a Lei única que sempre vim para ensinar e para dar-lhe cumprimento.

47) Muitos dos que me julguem nesta etapa, são os que duvidaram no Segundo Tempo, mas Eu conservei-os e enviei-os à Terra novamente, para que contemplem o triunfo da minha Lei e abram os seus olhos para a luz.

48) Discípulos: Na verdade bebestes leite e mel na minha palavra. Preparai o vosso coração para conversar com o vosso Mestre. Elias conduz-vos a Mim, convidando ao vosso espírito a elevar-se às regiões da paz. Ele faz-vos olvidar as vaidades da Terra, para que possais estar à minha destra e saborear a minha palavra.

49) Chamei-vos de distintas comarcas e nações para reunir-vos num só povo; e nestas humildes casas reúno-vos, para fazer-vos ouvir o meu ensinamento. Sentistes a minha presença e seguistes os meus passos, porque vós, sereis os fiéis testemunhos desta Obra que muitos não conhecerão senão até depois de 1950. Mas bendito seja aquele que cumpre os meus mandatos, porque ele estará preparado para todos os tempos.

50) Eu dar-vos-ei a conhecer na essência da minha palavra, o porquê da minha vinda neste Terceiro Tempo e das minhas manifestações, para que não vos confundais jamais; porque digo-vos, que depois da minha partida, vão levantar-se falsos profetas e a eles não os deveis ouvir. Não me busqueis depois deste tempo na forma em que hoje vim para falar-vos, porque cometeríeis grave falta diante do meu Espírito, depois de que vos preveni.

51) Só me buscareis espiritualmente, apresentar-me-eis a vossa fé e os progressos que façais nas vossas práticas, e trabalhareis pela unificação. Atraíreis às vossas reuniões aos novos discípulos, porque este povo multiplicar-se-á nesta e noutras nações.

52) O caminho que vos traço é de amor, de renúncia e sacrifício. Para chegar a Mim, muitas vezes tereis que sacrificar o mais querido. O vosso coração, que se encontra atado às satisfações terrestres, terá que afastar-se para entregar-se ao estudo e análise da minha Doutrina.

53) No Segundo Tempo a minha palavra foi escutada por multidão de seres, de entre eles escolhi doze a quem converti nos meus discípulos. Foram selecionados pela minha palavra. O meu amor, como um cinzel, poliu em todas as formas os seus corações. Eles viveram perto de Mim, pressentiram a grandeza daquelas manifestações divinas; leram nos meus exemplos o meu destino de amor e redenção; sofrendo por minha causa, e quando me ausentei, converteram-se em meus apóstolos. Deixaram tudo por seguir os meus passos. A calúnia ou falso testemunho, não os fez retroceder. Neles habitava só o amor e a lealdade. O que Eu tinha semeado nos seus espíritos, tinha frutificado, e antes e depois da minha partida deram-me a provar os seus frutos, que encontrei plenos de doçura e submissão, e disse-lhes: “ Segui ouvindo-me e depois, falarei pela vossa boca de grandes revelações desconhecidas para vocês mesmos. O verbo será inesgotável e a inspiração fecunda, que transbordar-se-á em muitas formas pela vossa conduta. Todos sereis um presente para a humanidade, presente que Eu lhe dou como testemunho da minha verdade “.

54) Os meus discípulos prometeram imitar-me em todos os seus atos e fazer com a humanidade o que Eu fiz com eles. Levaram a cabo a sua obra e o seu exemplo é imortal.

55) Assim, com o mesmo amor, preparo-vos a vós no Terceiro Tempo e pergunto-vos: Estais dispostos a receber as provas que fosse a minha vontade enviar-vos para aperfeiçoar o vosso espírito? “ Sim --- dizeis-me no fundo do vosso coração ---amamos-vos e queremos servir-vos, mas esperamos toda a vossa ajuda “. E digo-vos: A minha fortaleza não vos abandonará jamais, guiar-vos-ei para que a minha luz vos assinala sempre os vossos deveres e as vossas obras estejam sempre dentro das minhas leis.

56) Elevastes-vos, povo, e vislumbrais já a vida espiritual; sentis por momentos a paz do Reino que vos espera, conhecestes a satisfação do cumprimento e dizeis-me: “ Mestre, examinai a semente que vos dou de presente, e dizei-me se cumpri ou faltei “. E digo-vos: Recebi o vosso amor e bons propósitos; não temais, tendes uma grande potestade para vencer nas provas e um antídoto contra todo o mal. Usai todos os vossos dons para que vejam quão fortes sois. Eu cultivarei as vossas virtudes, fá-las-ei crescer e delas servir-me-ei, porque grandes frutos haveis de dar à humanidade, e então ver-vos-eis plenos das minhas complacências e benefícios.

57) Quando assim vos encontréis, não vejam com indiferença aos que sofrem, não desprezeis aos pobres, partilhai a caridade, deixai que a minha luz ilumine a sua vida, que o amor que depositei em vós chegue a eles e lhes dê calor, alento e esperança.

58) Amai espiritualmente com um amor puro e desinteressado. Amai-me como vos amo, amai aos vossos irmãos, porque em cada um deles estou Eu.

59) Sede humildes entre os mais humildes, sede servos de todos como Eu sou o vosso Servo; recebi muitas vezes as vossas ordens e obedeci-vos para ensinar-vos. Não desce o que serve mas o que se dignifica. E pelo contrário do vosso serviço não peçais paga alguma. Não há na Terra quem possa apreciar o vosso trabalho. Eu dar-vos-ei com justiça segundo os vossos merecimentos.

60) Deixai em Mim todas as vossas causas e Eu saberei julgar-vos com benevolência. Se contemplo que o vosso propósito foi de fazer o bem, que lutastes defendendo os princípios que vos dei para vossa salvação, que soubestes ouvir-me e obedecer-me, tomarei as vossas obras e por elas não só vos salvareis vós, mas o grupo espiritual ao qual estais atados pelos laços fraternais e os que formam a vossa família. E o vosso exemplo repercutir-se-á não só no mundo em que habitais, mas noutros Vales, e será como uma semente que se multiplicará infinitamente através dos tempos. E vós, em união minha, recolhereis os frutos e com eles alimentar-vos-eis eternamente.

### **Lição 235:**

1) Ante vós chega o vosso Mestre como um novo dia, dissipando amorosamente com a minha luz a vossa incompreensão e a vossa dúvida.

2) Vim ao banquete preparado por Mim, para que leveis aos vossos lábios o bom manjar que vos encherá de fortaleza e de graça.

3) Convido-vos a disfrutar da paz de ter-vos resgatado do mar embravecido e assinalo-vos novamente o caminho da fraternidade e do amor, porque quero que chegueis a ser exemplo de virtude e cumprimento.



4) Os perigos espreitam e ameaçam ao vosso espírito, mas a minha luz põe-vos alerta e a vossa oração far-vos-á vencer. Contemplais a este mundo semeado de maldades e egoísmo; ao homem e à mulher ferindo-se e semeando de abrolhos e espinhos o caminho. Sentis fraqueza quando contemplais à infância perdendo-se nos caminhos torcidos. É aí onde fazem falta os emissários da luz, do consolo e da paz.

5) Enquanto as tempestades açoitam à humanidade, Eu sigo folheando ante o vosso espírito o Livro da Vida para converter-vos em soldados de paz.

6) O meu espírito fala-vos através do entendimento humano. Não encarnou o Verbo neste tempo e por isso posso-vos dizer novamente: “ Bem-aventurado o que sem verme acreditou em Mim, porque ele conhecerá muitos ensinamentos do meu Arcano “.

7) Pensai discípulos, no próximo que está no fim desta forma de comunicação. O ano de 1950 aproxima-se e mais adiante já não escutareis esta palavra. Se não velais, a tentação surpreender-vos-á e o falso cristo apresentar-se-á através de labregos que hoje estão ao meu serviço e amanhã pela sua fraqueza negarão que a minha palavra tenha sido levantada. Eles porão uma venda de obscuridade nos olhos dos seus irmãos e conduzirão às multidões pelo caminho da dor e das trevas, porão cadeias de ignorância aos espíritos e ante eles abrirão abismos de solidão e amargura. Então, os que tenham caído nessa confusão voltar-se-ão blasfemos contra Mim para julgar-me, olvidando que vos preveni a tempo para que não caísseis em tentação.

8) Conheci o caminho, que com sabedoria desde o cimo do monte chamo-vos para dar-vos o descanso, para fazer-vos ouvir a minha voz celestial, bendizendo a chegada do vosso espírito que soube vencer a debilidade da matéria e as ciladas do mundo.

9) Deixai que o vosso espírito beba o vinho que lhe ofereço, deixai que siga sustentando-se do meu amor; o doente recobrará a saúde e o cego verá a minha luz, porque estes corações abrir-se-ão como uma flor cujo perfume chegará até Mim.

10) Que a caridade do meu Divino Espírito anime ao vosso corpo e espírito, discípulos amados.

11) Recebo-vos como pequenos para dar-vos uma lição através do entendimento humano.

12) Aproximai-vos ao Pai, ouvi-me e retende cada uma das minhas frases, analisai-as porque com a sua essência podereis olvidar as vossas dores, tristezas e pesares. Esqueci por um instante o passado e vivei o momento presente. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

13) Consagrai este instante elevando o vosso pensamento limpo, porque quero chegar até ao mais íntimo do vosso coração.

14) Quando por meio da minha palavra chegueis a compreender e a viver a minha Doutrina, e tendes desenvolvido as potências do vosso espírito, tereis enchido o vosso coração das águas desta fonte divina com as quais podereis apagar a sede dos necessitados.

15) A finalidade da minha Doutrina é a salvação moral e espiritual da humanidade. Para ajudar-vos na vossa elevação, o meu Espírito encontra-se irradiando esta luz. Esse é o objeto da minha Mensagem.

16) Em verdade vos digo, que a regeneração humana deverá começar pela mulher, para que os seus frutos, que serão os homens do amanhã, se encontrem limpos das manchas que os levaram à degeneração.

17) E logo ao homem corresponderá fazer a sua parte nesta obra de reconstrução, porque todo aquele que tenha pervertido uma mulher, deverá regenerá-la.

18) Pensai, varões, que muitas vezes fostes vós os que fizestes cair nas vossas redes mulheres virtuosas, buscando nelas as fibras sensíveis e débeis. E esses espelhos que foram limpos e que hoje se encontram embaciados, deveis fazer que reflitam novamente a claridade e beleza do seu espírito.

19) Porque é que hoje desprezais às mesmas que ontem induzistes à perdição? Porque é que vos queixais da degeneração da mulher? Compreendi que se vocês as tivessem conduzido pelo caminho da Lei, que é Lei do coração e da Consciência, do respeito e da caridade, amando-a com o amor que eleva e não com a paixão que envelhece, não teríeis porquê chorar e queixar-vos, e elas não teriam caído.

20) O homem busca e exige na mulher virtudes e formosura. Mas, porque é que exigis o que não mereceis? Vejo que vos acreditais ainda com grandes méritos, apesar de estar escassos deles. Reconstruí com as vossas obras, palavras e pensamentos o que destruístes, dando à honestidade, à moral e à virtude o valor que têm.

21) Se assim lutardes varões, tereis ajudado a Cristo na sua Obra de Salvação e o vosso coração gozará quando contemplardes os lares honrados por boas esposas e dignas mães. A vossa alegria será grande quando vejam que a virtude retoma àquelas que a haviam perdido.

22) A redenção é para todos. Porque é que não há de redimir-se até o mais pecador? Por isso vos digo, varões: Trabalhai Comigo para salvar às que levastes à perdição, alentando-as com a luz da minha Doutrina; fazei chegar á sua mente e coração os meus pensamentos amorosos; levai-lhes as minhas mensagens até às mesmas prisões e hospitais, ainda aos lugares da lama, porque aí, elas chorarão de arrependimento e de dor por não ter sido fortes quando o mundo com as suas tentações as arrastou para a perversão.

23) Toda a mulher foi criança, toda a mulher foi virgem, portanto poderíeis chegar ao seu coração pelo caminho da sensibilidade.

24) Dos homens que não macularam essas virtudes, servir-me-ei para confiar-lhes esta tarefa, recordai que vos disse, que pelas vossas obras sereis reconhecidos.

25) Deixai que o espírito fale através da matéria.

26) Mas àqueles que não souberam respeitar as graças depositadas por Mim nesse ser, digo-lhes: Porque é que dizeis que amais, quando não é amor o que sentis? Porque é

que procurais que caíam outras e nada vos detém? Pensai, que sentiria o vosso coração se o que fazeis com essas flores despojadas o fizessem com a vossa mãe, com a vossa irmã ou com a mulher amada e, portanto, respeitada? Pensastes alguma vez nas feridas que causastes aos pais daquelas a quem cultivavam com tanto amor?

27) Perguntai ao vosso coração num reto exame à luz da Consciência, se se pode recolher o que não se semeou.

28) Como preparais a vossa vida futura se estais ferindo aos vossos Semelhantes? Quantas serão as vossas vítimas? Qual será o vosso final? Em verdade vos digo, que tendes muitas vítimas sacrificadas no torvelinho das vossas paixões, algumas que pertencem ao vosso presente e as outras ao vosso passado.

29) Quero que o coração e os lábios que foram um ninho de perfídias e mentira, se convertam em ninho de verdade e de casto amor.

30) Iluminai o caminho dos demais com a palavra e o exemplo, para que possais ser os salvadores da mulher caída. Ah, se cada um de vós redimisse sequer uma! Não vos expresseis mal dessa mulher, porque a palavra ofensiva que fere a uma, ferirá a todas as que a escutam, porque desde esse instante também aquelas terão que converter-se em maus juízes. Os atos e segredos dos demais, respeitai-os, porque não vos corresponde julgá-los. Eu prefiro homens caídos no pecado para levantá-los, que hipócritas que aparentam pureza e no entanto pecam. Prefiro um grande pecador mas sincero, à pretensão duma falsa virtude. Se quereis engalanar-vos, que seja com as galas da sinceridade.

31) Se encontras uma mulher virtuosa, de sentimentos elevados e vos sentis indignos de chegar a ela ainda que a ameis, se logo a rebaixais e a desprezais, e se depois de haver sofrido e haver compreendido o vosso erro a buscais para encontrar consolo, em vão chamareis à sua porta.

32) Se todas as mulheres que passaram pela vida de um só homem, tivessem recebido dele a palavra e o sentimento de amor, de respeito e compreensão, o vosso mundo não se encontraria à altura de pecado em que está.

33) Não trateis mal à vossa esposa, tende caridade, ela é parte de vocês mesmos, disse-vos Amai-vos uns aos outros, começai pela própria família porque assim amareis e compreendereis aos demais.

34) O Mestre do Amor e da Paz, estremeceu-vos com a sua palavra plena de ternura mas também de justiça, porque se sempre vos falasse com mansidão, a minha obra não seria completa. Às vezes sou brisa de primavera que acaricia e às vezes vendaval de outono que açoita. E é que por momentos vos sentis demasiado grandes, sentis-vos amados e admirados e na verdade sois vaidosos, egoístas e cruéis. Não conheceis a vossa miséria que só Eu vos vim descobrir para que contempleis a vossa pequenez.

35) Começai a pensar, a obrar e a viver; a humanidade necessita de homens e mulheres novos que venham com o exemplo das suas boas obras para mostrar-lhe o caminho de redenção.

36) Humanidade, humanidade que vais tropeçando uns com os outros! Encontrei-vos negando a vossa iniquidade e fazendo alarde do que acreditais que é grandeza, enquanto escondes as vossas cicatrizes. E digo-vos, que o homem que envaidecido crê na sua aparente grandeza, é um pobre de espírito. E aos que à falta de virtudes murmuram dos defeitos dos demais e julgam as faltas alheias, devo dizer-lhes que são hipócritas e estão mui longe da justiça e da verdade.

37) Não só assassinam os que tiram a vida do corpo, também os que destroçam o coração com o engano. Os que matam os sentimentos do coração, a fé, o ideal, são assassinos do espírito. E quantos destes vão livres, sem presídio e sem cadeias.

38) Não vos surpreendais que assim vos fale, porque contemplo entre vós lares destroçados, porque desatendendo os vossos deveres, criastes-vos fora deles novas obrigações sem importar-vos a dor e o abandono dos vossos. Vede por toda a parte, quantos lares destruídos, quantas mulheres no vício e quantas crianças sem pai. Como poderão existir nesses corações, a ternura e o amor? Não julgais que quem deu morte à felicidade desses seres e destruiu o que era sagrado, é um criminoso?

39) Familiarizastes-vos em tal forma com a maldade, que ainda aos homens que inventam essas novas armas de morte, chamais-lhes grandes, porque num instante podem destruir milhões de seres. E ainda lhes chamais sábios. Aonde está a vossa razão? Grande só se pode ser pelo espírito e sábio só o que vá pelo caminho da verdade.

40) Não confundais aos agitadores com os grandes génios, para que não deis a vossa admiração àqueles que só maldade levam no espírito, ainda que por fora aparentem uma dignidade que não têm. Se por um instante escutassem a voz da razão e da Consciência, ela derrubá-los-ia do seu pedestal, mas ao perverso não lhe agrada conhecer-se tal qual é, e quando por um instante contempla ao homem miserável que leva dentro, prefere dirigir o seu pensamento para outro ponto, não lhe agrada contemplar e valorizar os seus erros.

41) Ah, homens da Terra, até quando escutareis a mensagem dessa voz interior da Consciência que a cada passo se levanta para censurar os vossos atos indignos!

42) Escutais-me estremecidos e é que quando a verdade de Cristo fala, o homem emudece reconhecendo as suas culpas.

43) Hoje inspirei-vos para que salveis à mulher que no seu caminho tropeçou, e quando me apresentais à que salvastes, Eu dar-lhe-ei uma flor, uma bênção e uma paz mui grande para que não volte a cair.

44) Se assim cumprísseis esta missão, esses seres feridos pelo mundo sentiriam penetrar no seu coração o amor de Cristo.

45) Eu escutarei quando na sua oração me digam: “ Pai meu, não vejais o meu pecado, vede apenas a minha dor; não julgueis a minha ingratidão, vede só o meu sofrimento “. Nesse instante descerá àquele coração atribulado o meu consolo e purificar-se-á com o pranto. Se soubésseis que a oração do pecador é mais sentida que a do vaidoso que se crê justo e limpo!

46) Entre as multidões que escutam a minha palavra estão essas mulheres de quem vos falei. A minha mão protegeu-as dos vossos olhares e dos vossos juízos, porque também as sentei no grande banquete do espírito.

47) Chamai-as a esta festa de amor e de perdão, para que na minha presença sintam o amor que buscavam e que nunca sentiram nem encontraram entre os homens.

48) Nesses corações tristes descera a minha ternura ao falar-lhes e saberão sentir-me e acreditar-me.

49) Então vereis qual é a obra que mancha e qual a que redime. Vereis as maravilhas que faz o verdadeiro amor e assim tereis ajudado ao vosso Senhor a reconstruir o que vocês mesmos destruístes; o que sujastes, Eu o purificarei. E aquelas florezitas caídas voltarão a adornar com a sua virtude e a sua fragrância o altar do Universo.

50) Vede como venho dar redenção a pecadores pelos lábios também de pecadores.

51) E vós mulheres que vos considerais de classes superiores e vos envergonhais de aproximar-vos àqueles que pecaram, ai, de vós se vos sentis ofendidas por isso, porque não compreendestes que espiritualmente todos sois iguais! Quantas de vós não pecastes materialmente, mas sim com o pensamento e quantas outras soubestes ocultar as vossas quedas! Então, se pecastes, porque é que vos escandalizais? Eu digo-vos que tanto as donzelas, como esposas e mães, deverão também lutar pela nobre ideia que neste dia vos inspirei.

52) Este é o ensinamento que o Mestre vos dá com palavra que leva a essência e amor para vós. Trabalhai e amai para que ao vosso coração chegue a paz e a felicidade espiritual da qual vos falei na qual chamastes, Sermão da Montanha.

53) Não sou Eu o que deve descer, mas vós os que vos eleveis até à nuvem para ouvir a minha voz.

54) No Terceiro Tempo o Verbo Divino não se fez homem, veio a vocês em forma espiritual. E esta parte da Terra em que viveis, foi agora a destinada para receber o cumprimento das minhas promessas e desígnios. Aqui estou escrevendo o terceiro dos meus Testamentos, e aqui vos reuni para que me esperásseis, porque vós sois os mesmos dos tempos passados. Assim como neste tempo me estivestes esperando e a vossa espera foi dolorosa, plena de ansiedade, só animada pela luz da minha promessa de voltar, assim no Primeiro Tempo, quando rangiam as cadeias da vossa escravidão, suportastes as penalidades do desterro, alentados pela esperança na minha promessa feita aos vossos pais. Provei a vossa fé, fizeste méritos de paciência, e no fim lograstes como recompensa, a posse da terra prometida. E encontrastes uma nova vida.

55) Olvidou o povo a sua passada escravidão, ficaram longe os falsos deuses, e terminou a opressão e a servidão, e cada filho de Israel abriu os olhos para contemplar que o Sol era seu, os filhos seus, as terras próprias, que o pão lhe era agradável e os frutos abundantes. Grande progresso alcançastes enquanto estivestes dentro da minha Lei. A fama do vosso esplendor chegou a outros reinos despertando a sua cobiça, e quando a

divisão surgiu entre as tribos do povo, outros povos caíram sobre vós, para converter-vos novamente em servos e tributários de reinos e impérios.

56) A minha justiça arrebatou-vos aquela terra, mas resgatei ao mesmo tempo o vosso espírito, para apurá-lo e enviar-lhe em busca deste debrum de terra semelhante àquele que possuístes, e cujo seio virginal vos deu leite e mel e foi pródigo em bênçãos.

57) Nela vim para buscar-vos. Aqui está novamente a minha presença convosco iluminando-vos e fortalecendo-vos, para que não voltais a ser escravos do mundo nem das baixas paixões. As cadeias que rompestes não devem voltar a cair sobre vós, e ainda quando sentísseis oprimida a vossa vida humana, o vosso espírito vibrará livre de cadeias, para que vos eleveis e contempleis a minha verdade.

58) Tomai todas as vossas amarguras e calamidades como o cadinho que vos purifica ou como a bigorna que vos forja, para ser fortes no caminho da ascensão e purificação do vosso espírito.

59) Sei que sofreis, porque provo o vosso pão de cada dia e encontro-o amargo, penetro no vosso lar e não sinto paz nele; busco-vos no recanto da vossa alcova e surpreendo-vos chorando, então faço-vos sentir a minha presença e dou-vos a minha força para que não sucumbais debaixo do peso da dor. Vão com o ai angustioso e universal, mas dos vossos lábios não sairá nunca a blasfêmia.

60) Quando tenham passado os dias de provas, surpreender-vos-ei de ter saído avante delas e reconheceréis que Eu estive sempre convosco.

61) Chamei-vos neste tempo para brindar-vos uma nova ocasião de cumprimento à vossa missão, porque participareis da vossa herança a todos os vossos irmãos, já que Eu a todos amo por igual.

62) A paz perfeita para o vosso espírito achá-la-eis ao terminar a vossa luta no Vale espiritual. Agora sois soldados que combateis por esta causa e não dormireis.

63) Este povo Espiritualista vive ignorado. O mundo não conhece a vossa existência, os grandes não reparam em vocês, mas aproxima-se a luta entre Espiritualistas e Cristãos, entre Espiritualistas e Judeus. Essa luta é necessária para o estabelecimento da minha Doutrina em toda a humanidade. Então unir-se-ão numa só essência o Antigo Testamento com o Segundo e o Terceiro.

64) A muitos parecer-vos-á isto impossível; para Mim é o mais natural, justo e perfeito.

65) Quando vivi enquanto homem convosco, a igreja de Moisés estava estabelecida e representada por príncipes, sacerdotes, e escribas, aqueles que possuindo as profecias e sabendo a chegada do Messias, não abriram os seus olhos para contemplar os meus sinais, nem abriram o seu coração para sentir a minha presença. Mas quando escutavam a minha palavra, baixavam os seus olhos, porque a sua Consciência lhes dizia que estavam diante do Juiz. Mas não estando preparados não sabiam explicar-se a minha presença naquela forma, e duvidando de Mim fizeram duvidar ao povo.

66) Quão poucos me sentiram! Quão poucos confessaram, ao ver-me, que Eu era o Filho de Deus!

67) Depois do meu sacrifício entabulou-se a luta; a perseguição foi grande sobre os que me seguiram pelo caminho da dor, da calúnia e do presídio, até à morte. Foram arremessados da sua própria terra e caminharam por nações estrangeiras semeando a minha Semente, que encontrou terras fecundas, nas quais germinou, floresceu e deu frutos.

68) Quando os discípulos da Doutrina de Cristo se acharam fortes, buscaram a unificação com os primeiros, fazendo-lhes reconhecer que o Deus que entregou a Lei pela conduta de Moisés, foi o mesmo que falou pela boca de Jesus.

69) A luta foi intensa e ficou selada com sangue. Mas no final dela, a minha vontade cumpriu-se ao unir-se numa só obra os Testamentos do Primeiro e Segundo Tempos.

70) Por isso vos digo a vós que, antes que a revelação do Terceiro Tempo se una aos Testamentos anteriores, tereis que atravessar pela grande batalha espiritual que está anunciada.

71) Não vos estranhe que a fusão dos Três Testamentos não se leve a cabo na nação assinalada no Terceiro Tempo para estas revelações; tão pouco a união do Primeiro Testamento com o Segundo se verificou na Judeia. Recordai que nem Eu fui profeta na minha terra.

72) Não queirais que se repitam os milagres dos tempos passados, penetrai no fundo dos meus ensinamentos, para que descubrais que em todos os tempos vim com o único fim de redimir-vos.

73) Digo-vos uma vez mais: não olvideis a Lei pelas tradições. Eu apaguei muitas tradições, mas ensinei a dar cumprimento à Lei. Se nas últimas horas que como homem passei convosco, bendisse o pão e o vinho transformando-lhes no meu corpo e no meu sangue, para que por meio deles me recordásseis e me levásseis no vosso coração, deveis reconhecer que neste Terceiro Tempo, já não precisastes de símbolos, porque o meu corpo e o meu sangue que são o meu amor, vo-los estou oferecendo espiritualmente no meu ensinamento.

74) Agora quero que o vosso coração, seja pão e vinho para o vosso irmão, amando-o, iluminando-o, ressuscitando-o para a verdade e para o amor.

75) Em nenhum tempo vim como ministro, nunca celebrei ritos ante vós. Eu só fui o Mestre que vos deu as suas lições em sentido figurado.

76) Hoje a humanidade vai penetrando em preparação espiritual; os grandes da Terra vão vergando-se lentamente ao compreender a sua obra. Mas todavia não é tempo de que a dor se levante deste mundo, porque os homens voltariam a levantar-se contra a minha, tomando como instrumentos de vingança à ciência e aos elementos. Por isso, o cálice de amargura será bebido um tempo mais.

77) E quando esteja a humanidade preparada, a minha voz vibrará em toda a Consciência, e os homens verão que não existe outro poder, outra justiça e outra sabedoria como a minha.

78) Longa é a história deste mundo, longa também a jornada da humanidade, com a luta dos seus povos por alcançar o zénite, atrás do qual veio a queda e o derrube. Quanto sangue derramado pelos meus filhos com o qual se avermelhou a Terra! Quantas lágrimas de homens, mulheres e crianças! Quantos pecados e erros! Mas também, quantas provas de amor recebi e quanta virtude contemplei! E depois de tanto viver, ainda não alcançastes a meta de paz e redenção.

79) Todavia faltam os últimos combates com as suas amarguras e os últimos torvelinhos. Falta ainda que todas as forças se agitem e os átomos se removam num caos para que, depois de tudo isso, venha uma letargia, uma fadiga, uma tristeza e um fastio que aparentem a morte; e essa será a hora em que se escute no sublime das Consciências o eco vibrante dum clarim que, desde o Mais Além, vos anuncie que o Reino da Vida e da Paz se aproxima entre os homens de boa vontade. E ante essa voz, os mortos ressuscitarão, derramando lágrimas de arrependimento; a eles Eu recebê-los-ei como aos filhos pródigos cansados pela grande jornada e fatigados pela grande luta, para selar os seus espíritos com o ósculo de amor.

80) Desde esse dia, o homem abominará a guerra, arremessará do seu coração o ódio e o rancor, perseguirá o pecado e começará uma vida de restauração e de reconstrução. Muitos sentir-se-ão inspirados por uma luz que antes não contemplaram e levantar-se-ão para criar um mundo de paz.

81) Será só o princípio do tempo de graça, da Era de Paz.

82) A Idade da pedra está distante já. A Era da ciência passará e logo virá florescer entre os homens a Era do espírito.

83) A fonte da vida revelará grandes mistérios, para que os homens edifiquem um mundo forte na ciência do bem, na justiça, no amor.

### **Lição 236:**

1) Benvindo seja ante Mim o cansado, o aflito, o triste, o doente, o pecador; porque Eu venho consolar-vos, para curar-vos e para perdoar-vos. Tanto tenho caridade do fervoroso como do incrédulo.

2) Ao cansado digo-lhe: Vinde, que vou livrar-vos do pesado fardo que levais, para que carregareis no seu lugar a cruz que levareis por este caminho traçado com o meu amor.

3) Ao doente que perdeu toda a esperança de saúde, curá-lo-ei e levantá-lo-ei para a Vida Verdadeira.

4) Espíritos e matérias, venho-vos curando, porque a minha caridade desce para curar todos os males.



5) Sempre vos busquei, e nos instantes de prova claramente me manifestei. Recordai que no deserto solitário quando a fome ameaçava o povo, enviei-vos o maná qual mensagem de amor; se a sede abraçou ao povo, Eu fiz que a rocha se abrisse e que das suas entranhas brotasse uma nascente, para acender a fé nos duros corações.

6) Não acreditais que essa necessidade de amor, de paz e de verdade que me apresentais agora, é fome e sede do espírito? E, não acreditais, que a minha palavra neste tempo, é o maná e a água cristalina que vos envio para acender a vossa fé e alentar ao vosso coração nesta jornada que vos recorda o deserto do Primeiro Tempo?

7) Ainda apalpando as minhas provas de amor, muitos permanecem com o seu coração endurecido e por isso é para eles mais longa e pesada a caminhada.

8) Compreendi que quem não saiba receber a minha caridade, tão pouco poderá nem saberá fazê-la no seu caminho. E Eu enviei-vos à Terra, não só para que recebais os meus benefícios, mas para que leveis a minha caridade ao coração dos vossos Semelhantes.

9) Bem-aventurados os que são surpreendidos pela morte corporal na prática da caridade, porque o seu espírito encontrará a sua morada, posto que nesta Terra sois estrangeiros.

10) Se ao chegar ante a minha presença, me mostrais a vossa espada danificada ou rota, Eu bendir-vos-ei porque lutastes com valentia. Uns chegarão antes, outros depois, mas o ir e vir dos espíritos continuará até que o último chegue à sua mansão de paz eterna, tendo cumprido a sua missão.

11) Agora encontro-me provando aos que não voltarão mais a esta Terra. Entretanto, o mundo seguirá sendo morada para homens, mulheres, anciãos e crianças que se purificam e apuram para aproximar-se um passo mais para a perfeição, para que se encontrem preparados no instante da chamada.

12) Senti a minha carícia, vós que elevastes o vosso espírito para ouvir-me no infinito.

13) Uma vez mais a minha comunicação está convosco.

14) Uma Mensagem de amor envio ao mundo, uma Mensagem de perdão para esta humanidade que se desconhece. Quero que os homens se amem com o amor puro do Pai.

15) A vós, que estais aprendendo de Mim, nomear-vos-ei mensageiros deste amor, porque sabereis deixar à vossa passagem um rasto de caridade e fraternidade entre os vossos Semelhantes.

16) Cada espírito brotou dum pensamento puro da minha Divindade, por isso os espíritos são obra perfeita do Criador.

17) Logo que a obra material ficou consumada e a Terra preparada para dar-vos albergue, enviei aos primeiros espíritos para encarnar em seres humanos. Se por instantes o espírito se perdeu nas encruzilhadas e nos abismos do Mundo material, como se perde uma pérola nas profundidades do mar, o Pai, que não afasta de nenhum

dos seus filhos a sua caridade, estende a sua ajuda para resgatar-lhe, pondo no seu caminho os meios necessários para que logre a sua elevação.

18) Vós fostes resgatados, e neste tempo no qual a humanidade se encontra perdida no abismo, farei chegar aos homens pela vossa conduta, esta Mensagem de esperança e de fé na salvação.

19) A vossa palavra imitará à minha, que foi como um fino cinzel, incapaz de ferir o vosso coração. Ela foi carícia; por isso, à medida que mais a ouvís, sentis que vos vá devolvendo o brilho perdido, porque sois cada vez mais compreensivos e mais espirituais.

20) Esta Doutrina que por revelar o espiritual se chama Espiritualista, é o caminho traçado ao homem, pelo qual chegará a conhecer, servir e amar ao seu Criador. É o livro que ensina aos homens a amar ao Pai nos seus próprios Semelhantes. O Espiritualismo é uma Lei que dita o bom, o puro, o perfeito.

21) O dever de acatar esta Lei, é de todos, no entanto, não obriga a ninguém a cumpri-la, porque cada espírito goza de liberdade na sua vontade, para que a sua luta e todos os seus atos, ao julgar-se, possam ser tomados em conta como méritos próprios.

22) Vede então que esta Doutrina é a chama do Amor Divino que iluminou e deu calor desde o primeiro até ao último dos meus filhos.

23) Para que chegueis a compreender, a sentir e a viver estes ensinamentos, esperei para que o vosso espírito e ainda o vosso entendimento, tivessem toda a lucidez necessária para interpretar as minhas revelações deste tempo.

24) Hoje a vossa evolução espiritual é grande, assim como a capacidade da vossa mente. De não ser assim, não vos teria chamado, porque ao não compreender-me, confundir-vos-íeis. Dei aos vossos lábios o poder e o dom da palavra, para que saibam expressar e interpretar o conhecimento espiritual e a inspiração.

25) Na grandeza da minha Doutrina, não interveio jamais a mente humana. Assim como neste tempo em que vos falo pela boca do porta-voz humano, a essência da palavra que brota dos seus lábios, não pertence ao homem.

26) O caminho do espírito começa e termina em Mim, esse é o que o Mestre vem ensinar-vos novamente.

27) Quem tenha alcançado alguma espiritualidade pela sua perseverança, evolução e amor às lições do Pai, será Espiritualista ainda que os seus lábios não o digam.

28) Quem tenha fé e elevação nos seus atos, terá que refletir o que o seu espírito possui.

29) Este mundo que se agita num torvelinho, chegará ao seu máximo de confusão e depois entrará pouco a pouco, numa Era de perfeição.

30) Antes de que termine o ano de 1950, muitos acontecimentos tereis de contemplar: Nações empenhadas em guerras, novas doutrinas, conflitos e calamidades. Sabeis que todas elas são os sinais que marcam a partida da minha palavra, sinais que depois serão reconhecidos pela humanidade, como o indício de que o Mestre esteve entre os homens

no tempo anunciado. E esta palavra da qual vos fiz depositários transcenderá, chegará a muitos corações; porque a verdade, o perfeito dela, não poderá passar despercebida. Ela desatará um tempo de evolução e renascimento espiritual no mundo.

31) Se o homem fosse débil para anunciar esse tempo, a Natureza com as suas vozes testemunhará e despertará aos aletargados; mas em todo aquele que se prepare, será a voz do espírito o que falará duma Era que está próxima a chegar entre a humanidade.

32) Então os que se acreditaram homens fortes no mundo, sentir-se-ão débeis. O poderoso verá perder o seu poderio, e os que pela sua humildade se tiveram por débeis, serão os fortes pela fortaleza do seu espírito, pela sua capacidade e compreensão, porque o espiritual será então o que predomine.

33) Compreendi a minha palavra, que Eu dou-vos a minha luz para que chegueis ao final.

34) Chego a vós pelo caminho preparado por Elias, para iluminar com a minha luz ao filho amado que é a humanidade. Não venho para julgar as vossas faltas nem para contemplar as vossas manchas. Só venho para converter ao ignorante no meu pequeno e ao pequeno no meu discípulo, para que no amanhã todos chegueis a ser mestres.

35) Tendo vós uma missão tão delicada entre a humanidade, não podeis caminhar como cegos, nem permanecer ignorantes, nem demonstrar debilidade. Meditai e podereis compreender a vossa responsabilidade. Preparai-vos porque o vosso espírito terá que mostrar ao Pai o fruto da sua missão, mas serenai o vosso coração e segui ouvindo-me enquanto me encontro falando através do entendimento humano.

36) Enviei à Terra ao vosso espírito para cumprir esta missão, gravando a minha Lei indelevelmente na sua Consciência e ainda vim-lha buscar para revelar-lhe grandes lições e dar-lhe exemplo de amor e de humildade, para que soubesse ir ao encontro dos seus irmãos, para dar-lhes a Boa-Nova e para fazer-lhes partícipes da minha luz.

37) A minha palavra é semelhante a um banquete ao qual convido a todos a comer e a beber; porque não estão ante Mim somente espíritos encarnados, não; também os moradores do Vale espiritual recreiam-se com o Concerto divino dos meus ensinamentos, porque a minha Doutrina é universal.

38) Ao ouvir a minha voz, uns e outros sentem-se aliviados das suas faltas e levantam-se para seguir os meus rastos carregando a sua cruz. E quando experimentastes esta paz e este descanso no meu Seio, é quando voltastes o vosso olhar à humanidade, para compreender a sua tragédia.

39) Comendo vós o pão da Vida Eterna na minha mesa, pensais na fome espiritual dos vossos irmãos. Sentindo a frescura e a sombra desta Árvore, considerastes aos que vão atravessando o deserto, abrasados pelo Sol, a fome e a sede, enganando-se às vezes com a ilusão de falsos oásis.

40) Bendigo-vos porque sentis a aflição alheia. Orai e trabalhai, que em vós existe o necessário para aliviar penas e curar males.

41) Não é preciso jurar que vão seguir-me. Prometei-vos a vocês mesmos ser-me fiéis, constantes e obedientes, e cumpri os vossos propósitos.

42) O meu Verbo faz-se carícia para fazer compreender ao discípulo que soou a hora de levantar-se para praticar o que aprendeu.

43) Que a minha palavra, como um raio de luz, chegue ao vosso entendimento, oh, povo amado, iluminando o vosso caminho.

44) Sabei concentrar-vos no fundo do vosso coração, porque não sentirá a minha presença quem não se prepare; escutará a voz do pedestal, mas não receberá a essência divina que vos envio.

45) Fazei do vosso coração uma fonte limpa onde recebais a torrente de água puríssima que é a minha sabedoria.

46) Este é um dia de recordação; numa data como esta, consagrarei aos meus primeiros porta-vozes para dar a conhecer através deles os meus novos mandamentos e as minhas novas revelações. O espírito de Elias vibrava através de Roque Rojas, para recordar-vos o caminho que é a Lei de Deus.

47) O instante foi solene, o espírito dos presentes estremeceu-se de temor e de gozo, como se estremeceu o coração de Israel, no Monte Sinai, quando foi promulgada a Lei, como se estremeçeram os discípulos que no Monte Tabor contemplaram a transfiguração de Jesus, quando Moisés e Elias apareceram espiritualmente à direita e esquerda do Mestre.

48) Esse primeiro de setembro de 1866, foi o nascimento duma nova Era, a aurora dum novo dia. O Terceiro Tempo que se abria ante a humanidade.

49) Desde aquele instante e sem cessar, estiveram-se cumprindo muitas profecias e muitas promessas feitas por Deus aos homens faz milhares de anos; em vocês vieram-se a cumprir, homens e mulheres que habitais o mundo neste tempo. Quem de vós tereis estado na Terra quando foram ditas aquelas profecias e quando foram feitas aquelas promessas? Só Eu o sei, mas o importante, é que saibais que vo-lo prometi e que o estou cumprindo.

50) Sabeis daquela nuvem sobre a qual me viram ascender os meus discípulos a última vez que a eles me manifestei? Pois na verdade ficou escrito que sobre a nuvem viria novamente e cumpri-o. No primeiro de setembro de 1866, o meu Espírito veio sobre a nuvem simbólica para preparar-vos para receber a nova lição. Depois de 1884, principiei a dar-vos o meu ensinamento. Não cheguei enquanto homem, mas espiritualmente limitado num Raio de luz para pousá-lo sobre o entendimento humano. Esse é o meio escolhido pela minha vontade para falar-vos neste tempo e Eu tomarei em conta a fé que nesta palavra depositeis, porque não será Moisés quem vos guie através do deserto em prol da terra prometida, nem Cristo feito homem o qual vos faça ouvir a sua palavra de vida como um caminho de salvação e liberdade; é agora a voz humana destas criaturas a qual chega aos vossos ouvidos e é preciso espiritualizar-se para encontrar a

essência divina aonde estou presente, por isso vos digo, que tem mérito que acrediteis nesta palavra, porque é dada através de seres imperfeitos.

51) O mérito será maior que o dos que acreditaram em Mim no Segundo Tempo ou o dos que seguiram Moisés pelo deserto; mas não vos faltará guia um só instante, já que a minha palavra não foi vaga ou imprecisa, mas uma Doutrina definida e perfeita. Além disso, sobre vós velará sempre o espírito de Elias, quem veio neste tempo para despertar ao mundo e para aparelhar os caminhos, para que o espírito da humanidade chegasse ante a minha presença espiritual.

52) Povo bendito: Que este instante de recordação seja de gozo para o vosso espírito e seja também de meditação em todas estas lições que venho para dar-vos. Preparai o vosso entendimento e abri o vosso coração, para que neles possa Eu depositar a minha graça. Olvidai por um instante as vaidades do mundo e aproximai-vos espiritualmente de Mim.

53) Vão escutar uma vez mais a minha palavra através dum porta-voz humano, que ainda que escolhido por Mim, não é superior a vós nem tem nada de divino. São os porta-vozes da minha palavra, criaturas imperfeitas todavia, ainda que a elevação do seu espírito lhes permite penetrar em comunicação com o Pai. Ouvi a Cátedra com fino ouvido para que passe com clareza ao vosso cérebro, deixai que depois cruze como um raio de luz pelo vosso coração e a essência divina chegará até ao vosso espírito como pão de Vida Eterna.

54) Se vos preparais desta maneira, sentireis que em verdade estive convoco.

55) Não quero que sejais tradicionalistas, mas sim é minha vontade que recordeis todos aqueles acontecimentos por meio dos quais me manifestei convosco e vos dei exemplos e ensinamentos. Fazei por meio da recordação um festim dentro do vosso coração e os vossos passos serão mais firmes na senda.

56) Em 1866 promulguei a Lei novamente entre o meu povo, abrindo uma nova Era espiritual, cumprindo assim uma promessa minha feita a vós em tempos passados. Desde então vibra o meu Espírito Santo desde a nuvem, através do meu raio e também as vozes dos meus anjos deixam-se ouvir na Terra.

57) Este é o Terceiro Tempo, no qual vim para fundir numa só Lei os mandamentos que vos dei por meio de Moisés, a Doutrina de Amor que como Jesus vos dei no Segundo Tempo, e que foi uma confirmação da primeira. E neste tempo dou-vos esta Doutrina como farol luminoso, como uma barca salvadora, como uma escada de aperfeiçoamento para que alcanceis a evolução do vosso espírito.

58) Dou-vos o meu ensinamento com grande simplicidade e clareza para que, como bons Espiritualistas, saibais contestar aos que vos perguntem se sois mosaicos ou cristãos.

59) Antes de que vos fosse revelada a Lei do Primeiro Tempo, vivestes na lei natural, alentados por homens por quem vos aconselhei a virtude, por quem manifestei a minha

verdade e a minha justiça, homens pelos quais me manifestei como o Deus do bem e do amor.

60) Esse povo que soube manter-se no temor do Deus verdadeiro, e que soube conservar a intuição dum Deus de justiça e de bondade, é o povo de Israel. Mas uma lei concreta e definida não conheceu esse povo até que, contemplando-o o Pai em perigo de cair no gentilismo e na idolatria, do seu próprio seio fiz surgir um varão forte de espírito para entregar pela sua conduta a Lei de Deus para os homens, escrita na rocha viva. O varão foi Moisés, libertador e legislador, quem com fé inquebrantável e grande amor ao Senhor e ao seu povo, conduziu às multidões para uma terra propícia para construir um santuário e elevar um culto grato ao Deus vivente e invisível.

61) Vede como desde os primeiros tempos vos inspirei a espiritualidade. Com a promulgação da Lei sobre o Sinai, culminou ante a humanidade o Primeiro Tempo. Aquele primeiro enviado foi como uma estrela no deserto, foi o índice que guia, foi conselheiro e legislador; foi pão, quando a fome deixou-se sentir e água que acalmou a sede. Foi amável companhia na solidão dos desertos e condutor do povo, até às portas mesmas da terra desejada.

62) Quando Cristo apareceu entre a humanidade no seio desse mesmo povo, tinham transcorrido muitos séculos desde Moisés.

63) Foi a nova alvorada para o povo que esperava a chegada do Mestre Divino, que vinha a nascer e viver entre os homens para ensinar-lhes a segunda parte do Livro da Vida.

64) Tínheis conhecido ao Deus de justiça e agora, Ele vinha para mostrar-se como Deus de amor, preparando com a sua palavra e as suas obras um novo tempo, uma nova vida para o espírito. O Segundo Tempo e tudo quanto vos ensinei com a minha palavra, milagres e exemplos, até culminar com a minha paixão, foi a folha da Lei de Amor que escrevi para vocês.

65) Agora, no Terceiro Tempo, Elias manifesta o seu espírito, como enviado e precursor do Espírito Santo, dizendo através do entendimento humano: “ Eis aqui a Elias, o profeta do Primeiro Tempo, o mesmo que depois apareceu sobre o Monte Tabor junto a Moisés e Jesus na transfiguração de Cristo ante os discípulos “.

66) Elias tem a chave com a qual se abriu a Terceira Era, o novo tempo.

67) Agora podeis compreender o que nem os mesmos apóstolos alcançaram compreender de algumas das minhas revelações.

68) Elias é o raio de Deus, com cuja luz vem para dissipar as vossas trevas e libertar-vos também da escravidão deste tempo que é o do pecado, e quem guiará o vosso espírito através do deserto até chegar à Terra Prometida no seio de Deus.

69) Eis aí os três enviados pelos quais recebestes a Lei e as máximas revelações.

70) Tempo de luz para vós foi este, no qual tivestes explicadas as revelações dos tempos passados e anunciadas as profecias do que há de ser.

71) Mas este tempo da minha comunicação por meio do entendimento do porta-voz, depressa passará e virá um tempo de graça e espiritualidade no qual aquele que se prepare, poderá conversar Comigo em forma espiritual.

72) E quando o meu Reino se tenha estabelecido no coração da humanidade, quando a tentação haja sido destronada e o homem me ame sobre todo o criado, este mundo será morada de grandes espíritos, onde os homens se amem em verdade e saibam receber com caridade espíritos necessitados para regenerá-los e enchê-los de sabedoria.

73) Não sabeis agora em que forma me manifeste para toda a orbe, desde 1950 em diante, mas deixo-vos alerta, porque vereis que os dons e potências do espírito imporse-ão aos sentidos do corpo, e a humanidade sentirá que está vivendo o novo tempo, o tempo da comunicação de espírito para Espírito.

### **Lição 237:**

1) Bem-vindos sejais discípulos e pequenos. Sois perseverantes em receber o meu ensinamento. O vosso Mestre vem a vós, porque é o tempo anunciado em que vos chamei para ajudar-vos a dar os primeiros passos no caminho da espiritualidade. Conhecestes as primeiras luzes desta etapa que deu princípio no ano de 1866 e não sabeis quando terminará.

2) No ano de 1950, cessará a minha palavra através do entendimento humano, mas Eu seguirei ensinando-vos numa linguagem superior: A do espírito.

3) Se cumprirdes a vossa missão, povo de Israel, deixareis um exemplo e depois de vós virão os que hão de continuar esta Obra. Ensinareis a oração verdadeira, pregareis o amor e testemunhá-lo-eis com as vossas obras. As nações ao ouvir as vossas palavras, penetrarão em meditação e profunda oração, para encontrar a solução aos seus grandes conflitos. E Eu o Pai, descerei sobre todos, para fortalecer e vivificar a todos os meus filhos.

4) Oh, humanidade que vos encontrais faminta e sedenta da minha palavra, enquanto o povo de Israel está farto dela! Vós não contemplastes descer ao Espírito Santo entre os homens. Vim para iluminar o vosso espírito e chamo-vos pela terceira vez. Quero que abraís o vosso coração e deixeis penetrar este Viajante, para deixar em todos, o que vos faz falta. Abri os vossos ouvidos, e a minha palavra cairá no vosso coração, como um bálsamo. Sentireis a minha paz e a minha luz iluminará o vosso caminho e podereis contemplar o porvir.

5) Eu acompanho-vos nas grandes e pequenas provas.

6) Estou preparando o vale onde hei de reunir a todos os meus filhos para o Grande Juízo Universal. Julgarei com perfeição, o meu amor e caridade envolverão à humanidade e nesse dia encontrareis salvação e bálsamo para todos os vossos males. Se hoje expiais as vossas faltas, deixai que o espírito se purifique, assim estareis preparados para receber de Mim, a herança que tenho destinada para cada um de vocês.

7) Se chamei antes ao povo de Israel e preparei-o como o filho primogénito, é porque ele sempre trouxe uma mensagem da minha Divindade aos homens. É o meu emissário que leva nos seus lábios a minha essência e no seu coração a minha verdade.

8) Vão conhecer os vossos erros, sabereis porque é que tropeçais, pois a minha luz iluminará o vosso ser, e o vosso coração que se tinha fechado para Mim, voltará a abrir-se e dele brotará uma torrente de água cristalina.

9) Falo-vos desde o Mais Além. Se elevardes o vosso espírito podereis contemplar-me. Todavia falta-vos percorrer um espaço do caminho da vossa evolução, para que chegue o dia do vosso retorno a Mim. Eu, o vosso Pai, adoçarei os vossos dias, dar-vos-ei paz para que possais atravessar a última grande prova que vos espera.

10) As profecias correspondentes a este tempo estão-se cumprindo. Os que dormiram, surpreenderam-se ao contemplar os acontecimentos. É que não lestes no livro dos profetas, no livro do vosso Deus, mas Eu farei de vós os meus discípulos, que saibam interpretar a minha palavra de todos os tempos.

11) A humanidade desperta lentamente. Todos esperam a luz dum novo dia, a aurora que há de aparecer trazendo para ela paz, compreensão e luz que tudo o ilumine. Uma força que faça voltar a ordem a tudo o que foi mudado no seu princípio. Espera também ao Guia que há de corrigir as imperfeições, que há de dar-lhe a saúde aos doentes e a ressurreição aos mortos.

12) Essa luz já estive entre os homens, diz-vos o Mestre, e não soubestes reconhecê-la.

13) Venho para ajudar-vos na restauração de tudo o que profanastes.

14) No tempo próximo da propagação da minha palavra, não adulateis, não compliqueis este ensinamento. Se vos preparardes em espírito e na verdade, tereis para os que vos interroguem, boa resposta, mostrareis um mundo infinito de luz. Falareis da simplicidade do meu ensinamento, no qual se reflete a minha pureza, a minha sabedoria e a minha verdade.

15) Dir-lhes-eis que com a minha vinda neste tempo cumprem-se as profecias e as minhas promessas dadas em tempos passados.

16) Que Elias veio antes que Eu para preparar o caminho por onde havia de passar a minha Divindade.

17) Que ele chama aos espíritos para a oração e congregação, anunciando que era chegado o tempo do Espírito Santo.

18) Todas estas lições com as quais vos familiarizastes, serão para os vossos irmãos grande revelação e comoverão as fibras mais sensíveis do seu ser.

19) A comunicação do meu Espírito pela conduta do homem, a vinda de Elias, a presença do Mundo Espiritual aconselhando; tudo isto o testemunhareis e eles, por sua vez, terão sido testemunhos doutras manifestações espirituais, com as quais confirmarão a minha palavra.



20) Não vos conformeis com o que até hoje alcançastes, segui estudando sempre. Quanto mais possais estendei o conhecimento da minha Doutrina praticando as virtudes, sempre vos revelarei novas lições para alentar o vosso espírito na senda da evolução.

21) Repousai uns instantes povo amado, escutai e analisai a minha palavra de Mestre.

22) Estais preparando-vos para chegar ao final. Apressados encontram-se os que receberam no seu entendimento a graça de transmitir a minha palavra, atentos ao meu ensinamento os discípulos que tiveram compreensão para o Espiritualismo, para esta Doutrina que fará de quem a abraça, um homem novo.

23) Sois ainda os meus discípulos a quem todavia não posso chamar mestres; portanto, segui interpretando o meu ensinamento, tomando como princípio a sua essência e a sua simplicidade. Não a compileis através da vossa análise, e trabalhai porque seja uniforme neste povo a interpretação, para que não apareça entre vocês a divisão.

24) Vão encontrar no caminho aos que, sabendo que sois os discípulos do Espírito de Verdade, vos façam a seguinte pergunta, mui natural em quem deseja saber mais do que conhece: “ Como é o Mais Além? “ Explicar-lhes-eis a transformação que o espírito sofre ao deixar de viver num corpo humano, para habitar nas regiões espirituais. Ninguém conhece ainda aquela vida em toda a sua plenitude. Essa foi sempre uma ideia que preocupou ao homem, uma interrogação sem resposta que o intriga. Dessa necessidade espiritual de saber e compreender, quantos se valeram para lucrar com a ignorância, semeando a sua semente de falsidade em corações de boa fé. Ninguém pode dizer com toda a certeza como é o Mais Além; ninguém pode dizer justamente como é o espírito e em que forma vivem noutros mundos.

25) Ainda é limitada a mente humana para conhecer o que só o espírito elevado pode conhecer e penetrar. Limitai-vos, por agora, a compreender e a explicar até onde vos revelou o meu ensinamento, que encerra infinita luz e serve de firme cimento ao vosso futuro espiritual. Não deixeis livre a vossa imaginação para que ela dê a explicação daqueles mistérios, porque parecerão à humanidade estranhas teorias, e a minha Doutrina funda-se na verdade.

26) Cada revelação vo-la aclaro para que não haja nada que não seja devidamente compreendido pelos vossos. Por agora não necessitais conhecer mais do que vos revelei, porque se alcançais compreender da vida espiritual mais do manifestado por Mim, perderíeis o interesse por esta vida, cairíeis em misticismo ou em fanatismo, viveríeis numa inútil contemplação e deixaríeis de desempenhar a importante missão que no mundo tendes que cumprir.

27) Muitos intentaram sondar a morada do espírito sem lograr ver mais além do que está permitido. Mas a quem pergunta: “ Como se comunica o Mundo Espiritual através do meu entendimento humano? “ Eu contesto-lhe assim: Fazendo uso das vossas faculdades de entendimento e de intuição, tal como o faz o vosso próprio espírito.

28) A minha Doutrina neste tempo como no Segundo Tempo comoverá à humanidade. Os hipócritas terão que enfrentar-se à sinceridade. A falsidade deixará cair a sua máscara e a verdade brilhará. A verdade impor-se-á sobre a mentira que envolve este mundo.

29) O homem estará capacitado para compreender e reconhecer tudo aquilo que encerra razão e verdade, mas tudo o que se lhe obrigou a crer ainda que não o compreendesse, ele mesmo rechaçá-lo-á, por isso a minha Doutrina propagar-se-á, porque transborda de luz da qual os homens estão necessitados. A vós toca uma grande parte desta obra, revelando aos vossos irmãos o seu princípio e o seu fim.

30) Guardai-vos bem de não adulterá-la, porque ela é um tesouro que vos confiei e que me tendes de devolver. A vossa responsabilidade é grande, não assim à dos que não escutaram diretamente a minha palavra, porque enquanto eles obram com ignorância, vocês fazem-no com absoluta segurança, porque sabeis que é o que deveis aceitar e o que deveis rechaçar. Se presentis um perigo e em tentação caís, é pela vossa vontade, com todo o conhecimento do que estais fazendo. Já em vocês não existe justificação para obrar mal.

31) Aí onde a matéria quer fazer a sua vontade, demonstrei a força e a superioridade do vosso espírito. De que vos serviria adquirir conhecimentos se não praticais? Tendes ante os vossos olhos um Livro de Sabedoria que vos explica o que deveis fazer em cada passo que o espírito dê. Se esse Livro o fechásseis egoistamente e do seu conhecimento não tomásseis para dominar-vos ou conduzir-vos, como poderíeis depois pregar as suas verdades se as vossas obras demonstram o contrário do que vão ensinando? Como podereis servir de báculo ao vosso irmão se vão caindo no caminho? Como levantar ao caído se não tendes forças para levantar-vos a vocês mesmos? Tende presente que se quereis exercer nos vossos irmãos uma benéfica influência, tendes que adiantar-vos para dar exemplo.

32) Não olvideis que em vocês deve sempre imperar a verdade.

33) Para chegar ao final do caminho, tendes que encontrar muitos tropeços. O que mais méritos tenha, será aquele que tenha vencido a tentação.

34) O trabalho nas minhas terras é duro mas pleno de satisfações.

35) Não vão fechar os vossos ouvidos à voz da Consciência, porque poderia abrir-se um precipício ante os vossos pés e já postos na encosta é difícil retroceder.

36) Recolhei o maná espiritual que desce sobre vós, para que vos alimenteis ao longo do deserto que estais cruzando.

37) Aqui está o oásis, caminhantes; descansai uns instantes debaixo desta palmeira e recuperai as forças perdidas; vede que ainda fica muito por andar e necessitais energias para chegar até ao final.

38) Que pode deter-vos no vosso caminho? Que temores abrigais? Orai e destruireis obstáculos; tende fé na oração e o impossível vê-lo-eis feito possível.

39) Necessitais ser um povo forte para que triunfeis e nada vos dará maior força, que o cumprimento à minha Lei.

40) Muitas tentações, perseguições e ciladas virão sobre vós; haverá quem se compraza em semear de abrolhos o vosso caminho, mas de tudo isso saireis triunfantes se confiais em Mim, se permaneceis unidos e se perseverais no cumprimento do meu ensinamento.

41) Este povo irá aumentando dia a dia, mas se agora vos parecem grandes as multidões que acodem para escutar a minha palavra, em verdade vos digo, que resultarão pequenas quando as compareis com as que terão de congregar-se depois da minha partida, no tempo do vosso testemunho.

42) Mas devo dizer-vos que o rumor do novo povo do Senhor, aumentará até que pela vossa união e fraternidade vos façais merecedores dos grandes prodígios e provas de poder que tenho reservadas ao meu povo.

43) Não exijo de vós nenhum sacrifício, não exijo de vós a suma perfeição, só espero o propósito inquebrantável de obedecer aos meus mandatos e um pouco de caridade até vós e para os vossos irmãos, o demais faço-o Eu; mas quando tendes dado com firmeza esse passo, então pedir-vos-ei que deis um maior para que não vos detenhais no deserto, porque ali não é a vossa morada. Já sabeis que na sua evolução encontrará o vosso espírito a Terra bendita de Promissão, que é para onde dirijo os vossos passos.

44) Nunca vão dizer: “ Eu lutei muito e ninguém viu os meus esforços e os meus sacrifícios “. Não olvideis que eu estou vendo cada um dos vossos passos e anotando cada uma das vossas obras. Não espereis recompensas do mundo nem uma compreensão ou justiça completa por parte dos vossos Semelhantes. Confiai em Mim, porque na verdade vos digo, que jamais me ficarei com o que na justiça vos corresponde como galardão.

45) Tão pouco penseis que forçosamente tendes que morrer para recolher a vossa colheita, não, alguns frutos ser-vos-ão dados nesta vida, como prêmio aos vossos méritos dentro da vida humana, pelo contrário aqueles méritos que tenham sido espirituais, sim terão que aguardar o instante em que estejais no Mais Além.

46) Faça-se a luz no vosso entendimento, oh, povo, para que possais compreender e mais tarde praticar a divina inspiração.

47) Discípulos amados! Vinde a Mim, havendo limpado o vosso coração, como um copo ao qual limpais por dentro e por fora, para receber a minha palavra. Tudo o que brota de Mim é puro; e se quereis conhecer-me, tendes que preparar-vos com limpidez, para que possais recolher a essência e compreendais o sentido da minha palavra e a leveis depois à prática.

48) Amai-vos e respeitai-vos uns aos outros, seja qual for a vossa crença, ideal e condição espiritual. Praticai a união. Perdoai também. Não tomeis as causas alheias para julgá-las. Mas se quereis interceder, fazei-o, e dia chegará em que vos unireis e ireis em prol dum ideal.

49) Provei a vossa caridade. Aproximei de vós ao doente, ao aflito e ao debilitado pelas grandes dores deste tempo. Enviei no seio da vossa família inumeráveis provas para que tenhais ocasião de aplicar o meu ensinamento. Sofrestes pelos vossos e plenos de fervor, pedis-me por eles e digo-vos: Pedi-me também pelos alheios, por todos os que se cruzem no vosso caminho, como o fizestes pelos vossos pais ou pelos vossos filhos, para que pratiqueis a verdadeira caridade.

50) A dor sensibilizou os corações e no seu afã de encontrar consolo, buscam-me. Eu dirijo os seus passos e sei o momento propício em que hão de penetrar na minha Obra. Há muitos que não estão preparados todavia para ouvir-me, e a eles retardarei o seu passo, até que possam encontrar-se dispostos a receber as minhas revelações.

51) Para crer na minha Obra, necessitais de fé. Tudo nela é espiritual. Não vos entreguei manifestações materiais. Só vos pedi que vos eleveis para chegar à minha presença e sentir o meu amor e a minha caridade que vos envolvem.

52) Preparei os olhos do espírito, os olhos da fé, para que possais ver-me; e guardei puros os sentimentos do vosso coração, para servir-me deles. Os vossos dons estão latentes e a minha palavra vem para despertá-los, para que deis princípio ao cumprimento da vossa missão.

53) Tudo o que pus ao vosso redor, é perfeito e grato, e ainda assim, contemplo que não sois felizes, que não estais conformes com o vosso destino. É que não analisastes a vida, nem compreendestes a vossa verdadeira missão. Não serei Eu quem enumerei os benefícios que vos concedo, mas sereis vós os que por gratidão reconheçais o amor que professo a cada um e o bem que vos entrego.

54) Enviei-vos para restituir, porque vos amo e quero contemplar-vos limpos e dignos de Mim. Encontrastes o caminho semeado de espinhos, como Jesus no Segundo Tempo, e é que quero que me imiteis, que aprendais a lutar para que em cada vitória que obtenhais, sejais mais fortes. Tudo o preparei para o vosso benefício. Tudo está feito segundo o meu amor e a minha justiça, porque sou Pai e Juiz inexorável, que não volta atrás nas suas determinações.

55) Povo amado, deixai-me fazer a minha vontade. Submetei-vos à minha Lei e levar-vos-ei à paz e glória espiritual. Esse é o destino de todas as minhas criaturas. Tomai a vossa cruz e segui-me.

56) Estais plenos de dons, possuís a inteligência, a vontade e a razão, para levar a cabo a vossa obra. O vosso trânsito é longo porque vos detendes a cada passo; se tomásseis o reto caminho, o da abnegação e cumprimento, séríeis ditosos, apreciaríeis a vida, saberíeis amar, conheceríeis o valor dos vossos dons espirituais e não desejaríeis o que os outros possuem.

57) A minha Obra é de Liberdade. Venho para iluminar ao vosso espírito, para que possais conhecer-me. Sois a criatura predileta, a quem formei à minha imagem e semelhança e em vós pus as minhas complacências.

58) A Escala pela qual ascendereis é grande e não sabeis em que grau de evolução vos encontráis. Segundo a vossa evolução, assim vos foi marcado o caminho que hoje atravessais, pois tudo está relacionado e sujeito a leis invariáveis e eternas.

59) O Templo do qual vos falo em sentido figurado, é espiritual. Não é a casa fincada com pedras, mas o Templo de amor, a fé do homem que quer elevar-se até chegar a Mim. Sobre os bons cimentos que vós ponhais, as seguintes gerações edificarão.

60) Grande será a alegria dos derradeiros, quando Eu lhes apresente a minha Obra, a minha palavra. Quanto me buscaram! Quanto sofreram por chegar a Mim! O seu ideal é um só: Encontrar o caminho espiritual, chegar á fonte, onde poder sustentar e aperfeiçoar o seu espírito. E como se adiantarão nas suas práticas! Eles darão testemunho do que percorreram buscando a minha palavra e vós, de que os esperáveis; porque Eu anunciei-vos estas profecias. Confiei-vos uma parte da minha Obra para o seu cumprimento e quando tendes concluído, sori-reis de satisfação por ter colaborado com o vosso Deus.

61) Descansai, deixai que se alimente o vosso espírito. Deixai que o vosso coração ao sentir a minha presença, bata apressadamente.

62) Venho para alentar-vos no caminho, para que não detenhais o vosso passo, Eu sou Aquele que sabe quem aproveitou o tempo e as oportunidades, quem perdeu o tempo e quem caminha preguiçosamente na senda de evolução espiritual.

63) Podeis dar-vos conta do vosso adiantamento ou atraso; só quando vos encontréis em espírito.

64) Tudo o preparei para que neste tempo, ao vir vocês novamente para morar na Terra, encontrásseis ao Mestre comunicando-se por meio do homem, para recordar-vos a vossa missão de traçar um rasto de bons exemplos, para que por ela chegassem ao caminho os que viveram na ignorância, na idolatria e no fanatismo religioso.

65) Preparei-vos para que os vossos lábios humildes, surpreendessem à humanidade com a luz, a profundidade e verdade das suas palavras. Sois meus testemunhos, meus emissários e ainda meus precursores.

66) Se por instantes vos corrijo e ainda chego a reclamar-vos, é porque as paixões, os torvelinhos ou as vicissitudes chegam para sujar momentaneamente a luz do vosso entendimento e fazem-vos cair em faltas, em materialismo ou em frialdade.

67) A minha caridade vai-vos guiando pelo caminho de salvação, e afastou toda a venda de ignorância dos vossos olhos, para que contempleis as luzes desta jornada. Recordai que todo o olho pecador e não pecador contemplar-me-á.

68) Perguntastes se existe verdadeira fé no vosso coração? Sentistes o calor dessa chama?

69) Vou dizer-vos qual é a prova de que existe fé verdadeira:

70) Quando o coração não soçobra na hora da prova. Quando a paz inunda ao espírito nos transes supremos. Aquele que tem fé, está em harmonia Comigo, porque Eu sou a Vida, a Saúde e a Salvação; quem busca de verdade este porto e este farol, não perece.

71) Quem possui esta virtude, faz prodígios fora de toda a ciência humana e dá testemunho do espírito e da Vida superior.

72) Não poderá fazer-vos desfalecer o incrédulo se acreditais em Mim, nem poderá ferir-vos a calúnia.

73) Alentei a fé em vocês, com provas fortaleci-vos para seguir fazendo a chamada às multidões que se alimentarão com a vossa fé.

74) Disse-vos neste tempo: Não me busqueis nas matérias pelas quais vos falo, porque tropeçareis com as suas imperfeições e atribuiríeis estas faltas à minha Obra; penetrai ao fundo da palavra que vertem esses lábios, e no seu sentido, na sua essência, encontrareis ao Mestre.

75) Não vão cair em idolatria com estes por quem me comunico, porque então seriam os que ocuparão o lugar que ontem tiveram no vosso coração as imagens gravadas em telas ou esculpidas em pedra e seguiríeis afundados nesse materialismo e nesse fanatismo religioso, que não permitiu ao Pai possuir plenamente o vosso espírito.

76) Guardai a essência do Verbo, para que quando já não escuteis este ensinamento, sintais que no mais profundo do vosso coração ressoa a Palavra celestial que eleva e convida a penetrar em comunhão direta com o vosso Senhor.

77) Quando o Sétimo Selo fique fechado junto com os outros Seis, ficará fechado esse livro que foi o Juízo de Deus sobre as obras dos homens desde o primeiro até ao último. Então abrirá o Senhor um livro em branco para anotar nele a ressurreição dos mortos, a libertação dos oprimidos, a regeneração dos pecadores e o triunfo do bem sobre o mal.

### **Lição 238:**

1) Povo amado, diz-vos o Mestre: Venho em busca do meu povo, do Santuário que existe no vosso coração. Aqueles que o tenham fechado para Mim, é tempo que o abram à espiritualidade; quem o tenha destruído, reconstrua-o e dê-lhe firmeza; quem o tenha em trevas, deve iluminá-lo com a luz da fé; mas na verdade vos digo, que não vão perder o vosso tempo construindo templos materiais, pensando que a devoção, a graça e a arte que neles ponhais sejam a melhor homenagem que me apresenteis. Apenas vos concedo que prepareis humildes lugares aonde vos ponhais a coberto da intempérie ou dos olhares indiscretos; a esses recintos destinados apenas para as vossas reuniões, não lhes chameis templos porque poderia suceder que o ignorante chegasse a adorar esses lugares como se fossem sagrados.

2) Não introduzais nas vossas práticas, ritos ou cerimónias, com isso poderíeis afastar-vos da missão que vos confiei, que é a de semear a caridade e o amor.

3) Simplicidade e humildade, tanto no exterior como no interior, é o que vos peço, e com isso tereis a minha presença plena de esplendor no vosso espírito.

4) Estou nos corações e vibro no vosso espírito. Para que é que havias de representar-me com objetos materiais, se estais sentindo a minha divina presença no mais íntimo do vosso ser? Não acreditais que se Eu buscasse o esplendor mundano, em lugar de ter nascido enquanto homem num estábulo, houvesse nascido no interior do templo de Sion? Que obstáculo teria impedido o meu nascimento nesse lugar, se sabeis que Maria era conhecida no templo e foi submissa e obediente a todos os mandatos divinos?

5) Meditai na minha palavra e pensai que nunca busquei o culto externo nos homens, que só vim para pedir-lhes o seu amor, a sua salvação, a sua fé e tudo o que seja fruto do seu espírito.

6) Por um tempo mais conservareis estes lugares dedicando-os a celebrar neles as vossas reuniões, porque ainda são necessários para que venhais a escutar a palavra que vos deixei, para analisá-la e para tratar de pô-la em prática; mas o tempo de doutrinar-vos, o tempo da vossa preparação passará e então deixareis de necessitá-los.

7) A chama da fé acenderá mais e mais no espírito dos meus discípulos, cada coração será um altar, o amor pelos seus Semelhantes será para eles um culto, e em cada lar haverá um santuário. Fareis compreender aos vossos irmãos que com o seu coração eleva-se o seu espírito por cima de todo o supérfluo e de toda a miséria terrestre, e eles lograrão contemplar que o Templo do Senhor é universal, é infinito e que está em todas as partes, tanto no espírito do homem, como no seu corpo, no visível como no invisível; compreenderão que assim como passou o tempo em que me ofereciam sacrifícios de sangue, também o culto por meio de ritos ou de cerimónias exteriores deverá passar. A espiritualidade virá para purificar o vosso ambiente e a minha Doutrina chegará para ser compreendida.

8) Surgirá a verdadeira oração, o culto elevado espiritual, agradável ante o meu olhar divino; a penitência bem entendida, aquela que é arrependimento, emenda e reparação das faltas cometidas. Aparecerá nos homens o amor verdadeiro baseado na limpidez do coração e chegarão a compreender que para orar são suficientes breves momentos, mas que para cumprir a sua missão, que é a de fazer a caridade entre os seus irmãos, necessitam empregar todos os instantes da sua vida.

9) Meditai nas minhas lições, oh, discípulos, analisai-as, e encontrareis no seu fundo mais, muito mais do que as palavras expressam. Eu ajudar-vos-ei e iluminar-vos-ei para que conheçais tudo aquilo que na minha palavra haja ficado oculto, porque a mente do porta-voz não a chego a traduzir.

10) Hoje dou-vos as boas-vindas, sentai-vos à minha mesa, tanto recebo ao que me ama, como ao que me nega, a todos vos acaricio por igual porque todos sois meus filhos.

11) Apresento-me entre os pecadores. Por acaso há um justo na Terra? Venho para oferecer-vos os bens do meu Reino e para pôr ao vosso alcance os meios para lográ-los. Se a minha Glória me pedis, vo-la darei, porque está-vos prometida desde o princípio dos tempos. Sois os herdeiros do meu Reino, quantos méritos tereis que fazer para conquistar a Terra Prometida! Uns alcançá-la-ão com uma luta longa e penosa, outros pelo contrário, darão grandes passos no caminho e depressa aproximar-se-ão ao Reino

da Luz. Recordais o que vos prometi a Dimas, enquanto se achava em agonia, ao ver o seu arrependimento, a sua fé e a sua humildade? Ofereci-lhe que esse mesmo dia estaria Comigo no Paraíso.

12) Humanidade, Eu pergunto-vos tomando este povo como representante vosso: Até quando vão levantar-vos Amando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente os vossos agravos? Até quando quereis que esteja a paz no vosso planeta?

13) O perdão que provém do amor, só a minha Doutrina o ensina e ele possui uma força poderosa para converter, regenerar e transformar ao mau em bom, ao pecador em virtuoso.

14) Aprendei a perdoar e tereis no vosso mundo o princípio da paz. Se mil vezes fosse necessário perdoar, mil vezes deveis fazê-lo. Não vos dais conta de que uma reconciliação oportuna, evita que apureis um cálice de amargura?

15) Falo-vos da dor à qual vos fazeis credores, a qual fostes acumulando e que se transbordará chegada a hora. Eu nunca ofereceria semelhante cálice aos meus filhos, mas na minha justiça sim posso permitir que recolhais o fruto da vossa maldade, soberba e insensatez, para que voltais arrependidos a Mim.

16) Os homens desafiaram o meu poder e a minha justiça ao profanar com a sua ciência o templo da Natureza na qual tudo é harmonia, e o seu juízo vai ser inexorável.

17) Desatar-se-ão os elementos, comover-se-á o Cosmos e estremecer-se-á a Terra. Então haverá pavor nos homens e quererão fugir, mas não haverá aonde encaminhar os seus passos; quererão deter as forças desencadeadas, e não poderão, porque sentir-se-ão responsáveis, e tardiamente arrependidos da sua temeridade e imprudência, buscarão a morte para escapar ao castigo.

18) Vós, povo, que não ignorais estas profecias, sois responsáveis de quanto aconteça se não velais nem trabalhais para conservar a paz que vos confiei.

19) Preparai o vosso cajado e o vosso alforje, porque vou enviar-vos como profetas e como emissários para admoestar aos povos.

20) Uns irão pelo Oriente, outros para o Ocidente e outros para os demais pontos e caminhos da Terra.

21) Não vos encheis de vaidade pensando que fostes os privilegiados, nos quais depus os meus mandatos neste tempo para fazer-vos meus discípulos; mas também vos digo: Não vos conformeis com ser os chamados, fazei méritos para que sejais dos escolhidos.

22) Desprezai toda a vaidade para que não imiteis ao verme que incha com a humidade da terra, para depois converter-se em nada.

23) Não durmais, confiando-vos em que vos amo muito, para evitar que tenhais tropeços. Certamente sois muito amados, mas também portanto, sois mui provados.



24) Três quartas partes da face da Terra desaparecerão e só uma parte ficará salva para ser refúgio dos que sobrevivam ao caos. Vereis o cumprimento de muitas profecias.

25) Vós, povo, cumpri os meus mandatos e Eu cumprir-vos-ei o prometido.

26) Orai, velai, semeai amor, estendei a luz, deixai o rasto de caridade, e estareis em paz com a vossa Consciência e em harmonia com o Criador.

27) Ouvei com atenção esta palavra, para que depois a analiseis e a semeéis no coração dos vossos irmãos; não vos conformeis com entendê-la; falai, dai exemplo e ensinaí com as vossas obras. Sede intuitivos, para que conheçais qual é o instante propício para falar e qual é o momento oportuno para que os vossos feitos deem testemunho da minha Doutrina.

28) Um só idioma dou-vos para que estendais a minha palavra, e esse idioma é o Amor espiritual, o qual será entendido por todos os homens. Um idioma doce ao ouvido e ao coração da humanidade que irá derrubando pedra por pedra a Torre de Babel que no seu coração levantei; então a minha justiça cessará, porque todos entender-se-ão como irmãos.

29) As terras são propícias e férteis, povo, preparai-vos verdadeiramente em espírito e matéria e estareis em condições de levantar-vos para semear a Semente desta revelação, preparando por sua vez o caminho às novas gerações.

30) Prometi-vos enviar para morar entre vós aos espíritos de grande luz, que esperam apenas o momento de aproximar-se à Terra para encarnar e cumprir uma grande missão de restauração. Quando aqueles seres habitem este mundo, que tereis de ensinar-lhes? Nada, decerto vos digo, porque eles virão para ensinar, não para aprender. Maravilhar-vos-eis de escutá-los desde a infância falando de ensinamentos profundos, sustendo conversações com os homens de ciência e com os teólogos, assombrando com a sua experiência aos anciãos e aconselhando a boa senda à juventude e à infância.

31) Bem-aventurado o lar que recebesse no seu seio a um destes espíritos. Quão graves serão os cargos que se façam a quem trate de impedir o cumprimento dos meus enviados!

32) Vede agora porque quero que vos vais purificando e regenerando, para que de geração em geração os vossos frutos vão sendo mais e mais limpos.

33) Porventura será o vosso lar o que receba a presença daqueles seres de luz? Se estais preparados escolher-vos-ei; se não o estais, buscarei corações dispostos e aí os enviarei.

34) Acreditais nas minhas profecias, mas haverá muitos que neguem as minhas palavras deste tempo como negaram as revelações passadas; mas não temais, que ao cumprir-se as minhas palavras, eles serão os primeiros em inclinar a sua face, envergonhados da sua incredulidade.

35) Toda a revelação divina que foi negada pelos homens, reconhecida e acreditada será; tudo o que foi olvidado ou ocultado por religiões e seitas, sairá à luz.

36) Ensinareis ao mundo com o vosso exemplo para penetrar com espiritualidade e respeito nos ensinamentos do revelado pelo Pai e para não tratar de ir mais além do concedido por Mim. Amor, humildade, respeito; isso tereis que ensinar a uma humanidade que sem preparação espiritual intentou sempre interrogar os arcanos do Senhor.

37) Não respeitais a alcova dos vossos pais? Pois respeitai os segredos do vosso Pai Celestial. É tanto o que vos descobri e o que vos mostrei, que não terminastes ainda de conhecê-lo e já quereis novos arcanos em que penetrar.

38) A vocês, discípulos duma Ciência superior, duma sabedoria que pertence a uma vida mais elevada que a vida humana, digo-vos, que não queirais saber mais do que Eu vos revele, porque cairíeis depressa em confusão. Ensinei-vos muitas lições e todavia tenho mais que entregar-vos pela conduta do entendimento do homem. Muitas novas revelações conhecereis e compreendereis mais do que imaginastes.

39) A minha palavra, que é a divina lição, virá sempre acompanhada de provas e acontecimentos na vossa vida, para que esta Doutrina se vá afirmando no vosso coração e não sejais os discípulos teóricos, mas os discípulos que deem testemunho da minha verdade com as vossas obras.

40) Não é verdade que muitas vezes compreendeis alguma das minhas palavras só até que passastes uma prova?

41) Falando-vos em ocasiões sobre a imortalidade do espírito, sobre os erróneos conceitos que tendes da vida e da morte, não me compreendestes nesse instante de escutar a minha lição, mas chegou a prova no seio do vosso lar, vistes partir deste mundo a um ser querido e os vossos olhos abriram-se para a realidade, para a luz da verdade e destes-me graças por ter posto tanta perfeição em todas as minhas obras e por ter-vos sacado da vossa ignorância e da vossa confusão.

42) Penetrai com a mente e com o espírito na minha palavra. Unificai-vos no fundo do vosso ser para que entre o espírito e a matéria só exista uma vontade, desta maneira compreendereis mais facilmente a minha Doutrina e atravessareis com maior elevação as provas.

43) Benditos sejam os carenciados dos bens do mundo que vêm para tomar o pão da minha palavra com o anseio de ser grandes, porque no meu caminho logrará-lo-ão. Bem-aventurados os que sendo ricos no mundo, deixem as suas comodidades por vir a aprender do Mestre, porque conhecerão a riqueza verdadeira.

44) Hoje desce o meu Espírito num raio de luz sobre a humanidade, num tempo no qual não existe o temor à minha justiça, nem o Amor duns aos outros.

45) Sois um povo humilde, testemunho da minha presença e também da minha palavra, mas neste povo falta amor e não contemplo respeito à minha manifestação, porque familiarizou-se com elas. Essa é a razão pela qual às vezes vos reclamo, tocando com a minha palavra plena de justiça, a indiferença do vosso coração.

46) Pensai, oh, discípulos, que se não tendes agora respeito a esta Obra divina, não podereis ser mais tarde os que vão pelo caminho do cumprimento como labregos obedientes na Obra do vosso Mestre.

47) Este instante é de prova para a humanidade, os grandes povos do mundo estão fazendo preparativos para lançar-se uns contra os outros como feras sedentas de sangue e cegas de ódio. Os povos pequenos encontram-se temerosos ante o presságio da guerra, que é luto e destruição. Os lares ensombrecem-se, os corações batem plenos de terror, e os amantes da paz e da justiça atormentam-se ante o fantasma da guerra que ameaça a paz dos homens.

48) Quantos sonhos de progresso se vão desvanecendo nestes momentos! Quantas ilusões se veem extinguidas e quantas vidas estão já sentenciadas! Esta é a hora de iniciar o trabalho, de fazer sentir a vossa presença no mundo, oh, povo! Este é o instante propício para orar!

49) Orai fazendo sentir a vossa fé, unindo o vosso coração aos de todos os que nesta hora de angústia me invocam e rogam porque a paz se faça no mundo. Orai por todos os que se afastaram de toda a prática do espírito e que só vivem na perseguição duma meta material que pelas suas ambições, pelos seus ódios se traçaram.

50) Enchei o espaço de pensamentos puros e que cada um deles, seja como uma espada que no invisível, aí aonde vibram os pensamentos dos homens, vão lutando por lograr a destruição das trevas que ameaçam invadir o mundo; mas tende fé na força da oração, porque se pensais que ela se perde no infinito, não terá a potestade necessária para chegar até à mente dos vossos irmãos.

51) Até Mim chegam sempre os vossos pensamentos por imperfeitos que sejam e escuto as vossas orações ainda que careçam da fé que sempre deveis pôr nelas. É que o meu Espírito recolhe a vibração e os sentimentos de todos os seres; mas os homens que se encontram distanciados entre si pelo seu egoísmo, alheados da vida espiritual pelo materialismo em que hoje se deixaram envolver, não estão preparados para lograr comunicar-se uns com os outros por meio dos seus pensamentos. No entanto, eu digo-vos, que é preciso que comeceis a educar ao vosso espírito, para lográ-lo, falai aos espíritos ainda que não tenhais contestação aparente deles. Amanhã, quando todos tenham aprendido a dar, começarão a ter indícios duma comunicação espiritual jamais pressentida pelos homens.

52) Volto a dizer-vos que Eu oiço todo o pensamento e pregação, pelo contrário o mundo não sabe receber a minha inspiração nem se preparou para deixar brilhar na sua mente os meus divinos pensamentos, nem ouve a minha voz quando contesto a sua chamada. Mas Eu tenho fé em vocês, creio em vocês, porque formei-vos e dotei-vos dum espírito que é um vislumbre do Meu e duma Consciência que é imagem minha.

53) Se vos dissesse que não espero que chegueis a aperfeiçoar-vos, seria tanto como se declarasse haver fracassado na obra maior que da minha vontade divina brotou, e isso não pode ser.

54) Sei que estais no tempo em que o vosso espírito sairá vitorioso de todas as tentações que encontrou à sua passagem, depois do qual surgirá pleno de luz para uma nova existência.

55) Nesta comunicação que hoje tive convosco, entreguei-vos apenas uma lição que servirá para dar-vos uma ideia do que será no futuro a vossa comunicação com o Pai, e também com os vossos irmãos através do pensamento. Essa é a meta que deveis alcançar, mas deveis cuidar-vos de não chegar a ela empregando meios impróprios numa obra tão pura como é esta.

56) Analisai, praticai, sede perseverante, e insensivelmente chegareis a alcançar a comunicação de espírito a Espírito.

57) Hoje vindes debaixo da sombra da Árvore, onde escutais a voz que vos fala no Terceiro Tempo, a voz do Espírito Santo.

58) A vossa elevação neste dia foi grande porque a prova esteve no vosso caminho.

59) O temor apoderou-se no vosso coração nas últimas alvas e velastes. Os aletargados despertaram e os débeis levantaram-se em busca da Árvore onde se acha a força para resistir aos torvelinhos.

60) Porque é que temeis, povo, se vos encontrais debaixo da proteção da minha misericórdia? Que não vos falte a fé, cumpri os meus mandatos, recordai que sempre que confiais no vosso Mestre, a minha palavra está na vossa boca, a minha luz no vosso entendimento, então assombrareis à humanidade. Não olvideis que sempre que a vossa desconfiança vos afastou de Mim, vistes fugir de vocês toda a potestade.

61) Muito teme o vosso espírito a escravidão, porque já a conhece; muito temeis ao jugo do faraó. Amais a liberdade no mundo e através dela vão em prol de paz. Não quereis guerra, sangue, dor, buscais fazer méritos para que os vossos filhos não penetrem no caos e orais para ter lucidez, para regenerar-vos e ter um átomo de limpidez.

62) Só Eu posso dar-vos a paz porque só em Mim existe.

63) Penetrai no seio das religiões buscando essa paz e não a encontrareis. Escutai aos chamados príncipes da palavra e convencer-vos-eis de que a sua palavra não tem essência de paz. Buscai-a desde as régias mansões até às mais humildes choças e não a encontrareis, porque neste tempo afastou-se da Terra.

64) Porque é que quando crentes e não-crentes escutam a minha palavra nestes humildes recintos, os seus corações sentem-se inundados de paz? Verdade que só este facto poderia bastar para provar-vos que o meu Espírito Divino é quem se comunica convosco?

65) É a terceira vez que venho para trazer-vos a minha paz, para encher-vos de valor, de fé e de fortaleza; para recordar-vos que estais destinados a levar bênçãos e paz ao coração dos homens. Já a humanidade espera e ansia que cheguem aqueles que lhe estendam a sua mão com verdadeira caridade, e a Terra já está fecunda para semear nela a semente de amor. A peste avança de comarca em comarca; as doenças estranhas

aparecem sem que a ciência as possa combater; a confusão de ideias e a degeneração moral levou ao mundo ao abismo e os meus emissários não chegaram ainda para mitigar aquelas penas e fazer luz naquelas trevas, porque mui lentamente se preparam.

66) Se algum titubeia porque se julga carenciado e contempla as suas roupas gastas ou pobres, é porque se encontra falto de fé e sem dar-se conta está blasfemando ante a minha Divindade.

67) Ainda vos inclinais diante dos grandes da Terra? Ainda vos surpreendem as riquezas humanas? Não, o meu povo, o único grande e de verdadeiro valor na vida do homem é a elevação espiritual e até ela vos conduz a minha palavra.

68) Quão necessitados chegam ante a minha porta celestial os que foram grandes e poderosos na Terra, porque se olvidaram das joias espirituais e o caminho da Vida Eterna! Enquanto a verdade do meu Reino lhe é revelada aos humildes, oculta-se-lhes aos sábios e entendidos, porque fariam da sabedoria espiritual o mesmo que fizeram da ciência material: Buscaram nesta luz tronos para a sua vaidade e armas para as suas guerras.

69) Quem sois vós aos quais abri este arcano? Só conheceis que já estivestes antes, mas não sabeis quem fostes, pelo qual ignorais quem sois e quem sereis e donde viestes, ou aonde ireis. Por isso vim a vós como Mestre para ensinar-vos quanto ignorais.

70) No Primeiro Tempo Jacob e a sua família reconheciam ao Deus verdadeiro e ao contemplar que aqueles homens conservavam a semente da fé na minha Divindade, enviei-vos para habitar no seio dum povo pagão e idólatra para dar aí testemunho da minha existência e do meu poder.

71) Aí multiplicou-se a família do patriarca, os seus filhos formaram novas famílias e estas converteram-se em tribos. Mas eis aqui que o rei daquela comarca sentiu temor daquele povo que debaixo do seu reinado crescia, tirou-lhe a liberdade e fê-lo seu escravo carregando-o de cadeias e trabalhos.

72) A prova foi grande, longa e penosa. Os homens trabalhavam e sucumbiam debaixo do chicote, e o pranto e a amargura estava no coração das mulheres. Sobre aquele povo esteve a humilhação e a miséria, para provar a sua fé e fortaleza ante os gentis. Mas o Pai, comovido pela dor do seu povo e querendo manifestar ao faraó o seu poder, chamou a um varão chamado Moisés a quem preparou e inspirou para que libertasse ao seu povo. Ante ele falei assim: “ Ide e manifestai a minha justiça e poder ante o faraó e ante o meu povo, porque fraquejaram até os meus, olvidaram-me e deixaram que o seu coração se contamine com os costumes e crenças dos gentios. A vós, que fostes fiel, dou-vos esta ordem para que acendais nos vossos o ideal de liberdade e convençais ao faraó de que deixe marchar a Israel até Canaã, a terra prometida, para que sirva ao seu Deus. Fazei que o povo ore, que vele e reconheça que a sua liberdade não a conseguirá por meio das armas fratricidas “.

73) Aquele varão apresentou-se várias vezes ante o faraó para pedir a liberdade do povo, o qual uma e outra vez lhe foi negada. O Senhor então, fez sentir a sua justiça e sobre o

Egito desataram-se as pragas e as calamidades, chegando a dor e o extermínio a tal grau, que o rei chamou Moisés e concedeu-lhe que saísse das suas terras com o seu povo.

74) Quando Israel marchava em prol da sua liberdade, o faraó reconheceu que aquele homem realmente tinha potestade divina.

75) Moisés alentava a fé do seu povo para que suportasse as privações e sofrimentos da jornada. A travessia foi longa e azarenta, muitos caíram no caminho esgotados pela fadiga ou a velhice, sem poder contemplar a terra de promessa, mas os seus filhos chegaram à terra que manava leite e mel e que esperava ao povo de Israel.

76) Como um novo paraíso oferecia-se essa terra àqueles que a haviam conquistado. Ali havia paz, fertilidade e abundância, extensos vales, água cristalina e céu formoso, e nela multiplicou-se aquele povo, aí floresceu o seu culto até ao Deus verdadeiro, mas não foi eterna aquela paz e aquela dita, porque aquele povo caiu em tentação, em idolatria e em divisão no seio mesmo daquela terra de bênção. Perdeu o seu vigor e voltou a ser dominado por povos pagãos e ambiciosos. Quando orou e me buscou foi forte, mas quando me olvidou pelos prazeres e vaidades, despojou-se da minha graça.

77) Recordai a sabedoria de Salomão e a inspiração de David, grande foi o esplendor dos seus reinados, mas quando caíram em tentação tudo o perderam.

78) Voltou aquele povo a ser vassalo de povos estrangeiros e mais tarde súbdito do César. O povo tinha esquecido o seu pacto com Jeová e era preciso que o Pai o renovasse para que se cumprisse a palavra dos profetas, pelo qual se lhe tinha prometido um Salvador, um Messias ao povo. E o Messias fez-se homem para vir a salvar a todo o perdido e ensinar ao mundo o caminho que conduz à Mansão espiritual, ao Reino dos Céus, a verdadeira Terra de Promissão.

79) O novo libertador era Cristo, quem vinha para ensinar-vos a mansidão e que encontrando ao seu povo como escravo, ensinava-lhe a dar ao César o do César e a Deus o de Deus, libertando desta maneira ao espírito.

80) Se Moisés não penetrou na terra prometida e só contemplou a sua silhueta desde o alto dum monte, Cristo desde a sua cruz contemplou o Reino dos Céus, aonde tinha de esperar a todos os seus filhos.

81) Quanto padeceram os que me seguiram! Por comarcas, províncias e reinos foram buscados e perseguidos; o chicote, o martírio e o cadafalso levantaram-se no caminho daqueles, e muitos, para poder orar e pronunciar sem temor o meu Nome, buscaram as entranhas da terra. Mas, quantas vezes tremeu a mão do verdugo diante dum cristão ao contemplar a sua inteireza e a sua fé; quantas vezes os mesmos reis estremeceram-se ante a presença daqueles, ou ao escutar a palavra inspirada das suas vítimas que morriam pronunciando o nome do seu Mestre.

82) O rasto de Jesus foi de sangue e esse foi o caminho que seguiram os apóstolos e os mártires. Mas a luta cessou quando no fim se fez a luz no espírito da humanidade vencida e enfastiada por tantos milagres de fé e tantos sacrifícios de amor.

83) A minha palavra ressoou nas nações e a minha Doutrina penetrou nos corações, e houve um tempo em que a paz do reino de Deus sentiu-se na Terra. Cristo era amado tanto dos reis como dos pobres, e a sua presença era sentida nos corações. Os povos aproximaram-se uns aos outros e muitos ódios desapareceram, o Meu Nome foi então pronunciado com amor por todas as línguas.

84) Mas, aonde está aquele povo que venceu ao faraó e resistiu às provas do deserto? Aonde estão também aqueles que, depois com o seu sacrifício venceram impérios e reinados levando como arma, a palavra de Jesus? Em verdade vos digo, que estão na Terra, mas novamente foi olvidado e a minha Lei e a minha Doutrina adulteradas. Então, aos espíritos que foram fiéis, humildes e abnegados, enviei-lhes novamente à Terra para que deem testemunho da minha vinda e da minha palavra; mas a este povo, neste tempo, não o formei com uma só raça, nem uma só nação, porque disse-vos que Israel, o povo de Deus, não está na carne mas no espírito.

85) Eu sou o único que pode aclarar quem sois e vo-lo venho para dizer. Venho para revelar-vos para que é que viestes e para assinalar-vos o ponto aonde deveis ir; sois semente daquele povo forte e viestes a esta vida para lutar por alcançar o reino de paz do espírito e levar a luz ao mundo, como noutro tempo vencestes as amarguras do deserto por alcançar a terra prometida.

86) Por isso assinalo-vos a vossa herança e revelo-vos os vossos dons, para que eles sejam as ferramentas com que lavreis as terras e as armas com que triunfareis.

87) Porque é que temeis então? Quereis seguir sendo escravos? “ Não “, diz-me o vosso coração.

88) Anunciei-vos por distintos porta-vozes, grande caos na Terra e enquanto uns acreditaram ainda que dormissem, outros duvidaram e foi preciso que o rumor da guerra chegasse a eles para que despertassem, foi necessário que os vossos filhos fossem chamados às armas para que acreditásseis na minha palavra ao ver o seu cumprimento.

89) Velai e orai e não temais pelos vossos filhos que Eu a eles fá-los-ei soldados de paz entre as multidões.

90) Elias está diante de vós e das nações, abrindo caminho e libertando aos espíritos com a luz da verdade.

91) Sabei julgar a minha palavra e analisai-a para que saibais descobrir a sua essência divina.

92) Revisto-vos de fortaleza e deixo-vos a minha bênção.

### **Lição 239:**

1) Senti-me, porque na verdade encontro-me mui perto de vocês. Quem está convencido da minha presença sente-me mui dentro do seu coração.

2) No entanto, uma vez mais vos digo: Ninguém vos obriga a crer nem a seguir-me, a luz da fé acender-se-á por si mesma e ela fará brotar o vosso amor.

3) Sois a criatura predileta neste Vale, a quem dotei do dom da razão e a quem pus no meio dum vasto mundo pleno de obras, de criaturas e manifestações do meu poder, que são testemunho de Quem lhe deu a vida é Todo-Poderoso.

4) Concedi ao homem desde um princípio liberdade de pensar, mas sempre foi escravo, às vezes pelo fanatismo e outras ocasiões das falsas crenças do faraó e do César. Eis aqui porque é que neste tempo, ante a liberdade que o espírito está logrando e ante a claridade que aos seus olhos se apresenta, deslumbra-se, porque a sua mente não estava acostumada a essa liberdade.

5) O homem tinha reduzido a força do seu entendimento para o espiritual e por isso caiu no fanatismo, caminhou por caminhos torcidos e foi como uma sombra da vontade dos demais.

6) Havia perdido a sua liberdade, não era dono de si mesmo nem dos seus pensamentos.

7) Mas chegou a Era da Luz, o tempo em que haveis de romper as cadeias e estender as asas para voar livremente até ao infinito na busca da verdade.

8) Espiritualidade é Liberdade; por isso os que me escutam agora e compreenderam o sentido desta Doutrina libertadora, veem abrir-se diante deles esse extenso vale no qual lutarão e darão testemunho de que chegou o tempo em que Deus, Criador Omnipotente, veio para estabelecer comunicação entre Ele e o homem.

9) Aquela comunhão direta que os homens acreditaram que seria impossível entre um Deus todo força, sabedoria e perfeição e a criatura humana tão plena de pobreza, de ignorância e pecado, Eu realizei-a. Eu sou quem veio a vocês.

10) Quem chegou a imaginar-se que o homem poderia comunicar-se com o seu Senhor? Pensáveis que só havia sido privilégio dos justos e dos profetas, daqueles que caíam deslumbrados ante as suas próprias visões e depois anunciavam a vinda do Messias; daqueles cuja oração era tão profunda e fervorosa que chegavam ao êxtase e podiam contemplar o divino.

11) Agora há dureza nos corações, muita incredulidade no espiritual e os homens imitam-se para crer apenas naquilo que logram compreender, e o que não, rechaçam-no apesar de que no seu interior nunca deixam de pressentir a vida que lhes espera mais além da morte.

12) Entrego-vos este ensinamento valendo-me dum entendimento humano como o vosso, para que sintais mais perto de vós esta palavra. Que importa que Eu venha para comunicar-me por meio do homem pecador, se ele sabe preparar-se para me receber?

13) Que de estranho tem que assim me comunique, se também convosco falo através dos vossos sonhos; se por todo o lado que vão, quando mais me necessitais, chego a tocar com o meu amor o vosso coração? Há algo em vocês que vos eleva do mundo em que viveis; que pode ser senão o espírito que é um reflexo do divino!



14) Despertai, povo, compreendei-me. Ocupai-vos do meu ensinamento e do vosso espírito.

15) Como Mestre e como Pai, venho a vocês. Cada lição que vos dou fortalece-vos para a jornada que se aproxima, porque é minha vontade que no meio do caos de ideias e de doutrinas, vós permaneçais serenos, e sejais os que deem a justa interpretação à minha Doutrina

16) Há aqueles que se surpreenderam porque me comunico pela conduta do homem, e não acertam compreender se foi por vontade do Pai ou por vontade humana. Mas digo-vos: Foi o Mestre quem surpreendeu à humanidade, o Casto Esposo, que encontrou adormecidas às virgens e apagadas as suas lâmpadas.

17) Há religiões que intentam preparar-se para a minha nova vinda, sem saber que estou já despedindo-me.

18) A todos chamei, e na verdade que o meu chamamento e o rumor de que me estou comunicando com os homens, chegou a todos os recantos da Terra, acompanhado de testemunhos e provas que falam de Mim: Pecadores regenerados, não-crentes convertidos, mortos que ressuscitam, desenganados que se curam e possuídos que se libertam do seu mal.

19) Mas encontrei surdos a muitos, a outros envaidecidos na sua glória terrestre e a outros temerosos para dar a conhecer a minha manifestação como Espírito de Verdade. Eu recebi e doutrinei a quantos a Mim chegaram confiando no meu amor.

20) Ao chegar a esta fonte, todos lavastes-vos do pó que tínheis recolhido do mundo, para que fôsseis dignos de tomar o pão da mesa e para que não manchásseis a página da minha Lei.

21) Aproxima-se a hora em que o juízo em plenitude se faça sentir no mundo. Toda a obra, palavra e pensamento serão julgados. Desde os grandes da Terra que governam aos povos, até aos mais pequenos serão pesados na minha balança divina.

22) Mas não confundais justiça com vingança, nem restituição com castigo, porque Eu só permito que recolhais os frutos da vossa sementeira e os comais para que conheçais pelo seu sabor e pelo seu efeito se são bons ou nocivos, se semeastes bem ou mal.

23) O sangue inocente derramado pela maldade humana, o luto e o pranto de viúvas e órfãos, o pária que sofre miséria e fome clamam justiça; e a minha justiça perfeita e amorosa, mas inexorável, desce sobre todos.

24) Venho para tirar ao homem os seus tronos, o seu orgulho com que me desafia, o seu poder; venho para persuadi-lo de que é meu filho e que quero que seja humilde, porque dos humildes é o meu Reino e Eu venho para herdá-lo. Recordai que vos disse: “ É mais fácil que passe um camelo pelo buraco duma agulha que um rico avaro penetre no Reino dos Céus “.

25) Estai sempre Comigo e tereis sempre a minha paz.

26) Labregos: Contemplai como desço para recolher o fruto que colhestes na minha campina.

27) Ainda contemplo frios a alguns, outros interrogam-me com interesse e há aqueles que me dão graças porque o regozijo brota do seu coração.

28) Em verdade vos digo, que a luta que hoje tendes ao cultivar terras que ontem eram estéreis, dará paz e alegria ao vosso espírito.

29) Quanta paz experimentou o vosso coração depois de ter recebido nos vossos braços o cansado e depois de ter-lhe dado a luz da razão, ao que perturbado das suas faculdades mentais se encontrava.

30) Certamente necessitastes de muito tempo para desenvolver as vossas potências e dons, porque essa evolução não se iniciou na vossa presente vida material. Todavia detém-vos o temor ou a falta de fé para caminhar com maior firmeza, ainda que entre vós há multidão de espíritos que podem chamar-se primogénitos entre a humanidade.

31) Agora estais vivendo a Terceira Era na qual me comuniquei pelo entendimento humano, comunicação que toca já ao seu fim, mas depois da qual não me perdereis, porque Eu sou Aquele que está perto de quem sabe buscar-me e esperar-me.

32) Quando naquele tempo me retirei para o deserto, não me ausentei da humanidade, antes porém, pensei nela e sofri por ela. Mais tarde, quando a terra se abriu para ser sepulcro do meu corpo, tão pouco me afastei dos meus filhos, porque por detrás da morte que me destes, levantou-se o meu Espírito para estar em todos qual luz de redenção.

33) Quando vos digo, que no final de 1950 cessará a minha palavra e deixará de falar-vos o meu Mundo Espiritual, entendei que tanto o Pai como os seus servos espirituais seguirão velando pela vossa vida e vibrando em prol da humanidade e de todo o espírito errante e necessitado de luz.

34) Eis aqui que vos estou legando um novo Testamento, o qual não sofrerá adulteração porque deixo-o guardado no Templo do vosso coração onde habito Eu. Como podereis então perder-me se me levais dentro de vocês?

35) Estudareis as minhas lições nas quais encontrareis justiça numas, sabedoria e ensinamento noutras, consolo e bálsamo noutras mais e em algumas também profecia. A minha palavra é Lei e mandato, é caminho e meta, é amor. Velai, porque nos tempos de lutas as tentações espreitarão à vossa passagem, e quando maior seja o vosso propósito de regeneração e a vossa consagração nos meus ensinamentos, mais fortes serão as vozes e chamadas que tratem de afastar-vos do caminho, mas temperai o vosso espírito para que chegueis a ter o vigor e a força dos bons soldados.

36) Senti todos o meu ósculo de amor e de paz.

37) Descansai junto ao Mestre, discípulos amados. Recreai o vosso espírito e fortalecei o vosso corpo.

38) Venho para derramar a minha luz em todos sem distinção de raças ou classes, assim como em todos os tempos e a todos os povos enviei grandes espíritos para encarnar, por meio de quem recebeu a humanidade as minhas divinas mensagens, a Lei, as profecias, as revelações.

39) No meu amor por vocês também me fiz homem para que me sentísseis mais próximo, e ainda quando muitos não me reconheceram em Jesus, mais tarde fez-se a luz neles, compreenderam o seu erro e amaram-me.

40) Novamente venho para dar-vos o meu ensinamento; mas agora em vez de fazer-me homem, vim para comunicar-me através dele.

41) Encontro-vos espiritualmente desviados do caminho, débeis e doentes, cansados e indiferentes, dentro dum mundo cuja ciência vos deu uma falsa grandeza, e ao reconhecer vós que no meio dos esplendores do vosso século, não possuís a paz, nem conheceis ainda o espiritual nem encontrais sustento para o coração, voltais os olhos ao infinito interrogando-me sobre quando virão à Terra os novos apóstolos da paz e do amor.

42) Eis aqui porque é que aos que chamei para escutar-me faço-lhes responsáveis da paz, porque foram preparados por Mim como guardiães.

43) Quando a humanidade eleve o seu olhar ao seu Criador em busca de perdão e de consolo, cumprir-se-á uma das profecias do Segundo Tempo; então os homens verão a minha luz qual estrela salvadora que conduzirá os seus passos até à Nova Jerusalém onde encontrarão o pão da vida.

44) O sino sonoro há tempo chama sem descanso, convidando para a reunião.

45) Vejo tristeza no vosso coração porque tropeçastes com a incredulidade, com a indiferença e com a mofa, que como abrolhos e espinhos sentistes cravar-se no vosso coração, pois esta dor recebestes-lha dos mesmos vossos, dos próprios irmãos e também do mundo.

46) Não temais, diz-vos Cristo, porque não estais sós; Eu chamarei à porta daqueles corações e eles mais tarde chamarão à vossa, só quero que não guardéis amargura nem rancor, que veleis e estejais preparados.

47) O vosso espírito é convidado à minha mesa para que venha comer o manjar de Vida Eterna. Aqui nesta mesa, não existe nem primeiro nem último nos seus lugares, todos os sítios que podeis ocupar estão junto ao Mestre. Mais tarde, quando fordes em prol de homens a quem ensinar, também tereis dentro do vosso coração um só lugar para receber e amar aos vossos irmãos. Essa hora chegará e tereis de levantar-vos para tomar os caminhos que conduzem aos grandes povos da Terra, assim como às humildes comarcas e pequenas aldeias, vereis como em todas as partes encontrareis a fome e a sede do espírito como terra propícia para receber a vossa semente.

48) 1950, o ano assinalado para a minha partida aproxima-se, e quando ele tenha passado, iniciar-se-á entre vós o tempo de preparação para que logo comeceis a

caminhar. Eu marcarei a cada qual a hora. Quero que ao começar a vossa missão, tenhais alcançado um pouco de maturidade espiritual, que estejais fortes na fé e saibais perseverar na virtude. Na vossa jornada acompanhar-vos-á a minha inspiração a qual recebereis de Espírito a espírito. Vereis então quantos vos estavam esperando!

49) Imensa caridade derramei na humanidade neste Terceiro Tempo com a minha comunicação e a do Mundo Espiritual pelo vosso entendimento. Mas já tinha falado no Primeiro Tempo pela boca dos meus profetas e no segundo pela conduta dos meus apóstolos.

50) Hoje de novo acho-me entre vocês. Vim para recolher a folha olvidada da Doutrina que noutra tempo vos trouxe.

51) Venho para recordar-vos a minha passada lição e para ensinar-vos a interpretá-la.

52) Eu sou o livro, o qual abri neste tempo no seu Sexto Capítulo, para revelar à humanidade uma lição mais da sabedoria que deve possuir para chamar-vos dignamente: Filhos da luz.

53) Só compreendendo o conteúdo desta Mensagem podereis dizer com inteireza ao mundo, que foi a minha voz a que escutastes, que foi a minha palavra a que vos doutrinou, que a luz que vistes foi a que irradiava o Sexto Selo.

54) Tempo por tempo e etapa por etapa fui-me mostrando mais e mais ante o vosso espírito. Poderiam os filhos amar ao seu pai se não o conhecessem? Entendei porque é que vos mostro o meu amor, faço-vos sentir a minha presença e faço-vos escutar a minha voz.

55) Até agora não foi espontâneo o vosso impulso por buscar-me para encontrar a verdade, a paz, a elevação.

56) Tivestes que penetrar no grande deserto espiritual para conhecer a sede, a solidão, as necessidades, as vicissitudes, a fome, a debilidade. Foi então quando vos levantastes em busca da água que dá a vida, em busca do oásis, em prol dalgum vestígio que vos levasse a terras de paz.

57) Quantas lições vos revelou o deserto da vossa vida! Quanto aprendestes na luta e quanto fortalecestes na dor! Amanhã, quando tenhais penetrado na Terra Prometida do espírito e as portas da Nova Jerusalém se abram para receber-vos no seu seio de paz, bendireis o tempo da vossa restituição, que foi o da vossa travessia pelo extenso deserto das provas e da purificação.

58) Moisés susteve espiritualmente ao seu povo através do deserto e Josué fez penetrar às multidões na terra de promessa, terra que foi só um símbolo ou imagem da Mansão eterna e verdadeira que foi prometida para o vosso espírito.

59) Agora é Elias, quem invisivelmente marcha à frente do povo, cem vezes multiplicado, para levar-vos passo a passo pelo deserto caminho até ao fim da vossa peregrinação que será a Mansão dos justos, dos espíritos plenos de verdadeiro amor e verdadeira sabedoria.

60) Sabeis que é que será o que vos aproxime àquele Reino prometido? As vossas obras de amor, de caridade, de humildade.

61) Agora o meu povo não sabe quem é, nem aonde se encontra, nem o que é que vai fazer, mas quando surjam por todo o mundo os Espiritualistas, pregando com palavras e dando testemunho com as suas obras de luz que lhes inspira a minha Doutrina, todos se identificarão, reconhecer-se-ão e finalmente unir-se-ão formando assim o novo povo de Israel, que será baluarte da espiritualidade e o verdadeiro intérprete da Lei do Pai.

62) Com a minha luz venho marcar a todos aqueles que neste tempo me sigam. A minha luz descerá de Espírito a espírito.

63) No Segundo Tempo foi o meu sangue do meu sacrifício, o que se derramou nos corações para iluminar aos espíritos.

64) No Primeiro Tempo, o ato simbólico de marcar a porta do lar com o sangue dum inocente cordeiro, foi o mandato do Pai para aquele povo, ao qual desde esse instante se punha no caminho das divinas revelações.

65) Nos Três Tempos o Senhor assinalou de certa maneira aos que hão de seguir-lhe; ainda que vos digo, que sempre o selo do meu amor está indelevelmente impresso em todo o espírito.

66) Ouvi e meditai na minha lição, discípulos a quem tocou a graça de escutar-me neste tempo, porque mais tarde tereis que explicar à humanidade os meus ensinamentos.

67) Não acrediteis que a minha palavra através do porta-voz humano tenha que ser escutada em todas as nações, não discípulos; aproxima-se o instante de fazer calar a minha comunicação por estes canais, mas ficará de testemunho um povo, através de cujas obras e palavras ouvir-me-á a humanidade. Este testemunho e essa explicação que deem da minha Doutrina, será a preparação que os homens recebam para iniciar a comunicação de espírito a Espírito.

68) Vede a muitas gentes neste tempo esquadrinhando as Escrituras dos tempos passados, meditando sobre os profetas e tratando de penetrar nas promessas que Cristo fez de voltar.

69) Ouvi-lhes como dizem: “ O Mestre está perto “, “ o Senhor já está “ ou “ não tarda em chegar “, e acrescentam, “ os sinais do seu regresso são claros e palpáveis “.

70) Uns buscam-me e chamam-me, outros sentem a minha presença, outros mais pressentem a minha vinda em Espírito.

71) Ah, se em todos estivesse já essa sede de conhecimentos, se todos tivessem esse anseio de conhecer a suprema Verdade!

72) Muitos ignoram que vim ao mundo, que estou comunicando-me com os homens por meio do entendimento humano, e se não sabem que estive convosco, menos poderão saber que está já próxima a partida da minha palavra.

73) Mas volto a dizer-vos, que este povo sairá da obscuridade para a luz para dar testemunho da minha vinda.

74) Hoje não quero que a humanidade descubra todavia a este povo, porque a suas obras pequenas e imperfeitas, em vez de levantar fé nos homens, seriam diante deles a negação da espiritualidade que a minha Doutrina proclama.

75) Como vos julgaria o mundo se contemplasse a vossa ingratidão? Como vos julgariam esses famintos e sedentos do espírito se vissem a vossa negligência e egoísmo? Mas ainda confio em vocês e sigo-vos dando o meu ensinamento.

76) Dias virão em que deste povo se levantem emissários, missionários e apóstolos, semeando esta semente por povos, comarcas, aldeias, cidades e nações, e neles revelarei ao bom discípulo de Cristo.

77) Homens fortes de espírito serão os que levem o testemunho da minha verdade, nada poderá deter-lhes no caminho e Eu através deles, darei grandes provas do meu poder.

78) Ante o testemunho de amor dum dos meus labregos, levantar-se-ão homens de fé estendendo a minha Mensagem, caminhando para outras terras, para levar a luz e também eles conquistarão corações e povos, com a sua fé, o seu amor e espiritualidade.

79) A luta será grande, intensa, mas frutífera; porque a terra é fértil neste tempo. Antes será removida para que quando a semente chegue a ela, se encontre preparada.

80) Digo-vos isto, povo, porque antes de que vos levanteis com o vosso testemunho, tereis que contemplar a guerra de ideias, a pugna entre religiões, a luta entre as doutrinas. Ali estará a minha justiça e então escutareis no meio de tanta confusão, aos que perguntam: “ Aonde está a verdade? Aonde está a luz? “

81) Essas perguntas angustiosas serão as que marquem o instante oportuno da vossa chegada, povo.

82) Chegareis revestidos de humildade, plenos de conhecimentos para responder a toda a interrogação, plenos de confiança no triunfo da verdade; não pensando em salvar a vossa vida, nem em sair avante nos transes difíceis, mas pensando apenas nos corações que a minha Doutrina ganhe com as vossas palavras e obras de amor.

83) Não temais pela vossa vida, discípulos, porque devo dizer-vos que neste tempo não será com a vossa vida ou com o vosso sangue com o qual deem à humanidade o melhor testemunho da minha verdade.

84) Os tempos passam, os costumes mudam, os homens evoluem; agora pedir-vos-ão amor, sinceridade e caridade como provas para crer na verdade da Doutrina que vão pregar.

85) Os tempos em que só dando a vida ou selando com sangue a palavra pronunciada era acreditada, passaram, pelo qual vos digo, que mais que dispor-vos a morrer sacrificados por aqueles que vos persigam, preparar-vos-eis para dar testemunho da verdade com a vossa vida em obras, palavras e exemplos.

86) Há tempo que veio caminhando este povo debaixo da minha caridade divina, animado pela essência da minha palavra, avançando passo a passo no caminho, e o Mestre, vendo que os seus discípulos não podem ainda ser os mestres, ocultou-lhes com o seu manto de caridade dos olhares indiscretos, dizendo-lhes: “ Vinde perto de Mim, aprendei a minha lição para que afasteis as vossas faltas, deixai que aqui, junto ao meu Coração de Pai se enobreçam e purifiquem os vossos sentimentos e possais amar com limpidez aos vossos irmãos.

87) Sim, povo, não queirais que seja o mundo quem vos corrija ou desperte, porque os homens quando se convertem em juízes são cruéis, inumanos e inflexíveis.

88) A piedade e a misericórdia não estão com os homens, que justiça podeis esperar dos vossos irmãos? Só vos fica preparar-vos na verdade e em espírito e confiar em Mim, no vosso Senhor, em quem sim existe misericórdia e portanto, justiça.

89) Vede como vos preparo para depois deste tempo da minha comunicação pelo entendimento do homem, porque será quando vos encaminheis pelo vosso próprio passo até à plenitude do Terceiro Tempo. Será quando vos aproximeis à comunicação perfeita entre o meu Espírito e o vosso, comunicação que não alcançou a humanidade. Não será a voz que escutou Moisés sobre o Monte, voz materializada no fragor do trono; tão pouco será a voz humanizada que escutaram os homens através de Jesus, nem a forma que agora tendes, escutando-me por meio dum homem em êxtase, porque também depressa passará, como passaram aquelas formas ou meios que empreguei noutros tempos para falar aos meus filhos.

90) Agora vem para vocês a comunicação direta com o vosso Pai, quando o vosso espírito tenha aprendido a desprender-se da sua matéria, quando já conheça e interprete o idioma divino, quando o seu coração seja verdadeiramente um Santuário onde exista o culto puro, simples e elevado até Deus.

91) Povo: Esta graça de comunicar-vos de espírito a Espírito, não será só vossa, é necessário que compreendais que se trata dum dom que pertence ao espírito, o qual, desenvolvido, aproxima ao homem a Deus pondo-o em comunicação com o espiritual. Hoje ainda vos parece difícil ou impossível aquela comunicação; mas decerto vos digo, que quando tendes logrado a preparação que dá a espiritualidade, vereis como a forma de comunicar-se com o Pai e com o Mundo Espiritual é a mais simples e a mais fácil de quantas praticastes.

92) A comunicação de espírito a Espírito tem um sentido amplo, infinito; dentro dela está o desenvolvimento de todas as vossas potências e de todos os vossos dons.

93) Nela encontrareis o livro da eterna sabedoria; na oração sentir-vos-eis iluminados por grandes inspirações; a intuição será uma bússola na vossa vida e o bálsamo curativo chegará às vossas mãos diretamente do Mais Além. Todos os dons, adormecidos até agora, despertarão da sua letargia e florescerão no coração do homem; e quando a espiritualidade seja uma realidade entre vós, a vossa mão poderá ser como foi a do meu apóstolo João, e escrevereis na hora da vossa inspiração, tudo aquilo que a voz divina vos dite através da Consciência. Nessa mensagem recebereis tudo o que o porta-voz na

sua pequenez não tenha podido transmitir, assim como também sentireis chegar à vossa mente a profecia clara e luminosa, para assinalar o caminho às gerações que haverão de suceder aos que iniciem o tempo da espiritualidade.

94) Quando chegem estes tempos e vos encontréis falando a grandes multidões, não digais que estais falando debaixo da inspiração do Espírito Santo, deixareis que sejam os homens os que descubram a verdade no fundo daquela inspiração.

95) Recordai: Quando Eu falava às multidões não faltava quem, assombrado da sabedoria da minha palavra ou da justiça das minhas obras, se aproximasse para perguntar-me: “ Éreis Tu o Filho de Deus, éreis o Messias? “ Ao qual Eu contestava simplesmente: “ Tu o dissestes “.

96) A minha comunicação, se a analisardes a fundo, não cessará em 1950, mas seguirá, porque o Verbo de Deus é eterno e nunca cessou de iluminar aos seus filhos; mas esta forma de comunicação por meio dum porta-voz humano, sim deixará de ser na hora fixada pela minha vontade, para dar passagem ao tempo em que terei de comunicar-me através da vossa Consciência.

97) Ninguém diga que vou ausentar-me, nem creia que o mundo Espiritual que se manifestou entre este povo vá para o seu descanso, porque estaríeis mui longe da verdade. Sabei desde agora, e tende fé no que vos digo, que será nos dias em que já não escutem esta palavra quando comecem a sentir no vosso interior a presença do Mestre; quando compreenderdes a preparação que deveis conservar para fazer-vos dignos de alguma graça, e quando busqueis a forma de não alhear-vos daqueles benditos seres que são como faróis ou estrelas que iluminam o caminho da vossa vida.

98) Eu prometo-vos que em cada uma das vossas reuniões vos darei provas da minha presença, sempre que também vós me deis provas da vossa elevação.

99) Velai, povo, porque também entre vós, entre este povo, levantar-se-ão os imprevistos como falsos profetas; aqueles que não souberam penetrar no fundo da minha palavra, dizendo que se comunica de espírito a Espírito e que o Pai ordena isto ou que o Mestre ordena aquilo, não sendo verdade.

100) Alerta, discípulos, nenhum dos que ouvís estas palavras vão cair em tais erros, nem vão permitir que no vosso seio surja a mentira ou chegue a algum a vaidade. Eu a todos ensinei a distinguir o fruto bom do mau, a distinguir a verdade da impostura.

101) Ide dando aos vossos irmãos o que vão logrando mercê da vossa evolução e dos vossos méritos; mas nunca trateis de dar o que não tendes alcançado todavia.

102) Digo-vos, que aqueles que profetizem com falsidade, que mintam por fazer-se grandes entre os seus irmãos ou sentir-se profetas sem sê-lo, serão mais tarde assinalados pelas multidões e muitas lágrimas terão que derramar para reintegrar-se entre os zelosos e amantes da verdade.

103) Alerta, digo-vos, povo, porque tempos perigosos para vocês aproximar-se-ão!



104) Também sereis esquadrihados por irmãos vossos a quem parecerão estranhas as vossas práticas e depois de observar-vos, julgar-vos-ão porque não tendes altar, porque não tendes imagens ou símbolos, cerimónias ou ritos; mas, não temais, povo amado. Falareis dizendo que o vosso culto é espiritual, que o Santuário ou Templo o estais construindo no vosso coração; que a oferta, é toda aquela obra que levais a cabo na vida e que a vossa Consciência vos diz se é digna de oferecer-se-lha a Deus, e que a vossa oração é de espírito a Espírito.

105) Se falardes com clareza, deixareis absortos aos vossos esquadrihadores e eles deixar-vos-ão em paz, compreendendo que falastes uma verdade e que não há erro por onde atacar-vos.

106) Os que defendam nesta forma a minha Doutrina, serão chamados discípulos do Espiritualismo, porque com as suas obras estarão confirmando as suas palavras; não serão dos que dizem uma coisa e com as suas obras a contradizem. Eu contemplo muitos que se dizem Espiritualistas, e que passam a sua vida adorando objetos aos quais chamam símbolos, que pensarão deles os homens que descubram semelhante contradição? Eu ainda estou-lhes dando tempo para que reflitam, para que depurem as suas práticas e regenerem a sua vida. Uns serão dóceis à minha chamada, outros serão rebeldes porque o seu fanatismo cegou-os.

107) Eu bendirei aos que se afastem dos seus erros para vir pela senda da espiritualidade. Bendirei aos que renunciem aos seus ídolos e aos que, havendo dançado em torno ao bezerro de ouro, deixem a sua materialidade e tomem a cruz da espiritualidade.

108) Oh, povo, diz-vos o vosso Mestre: Velai pela inocência dos vossos filhos, orai pelas crianças. Não quero que essas gerações vão herdar restos do vosso passado fanatismo. Sede os seus mestres, vede que todavia o espírito não revelou à matéria a sua missão, porque espera que primeiro os encaminheis pelo caminho da luz. Que quer dizer com isto o Mestre? Que vocês, pais de família, tendes o dever de formar o coração dos vossos filhos, para que sirva de cimento às obras do espírito.

109) A vossa ternura e a vossa inteligência para conduzir-lhes, a vossa sabedoria para guiar-lhes e corrigir-lhes, o vosso amor para dulcificar as suas paixões, serão o cinzel que pula e dê forma à parte moral e intelectual dessas gerações.

110) A vossa melhor e mais rica herança para os vossos filhos será aquela que lhes permita formar um povo forte, uma família unida, saudável, fraternal e útil a todos, mas, para que isso seja, esforçai-vos em deixar-lhes um belo exemplo, Amando-vos uns aos outros.

#### **Lição 240:**

1) Preparai-vos, porque neste dia vos digo: O que crê em Maria, deve crer na sua pureza, porque Ela foi escolhida entre todas as mulheres, para ser o símbolo da Imaculada perfeição como mulher e como Mãe. Ela tinha de ser no mundo o exemplo de ternura, do amor, da mansidão e da castidade.

- 2) Ela é o modelo perfeito para toda a mulher, porque a missão de todas elas é delicada, nobre e abnegada até ao sacrifício. O seu seio deve albergar os melhores sentimentos, nele forma-se o homem. A mulher desperta o coração da criança ao amor, encaminha os sentimentos do filho pela senda do bem, enxuga as suas lágrimas quando chora e consola quando sofre. É a mãe quem ensina ao homem a primeira oração e revela-lhe a existência do Criador. Até ao final da jornada terrestre, a sombra da mãe acompanha ao homem, assim como Maria, aos pés da cruz, assistiu ao sacrifício do Filho amadíssimo e recebeu no seu regaço os despojos d'O que deu a vida por amor aos homens.
- 3) É grande a missão espiritual da mulher, é delicado o seu coração, a sua mente, o seu seio, todas as suas fibras são delicadas. Só assim pode ser capaz de desempenhar a sua missão tão alta e beber o seu cálice tão amargo.
- 4) Corporalmente são distintos o homem e a mulher, mas espiritualmente são iguais. Todos são espíritos que lutam pela sua perfeição.
- 5) Coloquei à mulher à destra do homem para adoçar a sua existência, para enchê-la de encanto.
- 6) É o homem na vida da mulher, escudo, guardião; o seu senhor, porque nele pus a minha luz, a minha Lei, a minha força.
- 7) Assim vos uni neste mundo, traçando-vos o caminho que deveis seguir.
- 8) Conhecei-vos a vocês mesmos e então podereis dar exemplos e ensinamentos aos vossos irmãos.
- 9) Estais frente aos homens de diferentes crenças, convivendo com eles no mesmo mundo, mas não queirais levantar-vos para dar ensinamento se antes não estais praticando a minha Doutrina. Primeiro chegai ao convencimento do que aprendestes para que possais ser os mestres. Não vos enganeis a vocês mesmos, nem vos forjeis complicações.
- 10) Levai no vosso espírito as minhas revelações fundamentais, para que elas vos sirvam de norma na vossa vida.
- 11) Obtende através deste ensinamento espiritual o conhecimento necessário para a vida do espírito. Estai alerta porque no vosso caminho encontrareis muitas versões sobre o Espiritualismo e deveis estar preparados para não seguir um caminho equivocado.
- 12) Conservai a devida preparação para que em qualquer momento da vossa vida encontreis-vos dispostos a deixar este mundo.
- 13) Sabei que o espírito não poderá pela sua imediata presença no Mundo espiritual, gozar essa dita eterna com que sonhais. Assim como tão pouco sofrerá eternamente pelas suas culpas, porque já conheceis a base da minha Doutrina que é o amor. Portanto cada qual receberá de acordo com os seus atos e arrependimentos, e isto despertará no espírito, ainda maior o seu ideal de aperfeiçoamento.

14) Tão pouco acreditais que no transcurso da vida material, é onde o espírito goza a dita ou sofre a dor.

15) O espírito purifica-se e aperfeiçoa-se, porque a sua intuição e a minha revelação dizem-lhe que ele provém da Divindade e a ela terá que tornar.

16) Por isso concedo ao espírito quantas oportunidades necessita para obter o seu desenvolvimento e alcançar a sua felicidade eterna em Mim.

17) O Espiritualismo é a revelação que vos descobre e ensina tudo quanto possuís e levais dentro. Faz-vos reconhecer que sois obra de Deus, que não sois unicamente matéria, que há algo sobre a vossa carne que vos eleva sobre o nível da natureza que vos cobre e sobre o imundo das vossas paixões.

18) Quando os homens cheguem à espiritualidade, todo o preceito e toda a máxima formará parte da luz da sua Consciência. Ainda que a sua memória não retenha uma só frase ou uma só palavra do meu ensinamento, levará a sua essência dentro do seu ser, porque a compreendeu, porque a sente e a pratica.

19) O Espiritualista há de ser o cristão puro, o que reconhece e pratica a Doutrina de Cristo, o Divino Mestre, que redimiu aos homens no seu incansável afã de chegar à humanidade o seu próprio reino de amor, para fazer deles uma grande família.

20) Agora no Terceiro Tempo, iluminados pela Luz do Espírito Santo, reconheceis que a Doutrina que vos dei nos Três Tempos, teve os mesmos princípios e que só a forma exterior das minhas manifestações é a que mudou dum tempo a outro.

21) Assim, no Primeiro Tempo, havia tal simplicidade na vossa vida e no vosso coração, estáveis tão perto da Natureza, que de acordo com tudo isso me manifestei. Na Natureza radiante vistes e sentistes a minha presença e absorto ficou o vosso espírito na contemplação das maravilhas através das quais compreendestes a vontade do vosso Senhor.

22) No Segundo Tempo, quando o egoísmo já tinha germinado no coração da humanidade e o entendimento dos homens tinha despertado para o mal, vim para nascer no seio dos vossos para fazer-vos compreender que o que estáveis praticando como culto à Divindade e as obras que manifestáveis duns para os outros, não eram o que vos tinha ordenado e portanto não vos levaria à vossa salvação. Que o que fazíeis era só um cumprimento aparente ante os homens, mas escondíeis no coração a hipocrisia e o egoísmo.

23) Foi preciso que Jesus vos mostrasse os princípios que devíeis seguir e dos quais vos tínheis afastado.

24) Mostrei-vos toda a minha mansidão, o meu amor, a minha sabedoria e caridade, e apurei ante vós o cálice da dor, para que o vosso coração se comovesse e o vosso entendimento despertasse. Era necessário que os corações nascessem para o bem, e a dor de ver-me crucificado por amor a eles, foi como um espinho que lhes recordasse que todos deveis sofrer por amor para chegar ao Pai. A minha promessa para todo

aquele que quisesse tomar a sua cruz e seguir-me, foi a paz eterna, o supremo bem-estar que não tem fim no espírito.

25) A minha promessa neste tempo está de pé, é a mesma, mas disfrutá-la-eis na verdade até que estejais purificados.

26) Do tempo em que escrevi com o meu sangue na vossa Consciência a minha Lei de Amor e Justiça, até ao presente em que viveis, encontro evoluído ao vosso espírito; a sua capacidade e compreensão é maior, as suas faculdades e potências estão a ponto de receber as minhas novas revelações.

27) Hoje, por vocês mesmos, sabeis afastar as falsas crenças das verdadeiras. No entanto, é tempo de prova para o espírito, porque de todas as partes surgiram ideias, teorias, doutrinas, religiões e ciências, cuja força faz fraquejar às vezes o ânimo do débil que não sabe que caminho seguir.

28) Este tempo é decisivo, porque os homens darão passos definitivos na senda espiritual.

29) Cairão muitas vendas de obscuridade, desaparecerão o fanatismo e a idolatria, apagar-se-ão muitas visões do passado e desarreigar-se-ão as tradições. Então, abandonar-se-á tudo o que é transitório.

30) Meus filhos: Sede conformes com a vossa posição, não sintais inveja daqueles que vivem melhor que vocês. Pensai que na humildade vos recordais mais de Mim e me servis melhor.

31) Vede bem para onde vão, em que forma tomais a vida e que fazeis dos bens que ponho ao vosso alcance.

32) Dou-vos o meu amor. O meu amor está convosco.

33) Quem duvida de Cristo manifestado neste Terceiro Tempo, duvidará também de Cristo como homem no Segundo Tempo, porque o meu amor e a minha essência são as mesmas. Se quereis ter uma maior compreensão do legado que o Divino Mestre vos deixou então, deveis observar como, à medida que a evolução do vosso espírito o foi permitindo, a minha sabedoria e as minhas revelações foram-se manifestando na vossa vida com maior claridade.

34) Se quereis penetrar no mistério do ensinamento que Eu quero que conheçais, destruí em vocês o temor ao desconhecido, preparai-vos com espiritualidade, que é respeito e humildade, e Eu muito vos revelarei. Quando os olhos do vosso espírito se abram, vereis Cristo percorrendo as ruas da dor dos necessitados, carregando ainda a sua cruz de amor e derramando o seu sangue sobre tantas misérias desta humanidade. Vereis ao Mestre derramando a sua caridade nuns e noutros, descobrireis que também no espiritual se rodeia de discípulos que ansiosos escutam a sua palavra, a sua Cátedra, com cuja inspiração se iluminam para enviar depois a sua luz aos que vivem nas trevas.

35) Assim vê-lo-eis se souberdes penetrar no espiritual. Assim conhecereis um pouco mais ao vosso Senhor. Se tratais de saber como é o Espírito Santo, encontrá-lo-eis na luz

da sabedoria que brota do Verbo Divino, ali conhecê-lo-eis como inteligência infinita, como graça espiritual que por sua vez vos ilumina, consola-vos e salva-vos.

36) Por isso quando ouvís esta palavra através do pedestal digo-vos que busqueis o seu sentido, porque nele existe a essência da minha Doutrina.

37) Quando tendes penetrado na palavra que Cristo enquanto homem e enquanto Espírito vos deu, tereis alcançado o conhecimento do que é o vosso Deus, da Trindade de manifestações e então na verdade amá-lo-eis, acreditareis n'Ele em todas as formas em que a vocês veio.

38) Quando tendes alcançado essa elevação, sereis como esses espíritos elevados que como mestres, invisivelmente vêm para iluminar os entendimentos dos homens para conduzi-los pelo caminho do bem. Não vos manifestareis tomando cérebros humanos, mas exercereis boa influência sobre todos os que se preparem neste mundo. Iluminá-los-eis e inspirareis. A vossa comunicação será de espírito a espírito e quando tendes cumprido essa missão, ante vós apresentar-se-á um degrau mais que escalar. Assim, por esse caminho, é como os espíritos chegam ao seio do Pai, purificando-se, aperfeiçoando-se até poder fundir-se n'A luz puríssima do Espírito Divino.

39) Preparo-vos desde agora para o seguinte degrau que vão escalar, não vos falo doutros, porque não os compreenderíeis. Basta que saibais que são Sete Etapas ou degraus os que tendes que percorrer. Em cada um deles encontrareis uma graça para o vosso espírito que vos servirá para ajudar-vos a dar o seguinte passo; até chegar à presença de Deus e ao cumprimento das minhas promessas a quem siga até ao fim.

40) O vosso pensamento não alcança compreender toda esta lição, porque todavia quando pensais que me vão ver, imaginai-me como um ser semelhante a vocês pela forma material. Mas ninguém espere unir-se ao seu corpo material para habitar eternamente no meu Seio. Essa não é a ressurreição da carne da qual vos falaram os apóstolos; só o espírito conhecerá a eternidade depois de ter surgido uma e outra vez na Terra através de diferentes matérias e logo de haver percorrido espiritualmente o caminho até ao final.

41) O Juízo Final, como o interpretou a humanidade, é um erro; o meu juízo não será duma hora nem dum dia; há tempo que ele pesa sobre vós, mas na verdade vos digo, que os corpos mortos, mortos estão e foram para fundir-se na sua própria Natureza, porque o que é da Terra, à Terra voltará; assim como o espiritual buscará a sua morada que está no seu Seio. Mas também vos digo, que no vosso juízo, sereis vocês próprios juizes, porque a vossa Consciência, conhecimento e intuição, dir-vos-ão até que ponto sois dignos e em que morada espiritual deveis habitar. Claramente contemplareis o caminho que deveis seguir, porque ao receber a luz da minha Divindade, reconhecereis os vossos atos e julgareis os vossos méritos.

42) No Vale espiritual existem muitos seres confundidos e perturbados; a eles levari a minha mensagem e a minha luz quando penetreis nele.

43) Desde agora podeis praticar essa forma de caridade, por meio da oração, com a qual podeis estabelecer comunicação com eles. A vossa voz ressoará onde eles habitam e fál-os-ão despertar do seu profundo sono. Far-lhes-á chorar e lavar-se com o pranto do arrependimento. Nesse instante terão recebido um raio de luz, porque então compreenderão as suas passadas vaidades, os seus erros, os seus pecados.

44) Que grande é a dor de espírito quando a Consciência lhe desperta! Como se humilha então ante o olhar do Supremo Juiz! Quão humildes brotam do mais íntimo do seu ser as petições de perdão, as promessas, as bênçãos para o meu Nome! Ali reconhece o espírito que não pode aproximar-se à perfeição do Pai e, dirigindo o seu olhar para a Terra, onde não soube aproveitar o tempo e as provas que foram oportunidade para aproximar-se à meta, pede uma matéria mais, para expiar faltas e desempenhar missões não cumpridas!

45) Quem fez justiça então? Não foi o mesmo espírito quem formou o seu juízo?

46) O meu Espírito é um espelho no qual tendes que contemplar-vos e Ele dir-vos-á o estado de pureza que guardéis. A minha Lei sempre é a mesma, não é menos intensa umas vezes que outras; é o vosso espírito o que reflete umas vezes melhor que outras a luz do Senhor. Isto é segundo a evolução que o vosso espírito tenha alcançado.

47) Enquanto vos encontrardes em espírito ante vocês mesmos, a vossa Consciência iluminar-vos-á, despejar-se-á a vossa memória e recordareis o olvidado. Porque é que então temeis a minha justiça, se não vão receber mais do que mereceis? Porque é que não temer desde agora aos vossos atos? Vede com quanta bondade deixo que o vosso entendimento compreenda o mistério do que é o vosso juízo.

48) Alheai-vos do fanatismo, que está mui longe da verdade. Meditai nos meus ensinamentos que encerram uma Doutrina de paz, de luz e bênção.

49) Se vós chegais a olvidar-vos dos que passaram ao Vale espiritual, o Mestre de nenhum se esquece.

50) Também no espiritual há quem durma, aqueles que fecharam os seus olhos para a luz da verdade e os que vão errantes arrastando cadeias de remorsos, perturbações e dor.

51) Chamei-vos para dizer-vos que não só podeis fazer o bem ao curar ao doente e assinalar o caminho para os vossos irmãos que habitam convosco na Terra, mas também aos seres que moram no Mais Além; entre eles estão os doentes, os perdidos, os necessitados de amor e de consolo. São os que se purificam na dor para chegar limpos à minha presença, mas podeis ajudar-lhes na sua expiação com as vossas orações, com a vossa caridade e nobres pensamentos, e encurtar-lhes-eis o tempo de amargura.

52) A minha Doutrina de Amor universal unirá e aproximará a todos os espíritos sem distinção de mundos e fará que os seres se amem com Amor espiritual.

53) Chegam entre a humanidade legiões de seres em trevas como nuvens de tempestade, ocasionando transtornos, perturbando as mentes e ofuscando o coração

dos homens. E tendo esta humanidade armas para defender-se destas traições, não sabem esgrimi-las uns, e outros nem sequer pressentem tê-las.

54) Nas guerras, no homicídio e nas baixas paixões, está a influência dessas forças. Vós que abristes os olhos para a luz e que conheceis as armas espirituais de amor e de justiça que vos confiei, orai pelo mundo e pelo Mundo espiritual, e conciliai aos que se odeiam, ensinai a amar, a perdoar e a orar.

55) Mas tende em conta que as obras boas que na Terra façais, serão luz que ilumine aos espíritos perturbados e as vossas orações serão para eles bálsamo que alivie a sua perturbação. Lutai contra as tentações e as más inspirações para que experimenteis o triunfo da luz.

56) Preparai-vos, que a mensagem que tereis de levar à humanidade, será para que conheça os seus atributos e potências desconhecidas e sem o desenvolvimento doutras.

57) Com boas obras ensinareis, devolvendo a saúde ao desenganado da ciência e salvando ao espírito que os homens tinham dito condenar ao castigo eterno. Uns e outros verão o esplendor da minha Obra e dos seus olhos cairá a venda da obscuridade.

58) É o tempo em que me deixarei ver, em que me farei sentir em todos e em que falarei ao mundo.

59) Digo-vos neste dia: Benditos sejam os que vão seguindo no seu caminho o exemplo de Maria, levando a pureza no seu espírito. Maria é a Pureza e a Ternura; o que a ame, imita-a nisto. De nada vos servirá repetir o seu Nome ou dizer que a amais, se os vossos atos não correspondem a essas palavras.

60) Reconhecei os verdadeiros valores humanos e espirituais; não vos deixeis seduzir do falso esplendor das glórias terrestres. Já a vossa luz pode-vos descobrir tudo o que é falso. Vede que há muitas obras que aparentando pureza, só encerram trevas e levam-vos por caminhos obscuros que aparentemente brilham.

61) Compreendei então vós, por quem me comunico, a responsabilidade que contraístes de mostrar na vossa vida, na vossa conduta e nas vossas provas, um proceder digno das palavras que vertem os vossos lábios nos instantes da minha comunicação. O povo tem fixos os seus olhos em vós, esperando que nas vossas ações mostreis elevação espiritual. Deveis ser como um espelho limpo, porque se os atos daqueles que não me escutaram neste tempo e se nomeiam servos de Deus, nem sempre são lícitos, o mundo vê-os sem surpreender-se, mas se estes mesmos atos ilícitos os vê em vocês, sim haverá surpresa em quem os observem, porque não conceberão que levando esta graça em vocês, ainda possais fazer ações contrárias à Doutrina que recebestes. O Mestre diz-vos: Desde o momento em que fizestes o propósito de seguir-me, guardai-vos do escândalo, vede que o vosso espírito desde esse dia renunciou a tudo quanto possa estragá-lo. Tendes que perseverar no caminho do bem, sentindo toda a vossa responsabilidade. Se me estais servindo, se vos abandonastes à minha vontade, é que me reconhecestes, é que estais plenamente certos da verdade da minha comunicação e não existe uma dúvida em vocês.

62) Quando vos vistes entregues nesta forma ao meu serviço, disse-vos que estais fazendo uma grande obra de caridade nos vossos irmãos. Já vos disse, que este cumprimento espiritual não vos impede o cumprimento de nenhum dos deveres humanos. Ninguém intente complicar a simplicidade da minha Doutrina. Entregai a essência do meu ensinamento e deixai que nele se inspirem os homens.

63) Quão extraordinário vos parece que a minha vontade divina se tenha unificado com o vosso entendimento! Ao qual vos digo, que é o mais natural, tratando-se de Deus que é Espírito e do homem, quem pelo seu espírito é semelhante ao seu Criador. Quiseram penetrar em muitos mistérios que todavia não podeis saber e só vos digo, que não será a ciência a que vo-los revele mas o espírito pelo amor ao seu Criador.

64) Manifestai a minha Obra com a mesma simplicidade com que vo-la entreguei e os vossos irmãos entendê-la-ão mercê à evolução que alcançaram, e quando os vossos atos possam manifestar que sois dignos das grandezas que recebeis, a vossa obra será maravilhosa e o homem acreditará em Mim, por vocês.

65) Recebo em Mim ao vosso espírito para que deixe a sua fadiga e os sabores do mundo.

66) De distintos pontos vindes em busca da minha lição e da minha paz. Ao escutar a minha palavra sentis o calor paternal e aquieta-se o vosso coração.

67) Não falta quem quisesse seguir-vos para o recinto onde vos entrego a minha palavra, mas o temor ao mundo detém-lhe; pelo contrário outros veem-vos com desprezo, ainda ouvindo como uma voz interior que lhes diz, que é seguro o caminho por onde vão, e que é o que conduz à verdade; ainda escutando as vozes dos elementos desencadeados e dos acontecimentos extraordinários que apregoam que um novo tempo chegou: O tempo do juízo, o precursor do tempo da graça. Em todos os lugares da Terra e em todos os corações, manifestei-me, falo-lhes por inspiração, por intuição e por sonhos ou revelações.

68) Estou preparando às futuras gerações, as quais não vacilarão entre a dúvida e a fé, e as quais darão o seu verdadeiro valor e interpretação às Escrituras dos livros que vos deixarei.

69) Eles anunciarão o cumprimento das profecias dos primeiros tempos.

70) Os escritos deste tempo deixá-los-ei debaixo da vossa responsabilidade, para que os deem a conhecer a todos aqueles que não escutaram a minha palavra. A vossa verdadeira luta virá depois da minha partida.

71) A minha Doutrina, o vosso culto e as vossas práticas, serão juiz para todos aqueles que de seitas e religiões vos viessem a esquadrihar; não será preciso que vós lhes assinais os seus erros, pelo contrário, dar-lhes-eis as boas-vindas com sinceridade e amor, mostrando-lhes a minha Obra em todas as suas partes.

**Lição 241:**



1) Eu recebo-vos, povo, que vindes para alimentar-vos com a Palavra divina que é o pão do espírito. Venho para vocês pelo amor que vos tenho. Ah, humanidade que só vais em busca de dores, de sangue e angústias; as sombras do materialismo embaciaram o olhar dos homens e não podem contemplar o caminho de restituição!

2) Pelo menos vós que me ouvis, regozijai-vos com a minha palavra e consolai-vos em Mim, porque esta humanidade extraviou a sua mente e os seus sentimentos, já que em vez de ir em prol da verdade, vá em prol de confusão. As grandes inteligências humanas florescem hoje no crime, e deles fazem o seu ideal, por isso há muito que vos disse aos que nomeei meus discípulos, que desempenhando eles esta missão que lhes confiei, o seu exemplo influirá na vida, no pensar e falar dos demais, ao grau que possam dizer: “ Hoje encontro-me utilizando o meu espírito que antes acreditava inútil.

3) Discípulos: Quando o espírito da humanidade se levante e trabalhe nos campos que lhe pertencem, terminará o cálice da dor que apura este mundo; quando na mente e no coração do homem floresça a espiritualidade, haverá florescimento em todas as sendas da vossa vida. Estou falando aos que aspiram ser meus discípulos e nos quais encontro sensibilidade ao escutar-me.

4) Povo meu: Fazei que não se perca um só instante da vossa vida. Amai-vos uns aos outros e senti a dor de não tê-lo feito antes. Meditai profundamente nos atos bons e maus do vosso passado, porque dessa meditação obtereis bons frutos e então pensai no futuro. Perguntai-vos: “ Que tenho preparado para os tempos vindouros? “ Compreendereis que algo tendes que dizer à humanidade, que algo tereis que fazer para despertá-la desse sono que não a deixa contemplar o manto com que a morte a está cobrindo e espreitando a cada instante, que algo tendes que fazer que desperte e escute a voz da Consciência.

5) Ah, humanas vaidades! Ah, homens que buscais o vosso florescimento e a vossa glorificação na Terra!

6) Para dizer palavras que matam chegastes a fazer um trono, desde o qual fazeis ouvir as vossas ordens de guerra, de invocação à destruição e à morte.

7) Que é a inteligência humana, se esta não vá unida à espiritualidade que é Consciência, justiça e caridade? Com que palavras responderão ante Deus os homens que com a sua luz inventaram as grandes armas destruidoras? Com que é que saldaram a dívida que estão contraindo? Como recolherão a colheita da sua grande sementeira?

8) E a todos os que falam de Mim e se nomeiam meus discípulos e ministros pergunto-lhes: Que fazeis nestes instantes e que tendes preparado para proteger ao mundo?

9) Oh, pequenos que me escutais neste tempo: Trabalhai na minha Obra de Amor, apressai-vos a consagrar essa parte da vossa vida que vos peço em benefício dos vossos Semelhantes, que por sua vez será em benefício vosso!

10) A minha Obra necessita soldados, porque é que não dar a vida nesta frente espiritual, quando a dais sem proveito algum nos campos de batalha?

11) Essa parte de tempo que vos peço, utilizai-a ensinando, dai cátedra de amor e de saber, entenecei e despertai aos corações; vede a minha Existência divina consagrada a amar-vos, a cuidar-vos e a dar-vos salvação. Recordai que também Eu, enquanto homem, dediquei-vos toda a minha vida. Não vos conformeis com recolher pouca semente. Qual será a prenda ou o presente que depositeis na minha mão quando penetreis no que chamais o Mais Além? Dei-vos em torrentes a água da minha fonte e, vais devolver-me só umas quantas gotas? Testemunhai com as vossas boas obras.

12) Os dons espirituais que em vocês se manifestaram neste tempo, foram para ajudar-vos a transbordar essas águas cristalinas sobre o espírito dos vossos irmãos. Aprendei do vosso Mestre, que se mostrou sempre como uma nascente de amor para vocês, como uma dádiva perpétua, como uma lâmpada acesa para iluminar o coração do que sofre. Não é por acaso que cada uma das minhas palavras como uma tocha de luz no caminho do viajante que vá em busca da meta do seu destino? Não é por acaso esta mensagem uma nova revelação que vos aproxima de Deus?

13) Só o que sinta viva a minha Doutrina e a minha Lei, poderá chamar-se mestre da minha Obra. Aí conduz-vos esta palavra para que conheçais o elevado e o profundo, porque ao espírito que quer ser grande só as obras grandes lhe interessam, o espírito pequeno anda só em torno do pequeno, e para crer, tem que despojar-se do supérfluo com dor e fortalecer-se com o amor de seu Pai.

14) O espírito grande sacrifica até o que podeis considerar mais querido, em nome do seu ideal elevado, ou em nome da sua missão de amor.

15) Estranhais-vos de que os meus discípulos do Segundo Tempo tudo o tenham deixado por seguir-me, tudo vo-lo tenham dado por amar-vos?

16) A todos convida a minha palavra para voltar ao caminho do amor, aí envergonhar-se-ão muitos de ter sentido ódios ou rancores pelos seus irmãos, de haver-lhes deixado de amar; e então, com a dor e por sua vez com o gozo do arrependimento, voltá-los-ão a estreitar com o coração. Então aparece a espiritualidade e desaparece a materialidade.

17) Ainda mais dir-vos-ei sobre os espíritos grandes; eles não são sensíveis às ofensas, nem débeis ante os golpes, veem com indiferença essas misérias e veem com piedade aos que as levam, eles estão por sobre essas pequenezes e vão somente para o que é grande.

18) Todos vós tereis que atravessar grandes provas, necessitais ser muito fortes para não desanimar e com isso evitar a vergonha da vossa fraqueza. Vós que escutastes esta palavra, e que viestes à mesa dos bons manjares e alimentastes-vos da minha sabedoria, sede fortes e alentai aos vossos irmãos com o vosso amor.

19) O que pratique o bem, é apóstolo de Cristo, mas não necessitará de títulos que o acreditem como tal, nem será preciso que faça alarde disso.

20) Que me dizeis ao revelar-vos os sucessos dolorosos do futuro? Que podereis oferecer aos profanos que venham a vós em busca de consolo?

21) Só vos digo: Semeai a minha semente. Esta Doutrina é o vosso legado, se souberdes penetrar nas profundidades do vosso espírito, aí encontrareis ao Messias que volta a cada instante ao vosso coração para iluminá-lo com a sua luz.

22) Dos que hão de vir amanhã para saber do meu advento, podem fazer-se dois grupos: Uns que virão duvidando e sairão crentes e enternecidos, porque lhes tocou o amor da minha palavra; e outros que vindo não-crentes, assim seguirão insatisfeitos, porque são mais matéria que espírito, mais necessidade que reflexão. Mas a vocês que fostes nomeados meus novos discípulos e que fostes assinalados pelo meu Espírito Santo, pergunto-vos: Quando começareis a iluminar ao mundo com o exemplo das vossas obras de amor?

23) Escutai: Quando Eu estive na Terra convosco, os homens chegavam a Mim em caravanas, homens de altos postos cobertos de vaidade, governantes que secretamente me buscavam para escutar-me. Uns admiraram-me, mas não o confessaram por temor, outros negaram-me. Até Mim chegaram multidões formadas por homens, mulheres e crianças, e escutavam-me pela manhã, pela tarde, pela noite, e sempre encontravam disposto ao Mestre para entregar-lhes a palavra de Deus. Eles contemplavam ao Mestre olvidado de si mesmo e não sabiam a que hora se alimentava para que o seu corpo não decaísse nem se debilitasse a sua voz, e é que não sabiam que Jesus tomava forças do seu próprio Espírito e em Si mesmo encontrava o sustento.

24) Assim vós, algum dia sabereis que aquele que inspirado pelo Amor Divino, consagre a sua existência para consolar, para sustentar e para amar aos seus irmãos, encontrará no seu próprio espírito força e alimentos desconhecidos que o sustentarão sem decair um instante na luta.

25) Assim me manifestei naquele povo, que é o mesmo de agora e que amanhã formará um só conglomerado no mundo inteiro: O povo de Deus.

26) Aprendei do Mestre e aproveitai os vossos dons para que saldeis a grande dívida que convosco e com a humanidade tendes; aceitai contentes a vossa restituição, e não queirais pagar essa dívida com algo que, por sua vez que vos agrade, não vos incomode, porque muitas vezes tereis que chegar ao sacrifício ou à renúncia.

27) Não vos peço a vossa vida, só umas horas, só uma parte do vosso tempo.

28) Recordai que Jesus, por estar convosco, deixava a sua Mãe, aquela dulcíssima Mãe que foi a única coisa que teve na Terra. Dela ausentou-se na vida, e só se entregou nos seus braços quando já morto foi desprendido da cruz; a vós não vos peço tanto, só uma pequena parte do que vos dei e ensinei.

29) Dai a vossa vida consolando ao triste, curando ao doente e salvando ao perdido, mas não vos deixeis matar apenas por demonstrar que sabeis morrer por Mim.

30) Na minha Doutrina não deve haver acusados nem acusadores, ofendidos nem ofensores; nela só devem existir os que aspirem a elevar-se pela prática dos meus ensinamentos.

31) Tudo o possuís para chegar a Mim; o mundo é uma escola, a vida é um livro, a minha inspiração é uma luz; o Mestre sou Eu, os homens são meus discípulos; eis aqui porque é que vos chamo incessantemente e vos digo: Todos cabem no meu amor.

32) Não me deixeis só com os meus ensinamentos; não sejais frios ante este amor que vos estou manifestando, vede que através duns lábios humanos, a palavra do meu Espírito alumia-vos.

33) Se na Terra dizeis que Eu com a minha Doutrina, com a minha Lei, trouxe-vos religiões, digo-vos: Que ante Mim só existe um culto que é o do amor, o amor ao Pai, aos Semelhantes ou irmãos, e a tudo quanto brotou do Criador.

34) Aquela divina máxima de Amar-se uns aos outros, será a Lei que una a todos os homens, que os ilumine para que se sintam irmãos, se amparem, ajudem-se, defendam-se das tentações e se reconheçam sem deter-se em diferenças de raças ou de credos.

35) Imaginai um mundo assim e imaginá-lo-eis em paz, como uma só família regida pelas leis do amor, do respeito e da justiça.

36) Estas profecias realizar-se-ão porque o vosso mundo não está condenado a ser eternamente um Vale de trevas e pecados.

37) Brilhará a virtude no coração dos homens como as flores nos jardins, porque vos digo: As flores são na sua beleza, semelhantes às ideias e inspirações que brotam de Deus para salvar aos pecadores.

38) Vinde, este é o vosso caminho, aqui está o pão dos pobres e o consolo dos tristes, vinde e nada temais.

39) Povo bendito de Israel: Escutai a voz da vossa Consciência, preparai o vosso entendimento, porque vou deixar escrita inapagavelmente a minha palavra em cada um de vós. Escutai a palavra viva que estou derramando, que brota da fonte de sabedoria, que é o meu Espírito.

40) Abri todos os caminhos, para que cheguem a Mim, todos os meus filhos, é o tempo do despertar, em que mostrarei com claridade a minha palavra dos tempos passados e as novas revelações que vos farei e que são o complemento, a terceira parte do Livro do qual sereis possuidores.

41) Vim para discorrer ante vós o véu que ocultava a grandeza da minha Doutrina. Dei-vos no Segundo Tempo a semente para que a semeásseis e cultivásseis, e no tempo propício ma fizésseis presente.

42) Mas pedi o fruto aos encarregados de espalhá-la e recolhi escassos grãos, depois duma longa Era. Já vos tinha dito: “ Novas gerações virão à Terra e dela receberão a minha última Mensagem “. Eu estou preparando-as e digo-vos: Chegou o tempo em que deu princípio esta Nova Era.

43) O Precursor iniciou aos primeiros labregos da minha Obra, e depois o Mestre abriu o Livro para mostrar todo o seu conteúdo que é luz, sabedoria, salvação para a

humanidade. Assim chegou para vocês esse momento de graça. Reuni homens e mulheres de distintas crenças e ideais. Penetrei no seu coração e só contemplei amargura, desengano; e eles ao ouvir a minha palavra, não a rechaçaram, não fecharam o seu coração, não a discutiram, mas acolheram-na com amor e com respeito.

44) Fiz que se consagassem a estudar cada uma das manifestações da minha Divindade, e eles encontraram-nas certas, plenas de grande transcendência e o seu coração fortaleceu-se. Mas chegou o momento em que lhes disse: “ Arrulhei-vos, deleitastes-vos com as minhas carícias e agora já é tempo de lutar “. E os lábios que antes tinham sido torpes ou mudos, falaram com o Verbo Divino. Derramei a minha palavra por eles mesmos e foram os meus porta-vozes. A outros que encontrei plenos de fé, converti-os em guias e disse-lhes: “ Atraí aos corações e com eles formai multidões “. Preparai-vos com fortaleza, porque vão tropeçar com a dureza da humanidade. Vão lutar com os incrédulos, porque a semente de Tomé está regada e germinou nos corações. Mas Eu cortarei de raiz esta semente e ajudar-vos-ei no vosso labor. Cada um de vocês será como uma tocha que ilumine o caminho dos vossos irmãos. E quando este tempo da minha comunicação chegue ao seu termo e vós só comuniquéis Comigo de espírito a Espírito, seguireis ensinando. E os homens surpreender-se-ão e perguntarão aonde aprendestes, e vós mostrareis o livro do vosso coração, aonde estará gravado o meu ensinamento e do qual brotarão novas inspirações.

45) Eu lutarei até deixar-vos preparados para depois da minha partida. Por isso marquei um longo tempo, para que nele tivésseis grandes oportunidades de compreender a minha Obra. Não foi visível para os olhos materiais; disse que neste tempo todo o olho pecador e não-pecador me verá, mas não hão de ser os olhos da matéria, mas o olhar espiritual o que me contemple, iluminados pela Consciência; e o espírito, como um Santuário, o que me sinta.

46) Preparei labregos em muitas comarcas, para manifestar a minha Obra. Escutando o meu ensinamento, quantos momentos de dita teve o vosso espírito, como gozastes com os prodígios que vos concedi! Para que me reconheçais, dei-vos inumeráveis provas, pois quero que vós já preparados, recebais aos que estão assinalados por Mim, para chegar ao conhecimento deste ensinamento. Como irmãos maiores estareis perto dos corações que sofrem para sustentar-vos e servi-los de báculo. Voltai ao redil às ovelhas desgarradas, aliviad penas, salvai aos vossos irmãos.

47) Ajudar-vos-ei com a vossa cruz, quando vos encontréis cansados, e ensinar-vos-ei a ascender a montanha do cumprimento. Que poderíeis esperar se não cumprísseis? Como sentireis fortaleza, como podereis viver se depois de ter-me ouvido não dais testemunho destas lições?

48) Sede fortes, Amai-vos uns aos outros e a minha bênção cairá sobre vós como orvalho para alentar-vos sempre.

49) Quando sentis os gozos da vida, atribuíis ao mundo este prazer, e digo-vos: Quero-vos alegres, por isso envio a vós esses momentos de felicidade, porque quando o filho sorri, sorri também o Pai. Buscai os gozos sãos que não perturbam ao espírito e neles

me encontrareis. Mas se podeis sorrir no meio dos vossos sofrimentos, bem-aventurados sejais!

50) O meu olhar de Pai pousa-se no vosso coração, oh, filhos amados, e contemplo o vosso recolhimento. Olvidastes o que pertence à vossa vida material e vindes alimentar-vos com a minha palavra, para encher-vos da sua essência e para sentir profundamente a minha presença em vocês mesmos. Venho para manifestar-me a vocês porque vos amo e quero que compreendais o meu anseio; vocês, plenos de reconhecimento, mostrais-me com humildade o vosso coração e dizeis-me: “ Mestre, lede nele como um livro aberto e fazei em nós a vossa vontade, seremos conformes com o que ordenásseis em nós “.

51) Contemplo a vossa fé e confiança na minha Divindade. Sabeis que vos amo e concedo-vos tudo o que é justo e é para o vosso bem. Por isso confiais e pedis-me ajuda. É um tempo de restituição o que viveis, no qual não tereis gozos perfeitos nem paz perdurável. Essa Terra não é a vossa pátria. Sois passageiros moradores dela e só estais lavrando uma vida melhor, superior a esta segundo sejam os vossos méritos.

52) Na Terra sentireis, quando estejais preparados, a paz do meu Espírito, essa paz que saboreastes e que o resto do mundo desconhece; essa doçura que se derrama na minha palavra, essa grandeza que experimentastes quando vos encontras elevados em comunhão Comigo. O mundo não tem esse aliciante e necessita-o, espera-o, porque sabe que há de vir e alguns preparam-se pressentindo que se aproxima o momento de que Eu chegue a eles. Mas digo-vos: Todos sereis donos desta paz, todos conhecerão a luz da verdade. A minha palavra estender-se-á, e irá de lábio em lábio, de lar em lar e duma nação a outra, por meio dos labregos. Mas contemplei neles e no povo o seu lento caminhar, o seu temor e a minha Obra não foi mais além dos pequenos limites em que a encerraram e essa não é a minha vontade.

53) Labregos: Pedi-vos união para que formeis um só espírito, uma só mente e coração, para que em toda a parte em que os vossos irmãos vos encontrem, escutem de vocês uma mesma palavra, o mesmo testemunho em todos e vejam refletido em vocês o meu Amor divino.

54) Ensinei-vos o amor, a paciência, a humildade, para que leveis a vossa missão como uma doce cruz. A Obra de regeneração, depuração e espiritualidade da humanidade, é obra de tempo, uma geração transmitirá à seguinte o mesmo espírito de luta e elevação espiritual, até que o mundo, através dos tempos, se aperfeiçoe e chegue ao cumprimento da sua missão.

55) Não temais o amanhã. Não temais tão pouco ir demasiado adiante e perder o caminho. É tão longa a jornada que não chegareis ao fim em curto tempo. Eu estou em cada um dos vossos passos. Tanto adiante como atrás de vocês, à vossa direita e esquerda. A força do meu Espírito reveste-vos; essa força interior que vos anima a lutar sem cansaço, não vos abandonará. Uns lutaste ano após ano, e contemplastes a alvorada de cada dia como a primeira na qual vão trabalhar pela minha Obra.

56) Buscai em Mim toda a perfeição, mas não exijais absoluta justiça e perfeição dos labregos, são humanos e estão expostos a cair em debilidade; eles também estão lutando pela sua redenção. Essa perfeição que o vosso espírito anseia contemplar, buscai-a nos espíritos que habitam altas escalas espirituais, onde tudo é amor, beleza e luz.

57) O vosso coração apura-se no cumprimento. Cada um adianta-se segundo o seu amor, o seu afinco e afã de servir. A minha palavra foi a mesma para todos, e no entanto, encontrei labregos dando grandes passos de espiritualidade e outros atrasados na sua evolução.

58) Para conhecer o fundo do meu ensinamento, necessitais praticar. Se só ouvís as minhas lições e depois as olvidais, não podereis conservar nem partilhar essa deliciosa essência que encerra o meu ensinamento; é tão simples que podeis praticá-lo desde o primeiro momento em que o ouvís. O amor é a primeira Lei que vos dei a conhecer, e da qual brotam todas as demais leis e preceitos.

59) Disse-vos, que formei a todos por igual e a todos amo. Porque é que vós não amais sem distinção de raças, classes ou crenças? Porque é que amais a uns e desconheceis a outros? Não só ameis aos que vos fazem bem, buscai a todos e estreitai laços de amor. Praticai o Amor universal que abarca tudo e amai aos vossos irmãos materiais e espirituais. A minha Obra coloca no mesmo plano a todos os espíritos. Eu quero contemplar a todos formando a minha família que se ame e faça a Paz universal, que pactue com a minha Divindade para que seja cada um de vós, o meu representante por toda a parte que vos encontréis.

60) Preparai-vos para que sejais cada um de vós um fruto da Grande Árvore, e esse fruto se multiplique infinitamente.

61) Orai pelo mundo e que essa oração seja como um manto que proteja a humanidade, como um antídoto contra a guerra, que a cada instante se aproxima e faz cair ao homem.

62) Bendigo a todas as minhas criaturas e deixo-as unidas em estreito abraço.

63) Vinde a Mim os que chorando vos encontrais, Eu sou o Consolo. O amor aproxima-se a vocês, porque sois as criaturas que no seu desterro necessitam a minha carícia de Pai para levantar-se.

64) Todos levais às costas uma cruz para que imiteis nisso ao Mestre, mas essa cruz não quero vê-la convertida em insofrível ou incómodo fardo pela vossa falta de compreensão e elevação.

65) As vicissitudes açoitam como furacões a vossa vida, mas esse amor ao Pai e a confiança que depositastes n'Ele dão-vos tranquilidade nas provas e fazem-vos sair triunfante dela.

66) Quem confie em Mim verdadeiramente, não ficará defraudado jamais.

67) A dor sensibiliza o duro coração, ele será o que faça brotar das rochas água cristalina. As obras mantêm desperto ao espírito.

68) Levantastes-vos em prol da minha palavra, porque reconheceis a voz do Divino Pastor a quem seguindo vindes há tempo.

69) Não foi o dever o que vos impulsionou a seguir-me neste caminho, nem foi o temor, mas o anseio de ser úteis aos vossos Semelhantes para agradar ao vosso Pai.

70) Assim se preparam os novos discípulos, para ser as tochas que iluminem ao mundo. Bem-aventurados os que me compreendem e creiam na minha palavra, porque eles não sentirão fome nem sede no espírito.

71) Não quero que amanhã o vosso coração se encha de vaidade e grandeza ao apalpar os prodígios realizados por meio dos vossos dons, mas tão pouco quero ver-vos tímidos, porque não saberíeis despertar confiança nos vossos irmãos, tende firmeza no que faleis e façais.

72) Tereis que aumentar a vossa preparação e aperfeiçoar os vossos passos, para que sejais reconhecidos depois da minha partida.

73) A todos vos confiei o dom de cura, com o qual podeis fazer milagres entre os doentes do corpo e do espírito.

74) Ireis em busca do perdido, ainda à mesma lama, para dar-lhe a mão salvadora. Se acreditais que aí não germina a minha semente, equivocais-vos. Eu posso demonstrar-vos que da lama podem brotar flores tão brancas como o campo de neve. Enquanto mais perdido se encontrar um espírito, mais amor se requer para ir buscá-lo, e ele, ao sentir a carícia ou o bálsamo, sentirá penetrar um raio de luz e será dos mais fervorosos. A sua gratidão será mui grande, porque lhe será perdoada a sua dívida que também era muito grande.

75) A estes buscareis como Eu sempre vos vim buscar. Não olvideis que os justos já estão Comigo.

76) A minha paz esteja convosco.